FECOP

PRESTAÇÃO DE CONTAS E RELATÓRIO DE DESEMPENHO
DO FUNDO ESTADUAL DE COMBATE À POBREZA

GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ

Secretaria do Planejamento
e Gestão

Jan/Dez 2013

Volume I

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO, 5

INTRODUÇÃO, 6

1. O FUNDO ESTADUAL DE COMBATE À POBREZA – FECOP: CONCEPÇÃO, ESTRATÉGIA DE EXECUÇÃO E PÚBLICO-ALVO

1.1. Concepção, 7
1.2. Estratégia de Atuação, 8
1.3. Público-alvo, 9

2. ROL DOS RESPONSÁVEIS

2.1. Conselho Consultivo de Políticas de Inclusão Social, 10
2.2. Gerencia Executiva do FECOP, 27

3. DESEMPENHO FINANCEIRO

3.1. Arrecadação, 29
3.2. Liberação dos Recursos, 30
3.3. Aplicação dos Recursos, 52
3.4. Relatório Financeiro, 55
3.5. Alocação dos Recursos por Setorial, 57
3.6. Aplicação dos Recursos por Função de Governo, 58
3.7. Aplicação dos Recursos por Macrorregião, 60
3.8. Aplicação dos Recursos por Programa de Governo, 65

4. ANÁLISE DE DESEMPENHO DAS SETORIAIS

4.1. Secretaria do Trabalho e do Desenvolvimento Social, 67
4.2. Secretaria das Cidades, 82
4.3. Secretaria do Desenvolvimento Agrário, 109
4.4. Secretaria do Esporte, 129
4.5. Secretaria da Educação, 136
4.6. Secretaria da Cultura, 154
4.7. Secretaria de Recursos Hídricos, 162
4.8. Secretaria de Infraestrutura, 167
4.9. Gabinete do Governador, 171
4.10. Secretaria da Saúde, 176

5. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

5.1. Monitoramento, 178

5.2. Avaliação, 188

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS, 189

7. RECOMENDAÇÕES, 190

Anexos

1. Relação de Projetos por Secretaria e Municípios
   - Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social
   - Secretaria das Cidades
   - Secretaria do Desenvolvimento Agrário
   - Secretaria do Esporte
   - Secretaria da Educação
   - Secretaria da Cultura
   - Secretaria de Recursos Hídricos
   - Secretaria da Infraestrutura
   - Gabinete do Governador
   - Secretaria da Saúde
2. Indicadores de Produtos por Setorial
3. Avaliação de Impacto
4. Cópias das Atas das Reuniões do CCPIS
5. Cópias das Deliberações do CCPIS
6. Cópias das Publicações dos Relatórios Financeiros
7. Cópias dos Extratos Bancários

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Planejamento e Gestão

CONSELHO CONSULTIVO DE POLÍTICAS DE INCLUSÃO SOCIAL – CCPIS

Antonio Eduardo Diogo de Siqueira Filho
Presidente

Josbertini Virgínio Clementino
Vice-Presidente

Secretaria do Planejamento e Gestão	Antonio Eduardo Diogo de Siqueira Filho Suplente: Carlos Eduardo Pires Sobreira
Secretaria da Fazenda	João Marcos Maia Suplente: Marcus Augusto Vasconcelos Coelho
Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social	Josbertini Virgínio Clementino Suplente: Glória Francisca Burlamaqui Carvalho
Casa Civil	Arialdo de Mello Pinho Suplente: Diogo Rodrigues de Carvalho Musy
Secretaria da Saúde	Ciro Ferreira Gomes Suplente: Vera Maria Câmara Coelho
Secretaria da Educação	Maria Izolda Cela Arruda Coelho Suplente: Andréia Araújo Rocha
Secretaria da Cultura	Paulo de Tarso Bernardes Mamede Suplente: Ana Márcia Diógenes Paiva Lima
Secretaria do Desenvolvimento Agrário	José Nelson Martins de Sousa Suplente: Francisco Cristiano Maciel de Góes
Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior	René Teixeira Barreira Suplente: Ricardo Costa e Silva Lima
Secretaria das Cidades	Carlo Ferrentini Sampaio Suplente: Mario Fracalossi Júnior
Secretaria do Esporte	Antônio Gilvan Silva Paiva Suplente: Edna Cleyane Araújo Mota
Conselho Estadual da Assistência Social	Michel Platiny Sousa de Moura Suplente: Andrea Esmeraldo Câmara
Cons. Estadual de Direitos da Criança e do Adolescente	Mônica Araújo Gomes Suplente: Margarida Maria de Sousa Pinheiro
Conselho Estadual de Educação	Edgar Linhares Lima Suplente: Ada da Pimentel Gomes Fernandes Vieira
Conselho Estadual de Saúde	Francisco Luís Neto Suplente: Antonio Marcos Gomes da Silva
Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional do Ceará	Emanuel Barreto de Oliveira Suplente: Marta Maria Rebouças Albuquerque
Associação dos Prefeitos do Estado do Ceará	Francisco Nilson Freitas Suplente: Talles George Gomes

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Planejamento e Gestão

COORDENADORIA DE PROMOÇÃO DE POLÍTICAS DE COMBATE A POBREZA E INCLUSÃO SOCIAL

Lara Maria Silva Costa

Célula de Análise e Monitoramento de Projetos do FECOP

Maria Afonsina Braga Barbosa Lima
Everton Cabral Maciel

Célula de Controle e Acompanhamento Financeiro do FECOP

João Batista Rolim
Larisa Fátima Martins Bezerra
Samuel Alves de Oliveira Júnior

Apoio Técnico

Silvana Jereissati Pereira

Apresentação

O presente Relatório de Desempenho visa atender aos princípios constitucionais que regem o funcionamento da administração pública quanto à publicidade e transparência dos atos públicos e ao Decreto nº. 29.910 de 29 de setembro de 2009, cujo inciso VII do art. 13 determina que o Conselho Consultivo de Políticas e Inclusão Social (CCPIS) deverá dar publicidade aos critérios de alocação e uso dos recursos do Fundo Estadual de Combate à Pobreza (FECOP), encaminhando, semestralmente, à Assembléia Legislativa do Estado do Ceará, à Controladoria Geral do Estado (CGE) e ao Tribunal de Contas (TCE) relatório de desempenho físico-financeiro, no prazo de 60 (sessenta) dias após o encerramento do semestre.

Segundo o mesmo decreto, as Secretarias de Estado prestam contas à Gerência Executiva do FECOP (GEF) através de ofício assinado pelo seu titular, informando detalhadamente a aplicação dos recursos em conformidade com o projeto aprovado e declarando expressamente que a documentação comprobatória das despesas está à disposição dos órgãos fiscalizadores da Administração Pública e da Gerência Executiva do FECOP (GEF), quando assim exigido.

Essa documentação encontra-se disseminada nos diversos órgãos que executaram ações financiadas pelo Fundo, não sendo condensada em um único processo. O FECOP é considerado uma fonte de receitas (fonte 10) e não uma unidade orçamentária.

Ressalta-se que pelo Decreto nº 31.262, de 31 de julho de 2013, que alterou a estrutura organizacional da Secretaria do Planejamento e Gestão (SEPLAG), a Gerência Executiva do FECOP, que antes estava vinculada à Coordenadoria de Planejamento, Orçamento e Gestão (CPLOG), constitui-se hoje na Coordenadoria de Promoção de Políticas de Combate à Pobreza e Inclusão Social (CCOPI).

Este Relatório de Desempenho, além de ser submetido à análise dos órgãos de fiscalização do Estado do Ceará, ficará à disposição da sociedade para consulta via internet, no site http://fecop.seplag.ce.gov.br, o que confere transparência à ação do Estado no combate à pobreza mediante a utilização de recursos do FECOP.

Os principais dados da execução financeira provêm do sistema WebMapp, uma ferramenta gerencial on line utilizada pelo Governo do Estado para acompanhamento e monitoramento dos projetos, para os quais gera uma numeração própria, destacada neste relatório para melhor acompanhamento de cada um deles.

Introdução

O Fundo Estadual de Combate à Pobreza (FECOP) ao longo de dez anos de atuação (2004/2013) vem se consolidando como um instrumento de referência no Estado do Ceará, fundamentalmente por oportunizar o desenvolvimento de ações governamentais para fortalecimento da assistência aos pobres, que tenham por objetivo possibilitar aos seus beneficiários, em curto prazo, as condições mínimas de sobrevivência e acesso a políticas sociais, e em médio e longo prazo a sua inclusão produtiva e a superação da pobreza, mediante o fortalecimento do capital humano, social e físico.

Esse Relatório de Desempenho refere-se ao ano de 2013, mostrando o desenvolvimento dos projetos que tiveram recursos liberados pelo CCPIS e os resultados obtidos.

No referido ano, obtiveram aprovação do CCPIS para financiamento pelo FECOP, 152 projetos apresentados por 10 Secretarias, perfazendo um valor total de R$ 502.945.564,82 (quinhentos e dois milhões, novecentos e quarenta e cinco mil, quinhentos e sessenta e quatro reais e oitenta e dois centavos). O conjunto destes projetos empenhou 80,62% e pagou 64,84% do valor liberado.

Os recursos arrecadados pelo FECOP em 2013 foram da ordem de R$334.451.816,87 (trezentos e trinta e quatro milhões, quatrocentos e cinqüenta e um mil, oitocentos e dezesseis reais e oitenta e sete centavos), que somados a R$24.605.327,29 (vinte e quatro milhões, seiscentos e cinco mil, trezentos e vinte e sete reais e vinte e nove centavos) provenientes dos rendimentos de sua aplicação, totalizaram um montante de R$359.057.144,16 (trezentos e cinqüenta e nove milhões, cinqüenta e sete mil, cento e quarenta e quatro reais e dezesseis centavos).

O presente relatório compõe-se de sete tópicos, mais anexos. O primeiro contempla a concepção, estratégia de atuação e público-alvo do FECOP. O segundo abrange a rol dos responsáveis no âmbito do CCPIS e da Gerência Executiva do FECOP. O terceiro apresenta o desempenho financeiro do Fundo em termos de arrecadação, liberação e aplicação de recursos. O quarto dedica-se a analise de desempenho das setoriais na aplicação dos recursos do FECOP. O quinto contempla o monitoramento e avaliação de projetos indicados pelo CCPIS. O sexto trata das considerações finais. O sétimo tópico lista as principais recomendações da Gerência Executiva para a melhoria da gestão do Fundo.

1. O Fundo Estadual de Combate à Pobreza (FECOP): Concepção, Estratégia de Atuação e Público-alvo

1.1. Concepção

A concepção do FECOP considera que a redução da pobreza e o exercício da cidadania, dependem fundamentalmente do fortalecimento do capital social capaz de superar problemas coletivos que não poderiam ser abordados individualmente, bem como do capital humano e físico, por meio do desenvolvimento de políticas públicas de educação, saúde, assistência social, geração de emprego e renda, entre outras.

Compreende como capital humano o potencial de um ser humano transformar, interpretar e produzir, está ligado a capacidades técnicas, cognitivas; como capital social o potencial de um grupo de indivíduos em construir e manter redes sociais de maneira que essa organização e intercâmbio gerem melhorias no bem-estar social; e como capital físico, o potencial de máquinas, ferramentas e edifícios a serem utilizados na produção de bens e serviços. Este tipo de capital, por sua vez, surge da interação do capital natural, humano e social.

O FECOP atua como um instrumento complementar as políticas públicas estatais, apoiando projetos em duas grandes categorias: Projetos Assistenciais e Projetos Estruturantes. Tais projetos devem ser planejados e executados na perspectiva da intersetorialidade e transversalidade, com vistas a garantir ações integradas que potencializem os recursos disponíveis. Os Projetos Assistenciais priorizarão ações direcionadas aos pobres crônicos ou grupos mais vulneráveis com baixa potencialidade de migrar da condição de pobre para não pobre. Os Projetos Estruturantes se destinam a população em situação de pobreza visando proporcionar condições que possibilite a migração da condição de pobre para não pobre.

A implementação do FECOP tem como diretrizes:

a – Transparência - disponibilizar para a comunidade assistida e para a sociedade em geral informações sobre a aplicação dos recursos e a provisão dos serviços;
b – Participação - envolver os beneficiários em todas as etapas do processo de aplicação dos recursos: planejamento, execução, acompanhamento e monitoramento;
c – Co-responsabilidade social - fortalecer a participação da comunidade assistida, no sentido de melhorar seu acesso às informações sobre políticas públicas e melhorar sua articulação com outros atores, que direta ou indiretamente estejam envolvidos com atividades fins;

d – Eficiência, eficácia e efetividade - utilizar os recursos em ações que promovam a superação da pobreza;

e – Sustentabilidade – planejar respeitando o saber local, e levando em consideração a realidade da área de atuação, criando oportunidades e aproveitando potencialidades; e

f – Monitoramento e avaliação - aplicar mecanismos que possibilitem a criação de indicadores capazes de medir quantitativamente e qualitativamente os resultados obtidos pelas ações financiadas permitindo verificar o impacto sobre a pobreza e identificar oportunidades de melhoria;

1.2. Estratégia de Atuação

O FECOP destina-se a financiar integralmente ou de forma complementar projetos demandados pela comunidade ou resultantes de propostas técnicas oriundas da identificação de problemas ou oportunidades. São apresentados à Gerência Executiva do FECOP (GEF) pelas Secretarias Setoriais conforme roteiro padronizado, analisados e posteriormente submetidos à aprovação do Conselho Consultivo de Políticas de Inclusão Social (CCPIS).

Os projetos podem ser executados em parceria com o poder público federal, municipal, ONGs, empresas privadas e comunidades. As ações financiadas são sempre para contribuir no combate à pobreza.

Os critérios para seleção dos projetos a serem financiados com recursos do FECOP estão definidos na legislação que regulamenta o Fundo, conforme segue:

a) O público-alvo do projeto deve ser representado prioritariamente, pela população que se situa abaixo da linha da pobreza (renda familiar *per capita* inferior a ½ salário mínimo);

b) O projeto deve apresentar em seu objeto ações assistenciais e/ou ações estruturantes de combate à pobreza;

c) As ações assistenciais deverão priorizar os pobres crônicos ou grupos mais vulneráveis com baixa potencialidade de migrar da condição de pobre para não pobre;

d) As ações estruturantes devem estar direcionadas à população pobre para proporcionar condições de acumular meios que possibilitem a migração de pobre para não pobre;

e) O projeto deve priorizar municípios e bairros de Fortaleza, cujas populações estejam situadas abaixo da linha da pobreza;

f) Os recursos do projeto deverão ser aplicados em ações suplementares de nutrição, habitação, saúde, saneamento básico, reforço da renda familiar, e em outras ações de relevante interesse social, voltados para a melhoria da qualidade de vida da população pobre.

1.3. Público-alvo

O público-alvo do FECOP são as famílias que estão na linha de pobreza, não se limitando às famílias de forma isolada, mas sempre que possível, estimulando a integração destas por meio de ações comunitárias.

Tradicionalmente, a pobreza é definida como privação material, medida pela renda ou consumo do indivíduo ou da família. Em relatório sobre a pobreza publicado em 2000 pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) define-se a pobreza extrema ou absoluta como a insuficiência de rendimentos para satisfazer as necessidades alimentares básicas de uma pessoa, sendo, muitas vezes, expressas em termos de requisitos calóricos mínimos. Por outro lado, define-se pobreza geral ou relativa como a insuficiência de renda para satisfazer necessidades alimentares básicas e necessidades não básicas, que são vestuário, habitação e energia.

Nos anos recentes, diversos estudiosos do tema tendem a concordar com uma definição mais abrangente de pobreza, considerando-a como privação do bem-estar e ausência dos elementos necessários que permitam às pessoas levarem uma vida digna em uma determinada sociedade. Sob este aspecto, a ausência de bem-estar está associada à insuficiência de renda e a condições precárias de nutrição, saúde, educação, moradia, acesso a bens de consumo e direitos de participação na vida social e política da comunidade em que vivem.

No ano de 2011, o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), quando do lançamento do Programa de Erradicação da Extrema Pobreza, estipulou o valor de renda familiar mensal de R$ 70,00 por pessoa, como linha de miséria. Esse valor continuou sendo parâmetro em 2013.

A Lei Estadual Nº14. 859 de 28 de dezembro de 2010 define o conceito de pobreza e, por conseqüência, delimita o público-alvo de FECOP. Em seu Art. 1º afirma que “é considerado pobre, para a inscrição em programas sociais, e para a obtenção de benefícios do Estado, toda pessoa que apresente privação acentuada dos elementos básicos para a sobrevivência digna, tais como: alimentação, habitação e vestuário”. Em seu Art. 2º exige que “a solicitação de qualquer benefício ou serviço público, relacionado à condição de pobreza, no âmbito dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário do Estado do Ceará, deverá ser acompanhada de documentação que comprove esse estado.”

2. Rol dos Responsáveis

2.1. Conselho Consultivo de Políticas de Inclusão Social

- **SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO - SEPLAG**

  Titular: Antonio Eduardo Diogo de Siqueira Filho - PRESIDENTE
  CPF: 313.254.753-00
  Endereço Residencial: Av. Beira Mar, 1800 / Apto 902 / Bairro Meireles
  CEP: 60.165-121
  Fone: 3248.2866
  Endereço Comercial: Secretaria do Planejamento e Gestão - Av. Gal. Afonso Albuquerque Lima s/n / Ed. SEPLAG 3º Andar / Bairro Cambeba
  CEP: 60.830-120
  Fone: 3101.4520
  E-mail: eduardo@seplag.ce.gov.br
  Período: janeiro a dezembro de 2013

  Suplente: Philipe Theophilo Nottingham
  CPF: 107.881.743-09
  Endereço Residencial: Rua Jaime Vasconcelos, 457 / Apto 604 / Bairro Varjota
  CEP: 60.165-260
  Fone: 3267.5565
  Endereço Comercial: Secretaria do Planejamento e Gestão - Av. Gal. Afonso Albuquerque Lima s/n / Ed. SEPLAG 3º Andar / Bairro Cambeba
  CEP: 60.830-120
  Fone: 3101.4520
  E-mail: philipe.nottinghan@seplag.ce.gov.br
  Período: janeiro 2013

  Suplente: Carlos Eduardo Pires Sobreira
  CPF: 107.881.743-09
  Endereço Residencial: Rua Lourival Correia Pinho, 445 / Bairro Parque Manibura
  CEP: 60.821-720
  Fone: 3271.3470 / 8879.7556
  Endereço Comercial: Secretaria do Planejamento e Gestão / Av. General Afonso Albuquerque Lima s/n / Ed. Seplag / 3º Andar / Bairro Cambeba
  CEP: 60.830-120

Fone: 3101.4519

E-mail: carlos.eduardo@seplag.ce.gov.br

Período: fevereiro a dezembro de 2013

- **SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL – STDS**

Titular: Evandro Sá Barreto Leitão

CPF: 258.837.043-87

Endereço Residencial: Rua Eduardo Garcia, 920 / Apto 1302 / Bairro Aldeota

CEP: 60.150-100

Fone: 8878.8501

Endereço Comercial: Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social / Rua Soriano Albuquerque, 230 / Bairro Joaquim Távora

CEP: 60.130-160

Fone: 3101.4601 e 3101.4597

E-mail: evandro.leitao@stds.ce.gov.br

Período: janeiro a setembro de 2013

Titular: Josbertini Virgínio Clementino

CPF: 773.684.513 -72

Endereço Residencial: Rua Silva Paulet, 2140 / Apto 201 / Bairro Aldeota

CEP: 60.120-021

Fone: 9939.5255

Endereço Comercial: Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social / Rua Soriano Albuquerque, 230 / Bairro Joaquim Távora

CEP: 60.130-160

Fone: 3101.4601 e 3101.4597

E-mail: josbertini.clementino@stds.ce.gov.br

Período: setembro a dezembro de 2013

Suplente: Paulo Henrique Parente Neiva Santos

CPF: 161.729.143-91

Endereço Residencial: Rua Tiburcio Cavalcante, 440 / Apto 1300 / Bairro Meireles

CEP: 60.125.100

Fone: 8878.8503

Endereço Comercial: Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social / Rua Soriano Albuquerque, 230 / Bairro Joaquim Távora

Fone: 3101.4601 e 3101.4597

E-mail: pneiva@stds.ce.gov.br

Período: janeiro a setembro de 2013

Suplente: Glória Francisca Burlamaqui Carvalho
CPF: 058.825.403 - 72
Endereço Residencial: Rua Alemanha, 222 / Bairro Vila Betânia
CEP: 60.125.100
Fone: 8842.1067
Endereço Comercial: Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social / Rua Soriano Albuquerque, 230 / Bairro Joaquim Távora
CEP: 60.130.160
Fone: 3101.4568
E-mail: gloria.burlamaqui@stds.ce.gov.br
Período: setembro a dezembro de 2013

- **SECRETARIA DA FAZENDA – SEFAZ**

Titular: Carlos Mauro Benevides Filho
CPF: 153.367.351-91
Endereço Residencial: Rua Andrade Furtado, 1245 / Apto 1100 / Bairro Papicu
CEP: 60.192-072
Fone: 3262.2233
Endereço Comercial: Secretaria da Fazenda / Av. Alberto Nepomuceno, 2 / Bairro Centro
CEP: 60.055-000
Fone: 3101.9166
E-mail: mauro.filho@sefaz.ce.gov.br
Período: janeiro a setembro de 2013

Titular: João Marcos Maia
CPF: 060.964.683-49
Endereço Residencial: Rua Silva Jataí, 400 / Bloco A / Apto 1702 / Bairro Meireles
CEP: 60.165-070
Fone: 3248.1102
Endereço Comercial: Secretaria da Fazenda / Av. Alberto Nepomuceno, 2 / Bairro Centro
CEP: 60.055-000
Fone: 3101.9100/9101 Fax: 3101.9110
E-mail: joao.marcos@sefaz.ce.gov.br
Período: setembro a dezembro de 2013

Suplente: João Marcos Maia
CPF: 060.964.683-49
Endereço Residencial: Rua Silva Jataí, 400 / Bloco A / Apto 1702 / Bairro Meireles
CEP: 60.165-070
Fone: 3248.1102
Endereço Comercial: Secretaria da Fazenda / Av. Alberto Nepomuceno, 2 / Bairro Centro
CEP: 60.055-000
Fone: 3101.9100 / 3101. 9101 / Fax: 3101.9110
E-mail: joao.marcos@sefaz.ce.gov.br
Período: janeiro a setembro de 2013

Suplente: Marcus Augusto Vasconcelos Coelho
CPF: 118.032.743-87
Endereço Residencial: Av. República do Líbano, 992 / Apto 502 / Bairro Meireles
CEP: 60.160-140
Fone: 3267-4797
Endereço Comercial: Secretaria da Fazenda / Av. Alberto Nepomuceno, 2 / Bairro Centro
CEP: 60.055-000
Fone: 3101.9105 / Fax 3101.9110
E-mail: marcus.coelho@sefaz.ce.gov.br
Período: setembro a dezembro de 2013

- **CASA CIVIL**

Titular: Arialdo Mello Pinho
CPF: 025.949.603-06
Endereço Residencial: Rua José André, 500 / Bairro Lagoa Redonda
Fone: 3476.1802
Endereço Comercial: Casa Civil / Rua Silva Paulet, 400 / Palácio da Abolição / Bairro Meireles
CEP: 60.120-020
Fone: 3466.4892
E-mail: arialdo@casacivil.ce.gov.br
Período: janeiro a dezembro de 2013

Suplente: Carlos Eduardo Pires Sobreira
CPF: 107.881.743-09
Endereço Residencial: Rua Lourival Correia Pinho, 445 / Bairro Parque Manibura

CEP: 60821-720
Fone: 3271.3470 / 8879.7556
Endereço Comercial: Casa Civil / Rua Silva Paulet, 400 / Palácio da Abolição / Bairro Meireles
CEP: 60.120-020
Fone: 3466.4892
E-mail: carlos.eduardo@casacivil.ce.gov.br
Período: janeiro de 2013

Suplente: Diogo Rodrigues de Carvalho Musy
CPF: 622.345.953-04
Endereço Residencial: Av. Engenheiro Santana Júnior, 2620 / Apto 2200 / Bairro Cocó
CEP: 60.092-200
Fone: 8768.2670
Endereço Comercial: Casa Civil / Rua Silva Paulet, 400 / Palácio da Abolição / Bairro Meireles
CEP: 60.120-020
Fone: 3466-4892
E-mail: diogo.musy@casacivil.ce.gov.br
Período: janeiro a dezembro de 2013

- **SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO – SDA**

Titular: José Nelson Martins de Sousa
CPF: 228.763.323-53
Endereço Residencial: Rua Ipê, 205 / Apto 301 / Torre 3 / Bairro Vila Ellery
CEP: 60.320-040
Fone: 3217.1967
Endereço Comercial: Secretaria do Desenvolvimento Agrário / Av. Bezerra de Menezes, 1820 / Bairro São Gerardo
CEP: 60.325-901
Fone: 3101.8007 / 3101. 8008 / 88.79.7553
E-mail: nelson.martins@sda.ce.gov.br
Período: janeiro a dezembro de 2013

Suplente: Francisco Cristiano Maciel de Goes
CPF: 220.665.193-91
Endereço Residencial: Av. Graviolas, 251 / Bloco 13 / Apto 101 / Bairro Cidade 2000
CEP: 60.190-600

Fone: 3249.2276 / 9906.3527
Endereço Comercial: Secretaria do Desenvolvimento Agrário / Av. Bezerra de Menezes, 1820 / Bairro São Gerardo
CEP: 60.325.901
Fone: 3101.8013 / 3101.8017 / 8895.5516
E-mail: cristiano.goes@sda.ce.gov.br
Período: janeiro a dezembro de 2013

- **SECRETARIA DA EDUCAÇÃO – SEDUC**
  Titular: Maria Izolda Cela Arruda Coelho
  CPF: 208.730.773-34
  Endereço Residencial: Rua Livreiro Edésio, 129 / Apto 900 / Bairro Dionísio Torres
  CEP: 60.135-620
  Fone: 8765.8817
  Endereço Comercial: Secretaria da Educação / Av. General Afonso Albuquerque Lima s/n / Ed. SEDUC / Bairro Cambeba
  CEP: 60.822-325
  Fone: 3101.3894
  E-mail: izolda@seduc.ce.gov.br
  Período: janeiro a dezembro de 2013

  Suplente: Andréa Araújo Rocha
  CPF: 514.344.073-49
  Endereço Residencial: Rua Francisco Leandro, 225 / Casa 19 / Condomínio SunVille / Bairro Messejana
  CEP: 60.840-820
  Fone: 8616.6622
  Endereço Comercial: Secretaria da Educação / Av. General Afonso Albuquerque Lima s/n / Ed. SEDUC / Bairro Cambeba
  CEP: 60.822-325
  Fone: 3218.2910
  E-mail: andrearocha@seduc.ce.gov.br
  Período: janeiro a dezembro de 2013

- **SECRETARIA DA SAÚDE – SESA**
  Titular: Raimundo José Arruda Bastos
  CPF: 104.630.033-49

Endereço Residencial: Rua Barbosa de Freitas, 560 / Apto 800 / Bairro Meireles
CEP: 60.170-020
Fone: 8878.8341
Comercial: Secretaria da Saúde / Av. Almirante Barroso, 600 / Bairro Praia de Iracema
CEP: 60.060-440
Fone: 3269.5129
E-mail: arruda.bastos@saude.ce.gov.br
Período: janeiro a setembro de 2013

Titular: Ciro Ferreira Gomes
CPF: 120.055.093-53
Endereço Residencial: Avenida Historiador Raimundo Girão, 700 / Apto 2302 / Bairro Praia de Iracema
CEP: 60.165-050
Fone: 8895.7442
Comercial: Secretaria da Saúde / Av. Almirante Barroso, 600 / Bairro Praia de Iracema
CEP: 60.060-440
Fone: 3101.5129 / 3101.5115
E-mail: ciro.gomes@saude.ce.gov.br
Período: setembro a dezembro de 2013

Suplente: Vera Maria Câmara Coelho
CPF: 081.834.733-34
Endereço Residencial: Rua Ildefonso Albano, 165 - Apto 101 / Praia de Iracema
CEP: 60115-000
Fone: 3219.7898
Endereço Comercial: Secretaria da Saúde / Av. Almirante Barroso, 600 / Bairro Praia de Iracema
CEP: 60.060-440
Fone: 3101.7898 / 3101.5177 / 8732.2019
E-mail: vera.coelho@saude.ce.gov.br
Período: janeiro a dezembro de 2013

- **SECRETARIA DAS CIDADES – SCIDADES**

Titular: Camilo Sobreira de Santana
CPF: 289.585.273-15
Endereço Residencial: Rua Monsenhor Catão, 620 / Apto 601 / Bairro Aldeota

CEP: 60.750-000
Fone: 3099.6661
Endereço Comercial: Secretaria das Cidades / Av. General Afonso Albuquerque Lima / Ed. SEPLAG / 1º andar / bairro Cambeba
CEP: 60.830-120
Fone: 3101.4448
E-mail: camilo.santana@cidades.ce.gov.br
Período: janeiro a setembro de 2013

Titular: Carlo Ferrentini Sampaio
CPF: 003.875.457-60
Endereço Residencial: Rua Carlos Jathay, 50 – Bairro Varjota
CEP: 60.160-270
Fone: 8765.0579
Endereço Comercial: Secretaria das Cidades / Av. General Afonso Albuquerque Lima / Ed. SEPLAG / 1º andar / Bairro Cambeba
CEP: 60.830-120
Fone: 3101.4469
E-mail: carlo.ferrentini@cidades.ce.gov.br
Período: setembro a dezembro de 2013

Suplente: Mario Fracalossi Júnior
CPF: 261.326.130-72
Endereço Residencial: Rua José Vilar, 3005 / Apto 801/ Bairro Aldeota
CEP: 60.125-000
Fone: 3272.4074
Endereço Comercial: Secretaria das Cidades / Av. General Afonso Albuquerque Lima / Ed. SEPLAG / 1º andar / Bairro Cambeba
CEP: 60.830-120
Fone: 3101.4448
E-mail: mario.fracalossi@cidades.ce.gov.br
Período: janeiro a dezembro de 2013

- **SECRETARIA DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA – SECITECE**

Titular: René Teixeira Barreira
CPF: 018.207.963-53
Endereço Residencial: Rua Silva Jatahy, 250 / Apto 1600 / Bairro Meireles
CEP: 60.165-070

Fone: 3248.0390 / 8765.8263
Endereço Comercial: Secretaria da Ciência e Tecnologia / Av.Dr. José Martins Rodrigues, 150 / Bairro Edson Queirós
CEP: 60.811-520
Fone: 3101.6407
E-mail: rene.barreira@sct.ce.gov.br
Período: janeiro a dezembro de 2013

Suplente: Ricardo Costa e Silva Lima
CPF: 098.477.073-91
Endereço Residencial: Rua Soriano Albuquerque, 847 / Apto 201 / Bairro Joaquim Távora
Fone: 3257.3842 / 9973.4656
Endereço Comercial: Secretaria da Ciência e Tecnologia / Av.Dr. José Martins Rodrigues, 150 / Bairro Edson Queirós
CEP: 60.811-520
Fone: 3101.6429
E-mail: ricardo.costa@sct.ce.gov.br
Período: janeiro a dezembro de 2013

- **SECRETARIA DA CULTURA – SECULT**

Titular: Francisco José Pinheiro
CPF: 805.995.598-53
Endereço Residencial: Rua Jaime Vasconcelos, 150 / Bairro Varjota
CEP: 60.150-260
Fone: 8878.8725
Endereço Comercial: Secretaria da Cultura / Rua Major Facundo, 500 / 6º Andar / Ed São Luiz / Bairro Centro
CEP: 60.025-100.
Fone: 9690.0753
E-mail: profpinheiro@secult.ce.gov.br
Período: janeiro a setembro de 2013

Titular: Paulo de Tarso Bernardes Mamede
CPF: 112.732.163-34
Endereço Residencial: Rua Bento Albuquerque,1550 / Apto 802 / Bairro Cocó
CEP: 60.192-060
Fone: 8895.6398

Endereço Comercial: Secretaria da Cultura / Rua Major Facundo, 500 / 6º Andar / Ed São Luiz / Bairro Centro
CEP: 60.025-100.
Fone: 9690.0753
E-mail: paulomamede@secult.ce.gov.br
Período: setembro a dezembro de 2013

Suplente: Francisca das Chagas Andrade Morais
CPF: 049.971.743-00
Endereço Residencial: Rua Fonseca Lobo, 50 – Apto 401 – Aldeota
CEP: 60175-020
Fone: 8878.8999
Endereço Comercial: Endereço Comercial: Secretaria da Cultura / Rua Major Facundo, 500 / 6º Andar / Ed São Luiz / Bairro Centro
CEP: 60.025-100.
Fone: 8878.8999
E-mail: maninha.morais@secult.ce.gov.br
Período: janeiro de 2013

Suplente: Francisco Eduardo Fidélis Dutra
CPF: 391.401.303-63
Endereço Residencial: Rua 31, 671/ Conjunto Nova Assunção / Bairro Vila Velha
CEP: 60.348-050
Fone: 8878-8999
Endereço Comercial: Endereço Comercial: Secretaria da Cultura / Rua Major Facundo, 500 / 6º Andar / Ed São Luiz / Bairro Centro
CEP: 60.025-100.
Fone: 3101.6738
E-mail: eduardo.fideles@secult.ce.gov.br/eduardofideles@uol.com.br
Período: janeiro a setembro de 2013

Suplente: Ana Márcia Diógenes Paiva Lima
CPF: 191.271.893-68
Endereço Residencial: Rua Vicente Linhares, 654 / Apto 1300 / Bairro Meireles
CEP: 60.135-270
Fone: 8878.8999

Endereço Comercial: Secretaria da Cultura / Rua Major Facundo, 500 / 6º Andar / Ed São Luiz / Bairro Centro
CEP: 60.025-100.
Fone: 3101.6738
E-mail: ana.diogenes@secult.ce.gov.br
Período: setembro a dezembro de 2013

- **SECRETARIA DO ESPORTE – SESPORTE**

  Titular: Esmerino Oliveira Arruda Coelho Júnior
  CPF: 020.428.407-42
  Endereço Residencial: Rua José Napoleão, 277 / 7º andar / Bairro Meireles
  CEP: 60.170-210
  Fone: 3242.1501
  Endereço Comercial: Secretaria do Esporte / Estádio Castelão / Anexo Fares Cândido Lopes / Av. Alberto Craveiro, 2901 / Bairro Castelão
  CEP. 60.861-211
  Fone: 3101.4401
  E-mail: gonyarruda@esporte.ce.gov.br
  Período: janeiro a setembro de 2013

  Titular: Antônio Gilvan Silva Paiva
  CPF: 234.079.803-53
  Endereço Residencial: Rua Um, 247 / Campo dos Ingleses / Bairro Maraponga
  CEP: 60.712.247
  Fone: 89189209
  Endereço Comercial: Estádio Castelão / Anexo Fares Cândido Lopes / Av. Alberto Craveiro, 2901 / Bairro Castelão
  CEP: 60.839-900
  Fone: 3101.4401
  E-mail: gilvan.paiva@esporte.ce.gov.br
  Período setembro a dezembro de 2013

  Suplente: Nelci Gadelha de Almeida
  CPF: 122.846.023 - 04
  Endereço Residencial: Rua Evilásio Almeida de Miranda 181 / Casa 85 / Bairro Sapiranga
  CEP: 60.533-560
  Fone: 3267.4439

Endereço Comercial: Secretaria do Esporte / Estádio Castelão / Anexo Fares Cândido Lopes / Av. Alberto Craveiro, 2901 / Bairro Castelão
CEP. 60.861-211
Fone: 3101.4401
E-mail: nelci.gadelha@esporte.ce.gov.br
Período: janeiro a setembro de 2013

Suplente: Edna Cleyane Araújo Mota
CPF: 617.474.243-15
Endereço Residencial: Av. dos Paroares, 467 / Bairro Passaré
CEP: 60.744.040
Fone: 3469-4002
Endereço Comercial: Secretaria do Esporte / Estádio Castelão / Anexo Fares Cândido Lopes / Av. Alberto Craveiro, 2901 / Bairro Castelão
CEP. 60.861-211
Fone: 3101.4401 ou 4412
E-mail: edna.mota@esporte.ce.gov.br
Período setembro a dezembro de 2013

- **CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO - CEE**

Titular: Edgar Linhares Lima
CPF: 016.072.433 - 34
Endereço Residencial: Av. Desembargador Moreira, 1984 / Apto 1001 / Dionísio Torres
CEP: 60.170-001
Fone: 3261.5364
Endereço Comercial: Conselho Estadual de Educação / Rua Napoleão Laureano, 500 / Bairro de Fátima
CEP: 60.411-170
Fone: 3101.2017
E-mail: presidente@cee.ce.gov.br
Período: janeiro a dezembro de 2013

Suplente: Ada da Pimentel Gomes Fernandes Vieira
CPF: 142.681.673-15
Endereço: Rua Campoamor Rocha, 350 / Bairro de Fátima
CEP: 60.415-080
Fone: 3227.8170 / 9908.3321 / 8892.6973

Endereço Comercial: Conselho Estadual de Educação / Rua Napoleão Laureano, 500 / Bairro de Fátima
CEP: 60.411-170
Fone: 3101-1655
E-mail: ada.pimentel@hotmail.com
Período: janeiro a dezembro de 2013

- **CONSELHO ESTADUAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - CEDCA**

  Titular: Mônica Araújo Gomes
  CPF: 191.061.143 - 34
  Endereço Residencial: Rua Leonardo Mota, 1850 / Apto 1300 / Bairro Aldeota
  CEP: 60.170-041
  Fone: 3224.3489 e 9983-0454
  Endereço Comercial: Av. Dom Luis, 685 / Sala 101 / Bairro Meireles
  CEP: 60.160-230
  Fone: 3244.3378
  Endereço Comercial: CEDCA / Rua Pereira Valente, 491 / Meireles
  CEP: 60.160-250
  Fone: 3101.1564
  E-mail: monicaagomes@hotmail.com
  Período: janeiro a dezembro de 2013

  Suplente: Margarida Maria de Sousa Pinheiro
  CPF: 139.335.583-87
  Endereço: Rua Barão de Aracati, 160 / Apto 1505 / Bairro Meireles
  Fone: 3067.3413 / 9983.8600
  Endereço Comercial: CEDCA / Rua Pereira Valente, 491 / Bairro Meireles
  CEP: 60.160-250
  Fone: 3101.1564
  E-mail: cedcaceara@yahoo.com.br e margo@cetra.org.br
  Período: janeiro a dezembro de 2013

- **CONSELHO ESTADUAL DA SAÚDE - CESAU**

  Titular: Luis Carlos Schwinden
  CPF: 375.418.890 - 91
  Endereço Residencial: Rua Carlos Vasconcelos, 2520 / Apto 701 / Bairro Aldeota
  CEP: 60.115-171

Fone: 8769.9599
Endereço Comercial: Secretaria da Saúde / Av. Almirante Barroso, 600 / Bairro Praia de Iracema
CEP: 60.060-440
Fone: 3101.5210
E-mail: cesau@saude.ce.gov.br
Período: janeiro a setembro de 2013

Titular: Francisco Luís Neto
CPF: 416.702.303-25
Endereço Residencial: Rua Delta,1067 / Bairro Vila Manoel Sátiro
CEP: 60.713-440
Fone: 3484.4594
Endereço Comercial: Rua Barão do Rio Branco, 1071 – Edifício Lobras / Bairro Centro
CEP: 60.025-060
Fone: 3226.7287
Endereço Comercial: Secretaria da Saúde / Av. Almirante Barroso, 600 / Bairro Praia de Iracema
CEP: 60.060-440
Fone: 3101.5210
E-mail: flneto2@yahoo.com.br
Período: setembro a dezembro de 2013

Suplente: Francisco Luís Neto
CPF: 416.702.303-25
Endereço Residencial: Rua Delta, 1067 / Bairro Vila Manoel Sátiro
CEP: 60.713-440
Fone: 3484.4594
Endereço Comercial: Rua Barão do Rio Branco, 1071 / Edifício Lobras / Bairro Centro
CEP: 60.025-060
Fone: 3226.7287
Endereço Comercial: Secretaria da Saúde / Av. Almirante Barroso, 600 / Bairro Praia de Iracema
CEP: 60.060-440
Fone: 3101.5210
E-mail: flneto2@yahoo.com.br
Período: janeiro a setembro de 2013

Suplente: Antonio Marcos Gomes da Silva

CPF: 310.092.713-34

Endereço Residencial: Rua Edith Braga, 395 / Bairro Jardim América

CEP:

Fone: 3494.3525 / 34943125 / 8513.9402

Endereço Comercial: Rua Barão do Rio Branco, 1071 / Edifício Lobras / Bairro Centro

CEP: 60.025-060

Fone: 3226.7287

Endereço Comercial: Secretaria da Saúde / Av. Almirante Barroso, 600 / Bairro Praia de Iracema

CEP: 60.060-440

Fone: 3101.5210

E-mail: marcosgomes.cmsf@hotmail.com

Período: janeiro a setembro de 2013

- **CONSELHO ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - CEAS**

  Titular: Francisco Elenilson Gomes do Nascimento

  CPF: 479.856.233-53

  Endereço Residencial: Rua Sílvio Romero, 230 / Bairro Álvaro Weyne

  CEP: 60.336-100

  Fone: 3237.5754

  Endereço Comercial: Rua São Paulo, 32 / Sala 410 / 4º Andar / Bairro Centro

  CEP: 60.030-100

  E-mail: elenilsogomes@bol.com.br

  Fone: 3231.1737

  Período: janeiro a setembro de 2013

  Titular: Michel Platiny Sousa

  CPF: 034.018.643-78

  Endereço: Rua General Murilo Borges 578 / Bairro Serviluz

  CEP: 60.180-010

  Fone: 3263.9415 / 8658.9408

  Endereço Comercial: CRAS Serviluz - Av. Zezé Diogo , n° 1038 / Bairro Cais do Porto

  CEP: 60.180-012

  Fone: 3101.1562

  E-mail: cras@hotmail.com

Período: setembro a dezembro de 2013

Suplente: Michel Platiny Sousa
CPF: 034.018.643-78
Endereço: Rua General Murilo Borges 578 / Bairro Serviluz
CEP: 60.180-010
Fone: 3263.9415 / 8658.9408
Endereço Comercial: CRAS Serviluz - Av. Zezé Diogo , n° 1038 / Bairro Cais do Porto
CEP: 60.180-012
Fone: 3101.1562
E-mail: cras@hotmail.com
Período: janeiro a setembro de 2013

Suplente: Andrea Esmeraldo Câmara
CPF: 275.673.463-20
Endereço: Rua Dr. Ribamar Lobo, 523 / Apto Cobertura / Bairro Cocó
CEP: 60.192-230
Fone: 8805.8714
Endereço Comercial: Rua Carlos Vasconcelos 2521 / Bairro Joaquim Távora
CEP: 60.115-171
Fone: 3246.6887
E-mail: secretaria@crp11.org.br
Período: setembro a dezembro de 2013

- **ASSOCIAÇÃO DOS PREFEITOS DO ESTADO DO CEARÁ - APRECE**
  Titular: Frank Gomes Freitas
  CPF: 203.539.103-25
  Endereço Residencial: Rua Cel. João B. Lima, 471 / Vila Olímpica / Itaiçaba - CE
  CEP: 62.820-970
  Fone: (88) 8812.3051
  Endereço Comercial: Av. Cel. João Correia, 298 / Centro / Itaiçaba - CE
  Fone: (88) 3410.1112
  CEP: 62.820-000
  E-mail: itaicabafrank@hotmail.com
  Período: janeiro de 2013

Titular: Francisco Nilson Freitas
CPF: 309.989.303-00
Endereço Residencial: Rua Beni Carvalho, 666 / Apto 1.800 / Bairro Aldeota
CEP: 60.135-400
Fone: 9227.0681
Endereço Comercial: Prefeitura Municipal de Palhano / Av. Possidônio Barreto, 430 / Centro / Palhano / CE
CEP: 62.910-000
Fone: (88) 3415-1060
E-mail: fconilsonfreitas@gmail.com
Período: janeiro a dezembro de 2013

Suplente: Cláudio Bezerra Saraiva
CPF: 229.740.243-00
Endereço Residencial: Pesqueiro – Zona Rural – Capistrano – CE - CEP: 62748000
Fone: 085 9251-7888
Endereço Comercial: Praça Major José Estelito de Aguiar s/n - Centro - Capistrano CE
CEP: 62.748-000
Fone: (85) 3326.1327 / (85)9251.7888
E-mail: claudiobsaraiva@hotmail.com
Período: janeiro de 2013

Suplente: Talles George Gomes
CPF: 892.300.863-04
Endereço Residencial: Rua Coronel Manoel Albano. 900 – Apto 203 – Bl 08 - Maraponga
CEP: 60.711-465
Fone: 9980.6622
Endereço Comercial: APRECE – Av. Oliveira Paiva, 2621 / Bairro Seis Bocas
CEP: 60.822-131
Fone: 4006.4042
E-mail: talles@aprece.org.br
Período: janeiro a dezembro de 2013

- **CONSELHO ESTADUAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR – CONSEA**

Titular: Emanuel Barreto de Oliveira
CPF: 223.988.214-04
Endereço Residencial: Rua dos Tabajaras, 460 / Bairro Praia de Iracema

CEP: 60.060-510
Fone: 3219.26.72
Celular: 99.26.15.14
Endereço Comercial: Av. Visconde do Rio Branco, 2198 / Bairro Centro
CEP: 60.055-171
Fone: 3231.58.87
Endereço Comercial: CONSEA - Rua Pereira Valente, 491 / Bairro Aldeota
CEP: 60.160-250
Fone e Fax: (85) 3101-1563
E-mail: emanuel.manu@fetraece.org.br
Período: janeiro a dezembro de 2013

Suplente: Marta Maria Rebouças de Albuquerque
CPF: 073.891.403-72
Endereço Residencial: Rua Capitão Gustavo, 3680 / Bloco B / Apto 206 / Bairro Joaquim Távora
CEP: 60.120-140
Fone: 3257.8869
Endereço Comercial: Av. Gal. Afonso Albuquerque, s/n – Ed Seplag - 2º andar
Fone: 3101.4527
E-mail: marta.albuquerque@seplag.ce.gov.br
Período: janeiro a dezembro de 2013

2.2. Gerência Executiva do FECOP

- **Gerente Executiva:** Lara Maria Silva Costa
  CPF: 896.449.213-72
  Endereço Residencial: Rua Dr. José Lino, 141 / Apto 603 / Bairro Varjota
  Fone: 3267.1556
  Endereço Comercial: Av. General Afonso Albuquerque s/n - Ed SEPLAG – 2º andar / Bairro Cambeba
  Fone: 3101.3820
  E-mail: lara.costa@seplag.ce.gov.br
  Período: fevereiro a dezembro de 2013

- **Técnico:** Maria Afonsina Braga Barbosa Lima
  CPF: 102.050.633 – 49

Endereço Residencial: Rua Carlos Vasconcelos, 350 / Bairro Meireles
Fone: 3248.6945
Endereço Comercial: Av. General Afonso Albuquerque s/n-Centro Administrativo Cambeba - Edifício SEPLAG – 2º andar
Fone: 3101.4535
E-mail: afonsina.braga@seplag.ce.gov.br
Período: janeiro a dezembro de 2013

- **Técnico:** Larisa Fátima Martins Bezerra
  CPF: 088.193.513 - 15
  Endereço Residencial: Rua Cesídio Albuquerque, 149 / Bairro Cidade dos Funcionários
  Fone: 3036.2527
  Endereço Comercial: Av. General Afonso Albuquerque s/n-Centro Administrativo Cambeba - Edifício SEPLAG – 2º andar
  Fone: 3101.4535
  E-mail: larisa.martins@seplag.ce.gov.br
  Período: janeiro a dezembro de 2013

- **Técnico:** Samuel Alves de Oliveira Junior
  CPF: 113971417353
  Endereço Residencial: Rua Silva Jatahy, 200 / Cob. / Bairro Aldeota
  Fone: 3248-1622
  Endereço Comercial: Av. General Afonso Albuquerque s/n- Centro Administrativo Cambeba - Edifício SEPLAG – 2º andar
  Fone: 3101.4535
  E-mail: samuel.alves@seplag.ce.gov.br
  Período: janeiro a dezembro de 2013

- **Técnico:** João Batista Rolim
  CPF: 12076945334
  Endereço Residencial: Av. Visconde do Rio Branco, 2911 / Bairro Joaquim Távora
  Fone: 3221-6631
  Endereço Comercial: Av. General Afonso Albuquerque s/n - Centro Administrativo Cambeba - Edifício SEPLAG – 2º andar
  Fone: 3101.4535
  E-mail: joao.rolim@seplag.ce.gov.br
  Período: janeiro a dezembro de 2013

- **Técnico:** Everton Cabral Maciel
  CPF: 813155973 49
  Endereço Residencial: Rua Crisanto Moreira da Rocha, 1909 / Apto 48 / BL 2 / Bairro Cambeba
  Fone: 8646.2390
  Endereço Comercial: Av. General Afonso Albuquerque s/n - Centro Administrativo Cambeba - Edifício SEPLAG – 2º andar
  Fone: 3101.4535
  E-mail: everton.maciel@seplag.ce.gov.br
  Período: julho a dezembro de 2013

- **Apoio Técnico:** Silvana Jereissati Pereira
  CPF: 187.730.523-53
  Endereço Residencial: Rua Mário Alencar Araripe, 1198 / Bairro Sapiranga
  Fone: 3278.1604
  Endereço Comercial: Av.General Afonso Albuquerque s/n-Centro Administrativo Cambeba - Edifício SEPLAG – 2º andar
  Fone: 3101.4535
  E-mail: silvana.jereissati@seplag.ce.gov.br
  Período: janeiro a dezembro de 2013

3. Desempenho Financeiro

3.1. Arrecadação

O volume total de recursos arrecadados pelo FECOP no período de 2004 a 2013, em valores absolutos, registra a importância de R$ 2.251.953.053,54 (dois bilhões, duzentos e cinqüenta e um milhões, novecentos e cinqüenta e três mil e cinqüenta e quatro centavos), tendo como origem o adicional de dois pontos percentuais (2%) na alíquota do ICMS incidentes sobre os produtos e serviços discriminados no inciso I, do art. 2.º da Lei Complementar nº37, de 26 de novembro de 2003.

Em relação ao valor arrecadado em 2012, neste ano houve um crescimento de 5,23%, o mais baixo observado desde o ano de 2007. No período 2007 a 2013, o ano de 2010 apresentou o melhor desempenho em termos comparativos ao ano anterior, apresentando um crescimento de 19,71% na arrecadação em comparação ao ano de 2009.

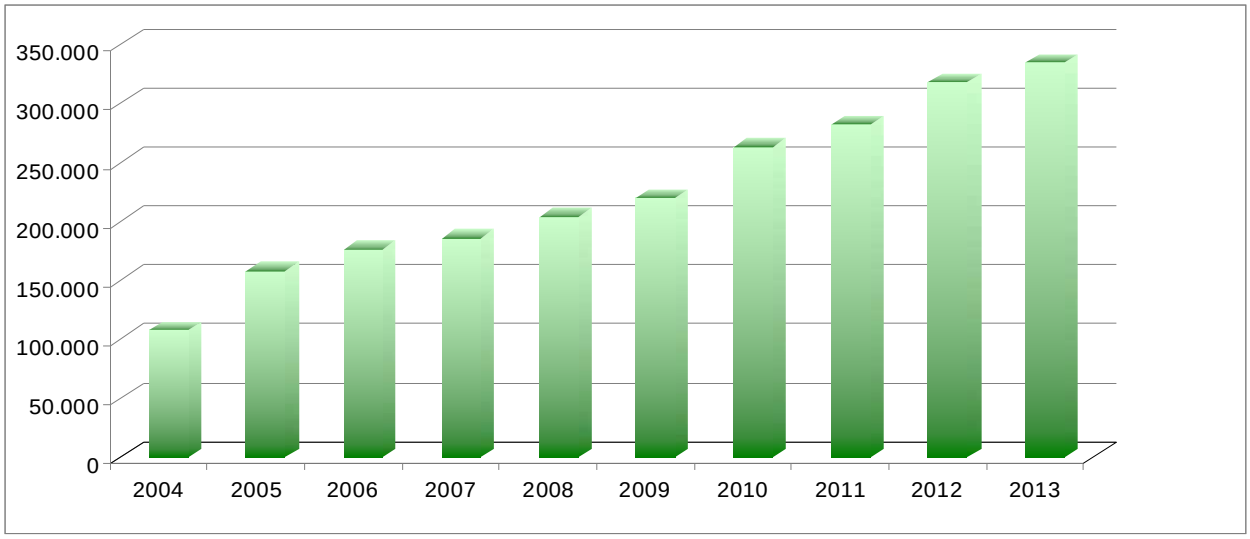
Quadro 1 – Recursos Arrecadados no Período 2004 / 2013

(R$1.000)

PERÍODO	ANO										Total
	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	
Semestre											
1º	42.804	76.282	85.646	91.495	97.321	102.969	127.070	132.973	153.950	162.318	1.072.828
2º	65.302	82.190	90.995	94.288	106.627	117.381	136.720	149.597	163.892	172.133	1.179.125
Total Geral	**108.106**	**158.473**	**176.642**	**185.783**	**203.948**	**220.350**	**263.790**	**282.570**	**317.842**	**334.451**	**2.251.953**

Fonte: SEFAZ

Gráfico 1 – Recursos Arrecadados no Período 2004 / 2013



Fonte: SEFAZ

3.2. Liberação dos Recursos

- **Recursos Liberados por Secretaria e Projeto**

A disponibilização dos recursos do FECOP por secretaria e por projeto sofre variações em decorrência de decisões de caráter técnico e operacional homologadas em reuniões do CCPIS. Durante o ano são incluídos novos projetos em função de novas demandas ou da necessidade emergencial do desenvolvimento de algumas ações, excluídos projetos aprovados anteriormente que tenham enfrentado problemas de execução e, ainda, modificados os valores de projetos já aprovados no ano.

A programação do ano de 2013 foi iniciada em 24 de janeiro, quando da primeira reunião ordinária do Conselho Consultivo de Políticas de Inclusão Social (CCPIS). Desta reunião resultou a alocação de um valor total de R$ 279.900.685,96 (duzentos e setenta e nove milhões, novecentos mil, seiscentos e oitenta e cinco reais e noventa e seis centavos) em 73 projetos. Tratava-se, principalmente, de projetos iniciados em anos anteriores (projetos de continuidade) e objetivou-se disponibilizar recursos em tempo hábil para garantir o seu desenvolvimento nos primeiros meses do ano.

Após esta reunião foram executadas em 2013 mais cinco reuniões presenciais e sete reuniões virtuais do CCPIS. À exceção de duas, todas as demais envolveram liberação e/ou redução de recursos, resultando, ao final do ano, na aprovação de 152 projetos executados por 10 Secretarias de Estado e suas vinculadas, que totalizaram um valor de R$502.945.564,82 (quinhentos e dois milhões, novecentos e quarenta e cinco mil, quinhentos e sessenta e quatro reais e oitenta e dois centavos).

As reuniões virtuais foram instituídas a partir de julho por meio de alteração no Regimento Interno do CCPIS e podem ser realizadas por determinação expressa do Presidente para deliberação de assunto específico em caráter de urgência. São operacionalizadas por meio de envio de mensagens eletrônicas (e-mail) da Gerência Executiva do FECOP para os membros titulares do Conselho.

As reuniões virtuais são consideradas de caráter extraordinário e têm prazo de duração de 4 (quatro) dias úteis, contados a partir da data de envio do e-mail de convocação e dos anexos contendo os documentos técnicos necessários para subsidiar a análise dos conselheiros. É considerada aprovada a matéria que obtiver a maioria simples dos votos dos membros do Conselho. O resultado da deliberação é referendado na reunião presencial seguinte dos Conselheiros para constar em ata.

Quadro 2 - Recursos Liberados por Secretaria por Reuniões do CCPIS – 2013

Nº	Secretaria	Reunião CCPIS 24.01.13	Reunião CCPIS 15.03.13	Reunião CCPIS 29.05.13	Reunião CCPIS 10.07.13	Reunião CCPIS 12 e 17.07.13
		1ª	2ª	3ª	4º	5ª (Virtual)
1	STDS	19.568.827,96	48.751.113,16	7.897.815,79	-	1.044.135,68
2	CIDADES	51.979.083,67	31.344.810,12	4.602.448,87	-	8.417.183,81
3	SDA	187.610.778,36	6.148.346,40	5.206.000,00	-	14.520.615,44
4	SESPORTE	4.314.350,26	800.000,00	-	-	-
5	SEDUC	10.146.344,82	57.001.385,29	35.037.688,53	-	-
6	SECULT	2.671.000,00	-	-	-	-
7	SRH	1.672.800,89	3.819.871,41	374.208,30	-	-
8	SEINFRA	1.937.500,00	30.000.000,00	-	-	-
9	GABGOV	-	-	-	-	-
10	SESA	-	-	-	-	-
TOTAL GERAL		**279.900.685,96**	**177.865.526,38**	**53.118.161,49**	**-**	**23.981.934,93**

Nº	Secretaria	Reunião CCPIS 02 e 05.08.13	Reunião CCPIS 13.08.13	Reunião CCPIS 12 e 13.09.13	Reunião CCPIS 31.10.13	Reunião CCPIS 20 e 21.11.13
		6ª (Virtual)	7º	8ª (Virtual)	9º	10º (Virtual)
1	STDS	-	(250.000,00)	-	(1.150.000,00)	-
2	CIDADES	-	(6.526.743,81)	664.467,08	(22.408.305,70)	-
3	SDA	-	(35.149.950,03)	1.687.655,21	(42.929.865,09)	-
4	SESPORTE	-	(300.000,00)	-	(582.098,26)	-
5	SEDUC	-	16.968.055,07	-	25.665.370,36	-
6	SECULT	-	-	-	-	-
7	SRH	-	-	-	(2.823.491,82)	-
8	SEINFRA	-	-	-	-	-
9	GABGOV	3.855.817,60	-	-	-	-
10	SESA	-	-	-	-	-
TOTAL GERAL		**3.855.817,60**	**(25.258.638,77)**	**2.352.122,29**	**(20.996.332,01)**	**-**

Nº	Secretaria	Reunião CCPIS 02 e 03.12.13	Reunião CCPIS 16 e 17.12.13	Reunião CCPIS 26.12.13	Total Deliberado CCPIS
		11ª (Virtual)	12ª (Virtual)	13ª (Virtual)	
1	STDS	1.152.000,00	-	-	77.013.892,59
2	CIDADES	21.287,83	360.000,00	-	68.454.231,87
3	SDA	-	-	110.733,60	137.204.313,89
4	SESPORTE	-	-	-	4.232.252,00
5	SEDUC	-	6.482.265,52	-	151.301.109,59
6	SECULT	-	-	-	2.671.000,00
7	SRH	-	-	-	3.043.388,78
8	SEINFRA	-	-	-	31.937.500,00
9	GABGOV	-	-	-	3.855.817,60
10	SESA	-	-	-	23.232.058,50
TOTAL GERAL		**1.173.287,83**	**6.842.265,52**	**110.733,60**	**502.945.564,82**

Fonte: Gerência Executiva do Fecop (GEF)

Conforme pode ser visualizado acima, a Secretaria da Educação (SEDUC) engloba o maior volume de recursos aprovados em 2013. São recursos direcionados principalmente a projetos

que visam melhorar a qualidade do ensino público mediante concessão de bolsas para alunos, premiação de escolas e alunos que apresentam bom desempenho e reforço na área de ensino profissionalizante.

Os recursos disponibilizados pelo FECOP para a SEDUC colaboram também para a construção e reforma de escolas dos diversos níveis de ensino, com especial ênfase nas escolas de ensino médio integrado à educação profissional. Objetivam através da implantação de infraestrutura de qualidade fortalecer o trabalho pedagógico da escola, elevando o desempenho acadêmico e profissionalizante dos estudantes da educação básica da rede pública estadual.

A Secretaria do Desenvolvimento Agrário (SDA) situa-se como a segunda colocada em volume de recursos disponibilizados pelo FECOP em 2013. Seus projetos beneficiam agricultores familiares principalmente através de ações de fomento, assistência técnica e extensão rural, e instalação de sistemas de captação e armazenamento de água para consumo humano. Contando com forte participação do governo federal, as ações desenvolvidas pela SDA buscam em curto prazo minorar os efeitos da estiagem que em 2012 e 2013 castigou severamente o Estado do Ceará e em médio e longo prazo promover a inclusão social dos seus beneficiários mediante a adoção de estratégias de convivência com o semiárido nordestino.

Quadro 3 – Recursos Liberados por Secretaria e Projetos - 2013

Nº	MAPP	Secretarias/Projetos	Limite Anual	Valor Empenhado	%	Valor Pago	%
1. Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social - STDS							
1	8	Criando Oportunidade (Ações de Qualificação)	2.800.000,00	2.776.181,64	99,15	2.776.181,64	99,15
	10	Criando Oportunidade (Qualificação dos Internos dos Centros Educacionais)	650.000,00	650.000,00	100,00	650.000,00	100,00
	40	Criando Oportunidade (Aquisição dos Kits)	900.000,00	900.000,00	100,00	900.000,00	100,00
2	12	Projovem Trabalhador - Juventude Cidadã.	1.994.000,00	1.507.362,69	75,59	1.507.272,69	75,59
3	13	Apoio à Famílias em Situação de Vulnerabilidade - Estação Família.	1.462.000,00	1.461.078,43	99,94	1.461.078,43	99,94
4	14	Novos Caminhos para Proteção de Mulheres em Situação de Violência Doméstica - Casa do Caminho.	289.000,00	289.000,00	100,00	289.000,00	100,00
5	15	Abrigamento de Crianças e Adolescentes em Situação de Abandono - Abrigo Desembargador Olívio Câmara - ADOC e Tia Júlia.	5.000.000,00	4.982.692,66	99,65	4.980.103,46	99,60
6	17	Ceará Espaço de Vida, Arte e Educação	6.500.000,00	6.495.239,30	99,93	6.494.736,01	99,92
7	18	Inclusão Social com Arte, Esporte e Educação -	1.967.000,00	1.946.438,65	98,95	1.942.128,65	98,74

		Espaço Viva Gente (EGV).					
8	19	Famílias Desafios e Inclusão Social.	2.430.000,00	2.258.239,39	92,93	2.206.655,00	90,81
9	23	Assistência Emergencial a Pessoas ou Grupo de Pessoas em Situação de Extrema Pobreza.	2.164.100,00	2.164.100,00	100,00	2.115.050,00	97,73
10	23	Juventude Empreendedora.	1.500.000,00	1.489.537,73	99,30	1.489.537,73	99,30
11	24	Fortalecimento da Rede Socioassistêncial (Subvenção Social Básica).	2.600.000,00	2.600.000,00	100,00	2.600.000,00	100,00
12	25	Cofinanciamento do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família - PAIF.	7.143.200,00	7.137.800,00	99,92	7.019.450,00	98,27
13	26	Artesanato Competitivo.	1.932.050,00	1.618.370,00	83,76	1.618.370,00	83,76
14	28	Restaurante Popular "Mesa do Povo"	1.770.000,00	1.769.898,85	99,99	1.768.023,26	99,89
15	29	Fora da Rua, Dentro da Escola.	7.119.232,31	5.794.223,65	81,39	5.793.442,73	81,38
16	31	Fortalecimento da Rede de Assistência Social da STDS(Ações/Serviços Socioassistenciais Complementares).	2.300.000,00	2.297.496,00	99,89	2.259.000,00	98,22
17	32	Investimento Cidadão.	650.000,00	646.000,58	99,38	644.003,35	99,08
18	34	Terceira Idade Cidadã.	1.500.000,00	1.479.030,58	98,60	1.426.605,76	95,11
19	43	Idoso Sujeito Pleno.	2.000.000,00	1.976.838,36	98,84	1.975.343,36	98,77
20	44	Primeiro Passo.	8.200.000,00	8.106.151,50	98,86	8.096.659,37	98,74
21	48	Construção e Aquisição de Equipamentos para o Centro de Profissionalização Inclusiva para Pessoas com Deficiência, em Fortaleza.	693.360,03	638.303,04	92,06	415.707,66	59,96
22	65	Acesso de Pessoas com Deficiência à Inclusão Social	525.000,00	524.998,20	100,00	524.998,20	100,00
23	68	Passando a Limpo a Beira Mar/Parangaba.	406.000,00	402.598,80	99,16	402.598,80	99,16
24	71	Garantindo à Acessibilidade.	1.000.000,00	1.000.000,00	100,00	1.000.000,00	100,00
25	87	Construção do Abrigo Desembargador Olívio Câmara - ADOC (Bairro Antônio Bezerra-Fortaleza-CE).	276.982,50	251.664,65	90,86	209.754,67	75,73
26	88	Construção e equipamentos para o Abrigo de Idosos.	209.962,93	209.950,32	99,99	194.454,02	92,61
27	93	CE-Jovem Aprendizagem em Serviço.	8.200.000,00	7.415.850,55	90,44	7.090.850,55	86,47
28	95	Inclusão Social e Produtivas de Famílias Cearenses Cadastrados no CadÚnico.	336.457,00	26.379,31	7,84	13.300,00	3,95
29	116	Capacitação Integrada com Segurança Alimentar e Nutricional.	40.497,00	40.496,95	100,00	40.496,95	100,00
30	130	Implementação do Centro de Referência do Artesanato do Cariri.	850.000,00	791.600,00	93,13	791.600,00	93,13
31	181	Geração Livre.	200.000,00	199.999,94	100,00	199.999,94	100,00
32	211	Cuidando do Futuro de Crianças e Adolescentes.	888.845,00	888.845,00	100,00	888.845,00	100,00
33	242	Centro das Rendeiras do Iguape.	155.290,68	43.428,61	27,97	43.428,61	27,97
34	258	Politícia Integrada de Economia Solidária.	360.915,14	86.230,26	23,89	70.481,00	19,53
Sub - Total			**77.013.892,59**	**72.866.025,64**	**94,61**	**71.899.156,84**	**93,36**

2. Secretaria das Cidades - SCIDADES							
35	1	Habitacional Maranguapinho.	4.089.644,00	4.086.339,10	99,92	4.086.339,10	99,92
36	2	Rio Maranguapinho Trecho I,II e III (PAC I).	16.794.703,20	16.786.065,45	99,95	16.786.065,45	99,95
37	4	Habitação - Pró-Moradia.	590.446,12	453.964,45	76,88	453.964,45	76,88
38	5	Habitação - Resolução 460 e PSH.	515.436,00	43.700,00	8,48	43.700,00	8,48
39	6	Implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Maranguape - II Etapa.	1.692.228,44	1.692.228,44	100,00	1.692.228,44	100,00
40	9	ALVORADA FUNASA - Execução de Sistemas de Esgotamento Sanitário em Municípios com Menores Índices de Desenvolvimento Municipal - IDM.	291.965,00	291.965,00	100,00	291.965,00	100,00
41	16	Implantação e Gerenciamento das Obras dos Sistemas de Abastecimento de Água do Programa Ceará II - KFW II	89.770,76	89.770,76	100,00	89.770,76	100,00
	22		1.200.000,00	1.197.521,25	99,79	1.197.521,25	99,79
42	20	Implantação de Sistema de Esgotamento Sanitário de Aracati.	1.036.000,00	643.187,07	62,08	643.187,07	62,08
43	21	Implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Quixadá.	700.000,00	125,45	0,02	125,45	0,02
44	26	Ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário da Sub-Bacia CE-5 em Fortaleza.	226.251,12	-	-	-	-
45	29	Implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Fortaleza - Sub-Bacia SE-2.	645.561,43	432.286,39	66,96	432.286,39	66,96
46	133	Ampliação do SES de Fortaleza - Conjunto Habitacional São Cristóvão.	1.749.037,10	1.749.037,10	100,00	1.749.037,10	100,00
47	232	Construção de Unidades Sanitárias Domiciliares.	10.950,00	10.950,00	100,00	10.950,00	100,00
48	512	Inserção Produtiva - Apoio aos APLs.	213.001,07	131.526,19	61,75	131.526,19	61,75
49	667	Construção de Unidades Sanitárias Domiciliares (2)	31.200,00	31.200,00	100,00	31.200,00	100,00
50	793	Construção de Unidades Habitacionais em Parceria com Municípios em Regime de Mutirão.	1.552.965,97	-	-	-	-
51	835	Fogões Sustentáveis.	4.000.000,00	545.004,00	13,63	440.256,00	11,01
52	995	Reforma e Melhoria Habitacional.	350.000,00	300.000,00	85,71	300.000,00	85,71
53	1081	Elaboração de Projetos de Sistemas de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário para Municípios da Bacia do Rio Acaraú.	156.162,51	78.081,05	50,00	39.040,40	25,00
54	1438	Rio Maranguapinho Trecho Zero (PAC II).	6.028.186,73	1.685.002,50	27,95	1.685.002,50	27,95
55	1439	Rio Maranguapinho Trecho IV (PAC II).	3.000.000,00	2.335.511,51	77,85	1.800.000,00	60,00
56	1465	Aluguel Social para Família de Baixa Renda - Projeto Maranguapinho e Cocó.	1.000.000,00	403.200,00	40,32	93.400,00	9,34

57	1509	Construção de Unidades Habitacionais em Parceria com o Governo Federal - FNHIS.	463.859,85	154.701,28	33,35	154.701,28	33,35
58	1516	Habitacional Rio Cocó.	1.000.000,00	745.394,02	74,54	745.394,02	74,54
59	1612	Minha Casa Minha Vida – Municípios até 50.000 Habitantes.	1.716.000,00	1.122.201,27	65,40	1.122.201,27	65,40
60	1782	Habitação Rural.	3.109.000,00	1.875.083,00	60,31	1.875.083,00	60,31
61	2011	Construção de Unidades Habitacionais em Umirim.	126.000,00	-	-	-	-
62	2029	Minha Casa Minha Vida - Empreendimento Orgulho Tropical.	6.271.800,00	6.271.800,00	100,00	6.271.800,00	100,00
63	2039	Minha Casa Minha Vida - Empreendimento Orgulho Ceará.	4.192.000,00	-	-	-	-
64	2040	Minha Casa Minha Vida - Empreendimento Orgulho Cidade Jardim.	5.612.062,57	5.612.062,57	100,00	5.612.062,57	100,00
Sub - Total			**68.454.231,87**	**48.767.907,85**	**71,24**	**47.778.807,69**	**69,80**
3. Secretaria de Desenvolvimento Agrário - SDA							
65	2	Aproveitamento hidroagrícola do Castanhão.	2.781.956,49	2.000.000,00	71,89	1.350.000,00	48,53
66	3	Práticas Agrícolas de Convivência com o Semiárido Cearense.	1.200.000,00	1.087.483,30	90,62	385.275,00	32,11
67	5	Agente Rural - Serviços de ATER para Agricultores Familiares.	11.405.000,00	9.882.040,00	86,65	9.882.040,00	86,65
68	10	Hora de Plantar (Distribuição de Sementes e Mudas).	1.000.000,00	185.683,54	18,57	185.683,54	18,57
69	14	Hora de Plantar (Aquisição e Distribuição de Sementes e Mudas).	18.800.000,00	18.481.782,40	98,31	1.831.053,00	9,74
70	31	Habitação Rural nas Unidades Produtivas do Programa Nacional de Crédito Fundiário.	1.313.250,00	1.313.250,00	100,00	992.400,00	75,57
71	36	Construção de Sistemas de Abastecimento Rural Água do Plano de Ações de Convivência com Seca.	67.719,76	48.064,47	70,98	45.885,97	67,76
72	37	Programa Biodiesel.	2.803.349,99	1.263.949,99	45,09	980.400,00	34,97
73	38	Programa Garantia Safra.	17.321.559,00	17.321.559,00	100,00	17.321.559,00	100,00
74	41	Assistência Técnica e Extensão Rural - ATER em Assentamentos Rurais	1.300.000,00	1.300.000,00	100,00	1.287.983,00	99,08
75	50	Ampliação da Assistência Técnica aos Agricultores em Situação de Extrema Pobreza no Ceará	1.000.000,00	657.035,51	65,70	614.766,71	61,48
76	55	Incentivo à Produção e ao Consumo de Leite.	7.462.400,00	7.247.784,06	97,12	6.385.636,78	85,57
77	56	Repactuação de Dívidas Assentamentos Cédula da Terra.	456.000,00	-	-	-	-
78	112	Programa de Aquisição de Alimentos.	950.000,00	950.000,00	100,00	950.000,00	100,00
79	135	Sistemas de Abastecimento de Água - Convênio FUNASA.	341.278,30	234.410,61	68,69	234.410,61	68,69
80	144	Apoio as Cadeias Produtivas da Pecuária e Extrativismo do Pequi no Território do Cariri	50.919,00	3.100,00	6,09	3.100,00	6,09
81	183	Fortalecimento das Ações de ATER nos Territórios Rurais do Estado do Ceará.	5.702.000,00	5.702.000,00	100,00	5.702.000,00	100,00

82	221	Implantação de Sistemas de Abastecimento de Água em Zonas Rurais.	13.245,93	13.245,93	100,00	13.087,65	98,81
83	298	Quintais Produtivos Mantidos por Cisternas de Enxurradas.	540.460,30	540.460,30	100,00	540.460,30	100,00
84	240	Ampliação dos Serviços de ATER nos Territórios de Cidadania do Estado do Ceará.	10.877.518,04	9.864.417,10	90,69	9.431.704,65	86,71
85	323	Produção de Ovos e Frangos Caipira.	200.000,00	-	-	-	-
86	331	Desenvolvimento Sustentável de Territórios Rurais.	271.502,60	57.200,00	21,07	-	-
87	337	Desenvolvimento Sustentável dos Territórios Rurais - PRODETER.	470.000,00	58.010,25	12,34	1.338,38	0,28
88	339	Casas Digitais do Campo.	1.028.000,00	904.600,18	88,00	904.600,18	88,00
89	340	São José III - Componente 1 - Inclusão Econômica - Implantação de Projetos Produtivos.	500.000,00	500.000,00	100,00	500.000,00	100,00
90	341	São José III - Componente 2 - Sistema de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário Simplificado.	16.310.000,00	-	-	-	-
91	349/350	Apoio ao Desenvolvimento Sustentável dos Territórios Rurais com Infraestrutura e Assistência Técnica.	398.245,40	72.825,00	18,29	0,00	0,00
92	353	Construção de Cisternas de Placas.	7.449.126,35	6.249.638,50	83,90	6.249.638,50	83,90
93	362	Implantação de Projetos de Produção Agroecologico Integrado e Sustentável - PAIS.	400.000,00	-	-	-	-
94	365	Implementação de Quintais Produtivos Mantidos por Cisternas de Enxurradas e Barragens Subterrâneas.	1.379.470,61	626.095,23	45,39	609.793,53	44,20
95	373	Fortalecimento da Cadeia Produtiva da Apicultura.	256.099,60	-	-	-	-
96	374	Desenvolvimento da Caprinocultura Leiteira.	322.225,30	-	-	-	-
97	377	Modernização e Fortalecimento do Setor da Mandiocultura do Estado do Ceará.	500.000,00	500.000,00	100,00	198.250,00	39,65
98	385	Implantação de Cisternas de Polietileno e Sistemas de Abastecimento de Água.	6.724.239,67	6.720.597,01	99,95	6.094.842,59	90,64
99	387	Zumbi - Desenvolvimento de Atividades Produtivas em Comunidades Quilombolas no Estado do Ceará.	421.236,20	336.988,96	80,00	216.988,96	51,51
100	389	Construção de Cisternas de Placas.	400.000,00	400.000,00	100,00	400.000,00	100,00
101	403	Convivência com o Semiárido - Kits de Irrigação e Barragens Subterrâneas.	500.000,00	-	-	-	-
102	417	Implantação de Abastecimento de Água em Comunidades Rurais.	10.500.000,00	10.137.926,92	96,55	8.559.238,53	81,52
103	418	Formação de Pastagens para Reserva Alimentar e Convivência com o Semiárido.	400.000,00	264.259,26	66,06	54.729,77	13,68

104	423	Construção de Cisternas Cilíndricas.	1.673.912,00	-	-	-	-
105	434	Projetos Produtivos para Superação da Pobreza em Assentamentos do Estado do Ceará	200.000,00	-	-	-	-
106	476	Construção de Cisternas de Placas	110.733,60	-	-	-	-
107	430	Modernização da Cadeia Produtiva da Mandiocultura nos Territórios do Extremo Oeste e Metropolitana José de Alencar.	500.000,00	230.691,12	46,14	-	-
108	457	Implantação de Cisternas de Polietileno no Âmbito do Programa Nacional de Universalização do Acesso e Uso da Água – Água para Todos.	902.865,75	902.865,75	100,00	0,00	0,00
Sub - Total			**137.204.313,89**	**106.057.964,39**	**77,30**	**81.926.866,65**	**59,71**
4. Gabinete do Governador – GABGOV							
109	86	Programa Nacional de Inclusão de Jovens - Projovem Urbano.	3.855.817,60	3.855.817,60	100,00	3.855.817,60	100,00
Sub-Total			**3.855.817,60**	**3.855.817,60**	**100,00**	**3.855.817,60**	**100,00**
5. Secretaria da Saúde – SESA							
110	1954	Apoio a Infraestrutura na Atenção Básica à Saúde	23.232.058,50	-	-	-	-
Sub-Total			**23.232.058,50**	**-**	**-**	**-**	**-**
6. Secretaria da Cultura - SECULT							
111	68	Agentes de Leitura.	1.583.000,00	1.137.019,09	71,83	1.127.819,09	71,25
112	161	Qualificação Profissional com Base na Valorização e Difusão do Patrimônio Cultural do Estado do Ceará.	458.000,00	458.000,00	100,00	458.000,00	100,00
113	162	Jardim da Gente.	630.000,00	630.000,00	100,00	630.000,00	100,00
Sub-Total			**2.671.000,00**	**2.225.019,09**	**83,30**	**2.215.819,09**	**82,96**
7. Secretaria do Esporte - SESPORTE							
114	11	Viva +.	350.000,00	-	-	-	-
115	18	Programa Segundo Tempo.	1.013.910,00	697.848,42	68,83	507.867,44	50,09
116	20	Bolsa Esporte.	2.868.342,00	2.867.704,39	99,98	2.867.704,39	99,98
Sub - Total			**4.232.252,00**	**3.565.552,81**	**84,25**	**3.375.571,83**	**79,76**
8. Secretaria da Infraestrutura – SEINFRA							
117	9	Telefones de Uso Público - TUPs em Comunidades Rurais do Estado do Ceará.	1.937.500,00	1.937.500,00	100,00	581.250,00	30,00
118	285	Desapropriação de Área da Faixa de Domínio e Estações do VLT Parangaba/Mucuripe.	30.000.000,00	30.000.000,00	100,00	11.501.728,77	38,34
Sub - Total			**31.937.500,00**	**31.937.500,00**	**100,00**	**12.082.978,77**	**37,83**
9. Secretaria da Educação – SEDUC							
119	624	Construção de EEEP no Município de Granja.	4.665.545,99	2.702.966,48	57,93	1.019.861,56	21,86
120	625	Construção de EEEP no Município de Aracoiaba	1.067.919,29	1.067.919,29	100,00	229.020,29	21,45
121	629	Construção de EEEP do Conjunto Ceará no Município de Fortaleza.	7.572.943,61	5.466.220,61	72,18	5.465.800,61	72,18

122	632	Construção de EEEP no Município de Pacatuba.	7.319.049,52	4.956.797,36	67,72	4.956.281,63	67,72
123	637	Construção de Centros de Educação Infantil - CEI.	3.500.000,00	2.748.248,31	78,52	1.667.105,05	47,63
124	695	Construção de EEEP no Município de Limoeiro do Norte	675.239,53	675.239,53	100,00	-	-
125	733	Construção de EEEP no Município de Cariré	399.995,53	-	-	-	-
126	743	Construção de EEEP no Município de Pacujá	399.953,15	-	-	-	-
127	802	Construção de EEEP no Município de Barro.	1.967.705,02	1.967.705,02	100,00	501.456,48	25,48
128	807	Concessão de Bolsas de Estagio para Alunos das Escolas Estaduais de Educação.	20.651.811,63	20.651.811,63	100,00	17.965.742,31	86,99
129	818	Construção de EEEP no Município de Sobral	278.121,84	-	-	-	-
130	1017	Formação Técnica para Alunos do Ensino Médio Integrado e Educação Profissional	33.468.719,07	31.034.630,41	92,73	31.034.630,41	92,73
131	1032	Construção de EEEP no Município de Araripe	1.410.135,64	1.410.135,64	100,00	1.043.804,37	74,02
132	1051	Construção de EEEP no Bairro Praia do Futuro – Município de Fortaleza	3.950.783,05	3.950.782,90	100,00	3.560.219,17	90,11
133	1206	Construção de EEEM na Área Rural do Município de Canindé.	1.292.052,20	1.292.052,20	100,00	893.968,69	69,19
134	1222	Construção de EEEM na Área Rural do Município de Quixeré.	1.251.710,71	819.952,96	65,51	441.975,47	35,31
135	1285	Reforma e Ampliação de Escolas São Sebastião – Tamboril	250.900,54	-	-	-	-
136	1395	Reforma e Ampliação de Escolas Municipais em Fortaleza	2.000.000,00	2.000.000,00	100,00	2.000.000,00	100,00
137	1315	Construção de EEEM na Área Rural do Município de Parambu.	1.327.360,93	877.618,25	66,12	493.737,05	37,20
138	1316	Construção de EEEM na Área Rural do Município de Potiretama.	1.188.752,16	857.996,39	72,18	164.069,55	13,80
139	1317	Construção de EEEM na Área Rural do Município de Miraíma.	1.149.165,84	745.606,73	64,88	663.290,59	57,72
140	1318	Reforma de Escolas em Diversas Localidades no Município de Tauá.	1.241.618,46	1.161.389,98	93,54	348.416,99	28,06
141	1341	Prêmio Escola Nota Dez.	26.727.000,00	26.673.000,00	99,80	9.076.000,00	33,96
142	1342	Reforma e Ampliação e Escolas.	9.000.000,00	8.404.652,87	93,39	6.018.263,26	66,87
143	1350	Desenvolvimento do Projeto Jovem do Futuro.	4.000.000,00	1.435.536,18	35,89	1.052.347,78	26,31
144	1388	Premiação de Alunos do Ensino Médio da Rede Estadual de Ensino que obtiveram Melhor Desempenho no Sistema Permanente de Avaliação de Educação Básica do Ceará - SPAECE.	11.277.630,00	11.277.630,00	100,00	11.277.630,00	100,00
145	1382	Apoio às Ações de Formação Profissional dos Alunos das Escolas Estaduais de Educação Profissional.	3.266.995,88	2.427.855,55	74,31	2.411.795,55	73,82
Sub - Total			**151.301.109,59**	**134.605.748,29**	**88,97**	**102.285.416,81**	**67,60**

10. Secretaria de Recursos Hídricos - SRH							
146	80	Implantação de Sistemas Simplificado de Abast. de Água com Dessalinização e Chafariz Eletrônico em Comunidades do Interior do Estado.	1.672.800,89	892.520,05	53,35	-	-
147	151	Instalação de Sistemas de Abastecimento D'Água com Chafariz em Comunidades do Interior do Estado do Ceará.	350.716,48	350.716,48	100,00	350.716,48	100,00
148	264	Otimização e Gestão de Sistemas de Dessalinização e Instalação ou Revitalização de Pequenos Sistemas Simplificados de Abastecimento D'Água em Comunidades Rurais.	873.855,88	221.729,02	25,37	221.551,50	25,35
149	269	Construção do Sistema Adutor de Palmácia.	50.000,00	42.615,68	85,23	42.615,68	85,23
150	277	Implantação de Sistemas de Abastecimento D'água ao Longo dos Trechos 1,2 e 3 do Eixão das Águas.	25.000,00	-	-	-	-
151	282	Construção do Sistema Adutor da Sede do Município de Alto Santo.	45.515,53	43.193,46	94,90	43.193,46	94,90
152	286	Construção da Barragem Germinal em Palmácia.	25.500,00	24.840,87	97,42	24.840,87	97,42
Sub - Total			**3.043.388,78**	**1.575.615,56**	**51,77**	**682.917,99**	**22,44**
TOTAL GERAL			**502.945.564,82**	**405.457.151,23**	**80,62**	**326.103.353,27**	**64,84**

Fonte: Gerência Executiva do Fecop (GEF)

- **Recursos Liberados por Categoria de Projeto**

De acordo com o art. 25 do Decreto Nº 29.910, de 29 de setembro de 2009, que regulamenta a Lei Complementar Estadual Nº 37, de 26 de Novembro de 2003, os projetos financiados pelo FECOP incluem-se em duas categorias: projetos assistenciais e projetos estruturantes.

Os projetos assistenciais são aqueles que priorizam ações direcionadas aos pobres crônicos ou grupos mais vulneráveis, com baixa potencialidade de migrar da condição de pobre para não pobre. Foi aprovado pelo FECOP em 2013 um total de 22 projetos desta categoria no valor de R$ 55.367.274,31 (cinqüenta e cinco milhões, trezentos e sessenta e sete mil, duzentos e setenta e quatro reais e trinta e um centavos).

Os projetos estruturantes visam proporcionar condições de ampliar o capital físico, humano e social sendo suas ações voltadas para as áreas de educação, ocupação e renda, infraestrutura e participação social. Em 2013, foi aprovado pelo FECOP um total de 130 projetos desta categoria no valor de R$447.578.290,51 (quatrocentos e quarenta e sete milhões, quinhentos e setenta e oito mil, duzentos e noventa reais e cinqüenta e um centavos).

Para fazer uma análise mais criteriosa da aplicação de recursos por categoria de projeto, a GEF e o IPECE definiram, tendo como referência o mesmo decreto, uma subclassificação dos projetos a partir das duas grandes categorias, ficando da seguinte forma:

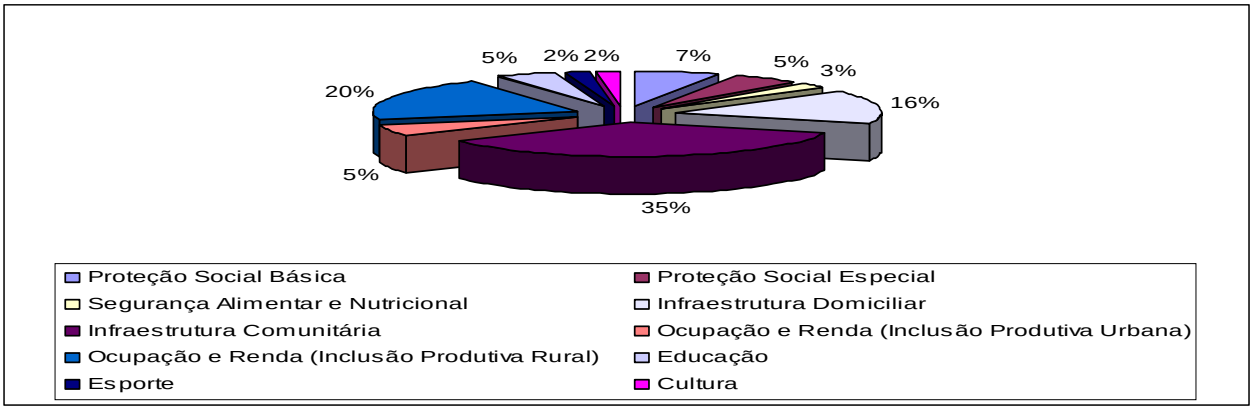
- Projetos Assistenciais: Proteção Social Básica, Proteção Social Especial e Segurança Alimentar e Nutricional.
- Projetos Estruturantes: Educação, Ocupação e Renda (inclusão produtiva urbana e rural), Infraestrutura (comunitária e domiciliar), Participação Social, Esporte e Cultura.

Quadro 4 – Recursos Liberados por Categoria de Projetos - 2013

Categoria	Nº de Projetos	Limite Anual	Valor Empenhado	%	Valor Pago	%
Projetos Assistenciais						
Proteção Social Básica	10	26.941.300,00	26.712.925,13	99,15	26.434.705,40	98,12
Proteção Social Especial	8	18.203.077,31	16.831.694,41	92,47	16.788.333,29	92,23
Segurança Alimentar e Nutricional	4	10.222.897,00	10.008.179,86	97,90	9.144.156,99	89,45
Sub-Total	**22**	**55.367.274,31**	**53.552.799,40**	**96,72**	**52.367.195,68**	**94,58**
Projetos Estruturantes						
Infraestrutura Domiciliar	24	53.205.491,88	37.241.950,95	70,00	34.977.932,78	65,74
Infraestrutura Comunitária	54	174.177.606,71	114.872.376,78	65,95	80.051.565,23	45,96
Ocupação e Renda (Inclusão Produtiva Urbana)	8	27.536.965,14	25.549.684,37	92,78	25.199.352,98	91,51
Ocupação e Renda (Inclusão Produtiva Rural	31	82.507.000,60	71.093.486,46	86,17	51.241.952,03	62,11
Educação	7	103.247.974,18	97.356.281,37	94,29	76.673.963,65	74,26
Esporte	3	4.232.252,00	3.565.552,81	84,25	3.375.571,83	79,76
Cultura	3	2.671.000,00	2.225.019,09	83,30	2.215.819,09	82,96
Sub-Total	**130**	**447.578.290,51**	**351.904.351,83**	**78,62**	**273.736.157,59**	**61,16**
Total	**152**	**502.945.564,82**	**405.457.151,23**	**80,62**	**326.103.353,27**	**64,84**

Fonte: Gerência Executiva do Fecop (GEF)

Gráfico 2 – Recursos Liberados por Categoria de Projetos - 2013



Fonte: Gerência Executiva do Fecop (GEF)

Os projetos assistenciais representam 14,47% do total de projetos financiados pelo FECOP e englobam 11,01% dos recursos liberados em 2013. São todos eles projetos de continuidade e, com exceção dos projetos Incentivo à Produção e ao Consumo de Leite e Programa de Aquisição de Alimentos, inclusos na subcategoria Segurança Alimentar e Nutricional e executados pela Secretaria do Desenvolvimento Agrário, os demais são de responsabilidade da Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social.

Na subcategoria Proteção Social Básica agrupou-se os projetos que atuam na prevenção de situações de risco por meio do desenvolvimento de potencialidades e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. Tem como público-alvo a população que vive em situação de fragilidade decorrente da pobreza, ausência de renda, acesso precário ou nulo aos serviços públicos ou fragilização de vínculos (discriminações etárias, étnicas, de gênero ou por deficiências, dentre outras). Dentre eles destaca-se, em volume de recursos (26,51% do valor liberado para a subcategoria), o projeto Cofinanciamento do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família – PAIF, que tem por objetivo ofertar serviços de proteção social básica às famílias e indivíduos por meio dos Centros de Referência da Assistência Social (CRAS).

Na subcategoria Proteção Social Especial agrupou-se os projetos que têm como foco as famílias e indivíduos em situação de risco pessoal ou social, cujos direitos tenham sido violados ou ameaçados. Têm como público-alvo os indivíduos em situação de violação de direitos por ocorrência de violência física ou psicológica, abuso ou exploração sexual, abandono, rompimento ou fragilização de vínculos ou afastamento do convívio familiar. As ações de PSE, de natureza protetiva, articulam-se diretamente com o sistema de garantia de direito, exigindo uma gestão integrada com o Poder Judiciário, o Ministério Público e com outros órgãos e ações do Executivo.

Destaca-se nesta subcategoria o projeto Fora da Rua, Dentro da Escola – Cofinanciamento de CREAS (39,11% do valor liberado para a subcategoria), que tem por objetivo ofertar serviços especializados de assistência a famílias e indivíduos com direitos violados por meio dos Centros de Referência Especializados de Assistência Social (CREAS).

Os projetos da subcategoria Segurança Alimentar Nutricional atendem a Lei Orgânica de Segurança Alimentar e Nutricional (LOSAN) que define a Segurança Alimentar e Nutricional como a realização do direito de todos ao acesso regular e permanente a alimentos de qualidade, em quantidade suficiente, sem comprometer o acesso a outras necessidades

essenciais, tendo como base práticas alimentares promotoras de saúde que respeitem a diversidade cultural e que seja ambiental, cultural, econômica e socialmente sustentáveis.

Dentre os projetos desta subcategoria destaca-se em volume de recursos (73,00% do valor liberado para a subcategoria), o projeto Incentivo à Produção e ao Consumo de Leite, que fortalece a cadeia da pecuária leiteira do Estado mediante ações de apoio aos produtores familiares de leite bovino e caprino e beneficia crianças, gestantes, nutrizes e idosos com um litro de leite por dia.

Quadro 5 – Recursos Liberados por Projetos Assistenciais – 2013

Nº	Órgão	MAPP	Projetos	Limite Anual	Valor Empenhado	%	Valor Pago	%
Proteção Social Básica								
1	STDS	13	Apoio à Famílias em Situação de Vulnerabilidade - Estação Família	1.462.000,00	1.461.078,43	99,94	1.461.078,43	99,94
2	STDS	17	Ceará Espaço de Vida, Arte e Educação	6.500.000,00	6.495.239,30	99,93	6.494.736,01	99,92
3	STDS	18	Inclusão Social com Arte, Esporte e Educação - Espaço Viva Gente (EGV)	1.967.000,00	1.946.438,65	98,95	1.942.128,65	98,74
4	STDS	19	Famílias Desafios e Inclusão Social	2.430.000,00	2.258.239,39	92,93	2.206.655,00	90,81
5	STDS	23	Assistência Emergencial a Pessoas ou Grupo de Pessoas em Situação de Extrema Pobreza	2.164.100,00	2.164.100,00	100	2.115.050,00	97,73
6	STDS	24	Fortalecimento da Rede Socioassistêncial (Subvenção Social Básica).	2.600.000,00	2.600.000,00	100	2.600.000,00	100
7	STDS	25	Cofinanciamento do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família - PAIF	7.143.200,00	7.137.800,00	99,92	7.019.450,00	98,27
8	STDS	32	Investimento Cidadão	650.000,00	646.000,58	99,38	644.003,35	99,08
9	STDS	34	Terceira Idade Cidadã	1.500.000,00	1.479.030,58	98,6	1.426.605,76	95,11
10	STDS	65	Acesso de Pessoas com Deficiência à Inclusão Social	525.000,00	524.998,20	100	524.998,20	100
Sub-Total				**26.941.300,00**	**26.712.925,13**	**99,15**	**26.434.705,40**	**98,12**
Proteção Social Especial (Média Complexidade)								
11	STDS	29	Fora da Rua, Dentro da Escola - Cofinanciamento de CREAS	7.119.232,31	5.794.223,65	81,39	5.793.442,73	81,38

12	STDS	31	Fortalecimento da Rede de Assistência Social da STDS (Ações/Serviços Socioassistenciais Complementares)	2.300.000,00	2.297.496,00	99,89	2.259.000,00	98,22
13	STDS	181	Geração Livre	200.000,00	199.999,94	100	199.999,94	100
Proteção Social Especial (Alta Complexidade)								
14	STDS	14	Novos Caminhos para Proteção de Mulheres em Situação de Violência Doméstica - Casa do Caminho	289.000,00	289.000,00	100	289.000,00	100
15	STDS	15	Abrigamento de Crianças e Adolescentes em Situação de Abandono - Abrigo Dês. Olívio Câmara - ADOC e Tia Júlia	5.000.000,00	4.982.692,66	99,65	4.980.103,46	99,6
16	STDS	43	Idoso Sujeito Pleno	2.000.000,00	1.976.838,36	98,84	1.975.343,36	98,77
17	STDS	68	Passando a Limpo a Beira Mar/Parangaba	406.000,00	402.598,80	99,16	402.598,80	99,16
18	STDS	211	Cuidando do Futuro de Crianças e Adolescentes	888.845,00	888.845,00	100	888.845,00	100
Sub-Total				**18.203.077,31**	**16.831.694,41**	**92,47**	**16.788.333,29**	**92,23**
Segurança Alimentar e Nutricional								
19	STDS	28	Restaurante Popular "Mesa do Povo"	1.770.000,00	1.769.898,85	99,99	1.768.023,26	99,89
20	STDS	116	Capacitação Integrada com Segurança Alimentar e Nutricional	40.497,00	40.496,95	100	40.496,95	100
21	SDA	55	Incentivo à Produção e ao Consumo de Leite	7.462.400,00	7.247.784,06	97,12	6.385.636,78	85,57
22	SDA	112	Programa de Aquisição de Alimentos	950.000,00	950.000,00	100	950.000,00	100
Sub-Total				**10.222.897,00**	**10.008.179,86**	**97,9**	**9.144.156,99**	**89,45**
TOTAL GERAL				**55.367.274,31**	**53.552.799,40**	**96,72**	**52.367.195,68**	**94,58**

Fonte: Gerência Executiva do Fecop (GEF)

Para efeito de análise, os projetos estruturantes também foram divididos por subcategorias, em conformidade com seus objetivos principais.

Na subcategoria Infraestrutura Domiciliar agrupou-se os projetos cujos benefícios são restritos ao indivíduo e/ou a família. Totalizaram 11,89% dos recursos liberados para a categoria. Dentre eles destacam-se os projetos de construção de unidades residenciais de interesse social, em sua maioria executados pela Secretaria das Cidades, e os projetos de construção de cisternas destinadas à captação e armazenamento da água da chuva para consumo familiar, de responsabilidade da Secretaria do Desenvolvimento Agrário.

Os projetos da subcategoria Infraestrutura Comunitária caracterizam-se por seus benefícios não serem apropriados individualmente, mas abrangerem toda uma comunidade. Totalizaram

38,92% dos recursos liberados para a categoria e agrega projetos de aquisição de equipamentos e execução de obras públicas.

A subcategoria Ocupação e Renda (Inclusão Produtiva Urbana) inclui os projetos de fomento e capacitação profissional com vistas à inserção e reinserção de seus beneficiários no mercado formal de trabalho, e os projetos de estímulo ao empreendedorismo que promovem o cooperativismo e apoiam empreendimentos de economia solidária. Totalizaram 6,15% dos recursos da categoria e são desenvolvidos exclusivamente pela Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social. Dentre eles destacam-se, pelo volume de recursos alocado, os projetos Primeiro Passo e CE - Jovem Aprendizagem em Serviço.

Os projetos da subcategoria Ocupação e Renda (Inclusão Produtiva Rural) são predominantemente executados pela Secretaria do Desenvolvimento Agrário e totalizaram 18,43% dos recursos liberados para a categoria. Envolvem principalmente ações de fomento a produção agrícola por meio da disponibilização de sementes, matrizes, máquinas e equipamentos e prestação de serviços de assistência técnica e extensão rural. São direcionados para os produtores de base familiar e focados nas boas práticas de convivência com o semiárido. Incluiu-se neste grupo o projeto Garantia Safra, um tipo de seguro que garante uma remuneração mínima para os produtores em caso de perda da safra por falta ou excesso de chuva.

Os projetos da subcategoria Educação são executados pela Secretaria da Educação e Gabinete do Governador, totalizando 23,07% dos valores liberados para a categoria dos estruturantes. Engloba os projetos vinculados à educação formal em seus diversos estágios, da infância à vida adulta, desenvolvidos de forma complementar às ações de responsabilidade constitucional do Estado. Os projetos aprovados para execução em 2013 são direcionados principalmente para a concessão de bolsas e premiação de alunos e escolas, buscando incentivar os esforços individuais e coletivos direcionados a melhoria do ensino público, em especial o ensino de nível médio.

A subcategoria Esporte totalizou 0,95% dos recursos da categoria em 2013. Abrange projetos que beneficiam principalmente crianças e adolescentes, tendo o esporte como ponto de partida para a inclusão social através da descoberta e aproveitamento de talentos. Objetivam ainda a democratização da prática esportiva e de lazer, gerando mais saúde, contribuindo para o desenvolvimento psicológico, físico e motor, e agregando conceitos de responsabilidade social aos agentes envolvidos.

A subcategoria Cultura envolve a oferta de oportunidades de acesso às informações, bens e serviços culturais para pessoas em situação de vulnerabilidade social. Os projetos dessa área promovem a democratização do acesso ao livro e à leitura por meio de atividades mediadoras ancoradas em acervos bibliográficos e buscam associar à formação profissional e artística com o fortalecimento da cidadania e o sentimento de pertencimento e reconhecimento do patrimônio cultural e artístico do Estado. Totalizou 0,60% dos recursos da categoria em 2013.

Quadro 6 – Recursos Liberados por Projetos Estruturantes – 2013

Nº	MAPP	Órgão	Projetos	Limite Anual	Valor Empenhado	%	Valor Pago	%
Infraestrutura Domiciliar								
1	1	CIDADES	Habitacional Maranguapinho	4.089.644,00	4.086.339,10	99,92	4.086.339,10	99,92
2	4	CIDADES	Habitação - Pró-Moradia	590.446,12	453.964,45	76,88	453.964,45	76,88
3	5	CIDADES	Habitação - Resolução 460 e PSH	515.436,00	43.700,00	8,48	43.700,00	8,48
4	232	CIDADES	Construcão de Unidades Sanitárias Domiciliares	10.950,00	10.950,00	100,00	10.950,00	100,00
5	667	CIDADES	Construção de Unidades Sanitárias Domiciliares (2)	31.200,00	31.200,00	100,00	31.200,00	100,00
6	793	CIDADES	Construção de Unidades Habitacionais em Parceria com Municípios em Regime de Mutirão	1.552.965,97	-	-	-	-
7	835	CIDADES	Fogões Sustentáveis	4.000.000,00	545.004,00	13,63	440.256,00	11,01
8	995	CIDADES	Reforma e Melhoria Habitacional	350.000,00	300.000,00	85,71	300.000,00	85,71
9	1465	CIDADES	Aluguel Social para Família de Baixa Renda - Projeto Maranguapinho e Cocó.	1.000.000,00	403.200,00	40,32	93.400,00	9,34
10	1509	CIDADES	Construção de Unidades Habitacionais em Parceria com o Governo Federal - FNHIS	463.859,85	154.701,28	33,35	154.701,28	33,35
11	1516	CIDADES	Habitacional Rio Cocó	1.000.000,00	745.394,02	74,54	745.394,02	74,54
12	1612	CIDADES	Minha Casa Minha Vida – Municipios até 50.000 Habitantes	1.716.000,00	1.122.201,27	65,40	1.122.201,27	65,40
13	1782	CIDADES	Habitação Rural	3.109.000,00	1.875.083,00	60,31	1.875.083,00	60,31
14	2011	CIDADES	Construção de Unidades Habitacionais em Umirim	126.000,00	-	-	-	-
15	2029	CIDADES	Minha Casa Minha Vida - Empreendimento Orgulho Tropical	6.271.800,00	6.271.800,00	100,00	6.271.800,00	100,00
16	2039	CIDADES	Minha Casa Minha Vida - Empreendimento Orgulho do Ceará	4.192.000,00	-	-	-	-
17	2040	CIDADES	Minha Casa Minha Vida - Empreendimento Cidade Jardim	5.612.062,57	5.612.062,57	100,00	5.612.062,57	100,00
18	31	SDA	Habitação Rural nas Unidades Produtivas do Programa Nacional de Crédito Fundiário	1.313.250,00	1.313.250,00	100,00	992.400,00	75,57
19	353	SDA	Construção de Cisternas de Placas	7.449.126,35	6.249.638,50	83,90	6.249.638,50	83,90
20	385	SDA	Implantação de Cisternas de	6.724.239,67	6.720.597,01	99,95	6.094.842,59	90,64

			Polietileno e Sistemas de Abastecimento de Água					
21	389	SDA	Construcão de Cisternas de Placas	400.000,00	400.000,00	100,00	400.000,00	100,00
22	423	SDA	Construção de Cisternas Cilindricas	1.673.912,00	-	-	-	-
23	476	SDA	Construção de Cisternas de Placas	110.733,60	-	-	-	-
24	457	SDA	Implantação de Cisternas de Polietileno no Âmbito do Programa Nacional de Universalização do Acesso e Uso da Água – Água para Todos	902.865,75	902.865,75	100,00	0,00	0,00
Sub - Total				**53.205.491,88**	**37.241.950,95**	**70,00**	**34.977.932,78**	**65,74**
Infraestrutura Comunitária								
25	48	STDS	Construção e Aquisição de Equipamentos para o Centro de Profissionalização Inclusiva para Pessoas com Deficiência, em Fortaleza.	693.360,03	638.303,04	92,06	415.707,66	59,96
26	87	STDS	Construção do Abrigo Desembargador Olívio Câmara - ADOC (Bairro Antônio Bezerra- Fortaleza-CE).	276.982,50	251.664,65	90,86	209.754,67	75,73
27	88	STDS	Construção e equipamentos para o Abrigo de Idosos.	209.962,93	209.950,32	99,99	194.454,02	92,61
28	130	STDS	Implementação do Centro de Referência do Artesanato do Cariri.	850.000,00	791.600,00	93,13	791.600,00	93,13
29	242	STDS	Centro das Rendeiras do Iguape.	155.290,68	43.428,61	27,97	43.428,61	27,97
30	2	CIDADES	Rio Maranguapinho Trecho I,II e III (PAC I).	16.794.703,20	16.786.065,45	99,95	16.786.065,45	99,95
31	6	CIDADES	Implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Maranguape - II Etapa.	1.692.228,44	1.692.228,44	100,00	1.692.228,44	100,00
32	9	CIDADES	ALVORADA FUNASA - Execução de Sistemas de Esgotamento Sanitário em Municípios com Menores Indices de Desenvolvimento Municipal - IDM.	291.965,00	291.965,00	100,00	291.965,00	100,00
33	16	CIDADES	Implantação e Gerenciamento das Obras dos Sistemas de Abastecimento de Água do Programa Ceará II - KFW II	89.770,76	89.770,76	100,00	89.770,76	100,00
	22	CIDADES		1.200.000,00	1.197.521,25	99,79	1.197.521,25	99,79
34	20	CIDADES	Implantação de Sistema de Esgotamento Sanirário de Aracati.	1.036.000,00	643.187,07	62,08	643.187,07	62,08
35	21	CIDADES	Implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Quixadá.	700.000,00	125,45	0,02	125,45	0,02
36	26	CIDADES	Ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário da Sub-Bacia CE-5 em Fortaleza.	226.251,12	-	-	-	-

37	29	CIDADES	Implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Fortaleza - Sub-Bacia SE-2.	645.561,43	432.286,39	66,96	432.286,39	66,96
38	133	CIDADES	Ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Fortaleza - Conjunto Habitacional São Cristóvão.	1.749.037,10	1.749.037,10	100,00	1.749.037,10	100,00
39	1081	CIDADES	Elaboração de Projetos de Sistemas de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário para Municípios da Bacia do Rio Acaraú.	156.162,51	78.081,05	50,00	39.040,40	25,00
40	1438	CIDADES	Rio Maranguapinho Trecho Zero (PAC II).	6.028.186,73	1.685.002,50	27,95	1.685.002,50	27,95
41	1439	CIDADES	Rio Maranguapinho Trecho IV (PAC II).	3.000.000,00	2.335.511,51	77,85	1.800.000,00	60,00
42	36	SDA	Construção de Sistemas de abastecimento Rural Água do Plano de Ações de Convivência com Seca	67.719,76	48.064,47	70,98	45.885,97	67,76
43	135	SDA	Sistemas de Abastecimento de Água - Convênio FUNASA.	341.278,30	234.410,61	68,69	234.410,61	68,69
44	221	SDA	Implantação de Sistemas de Abastecimento de Água em Zonas Rurais.	13.245,93	13.245,93	100,00	13.087,65	98,81
45	339	SDA	Casas Digitais do Campo.	1.028.000,00	904.600,18	88,00	904.600,18	88,00
46	341	SDA	São José III - Componente 2 - Sistema de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário Simplificado.	16.310.000,00	-	-	-	-
47	417	SDA	Implantação de Abastecimento de Água em Comunidades Rurais.	10.500.000,00	10.137.926,92	96,55	8.559.238,53	81,52
48	1954	SESA	Apoio a Infra-estrutura na Atenção Básica à Saúde	23.232.058,50	-	-	-	-
49	9	SEINFRA	Telefones de Uso Público - TUP's em Comunidades Rurais do Estado do Ceará.	1.937.500,00	1.937.500,00	100,00	581.250,00	30,00
50	285	SEINFRA	Desapropriação de Área da Faixa de Domínio e Estações do VLT Parangaba/Mucuripe.	30.000.000,00	30.000.000,00	100,00	11.501.728,77	38,34
51	624	SEDUC	Construção de EEEP no Município de Granja.	4.665.545,99	2.702.966,48	57,93	1.019.861,56	21,86
52	625	SEDUC	Construção de EEEP no Município de Aracoiaba	1.067.919,29	1.067.919,29	100,00	229.020,29	21,45
53	629	SEDUC	Construção de EEEP do Conjunto Ceará no Município de Fortaleza.	7.572.943,61	5.466.220,61	72,18	5.465.800,61	72,18
54	632	SEDUC	Construção de EEEP no Município de Pacatuba.	7.319.049,52	4.956.797,36	67,72	4.956.281,63	67,72
55	637	SEDUC	Construção de Centros de Educação Infantil - CEI.	3.500.000,00	2.748.248,31	78,52	1.667.105,05	47,63

56	695	SEDUC	Construção de EEEP no Município de Limoeiro do Norte	675.239,53	675.239,53	100,00	-	-
57	733	SEDUC	Construção de EEEP no Município de Cariré	399.995,53	-	-	-	-
58	743	SEDUC	Construção de EEEP no Município de Pacujá	399.953,15	-	-	-	-
59	802	SEDUC	Construção de EEEP no Município de Barro.	1.967.705,02	1.967.705,02	100,00	501.456,48	25,48
60	818	SEDUC	Construção de EEEP no Município de Sobral	278.121,84	-	-	-	-
61	1032	SEDUC	Construção de EEEP no Município de Araripe	1.410.135,64	1.410.135,64	100,00	1.043.804,37	74,02
62	1051	SEDUC	Construção de EEEP no Bairro Praia do Futuro – Município de Fortaleza	3.950.783,05	3.950.782,90	100,00	3.560.219,17	90,11
63	1206	SEDUC	Construção de EEEM na Área Rural do Município de Canindé.	1.292.052,20	1.292.052,20	100,00	893.968,69	69,19
64	1222	SEDUC	Construção de EEEM na Área Rural do Município de Quixeré.	1.251.710,71	819.952,96	65,51	441.975,47	35,31
65	1285	SEDUC	Reforma e Ampliação de Escolas São Sebastião – Tamboril	250.900,54	-	-	-	-
66	1395	SEDUC	Reforma e Ampliação de Escolas Municipais em Fortaleza	2.000.000,00	2.000.000,00	100,00	2.000.000,00	100,00
67	1315	SEDUC	Construção de EEEM na Área Rural do Município de Parambu.	1.327.360,93	877.618,25	66,12	493.737,05	37,20
68	1316	SEDUC	Construção de EEEM na Área Rural do Município de Potiretama.	1.188.752,16	857.996,39	72,18	164.069,55	13,80
69	1317	SEDUC	Construção de EEEM na Área Rural do Município de Miraíma.	1.149.165,84	745.606,73	64,88	663.290,59	57,72
70	1318	SEDUC	Reforma de Escolas em Diversas Localidades no Município de Tauá.	1.241.618,46	1.161.389,98	93,54	348.416,99	28,06
71	1342	SEDUC	Reforma e Ampliação e Escolas.	9.000.000,00	8.404.652,87	93,39	6.018.263,26	66,87
72	80	SRH	Implantação do Sistemas Simplificado de Abastecimento de Água com Dessalinização e Chafariz Eletronico em Comunidades do Interior do Estado.	1.672.800,89	892.520,05	53,35	-	-
73	151	SRH	Instalação de Sistemas de Abastecimento D'Água com Chafariz em Comunidades do Interior do Estado do Ceará.	350.716,48	350.716,48	100,00	350.716,48	100,00
74	264	SRH	Otimização e Gestão de Sistemas de Dessalinização e Instalação ou Revitalização de Pequenos Sistemas Simplificados de Abast. D'Água em Comunidades Rurais.	873.855,88	221.729,02	25,37	221.551,50	25,35
75	269	SRH	Construção do Sistema Adutor de Palmácia.	50.000,00	42.615,68	85,23	42.615,68	85,23

76	277	SRH	Implantação de Sistemas de Abastecimento D'água ao Longo dos Trechos 1,2 e 3 do Eixão das Águas.	25.000,00	-	-	-	-
77	282	SRH	Construção do Sistema Adutor da Sede do Municipio de Alto Santo.	45.515,53	43.193,46	94,90	43.193,46	94,90
78	286	SRH	Construção da Barragem Germinal em Palmácia.	25.500,00	24.840,87	97,42	24.840,87	97,42
Sub - Total				**174.177.606,71**	**114.872.376,78**	**65,95**	**80.051.565,23**	**45,96**
Ocupação e Renda (Inclusão Produtiva Urbana)								
79	8	STDS	Criando Oportunidade (Ações de Qualificação)	2.800.000,00	2.776.181,64	99,15	2.776.181,64	99,15
	10	STDS	Criando Oportunidade (Qualificação dos Internos dos Centros Educacionais)	650.000,00	650.000,00	100,00	650.000,00	100,00
	40	STDS	Criando Oportunidade (Aquisição dos Kits)	900.000,00	900.000,00	100,00	900.000,00	100,00
80	12	STDS	Projovem Trabalhador - Juventude Cidadã.	1.994.000,00	1.507.362,69	75,59	1.507.272,69	75,59
81	23	STDS	Juventude Empreendedora.	1.500.000,00	1.489.537,73	99,30	1.489.537,73	99,30
82	26	STDS	Artesanato Competitivo.	1.932.050,00	1.618.370,00	83,76	1.618.370,00	83,76
83	44	STDS	Primeiro Passo.	8.200.000,00	8.106.151,50	98,86	8.096.659,37	98,74
84	71	STDS	Garantindo à Acessibilidade.	1.000.000,00	1.000.000,00	100,00	1.000.000,00	100,00
85	93	STDS	CE-Jovem Aprendizagem em Serviço.	8.200.000,00	7.415.850,55	90,44	7.090.850,55	86,47
86	258	STDS	Politícia Integrada de Economia Solidária.	360.915,14	86.230,26	23,89	70.481,00	19,53
Sub - Total				**27.536.965,14**	**25.549.684,37**	**92,78**	**25.199.352,98**	**91,51**
Ocupação e Renda (Inclusão Produtiva Rural)								
87	95	STDS	Inclusão Social e Produtivas de Famílias Cearenses Cadastrados no CadÚnico.	336.457,00	26.379,31	7,84	13.300,00	3,95
88	512	CIDADES	Inserção Produtiva - Apoio aos APL's.	213.001,07	131.526,19	61,75	131.526,19	61,75
89	2	SDA	Aproveitamento hidroagrícola do Castanhão.	2.781.956,49	2.000.000,00	71,89	1.350.000,00	48,53
90	3	SDA	Práticas Agrícolas de Convivência com o Semiárido Cearense.	1.200.000,00	1.087.483,30	90,62	385.275,00	32,11
91	5	SDA	Agente Rural - Serviços de ATER para Agricultores Familiares.	11.405.000,00	9.882.040,00	86,65	9.882.040,00	86,65
92	10	SDA	Hora de Plantar (Distribuição de Sementes e Mudas).	1.000.000,00	185.683,54	18,57	185.683,54	18,57
93	14	SDA	Hora de Plantar (Aquisição e Distribuição de Sementes e Mudas).	18.800.000,00	18.481.782,40	98,31	1.831.053,00	9,74
94	37	SDA	Programa Biodiesel.	2.803.349,99	1.263.949,99	45,09	980.400,00	34,97
95	38	SDA	Programa Garantia Safra.	17.321.559,00	17.321.559,00	100,00	17.321.559,00	100,00
96	41	SDA	Assitência Técnica e Extensão Rural - ATER em Assentamentos Rurais do Estado do Ceará.	1.300.000,00	1.300.000,00	100,00	1.287.983,00	99,08
97	50	SDA	Ampliação da Assistência Técnica aos Agricultores em Situação de Extrema Pobreza no Ceará	1.000.000,00	657.035,51	65,70	614.766,71	61,48
98	56	SDA	Repactuação de Dívidas Assentamentos Cédula da Terra.	456.000,00	-	-	-	-

99	144	SDA	Apoio as Cadeias Produtivas da Pecuária e Extrativismo do Pequi no Território do Cariri	50.919,00	3.100,00	6,09	3.100,00	6,09
100	183	SDA	Fortalecimento das Ações de ATER nos Territórios Rurais do Estado do Ceará.	5.702.000,00	5.702.000,00	100,00	5.702.000,00	100,00
101	298	SDA	Quintais Produtivos Mantidos por Cisternas de Enxurradas.	540.460,30	540.460,30	100,00	540.460,30	100,00
102	240	SDA	Ampliação dos Serviços de ATER nos Territórios de Cidadania do Estado do Ceará.	10.877.518,04	9.864.417,10	90,69	9.431.704,65	86,71
103	323	SDA	Produção de Ovos e Frangos Caipira.	200.000,00	-	-	-	-
104	331	SDA	Desenvolvimento Sustentável de Territórios Rurais.	271.502,60	57.200,00	21,07	0,00	0,00
105	337	SDA	Desenvolvimento Sustentável dos Territórios Rurais - PRODETER.	470.000,00	58.010,25	12,34	1.338,38	0,28
106	340	SDA	São José III - Componente 1 - Inclusão Economica - Implantação de Projetos Produtivos.	500.000,00	500.000,00	100,00	500.000,00	100,00
107	349/350	SDA	Apoio ao Desenvolvimento Sustentável dos Territórios Rurais com Infraestrutura e Assitência Técnica.	398.245,40	72.825,00	18,29	-	-
108	362	SDA	Implantação de Projetos de Produção Agroecologico Integrado e Sustentável - PAIS.	400.000,00	-	-	-	-
109	365	SDA	Implementação de Quintais Produtivos Mantidos por Cisternas de Enxurradas e Barragens Subterraneas.	1.379.470,61	626.095,23	45,39	609.793,53	44,20
110	373	SDA	Fortalecimento da Cadeia Produtiva da Apicultura.	256.099,60	-	-	-	-
111	374	SDA	Desenvolvimento da Caprinocultura Leiteira.	322.225,30	-	-	-	-
112	377	SDA	Modernização e Fortalecimento do Setor da Mandiocultura do Estado do Ceará.	500.000,00	500.000,00	100,00	198.250,00	39,65
113	387	SDA	Zumbi - Desenvolvimento de Atividades Produtivas em Comunidades Kilombolas no Estado do Ceará.	421.236,20	336.988,96	80,00	216.988,96	51,51
114	403	SDA	Convivência com o Semiárido - Kits de Irrigação e Barragens Subterrâneas.	500.000,00	-	-	-	-
115	418	SDA	Formação de Pastagens para Reserva Alimentar e Convivência com o Semiárido.	400.000,00	264.259,26	66,06	54.729,77	13,68
116	434	SDA	Projetos Produtivos para Superação da Pobreza em Assentamentos do Estado do Ceará	200.000,00	-	-	-	-

117	430	SDA	Modernização da Cadeia Produtiva da Mandiocultura nos Territórios do Extremo Oeste e Metropolitana José de Alencar.	500.000,00	230.691,12	46,14	0,00	0,00
Sub - Total				**82.507.000,60**	**71.093.486,46**	**86,17**	**51.241.952,03**	**62,11**
Educação								
118	807	SEDUC	Concessão de Bolsas de Estagio para Alunos das Escolas Estaduais de Educação.	20.651.811,63	20.651.811,63	100,00	17.965.742,31	86,99
119	1017	SEDUC	Formação Técnica para Alunos do Ensino Médio Integrado e Educação Profissional	33.468.719,07	31.034.630,41	92,73	31.034.630,41	92,73
120	1341	SEDUC	Prêmio Escola Nota Dez.	26.727.000,00	26.673.000,00	99,80	9.076.000,00	33,96
121	1350	SEDUC	Desenvolvimento do Projeto Jovem do Futuro.	4.000.000,00	1.435.536,18	35,89	1.052.347,78	26,31
122	1388	SEDUC	Premiação de Alunos do Ensino Médio da Rede Estadual de Ensino que obtiveram Melhor Desempenho no Sistema Permanente de Avaliação de Educação Básica do Ceará - SPAECE.	11.277.630,00	11.277.630,00	100,00	11.277.630,00	100,00
123	1382	SEDUC	Apoio às Ações de Formação Profissional dos Alunos das Escolas Estaduais de Educação Profissional.	3.266.995,88	2.427.855,55	74,31	2.411.795,55	73,82
124	86	GABGOV	Programa Nacional de Inclusão de Jovens - Projovem Urbano.	3.855.817,60	3.855.817,60	100,00	3.855.817,60	100,00
Sub-Total				**103.247.974,18**	**97.356.281,37**	**94,29**	**76.673.963,65**	**74,26**
Esporte								
125	11	SESPORTE	Viva +.	350.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
126	18	SESPORTE	Programa Segundo Tempo.	1.013.910,00	697.848,42	68,83	507.867,44	50,09
127	20	SESPORTE	Bolsa Esporte.	2.868.342,00	2.867.704,39	99,98	2.867.704,39	99,98
Sub - Total				**4.232.252,00**	**3.565.552,81**	**84,25**	**3.375.571,83**	**79,76**
Cultura								
128	68	SECULT	Agentes de Leitura.	1.583.000,00	1.137.019,09	71,83	1.127.819,09	71,25
129	161	SECULT	Qualificação Profissional com Base na Valorização e Difusão do Patrimônio Cultural do Estado do Ceará.	458.000,00	458.000,00	100,00	458.000,00	100,00
130	162	SECULT	Jardim da Gente.	630.000,00	630.000,00	100,00	630.000,00	100,00
Sub-Total				**2.671.000,00**	**2.225.019,09**	**83,30**	**2.215.819,09**	**82,96**
TOTAL GERAL				**447.578.290,51**	**351.904.351,83**	**78,62**	**273.736.157,59**	**61,16**

Fonte: Gerência Executiva do Fecop (GEF)

3.3. Aplicação dos Recursos

No ano de 2013 foram empenhados R$ 405.457.151,23 (quatrocentos e cinco milhões, quatrocentos e cinqüenta e sete mil, cento e cinqüenta e um reais e vinte e três centavos) e pagos R$ 369.175.953,54 (trezentos e sessenta e nove milhões, cento e setenta e cinco mil, novecentos e cinqüenta e três reais e cinqüenta e quatro centavos), correspondendo respectivamente a 121,23% e 110,38% do valor arrecadado no período.

Este é o segundo ano desde a criação do FECOP que o valor empenhado é maior que o valor arrecadado, utilizando-se para tanto o saldo acumulado de anos anteriores. No ano de 2010 já havia sido utilizado parte do saldo dos superávits acumulados. Segundo informações da Secretaria da Fazenda, gestora financeira do Fundo, o ano de 2013 iniciou com um saldo na ordem de R$ 281.246.998,89 (duzentos e oitenta e um milhões, duzentos e quarenta e seis mil, novecentos e noventa e oito reais e oitenta e nove centavos).

Vale ressaltar que as despesas pagas com recursos do FECOP correm à conta de dotações orçamentárias consignadas, anualmente, nas Secretarias Setoriais e nos órgãos e entidades vinculadas, denominados de executores locais, responsáveis pela execução das ações financiadas pelo Fundo.

Os recursos do Fundo são transferidos diretamente da Secretaria da Fazenda (SEFAZ) para as Secretarias Setoriais que, por sua vez, prestam contas de sua aplicação à Gerência Executiva do FECOP nos termos do Art. 41 do Decreto n.º 29.910, de 29 de setembro de 2009, no prazo máximo de sessenta dias após a liberação das parcelas.

Todo esse fluxo (arrecadação, empenho e pagamento), é de responsabilidade da SEFAZ. No entanto, a execução financeira dos projetos financiados pelo FECOP só inicia após a deliberação do CCPIS que aprova o valor do projeto e o cronograma de aplicação.

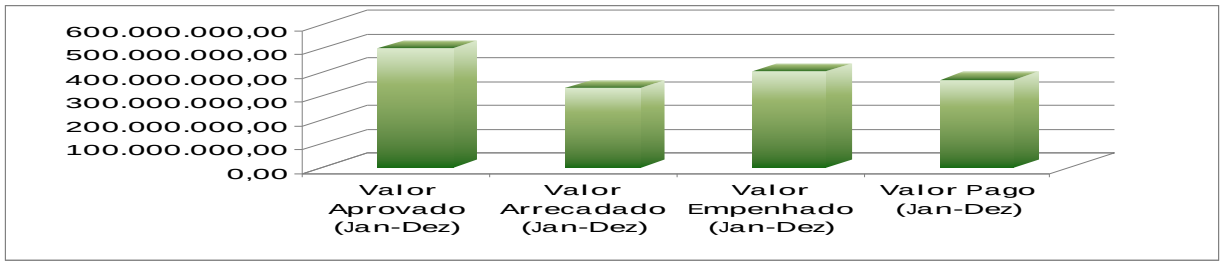
A GEF acompanha a execução financeira dos projetos em dois momentos: na solicitação das parcelas, quando são analisadas quanto ao cumprimento do orçamento e do cronograma de desembolso aprovado pelo CCPIS, e na prestação de contas.

Quadro 7 – Execução Financeira – 2013

Movimentação do FECOP - 2013	
Valor Aprovado (Jan-Dez)	502.945.564,82
Valor Arrecadado (Jan-Dez)	334.451.816,87
Valor Empenhado (Jan-Dez)	405.457.151,23
Valor Pago (Jan-Dez)	369.175.953,54

Fonte: Gerência Executiva do Fecop (GEF)

Gráfico 3 – Execução Financeira 2013



Fonte: Gerência Executiva do Fecop (GEF)

O quadro abaixo demonstra um aumento significativo dos valores arrecadados pelo FECOP desde o primeiro ano de sua implantação. Mesmo tendo apresentado um reduzido percentual de crescimento em relação ao ano anterior, conforme anteriormente citado, o valor arrecadado em 2013 representa mais de três vezes o valor arrecadado em 2004.

Quadro 8 – Desempenho Financeiro 2004 / 2013

Período	Recursos Arrecadados	%	Valor Pago	%	Índice de Execução Financeira (%)
2004	108.106.230,51	4,80	92.075.911,35	4,56	85,17
2005	158.472.722,86	7,04	136.565.300,51	6,76	86,18
2006	176.641.547,50	7,84	175.699.124,59	8,69	99,47
2007	185.782.581,03	8,25	139.942.070,87	6,92	75,33
2008	203.947.870,26	9,06	149.753.801,24	7,41	73,43
2009	220.349.638,71	9,78	199.326.302,76	9,86	90,46
2010	263.789.638,90	11,71	300.616.615,64	14,87	113,96
2011	282.570.482,47	12,55	224.205.634,21	11,09	79,35
2012	317.841.835,82	14,11	233.650.085,35	11,56	73,51
2013	334.451.816,87	14,85	369.175.953,54	18,27	110,38
TOTAL	**2.251.954.364,93**	**100,0**	**2.021.010.800,06**	**100,00**	**89,74**

Fonte: Gerência Executiva do Fecop (GEF) / SEFAZ

Por outro lado, a execução tem sido impactada tanto por alterações na conjuntura política do Estado, como é o caso do desempenho observado nos anos de 2007/2008, quando houve alternância de poder e um reordenamento institucional promovido pelo governo, quanto por problemas de ordem climática, como é o caso do ano de 2012 em que foi alocado um volume expressivo de recursos em projetos para a agropecuária e que tiveram sua execução frustrada pelo quadro de estiagem severa.

No ano de 2013 embora permaneça o quadro de estiagem que afeta a execução dos projetos produtivos voltados para o atendimento da população rural, observou-se um desempenho expressivo principalmente em função do valor alocado em projetos de implantação de infraestrutura, tanto domiciliar como comunitária.

É relevante destacar que no ano de 2013, por meio dos recursos do FECOP, os projetos alavancaram praticamente o mesmo valor de outras fontes de financiamento. Em significativa parcela dos projetos estruturantes os recursos do FECOP constituem-se na contrapartida de recursos captados junto ao Governo Federal. O conjunto de projetos empenhou R$ 405.457.151,23 (quatrocentos e cinco milhões, quatrocentos e cinqüenta e sete mil, cento e

cinqüenta e um reais e vinte e três centavos) do FECOP e R$ 401.649.538,39 (quatrocentos e um milhões seiscentos e quarenta e nove mil, quinhentos e trinta e oito reais e trinta e nove centavos) de outras fontes.

3.4. Relatório Financeiro

O Relatório Financeiro é um demonstrativo elaborado trimestralmente, conforme determina o inciso VI, do artigo 13, do Decreto n.º 29.910 de 29 de setembro de 2009. O objetivo desse relatório é evidenciar a movimentação financeira do fundo, confrontando os recursos arrecadados com o que foi aplicado pelas diversas secretarias setoriais que executam os projetos financiados pelo FECOP. No valor aplicado está incluso o valor pago na execução dos projetos aprovados no ano de referência e o valor de restos a pagar empenhados em anos anteriores.

Este relatório é elaborado com base em informações contábeis, o que pode causar divergências entre o saldo apurado e o saldo bancário, pois parte da arrecadação do mês só é transferida para a conta-corrente do FECOP no início do mês seguinte. Além disso, a aplicação dos recursos é apurada segundo o regime de competência e a compensação bancária poderá ocorrer no mês subsequente.

Quadro 9 – Relatório Financeiro 2012 / 2013

Relatório Financeiro	ANUAL/12 (a)	%	ANUAL/13 (b)	%	Δ% (b/a)
RECEITA					
ARRECADAÇÃO	317.841.835,82	-	334.451.816,87	-	5,23%
RENDIMENTOS	21.946.155,50	-	24.605.327,29	-	12,12%
TOTAL GLOBAL	**339.787.991,32**	**-**	**359.057.144,16**	**-**	**5,67%**
APLICAÇÃO					
Secretaria da Infraestrutura	9.687.517,80	3,49%	12.625.478,77	3,42%	30,33%
Secretaria da Educação	36.766.721,14	13,26%	123.224.417,66	33,38%	235,15%
Secretaria da Saúde	2.235.000,00	0,81%	343.020,00	0,09%	-84,65%
Secretaria da Cultura	2.671.434,47	0,96%	2.215.819,09	0,60%	-17,06%
Secretaria da Ciência e Tecnologia	251.390,00	0,09%	0,00	0,00%	-100%
Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social	74.157.781,30	26,74%	73.297.181,31	19,85%	-1,16%
Secretaria do Desenvolvimento Agrário	128.857.689,83	46,46%	94.245.673,53	25,53%	-26,86%
Secretaria das Cidades	17.432.042,69	6,29%	54.572.402,92	14,78%	213,06%
Secretaria do Esporte	3.694.119,76	1,33%	4.071.574,67	1,10%	10,22%
Secretaria de Recursos Hídricos	1.536.233,72	0,55%	682.917,99	0,18%	-55,55%
Secretaria do Planejamento e Gestão	65.450,00	0,02%	41.650,00	0,01%	-36,36%
Gabinete do Governador	0,00	0,00%	3.855.817,60	1,04%	-
TOTAL APLICADO	**277.355.380,71**	**100,00%**	**369.175.953,54**	**100,00%**	**33,11%**

Fonte: Gerência Executiva do Fecop (GEF) / SEFAZ *(dados do dia 05/02/2014, sujeito a alterações)*

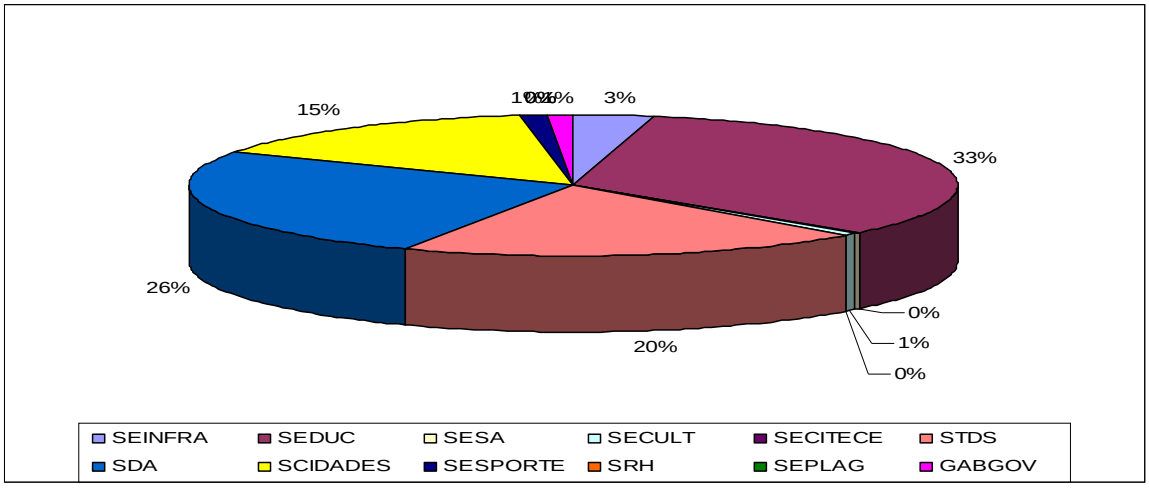
O quadro anterior evidencia, comparativamente ao ano de 2012, um crescimento de 33,1% no valor aplicado em 2013, enquanto que a arrecadação teve um crescimento de apenas 5,7%. Como citado no item Aplicação dos Recursos (3.3), a diferença entre valor aplicado e valor arrecadado, que totalizou R$ -10.118.809,38 (dez milhões, cento e dezoito mil, oitocentos e nove reais e trinta e oito centavos), foi coberta pelo saldo financeiro acumulado de anos anteriores, que iniciou 2013, segundo dados da SEFAZ, com um total de R$281.246.998,89 (duzentos e oitenta e um milhões, duzentos e quarenta e seis mil, novecentos e noventa e oito reais e oitenta e nove centavos).

Em termos percentuais, destaca-se a concentração de recursos na Secretaria da Educação (SEDUC) com 33,38%; Secretaria do Desenvolvimento Agrário (SDA) com 25,53%; Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social (STDS) com 19,85%; e Secretaria das Cidades (CIDADES), com 14,78% do valor aplicado. Em 2012, neste mesmo período, destacaram-se a SDA e a STDS, que juntas englobaram 73,20% dos recursos aplicados.

O maior destaque em crescimento do valor aplicado foi na SEDUC (235,15%) e CIDADES (213,06%). Este fato sinaliza uma alocação preferencial em projetos estruturantes capazes de promover a migração de seus beneficiários da condição de pobre para a condição de não-pobre, e que demandam um maior volume recursos para realização dos investimentos correspondentes em cada área em atuação. No sentido contrário, registra-se em 2013 uma queda de 1,16% no volume de recursos aplicados pela STDS, principal secretaria responsável pela realização dos projetos assistenciais, os quais, em sua maioria, são de continuidade.

Registre-se ainda que os valores aplicados pela Secretaria do Planejamento e Gestão (SEPLAG) e Secretaria da Saúde (SESA) referem-se a restos a pagar de recursos empenhados em anos anteriores.

Gráfico 4 – Aplicação de Recursos por Setorial 2013



Fonte: Gerência Executiva do Fecop (GEF) / SEFAZ

3.5. Alocação dos Recursos por Setorial

O CCPIS aprovou em 2013 um total de 152 projetos, orçados em R$ 502.945.564,82 (quinhentos e dois milhões, novecentos e quarenta e cinco mil, quinhentos e sessenta e quatro reais e oitenta e dois centavos) apresentados por 10 Secretarias Setoriais, sendo: 27 projetos da Secretaria da Educação (30,08% do valor total), 44 projetos da Secretaria do Desenvolvimento Agrário (27,28% do valor total), 34 projetos da Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social (15,31% do valor total), 30 projetos da Secretaria das Cidades (13,61% do valor total), 2 projetos da Secretaria da Infraestrutura (6,35% do valor total), 1 projeto da Secretaria da Saúde (4,62% do valor total), 3 projetos da Secretaria do Esporte (0,84% do valor total), 1 projeto do Gabinete do Governador (0,77% do valor total), 07 projetos da Secretaria dos Recursos Hídricos (0,61% do valor total) e 3 projetos da Secretaria da Cultura (0,53% do valor total).

A análise dos valores empenhados e pagos mostra um desempenho desfavorável principalmente para três secretarias.

A Secretaria da Saúde empenhou 0% dos recursos liberados. Seu único projeto foi apresentado e aprovado pelo CCPIS no final do mês de outubro e apresentou como objetivos equipar Unidades Básicas do Programa Saúde da Família em 173 municípios e disponibilizar transporte para os profissionais das Equipes de Saúde da Família. As aquisições envolvidas dependiam de processos licitatórios e não houve tempo hábil para sua execução em 2013.

A Secretaria dos Recursos Hídricos empenhou 51,77% e pagou apenas 22,44% dos recursos liberados. O valor empenhado resulta de problemas de natureza técnica, tais como inviabilidade de implantação de sistemas de abastecimento de água em algumas comunidades em razão do alto índice de salinidade do manancial disponível, e de natureza administrativa, tais como dificuldades em atender as exigências dos trâmites licitatórios. A diferença observada entre valores empenhados e pagos é conseqüência da metodologia adotada na execução do projeto Implantação de Sistemas Simplificados de Abastecimento de Água com Dessalinização e Chafariz Eletrônico em Comunidades do Interior do Estado. O empenho foi feito por estimativa, mas o pagamento só é efetuado mediante a comprovação do serviço e o teste de sua eficiência.

A Secretaria da Infraestrutura conseguiu empenhar 100% dos recursos, mas só pagou 37,83%. O projeto Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) teve a relação dos desapropriados para o empenho encaminhada pela PGE, mas o pagamento somente é realizado pela SEINFRA após a

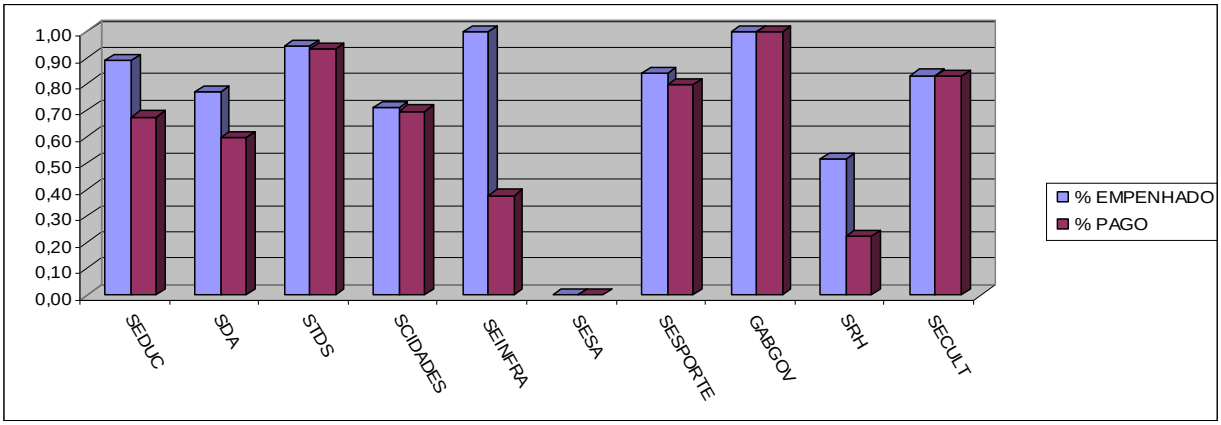
formalização do processo nominal de cada um deles, o que demanda um tempo maior na execução do projeto.

Quadro 10 – Desempenho Financeiro por Setorial – 2013

N°	SECRETARIAS		Limite Anual (A)	%	Valor Empenhado (B)	% (B/A)	Valor Pago (C)	% (C/A)
1	Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social	STDS	77.013.892,59	15,31	72.866.025,64	94,61	71.899.156,84	93,36
2	Secretaria das Cidades	SCIDADES	68.454.231,87	13,61	48.767.907,85	71,24	47.778.807,69	69,80
3	Secretaria do Desenvolvimento Agrário	SDA	137.204.313,89	27,28	106.057.964,39	77,30	81.926.866,65	59,71
4	Secretaria do Esporte	SESPORTE	4.232.252,00	0,84	3.565.552,81	84,25	3.375.571,83	79,76
5	Secretaria da Educação	SEDUC	151.301.109,59	30,08	134.605.748,29	88,97	102.285.416,81	67,60
6	Secretaria da Cultura	SECULT	2.671.000,00	0,53	2.225.019,09	83,30	2.215.819,09	82,96
7	Secretaria de Recursos Hídricos	SRH	3.043.388,78	0,61	1.575.615,56	51,77	682.917,99	22,44
8	Secretaria da Infraestrutura	SEINFRA	31.937.500,00	6,35	31.937.500,00	100,00	12.082.978,77	37,83
9	Gabinete do Governador	GABGOV	3.855.817,60	0,77	3.855.817,60	100,00	3.855.817,60	100,00
10	Secretaria da Saúde	SESA	23.232.058,50	4,62	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL			**502.945.564,82**	**100,00**	**405.457.151,23**	**80,62**	**326.103.353,27**	**64,84**

Fonte: Gerência Executiva do Fecop (GEF)

Gráfico 5 – Valor Empenhado e Pago 2013



Fonte: Gerência Executiva do Fecop (GEF) / SEFAZ

3.6. Aplicação dos Recursos por Função de Governo

No ano de 2013 as funções Educação, Agricultura, e Assistência Social foram as que tiveram maior volume de recursos empenhados, concentrando 69,78% do valor total.

Na função Educação foi dada especial atenção aos alunos do ensino médio e à ampliação e melhoria da infraestrutura do ensino profissionalizante. Os recursos do FECOP contribuem nesta função para elevar os resultados da escola pública nesta última etapa da educação básica e para promover a articulação do currículo do ensino médio com a formação para o mundo do trabalho.

Na função Agricultura, foram alocados valores expressivos para fazer frente ao segundo ano de estiagem que vitimiza principalmente os agricultores de base familiar. Coordenados pela Secretaria do Desenvolvimento Agrário, os projetos direcionados a inclusão produtiva de seus beneficiários assumem relevância, notadamente por terem como diretriz básica capacitar seus beneficiários para a convivência com o semiárido.

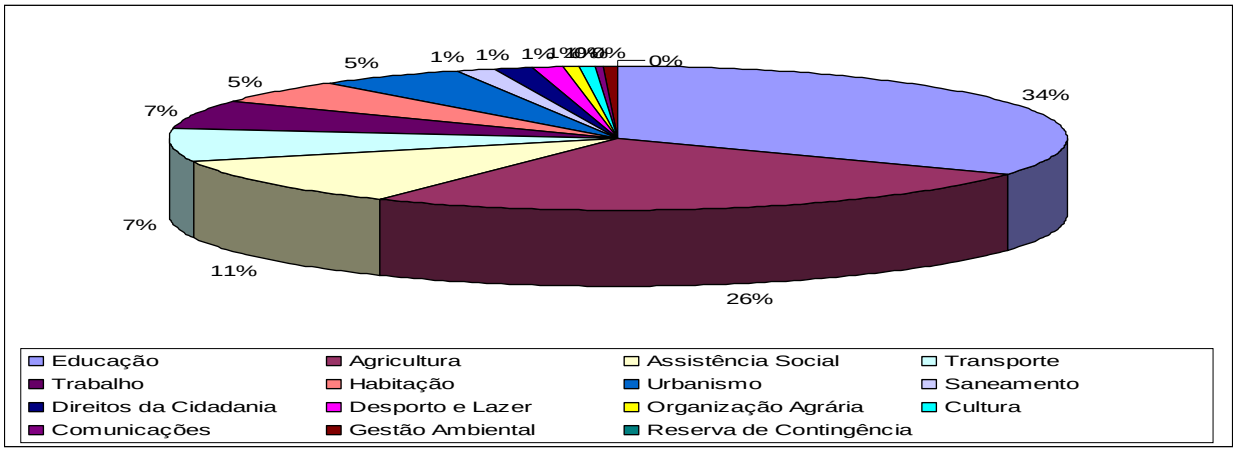
A função Assistência Social se inclui na área de atuação da Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social. Registra os valores referentes a projetos que desenvolvem ações preventivas (Proteção Social Básica), os quais têm como objetivo prevenir a incidência de agravos à vida humana, em face das situações de vulnerabilidade, e ações protetivas (Proteção Social Especial), que têm por objetivo a reconstrução de vínculos familiares e comunitários, defesa de direitos, o fortalecimento das potencialidades e a proteção de famílias e indivíduos para o enfrentamento das situações de violações de direitos.

Quadro 11 – Aplicação dos Recursos por Função de Governo 2013

N°	Função de Governo	Valor Empenhado	%	Valor Pago	%
1	Educação	134.605.748,29	33,20%	102.285.416,81	31,37%
2	Agricultura	103.644.714,39	25,56%	79.846.483,65	24,49%
3	Assistência Social	44.670.916,86	11,02%	44.056.255,04	13,51%
4	Transporte	30.000.000,00	7,40%	11.501.728,77	3,53%
5	Trabalho	26.384.712,98	6,51%	26.034.381,59	7,98%
6	Habitação	21.655.599,69	5,34%	21.241.051,69	6,51%
7	Urbanismo	20.938.105,65	5,16%	20.402.594,14	6,26%
8	Saneamento	5.994.993,96	1,48%	5.955.775,79	1,83%
9	Direitos da Cidadania	5.666.213,40	1,40%	5.664.337,81	1,74%
10	Desporto e Lazer	3.565.552,81	0,88%	3.375.571,83	1,04%
11	Organização Agrária	2.413.250,00	0,60%	2.080.383,00	0,64%
12	Cultura	2.225.019,09	0,55%	2.215.819,09	0,68%
13	Comunicações	1.937.500,00	0,48%	581.250,00	0,18%
14	Gestão Ambiental	1.268.077,40	0,31%	375.557,35	0,12%
15	Reserva de Contingência	486.746,71	0,12%	486.746,71	0,15%
	Total	**405.457.151,23**	**100,0%**	**326.103.353,27**	**100,0%**

Fonte: Gerência Executiva do Fecop (GEF) / SEFAZ

Gráfico 6 – Aplicação dos Recursos por Função de Governo 2013



Fonte: Gerência Executiva do Fecop (GEF) / SEFAZ

3.7. Aplicação dos Recursos por Macrorregião

Em 2013, do total de recursos do FECOP que foram empenhados por macrorregião, observa-se um predomínio da Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) que absorveu 47,04% do valor total empenhado. Estes valores foram executados principalmente pela SEDUC (27,52%), STDS (25,29%), Cidades (24,03%) e SEINFRA (15,75%).

A Secretaria da Educação alocou boa parte do volume dos recursos empenhados em 2013 na RMF para execução do projeto Formação Técnica para Alunos do Ensino Médio Integrado a Educação Profissional, projeto Concessão de Bolsas de Estudo para Alunos das Escolas Estaduais de Educação Profissional que concede bolsas para alunos do 3º ano do Ensino Médio das EEEPs e alunos do e-Jovem oriundos da rede pública estadual de ensino e projeto Escola Nota 10. Merece destaque, ainda, a aplicação de recursos da SEDUC na melhoria e ampliação de sua infraestrutura por meio da construção ampliação e reforma de unidades educacionais, notadamente aquelas destinadas ao ensino médio profissionalizante. Ressalta-se que a educação pública de qualidade é um direito assegurado constitucionalmente a todos e que a distribuição espacial da população cearense, segundo o Censo de 2010 registra que 43% dos habitantes do Estado residem na RMF, o que pode explicar o elevado número de beneficiários nessa região.

A Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social concentra recursos na Região Metropolitana de Fortaleza, pois o financiamento das políticas destinadas ao atendimento às crianças e adolescentes em situação de abandono, aos idosos (abrigos) e aos deficientes físicos têm estrutura centralizada no município de Fortaleza, apesar de atenderem a um público de todo o Estado.

No caso da Secretaria das Cidades, a concentração de recursos na RMF é resultante da execução dos projetos que envolvem os maiores volumes de recursos do FECOP liberados para a Setorial, como é o caso do projeto Maranguapinho, cuja área de atuação é a RMF, e de projetos desenvolvidos em parceria com o Programa Minha Casa Minha Vida cujas normas estipulam que os recursos de contrapartida (no caso, recursos do FECOP), devem ser depositados em contas específicas de cada projeto, vinculadas a cada empreendimento e abertas nas instituições financeiras contratantes, em conformidade com o Decreto Estadual nº. 30.968 de 19 de julho de 2012, que regulamenta a Lei nº 15.143 de 23 de abril de 2012. Essas contas são abertas e movimentadas nas agências de relacionamento com o Estado: Caixa, Agência 0919, e Banco do Brasil, Agência 0008, ambas localizadas na capital.

A SEINFRA concentra a aplicação de recursos na RMF em conseqüência da área de abrangência do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) para o qual o FECOP contribui com recursos para o pagamento de desapropriações de imóveis situados em sua faixa de domínio e na aquisição de terrenos para o reassentamento das famílias pobres que serão removidas. Trata-se de um projeto que em sua concepção global busca minimizar os problemas de trânsito em sua área de abrangência e facilitar a mobilidade urbana, especialmente para a população pobre, principal usuária dos transportes públicos.

A Secretaria do Desenvolvimento Agrário (SDA), pelas suas atribuições básicas, atua principalmente no interior do Estado e empenhou valores em todas as regiões, exceto RMF. Destaca-se que os maiores volumes empenhados foram nas regiões dos sertões de Inhamuns e Central cujo efeito da estiagem dos últimos dois anos se faz mais intenso.

Quadro 12 – Participação dos Recursos Empenhados por Secretaria 2013

Macrorregião	Valor Total	Participação das Secretarias (%)					
		CIDADES	SECULT	SRH	SESPORTE	SEINFRA	SDA
1-RMF	190.742.910,91	24,03	0,69	0,04	1,11	15,75	5,32
2-LITORAL OESTE	32.894.390,47	0,71	0,31	0,83	0,94	1,53	37,01
3- SOBRAL / IBIAPABA	34.488.463,31	1,08	0,20	0,73	0,51	0,79	36,25
4-SERTÃO DOS INHAMUNS	24.590.185,97	0,29	0,77	1,26	0,48	0,47	53,80
5-SERTÃO CENTRAL	33.700.370,87	1,23	0,26	1,13	0,59	0,69	53,73
6-BATURITÉ	10.630.843,61	0,18	0,00	0,91	0,62	0,36	45,07
7-LITORAL LESTE /JAGUARIBE	26.122.524,92	6,48	0,39	0,66	1,24	0,59	43,05
8-CARIRI/CENTRO SUL	52.287.461,17	0,24	0,69	0,05	0,49	1,11	45,62
TOTAL	**405.457.151,23**	**12,03**	**0,55**	**0,39**	**0,88**	**7,88**	**26,16**

Macrorregião	Valor Total	Participação das Secretarias (%)				
		SESA	STDS	SEDUC	GABGOV	TOTAL
1-RMF	190.742.910,91	0,00	25,29	27,52	0,25	100,00
2-LITORAL OESTE	32.894.390,47	0,00	13,17	44,07	1,44	100,00
3-SOBRAL / IBIAPABA	34.488.463,31	0,00	12,89	46,17	1,38	100,00
4-SERTÃO DOS INHAMUNS	24.590.185,97	0,00	7,60	33,17	2,16	100,00
5-SERTÃO CENTRAL	33.700.370,87	0,00	8,63	32,33	1,41	100,00
6-BATURITÉ	10.630.843,61	0,00	21,51	26,88	4,47	100,00
7-LITORAL LESTE/JAGUARIBE	26.122.524,92	0,00	10,35	35,42	1,82	100,00
8-CARIRI/CENTRO SUL	52.287.461,17	0,00	11,62	39,28	0,91	100,00
TOTAL	**405.457.151,23**	**0,00**	**17,97**	**33,20**	**0,95**	**100,00**

Fonte: Gerência Executiva do Fecop (GEF) / SEFAZ

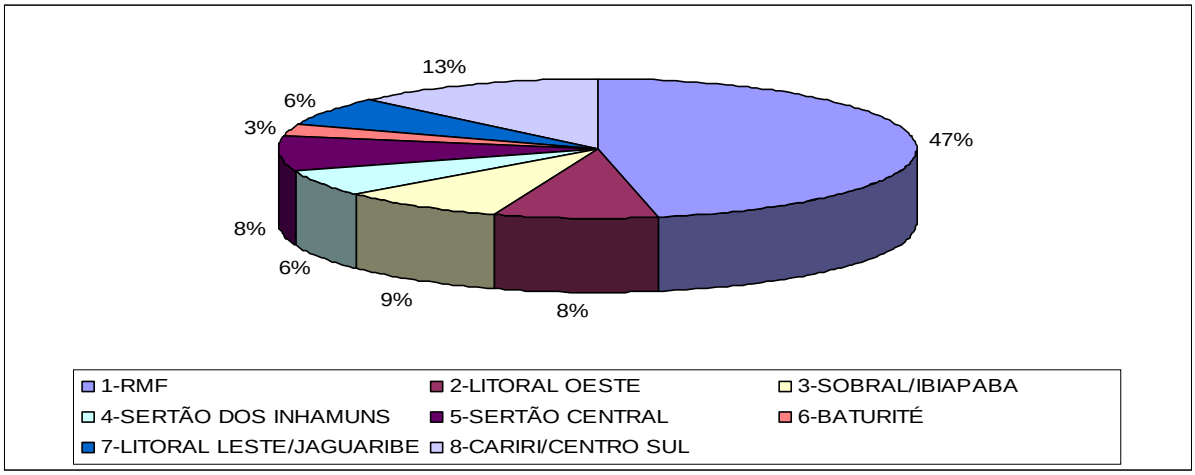
O quadro a seguir apresenta a distribuição geral dos recursos por macrorregião do estado, evidenciando a concentração dos recursos aplicados na Região Metropolitana de Fortaleza.

Quadro 13 – Aplicação dos Recursos por Macrorregião 2013

Macrorregião	Empenhado	%	Pago	%	População Beneficiada	%
1-RMF	190.742.910,91	47,04	162.245.331,68	49,75	495.167	20,20
2-LITORAL OESTE	32.894.390,47	8,11	24.791.078,90	7,60	273.138	11,14
3-SOBRAL/IBIAPABA	34.488.463,31	8,51	26.147.258,23	8,02	336.878	13,74
4-SERTÃO DOS INHAMUNS	24.590.185,97	6,06	18.492.732,91	5,67	244.697	9,98
5-SERTÃO CENTRAL	33.700.370,87	8,31	26.711.679,65	8,19	314.639	12,83
6-BATURITÉ	10.630.843,61	2,62	7.718.220,18	2,37	114.100	4,65
7-LITORAL LESTE/JAGUARIBE	26.122.524,92	6,44	20.333.430,59	6,24	146.931	5,99
8-CARIRI/CENTRO SUL	52.287.461,17	12,90	39.663.621,13	12,16	526.316	21,47
TOTAL	**405.457.151,23**	**100,00**	**326.103.353,27**	**100,00**	**2.451.866,00**	**100,00**

Fonte: Gerência Executiva do Fecop (GEF) / SEFAZ

Gráfico 7 – Aplicação dos Recursos por Macrorregião 2013



Fonte: Gerência Executiva do Fecop (GEF) / SEFAZ

No intuito de compreender melhor a distribuição espacial de recursos do FECOP e o aparente "privilegio" da Região Metropolitana de Fortaleza, buscaram-se informações adicionais no Censo de 2010.

O primeiro dado a ser destacado refere-se ao número de pessoas no Estado que se enquadram como público-alvo do FECOP. Mais da metade da população cearense (53%) tem renda domiciliar per capita inferior a meio salário mínimo. A Região Metropolitana de Fortaleza (RMF), embora apresente a menor proporção de pessoas nestas condições (38,75%), concentra o maior número de pobres do Estado (31,28%).

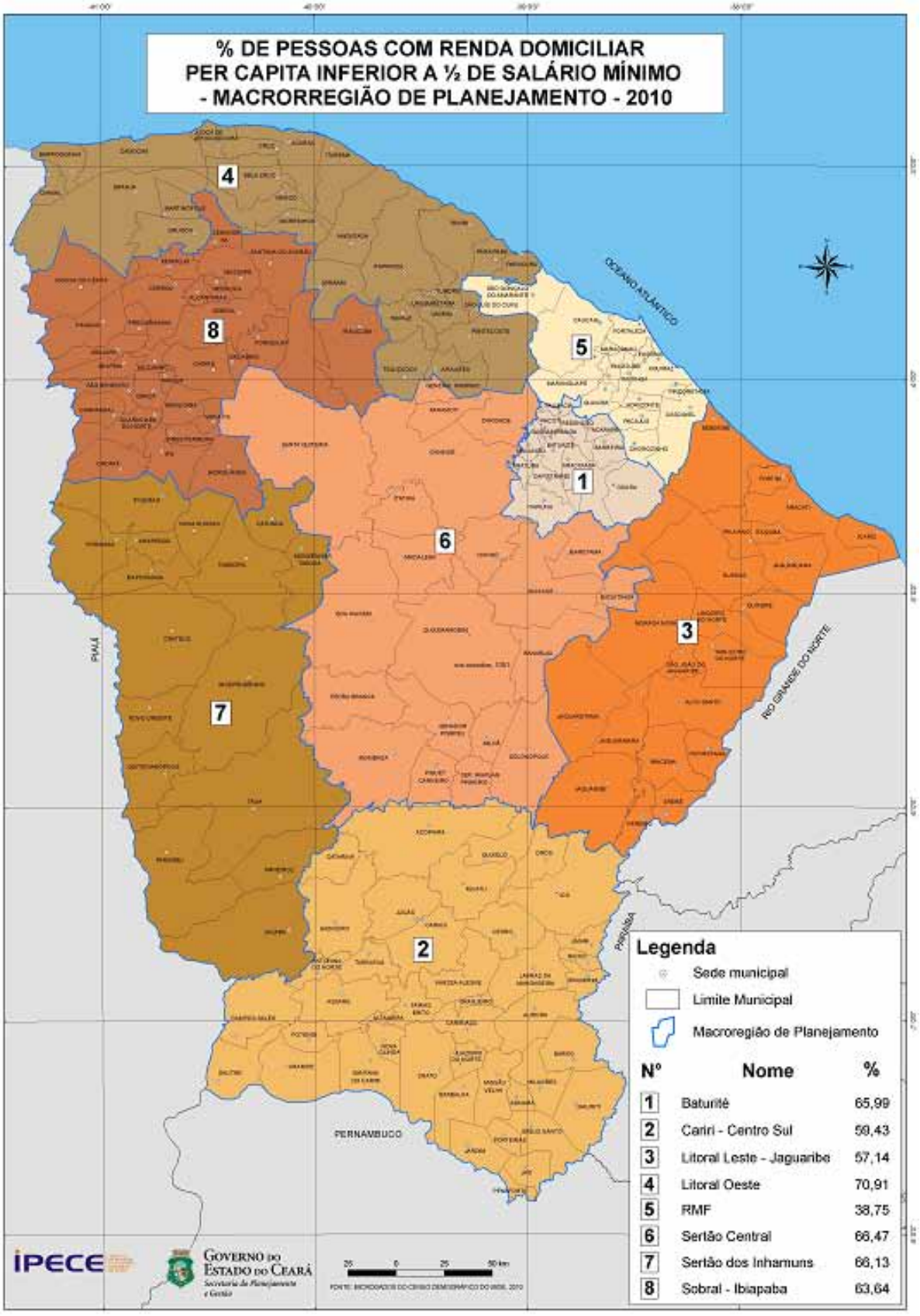
Segundo o quadro a seguir apresentado, a proporção de recursos do FECOP aplicados por região guarda coerência com a distribuição da população em situação de pobreza do Estado do Ceará.

Quadro 14 – População com Renda Inferior a ½ salário-mínimo por Macrorregião 2010

Macrorregião	População Total	Nº de Pessoas com Renda Domiciliar Per Capita Inferior a 1/2 Salário Mínimo	% População da Região	% Total de Pobres do Estado
1-RMF	3.615.767	1.401.109	38,75%	31,28%
2-LITORAL OESTE	834.780	591.492	70,86%	13,20%
3-SOBRAL/IBIAPABA	837.618	533.060	63,64%	11,90%
4-SERTÃO DOS INHAMUNS	411.407	272.063	66,13%	6,07%
5-SERTÃO CENTRAL	617.540	410.479	66,47%	9,16%
6-BATURITÉ	230.523	152.122	65,99%	3,40%
7-LITORAL LESTE/JAGUARIBE	566.250	323.555	57,14%	7,22%
8-CARIRI/CENTRO SUL	1.338.496	795.468	59,43%	17,76%
TOTAL	**8.452.381**	**4.479.349**	**53,00%**	**100,00%**

Fonte: IPECE / Censo 2010

Mapa 1 – Distribuição Regional das Pessoas com Renda Per Capita Inferior a ½ Salário Mínimo 2010



Fonte: IPECE / Censo 2010

3.8. Aplicação dos Recursos por Programa de Governo

Entre os programas com maior volume de recursos do FECOP alocados em 2013 estão o Programa Ensino Médio Articulado à Educação Profissional, Desenvolvimento Agropecuário, Enfrentamento à Pobreza Rural, Assistência Social e Aprendizagem das Crianças na Idade Certa, que juntos totalizam 61,27% dos recursos empenhados.

O programa Ensino Médio Articulado à Educação Profissional e o programa Aprendizagem das Crianças na Idade Certa são executados pela SEDUC. O primeiro objetiva cumprir um dos principais compromissos assumidos pela atual gestão e inclui projetos que visam a modernização e expansão da rede pública de ensino médio integrado à educação profissional. O programa Aprendizagem das Crianças na Idade Certa objetiva através de ações de incentivo (concessão de prêmio) melhorar a qualidade do ensino nas escolas de ensino fundamental e, por meio de parceria com os municípios, melhorar e ampliar as escolas deste nível educacional.

A participação do Programa Desenvolvimento Agropecuário e do Programa Enfrentamento à Pobreza Rural, ambos executados pela SDA, no volume de recursos do FECOP empenhado em 2013 é resultante da necessidade de atendimento da parcela da população cearense mais vitimada pela estiagem e que se compõe de pessoas vinculadas à agricultura de base familiar.

Segundo a Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos (Funceme), tanto em 2012 como em 2013, as precipitações registradas no Ceará foram muito abaixo da média. No mês de maio deste último ano, 175 dos 184 municípios do Estado do Ceará colocaram-se em situação de emergência por causa da seca.

Embora minorada pela rede de proteção social, que inclui programas de transferência de renda dos governos federal e estadual, a seca impacta violentamente na população rural do Estado e induz a economia local a um verdadeiro colapso pela falta de água para produção e pela perda de estoques capitalizados em anos de bom inverno, como é o caso da morte dos rebanhos.

O programa Assistência Social, executado pela STDS, empenhou 8,30% e desenvolveu ações de Proteção Social Básica e Especial, além de contribuir para a segurança alimentar e nutricional da parcela mais pobre da população por meio da operacionalização do Restaurante Popular Mesa do Povo.

Quadro 15 – Aplicação de Recursos por Programa de Governo 2013

Nº	Código	Programas	Empenhado	%	Pago	%
1	014	ENSINO MÉDIO ARTICULADO À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	76.312.064,42	18,82%	68.188.612,38	20,91%
2	028	DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO	68.453.521,24	16,88%	48.976.048,79	15,02%
3	029	ENFRENTAMENTO À POBREZA RURAL	37.416.407,90	9,23%	32.949.479,48	10,10%
4	050	ASSISTÊNCIA SOCIAL	33.672.438,47	8,30%	33.396.284,56	10,24%
5	072	APRENDIZAGEM DAS CRIANÇAS NA IDADE CERTA	32.582.638,29	8,04%	13.091.522,04	4,01%
6	003	TRANSPORTE E LOGÍSTICA DO ESTADO DO CEARÁ	30.000.000,00	7,40%	11.501.728,77	3,53%
7	073	ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA	25.711.045,58	6,34%	21.005.282,39	6,44%
8	021	PROMOÇÃO DA JUVENTUDE	22.022.201,43	5,43%	21.678.419,30	6,65%
9	033	HABITACIONAL	21.655.599,69	5,34%	21.241.051,69	6,51%
10	031	DESENVOLVIMENTO URBANO	20.806.579,46	5,13%	20.271.067,95	6,22%
11	049	TRABALHO, EMPREGO E RENDA	8.355.348,24	2,06%	8.339.598,98	2,56%
12	026	ATENÇÃO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA	8.043.659,13	1,98%	7.774.567,34	2,38%
13	032	SANEAMENTO AMBIENTAL	6.174.202,51	1,52%	6.135.161,86	1,88%
14	027	ATENÇÃO À PESSOA IDOSA	3.665.819,26	0,90%	3.596.403,14	1,10%
15	071	ESPORTE - EDUCAÇÃO, PARTICIPAÇÃO E LAZER	3.565.552,81	0,88%	3.375.571,83	1,04%
16	005	INFRAESTRUTURA COMPLEMENTAR DAS REGIÕES DO ESTADO DO CEARÁ	1.937.500,00	0,48%	581.250,00	0,18%
17	051	SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL	1.810.395,80	0,45%	1.808.520,21	0,55%
18	039	TRANSFERÊNCIA HÍDRICA E SUPRIMENTO DE ÁGUA	1.550.774,69	0,38%	658.077,12	0,20%
19	007	INCENTIVO ÀS ARTES E CULTURAS REGIONAIS DO CEARÁ	1.088.000,00	0,27%	1.088.000,00	0,33%
20	022	EQUIDADE DE GÊNERO	289.000,00	0,07%	289.000,00	0,09%
21	067	DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL RURAL	188.035,25	0,05%	1.338,38	0,00%
22	034	DESENVOLVIMENTO REGIONAL	131.526,19	0,03%	131.526,19	0,04%
23	040	ACUMULAÇÃO HÍDRICA	24.840,87	0,01%	24.840,87	0,01%
TOTAL			**405.457.151,23**	**100%**	**326.103.353,27**	**100%**

Fonte: Gerência Executiva do Fecop (GEF) / SEFAZ

4. Análise de Desempenho das Setoriais

4.1. Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social

4.1.1. Aspectos Gerais

A Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social – STDS, como coordenadora estadual das Políticas de Assistência Social, Segurança Alimentar e Emprego, Trabalho e Renda, tem a sua missão voltada para o desenvolvimento de programas, projetos, benefícios, serviços e ações de enfrentamento à pobreza.

Para viabilizar o cumprimento de seus objetivos, a STDS captou recursos adicionais do Fundo Estadual de Combate à Pobreza (FECOP), para execução de trinta e quatro (34) projetos, que envolveu valores na ordem de R$ 73.325.116,46 (setenta e três milhões, trezentos e vinte e cinco mil, cento e dezesseis reais e quarenta e seis centavos), no período de janeiro a dezembro. Convém registrar que o índice de execução financeira da STDS no referido ano foi de 99% do valor total dos recursos destinados para o período.

Os projetos apoiados pelo FECOP, no âmbito da STDS, estão agrupados por eixos de atuação conforme se segue: dezenove (20) destinaram-se à área de Assistência Social – hierarquizados nos serviços de proteção básica e especial; dois (02) à Segurança Alimentar e Nutricional e doze (12) voltados para a Inclusão Produtiva de seus beneficiários, por meio de ações de capacitação e de fomento.

Destaca-se ainda, que a maioria dos projetos em execução tem os recursos do FECOP como única fonte de financiamento, com exceção do Projovem Trabalhador e Política Integrada de Economia Solidária, que são frutos de uma parceria entre o Governo do Estado/Ministério do Trabalho e Emprego (TEM). E, ainda, o de Capacitação Integrada com Segurança Alimentar e Nutricional/Ministério do Desenvolvimento Social (MDS), tendo a STDS como executora.

O valor aportado pelo FECOP destinado às contrapartidas corresponde a R$ 1.634.091,52 (um milhão, seiscentos e trinta e quatro mil, noventa e um reais e cinquenta e dois centavos) o que corresponde a 37,62% do montante de R$ 4.343.174,45 (quatro milhões, trezentos e quarenta e três mil, cento e setenta e quatro reais e quarenta e cinco centavos) aportado pelo Governo Federal para os três projetos referidos acima.

Registra-se que todos os projetos aprovados no período em análise são de continuidade, excetuando o projeto Cuidando do Futuro de Crianças e Adolescentes. Ressalta-se ainda, que esses de continuidade já vêm sendo custeados com recursos do Fundo, há pelos menos dois anos.

Quadro 16 – Execução Financeira STDS – FECOP 2013

Nº	MAPP	Projetos	Limite Anual	Valor Empenhado	%	Valor Pago	%
1	8	Criando Oportunidades - Qualificação Profissional do Trabalhador Cearense	2.800.000,00	2.776.181,64	99,15	2.776.181,64	99,15
	10		650.000,00	650.000,00	100,00	650.000,00	100,00
	40		900.000,00	900.000,00	100,00	900.000,00	100,00
2	12	Projovem Trabalhador - Juventude Cidadã.	1.994.000,00	1.507.362,69	75,59	1.507.272,69	75,59
3	13	Apoio à Famílias em Situação de Vulnerabilidade - Estação Família.	1.462.000,00	1.461.078,43	99,94	1.461.078,43	99,94
4	14	Novos Caminhos para Proteção de Mulheres em Situação de Violência Doméstica - Casa do Caminho.	289.000,00	289.000,00	100,00	289.000,00	100,00
5	15	Abrigamento de Crianças e Adolescentes em Situação de Abandono - Abrigo Desembargador Olívio Câmara - ADOC e Tia Júlia.	5.000.000,00	4.982.692,66	99,65	4.980.103,46	99,60
6	17	Ceará Espaço de Vida, Arte e Educação	6.500.000,00	6.495.239,30	99,93	6.494.736,01	99,92
7	18	Inclusão Social com Arte, Esporte e Educação - Espaço Viva Gente (EGV).	1.967.000,00	1.946.438,65	98,95	1.942.128,65	98,74
8	19	Famílias Desafios e Inclusão Social.	2.430.000,00	2.258.239,39	92,93	2.206.655,00	90,81
9	23	Assistência Emergencial a Pessoas ou Grupo de Pessoas em Situação de Extrema Pobreza.	2.164.100,00	2.164.100,00	100,00	2.115.050,00	97,73
10	23	Juventude Empreendedora.	1.500.000,00	1.489.537,73	99,30	1.489.537,73	99,30
11	24	Fortalecimento da Rede Socioassistêncial (Subvenção Social Básica).	2.600.000,00	2.600.000,00	100,00	2.600.000,00	100,00
12	25	Cofinanciamento do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família - PAIF.	7.143.200,00	7.137.800,00	99,92	7.019.450,00	98,27
13	26	Artesanato Competitivo.	1.932.050,00	1.618.370,00	83,76	1.618.370,00	83,76
14	28	Restaurante Popular " Mesa do Povo"	1.770.000,00	1.769.898,85	99,99	1.768.023,26	99,89
15	29	Fora da Rua, Dentro da Escola.	7.119.232,31	5.794.223,65	81,39	5.793.442,73	81,38

16	31	Fortalecimento da Rede de Assistêncial Social da STDS(Ações/Serviços Socioassistenciais Complementares).	2.300.000,00	2.297.496,00	99,89	2.259.000,00	98,22
17	32	Investimento Cidadão.	650.000,00	646.000,58	99,38	644.003,35	99,08
18	34	Terceira Idade Cidadã.	1.500.000,00	1.479.030,58	98,60	1.426.605,76	95,11
19	43	Idoso Sujeito Pleno.	2.000.000,00	1.976.838,36	98,84	1.975.343,36	98,77
20	44	Primeiro Passo.	8.200.000,00	8.106.151,50	98,86	8.096.659,37	98,74
21	48	Construção e Aquisição de Equipamentos para o Centro de Profissionalização Inclusiva para Pessoas com Deficiência, em Fortaleza.	693.360,03	638.303,04	92,06	415.707,66	59,96
22	65	Acesso de Pessoas com Deficiência à Inclusão Social	525.000,00	524.998,20	100,00	524.998,20	100,00
23	68	Passando a Limpo a Beira Mar/Parangaba.	406.000,00	402.598,80	99,16	402.598,80	99,16
24	71	Garantindo à Acessibilidade.	1.000.000,00	1.000.000,00	100,00	1.000.000,00	100,00
25	87	Construção do Abrigo Desembargador Olívio Câmara - ADOC (Bairro Antônio Bezerra-Fortaleza-CE).	276.982,50	251.664,65	90,86	209.754,67	75,73
26	88	Construção e equipamentos para o Abrigo de Idosos.	209.962,93	209.950,32	99,99	194.454,02	92,61
27	93	CE-Jovem Aprendizagem em Serviço.	8.200.000,00	7.415.850,55	90,44	7.090.850,55	86,47
28	95	Inclusão Social e Produtivas de Famílias Cearenses Cadastrados no CadÚnico.	336.457,00	26.379,31	7,84	13.300,00	3,95
29	116	Capacitação Integrada com Segurança Alimentar e Nutricional.	40.497,00	40.496,95	100,00	40.496,95	100,00
30	130	Implementação do Centro de Referência do Artesanato do Cariri.	850.000,00	791.600,00	93,13	791.600,00	93,13
31	181	Geração Livre.	200.000,00	199.999,94	100,00	199.999,94	100,00
32	211	Cuidando do Futuro de Crianças e Adolescentes.	888.845,00	888.845,00	100,00	888.845,00	100,00
33	242	Centro das Rendeiras do Iguape.	155.290,68	43.428,61	27,97	43.428,61	27,97
34	258	Politícia Integrada de Economia Solidária.	360.915,14	86.230,26	23,89	70.481,00	19,53
Sub - Total			**77.013.892,59**	**72.866.025,64**	**94,61**	**71.899.156,84**	**93,36**

4.1.2. Desenvolvimento

Os projetos desenvolvidos pela STDS incluem-se, segundo classificação da Gerência Executiva do FECOP, baseada no Decreto Nº 29.910, de 29 de setembro de 2009, no grupo de Projetos Assistenciais, nas modalidades Proteção Social Básica, Proteção Social Especial e Segurança Alimentar e Nutricional; e Projetos Estruturantes, na subcategoria Inclusão Produtiva Urbana.

Projetos Assistenciais:

- Proteção Social Básica, envolvendo os projetos de acolhimento, convivência e socialização de famílias e de indivíduos conforme identificação da vulnerabilidade apresentada;
- Proteção Social Especial, agregando os projetos que tem como foco as famílias e indivíduos em situação de risco pessoal ou social, cujos direitos tenham sido violados ou ameaçados;
- Segurança Alimentar e Nutricional, envolvendo os projetos que contribuem para a melhoria das condições de acesso a alimentos básicos de qualidade, em quantidade suficiente e modo permanente.

Projetos Estruturantes:

- Inclusão Produtiva Urbana que inclui os projetos de fomento e capacitação profissional, adequados às vocações locais, com vistas à inserção e reinserção no mercado formal de trabalho.
-

4.1.2.1. Projetos Assistenciais

Proteção Social Básica (Ação Preventiva)

Em 2013, foram apoiados com recursos do FECOP, dez (10) projetos cujo orçamento total foi de R$ 26.941.300,00 (vinte e seis milhões, novecentos e quarenta e um mil, trezentos reais) e executou R$ 26.712.925,13, (vinte e seis milhões, setecentos e doze mil, novecentos e vinte e cinco reais e treze centavos), que corresponde a 99,15% do valor planejado para o período em análise, conforme mostra quadro abaixo:

Quadro 17 - Projetos Assistenciais - Proteção Social Básica

Nº	MAPP	Projeto	Limite Anual	Valor Empenhado	%	Valor Pago	%
1	13	Apoio à Famílias em Situação de Vulnerabilidade - Estação Família.	1.462.000,00	1.461.078,43	99,94	1.461.078,43	99,94
2	17	Ceará Espaço de Vida, Arte e Educação	6.500.000,00	6.495.239,30	99,93	6.494.736,01	99,92
3	18	Inclusão Social com Arte, Esporte e Educação - Espaço Viva Gente (EGV).	1.967.000,00	1.946.438,65	98,95	1.942.128,65	98,74
4	19	Famílias Desafios e Inclusão Social.	2.430.000,00	2.258.239,39	92,93	2.206.655,00	90,81
5	23	Assistência Emergencial a Pessoas ou Grupo de Pessoas em Situação de Extrema Pobreza.	2.164.100,00	2.164.100,00	100,00	2.115.050,00	97,73
6	24	Fortalecimento da Rede Socioassistêncial (Subvenção Social Básica).	2.600.000,00	2.600.000,00	100,00	2.600.000,00	100,00
7	25	Cofinanciamento do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família - PAIF.	7.143.200,00	7.137.800,00	99,92	7.019.450,00	98,27
8	32	Investimento Cidadão.	650.000,00	646.000,58	99,38	644.003,35	99,08
9	34	Terceira Idade Cidadã.	1.500.000,00	1.479.030,58	98,60	1.426.605,76	95,11
10	65	Acesso de Pessoas com Deficiência à Inclusão Social (Vale-Transporte para Pessoas com Deficiência da RMF e Entorno).	525.000,00	524.998,20	100,00	524.998,20	100,00
Sub Total			**26.941.300,00**	**26.712.925,13**	**99,15**	**26.434.705,40**	**98,12**

Fonte: Gerencia Executiva do FECOP (GEF)

Os projetos enquadrados nesta categoria visam prevenir situações de risco, por meio do desenvolvimento de potencialidades e aquisições, e, o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. Destina-se à população que vive em situação de vulnerabilidade social, decorrente da pobreza, privação (ausência de renda, precário ou nulo, acesso aos serviços públicos, dentre outros) e/ou fragilização de vínculos afetivos - relacionais e de pertencimento social (discriminações etárias, étnicas, de gênero ou por deficiências, dentre outras).

Todas as ações da Proteção Social Básica têm como porta de entrada do Sistema Único da Assistência Social, os Centros de Referência de Assistência Social (CRAS). O CRAS é uma unidade pública municipal, integrante do SUAS, localizado em áreas com maiores índices de vulnerabilidade e risco social, destinado à prestação de serviços socioassistenciais de proteção social básica às famílias e indivíduos, bem como, à articulação destes serviços no seu território de abrangência, e uma atuação intersetorial na perspectiva de potencializar a proteção social.

Tais serviços são apoiados pelo FECOP, através de 10 projetos. O Projeto Estação Família capacita equipes técnicas municipais para trabalhar o desenvolvimento de competências familiares nos eixos de cognição, de relações e de direitos juntos às famílias, contribuindo para o empoderamento das mulheres.

A Proteção e Atenção Integral à Família (PAIF) é um serviço ofertado necessariamente no CRAS, de caráter continuado, com a finalidade de fortalecer a função protetiva das famílias, prevenir a ruptura de seus vínculos, e contribuir na melhoria de sua qualidade.

O cofinanciamento dos serviços constitui-se num grande avanço na forma de executar a Política da Assistência Social, alterando a lógica do financiamento entre o Município e o Estado, e desses com a União; e, permite viabilizar o atendimento das necessidades efetivamente identificadas nos territórios dos municípios, de acordo com sua natureza. A Assistência Emergencial a Pessoas ou Grupos de Pessoas em Situação de Extrema Pobreza é uma ação continuada, que objetiva apoiar técnica e financeiramente os municípios nas despesas de custeio relativas a auxílios-natalidade e funeral, os quais se caracterizam como benefício da proteção social básica, assegurados pela Política da Assistência Social à populações em situação de risco, que se enquadram em critérios pré estabelecidos em dispositivos legais.

Cabe registrar também, que os serviços de convivência e fortalecimento de vínculos visam complementar o trabalho social com as famílias e prevenir a ocorrência de situações de risco de acordo com o ciclo de vida dos usuários.

Nessa ótica, foram implementados os projetos Ceará Espaço de Vida, Arte e Educação, Inclusão Social com Arte Esporte e Educação, Investimento Cidadão, Terceira Idade Cidadã, Acesso de Pessoas com Deficiência à Inclusão Social, Famílias Desafios à Inclusão Social e Fortalecimento da Rede Socioassistencial (Subvenção Social Básica).

Espaço Viva Gente

Neste subgrupo foram apoiados 10 (dez) projetos em 2013, cujo orçamento total é de R$ 18.690.022,74 (dezoito milhões, seiscentos e noventa mil, vinte dois reais, setenta e quatro centavos), e executou R$17.293,309,38 (dezessete milhões, duzentos e noventa e três mil, trezentos e nove reais, trinta e oito centavos o que representa 92,53% do valor planejado.

Quadro 18 - Projetos Assistenciais - Proteção Social Especial

Nº	MAPP	Projeto	Limite Anual	Valor Empenhado	%	Valor Pago	%
1	14	Novos Caminhos para Proteção de Mulheres em Situação de Violência Doméstica - Casa do Caminho	289.000,00	289.000,00	100,00	289.000,00	100,00
2	15	Abrigamento de Crianças e Adolescentes em Situação de Abandono – Abrigo Desembargador Olívio Câmara – ADOC e Tia Júlia	5.000.000,00	4.982.692,66	99,65	4.980.103,46	99,60
3	29	Fora da Rua, Dentro da Escola	7.119.232,31	5.794.223,65	81,39	5.793.442,73	81,38
4	31	Fortalecimento da Rede de Assistencial Social da STDS(Ações/Serviços Socioassistenciais Complementares)	2.300.000,00	2.297.496,00	99,89	2.259.000,00	98,22
5	43	Idoso Sujeito Pleno	2.000.000,00	1.976.838,36	98,84	1.975.343,36	98,77
6	68	Passando a limpo a Beira Mar/Parangaba	406.000,00	402.598,80	99,16	402.598,80	99,16
7	87	Construção do Abrigo Desembargador Olívio Câmara – ADOC (Bairro Antônio Bezerra – Fortaleza - CE)	276.982,50	251.664,65	90,86	209.754,67	75,73
8	88	Construção e Equipamentos para o Abrigo de Idosos	209.962,93	209.950,32	99,99	194.454,02	92,61
9	181	Geração Livre	200.000,00	199.999,94	100,00	199.999,94	100,00
10	211	Cuidando do Futuro de Crianças e Adolescentes	888.845,00	888.845,00	100,00	888.845,00	100,00
Sub Total			**18.690.022,74**	**17.293.309,38**	**92,53**	**17.192.541,98**	**91,99**

Fonte: Gerencia Executiva do FECOP (GEF)

Trata-se da modalidade de atendimento assistencial destinada às famílias e indivíduos que se encontram em situação de risco pessoal e social, por ocorrência de abandono, maus-tratos físicos e/ou psíquicos, abuso sexual, abuso de substâncias psicoativas, cumprimento de medidas sócio educativas, situação de rua, situação de trabalho infantil, entre outras.

São situações que requerem acompanhamento individual e maior flexibilidade nas soluções. Portanto, comportam encaminhamentos monitorados, apoios e processos, que assegurem a proteção aos direitos, a qualidade na atenção protetiva e a efetividade na reinserção almejada. Os serviços de proteção especial têm estreita interface com o sistema de garantia de direitos, exigindo muitas vezes uma gestão mais complexa e compartilhada com o Poder Judiciário, Ministério Público e outros órgãos e ações do Executivo.

É interessante ressaltar que o atendimento às famílias e indivíduos com seus direitos violados, mas cujos vínculos familiares não foram totalmente rompidos requer maior estruturação

técnico-operacional e atenção especializada e individualizada, assim como, um acompanhamento sistemático e monitorado.

Desse modo, para dar concretude a essas demandas, foram implantados os Centros de Referência Especializados de Assistência Social (CREAS), que funcionam como unidades de atendimento especializadas, de abrangência municipal ou regional, que ofertam serviços continuados, e, tem como foco a família e a situação vivenciada.

Nesta perspectiva, os projetos financiados pelo FECOP vêm fortalecendo os referidos serviços de Proteção Social Especial. Destacam-se os projetos que estão em andamento voltados aos serviços de acolhida e abrigamento para crianças, adolescentes, idosos e mulheres vítimas de violência: Novos Caminhos para Proteção de Mulheres - Casa do Caminho, Abrigamento de Crianças e Adolescentes em Situação de Abandono - Abrigo Desembargador Olívio Câmara e Tia Júlia e Idoso Sujeito Pleno.

Merece destaque neste ano, o Projeto Cuidando do Futuro de Crianças e Adolescentes, fruto de uma parceria exitosa entre a STDS e o Instituto Piamarta, com a finalidade de ampliar o atendimento através do acolhimento institucional, desenvolvendo estratégias preventivas ao agravamento de situações de negligência, violência e ruptura de vínculos. Para tanto, busca oferecer a crianças e adolescentes, educação e promoção social, por meio de atendimento em tempo integral (24h), acolhendo-as em unidades socioassistenciais e educativas, que suprem às suas necessidades básicas e fortalece a manutenção de vínculos familiares, contribuindo para a formação de cidadãos com valores humanos sólidos.

Abrigo Tia Júlia

Na esfera do Serviço de Proteção e Atendimento Especializado às Famílias e Indivíduos (PAEFI), as ações são direcionados aos adolescentes em situação de rua, com destaque para a projeto Passando à Limpo Beira Mar e o Fora da Rua Dentro da Escola.

Há ainda, o projeto Geração Livre, que têm como alvo os jovens em conflito com a Lei, internados em unidades socioeducativas privativas de liberdade. Oferta um rol de ações, tais como: oficinas de profissionalização, prática esportiva, encontro sistemático com as famílias dos internos, e a construção de um projeto de vida que busque a ressignificação e a formação de novos valores, para o retorno à vida social/comunitária, após o cumprimento da medida socioeducativa de internação.

Segurança Alimentar e Nutricional

No período de janeiro a dezembro de 2013 foram destinados à área de Segurança Alimentar e Nutricional, recursos na ordem de R$1.810.497,00 (hum milhão, oitocentos e dez mil, quatrocentos e noventa e sete reais), e aplicados R$ 1.810.395,80 (hum milhão, oitocentos e dez mil, trezentos e noventa e cinco reais e oitenta centavos), correspondente a 99,99% do valor planejado para o período, conforme registro no quadro abaixo.

Quadro 19 - Projetos Assistenciais - Segurança Alimentar e Nutricional

Nº	MAPP	Projeto	Limite Anual	Valor Empenhado	%	Valor Pago	%
1	28	Restaurante Popular "Mesa do Povo"	1.770.000,00	1.769.898,85	99,99	1.768.023,26	99,89
2	116	Capacitação Integrada com Segurança Alimentar e Nutricional.	40.497,00	40.496,95	100,00	40.496,95	100,00
Sub Total			**1.810.497,00**	**1.810.395,80**	**99,99**	**1.808.520,21**	**99,89**

Fonte: Gerencia Executiva do FECOP (GEF)

A Lei Orgânica de Segurança Alimentar e Nutricional prevê a implantação do Sistema de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN). O objetivo do SISAN é articular políticas na área, de modo a criar condições de assegurar de forma sustentável, o direito à alimentação, em quantidade, qualidade e regularidade, suficientes à sobrevivência. As ações federais na área de Segurança Alimentar e Nutricional estão organizadas em três eixos de atuação: apoio à produção, comercialização e consumo.

Os projetos dessa categoria, apoiados pela STDS, incluem-se no terceiro eixo, com ações de promoção do direito humano, alimentação adequada às pessoas em situação de insegurança alimentar, que fazem suas refeições fora do domicílio. Logo, através do Restaurante Popular

Mesa do Povo, acontece a ampliação da oferta de refeições adequadas a preços acessíveis, à população de baixa renda.

Restaurante Popular Mesa do Povo

O público beneficiário do restaurante é formado por trabalhadores formais e informais de baixa renda, desempregados, estudantes, aposentados, moradores de rua e famílias em situação de insegurança alimentar e nutricional. Em 2013, foram atendidas 17.021 pessoas.

Informa-se ainda, que o Projeto Capacitação Integrada em Segurança Alimentar e Nutricional, desenvolvido em parceria com o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) é destinado à capacitação da rede operacional dos equipamentos públicos de segurança alimentar para a consolidação do sistema de segurança alimentar e nutricional na esfera municipal. Em 2013, foram capacitadas 32 (trinta e duas) equipes em 32 (trinta e dois) municípios, ou seja, 01 equipe de cada município, beneficiando 385 (trezentas e oitenta e cinco) pessoas entre técnicos, gestores e profissionais de nível fundamental e médio, que compõem o quadro de profissionais dos Restaurantes Populares (RPS), Cozinhas Comunitárias (CCs) e Bancos de Alimentos (BAs).

4.1.2.2. Projetos Estruturantes

Inclusão Produtiva Urbana (Fomento e Capacitação)

As políticas públicas de inclusão produtiva têm se desenhado como estratégias fundamentais para o enfrentamento da pobreza. Nesse sentido, a Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social (STDS), com o apoio do Fundo Estadual de Combate à Pobreza (FECOP), vêm implementando ações de capacitação e de fomento a empreendimentos produtivos, coletivos e individuais com vistas à promoção social de seus usuários e à conquista de sua autonomia.

Em 2013 foram apoiados com recursos do FECOP 12 (doze) projetos de inclusão produtiva, cujo orçamento total é de R$29.572.072,85 (vinte e nove milhões, quinhentos e setenta e dois mil, setenta e dois reais, oitenta e cinco centavos) e executados R$27.049.395,33 (vinte e sete milhões, quarenta e nove mil, trezentos e noventa e cinco reais, trinta e três centavos) que corresponde a 91,47% do valor planejado para o período em análise.

Quadro 20- Projetos de Inclusão Produtiva Urbana

Nº	MAPP	Projeto	Limite Anual	Valor Empenhado	%	Valor Pago	%
1	8, 10, 40	Criando Oportunidades - Qualificação Profissional do Trabalhador Cearense	4.350.000,00	4.326.181,64	99,45	4.326.181,64	99,45
2	12	Projovem Trabalhador - Juventude Cidadã	1.994.000,00	1.507.362,69	75,59	1.507.272,69	75,59
3	23	Juventude Empreendedora	1.500.000,00	1.489.537,73	99,3	1.489.537,73	99,3
4	26	Artesanato Competitivo	1.932.050,00	1.618.370,00	83,76	1.618.370,00	83,76
5	44	Primeiro Passo	8.200.000,00	8.106.151,50	98,86	8.096.659,37	98,74
6	48	Construção e Aquisição de Equipamentos Para o Centro de Profissionalização Inclusiva Para Pessoas com Deficiência, em Fortaleza.	693.360,03	638.303,04	92,06	415.707,66	59,96
7	71	Garantindo a Acessibilidade	1.000.000,00	1.000.000,00	100	1.000.000,00	100
8	93	CE - Jovem Aprendizagem em Serviço.	8.200.000,00	7.415.850,55	90,44	7.090.850,55	86,47
9	95	Inclusão Social e Produtivas de Famílias Cearenses Cadastradas no CádUnico	336.457,00	26.379,31	7,84	13.300,00	3,95
10	130	Implementação do Centro de Referência do Artesanato do Cariri	850.000,00	791.600,00	93,13	791.600,00	93,13
11	242	Centro das rendeiras do Iguape	155.290,68	43.428,61	27,97	43.428,61	27,97
12	258	Política Integrada de Economia Solidária	360.915,14	86.230,26	23,89	70.481,00	19,53
Sub Total			**29.572.072,85**	**27.049.395,33**	**91,47**	**26.463.389,25**	**89,49**

Fonte: Gerencia Executiva do FECOP (GEF)

Foram financiados 06 (seis) projetos de inclusão produtiva voltados para impulsionar as atividades de fomento, que vão gerar bens e serviços, com o objetivo de aumentar as oportunidades de ocupação e renda para os excluídos dos processos produtivos. Neste grupo

destacam-se os projetos Artesanato Competitivo, Centro de Referência de Artesanato do Cariri e Política Integrada de Economia Solidária.

Neste segmento, merece evidenciar a meta de aquisição de Kits para o Criando Oportunidade, que alcançou satisfatoriamente seus objetivos oportunizando a geração de renda e o fortalecimento de pequenos empreendedores, com a concessão de 1.538 (Hum mil quinhentos e trinta e oito) Kit's instrumentais de trabalho; ressalta-se que os kit"s são doados aos concludentes dos cursos de qualificação profissional, que comprovam ter perfil empreendedor. Com relação aos outros projetos, destaca-se ainda, que as ações de fomento viabilizam a expansão da comercialização dos produtos, a gestação de novos empreendimentos, e, conseqüentemente a dinamização da economia local.

Feira de artesanato

Foram aportados ainda recursos para 06 (seis) projetos direcionados à ampliação do capital humano por meio das ações de qualificação e encaminhamento para o mercado de trabalho.

Nesse conjunto, cita-se os projetos E-Jovem Primeiro Passo, CE - Jovem Aprendizagem em Serviço e Juventude Empreendedora, que se direcionam à capacitação de jovens, inserção no mercado de trabalho, na condição de estagiários ou aprendizes, e, encaminhamento ao mercado de trabalho. Os citados projetos, além de ampliar conhecimento, aumentam as chances de empregabilidade no mercado de trabalho, e conseqüentemente favorecem a elevação da autoestima dos jovens atendidos.

É importante destacar também as ações do projeto Garantindo a Acessibilidade como uma ferramenta essencial para a inclusão de pessoas com deficiência (PCD's) na sociedade, através da identificação e desenvolvimento das habilidades e/ou qualificação profissional.

Deste modo, esta mão de obra qualificada fica à disposição dos empregadores para alocação das vagas disponíveis no mercado de trabalho destinadas a este segmento, conforme estabelecido na Lei nº 8.213/91. Esta Lei determina que as empresas com cem ou mais empregados, devem contratar em seus quadros funcionários PCD's. No ano de 2013, foram capacitadas 520 pessoas, em cursos como informática, reposição de mercadorias, libras avançado, massoterapia, dentre outros.

e-Jovem Primeiro Passo

4.1.3. Aplicação de Recursos por Macrorregião

Do montante de recursos, R$72.866.025,64 (setenta e dois milhões, oitocentos e sessenta e seis mil, vinte e cinco reais e sessenta e quatro centavos) empenhados no ano de 2013, tem-se que a Região Metropolitana de Fortaleza foi contemplada com 66,21%, seguida pela macrorregião Cariri/Centro Sul com 8,34% e Sobral/Ibiapaba com 6,10%, enquanto o Sertão dos Inhamuns apresenta-se com o menor índice de participação 2,57 %, conforme pode ser observado no quadro acima.

A concentração de recursos na RMF pode ser justificada por diversos aspectos, entre eles:

- Os projetos de Proteção Social Especial destinados ao atendimento às crianças e adolescentes, em situação de vulnerabilidade social e abandono (abrigos), aos idosos, deficientes e mulheres vítimas de violência (abrigos), têm atuação centralizada no município de Fortaleza, apesar de atenderem a um público em todo o Estado.

- Com relação à Proteção Social Básica, os projetos Ceará Espaço de Vida, Arte e Educação, Inclusão Social com Arte, Esporte e Educação e Famílias Desafios, e, Inclusão Social, estão alocados na capital, que representa 40% dos recursos, desta área. Tais ações estão voltadas para o atendimento às famílias, crianças e adolescentes em 10(dez)

unidades de ABC's, 02(dois) circos escolas, 04(quatro) Centros de Inclusão Profissional - CIP's, 07(sete) Centros Comunitários e 01(hum) Espaço Viva Gente (EGV).

- Na área do trabalho, os projetos Primeiro Passo, CE - Jovem Aprendizagem em Serviço e Garantindo a Acessibilidade tiveram a maioria de ações centradas na capital, em função da demanda por qualificação profissional entre os mais jovens e da dinamicidade econômica da região metropolitana. .

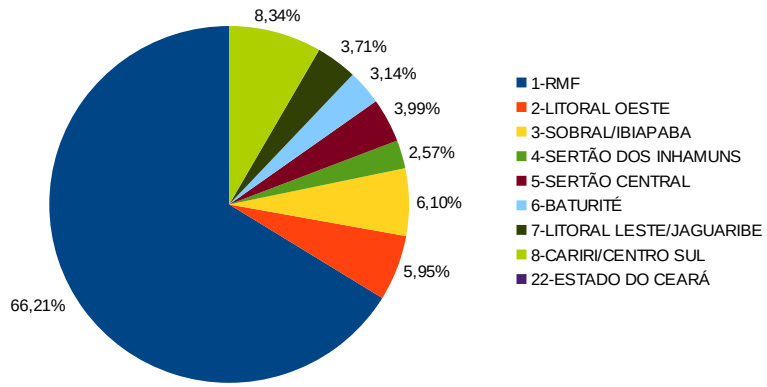
Dados divulgados pelo IPECE no Anuário Estatístico do Ceará/2012 mostram que dos 8.606.005 hab. da população cearense, 42,99% residem na RMF, e destes 67,56% na capital. Observa-se, portanto, um grande adensamento populacional concentrado na RMF e, principalmente na capital. Diante desse quadro, pode-se inferir que a magnitude das situações sociais, tais como: pobreza, desemprego, precariedade de emprego, falta de qualificação profissional, principalmente do mais jovens, situações de violência e a toxicodependência, dentre outras, são mais intensas na RMF, exigindo do poder público um investimento compatível com a dimensão dos problemas existentes.

Quadro 21 – Distribuição dos Recursos Aplicados

Macrorregião	Empenhado	%	População Beneficiada	%
1-RMF	48.245.203,09	66,21	187.661	29,72
2-LITORAL OESTE	4.332.011,64	5,95	75.725	11,99
3-SOBRAL/IBIAPABA	4.445.683,20	6,10	83.518	13,22
4-SERTÃO DOS INHAMUNS	1.870.057,92	2,57	45.285	7,17
5-SERTÃO CENTRAL	2.909.177,84	3,99	58.820	9,31
6-BATURITÉ	2.286.633,33	3,14	27.469	4,35
7-LITORAL LESTE/JAGUARIBE	2.702.390,80	3,71	30.532	4,83
8-CARIRI/CENTRO SUL	6.074.867,82	8,34	122.622	19,41
TOTAL	**72.866.025,64**	**100,00**	**631.632**	**100,00**

Fonte: Gerencia Executiva do FECOP (GEF)

Gráfico 8 – Distribuição dos Recursos Aplicados



4.1.4. Principais Resultados / Dificuldades

No período de janeiro a dezembro, os projetos apoiados pela STDS, obtiveram expressivos resultados no desempenho de suas ações. Da mesma forma, faz-se necessário informar alguns fatores que dificultaram o andamento de algumas metas. Além disso, não se poderia deixar de destacar as alternativas utilizadas, para superação dos problemas ocorridos, conforme se demonstra a seguir:

Resultados

- Ampliação do número de municípios co-financiados com o PAIF, de 103 para 148, co-financiados com o CRAS de 110 para 170 sendo 01 para cada município e 23 para Fortaleza.
- Ampliação do número de municípios co-financiados com o Benefício Eventual (auxílio-natalidade e funeral) de 67 para 151 municípios.
- 73 municípios recebendo ações do projeto Estação Família e beneficiando a 7.300 famílias;
- 249 pessoas com deficiência recebendo vales-transportes, para ter acesso a tratamentos especializados e educação;
- 5.288 atendidas com os serviços ofertados pelo Centro de Referências Especializado da Assistência Social;
- 17.021 pessoas beneficiadas com alimentação balanceada e de qualidade, ofertadas à população usuária do restaurante popular;
- 7000 pessoas atendidas com serviços de Proteção Social Básica;
- 4.164 pessoas atendidas com expedição de documentos;
- 191 crianças e adolescentes em situação de ameaça e violação de direitos abrigados e com direitos humanos fundamentais garantidos;

- 142 idosos em situação de risco pessoal e social, acolhidos na unidade de abrigo e com direitos assegurados;
- 4.878 trabalhadores capacitados para inserção/reinserção no mercado trabalho;
- 10.475 adolescentes/jovens qualificados para o mercado de trabalho;
- 520 pessoas com deficiência, qualificados para o mercado de trabalho;
- 2.800 pessoas com deficiência sendo beneficiadas com projetos de convivência e fortalecimento de vínculos em 31 municípios;
- 3.890 idosos sendo beneficiadas com projetos de convivência e fortalecimento de vínculos em 42 municípios;
- 250 jovens qualificados, para se tornarem futuros empreendedores;

- 578 jovens em cumprimento de medidas socioeducativas recebendo qualificação para o mercado de trabalho;
- 39 municípios co-financiados com o Serviço de Proteção e Atendimento Especializado às famílias e indivíduos;
- 74 entidades beneficiadas com subvenção social ofertando atendimento a 5.186 pessoas entre crianças adolescentes, idosos e PCD's.

Dificuldades

- Diminuição da qualidade dos serviços prestados às famílias em função da defasagem no valor dos recursos financeiros do Estado repassados para os municípios, de R$ 0,90 por família referenciada (último reajuste foi em 2009, há quatro anos);
- Atraso no repasse dos recursos aos municípios, em função da morosidade no processo de obtenção do CNPJ do Fundo Municipal da Assistência Social, em conformidade a nova natureza exigida pela Receita Federal, na instrução normativa nº 1.143 de 01.04.2011;
- Ausência de Políticas Públicas para apoiar pessoas usuárias de drogas;
- Com a mudança de prefeito em vários municípios, houve substituição das equipes municipais, o que provocou atraso no início de várias ações;
- Inadimplência dos municípios, junto ao Governo Federal/Estadual, que vêm provocando atraso nas assinaturas de convênios;
- Atraso no repasse dos recursos federais, impactando diretamente na implementação dos projetos de contrapartida;
- Atraso na conclusão das obras do Abrigo de Idosos e do ADOC, provocando alteração na rotina dos abrigados.

4.2. Secretaria das Cidades

4.2.1. Aspectos Gerais

A Secretaria das Cidades (CIDADES) tem por missão “Promover o desenvolvimento equilibrado das cidades e regiões do Ceará por meio de ações de estruturação urbana, habitação, saneamento ambiental e fortalecimento institucional dos municípios”.

Compreende a necessidade de uma gestão fundamentada em estratégias de inclusão social para a construção de uma cidade que respeite e garanta o direito à moradia, ao saneamento básico, à infraestrutura urbana para a presente e futuras gerações bem como a inserção produtiva de pequenas comunidades.

Para tanto executa quatro Programas de Governo de caráter finalístico, conforme destacado no Plano Plurianual 2012/2015: Habitacional, Desenvolvimento Urbano, Saneamento Ambiental e Desenvolvimento Regional.

Para viabilizar a execução de projetos que atendam as necessidades e as expectativas da sociedade, a Secretaria das Cidades formaliza parcerias institucionais, entre as quais se destacam as realizadas com o Governo Federal e com organismos internacionais.

Em 2013 foi solicitado pela Secretaria das Cidades (CIDADES) e obtida à aprovação do CCPIS, para alocação de recursos do FECOP em 30 (trinta) projetos divididos nas áreas de Habitação (17); Desenvolvimento Urbano (03); Saneamento Ambiental (08) e Inserção Produtiva (02).

Deste total, 11 foram financiados com recursos exclusivos do Fundo e 19 contam também com recursos de outras fontes.

Do valor total autorizado para a fonte FECOP foi da ordem de R$ 68.454.231,87. Registrou-se ao final desse exercício o valor empenhado de R$ 48.767.907,85, correspondendo a 71,24% dessa programação.

Quadro 22 – Execução Financeira CIDADES – FECOP 2013

Nº	MAPP	Projetos	Limite Anual	Valor Empenhado	%	Valor Pago	%
1	1	Habitacional Maranguapinho.	4.089.644,00	4.086.339,10	99,92	4.086.339,10	99,92
2	2	Rio Maranguapinho Trecho I, II e III (PAC I).	16.794.703,20	16.786.065,45	99,95	16.786.065,45	99,95
3	4	Habitação - Pró-Moradia.	590.446,12	453.964,45	76,88	453.964,45	76,88
4	5	Habitação - Resolução 460 e PSH.	515.436,00	43.700,00	8,48	43.700,00	8,48
5	6	Implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Maranguape - II Etapa.	1.692.228,44	1.692.228,44	100,00	1.692.228,44	100,00
6	9	ALVORADA FUNASA - Execução de Sistemas de Esgotamento Sanitário em Municípios com Menores Índices de Desenvolvimento Municipal - IDM.	291.965,00	291.965,00	100,00	291.965,00	100,00
7	16	Implantação e Gerenciamento das Obras dos Sistemas de Abastecimento de Água do Programa Ceará II - KFW II	89.770,76	89.770,76	100,00	89.770,76	100,00
	22		1.200.000,00	1.197.521,25	99,79	1.197.521,25	99,79
8	20	Implantação de Sistema de Esgotamento Sanitário de Aracati.	1.036.000,00	643.187,07	62,08	643.187,07	62,08
9	21	Implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Quixadá.	700.000,00	125,45	0,02	125,45	0,02
10	26	Ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário da Sub-Bacia CE-5 em Fortaleza.	226.251,12	-	-	-	-

11	29	Implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Fortaleza - Sub-Bacia SE-2.	645.561,43	432.286,39	66,96	432.286,39	66,96
12	133	Ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Fortaleza - Conjunto Habitacional São Cristóvão.	1.749.037,10	1.749.037,10	100,00	1.749.037,10	100,00
13	232	Construção de Unidades Sanitárias Domiciliares.	10.950,00	10.950,00	100,00	10.950,00	100,00
14	512	Inserção Produtiva - Apoio aos APLs.	213.001,07	131.526,19	61,75	131.526,19	61,75
15	667	Construção de Unidades Sanitárias Domiciliares (2)	31.200,00	31.200,00	100,00	31.200,00	100,00
16	793	Construção de Unidades Habitacionais em Parceria com Municípios em Regime de Mutirão.	1.552.965,97	-	-	-	-
17	835	Fogões Sustentáveis.	4.000.000,00	545.004,00	13,63	440.256,00	11,01
18	995	Reforma e Melhoria Habitacional.	350.000,00	300.000,00	85,71	300.000,00	85,71
19	1081	Elaboração de Projetos de Sistemas de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário para Municípios da Bacia do Rio Acaraú.	156.162,51	78.081,05	50,00	39.040,40	25,00
20	1438	Rio Maranguapinho Trecho Zero (PAC II).	6.028.186,73	1.685.002,50	27,95	1.685.002,50	27,95
21	1439	Rio Maranguapinho Trecho IV (PAC II).	3.000.000,00	2.335.511,51	77,85	1.800.000,00	60,00
22	1465	Aluguel Social para Família de Baixa Renda - Projeto Maranguapinho e Cocó.	1.000.000,00	403.200,00	40,32	93.400,00	9,34
23	1509	Construção de Unidades Habitacionais em Parceria com o Governo Federal - FNHIS.	463.859,85	154.701,28	33,35	154.701,28	33,35
24	1516	Habitacional Rio Cocó.	1.000.000,00	745.394,02	74,54	745.394,02	74,54
25	1612	Minha Casa Minha Vida – Municípios até 50.000 Habitantes.	1.716.000,00	1.122.201,27	65,40	1.122.201,27	65,40
26	1782	Habitação Rural.	3.109.000,00	1.875.083,00	60,31	1.875.083,00	60,31
27	2011	Construção de Unidades Habitacionais em Umirim.	126.000,00	-	-	-	-
28	2029	Minha Casa Minha Vida - Empreendimento Orgulho Tropical.	6.271.800,00	6.271.800,00	100,00	6.271.800,00	100,00
29	2039	Minha Casa Minha Vida - Empreendimento Orgulho Ceará.	4.192.000,00	-	-	-	-
30	2040	Minha Casa Minha Vida - Empreendimento Orgulho Cidade Jardim.	5.612.062,57	5.612.062,57	100,00	5.612.062,57	100,00
Total			**68.454.231,87**	**48.767.907,85**	**71,24**	**47.778.807,69**	**69,80**

Fonte: Gerencia Executiva do FECOP (GEF)

4.2.2. Desenvolvimento

Os projetos desenvolvidos pela Secretaria das Cidades incluem-se, segundo classificação da Gerência Executiva do FECOP, baseada no Decreto Nº 29.910, de 29 de setembro de 2009, no grupo de Projetos Estruturantes, nas seguintes categorias:

- Infraestrutura Domiciliar, cujo produto beneficia um indivíduo ou uma família;
- Infraestrutura Comunitária, que engloba os projetos cujo produto gerado é apropriado por toda a comunidade;

- Inclusão Produtiva Urbana que inclui os projetos de fomento e capacitação profissional, adequados às vocações locais, com vistas à inserção e reinserção no mercado formal de trabalho.
- Inclusão Produtiva Rural, que no caso, inclui projetos direcionados para o fortalecimento da agricultura familiar através de ações de Assistência Técnica e Extensão Rural e fomento.

4.2.2.1. Projetos Estruturantes

Infraestrutura Domiciliar

Os projetos desta categoria executados pela Secretaria das Cidades têm por objetivo a redução do déficit habitacional quantitativo e qualitativo do Estado por meio da construção / apoio a construção de unidades habitacionais e execução de melhorias habitacionais.

Com o objetivo de reduzir o déficit quantitativo, são desenvolvidos projetos de construção de unidades habitacionais de interesse social dotadas de infraestrutura (terraplanagem, drenagem de águas pluviais, pavimentação de vias, passeios de vias e de edificações, abastecimento de água, esgotamento sanitário, articulação para fornecimento do serviço de energia elétrica). Estes projetos são executados em parceria com a União, Municípios e entidades vinculadas à construção civil.

Com foco na redução do déficit qualitativo são desenvolvidos projetos que englobam reformas em unidades habitacionais, construção de fogões com eficiência energética e construção de unidades sanitárias domiciliares. São projetos executados exclusivamente com recursos do FECOP.

A maioria dos projetos habitacionais é apoiada pelo trabalho técnico social realizado ora pelo Estado, ora pelo Município, junto às famílias beneficiadas, antes, durante e após a sua implementação. Tem por objetivo garantir a sustentabilidade dos empreendimentos e a sua apropriação pelo público beneficiado.

Em 2013 a Secretaria das Cidades apresentou e obteve aprovação do CCPIS para a execução de 17 (dezessete) projetos habitacionais sendo 12 (doze) destinados a construção de novas unidades, desenvolvidos em sua maioria em parceria com o Governo Federal por meio do Programa de Aceleração do Crescimento - PAC e do Programa Minha Casa Minha Vida - PMCMV; 4 (quatro) destinados a redução do déficit habitacional qualitativo através da construção de unidades sanitárias domiciliares, distribuição e instalação de fogões com eficiência energética e melhorias habitacionais que envolvem pequenas reformas e

ampliações; e 1 (um) para pagamento de aluguel social, que objetiva a realocação temporária de famílias residentes nas áreas de projetos estruturantes e que deverão ser beneficiadas com reassentamento, mas cujas unidades de destino ainda não se encontram concluídas.

Quadro 23 – Projetos Estruturantes - Infraestrutura Domiciliar

Nº	MAPP	Projetos	Limite Anual	Valor Empenhado	%	Valor Pago	%
1	1	Habitacional Maranguapinho.	4.089.644,00	4.086.339,10	99,92	4.086.339,10	99,92
2	4	Habitação - Pró-Moradia.	590.446,12	453.964,45	76,88	453.964,45	76,88
3	5	Habitação - Resolução 460 e PSH.	515.436,00	43.700,00	8,48	43.700,00	8,48
4	232	Construção de Unidades Sanitárias Domiciliares.	10.950,00	10.950,00	100,00	10.950,00	100,00
5	667	Construção de Unidades Sanitárias Domiciliares (2)	31.200,00	31.200,00	100,00	31.200,00	100,00
6	793	Construção de Unidades Habitacionais em Parceria com Municípios em Regime de Mutirão.	1.552.965,97	-	-	-	-
7	835	Fogões Sustentáveis.	4.000.000,00	545.004,00	13,63	440.256,00	11,01
8	995	Reforma e Melhoria Habitacional.	350.000,00	300.000,00	85,71	300.000,00	85,71
9	1465	Aluguel Social para Família de Baixa Renda - Projeto Maranguapinho e Cocó.	1.000.000,00	403.200,00	40,32	93.400,00	9,34
10	1509	Construção de Unidades Habitacionais em Parceria com o Governo Federal - FNHIS.	463.859,85	154.701,28	33,35	154.701,28	33,35
11	1516	Habitacional Rio Cocó.	1.000.000,00	745.394,02	74,54	745.394,02	74,54
12	1612	Minha Casa Minha Vida – Municípios até 50.000 Habitantes.	1.716.000,00	1.122.201,27	65,40	1.122.201,27	65,40
13	1782	Habitação Rural.	3.109.000,00	1.875.083,00	60,31	1.875.083,00	60,31
14	2011	Construção de Unidades Habitacionais em Umirim.	126.000,00	-	-	-	-
15	2029	Minha Casa Minha Vida - Empreendimento Orgulho Tropical.	6.271.800,00	6.271.800,00	100,00	6.271.800,00	100,00
16	2039	Minha Casa Minha Vida - Empreendimento Orgulho Ceará.	4.192.000,00	-	-	-	-
17	2040	Minha Casa Minha Vida - Empreendimento Orgulho Cidade Jardim.	5.612.062,57	5.612.062,57	100,00	5.612.062,57	100,00
Sub Total			**34.631.364,51**	**21.655.599,69**	**62,53**	**21.241.051,69**	**61,33**

Fonte: Gerencia Executiva do FECOP (GEF)

- **Projetos que contribuem para redução do déficit quantitativo**

A Secretaria das Cidades deu continuidade a 2 projetos habitacionais de caráter estruturante, nos quais os recursos do FECOP se constituíram em contrapartida aos recursos obtidos junto ao Governo Federal por meio do Programa de Aceleração do Crescimento - PAC.

O primeiro deles, o projeto **Habitacional Maranguapinho,** é financiado pelo FECOP desde o ano de 2009 e integra uma proposta mais ampla da Secretaria das Cidades denominada Projeto Rio Maranguapinho, que tem caráter multissetorial.

Este projeto busca solucionar um grave problema diagnosticado pelo Governo do Estado relacionado às péssimas condições de habitação da população que reside nas áreas às margens daquele rio. Para tanto, a CIDADES ao tempo em que remove e reassenta as populações ribeirinhas e adjacentes ao Rio Maranguapinho em habitações dignas, situadas em áreas urbanizadas e dotadas de infraestrutura, recupera o rio e o reintegra ao patrimônio coletivo da população da Região Metropolitana de Fortaleza. Inclui, ainda, a construção, já concluída, de uma barragem para controle e amortecimento de cheias, dragagem, urbanização (implantação de via com ciclovia nas duas margens do Rio a qual delimita a sua área de preservação, e implantação de áreas de lazer e esportes), construção de unidades habitacionais de interesse social, esgotamento sanitário e recuperação ambiental das áreas ribeirinhas. Este projeto tem interface com a Política Habitacional, a Política de Desenvolvimento Urbano e a Política de Saneamento Ambiental.

No âmbito do Projeto Rio Maranguapinho a CIDADES programou a construção de 13 (treze) conjuntos habitacionais localizados nos municípios de Fortaleza (07), Maranguape (01), Caucaia (02), Maracanaú (03), totalizando 6.547 unidades habitacionais. Tem por objetivo o reassentamento de famílias que atualmente residem em áreas de risco às margens do Rio Maranguapinho. Para o ano de 2013, a meta foi a construção de 3.410 unidades, beneficiando o mesmo número de famílias.

Quadro 24 – Residenciais do Projeto Rio Maranguapinho

Nº	EMPREENDIMENTO	QUANT (Programadas)	TIPOLOGIA	ÁREA DO APTO (M2)	STATUS
1	Residencial Leonel Brizola	576	APTO	44,57	Obra Concluída – Famílias Morando
2	Residencial Juraci Magalhães	336	APTO	44,46	Obra Concluída – Famílias Morando
3	Residencial Miguel Arraes	1212	APTO	44,46	Obra Concluída – Famílias Morando
4	Residencial Rachel de Queiroz	324	APTO	44,46	Obra Concluída – Famílias Morando
5	Residencial Blanchard Girão	108	CASA	52,45	Obra Concluída – Famílias Morando
6	Residencial Lupe De Paula	69	CASA	43,78	Obra Concluída – Famílias Morando
7	Residencial Eleazar de Carvalho	696	APTO	44,46	Obra Paralisada
8	Residencial Santo Sátiro	128	APTO	44,09	Obra em Construção
9	Residencial Aldemir Martins	612	APTO	52,45	Obra em Construção
10	Residencial José Alencar	870	APTO	44,46	Obra em Construção
11	Residencial Itamar Franco	822	APTO	44,46	Obra Paralisada
12	Residencial Zilda Arns	282	APTO	44,46	Obra Paralisada
13	Residencial Pajuçara	512 456(Apto)+56(Casa)	APTO/ CASA	44,46/43,78	Em Processo Licitatório
Total		**6.547**	-	-	-

Fonte: Secretaria das Cidades / Coordenadoria de Projetos Especiais - COPES.

Áreas de Intervenção - Antes

Áreas de Intervenção – Depois

Residencial Leonel Brizola

Residencial Juraci Magalhães

O segundo projeto executado com recursos do FECOP e do PAC é denominado **Habitacional Rio Cocó** e tem como público alvo a população residente em áreas de risco às margens deste rio. Este projeto também integra uma proposta mais ampla, de caráter multissetorial que inclui a implantação / ampliação da infraestrutura de saneamento, construção de unidades habitacionais de interesse social, barragem, dragagem e recuperação ambiental das áreas ribeirinhas. O conjunto de suas intervenções beneficiará aproximadamente 41.575 mil pessoas que residem no município de Fortaleza.

Rio Cocó

Em 2012, a CIDADES solicitou e obteve recursos do FECOP, mas não apresentou realizações físicas e financeiras. Em 2013 planejou utilizar os recursos disponíveis para indenizar os proprietários de imóveis fora dos padrões de reassentamento, liberando a área de preservação do rio, atualmente ocupada indevidamente, visando a sua recuperação ambiental e a execução das obras de urbanização de suas margens.

A área de atuação do projeto em 2013 restringiu-se ao Trecho III compreendido entre a BR116 e a Av. Paulino Rocha.

Minha Casa Minha Vida Ainda em parceria com o Governo Federal, a Secretaria das Cidades desenvolve 5 projetos habitacionais nos quais os recursos do FECOP se constituem na contrapartida aos recursos do Programa Minha Casa Minha Vida - PMCMV.

O primeiro projeto, **Habitação Rural,** é financiado pelo FECOP desde o ano de 2012 e o valor disponibilizado constitui-se na contrapartida aos recursos do Programa Nacional de Habitação Rural - PNHR, integrante do Programa Minha Casa Minha Vida - PMCMV.

O PNHR concede subsídios com recursos do Orçamento Geral da União - OGU ao beneficiário, pessoa física - agricultor familiar ou trabalhador rural - para construção de unidade habitacional em área rural. O valor da subvenção do PNHR é de até R$28.500,00 (vinte e oito mil e quinhentos reais) para a edificação, até R$400,00 (quatrocentos reais) para o trabalho

social e até R$600,00 (seiscentos reais) para assistência técnica, conforme portaria n.º 229, de 28 de Maio de 2012. O Estado do Ceará complementa o valor da subvenção federal, em até R$4.000,00 (quatro mil reais) por unidade, conforme a Lei N.º15.143 de 23 de abril de 2012. O projeto estabeleceu ainda como objetivo específico substituir casas de taipa da zona rural dos municípios beneficiados por casas de alvenaria.

Casa de Taipa / Palha

O segundo projeto é denominado **Minha Casa Minha Vida – Municípios com até 50.000 habitantes** é direcionado aos municípios do interior do Estado com população até 50 mil habitantes, beneficiando pessoas / famílias com rendimento mensal bruto até R$1.600,00. O valor unitário do subsídio por beneficiário é na ordem de R$28.000,00, sendo R$25.000,00 do Governo Federal e R$3.000,00 de contrapartida do Estado do Ceará, no âmbito do PMCMV – SUB 50.

O projeto é direcionado a população residente nas áreas urbanas. O Estado do Ceará por apresentar em todos os seus municípios a existência de famílias sobrevivendo em domicílios rústicos, sobretudo casas de taipa, priorizou neste projeto a substituição desses imóveis, contribuindo para erradicação da Doença de Chagas.

O terceiro é o projeto **Minha Casa Minha Vida - Empreendimento Orgulho Tropical** que tem por área de abrangência o município de Sobral, com o objetivo de contribuir para a redução do déficit habitacional quantitativo daquele município.

Esses critérios incluem famílias com renda mensal de até R$ 1.600,00; famílias das quais façam parte pessoas com deficiência; famílias com mulheres responsáveis pela unidade; famílias residentes em áreas de risco ou insalubres ou que tenham sido desabrigadas e famílias inscritas nos cadastros habitacionais do Estado.

O quarto é o projeto **Minha Casa Minha Vida - Empreendimento Orgulho do Ceará** que tem por área de abrangência o município de Maracanaú. Seus beneficiários devem obedecer aos mesmos critérios básicos de seleção do projeto Orgulho Tropical.

O quinto projeto, denominado **Minha Casa Minha Vida - Empreendimento Cidade Jardim** foi concebido para o reassentamento de famílias que integram o Movimento dos Sem Terra, acampadas no local do empreendimento, que representam cerca de 30% das famílias; famílias situadas na área de abrangência do projeto Rio Maranguapinho, que representam por volta de 45% das famílias; e famílias situadas na área de abrangência do projeto Veículo Leve sobre Trilhos – VLT, que representam em torno de 25% das famílias.

Os três projetos acima enquadram-se na modalidade PMCMV - Fundo de Arrendamento Residencial – FAR.

Com o apoio do Governo Federal, a Secretaria das Cidades desenvolve mais 4 (quatro) projetos nos quais a contrapartida é viabilizada através do FECOP, para o acesso a recursos do Governo Federal operados pela CAIXA:

- Projeto Habitação - Pró-Moradia: Incluso no âmbito do Programa Pró-Moradia, que visa oferecer acesso à moradia adequada à população em situação de vulnerabilidade social e com rendimento familiar mensal preponderantemente de até R$1.395,00.
- Projeto Habitação - Resolução 460 e PSH: Incluso no âmbito do Programa Operações Coletivas - Resolução 460 que utiliza recursos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) com o objetivo de atender às necessidades habitacionais das famílias de baixa renda, e do Programa de Subsídio à Habitação de Interesse Social (PSH), que se constitui em uma linha de crédito cujo objetivo principal é subsidiar a produção de empreendimentos habitacionais para populações de baixa renda.
- Projeto Construção de Unidades Habitacionais em Parceria com o Governo Federal – FNHIS: Desenvolvido com recursos do Fundo Nacional de Habitação de Interesse Social (FNHIS), que tem como objetivo centralizar e gerenciar recursos orçamentários para os programas estruturados no âmbito do Sistema Nacional de Habitação de Interesse Social - SNHIS destinados a implementar políticas habitacionais direcionadas a população de baixa renda.

O projeto **Habitacional Pró-Moradia** é financiado com recursos do FECOP desde o ano de 2007 e engloba ações de requalificação urbana em Fortaleza, no Bairro Vicente Pinzon, nas áreas denominadas Lagoa do Gengibre (3,62 ha) e Lagoa do Coração (18,38 ha). Esta última engloba as áreas contíguas denominadas Joana D'Arc e Aristides Barcelos. O projeto em sua

totalidade contribui tanto para a redução do déficit habitacional quantitativo quanto do déficit habitacional qualitativo. Inclui a construção e melhoria de unidades habitacionais de interesse social, abertura de vias e saneamento básico. Em função da importância histórica neste projeto da atividade relativa à construção de unidades habitacionais, foi enquadrado no grupo de projetos que contribuem para redução do déficit quantitativo.

Em 2013 o projeto realizou a ampliação do sistema de abastecimento de água para atender o Conjunto Alves de Lima, agregando ainda a construção de uma caixa d`água elevada, atendendo as famílias residentes naquele residencial, beneficiando aproximadamente 30.000 pessoas. Ainda como realização deste projeto, foi concluída a urbanização da faixa de arruamento, antes ocupada por um curtume, localizada da Margem Direita do Rio Maranguapinho, no âmbito do Programa de Melhorias Urbana e Ambiental do Rio Maranguapinho – PROMURB Maranguapinho.

Área: Joana D'Árc – Pavimentação e Drenagem da Rua Miguel Calmon

Antes

Depois

Área: Aristides Barcelos – Pavimentação e Drenagem Rua Antônio Carneiro

Antes

Depois

No projeto **Habitacional - Resolução 460 e PSH** que conta com recursos do FECOP desde o ano de 2007, o Estado, por intermédio da Secretaria das Cidades, repassa recursos para as Prefeituras Municipais e para a Cooperativa de Habitação da Agricultura Familiar (Cooperhaf),

visando auxiliá-las a compor a contrapartida dos contratos firmados diretamente por elas junto à CAIXA, no âmbito do Programa de Subsídio a Habitação de Interesse Social - PSH e do Programa Operações Coletivas – Resolução 460. O Estado do Ceará disponibiliza a título de contrapartida o valor até R$ 3.000,00 (três mil reais) por unidade habitacional.

O projeto **Construção de Unidades Habitacionais em Umirim** segue o mesmo princípio do projeto anterior. Constitui-se no repasse de recursos a Associação Comunitária do Cruzeiro para auxiliá-la na contrapartida do contrato firmado junto à CAIXA no âmbito do Programa Operações Coletivas – Resolução 460, tendo por objetivo a construção de unidades habitacionais de interesse social.

O projeto **Construção de Unidades Habitacionais em Parceria com o Governo Federal - FNHIS** passou a dispor de recursos do FECOP no ano de 2012 utilizando-os como contrapartida dos recursos disponibilizados pelo Governo Federal por meio do Fundo Nacional de Habitação – FNHIS. Objetivou viabilizar o aporte financeiro, em caráter de subsídio, para a construção de unidades habitacionais com vistas a beneficiar famílias de baixa renda situadas nos municípios de Martinópole, Acaraú e Trairi. Em 2013 este projeto foi concluído.

Na área de construção de unidades habitacionais registra-se ainda o projeto **Regime de Mutirão** que é financiado pelo Estado com recursos do FECOP em parceria com os Municípios.

No ano de 2009 o projeto foi lançado tendo como foco atender municípios com população até 50 mil habitantes, potencializando os recursos disponíveis para esta finalidade. Através dele foram oferecidos às prefeituras, mediante leilão, recursos para construção de lotes de unidades habitacionais de interesse social.

Arremataram os lotes as prefeituras municipais que apresentaram como contrapartida, os maiores números de unidades a serem construídas com recursos próprios. No leilão o Governo do Estado obteve para a oferta de 3.000 unidades a serem financiadas com recursos do FECOP, um adicional de 2.192 unidades financiadas com recursos das prefeituras contempladas. Este projeto foi concluído no ano de 2013.

- **Projetos que contribuem para redução do déficit qualitativo**

O projeto **Construção de Fogões com Eficiência Energética** passou a ser financiado pelo FECOP em 2008 e utiliza desde então recursos exclusivos desta fonte.

Sua versão 2013 consiste no fornecimento e instalação de fogões com eficiência energética que utilizam lenha em quantidade bem menor ao que é exigida por um fogão a lenha tradicional. É constituído de uma estrutura metálica incluindo duas bocas, gaveta para armazenamento de lenha, gaveta para remoção de cinzas e chaminé para evitar a fumaça no interior das casas.

Fogão Ecológico

Para execução deste projeto a Secretaria das Cidades firmou, em 2013, contrato com empresa privada contemplada em certame licitatório.

Este projeto objetiva proteger a saúde da população beneficiada, uma vez que a eliminação da fumaça do interior da residência contribui para a redução de doenças respiratórias e oftalmológicas e, paralelamente, contribuir para a preservação do meio ambiente pela redução do corte de madeira.

Ainda no ano de 2013 foi possível entregar 600 (seiscentas) unidades deste fogão para as famílias beneficiadas, localizadas nos municípios do Estado do Ceará.

O projeto **Construção de Unidades Sanitárias Domiciliares 1** e **Construção de Unidades Sanitárias Domiciliares 2** são financiados pelo FECOP desde o ano de 2008 dispondo exclusivamente desta fonte de recursos. São projetos direcionados a famílias com renda familiar per capita até meio salário mínimo e que não dispõem de unidade sanitária em sua moradia, nem meios próprios e condições financeiras para arcar com a sua construção.

Até o ano de 2011 o projeto era executado mediante repasse de recursos por meio de convênios, para associações e prefeituras. Em 2012 teve sua execução suspensa pela necessidade de apuração de denúncias de irregularidades neste processo. Em 2013 o projeto foi executado por empresa especializada contratada após processo licitatório.

O projeto de **Reforma e Melhoria Habitacional** também é executado exclusivamente com recursos do FECOP e tem como público alvo famílias com renda familiar per capita de até meio salário mínimo. Tem como objetivo contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população beneficiada e para redução do déficit habitacional qualitativo do Estado.

Por meio do projeto é disponibilizado para cada família beneficiada um valor máximo de R$2.000,00 (dois mil reais), respeitado o limite do orçamento de reforma apresentado.

Os recursos poderão ser utilizados para realização de melhorias habitacionais, em três pacotes, conforme abaixo:

PACOTE I – Substituição de piso e colocação de reboco e pintura de paredes.

PACOTE II – Substituição de madeiramento e telhado.

PACOTE III – Aumento de 01 (um) cômodo na residência, desde que não apresente necessidade de melhoria nos itens dos outros dois pacotes.

Substituição de Piso

Antes

Depois

Levantamento e melhoria de coberta, divisão de ambiente e substituição de porta

Antes

Depois

O projeto **Aluguel Social para Famílias de Baixa Renda** foi formulado e aprovado em 2012 visando efetuar o pagamento do aluguel de unidades residenciais destinadas a abrigar, provisoriamente, famílias residentes na faixa de alagamento em situação de alto risco e nas

áreas adjacentes ao rio Maranguapinho e ao rio Cocó, enquanto os residenciais para onde serão removidas não forem concluídos. Posteriormente, a população a ser beneficiada passou a ser mais abrangente, englobando as famílias residentes em todas as áreas de intervenção dos projetos de Interesse Social da Secretaria das Cidades e que aguardam a conclusão das obras das unidades habitacionais onde serão reassentadas.

Infraestrutura Comunitária

Agrupam-se nesta categoria os **projetos de estruturação urbana** que se realizam mediante a requalificação de áreas degradadas e os **projetos de saneamento ambiental**. São projetos que abrangem áreas extensas onde predominam pessoas em situação de pobreza, mas cujos resultados são apropriados por toda a coletividade de sua área de abrangência.

Quadro 25 – Projetos Estruturantes - Infraestrutura Comunitária

Nº	MAPP	Projetos	Limite Anual	Valor Empenhado	%	Valor Pago	%
1	2	Rio Maranguapinho Trecho I, II e III (PAC I).	16.794.703,20	16.786.065,45	99,95	16.786.065,45	99,95
2	6	Implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Maranguape - II Etapa.	1.692.228,44	1.692.228,44	100,00	1.692.228,44	100,00
3	9	ALVORADA FUNASA - Execução de Sistemas de Esgotamento Sanitário em Municípios com Menores Índices de Desenvolvimento Municipal - IDM.	291.965,00	291.965,00	100,00	291.965,00	100,00
4	16	Implantação e Gerenciamento das Obras dos Sistemas de Abastecimento de Água do Programa Ceará II - KFW II	89.770,76	89.770,76	100,00	89.770,76	100,00
	22		1.200.000,00	1.197.521,25	99,79	1.197.521,25	99,79
5	20	Implantação de Sistema de Esgotamento Sanitário de Aracati.	1.036.000,00	643.187,07	62,08	643.187,07	62,08
6	21	Implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Quixadá.	700.000,00	125,45	0,02	125,45	0,02
7	26	Ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário da Sub-Bacia CE-5 em Fortaleza.	226.251,12	-	-	-	-
8	29	Implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Fortaleza - Sub-Bacia SE-2.	645.561,43	432.286,39	66,96	432.286,39	66,96
9	133	Ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Fortaleza - Conjunto Habitacional São Cristóvão.	1.749.037,10	1.749.037,10	100,00	1.749.037,10	100,00
10	1081	Elaboração de Projetos de Sistemas de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário para Municípios da Bacia do Rio Acaraú.	156.162,51	78.081,05	50,00	39.040,40	25,00
11	1438	Rio Maranguapinho Trecho Zero (PAC II).	6.028.186,73	1.685.002,50	27,95	1.685.002,50	27,95
12	1439	Rio Maranguapinho Trecho IV (PAC II).	3.000.000,00	2.335.511,51	77,85	1.800.000,00	60,00
Sub Total			**33.609.866,29**	**26.980.781,97**	**80,28**	**26.406.229,81**	**78,57**

Fonte: Gerencia Executiva do FECOP (GEF)

- **Projetos de Estruturação Urbana**

A Política Estadual de Desenvolvimento Urbano tem sido implementada no espaço territorial da Região Metropolitana de Fortaleza por meio de projetos estruturantes, e nos municípios do interior do Estado através de obras de requalificação urbana que beneficiam toda a comunidade de sua área de abrangência. Dentre estes projetos estruturantes, destaca-se o projeto Rio Maranguapinho cuja concepção geral foi citada anteriormente.

Em 2013, a Secretaria das Cidades obteve aprovação do CCPIS para desenvolver 3 (três) projetos de estruturação urbana, todos eles vinculados ao projeto Rio Maranguapinho, visando a recuperação ambiental do rio e a execução das obras de urbanização, executada por trechos. Todos esses projetos demandaram recursos para o pagamento de indenizações.

Quadro 26 – Projetos de Infraestrutura Comunitária

Nº	MAPP	Projetos	Limite Anual	Valor Empenhado	%	Valor Pago	%
1	2	Rio Maranguapinho Trecho I, II e III (PAC I).	16.794.703,20	16.786.065,45	99,95	16.786.065,45	99,95
2	1438	Rio Maranguapinho Trecho Zero (PAC II).	6.028.186,73	1.685.002,50	27,95	1.685.002,50	27,95
3	1439	Rio Maranguapinho Trecho IV (PAC II).	3.000.000,00	2.335.511,51	77,85	1.800.000,00	60,00
Sub Total			**25.822.889,93**	**20.806.579,46**	**80,57**	**20.271.067,95**	**78,50**

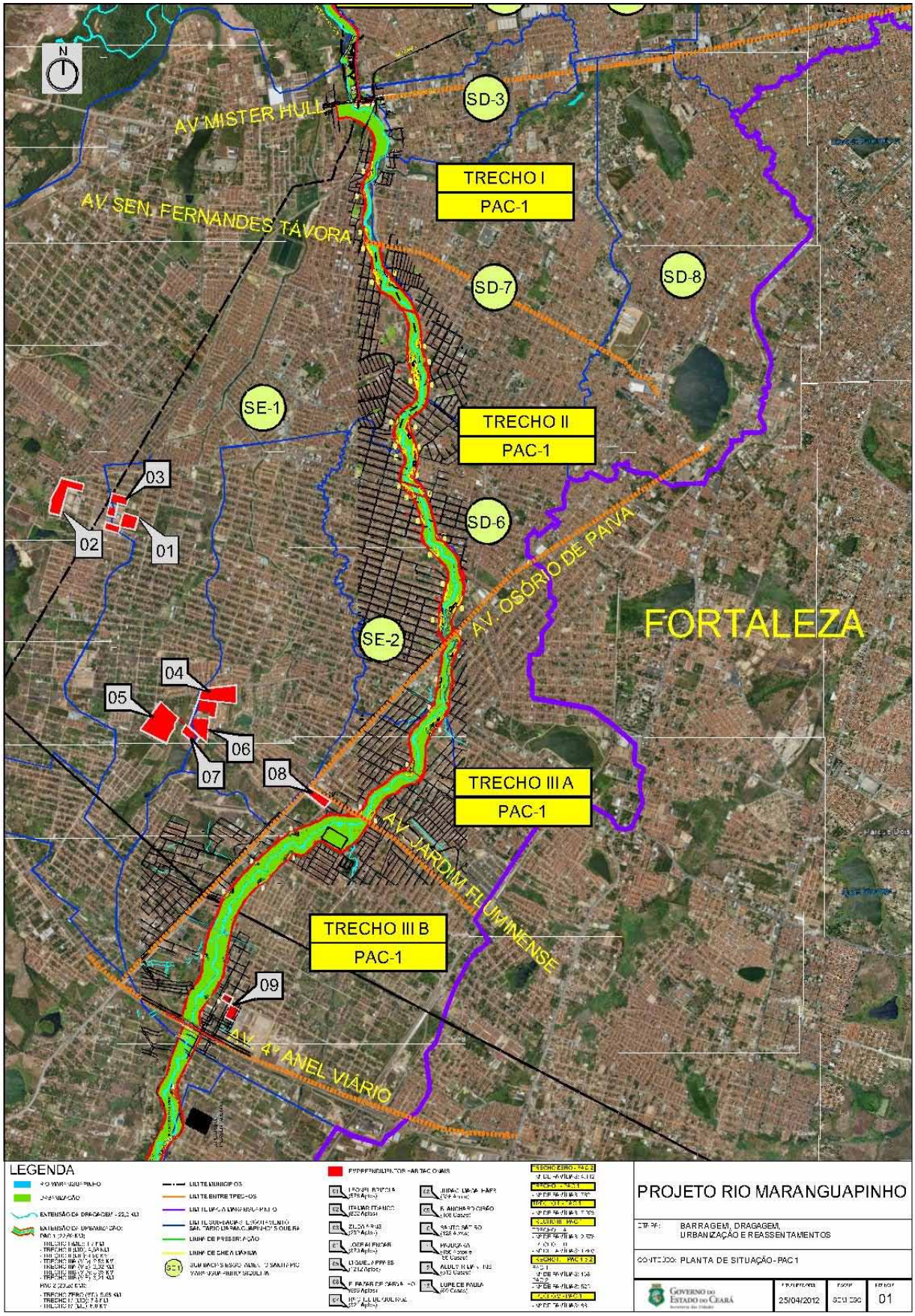
Fonte: Gerencia Executiva do FECOP (GEF)

Para o projeto **Rio Maranguapinho Trecho I, II e III** os recursos do FECOP foram solicitados visando liberar a área referente aos trechos citados para a recuperação ambiental do rio e execução das obras de urbanização.

No projeto **Rio Maranguapinho Trecho Zero** os recursos do FECOP foram solicitados para indenizar terrenos visando a implantação de residenciais (PMCVM) e a construção de equipamentos comunitários a serem executados com recursos do OGU, no âmbito do PAC 2.

No projeto **Rio Maranguapinho Trecho IV** os recursos do FECOP foram solicitados para a área da poligonal de desapropriação das margens do Rio Maranguapinho no Trecho IV, do 4º Anel Viário até a Barragem Maranguapinho, visando a execução das obras de urbanização, para as quais são aplicados recursos do OGU, no âmbito do PAC2.

Planta de Situação Rio Maranguapinho – Trecho I, II e III



Rio Maranguapinho Planta de Situação – Trecho Zero

Rio Maranguapinho Planta de Situação – Trecho IV

LEGENDA:

POLIGONAL DE DESAPROPRIAÇÃO TRECHO IV

VIA PROJETADA

PROJETO RIO MARANGUAPINHO

CONTEÚDO: **URBANIZAÇÃO - TRECHO IV**

Governo do Estado do Ceará – Secretaria das Cidades	DATA FEV/2011	ESCALA SEM ESCALA	PRANCHA 01

- **Projetos de Saneamento Ambiental**

Os projetos desta categoria são executados em sua maioria, pela Companhia de Água e Esgoto do Ceará - Cagece, empresa de economia mista vinculada à Secretaria das Cidades.

Os projetos são elaborados e executados em conformidade com as diretrizes da Política Nacional de Saneamento Básico - PNSB. Buscam a universalização do acesso à água tratada, da coleta e do tratamento dos esgotos. Os serviços são prestados de forma a promover a saúde pública e a proteção do meio ambiente e implementados de forma articulada com as ações de desenvolvimento urbano e habitação. Sua execução contribui também para a redução do déficit habitacional qualitativo.

Quadro 27 – Projetos de Saneamento Ambiental

Nº	MAPP	Projetos	Limite Anual	Valor Empenhado	%	Valor Pago	%
1	6	Implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Maranguape - II Etapa.	1.692.228,44	1.692.228,44	100,00	1.692.228,44	100,00
2	9	ALVORADA FUNASA - Execução de Sistemas de Esgotamento Sanitário em Municípios com Menores Índices de Desenvolvimento Municipal - IDM.	291.965,00	291.965,00	100,00	291.965,00	100,00
3	16	Implantação e Gerenciamento das Obras dos Sistemas de Abastecimento de Água do Programa Ceará II - KFW II	89.770,76	89.770,76	100,00	89.770,76	100,00
	22		1.200.000,00	1.197.521,25	99,79	1.197.521,25	99,79
4	20	Implantação de Sistema de Esgotamento Sanitário de Aracati.	1.036.000,00	643.187,07	62,08	643.187,07	62,08
5	21	Implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Quixadá.	700.000,00	125,45	0,02	125,45	0,02
6	26	Ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário da Sub-Bacia CE-5 em Fortaleza.	226.251,12	-	-	-	-
7	29	Implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Fortaleza - Sub-Bacia SE-2.	645.561,43	432.286,39	66,96	432.286,39	66,96
8	133	Ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Fortaleza - Conjunto Habitacional São Cristóvão.	1.749.037,10	1.749.037,10	100,00	1.749.037,10	100,00
9	1081	Elaboração de Projetos de Sistemas de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário para Municípios da Bacia do Rio Acaraú.	156.162,51	78.081,05	50,00	39.040,40	25,00
Sub Total			**7.786.976,36**	**6.174.202,51**	**79,29**	**6.135.161,86**	**78,79**

Fonte: Gerencia Executiva do FECOP (GEF)

Dos oito projetos que tiveram liberação de recursos do FECOP no ano em análise, quatro se inserem no escopo do Programa Sanear II. São projetos que contam também com recursos oriundos do Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID e Recursos Próprios da Cagece.

Têm por objetivo ampliar o número de habitantes atendidos com sistemas públicos de esgotamento sanitário, contribuindo para a melhoria da saúde e qualidade de vida da

população beneficiada. Trata-se dos projetos **Implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Maranguape – 2ª Etapa; Implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Aracati; Implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Quixadá e Implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Fortaleza Sub-bacia SE-2.**

O projeto **Execução dos Sistemas de Esgotamento Sanitário em municípios com menores Índices de Desenvolvimento Municipal – IDM** situa-se no âmbito do Projeto Alvorada que é fruto de um convênio firmado entre o Ministério da Saúde, por meio da Fundação Nacional de Saúde – FUNASA e o Governo do Estado. Beneficia 31 Municípios e 77 distritos / localidades, com sistemas de abastecimento de água e sistemas de esgotamento sanitário.

O projeto **Implantação e Gerenciamento das Obras dos Sistemas de Abastecimento de Água do Programa Ceará II - KFW II** insere-se no âmbito do Programa de Saneamento Básico Ceará II – KfW II, financiado pelo banco alemão Kreditanstalt fur Wiederaufbau - KfW e que vem contribuindo desde 2006 para o desenvolvimento do Ceará atuando com foco no abastecimento de água e esgotamento sanitário de localidades situadas nas regiões do Baixo Jaguaribe, Médio Jaguaribe e Banabuiú.

Paralelamente, o Programa KfW II promove a sensibilização e capacitação da população beneficiada através da implantação de programas de educação sanitária e orientação para o uso racional da água e a importância do esgotamento sanitário.

O Sistema de Saneamento Rural - SISAR foi o Modelo de Gestão escolhido para a operação de pequenos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário na zona rural. No entanto constatou-se a necessidade de sua estruturação física e logística. A auto-sustentabilidade ainda é uma meta de médio e longo prazo, pois apesar do grande número de sistemas implantados estes são de pequeno porte, o que implica em arrecadação reduzida.

O projeto **Ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Fortaleza - Conjunto Habitacional São Cristóvão** é executado exclusivamente com recursos do FECOP. O Conjunto São Cristóvão possui rede coletora de esgoto do tipo condominial.

O projeto propõe-se a readequar o sistema promovendo a melhoria das condições de saúde e qualidade de vida da comunidade beneficiada, melhorando a prestação dos serviços de esgotamento sanitário e beneficiando sua população. Iniciado em novembro de 2013 a obra já possui um percentual de 17,02% de execução dos serviços contratados. Desta forma a Cagece

visa um maior desempenho no sistema existente e, conseqüentemente, a melhoria da prestação do serviço a população do conjunto habitacional.

O projeto **Elaboração de Projetos de Sistemas de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário para municípios da Bacia do Rio Acaraú** usou exclusivamente recursos do FECOP em 2013, porém sua execução integral prevê a utilização de recursos da FUNASA.

A continuidade do projeto e, consequentemente, utilização dos recursos da FUNASA dependerá da realização de um novo processo licitatório, pois os contratos com o consórcio Concremat/Ibi foram rescindidos em virtude do termo de referência não contemplar algumas exigências do órgão financiador.

Dessa forma no ano de 2013 foram desenvolvidas algumas atividades preparatórias sendo estabelecida como meta a elaboração de plantas topográficas que servirão de base para elaboração de projetos executivos de Sistemas de Abastecimento de Água e projetos executivos de Sistemas de Esgotamento Sanitário nos municípios de Bela Cruz, Marco, Meruoca, Moraújo, Forquilha, Groaíras, Mucambo, Pacujá e Graça.

A fiscalização aprovou o pagamento de R$ 78.081,05, referente a entrega dos relatórios topográficos, valor que corresponde a 50% dos gastos previstos para o exercício de 2013. Os recursos não foram usados integralmente no exercício porque a fiscalização não aprovou todos os serviços/produtos realizados.

Projetos de Inclusão Produtiva

No intuito de contribuir para o desenvolvimento regional, com foco no atendimento da população mais pobre do Estado, a Secretaria das Cidades desenvolve também projetos que buscam a autonomia de seus beneficiários através do incentivo à geração de trabalho e renda. Para tanto, solicitou e obteve autorização do CCPIS para a execução de dois projetos em 2013. O projeto **Inserção Produtiva – Apoio aos APLs (Inclusão Produtiva Rural)** que tem sido financiado pelo FECOP desde o ano de 2007 e o projeto **Inclusão Social e Produtiva de Catadores (Inclusão Produtiva Urbana).** Este último projeto obteve aprovação para utilizar R$500.000,00, do FECOP que seria complementado com R$ 5.000.000,00 do Governo Federa. Contudo, problemas nos tramites licitatórios inviabilizaram a sua execução e em novembro foi solicitado a sua exclusão do rol de projetos a serem financiados pelo FECOP em 2013.

Quadro 28 – Projetos de Inclusão Produtiva

Nº	MAPP	Projetos	Limite Anual	Valor Empenhado	%	Valor Pago	%
1	512	Inserção Produtiva - Apoio aos APLs.	213.001,07	131.526,19	61,75	131.526,19	61,75
Sub Total			**213.001,07**	**131.526,19**	**61,75**	**131.526,19**	**61,75**

Fonte: Gerencia Executiva do FECOP (GEF)

O projeto Inserção Produtiva – Apoio aos APLs vem contando com o apoio do FECOP desde 2008. É desenvolvido em parceria com o Ministério da Integração Nacional, que o considera como um dos mais importantes instrumentos de geração de emprego e renda para a estratégia de redução das históricas desigualdades regionais brasileiras. Tem fundamentos apoiados na Teoria do Desenvolvimento Endógeno, ou do Desenvolvimento Local, como é também conhecida.

É considerado como Arranjo Produtivo Local - APL um espaço construído historicamente, economicamente e socialmente por meio de uma aglomeração de empresas (ou produtores) similares e/ou fortemente inter-relacionadas, ou interdependentes, que interagem numa escala espacial local. A proximidade física permite que os laços de confiança e cooperação entre os agentes se estreitem.

As ações desenvolvidas desde o início do projeto têm contribuído para o desenvolvimento produtivo endógeno dos territórios e para o desenvolvimento de iniciativas regionais, através do apoio técnico e financeiro a APLs selecionados através de editais públicos. Esse instrumento inovador possibilita o acesso democrático de organizações comunitárias e grupos produtivos aos recursos públicos. A experiência desenvolvida pelo Ceará para este tipo de seleção foi adotada nos demais estados do Nordeste e está sendo estudada pelo BNDES para ser transformada em diretriz a ser aplicada na captação dos recursos do Fundo Social, direcionados aos projetos de desenvolvimento local.

APL da Cajucultura

4.2.3. Aplicação dos Recursos por Macrorregião

Quase 100% dos recursos empenhados pela Secretaria das Cidades no período em análise estão alocados na Região Metropolitana de Fortaleza. Resulta da execução dos projetos que envolvem os maiores volumes de recursos, como é o caso do projeto Maranguapinho, cuja área de atuação é a RMF, e de projetos desenvolvidos em parceria com o Programa Minha Casa Minha Vida, cujas normas estipulam que os recursos de contrapartida (no caso, recursos do FECOP), deve ser efetuado em contas específicas de cada projeto, vinculadas a cada empreendimento, abertas nas instituições financeiras contratantes, em conformidade com o Decreto Estadual nº. 30.968 de 19 de julho de 2012, que regulamenta a Lei nº 15.143 de 23 de abril de 2012. Essas contas são abertas e movimentadas nas agências de relacionamento com o Estado, na Caixa, Agência 0919, e no Banco do Brasil, Agência 0008, ambas localizadas na capital.

Dentre os projetos que alocaram recursos em municípios do interior do Estado destacam-se o projeto Implantação e Gerenciamento das Obras dos Sistemas de Abastecimento de Água do Programa Ceará II - KFW II que empenhou R$1.287.292,01 em 21 municípios situados nas regiões Litoral Leste/Jaguaribe e Sertão Central, mas que não apresentou beneficiários em 2013; o projeto Implantação de Sistema de Esgotamento Sanitário de Aracati que empenhou R$643.187,07 e beneficiou 303 pessoas; o projeto Fogões Sustentáveis que empenhou R$ 545.004,00 e beneficiou 2.490 pessoas em todas as regiões do Estado e o projeto ALVORADA FUNASA - Execução de Sistemas de Esgotamento Sanitário em Municípios com Menores Índices de Desenvolvimento Municipal – IDM que empenhou R$ 291.965, 00 nos municípios de Cariré e Frecheirinha em obras que encontram-se em andamento e que não podem ainda computar seus beneficiários.

Quadro 29 – Distribuição dos Recursos Aplicados

Macrorregião	Valor Empenhado	%	População Beneficiada	%
1-RMF	45.838.798,00	93,99	5.427	34,03
2-LITORAL OESTE	232.308,87	0,48	1.470	9,22
3-SOBRAL/IBIAPABA	373.618,16	0,77	905	5,68
4-SERTÃO DOS INHAMUNS	71.228,64	0,15	802	5,03
5-SERTÃO CENTRAL	413.741,68	0,85	898	5,63
6-BATURITÉ	18.721,61	0,04	233	1,46
7-LITORAL LESTE/JAGUARIBE	1.693.252,50	3,47	5.689	35,68
8-CARIRI/CENTRO SUL	126.238,39	0,26	522	3,27
TOTAL	**48.767.907,85**	**100,00**	**15.946,00**	**100,00**

Fonte: Gerencia Executiva do FECOP (GEF)

4.2.4. Principais Resultados / Dificuldades

Resultados

- Para diminuir o déficit habitacional quantitativo do Estado a Secretaria das Cidades concluiu e entregou 1.918 unidades habitacionais de interesse social com recursos do FECOP, beneficiando aproximadamente 7.960 pessoas. Contribuíram para esse desempenho os projetos a seguir apresentados:

    - Projeto Minha Casa Minha Vida – Municípios com até 50.000 habitantes: 166 unidades habitacionais beneficiando 689 pessoas;
    - Projeto Minha Casa Minha Vida – Empreendimento Cidade Jardim: 512 unidades habitacionais, beneficiando 2.125 pessoas;
    - Projeto Construção de Unidades Habitacionais em Parceria com os Municípios em Regime de Mutirão: 693 unidades habitacionais, beneficiando 2.876 pessoas;
    - Projeto Construção de Unidades Habitacionais em Parceria com o Governo Federal – FNHIS: 79 unidades habitacionais, beneficiando 328 pessoas;
    - Projeto Habitacional – Resolução 460 e PSH: 468 unidades habitacionais, beneficiando 1.942 pessoas

- Para diminuir o déficit habitacional qualitativo do Estado, a Secretaria das Cidades realizou 625 adequações habitacionais beneficiando um total de 2.594 pessoas. Contribuíram para esse desempenho os projetos a seguir apresentados:

    - Projeto Fogões Sustentáveis, que realizou a instalação de 600 (seiscentas) unidades de fogão sustentável, beneficiando 2.490 pessoas;
    - Projeto Reforma e Melhoria Habitacional, que concluiu 25 reformas em unidades habitacionais, beneficiando 104 pessoas.

- Com projetos de Saneamento Básico foram beneficiadas 3.744 pessoas através dos projetos:

    - Projeto Implantação e Ampliação de SAA: complementou a obra da localidade de Cajazeiras / Cacimba Funda, no Município de Aracati, beneficiando 3.441 pessoas;
    - Projeto Implantação do Sistema Sanitário de Aracati: foram executadas 72 ligações prediais de esgoto, beneficiando 303 pessoas.

- No âmbito dos projetos de Estruturação Urbana foi executado o que se segue:

- Negociadas 55 indenizações de benfeitorias e efetuado o pagamento de 48 delas através do Projeto Habitacional Rio Cocó;
- Efetuadas 432 indenizações de benfeitorias e executados 6km de urbanização através do Projeto Rio Maranguapinho Trecho I, II e III;
- Firmados 83 Acordos de Aluguel Social, sendo 54 no âmbito do Projeto Rio Cocó e 29 no âmbito do projeto Rio Maranguapinho, com valor mensal de R$200,00, por um período de dois anos, totalizando R$4.800,00 cada benefício;

- Com projetos de Inclusão Produtiva foram beneficiadas 133 pessoas através de apoio financeiro (4 Arranjos Produtivos Locais) e apoio técnico (19 Arranjos Produtivos Locais)

Dificuldades

- No projeto Construção de Unidades Habitacionais em Parceria com o Governo Federal (FNHIS), a titularidade dos imóveis foi o grande gargalo. Dos 16 contratos previstos, somente 3 (três) foram firmados, quais sejam, Martinópole (27 U.H), Acaraú (40 U.H) e Trairi (12 U.H);
- O projeto Habitacional - Resolução 460 e PSH foi impactado pela lentidão e atraso na prestação de contas por parte dos municípios conveniados, ocasionando demora nos repasses dos recursos e em alguns casos, refletindo em tomadas de contas especial;
- O projeto Regime de Mutirão teve sua execução afetada inicialmente pela morosidade das prefeituras municipais em apresentarem a documentação exigida para a formalização dos convênios e para repasse dos recursos. Desde então, alguns municípios desistiram da parceria com a justificativa de não disporem de recursos financeiros para fazerem frente à contrapartida pactuada no leilão habitacional. Este problema teve conseqüência direta na execução física e financeira, ocasionando a redução das metas antes previstas;
- Os projetos de Construção de Unidades Sanitárias Domiciliares foram suspensos em decorrência da revogação do processo licitatório e da necessidade de redesenho dos fluxos e implantação.
- A execução do projeto Construção de Unidades Habitacionais em Umirim não foi possível devido a necessidade de autorização em lei específica para transferências de recursos destinadas a pessoas jurídicas do setor privado e pessoas físicas por meio de convênios e quaisquer instrumentos congêneres, conforme a Lei nº. 15.203, de 19/07/2012 (D.O 25.07.2012) que dispõe sobre as diretrizes para a elaboração e execução da Lei Orçamentária para o exercício de 2013 e dá outras providências, conforme dispõe a Seção VIII, art. 49, II.

- Foi dada continuidade a execução das obras dos Residenciais do Projeto Rio Maranguapinho, porém não foi possível entregar nenhuma unidade habitacional, contrariando a meta prevista para o ano. Os principais motivos foram a necessidade de replanilhamento dos contratos, visando a aprovação junto à CAIXA, o que levou a paralisação das obras e a desistência da construtora quanto a execução do Residencial Eleazar de Carvalho, sendo necessário realizar nova licitação; e a demora na expedição dos alvarás de construção;
- O Projeto de Urbanização do Rio Maranguapinho – Trecho IV, no âmbito do PAC 2, teve seu início de execução prejudicada devido a necessidade de ajustes junto ao Ministério e à CAIXA para aprovação da Síntese do Projeto Aprovado - SPA e expedição da Autorização do Início das Obras – AIO;
- O Projeto de Urbanização do Rio Maranguapinho – Trecho Zero, no âmbito do PAC 2, também teve seu início de execução prejudicado, pois além da necessidade de ajustes junto ao Ministério e à Caixa para aprovação da Síntese do Projeto Aprovado - SPA e expedição da Autorização do Início das Obras - AIO, ainda está sem previsão a construção das habitações através do PMCMV;
- O projeto Execução dos Sistemas de Esgotamento Sanitário em municípios com menores Índices de Desenvolvimento Municipal – IDM apresentou baixa execução por depender de liberação da licença ambiental pela SEMACE (Licença de Instalação) para emissão da ordem de serviço para construção da Estação de Tratamento de Esgoto – ETE no distrito de Inhuçu, no município de São Benedito.
- O projeto Implantação de Sistema de Esgotamento Sanitário no município de Maranguape foi paralisado em função da necessidade de readequações do projeto e elaboração de aditivo. O aditivo de readequação foi aprovado pela Cagece, encontrando-se em análise pelo órgão financiador;
- O projeto Ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Quixadá apresentou demora da análise pela CAIXA;
- O projeto Implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Fortaleza Sub-Bacia CE- 5, a obra esteve paralisada até outubro de 2013, pois a empresa pediu a rescisão de contrato;
- No projeto Implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Fortaleza Sub-Bacia SE-2, a presente sub-bacia esteve com seu contrato paralisado desde 11/10/2012 por motivo de intervenção da Unidade de Negócios Metropolitana Oeste - UNMTO nos coletores em carga, motivo pelo qual dificultou a execução das ligações intradomiciliares;
- O Implantação e Gerenciamento das Obras dos Sistemas de Abastecimento de Água do Programa Ceará II - KFW II, no que concerne a obra de execução do Sistema de Abastecimento de Ipiranga, encontra-se paralisado, aguardando a conclusão da elaboração dos aditivos de valor e prazo;

- No Sistema de Esgotamento Sanitário - SES do Conjunto São Cristóvão houve lentidão no processo de desapropriação da estação elevatória de esgoto e também problemas de obstrução e extravasamentos na rede coletora e estações elevatórias e acúmulo de lodo nas lagoas de tratamento que comprometem a eficiência no sistema;
- O projeto Inclusão Social e Produtiva de Catadores em Redes Solidárias no Estado do Ceará ainda não concluiu os editais e, conseqüentemente, não foram contratadas as firmas/empresas para execução dos serviços previstos no projeto. O atraso no processo de licitação decorre, entre outros fatores, da necessidade de formação de um Comitê Gestor, cujos membros precisam ser indicados pelos municípios beneficiados. Várias prefeituras ainda não indicaram seus representantes;
- No primeiro semestre o projeto Inserção Produtiva – Apoio a APLs tevecancelados 4 projetos por problemas na prestação de contas e falta de compromisso das Associações para finalização do projeto; no 2º semestre, foram cancelados maia 7 projetos, totalizando em 11 o número de projetos cancelados no ano de 2013. Os principais motivos que levaram a descontinuidade destes projetos estão relacionados a perda do prazo de vigência do convênio e não solicitação do aditivo de prazo por parte das entidades conveniadas. Destaca-se ainda outras dificuldades a exemplo da não apresentação das contrapartidas no prazo exigido nos convênios resultando no impedimento dos repasses das parcelas; a entrega incompleta das prestações de contas (ausências de documentos de comprovação das ações previstas: notas fiscais, recibos etc.) e a não apresentação das licenças ambientais.

4.3. Secretaria do Desenvolvimento Agrário

4.3.1. Aspectos Gerais

A criação da Secretaria do Desenvolvimento Agrário no ano de 2007 foi resultante do reconhecimento da importância estratégica da agricultura familiar para o desenvolvimento sustentável do Estado do Ceará.

Comumente associa-se a agricultura familiar apenas a geração de postos de trabalho na zona rural e a produção de alimentos para o auto-consumo. Fortalecendo-a evita-se paralelamente o êxodo rural. Este fato é relevante, porém deve ser destacada a importância econômica deste segmento, que segundo o último Censo Agropecuário realizado em 2006, é responsável por aproximadamente dois terços do que chega à mesa do cearense. Em alguns produtos, a participação do que é suprido por estas propriedades é bem superior à média estadual: 82% do

milho, 78% da mandioca, 64% do arroz, 77% do plantel de suínos e cerca de 76% do leite produzido.

Os dados levantados neste Censo demonstram que existiam então, no Ceará, 341.510 estabelecimentos, correspondendo a 90% do total de estabelecimentos agropecuários e 44% de área total do Estado.

Quadro 30 – Participação da Agricultura Familiar – Ceará 2006

Tipo de Agricultura	Total de Estabelecimentos	Área Total
Agricultura Familiar (Leinº11.326)	341.510	3.492.848
Não Familiar	39.504	4.429.366
Total	**381.014**	**7.922.214**

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário 2006

A lei Nº11. 326, de 24 de julho de 2006, em seu Art3º define como agricultor familiar e empreendedor familiar rural aquele que pratica atividades no meio rural, atendendo, simultaneamente, aos seguintes requisitos:

I– não detenha, a qualquer título, área maior do que 4 (quatro) módulos fiscais;

II– utilize predominantemente mão-de-obra da própria família nas atividades econômicas do seu estabelecimento ou empreendimento;

III- tenha renda familiar predominantemente originada de atividades econômicas vinculadas ao próprio estabelecimento ou empreendimento;

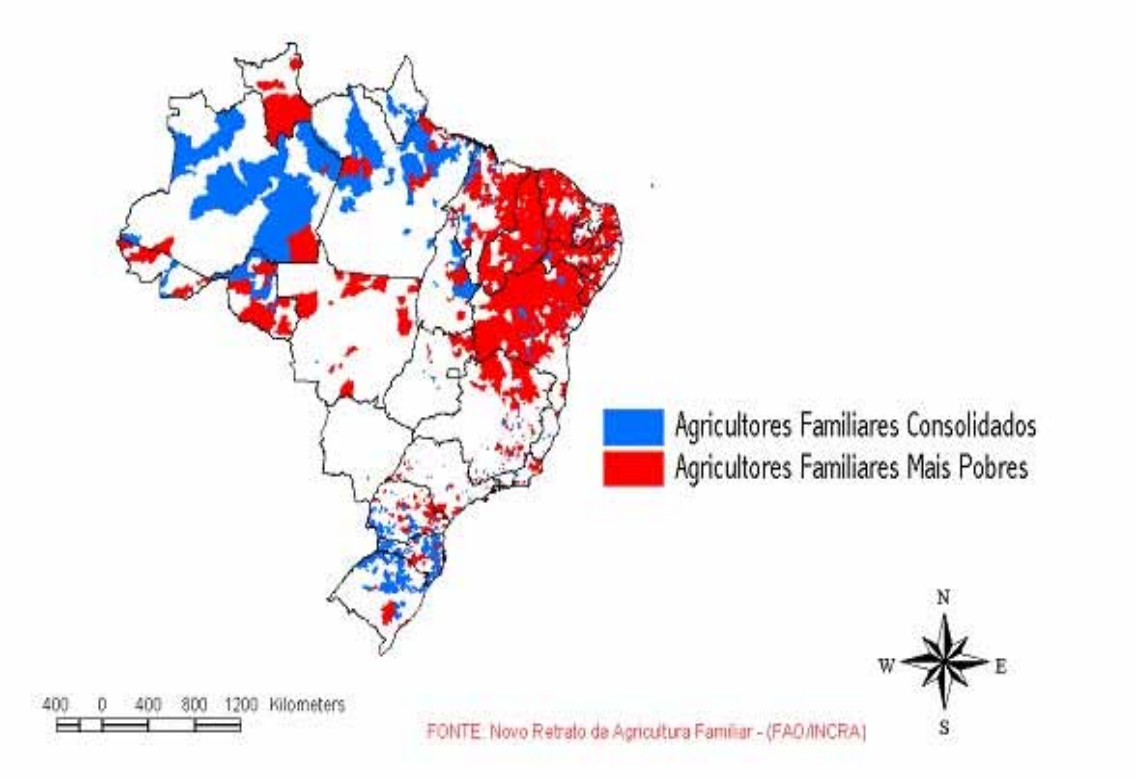
IV - Tenha percentual mínimo da renda familiar originada de atividades econômicas do seu estabelecimento ou empreendimento, na forma definida pelo Poder Executivo; (Redação da pela Lei nº12.512, de 2011)

V – dirija seu estabelecimento ou empreendimento com sua família**.**

Considerando-se o território brasileiro como um todo, pode-se observar que a agricultura familiar conforme definida na Lei, apresenta-se bastante diversificada e engloba produtores abastados e produtores em situação de extrema pobreza. As diferenças observadas têm origem na história da povoação de cada estado ou região, acesso a mercados, disponibilidade de recursos naturais e capital humano, entre outros.

Apesar da participação elevada na produção agrícola do Estado, o número de produtores de base familiar em situação de pobreza no Ceará é extremamente elevado, conforme pode ser observado no mapa a seguir apresentado. As manchas vermelhas representam os municípios onde este segmento representa mais de 60% dos estabelecimentos. Pode-se supor que a participação expressiva da produção oriunda da agricultura familiar no volume total produzido, conforme anteriormente citado, ocorre em função do número elevado de produtores, mas que o valor obtido em cada unidade de produção é insuficiente para garantir uma renda familiar capaz de superar a situação de pobreza.

Mapa 2 – A Situação da Agricultura Familiar no Brasil



Com foco principal no atendimento aos agricultores de base familiar, a SDA obteve autorização do CCPIS para execução de 44 (quarenta e quatro) projetos com um valor total de R$ 137.204.313,89 (cento e trinta e sete milhões, duzentos e quatro mil, trezentos e treze reais e oitenta e nove centavos), sendo empenhado um total de R$ 106.057.964,39 (cento e seis milhões, cinqüenta e sete mil, novecentos e sessenta e quatro reais e trinta e nove centavos), perfazendo um índice de 77,3% no ano.

Quadro 31 - Execução Financeira SDA – FECOP 2013

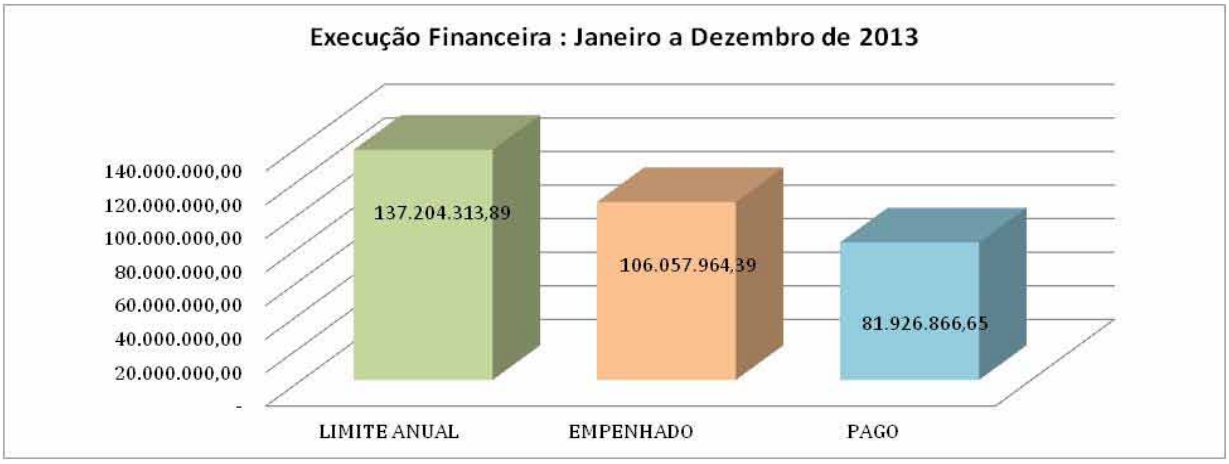
Nº	MAPP	Projetos	Limite Anual	Valor Empenhado	%	Valor Pago	%
1	2	Aproveitamento hidroagrícola do Castanhão.	2.781.956,49	2.000.000,00	71,89	1.350.000,00	48,53
2	3	Práticas Agrícolas de Convivência com o Semiárido Cearense.	1.200.000,00	1.087.483,30	90,62	385.275,00	32,11
3	5	Agente Rural - Serviços de ATER para Agricultores Familiares.	11.405.000,00	9.882.040,00	86,65	9.882.040,00	86,65
4	10	Hora de Plantar (Distribuição de Sementes e Mudas).	1.000.000,00	185.683,54	18,57	185.683,54	18,57
5	14	Hora de Plantar (Aquisição e Distribuição de Sementes e Mudas).	18.800.000,00	18.481.782,40	98,31	1.831.053,00	9,74
6	31	Habitação Rural nas Unidades Produtivas do Programa Nacional de Crédito Fundiário.	1.313.250,00	1.313.250,00	100,00	992.400,00	75,57

7	36	Construção de Sistemas de Abastecimento Rural Água do Plano de Ações de Convivência com Seca.	67.719,76	48.064,47	70,98	45.885,97	67,76
8	37	Programa Biodiesel.	2.803.349,99	1.263.949,99	45,09	980.400,00	34,97
9	38	Programa Garantia Safra.	17.321.559,00	17.321.559,00	100,00	17.321.559,00	100,00
10	41	Assistência Técnica e Extensão Rural - ATER em Assentamentos Rurais do Estado do Ceará.	1.300.000,00	1.300.000,00	100,00	1.287.983,00	99,08
11	50	Ampliação da Assistência Técnica aos Agricultores em Situação de Extrema Pobreza no Ceará	1.000.000,00	657.035,51	65,70	614.766,71	61,48
12	55	Incentivo à Produção e ao Consumo de Leite.	7.462.400,00	7.247.784,06	97,12	6.385.636,78	85,57
13	56	Repactuação de Dívidas Assentamentos Cédula da Terra.	456.000,00	-	-	-	-
14	112	Programa de Aquisição de Alimentos.	950.000,00	950.000,00	100,00	950.000,00	100,00
15	135	Sistemas de Abastecimento de Água - Convênio FUNASA.	341.278,30	234.410,61	68,69	234.410,61	68,69
16	144	Apoio as Cadeias Produtivas da Pecuária e Extrativismo do Pequi no Território do Cariri	50.919,00	3.100,00	6,09	3.100,00	6,09
17	183	Fortalecimento das Ações de ATER nos Territórios Rurais do Estado do Ceará.	5.702.000,00	5.702.000,00	100,00	5.702.000,00	100,00
18	221	Implantação de Sistemas de Abastecimento de Água em Zonas Rurais.	13.245,93	13.245,93	100,00	13.087,65	98,81
19	298	Quintais Produtivos Mantidos por Cisternas de Enxurradas.	540.460,30	540.460,30	100,00	540.460,30	100,00
20	240	Ampliação dos Serviços de ATER nos Territórios de Cidadania do Estado do Ceará.	10.877.518,04	9.864.417,10	90,69	9.431.704,65	86,71
21	323	Produção de Ovos e Frangos Caipira.	200.000,00	-	-	-	-
22	331	Desenvolvimento Sustentável de Territórios Rurais.	271.502,60	57.200,00	21,07	-	-
23	337	Desenvolvimento Sustentável dos Territórios Rurais - PRODETER.	470.000,00	58.010,25	12,34	1.338,38	0,28
24	339	Casas Digitais do Campo.	1.028.000,00	904.600,18	88,00	904.600,18	88,00
25	340	São José III - Componente 1 - Inclusão Econômica - Implantação de Projetos Produtivos.	500.000,00	500.000,00	100,00	500.000,00	100,00
26	341	São José III - Componente 2 - Sistema de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário Simplificado.	16.310.000,00	-	-	-	-
27	349/ 350	Apoio ao Desenvolvimento Sustentável dos Territórios Rurais com Infraestrutura e Assistência Técnica.	398.245,40	72.825,00	18,29	-	-
28	353	Construção de Cisternas de Placas.	7.449.126,35	6.249.638,50	83,90	6.249.638,50	83,90
29	362	Implantação de Projetos de Produção Agroecologico Integrado e Sustentável - PAIS.	400.000,00	-	-	-	-
30	365	Implementação de Quintais Produtivos Mantidos por Cisternas de Enxurradas e Barragens Subterrâneas.	1.379.470,61	626.095,23	45,39	609.793,53	44,20
31	373	Fortalecimento da Cadeia Produtiva da Apicultura.	256.099,60	-	-	-	-

32	374	Desenvolvimento da Caprinocultura Leiteira.	322.225,30	-	-	-	-
33	377	Modernização e Fortalecimento do Setor da Mandiocultura do Estado do Ceará.	500.000,00	500.000,00	100,00	198.250,00	39,65
34	385	Implantação de Cisternas de Polietileno e Sistemas de Abastecimento de Água.	6.724.239,67	6.720.597,01	99,95	6.094.842,59	90,64
35	387	Zumbi - Desenvolvimento de Atividades Produtivas em Comunidades Quilombolas no Estado do Ceará.	421.236,20	336.988,96	80,00	216.988,96	51,51
36	389	Construção de Cisternas de Placas.	400.000,00	400.000,00	100,00	400.000,00	100,00
37	403	Convivência com o Semiárido - Kits de Irrigação e Barragens Subterrâneas.	500.000,00	-	-	-	-
38	417	Implantação de Abastecimento de Água em Comunidades Rurais.	10.500.000,00	10.137.926,92	96,55	8.559.238,53	81,52
39	418	Formação de Pastagens para Reserva Alimentar e Convivência com o Semiárido.	400.000,00	264.259,26	66,06	54.729,77	13,68
40	423	Construção de Cisternas Cilíndricas.	1.673.912,00	-	-	-	-
41	434	Projetos Produtivos para Superação da Pobreza em Assentamentos do Estado do Ceará	200.000,00	-	-	-	-
42	476	Construção de Cisternas de Placas	110.733,60	-	-	-	-
43	430	Modernização da Cadeia Produtiva da Mandiocultura nos Territórios do Extremo Oeste e Metropolitana José de Alencar.	500.000,00	230.691,12	46,14	0,00	0,00
44	457	Implantação de Cisternas de Polietileno no Âmbito do Programa Nacional de Universalização do Acesso e Uso da Água – Água para Todos.	902.865,75	902.865,75	100,00	0,00	0,00
Total			**137.204.313,89**	**106.057.964,39**	**77,30**	**81.926.866,65**	**59,71**

Fonte: Gerencia Executiva do FECOP (GEF)

Gráfico 9 - Execução Financeira SDA – FECOP 2013



Fonte: Gerencia Executiva do FECOP (GEF)

4.3.2. Desenvolvimento

Os projetos desenvolvidos pela SDA incluem-se, segundo classificação da Gerencia Executiva do FECOP, baseada no Decreto Nº 29.910, de 29 de setembro de 2009, no grupo de projetos Assistenciais, Estruturantes (Infraestrutura Domiciliar e Infraestrutura Comunitária), e de Ocupação e Renda (Inclusão Produtiva Rural).

Quadro 32 - Execução Financeira por Categoria de Projeto

Categoria de Projetos	Limite Anual	Valor Empenhado	%	Valor Pago	%
Projetos Assistenciais	8.412.400,00	8.197.784,06	97,45	7.335.636,78	87,20
Estruturantes					
Infraestrutura Domiciliar	18.574.127,37	15.586.351,26	83,91	13.736.881,09	73,96
Infraestrutura Comunitária	28.260.243,99	11.338.248,11	40,12	9.757.222,94	34,53
Ocupação e Renda (Inclusão Produtiva Rural)	81.957.542,53	70.935.580,96	86,55	51.097.125,84	62,35
Total	**137.204.313,89**	**106.057.964,39**	**77,30**	**81.926.866,65**	**59,71**

Fonte: Gerencia Executiva do FECOP (GEF)

No grupo de projetos Assistenciais incluem-se os projetos Incentivo à Produção e ao Consumo de Leite e Programa de Aquisição de Alimentos. Ambos têm dupla funcionalidade, pois atuam tanto no apoio aos produtores de base familiar por meio de ações de incentivo a produção e garantia de venda do produto a preços justos, quanto contribuem para a segurança alimentar e nutricional da população beneficiada gratuitamente com os produtos adquiridos. Totalizam 6,13% dos recursos do FECOP liberados para a Secretaria do Desenvolvimento Agrário em 2013.

No grupo de projetos Estruturantes, na subcategoria Infraestrutura Domiciliar, predomina a implantação de cisternas para captação de água das chuvas visando o consumo humano. Na subcategoria Infraestrutura Comunitária incluem-se os projetos de implantação de sistemas de abastecimento de água em comunidades rurais.

No grupo Ocupação Renda predominam as ações de fomento e assistência técnica e extensão rural.

Para efeito de análise a Secretaria do Desenvolvimento Agrário estabeleceu uma categorização própria que obedece às finalidades para as quais os projetos foram elaborados.

Água para Consumo Humano

No Ceará a pluviosidade média gira em torno de 350 a 800 mm anuais, apresentando evapotranspiração e insolação elevadas (2000 mm/ano e 2800 horas/ano respectivamente). Devido a tais fatores, não existem rios perenes no Estado apesar das ações implementadas nos últimos anos, notadamente através do chamado Cinturão das Águas, com vistas a reversão desta situação.

Enfrentando o segundo ano consecutivo de estiagem severa, os reservatórios de água do Estado estão muito abaixo do necessário para a segurança da população. Em 2012 o Ceará registrou a sexta pior seca desde 1950, ano em que a Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos (Funceme) passou a computar dados sobre chuvas no Estado. No período "invernoso" as precipitações ficaram 50,7% abaixo da média histórica. Em 2013, no período compreendido entre os meses de fevereiro e maio, choveu somente 378,3 milímetros, também abaixo da média histórica. Em comparação com à media, que é de 607,5 mm, houve desvio de -37,7%.

Em função deste fato, no mês de maio foi decretado estado de emergência em 175 das 184 cidades do Ceará. O decreto possibilita que os municípios atingidos recebem recursos para programas sociais e também para o abastecimento com carros-pipa.

Abastecimento de comunidades rurais com uso de carro pipa

O acesso à água em quantidade e qualidade é imprescindível para o desenvolvimento humano. Devido à desnutrição e ao consumo de água de baixa qualidade, por exemplo, a taxa de mortalidade infantil na região do semiárido é historicamente a maior do país.

Frente a este quadro de dificuldades, a SDA propõe a implantação de pequenos sistemas de abastecimento de água e a construção de cisternas para o armazenamento de água das

chuvas. Paralela a estas iniciativas, são capacitados os beneficiários dos projetos desta natureza para facilitar a convivência com o semiárido nordestino.

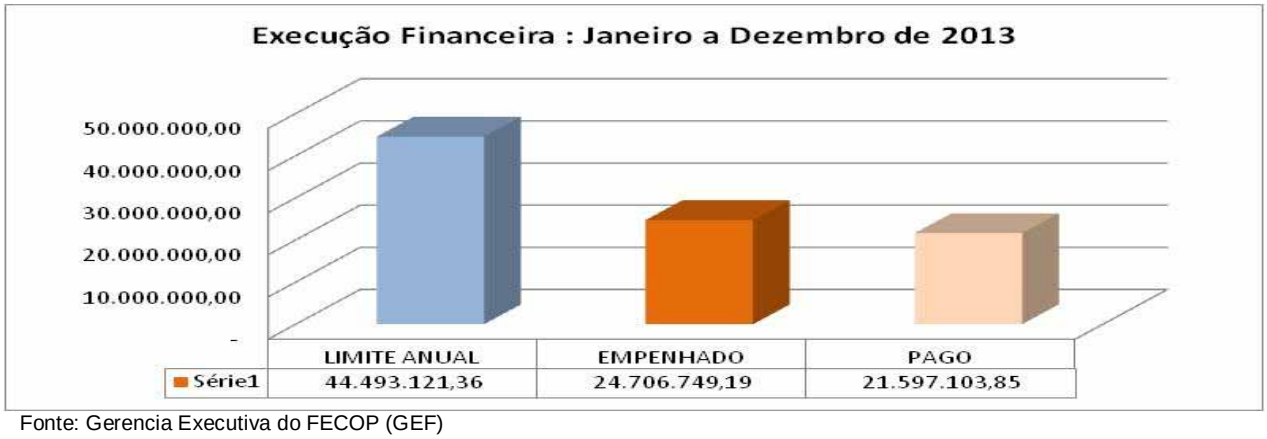
Observou-se nesta categoria o registro de 11 projetos, representando 32,43% do valor total disponibilizado pelo FECOP em 2013. Trata-se de projetos em que o FECOP representa a contrapartida do Estado para a captação de recursos do Governo Federal.

Quadro 33 - Projetos de Abastecimento de Água para Consumo Humano

Nº	MAPP	Projetos	Limite Anual	Valor Empenhado	%	Valor Pago	%
1	353	Construção de Cisternas de Placas	7.449.126,35	6.249.638,50	83,90	6.249.638,50	83,90
2	385	Implantação de Cisternas de Polietileno e Sistemas de Abastecimento de Água	6.724.239,67	6.720.597,01	99,95	6.094.842,59	90,64
3	389	Construção de Cisternas de Placas	400.000,00	400.000,00	100,00	400.000,00	100,00
4	423	Construção de Cisternas Cilíndricas	1.673.912,00	-	-	-	-
5	476	Construção de Cisternas de Placas	110.733,60	-	-	-	-
6	457	Implantação de Cisternas de Polietileno no Âmbito do Programa Nacional de Universalização do Acesso e Uso da Água – Água para Todos	902.865,75	902.865,75	100,00	0,00	0,00
7	36	Construção de Sistemas de abastecimento Rural Água do Plano de Ações de Convivência com Seca	67.719,76	48.064,47	70,98	45.885,97	67,76
8	135	Sistemas de Abastecimento de Água - Convênio FUNASA.	341.278,30	234.410,61	68,69	234.410,61	68,69
9	221	Implantação de Sistemas de Abastecimento de Água em Zonas Rurais.	13.245,93	13.245,93	100,00	13.087,65	98,81
10	341	São José III - Componente 2 - Sistema de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário Simplificado.	16.310.000,00	-	-	-	-
11	417	Implantação de Abastecimento de Água em Comunidades Rurais.	10.500.000,00	10.137.926,92	96,55	8.559.238,53	81,52
Sub Total			**44.493.121,36**	**24.706.749,19**	**55,53**	**21.597.103,85**	**48,54**

Fonte: Gerencia Executiva do FECOP (GEF)

Gráfico 10 - Projetos de Abastecimento de Água para Consumo Humano



Fonte: Gerencia Executiva do FECOP (GEF)

A implantação de sistemas de abastecimento de água envolve a execução de serviços tais como captação de água bruta em mananciais superficiais, captação subterrânea, adutora, estação elevatória de água, estação de tratamento de água, reservatórios, rede de distribuição e ligações domiciliares. As cisternas constituem-se em um reservatório para captação de água de chuva cuja finalidade é armazená-la para o consumo básico das famílias durante o período de estiagem ou quando não há disponibilidade de água com qualidade para o consumo residencial.

O acesso a água gera transformações profundas na vida das famílias, diminuindo a incidência de doenças e reorganizando as relações familiares, uma vez que favorece tempo livre para o desenvolvimento de outras atividades, principalmente para as mulheres e crianças. Além disso, proporciona a independência das famílias com relação aos carros pipas, garantindo o acesso a água e despertando-os para a organização comunitária.

Pequeno Sistema de Abastecimento de Água

Cisterna de Placa

Água para Produção (Agricultura Irrigada)

Entre os fatores limitantes da produção agrícola do Ceará e que afeta com maior intensidade os agricultores familiares, apresenta-se as condições edafoclimáticas do Estado. Dos 184 municípios do Estado do Ceará, 150 são classificados pelo Ministério da Integração Nacional na tipologia semiárido. O seminário apresenta como característica, temperatura média anual elevada e precipitação pluviométrica anual baixa e irregular, com longos períodos secos e chuvas ocasionais concentradas em poucos meses do ano, solos com baixa profundidade e substrato predominantemente cristalino.

Essas características resultam em elevado déficit hídrico, uma vez que a quantidade de chuva que cai é bastante inferior a quantidade de água que evapora da superfície. A estiagem faz parte da história da região e há registros de secas desde a época do império.

Ressalte-se que as condições meteorológicas ainda são determinantes para uma parte relevante da agropecuária cearense, pois a grande maioria da produção de grãos do Ceará é proveniente da agricultura de sequeiro, que depende primordialmente do volume e distribuição espacial e temporal das chuvas. Ano de seca é ainda ano de insegurança alimentar e nutricional na zona rural cearense.

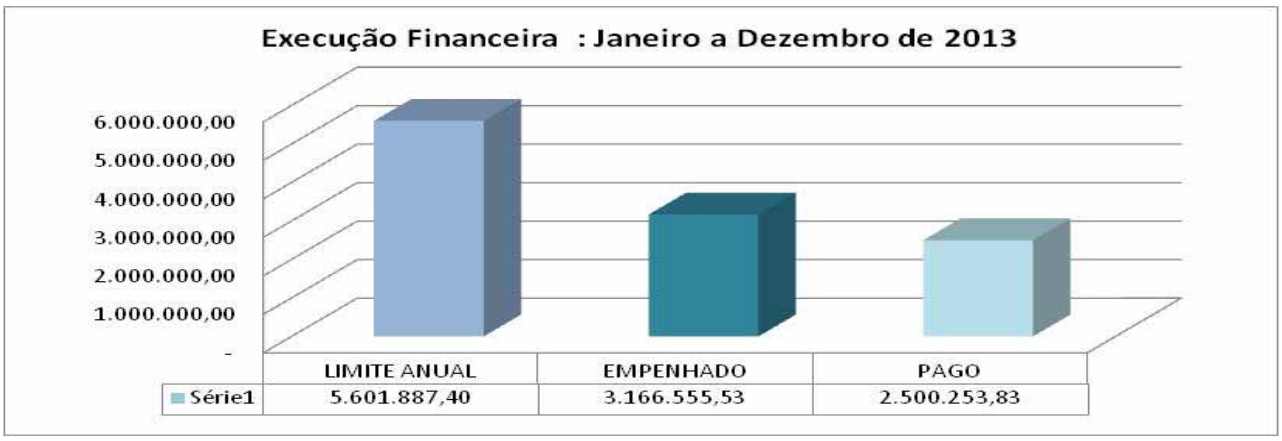
Para enfrentamento desta problemática, a SDA apresentou 05 (cinco) projetos em 2013, para incentivo à agricultura irrigada. Uma das alternativas mais adotadas tem sido a implantação de projetos produtivos em pequenas áreas irrigadas visando a segurança alimentar e nutricional da população rural e a produção de um excedente comercializável. Englobam um valor total de R$5.601.887,40 (cinco milhões, seiscentos e um mil, oitocentos e oitenta e sete reais e quarenta centavos), representando 4,08% do valor disponibilizado pelo FECOP em 2013

Quadro 34 - Projetos de Água para Produção (Agricultura Irrigada)

Nº	MAPP	Projetos	Limite Anual	Valor Empenhado	%	Valor Pago	%
1	2	Aproveitamento hidroagrícola do Castanhão.	2.781.956,49	2.000.000,00	71,89	1.350.000,00	48,53
2	298	Quintais Produtivos Mantidos por Cisternas de Enxurradas.	540.460,30	540.460,30	100,00	540.460,30	100,00
3	362	Implantação de Projetos de Produção Agroecologico Integrado e Sustentável - PAIS.	400.000,00	-	-	-	-
4	365	Implementação de Quintais Produtivos Mantidos por Cisternas de Enxurradas e Barragens Subterrâneas.	1.379.470,61	626.095,23	45,39	609.793,53	44,20
5	403	Convivência com o Semiárido - Kits de Irrigação e Barragens Subterrâneas.	500.000,00	-	-	-	-
Sub Total			**5.601.887,40**	**3.166.555,53**	**56,53**	**2.500.253,83**	**44,63**

Fonte: Gerencia Executiva do FECOP (GEF)

Gráfico 11 – Projetos de Água para Produção (Agricultura Irrigada)



Fonte: Gerencia Executiva do FECOP (GEF)

Os projetos denominados de quintais produtivos têm como fonte de abastecimento de água cisternas de enxurradas e barragens subterrâneas. Os quintais produtivos e os Projetos de Produção Agroecológica Integrada e Sustentável (PAIS) visam introduzir técnicas de cultivo por meio de ações e mecanismos de transferência de tecnologias com baixo custo financeiro. São tecnologias simples, inspiradas na atuação de pequenos produtores que optaram por fazer uma agricultura sustentável, sem uso de produtos tóxicos e com a preocupação de preservar o meio ambiente. Ambos os modelos buscam reduzir a dependência de insumos vindos de fora da propriedade, diversificar a produção e utilizar com eficiência a racionalização dos recursos hídricos.

O método dispensa queimadas e desmatamentos, preserva a qualidade do solo e das fontes de água, alia a criação de animais com a produção vegetal, estimula a agricultura orgânica, reduz a dependência de insumos alheios à propriedade, apoia o manejo correto dos recursos naturais, incentiva a diversificação da produção e evita o desperdício de água, energia e tempo do produtor.

Quintal Produtivo

Nas cisternas de enxurrada o próprio terreno é utilizado como área de captação da água que será posteriormente utilizada para irrigação de quintais produtivos.

Cisternas de Enxurradas

A barragem subterrânea é uma tecnologia que tem por finalidade aumentar a disponibilidade de umidade no solo, aproveitando de forma mais eficiente a água das chuvas. Isso ocorre devido a um barramento no solo, que deve ser feito a partir da superfície até sua camada impermeável, Assim, a água da chuva, e mesmo aquela que escorre superficialmente, fica retida, criando um reservatório de água no perfil do solo.

Assistência Técnica e Extensão Rural

A Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) é considerada um processo educativo formativo e constitui-se em um dos principais instrumentos para a sustentabilidade da agricultura familiar. As orientações prestadas buscam o aperfeiçoamento dos sistemas produtivos, melhorando a produção e a produtividade dos pequenos estabelecimentos e consequentemente contribuindo para a melhoria da renda e da qualidade de vida de seus beneficiários. Inclui-se entre suas atividades a divulgação de informações que facilitem o acesso de seus beneficiários a outros serviços e políticas a eles direcionados.

A Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (PNATER) pretende contribuir para uma ação institucional capaz de implantar e consolidar estratégias de desenvolvimento rural sustentável, estimulando a geração de renda e de novos postos de trabalho, a agroindustrialização e outras formas de agregação de renda à produção primária, assim como o desenvolvimento de atividades rurais não agrícolas.

Dentre os pilares que sustentam esta política, destaca-se o respeito à pluralidade e às diversidades sociais, econômicas, étnicas, culturais e ambientais do país, o que implica na necessidade de incluir enfoques de gênero, de geração, de raça e de etnia nas orientações de projetos e programas. Sobretudo, cabe enfatizar que a busca da inclusão social da produção rural brasileira mais pobre é o elemento central de todas as ações orientadas pela PNATER.

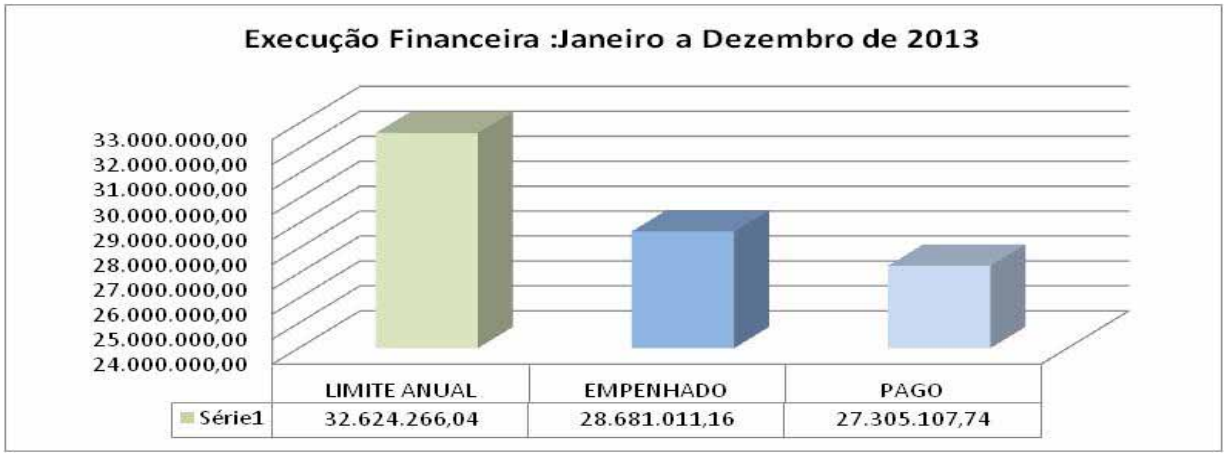
Todas as ações executadas pela SDA têm o apoio de serviços de ATER. O FECOP, colaborou em 2013 para execução 9 (nove) projetos, com foco específico nesta atividade, que englobam um valor total de R$ 32.624.266,04 (trinta e dois milhões, seiscentos e vinte e quatro mil, duzentos e sessenta e seis reais e quatro centavos) e teve uma participação de 23,78% do valor total disponibilizado para a secretaria.

Quadro 35 – Projetos de Assistência Técnica e Extensão Rural

Nº	MAPP	Projetos	Limite Anual	Valor Empenhado	%	Valor Pago	%
1	3	Práticas Agrícolas de Convivência com o Semiárido Cearense.	1.200.000,00	1.087.483,30	90,62	385.275,00	32,11
2	5	Agente Rural - Serviços de ATER para Agricultores Familiares.	11.405.000,00	9.882.040,00	86,65	9.882.040,00	86,65
3	41	Assistência Técnica e Extensão Rural - ATER em Assentamentos Rurais do Estado do Ceará.	1.300.000,00	1.300.000,00	100,00	1.287.983,00	99,08
4	50	Ampliação da Assistência Técnica aos Agricultores em Situação de Extrema Pobreza no Ceará	1.000.000,00	657.035,51	65,70	614.766,71	61,48
5	183	Fortalecimento das Ações de ATER nos Territórios Rurais do Estado do Ceará.	5.702.000,00	5.702.000,00	100,00	5.702.000,00	100,00
6	240	Ampliação dos Serviços de ATER nos Territórios de Cidadania do Estado do Ceará.	10.877.518,04	9.864.417,10	90,69	9.431.704,65	86,71
7	331	Desenvolvimento Sustentável de Territórios Rurais.	271.502,60	57.200,00	21,07	-	-
8	337	Desenvolvimento Sustentável dos Territórios Rurais - PRODETER.	470.000,00	58.010,25	12,34	1.338,38	0,28
9	349/350	Apoio ao Desenvolvimento Sustentável dos Territórios Rurais com Infraestrutura e Assistência Técnica.	398.245,40	72.825,00	18,29	-	-
Sub Total			**32.624.266,04**	**28.681.011,16**	**87,91**	**27.305.107,74**	**83,70**

Fonte: Gerencia Executiva do FECOP (GEF)

Gráfico 12 – Projetos de Assistência Técnica e Extensão Rural



Fonte: Gerencia Executiva do FECOP (GEF)

Dentre estes projetos, destaca-se o Agente Rural, que interage com todos os outros programas e projetos da SDA. Instituído no ano de 2003, o projeto foi concebido para suplementar o quadro de funcionários da EMATERCE que havia sido reduzido drasticamente, principalmente por força do incentivo do Plano de Demissão Voluntária (PDV), implantada em anos anteriores. Conta exclusivamente com recursos do FECOP, desde a criação do Fundo em 2004.

Destaca-se também, pela relevância dos recursos alocados, no montante de R$10.877.518,04, o projeto de Ampliação de ATER nos Municípios da Cidadania, que amplia a capilaridade do serviço, incluindo novos beneficiários. Promove capacitações para técnicos, aquisições de equipamentos (carros, motos, computadores e mobiliário para escritório) e financia a aquisição de materiais de divulgação e consumo, bem como combustível, meios necessários para o desenvolvimento das ações finalisticas do projeto.

Fomento

São considerados na categoria de fomento os projetos que envolvem aporte de recursos para infraestrutura e/ou aquisição de equipamentos, implementos, sementes e/ou animais. Fortalecem o capital produtivo ao tempo em que também fortalecem o capital humano pela realização de ações de capacitação.

A SDA desenvolveu 15 (quinze) projetos, com recursos FECOP, englobando um valor de R$ 34.366.230,09 (trinta e quatro milhões, trezentos e sessenta e seis mil, duzentos e trinta reais e nove centavos), representando 25,05%, do valor disponibilizado para a secretaria em 2013. Dentre eles, merece destaque, pela importância social e pela capilaridade das ações desenvolvidas, o projeto Hora de Plantar, englobando um valor de R$18.800.000,00 (dezoito milhões e oitocentos mil reais), o projeto de Incentivo a Produção e ao Consumo de Leite, R$7.462.400,00 (sete milhões, quatrocentos e sessenta e dois mil e quatrocentos reais) e o projeto Biodiesel, apresentando um montante de R$2.803.349,99 (dois milhões, oitocentos e três mil, trezentos e quarenta e nove reais e noventa e nove centavos.

O projeto Hora de Plantar é executado exclusivamente com recursos do FECOP e foi criado para disponibilizar sementes e mudas de elevado potencial genético para os agricultores de base familiar do Estado. Foi estruturado a partir do programa denominado Arrancada da Produção, implantado em 1987.

Concebido, portando , há mais de 24 anos, este projeto tem contribuído para o aumento da produção e produtividade e para a melhoria das condições de vida do homem do campo. Proporciona ainda, aumento de renda e segurança alimentar e internaliza em seus beneficiários a importância da utilização da semente como um insumo essencial ao processo produtivo de nossas principais culturas.

O projeto Incentivo a Produção e ao Consumo de Leite é ancorado na política Nacional de apoio à Agricultura Familiar (PNAF) e na Política Nacional de Segurança Alimentar e

Nutricional (PNSAN), decorrente de suas duas vertentes de atuação: aquisição de leite produzido por agricultores familiares, garantindo preço justo e escoamento da produção e distribuição do leite adquirido, contribuindo para a melhoria das condições nutricionais de seus beneficiários. Executado também com recursos do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), o projeto alinha-se no nível federal ao Programa Aquisição de Alimento (PAA), criado em 2003, no âmbito do Programa Fome Zero.

O projeto Biodiesel tem financiamento do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), por meio da Secretaria da Agricultura Familiar (SAF) e considera a importância da contribuição que as energias renováveis, especialmente os biocombustíveis podem dar para inclusão produtiva e a geração de renda no campo e também que a agricultura familiar pode desempenhar importante papel nas cadeias de energias renováveis do país.

Projeto Biodiesel

Projeto Incentivo a Produção e ao Consumo de Leite

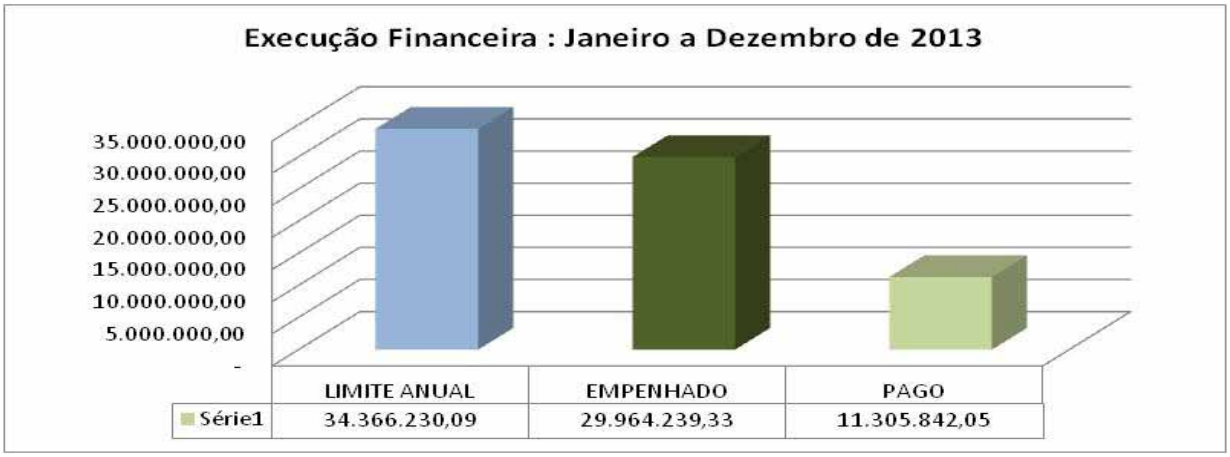
Quadro 36 - Projetos de Fomento

Nº	MAPP	Projetos	Limite Anual	Valor Empenhado	%	Valor Pago	%
1	10	Hora de Plantar (Distribuição de Sementes e Mudas).	1.000.000,00	185.683,54	18,57	185.683,54	18,57
2	14	Hora de Plantar (Aquisição e Distribuição de Sementes e Mudas).	18.800.000,00	18.481.782,40	98,31	1.831.053,00	9,74
3	37	Programa Biodiesel.	2.803.349,99	1.263.949,99	45,09	980.400,00	34,97
4	55	Incentivo à Produção e ao Consumo de Leite	7.462.400,00	7.247.784,06	97,12	6.385.636,78	85,57
5	112	Programa de Aquisição de Alimentos	950.000,00	950.000,00	100,00	950.000,00	100,00
6	144	Apoio as Cadeias Produtivas da Pecuária e Extrativismo do Pequi no Território do Cariri	50.919,00	3.100,00	6,09	3.100,00	6,09
7	323	Produção de Ovos e Frangos Caipira.	200.000,00	-	-	-	-
8	340	São José III - Componente 1 - Inclusão Econômica - Implantação de Projetos Produtivos.	500.000,00	500.000,00	100,00	500.000,00	100,00
9	373	Fortalecimento da Cadeia Produtiva da Apicultura.	256.099,60	-	-	-	-

10	374	Desenvolvimento da Caprinocultura Leiteira.	322.225,30	-	-	-	-
11	377	Modernização e Fortalecimento do Setor da Mandiocultura do Estado do Ceará.	500.000,00	500.000,00	100,00	198.250,00	39,65
12	387	Zumbi - Desenvolvimento de Atividades Produtivas em Comunidades Quilombolas no Estado do Ceará.	421.236,20	336.988,96	80,00	216.988,96	51,51
13	418	Formação de Pastagens para Reserva Alimentar e Convivência com o Semiárido.	400.000,00	264.259,26	66,06	54.729,77	13,68
14	434	Projetos Produtivos para Superação da Pobreza em Assentamentos do Estado do Ceará	200.000,00	-	-	-	-
15	430	Modernização da Cadeia Produtiva da Mandiocultura nos Territórios do Extremo Oeste e Metropolitana José de Alencar.	500.000,00	230.691,12	46,14	-	-
Sub Total			**34.366.230,09**	**29.964.239,33**	**87,19**	**11.305.842,05**	**32,90**

Fonte: Gerencia Executiva do FECOP (GEF)

Gráfico 13 - Projetos de Fomento



Fonte: Gerencia Executiva do FECOP (GEF)

Ações Complementares de Inclusão Social

Inclui-se nesta categoria projetos cuja formulação apoiam a inclusão social de seus beneficiários. São 04 (quatro) projetos cujo valor total em 2013 foi de R$20.118.809,00 (vinte milhões, cento e dezoito mil, oitocentos e nove reais), representando 14,7% do valor total de recursos do FECOP, disponibilizados para SDA.

No conjunto de projetos desta categoria, assume relevância o projeto Garantia Safra, que disponibiliza os recursos necessários para a contrapartida do governo estadual na contribuição do Fundo Garantia- Safra, uma das ações do programa Nacional de Agricultura

Familiar|(PRONAF), executado pelo governo Federal, através do Ministério do Desenvolvimento Agrário, por meio da Secretaria de Agricultura Familiar – SAF.

O Fundo foi constituído com o objetivo de envolver os agricultores familiares e os entes federativos, de forma solidária, através de contribuições de recursos financeiros que possibilitem o funcionamento e operacionalização do Programa.

O Fundo de Garantia Safra é constituído pelas contribuições dos próprios agricultores (taxa de adesão), dos municípios, dos estados e da união e administrado pela CAIXA, desde 2003. Em 2013, os recursos disponibilizados pelos Governos Municipais e o Governo Estadual, aportavam R$ 70.510.368,00 (setenta milhões, quinhentos e dez mil, trezentos e sessenta e oito reais).

As frustrações de safra, por conta de episódios de seca ou excesso hídrico, costumam ser significativos no estado do Ceará e, por conseguinte, desestimulantes para os agricultores que temem correr esses riscos e poderão decidir sobre a conveniência de fazer ou não seus plantios de sequeiro. Em caso de decisão positiva, surgem novos receios relacionados a aumento ou redução de área a ser plantada e a localização do plantio em terras altas ou baixas, conforme a previsão de chuvas abundantes ou escassas.

Essas dúvidas são reduzidas diante da perspectiva de contar com um mecanismo que lhes garanta uma renda mínima, em caso de malogro parcial ou total de suas colheitas.

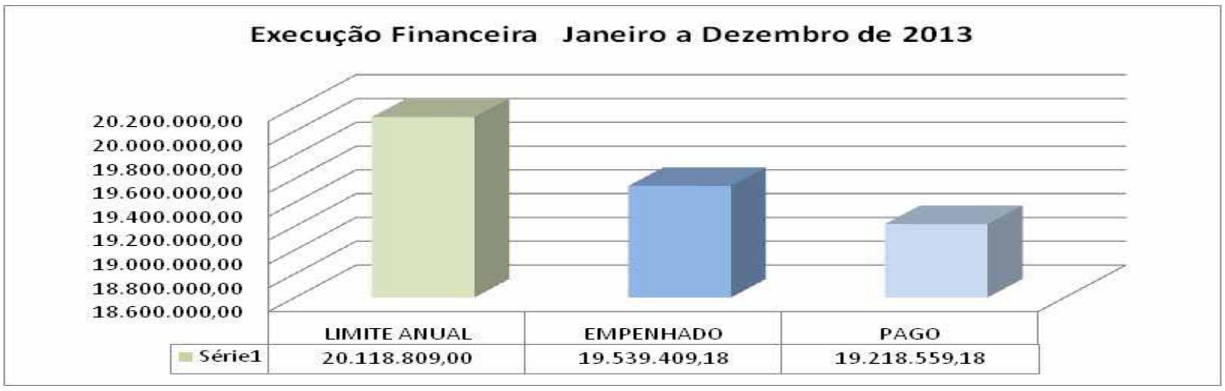
Leito seco de açude

Quadro 37 – Projetos Complementares de Inclusão Social

Nº	MAPP	Projetos	Limite Anual	Valor Empenhado	%	Valor Pago	%
1	31	Habitação Rural nas Unidades Produtivas do Programa Nacional de Crédito Fundiário	1.313.250,00	1.313.250,00	100,00	992.400,00	75,57
2	339	Casas Digitais do Campo.	1.028.000,00	904.600,18	88,00	904.600,18	88,00
3	38	Programa Garantia Safra.	17.321.559,00	17.321.559,00	100,00	17.321.559,00	100,00
4	56	Repactuação de Dívidas Assentamentos Cédula da Terra.	456.000,00	-	-	-	-
Sub Total			**20.118.809,00**	**19.539.409,18**	**97,12**	**19.218.559,18**	**95,53**

Fonte: Gerencia Executiva do FECOP (GEF)

Gráfico 14 – Projetos Complementares de Inclusão Social



Fonte: Gerencia Executiva do FECOP (GEF)

4.3.3. Aplicação de Recursos por Macrorregião

A aplicação de recursos da SDA em 2013, apresenta capilaridade em todas as regiões e municípios do Estado do Ceará, intensificando-se naquelas mais vulneráveis nos aspectos edafoclimáticos, como é o caso do Sertão Central e Sertão dos Inhamuns, e da região do Cariri, que se constitui na região mais populosa do estado, excluindo-se a RMF e com significativa participação da agricultura familiar no conjunto de estabelecimentos agrícolas.

Quadro 38 – Distribuição dos Recursos Aplicados

Macrorregião	Valor Empenhado	%	População Beneficiada	%
1-RMF	10.156.058,37	9,58	115.262	10,60
2-LITORAL OESTE	12.172.870,33	11,48	101.298	9,31
3-SOBRAL/IBIAPABA	12.503.457,31	11,79	141.269	12,99
4-SERTÃO DOS INHAMUNS	13.229.349,37	12,47	142.386	13,09
5-SERTÃO CENTRAL	18.105.539,23	17,07	185.547	17,06
6-BATURITÉ	4.791.786,72	4,52	69.348	6,38
7-LITORAL LESTE/JAGUARIBE	11.245.723,17	10,60	66.828	6,15
8-CARIRI / CENTRO SUL	23.853.179,89	22,49	265.571	24,42
TOTAL	**106.057.964,39**	**100,00**	**1.087.509**	**100,00**

Fonte: Gerencia Executiva do FECOP (GEF)

4.3.4. Principais Resultados / Dificuldades

Resultados

- No grupo de projetos que tem por objetivo disponibilizar Água para Consumo Humano foram beneficiadas 154.113 pessoas, através de:

  - Implantação de 24.375 cisternas (47.427 cisternas de placas, 58.622 cisternas de polietileno, 2.093 cisternas cilíndricas), beneficiando 108.142 pessoas.

  - Construção de 32 sistemas de abastecimento de água, beneficiando 45. 971 pessoas

- No grupo de projetos que tem por objetivo disponibilizar Água para Produção registra-se que:
  - Através dos projetos Quintais Produtivos Mantidos por Cisternas de Enxurrada foram construídas 1.943 cisternas de enxurrada, porém não foram implantados os quintais produtivos por falta de condições climáticas. Considera-se que foram parcialmente beneficiadas com essa tecnologia 9.710 pessoas;

  - O projeto Aproveitamento Agrícola do Castanhão beneficiou um total de 1.260 pessoas em 3 projetos de irrigação sendo 416 delas do projeto Alagamar e 844 dos projetos Curupati e Mandacaru, por meio da implantação de culturas irrigadas e infraestrutura produtiva.

- No grupo de projetos com foco específico na prestação de Assistência Técnica e Extensão Rural foram beneficiadas 167.308 pessoas. Destaca-se o projeto Agente Rural que deste total atendeu 110.423 pessoas. Destaca-se ainda a implantação de 09 novas unidades de ATER por meio do projeto Ampliação de ATER nos Territórios de Cidadania no Ceará.

- No grupo de projetos de Fomento à produção foram beneficiadas 405.223 pessoas merecendo destaque o número de beneficiados com o projeto Hora de Plantar que adquiriu e distribuiu sementes selecionadas para 213.086 pessoas (com dupla contagem) e o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) que beneficiou 127.743 pessoas registra-se ainda neste grupo de projetos:

  - O projeto Hora de Plantar adquiriu e distribuiu 3.092,893 toneladas de sementes das culturas de feijão, milho, mamona e sorgo e 3.419 m³ de maniva de mandioca, 373.295 mudas de cajueiro anão precoce, 3.283.690 raquetes de palma forrageira.

- No projeto Aquisição e Distribuição de Leite foram adquiridos de aproximadamente 2.000 produtores familiares, e distribuídos gratuitamente para pessoas em situação de insegurança alimentar e nutricional, 50.070 litros de leite bovino e 1.394 litros de leite caprino, beneficiando 51.464 pessoas de 177 municípios cearenses com 1 litro de leite por dia.

- O projeto Biodiesel do Ceará promoveu a implantação de 7.756 ha de oleaginosas, beneficiando 4.200 agricultores familiares e gerando 2.326 ocupações.

- O Programa de Aquisição de Alimentos beneficiou com a produção adquirida de 2.837 agricultores familiares um total de 787 entidades socioassistenciais.

- A cadeia produtiva da mandiocultura foi reforçada com a aquisição de 7 tratores por meio do projeto Modernização da Cadeia Produtiva da Mandiocultura nos Territórios do Extremo Oeste e Metropolitana José de Alencar que beneficiou 300 pessoas e com a implantação de 16 agroindústrias de processamento de mandioca para produção de farinha e fécula que beneficiou 2.165 pessoas.

- O projeto Zumbi – Desenvolvimento de Atividades Produtivas em Comunidades Quilombolas atuou em 8 comunidades e beneficiou 1.641 pessoas.

- No âmbito do projeto Habitação Rural nas Unidades Produtivas do Programa Nacional de Crédito Fundiário foram construídas 82 unidades habitacionais que beneficiaram 353 pessoas.

- O projeto Casa Digital do Campo monitorou e acompanhou 120 casas digitais, capacitou 3.200 agentes comunitários e beneficiou 78.000 pessoas.

- O projeto Implementação do Garantia Safra no Ceará beneficiou 303.887 agricultores que tiveram perdas de safra em função da seca.

Dificuldades

- Atraso na elaboração dos convênios de despesa para repasse às associações beneficiárias dos projetos FECOP devido a demora na aprovação de Lei Autorizativa;
- A qualidade das prestações de contas apresentadas pelos convenentes ocasiona demora na liberação das parcelas dos convênios de despesa por estarem condicionadas à sua aprovação;

- Inadimplência por parte das entidades conveniadas, restringindo o repasse de recursos;
- Descontinuidade no intervalo entre o término e reinício do período de concessão de bolsas de Agentes Rurais;
- Extrema irregularidade da quadra chuvosa;
- Demora por parte das empresas contratadas na apresentação das medições de serviços executados;
- Atraso na evolução das etapas de inscrição, seleção e adesão do Garantia Safra;
- Demora na finalização do Edital de seleção de entidades para prestação de serviços de ATER;
- Desabastecimento de leite provocado pela estiagem;
- Indeferimento de empresas concorrente sem Edital de Credenciamento por ausência de documentação necessária;
- Atraso e/ou demora nos repasses dos recursos federais;
- Atraso e/ou demora na formalização de convênios de receita;
- Atraso e/ou demora no processo de contratação de empresas licitadas devido a ausência de documentação necessária;
- Demora nas análises das manifestações de interesse dos beneficiários devido ao significativo número de projetos apresentados;
- Entraves em processos licitatórios para aquisição de equipamentos

4.4. Secretaria do Esporte

4.4.1. Aspectos Gerais

O governo do Estado do Ceará vem desenvolvendo uma política de esporte e lazer com o objetivo de consolidar, resgatar, democratizar e universalizar o acesso ao esporte e ao lazer, em todas as suas dimensões, por meio da valorização, inclusão, promoção e oferta de oportunidades, em suas diversas áreas, ao conjunto da sociedade, de maneira democrática e participativa. A atual Política Estadual do Esporte encontra-se integrada à Política do Esporte da União, por intermédio do Plano Operativo Anual e do Sistema Nacional do Esporte e Lazer, que articula, organiza e integra as administrações federal, estaduais e municipais, bem como contempla e interage com os demais atores da sociedade brasileira. O Sistema Estadual de Esporte e Lazer é coordenado e gerenciado pela Secretaria do Esporte (SESPORTE), que tem a atribuição de implementar, acompanhar e monitorar as informações dos indicadores estabelecidos no Plano Estadual de Esporte e Lazer.

A SESPORTE tem como principais linhas de ação a capacitação, o incentivo as atividades esportivas de rendimento, desporto, lazer e educação e o fortalecimento da infraestrutura esportiva, com foco na inclusão social. Para a concretização do objetivo de desenvolver o esporte e o lazer e democratizar seu acesso, a atual gestão se utiliza de instrumentos legais que estabelecem as suas principais atribuições institucionais, como o planejamento, a normatização, a coordenação, a execução e a avaliação da política do esporte do Ceará.

Com base nesse direcionamento e com o intuito de verificar a efetividade da atual política do esporte do Estado, foram definidos resultados estratégicos, mensurados por indicadores, os quais apresentaram evolução positiva no período 2010/2012, por intermédio das ações vinculadas aos projetos Segundo Tempo, Bolsa Esporte e Viva +, apontando para o alcance de resultados exitosos no campo sócio-esportivo.

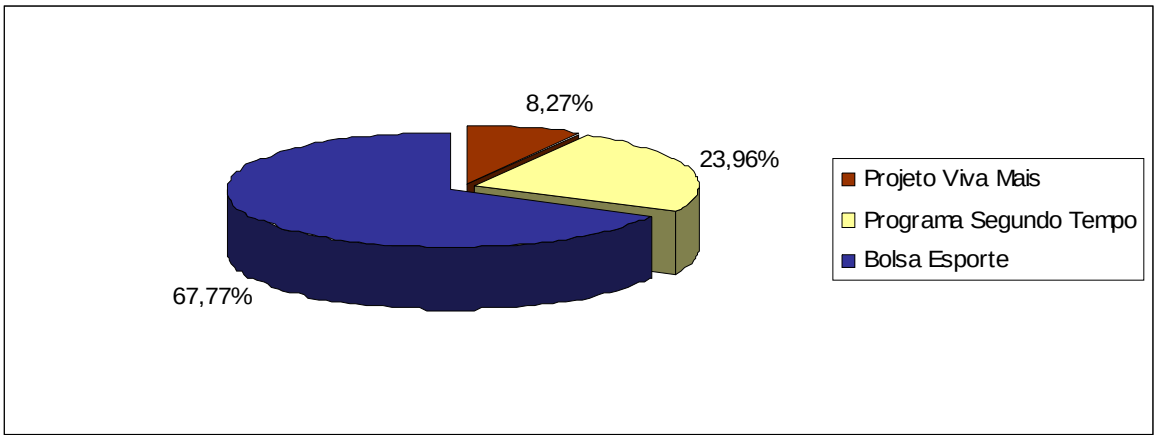
Para materializar esse cenário a SESPORTE conta com o apoio financeiro do Fundo Estadual de Combate à Pobreza – FECOP, que para o exercício de 2013, os recursos totalizaram em R$ **4.232.252,00** (quatro milhões, duzentos e trinta e dois mil, duzentos e cinquenta e dois reais), distribuídos conforme quadro e gráfico abaixo:

Quadro 39 – Execução Financeira SESPORTE – FECOP 2013

Nº	MAPP	Projetos	Limite Anual	Valor Empenhado	%	Valor Pago	%
1	11	Projeto Viva Mais	350.000,00	-	-	-	0,00
2	18	Programa Segundo Tempo	1.013.910,00	697.848,42	68,83	507.867,44	50,09
3	20	Bolsa Esporte	2.868.342,00	2.867.704,39	99,98	2.867.704,39	99,98
Total			**4.232.252,00**	**3.565.552,81**	**84,25**	**1.232.138,00**	**95,00**

Fonte: Gerencia Executiva do FECOP (GEF)

Gráfico 15 – Execução Financeira SESPORTE – FECOP 2013



Fonte: Gerencia Executiva do FECOP (GEF)

4.4.2. Desenvolvimento

Os projetos desenvolvidos pela SESPORTE incluem-se, segundo classificação da Gerência Executiva do FECOP, baseada no Decreto Nº 29.910, de 29 de setembro de 2009, no grupo de Projetos Estruturantes, na seguinte categoria:

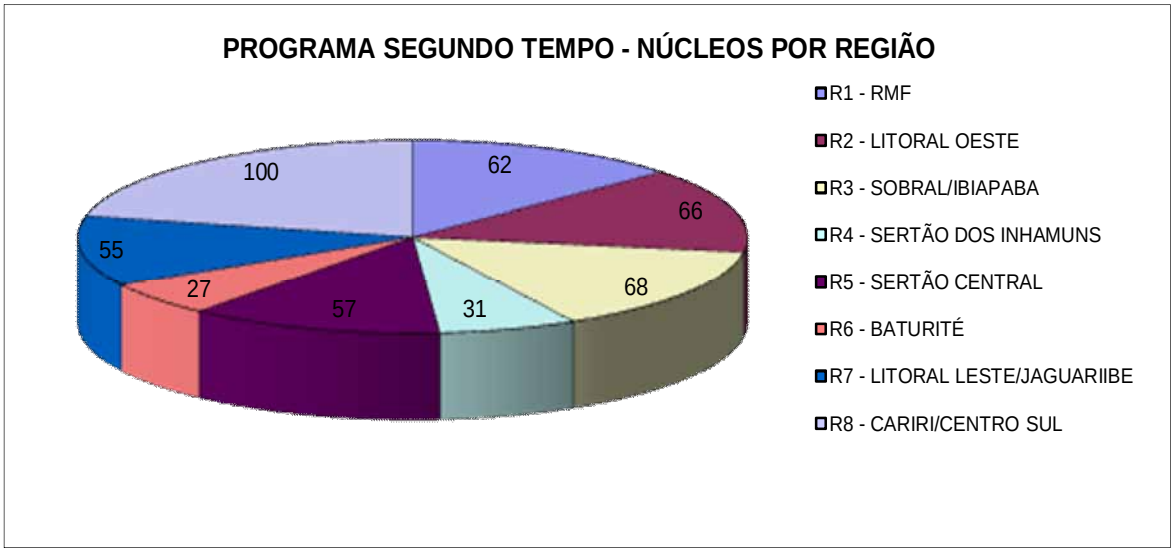
- Esporte, abrangendo os projetos que promovem a inclusão social de pessoas por meio do esporte.

Segundo Tempo

O Programa Segundo Tempo é desenvolvido em parceria com o Ministério do Esporte e atende a crianças e jovens do ensino fundamental e do ensino médio de escolas públicas, oferecendo atividades esportivas, aula de reforço escolar e material esportivo no contraturno das aulas. Tem por objetivo democratizar o acesso ao esporte educacional de qualidade, como forma de inclusão social, ocupando o tempo ocioso de crianças e adolescentes em situação de risco social.
Em 2013, foram destinados ao Segundo Tempo R$ 1.013.910,00, sendo executado R$ 697.848,42 deste valor.

Estabeleceu como metas para 2013 manter e monitorar 466 núcleos de práticas sócio-esportivas, gerar ocupação e renda para 955 profissionais da área de esporte e lazer e atender 46.600 crianças, adolescentes e jovens na faixa etária de 7 a 17 anos. Atingiu já no primeiro semestre a marca de 46.600 beneficiados, propiciou a qualificação de quase mil profissionais e ampliou a sua abrangência, através de melhorias no processo de formalização e contratação dos profissionais envolvidos.

Gráfico 16 – Núcleos do Projeto Segundo Tempo por Região Administrativa



Fonte: SESPORTE

Alunos do Núcleo do Edson Queiroz – Fortaleza

Núcleo Indígena – Aquiraz

Núcleo do município de Paracurú

Núcleo do município de Tianguá

Bolsa Esporte

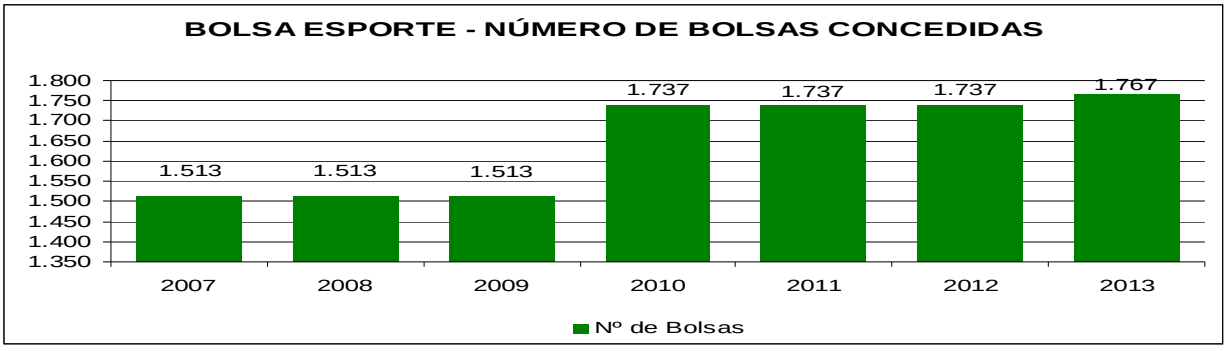
O projeto Bolsa Esporte assegura renda fixa a crianças, adolescentes e adultos que não têm patrocínio, mas apresentam bom desempenho em atividades esportivas, oferecendo ao esportista tranquilidade para treinar e dedicar-se ao seu aperfeiçoamento.

Desenvolvido exclusivamente com recursos do FECOP o projeto apresenta-se como uma tentativa de intervir no quadro de desigualdade social e ao mesmo tempo, alavancar o esporte e o lazer como ferramenta de inclusão social. Para tanto, possibilita a democratização e o acesso à prática esportiva aos alunos matriculados nos estabelecimentos públicos de educação do Ceará, alunos de escolas particulares (que estudem com auxilio de bolsa de estudo integral) e deficientes, proporcionando uma manutenção pessoal mínima aos atletas, bem como, beneficiando os que se encontram na linha da pobreza.

Os atletas selecionados são contemplados com a modalidade de bolsa a qual melhor se ajustem: Nível I no valor de R$100,00 (cem reais) para atletas iniciantes no esporte e participante de escolinhas de iniciação esportiva, desenvolvidas nas escolas ou projetos de sociais; Nível II no valor de R$130,00 (centro e trinta reais), para atletas que já participaram de competições locais, como as Olimpíadas Escolares do Ceará ou qualquer evento promovido pela SESPORTE e tenha sido colocado até o 10º lugar, e, Nível III no valor de R$260,00 (duzentos e sessenta reais) que contempla os atletas que já tenham participado das mesmas competições que os esportistas incluídos no nível II e tenham obtido colocação até 6º lugar nas competições disputadas.

Em 2013, os recursos foram ampliados para R$ 2.868.342,00, sendo executado o valor de R$ 2.867.704,39, beneficiando 1.775 pessoas, sendo 1.767 para adolescentes e jovens e 8 bolsas para universitários para realização do monitoramento.

Gráfico 17 – Evolução temporal do número de bolsas concedidas pelo projeto Bolsa Esporte



Fonte: SESPORTE

Bolsistas da Comunidade Poço da Draga – treino de natação na Praia de Iracema

Viva +

No esforço de fomentar a prática esportiva inclusiva, destaca-se o **projeto Viva Mais**, que teve como proposta atender a adolescentes, jovens e adultos moradores de rua. As ações do projeto visavam, sobretudo, a inclusão e melhoria da qualidade de vida dos jovens, em situação de risco social e pessoal, residentes na Região Metropolitana de Fortaleza.

O projeto Viva Mais em execução desde 2007 contava com 10 núcleos funcionando nos bairros Autran Nunes, Aerolândia, Bom Jardim, Edson Queiroz, Itaperi, Jangurussu, Álvaro Weyne, Vila Velha, Timbó e Rodolfo Teófilo, na Região Metropolitana de Fortaleza, com um atendimento diário – de segunda a sábado - de 100 jovens por núcleo, das 21horas à 01hora, horário considerado de maior vulnerabilidade social.

Os núcleos desenvolviam atividades esportivas, recreativas e lúdicas, monitoria de atividades físicas, desportivas e de lazer. As atividades esportivas incluiam futsal, basquetebol, voleibol, handebol, futebol, jogos de xadrez, dama e jogos pedagógicos. As ações promovidas eram desenvolvidas de forma integrada com diversas Secretarias e Órgãos do Governo do Estado tais como: Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social, da Segurança Pública e Defesa Social, da Saúde, da Justiça e Cidadania, Polícia Militar / Ronda do Quarteirão e Corpo de Bombeiros.

No ano de 2013 procurou-se assegurar ao projeto a condição de política de Estado, na busca contínua pela eficiência, excelência, otimização de processos. Porém, houve a necessidade de

seguir as novas regras da Lei Complementar Estadual nº 119, de 28 de dezembro de 2012 (DOE de 15/01/2013), voltadas para otimização da gestão orçamentária e financeira, bem como a transferência de recursos pelos órgãos e entidades do Poder Executivo Estadual, que exige uma chamada pública para seleção de entidades. Devido a atrasos no processo de chamada pública para o Projeto Viva Mais, não foi possível sua conclusão. Diante disto, o projeto não foi executado no ano de 2013.

4.4.3. Aplicação dos Recursos por Macrorregião

A alocação dos recursos por Macrorregião demonstra uma grande concentração na RMF, que absorve 59,49% do valor total empenhado no período. No projeto Bolsa Esporte, 99% do valor encontra-se alocado na RMF. Tal fato é consequência da predominância, nesta região, dos atletas beneficiados com bolsas do nível II e III, que envolvem um volume maior de recursos.

A população beneficiada pelo projeto Segundo Tempo corresponde a 96% da população beneficiada pelo conjunto de projetos de responsabilidade da SESPORTE financiados pelo FECOP. Trata-se de 46.600 crianças, adolescentes e jovens atendidos em 466 núcleos, uma média de 100 pessoas por núcleo. Configura-se como um projeto de muita capilaridade com atuação em todos os municípios do Estado. Os recursos do FECOP estão destinados às atividades de monitoramento e avaliação, porém a empresa contratada não apresentou, até o final do período, a fatura referente aos serviços realizados, não havendo, portanto, desembolso financeiro significativo no projeto.

Quadro 40 – Distribuição dos Recursos Aplicados

Macrorregião	Empenhado	%	População Beneficiada	%
1-RMF	2.121.106,81	59,49	6.961	14,39
2-LITORAL OESTE	307.720,00	8,63	6.935	14,34
3-SOBRAL/IBIAPABA	176.146,00	4,94	6.833	14,13
4-SERTÃO DOS INHAMUNS	117.600,00	3,30	3.194	6,60
5-SERTÃO CENTRAL	199.460,00	5,59	5.763	11,91
6-BATURITÉ	66.270,00	1,86	2.847	5,89
7-LITORAL LESTE/JAGUARIBE	323.070,00	9,06	5.740	11,87
8-CARIRI/CENTRO SUL	254.180,00	7,13	10.094	20,87
TOTAL	**3.565.552,81**	**100,00%**	**48.367**	**100,00%**

Fonte: Gerencia Executiva do FECOP (GEF)

4.4.4. Principais Resultados / Dificuldades

Resultados

- 466 núcleos implantados e mantidos nos 184 municípios cearenses, beneficiando 46.600 pessoas;
- 923 profissionais beneficiados com bolsa e capacitados para desenvolvimento de atividades esportivas nos núcleos do Programa Segundo Tempo em todo o Estado;
- 1.767 crianças, jovens e adultos beneficiados com bolsas como forma de incentivo a pratica do esporte em todo estado;
- 8 bolsas para realização do monitoramento do Programa Bolsa Esporte.

Dificuldades

Ao longo de 2013, foram encontrados alguns obstáculos durante a gestão dos projetos. Decorrem de fatores estruturais e conjunturais que residem no percurso entre a concepção e a execução dos programas. Sendo assim, segue alguns dos maiores obstáculos surgidos ao longo do ano de 2013:

- A Secretaria do Esporte não possui ainda um quadro de pessoal e um número de veículos que possibilitem o acompanhamento, monitoramento e avaliação dos projetos, especialmente do Segundo Tempo e Bolsa Esporte.
- Atraso nos procedimentos licitatórios, seleção e edital para os beneficiados do Bolsa Esporte.
- A Lei Complementar Estadual nº 119, de 28 de dezembro de 2012 (DOE de 15/01/2013), que dispõe sobre novo regramento para a transferência de recursos pelos órgãos e entidades do Poder Executivo Estadual por meio de convênios e instrumentos congêneres demandou ajustes nos processos, causando atraso e inconsistências na chamada pública que resultaram na não execução do Projeto Viva Mais em 2013.

4.5. Secretaria da Educação

4.5.1. Aspectos Gerais

A Secretaria da Educação – SEDUC tem como missão garantir educação básica com equidade e foco no sucesso do aluno. Em sua visão de futuro, objetiva ser uma organização eficaz que valoriza o desenvolvimento de pessoas, tendo como prioridade garantir, até 2014, o atendimento educacional de todas as crianças e jovens de 04 a 18 anos, a melhoria dos

resultados de aprendizagem em todos os níveis de ensino e a efetiva articulação do ensino médio à educação profissional e ao mundo do trabalho.

Seus valores se traduzem em: Ética, Transparência, Efetividade, Equidade, Respeito, Busca de Excelência e Disposição de Servir.

No sentido do alcance da sua finalidade e objetivos, a SEDUC atua, por meio dos seus programas e projetos, desenvolvendo parcerias, buscando fortalecer o regime de colaboração entre União, Estado e Municípios, focalizando a alfabetização de crianças na idade certa e as ações voltadas para a educação profissional, a inclusão e o respeito à diversidade.

Dentre suas fontes de financiamento, destaca-se a que se refere ao Fundo Estadual de Combate à Pobreza (FECOP), totalizando R$151.301.109,59 (cento e cinquenta e um milhões, trezentos e um mil, cento e nove reais e cinquenta e nove centavos) de limite financeiro concedido em 2013, do qual foi executado 88,97%, ou seja, R$134.605.748,09 (cento e trinta e quatro milhões, seiscentos e cinco mil, setecentos e quarenta e oito reais e nove centavos).
Para o ano de 2013 foram propostos 27 projetos, sendo que 4 não tiveram execução durante o ano, quais sejam: Construção de EEEP no Município de Cariré, Construção de EEEP no Município de Pacujá, Construção de EEEP no Município de Sobral e Reforma e Ampliação de Escolas - São Sebastião – Tamboril.

Quadro 41 – Execução Financeira SEDUC – FECOP 2013

Nº	MAPP	Projetos	Limite Anual	Valor Empenhado	%	Valor Pago	%
1	624	Construção de EEEP no Município de Granja.	4.665.545,99	2.702.966,48	57,93	1.019.861,56	21,86
2	625	Construção de EEEP no Município de Aracoiaba	1.067.919,29	1.067.919,29	100,00	229.020,29	21,45
3	629	Construção de EEEP do Conjunto Ceará no Município de Fortaleza.	7.572.943,61	5.466.220,61	72,18	5.465.800,61	72,18
4	632	Construção de EEEP no Município de Pacatuba.	7.319.049,52	4.956.797,36	67,72	4.956.281,63	67,72
5	637	Construção de Centros de Educação Infantil - CEI.	3.500.000,00	2.748.248,31	78,52	1.667.105,05	47,63
6	695	Construção de EEEP no Município de Limoeiro do Norte	675.239,53	675.239,53	100,00	-	-
7	733	Construção de EEEP no Município de Cariré	399.995,53	-	-	-	-
8	743	Construção de EEEP no Município de Pacujá	399.953,15	-	-	-	-
9	802	Construção de EEEP no Município de Barro.	1.967.705,02	1.967.705,02	100,00	501.456,48	25,48
10	807	Concessão de Bolsas de Estagio para Alunos das Escolas Estaduais de Educação.	20.651.811,63	20.651.811,63	100,00	17.965.742,31	86,99
11	818	Construção de EEEP no Município de Sobral	278.121,84	-	-	-	-

12	1017	Formação Técnica para Alunos do Ensino Médio Integrado e Educação Profissional	33.468.719,07	31.034.630,41	92,73	31.034.630,41	92,73
13	1032	Construção de EEEP no Município de Araripe	1.410.135,64	1.410.135,64	100,00	1.043.804,37	74,02
14	1051	Construção de EEEP no Bairro Praia do Futuro – Município de Fortaleza	3.950.783,05	3.950.782,90	100,00	3.560.219,17	90,11
15	1206	Construção de EEEM na Área Rural do Município de Canindé.	1.292.052,20	1.292.052,20	100,00	893.968,69	69,19
16	1222	Construção de EEEM na Área Rural do Município de Quixeré.	1.251.710,71	819.952,96	65,51	441.975,47	35,31
17	1285	Reforma e Ampliação de Escolas São Sebastião – Tamboril	250.900,54	-	-	-	-
18	1395	Reforma e Ampliação de Escolas Municipais em Fortaleza	2.000.000,00	2.000.000,00	100,00	2.000.000,00	100,00
19	1315	Construção de EEEM na Área Rural do Município de Parambu.	1.327.360,93	877.618,25	66,12	493.737,05	37,20
20	1316	Construção de EEEM na Área Rural do Município de Potiretama.	1.188.752,16	857.996,39	72,18	164.069,55	13,80
21	1317	Construção de EEEM na Área Rural do Município de Miraíma.	1.149.165,84	745.606,73	64,88	663.290,59	57,72
22	1318	Reforma de Escolas em Diversas Localidades no Município de Tauá.	1.241.618,46	1.161.389,98	93,54	348.416,99	28,06
23	1341	Prêmio Escola Nota Dez.	26.727.000,00	26.673.000,00	99,80	9.076.000,00	33,96
24	1342	Reforma e Ampliação e Escolas.	9.000.000,00	8.404.652,87	93,39	6.018.263,26	66,87
25	1350	Desenvolvimento do Projeto Jovem do Futuro.	4.000.000,00	1.435.536,18	35,89	1.052.347,78	26,31
26	1388	Premiação de Alunos do Ensino Médio da Rede Estadual de Ensino que obtiveram Melhor Desempenho no Sistema Permanente de Avaliação de Educação Básica do Ceará - SPAECE.	11.277.630,00	11.277.630,00	100,00	11.277.630,00	100,00
27	1382	Apoio às Ações de Formação Profissional dos Alunos das Escolas Estaduais de Educação Profissional.	3.266.995,88	2.427.855,55	74,31	2.411.795,55	73,82
Total			**151.301.109,59**	**134.605.748,29**	**88,97**	**102.285.416,81**	**67,60**

Fonte: Gerencia Executiva do FECOP (GEF)

4.5.2. Desenvolvimento

Os projetos desenvolvidos pela SEDUC incluem-se, segundo classificação da Gerência Executiva do FECOP, baseada no Decreto Nº 29.910, de 29 de setembro de 2009, no grupo de Projetos Estruturantes, nas seguintes categorias:

- Educação, que abrange projetos vinculados à educação formal em seus diversos estágios, desenvolvidos de forma complementar às ações regulares do Estado.
- Infraestrutura Comunitária, que, no caso, envolve projetos de construção e reforma de equipamentos públicos que beneficiam toda uma comunidade.

Os 27 projetos financiados encontram-se agregados em duas categorias conforme se segue: 21 apoiaram a ***Infraestrutura comunitária*** com construção, reforma e ampliação de unidades escolares e 6 foram destinados à ***Educação*****,** sendo 3 por meio dos projetos de formação técnica (concessão de bolsas para alunos do ensino médio integrado à educação profissional

e seleção e contratação de professores para atuação nesse nível de ensino); 2 para premiação de escolas e alunos que obtiveram o melhor desempenho no Sistema Permanente de Avaliação da Educação do Ceará – SPAECE, com ênfase nas escolas inseridas no Programa de Alfabetização na Idade Certa – PAIC; e 01 para melhoria da qualidade do ensino médio.

Educação

Os projetos financiados com recursos do FECOP que contribuíram para a categoria da educação totalizaram R$99.392.156,58 (noventa e nove milhões, trezentos e noventa e dois mil, cento e cinqüenta e seis reais e cinqüenta e oito centavos) de limite financeiro em 2013, dos quais foram executados 94,07%, ou seja, R$93.500.463,77 (noventa e três milhões, quinhentos mil, quatrocentos e sessenta e três reais e setenta e sete centavos), conforme demonstra a tabela abaixo.

Quadro 42 – Projetos Estruturantes - Educação

Nº	MAPP	Projeto	Limite Anual	Valor Empenhado	%	Valor Pago	%
1	807	Concessão de Bolsas de Estagio para Alunos das Escolas Estaduais de Educação.	20.651.811,63	20.651.811,63	100,00	17.965.742,31	86,99
2	1017	Formação Técnica para Alunos do Ensino Médio Integrado e Educação Profissional	33.468.719,07	31.034.630,41	92,73	31.034.630,41	92,73
3	1382	Apoio às Ações de Formação Profissional dos Alunos das Escolas Estaduais de Educação Profissional.	3.266.995,88	2.427.855,55	74,31	2.411.795,55	73,82
4	1341	Prêmio Escola Nota Dez.	26.727.000,00	26.673.000,00	99,80	9.076.000,00	33,96
5	1388	Premiação de Alunos do Ensino Médio da Rede Estadual de Ensino que obtiveram Melhor Desempenho no Sistema Permanente de Avaliação de Educação Básica do Ceará - SPAECE.	11.277.630,00	11.277.630,00	100,00	11.277.630,00	100,00
6	1350	Desenvolvimento do Projeto Jovem do Futuro.	4.000.000,00	1.435.536,18	35,89	1.052.347,78	26,31
Sub total			**99.392.156,58**	**93.500.463,77**	**94,07**	**72.818.146,05**	**73,26**

Fonte: Gerencia Executiva do FECOP (GEF)

Formação Técnica

Destacam-se nesse grupo a formação técnica no Ensino Médio Integrado a Educação Profissional, envolvendo a concessão de bolsa estágio para os alunos, o financiamento do material e contratação de professores especialistas nas disciplinas de educação profissional.

Concentrou o valor de R$57.387.526,58 (cinqüenta e sete milhões, trezentos e oitenta e sete mil, quinhentos e vinte e seis reais e cinqüenta e oito centavos) de limite anual, com execução

de 94,30%, ou seja, 54.114.297,59 (cinquenta e quatro milhões, cento e quatorze mil, duzentos e noventa e sete reais e cinquenta e nove centavos).

Quadro 43 – Projetos Estruturantes - Formação Técnica

Nº	MAPP	Projeto	Limite Anual	Valor Empenhado	%	Valor Pago	%
1	807	Concessão de Bolsas de Estagio para Alunos das Escolas Estaduais de Educação.	20.651.811,63	20.651.811,63	100	17.965.742,31	86,99
2	1017	Formação Técnica para Alunos do Ensino Médio Integrado e Educação Profissional	33.468.719,07	31.034.630,41	92,73	31.034.630,41	92,73
3	1382	Apoio às Ações de Formação Profissional dos Alunos das Escolas Estaduais de Educação Profissional.	3.266.995,88	2.427.855,55	74,31	2.411.795,55	73,82
Sub total			**57.387.526,58**	**54.114.297,59**	**94,3**	**51.412.168,27**	**89,59**

Fonte: Gerencia Executiva do FECOP (GEF)

A oferta de ensino médio integrado à educação profissional, viabilizada pelas Escolas Estaduais de Educação Profissional em regime de tempo integral representam a possibilidade de inserção de alunos no mercado de trabalho e a continuidade de estudos, consolidando a iniciação e qualificação profissional.

O referido Projeto favorece as práticas educativas previstas no currículo com vistas a incentivar e apoiar a participação dos jovens na sociedade, despertando habilidades e valores necessários para que se tornem cidadãos conscientes e dispostos a assumir um papel proativo ao longo das suas vidas e com isso, maiores chances de inserção no mundo do trabalho com consequente redução do quadro de pobreza dos estudantes.

As ações do projeto foram iniciadas em 2009 com recurso do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e Valorização do Profissional da Educação (FUNDEB). Em 2013 passa a ser financiado com fonte FECOP.

No sentido de fortalecer e Instrumentalizar os estudantes, são utilizados:

- materiais pedagógicos de modo a lhes permitir o desenvolvimento da autonomia intelectual dos fundamentos teórico-metodológicos dos conteúdos, tanto nas situações de aprendizagem desenvolvidas em sala de aula quanto no autodesenvolvimento profissional dos alunos das 1ª, 2ª e 3ª séries do ensino médio;

- tecnologia SEBRAE para desenvolvimento do conceito de empreendedorismo no sentido de garantir condições materiais que possibilitem, na capacitação as competências empreendedoras, que contribuam para o planejamento e criação de negócios sustentáveis,

com foco em oportunidades identificadas no mercado para os alunos de 1ª série do ensino médio;

- material didático da parte diversificada do currículo, atendendo às Disciplinas Mundo do Trabalho e Projeto de Vida. A ação pretendida justifica-se por viabilizar material didático que atende aos objetivos de formação escolar por meio do desenvolvimento pessoal, social e produtivo dos estudantes, fortalecido nas disciplinas Projeto de Vida e Mundo do Trabalho. A disciplina é desenvolvida com um material estruturado, como a seleção de eixos temáticos de interesse do jovem, para discussão e reflexão crítica associadas aos conteúdos com situações reais, vivenciadas no contexto socioeconômico, cultural e escolar do aluno;

- material instrucional para a disciplina Língua Estrangeira Aplicada (LEA), objetivando a instrumentalização dos estudantes dos cursos técnicos do eixo Hospitalidade e Lazer, Técnico em Guia de Turismo, em Eventos e em Hospedagem, no domínio da língua estrangeira do turista sendo a língua ofertada principalmente a língua inglesa, visto ser a mais comum entre os visitantes de nosso Estado.

- roteiros turísticos para o Curso Técnico em Guia de Turismo, tendo com base a compreensão da dinamicidade da profissão na perspectiva crítica e estética dos estudantes. A ação oportuniza o guiamento em destinos turísticos mais visitados no Estado, como preparação para a atividade futura dos alunos, quando inseridos no mercado de trabalho;

- concessão de bolsas de estágio para alunos das escolas estaduais de Educação Profissional e do Projeto E-Jovem, com um valor mensal de R$328,35 (trezentos e vinte e oito reais e trinta e cinco centavos). Destina-se ao fortalecimento das competências técnicas desenvolvidas no itinerário da formação técnica dos estudantes da 3ª série do ensino médio. As atividades desenvolvidas nos campos de estágio devem, pois, favorecer a complementaridade entre teoria e prática sob a concepção do trabalho como princípio educativo.

Destaca-se ainda, a seleção e contratação de professores para atuação nas disciplinas do ensino médio integrado à educação profissional dada a especificidade das disciplinas ofertadas nas diversas áreas profissionalizantes.

Escola de Educação Profissional – EEEP - Fortaleza

Também beneficiado com as bolsas estágios, o projeto e-Jovem visa oferecer formação em Tecnologia da Informação e Comunicação, tendo como princípios básicos a formação continuada, o protagonismo e empreendedorismo juvenil, a qualificação profissional, oportunizando melhores condições de inserção no mundo do trabalho e a geração de emprego e renda para os jovens concluintes do ensino médio e egressos da rede pública estadual.

O projeto é desenvolvido em dois módulos. O Módulo I é composto por linguagens básicas, nas áreas de Matemática, Português, Inglês Instrumental, Informática Básica e Preparação para o Trabalho e Prática Social, com carga horária de 400h/a. A concepção pedagógica norteadora baseia-se em Educação à Distância (EaD), com metodologia semipresencial, pressupondo que a aprendizagem aconteça de forma autônoma, significativa e efetiva, diversificando as formas de acesso, produção e apresentação da informação.

O Módulo II oferece uma formação técnica e profissional contemplando conteúdos em áreas específicas de conhecimento em Tecnologia da Informação. Dentre as disciplinas tem-se: Software Livre (Linux Básico e Avançado, BrOffice), Suporte a Hardware e Redes de Computadores, Criação e Manipulação de Imagens (Gimp e Inkscape), Desenvolvimento WEB I e II (Lógica, CSS, PHP), Java Script, Banco de Dados, Sistema de Gerenciamento de Conteúdo (Joomla), Inglês Técnico, Empregabilidade e Empreendedorismo, totalizando 880h/a. Neste módulo a ênfase é no ensino presencial através de aulas teóricas e práticas utilizando o computador como ferramenta de ensino e aprendizagem das tecnologias de construção de websites, redes, hardware e de programação.

Premiação de Escolas e Alunos

Destacam-se nesse grupo, a premiação das escolas por meio do incentivo àquelas que obtiveram o melhor desempenho na avaliação do Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará (SPAECE) e apoio às escolas que tiveram a avaliação menos significativa, para que estas possam melhorar o nível de proficiência acadêmica dos alunos.

Concentra o valor de R$38.004.630,00 (trinta e oito milhões, quatro mil, seiscentos e trinta reais), de limite anual com execução de 99,86 %, ou seja, 37.950.630,00 (trinta e sete milhões, novecentos e cinqüenta mil, seiscentos e trinta reais.

Quadro 44 – Projetos Estruturantes - Premiação de Escolas e Alunos

Nº	MAPP	Projeto	Limite Anual	Valor Empenhado	%	Valor Pago	%
1	1341	Prêmio Escola Nota Dez.	26.727.000,00	26.673.000,00	99,8	9.076.000,00	33,96
2	1388	Premiação de Alunos do Ensino Médio da Rede Estadual de Ensino que obtiveram Melhor Desempenho no Sistema Permanente de Avaliação de Educação Básica do Ceará - SPAECE.	11.277.630,00	11.277.630,00	100,00	11.277.630,00	100,00
Sub total			**38.004.630,00**	**37.950.630,00**	**99,86**	**20.353.630,00**	**53,56**

Fonte: Gerencia Executiva do FECOP (GEF)

O Prêmio Escola Nota Dez, instituído através da Lei Estadual Nº14. 371 de 19 de junho de 2009 inclui-se no âmbito do Programa Alfabetização na Idade Certa (PAIC) e foi criado com o objetivo de apoiar os municípios cearenses na melhoria da qualidade do ensino, da leitura e da escrita nas séries iniciais do ensino fundamental.

A Lei prevê que o Prêmio seja destinado para até 150 (cento e cinqüenta) escolas públicas que apresentarem os seguintes critérios: ter pelo menos 20 (vinte) alunos matriculados no 2º ano do ensino fundamental regular e ter o Indicador de Desempenho Escolar de Alfabetização (IDE- Alfa) situado no intervalo entre 8,5 e 10,0. Além disso, garante contribuição financeira a até 150 escolas com menores IDE-Alfa.

Em 06 de dezembro de 2011 foi aprovada a Lei Estadual Nº15.052, que disciplina o Prêmio Escola Nota Dez e revoga a legislação anterior. A nova legislação determina que a cada ano sejam premiadas até 150 escolas públicas do segundo ano e até 150 escolas públicas do quinto ano do Ensino Fundamental. Também beneficia as escolas públicas, em igual número das premiadas, que obtiveram menores resultados nas avaliações do Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará (SPAECE) do segundo e quinto anos.

O valor da premiação por escola é calculado considerando a per capita por aluno de R$2.000,00 (dois mil reais) e corresponde à multiplicação do número de alunos do segundo e do quinto anos do ensino fundamental avaliados pelo SPAECE. Por outro lado, as escolas com menores Índices de Desempenho Escolar na Alfabetização (IDE-Alfa) e Índices de Desempenho Escolar no 5º Ano (IDE 5) receberão contribuição financeira equivalente à multiplicação do número de alunos do 2º e do 5º anos do ensino fundamental pelo valor per capita de R$1.000,00 (hum mil reais), para implementação do plano de melhoria dos resultados de alfabetização.

O prêmio funciona:

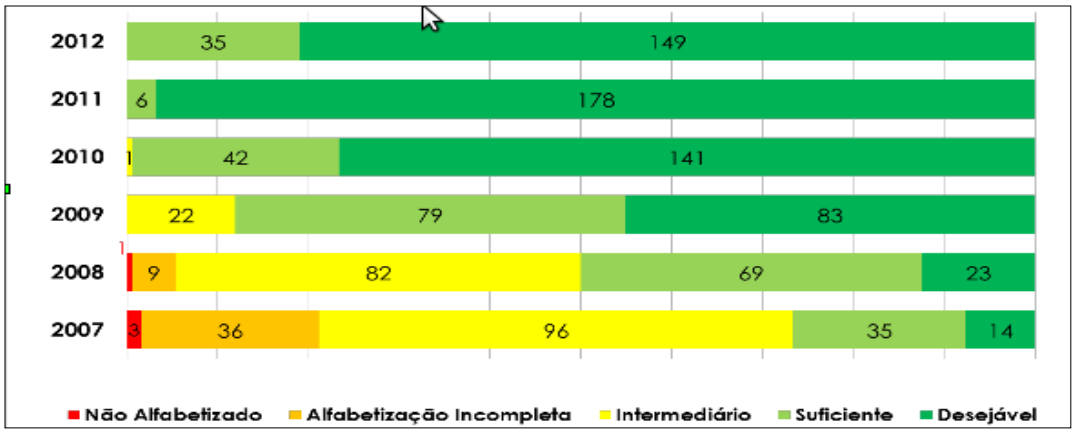
- Como política indutora para as escolas melhorarem seus resultados;
- Como política apoiadora às escolas com menores resultados;
- Como um modelo de aprendizagem institucional focado na disseminação de boas práticas de gestão e pedagógica;
- Como fortalecedor da melhoria da qualidade de aprendizagem dos alunos do 2º e 5º anos do ensino fundamental da rede pública.

Desde o ano de sua criação, em 2009, o Prêmio Escola Nota Dez conta com recursos do FECOP e em 2013, isoladamente, engloba 17,66% dos recursos do FECOP disponibilizados para a Seduc.

Premiação – Escola Nota 10

A melhoria das médias municipais de proficiência em leitura tem sido expressiva. Em 2007, apenas 27,7% dos municípios estavam nos dois primeiros níveis (suficiente e desejável); em 2012 os 184 municípios, correspondendo a 100%, se encontravam nestes níveis,como pode ser obsevado no gráfico demostrativo abaixo:

Nº de Municípios por padrão de desempenho – SPAECE-ALFA 2007 a 2012



A premiação de notebooks destinados aos alunos que obtiveram os melhores níveis de proficiência na avaliação do SPAECE representa uma estratégia da SEDUC para que estes se motivem na obtenção de melhores resultados, além de propiciar um apoio ao desenvolvimento tecnológico e incentivo à pesquisa e à aprendizagem.

Melhoria da Qualidade do Ensino Médio

Destaca-se nesse grupo, o Projeto Jovem de Futuro, que concentra o valor de R$4.000.000,00 (quatro milhões de reais) de limite anual com execução de 35,89%, ou seja, R$1.435.536,18 (um milhão, quatrocentos e trinta e cinco mil, quinhentos e trinta e seis reais e dezoito centavos).

Quadro 45 – Projetos Estruturantes - Melhoria da Qualidade do Ensino Médio

Nº	MAPP	Projeto	Limite Anual	Valor Empenhado	%	Valor Pago	%
1	1350	Desenvolvimento do Projeto Jovem do Futuro.	4.000.000,00	1.435.536,18	35,89	1.052.347,78	26,31
Sub total			**4.000.000,00**	**1.435.536,18**	**35,89**	**1.052.347,78**	**26,31**

Fonte: Gerencia Executiva do FECOP (GEF)

O Projeto Jovem de Futuro é voltado para a Gestão Escolar para Resultados, realizado em parceria com o Instituto Unibanco que tem como foco garantir que os jovens entrem, permaneçam, tenham um bom desempenho e concluam o ensino médio.

Com duração de três anos, o Projeto oferece apoio técnico e financeiro para a concepção, implantação e avaliação de suas atividades e visa aumentar significativamente a proficiência dos alunos em língua portuguesa e matemática.

No sentido do alcance desses objetivos, foram estabelecidas metas, a serem alcançados ao longo do Projeto, como: redução de 50% na proporção de alunos com rendimento abaixo do nível intermediário das avaliações em larga escala do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (SAEB) e Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará (SPAECE); aumento de 25 pontos na média de desempenho nas disciplinas de língua portuguesa e matemática e, ainda, redução de 40% na evasão de alunos entre o primeiro e último ano de sua implementação.

Infraestrutura Comunitária (Expansão e Melhoria da Rede de Escolas)

Em 2013, os 21 projetos destinados à infraestrutura comunitária financiados com recursos do FECOP totalizaram R$ 51.908.953,01 (cinqüenta e um milhões, novecentos e oito mil, novecentos e cinqüenta e três mil reais e um centavo), de limite financeiro concedido, com execução de 79,19%, ou seja, R$ 41.105.284,32 (quarenta e um milhões, cento e cinco mil, duzentos e oitenta e quatro reais e trinta e dois centavos), conforme demonstra a tabela abaixo.

Quadro 46 – Projetos Estruturantes – Infraestrutura Comunitária

Nº	MAPP	Projeto	Limite Anual	Valor Empenhado	%	Valor Pago	%
1	624	Construção de EEEP no Município de Granja.	4.665.545,99	2.702.966,48	57,93	1.019.861,56	21,86
2	625	Construção de EEEP no Município de Aracoiaba	1.067.919,29	1.067.919,29	100,00	229.020,29	21,45
3	629	Construção de EEEP do Conjunto Ceará no Município de Fortaleza.	7.572.943,61	5.466.220,41	72,18	5.465.800,61	72,18
4	632	Construção de EEEP no Município de Pacatuba.	7.319.049,52	4.956.797,36	67,72	4.956.281,63	67,72
5	637	Construção de Centros de Educação Infantil - CEI.	3.500.000,00	2.748.248,31	78,52	1.667.105,05	47,63
6	695	Construção de EEEP no Município de Limoeiro do Norte	675.239,53	675.239,53	100,00	-	-
7	733	Construção de EEEP no Município de Cariré	399.995,53	-	-	-	-
8	743	Construção de EEEP no Município de Pacujá	399.953,15	-	-	-	-
9	802	Construção de EEEP no Município de Barro.	1.967.705,02	1.967.705,02	100,00	501.456,48	25,48
10	818	Construção de EEEP no Município de Sobral	278.121,84	-	-	-	-
11	1032	Construção de EEEP no Município de Araripe	1.410.135,64	1.410.135,64	100,00	1.043.804,37	74,02
12	1051	Construção de EEEP no Bairro Praia do Futuro – Município de Fortaleza	3.950.783,05	3.950.782,90	100,00	3.560.219,17	90,11
13	1206	Construção de EEEM na Área Rural do Município de Canindé.	1.292.052,20	1.292.052,20	100,00	893.968,69	69,19
14	1222	Construção de EEEM na Área Rural do Município de Quixeré.	1.251.710,71	819.952,96	65,51	441.975,47	35,31
15	1285	Reforma e Ampliação de Escolas São Sebastião – Tamboril	250.900,54	-	-	-	-

16	1315	Construção de EEEM na Área Rural do Município de Parambu.	1.327.360,93	877.618,25	66,12	493.737,05	37,2
17	1316	Construção de EEEM na Área Rural do Município de Potiretama.	1.188.752,16	857.996,39	72,18	164.069,55	13,8
18	1317	Construção de EEEM na Área Rural do Município de Miraíma.	1.149.165,84	745.606,73	64,88	663.290,59	57,72
19	1318	Reforma de Escolas em Diversas Localidades no Município de Tauá.	1.241.618,46	1.161.389,98	93,54	348.416,99	28,06
20	1342	Reforma e Ampliação e Escolas.	9.000.000,00	8.404.652,87	93,39	6.018.263,26	66,87
21	1395	Reforma e Ampliação de Escolas Municipais em Fortaleza	2.000.000,00	2.000.000,00	100,00	2.000.000,00	100,00
Sub total			**51.908.953,01**	**41.105.284,32**	**79,19**	**29.467.270,76**	**56,77**

Fonte: Gerencia Executiva do FECOP (GEF)

- **Construção de Escolas Estaduais de Educação Profissional (EEEP)**

No ano de 2007, o Governo Federal lançou o Programa Brasil Profissionalizado com o objetivo de fortalecer as redes estaduais de educação profissional e tecnológica. Através do repasse de recursos para os Estados investirem na criação, modernização e expansão das redes públicas de ensino médio integrada à educação profissional, o Programa busca integrar o conhecimento do ensino médio à prática.

Nesse contexto, o Governo do Estado do Ceará, através da Seduc, comprometido com a tarefa de elevar os resultados da escola pública e com atenção especial para o ensino médio, assumiu em 2008 o desafio de promover a articulação do currículo do ensino médio com a formação para o mundo do trabalho.

Em 2013 foi proposta a conclusão de 11 EEEP com recursos do FECOP nos municípios de Granja, Aracoiaba, Pacatuba, Limoeiro do Norte, Cariré, Pacujá, Barro, Sobral, Araripe e duas em Fortaleza. Todas as escolas se encontram em execução, mas, em 2013, não houve execução fisco-financeira, com recursos do FECOP, nas EEEP's de Cariré, Pacujá e Sobral e Tamboril.

A estrutura das EEEPs abrange 4,5 mil metros quadrados, com 12 salas de aula, auditório para 200 lugares, biblioteca e dependências administrativas. Dispõe de Laboratórios Tecnológicos, de Línguas, Informática, Química, Física, Biologia e Matemática. Disponibiliza para a comunidade escolar também um ginásio poliesportivo e um teatro de arena. A construção segue o padrão estabelecido pelo Ministério da Educação (MEC) para escolas profissionais e tem capacidade para atender 540 alunos em tempo integral.

A rede de EEEPs apresenta um currículo que integra a formação geral do ensino médio às disciplinas dos cursos técnicos, com aulas das 7 às 17 horas. São modelos inovadores em

conteúdo, método e gestão. Os estudantes contam com três refeições diárias, uniforme escolar, livros didáticos e técnicos, apoio permanente à aprendizagem e à formação.

EEEP Padrão

Laboratório da EEEP no bairro Luciano Cavalcante

- **Construção de Escolas Estaduais de Ensino Médio (EEEM)**

A construção de Escolas Estaduais de Ensino Médio (EEEM) objetiva ampliar e melhorar a estrutura física da rede ensino na área rural para atender aos estudantes no mesmo local onde vivem, contribuindo para a permanência do aluno na escola.

Para o ano de 2013 foi programado a construção de cinco EEEM na zona rural dos municípios de Canindé, Quixeré, Parambú, Potiretama e Miraíma. As escolas não foram concluídas, mas a construção encontra-se em andamento.

Em 2009, análise do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) sobre os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) revelou que a escolaridade média da população com 15 anos ou mais residente na zona rural é de 4 anos, contra 8,6 anos no meio urbano.

O analfabetismo também é maior no campo: entre as pessoas de 15 anos ou mais, atinge 23,5% na área rural, quase 5,5 vezes superior ao verificado na zona urbana que é 4,3%. O estudo do Observatório da Equidade alerta que se o "Brasil Rural" fosse um país, teria o 4º pior desempenho entre os países da América Latina e Caribe, melhor apenas que Haiti (45,2%), Nicarágua (31,9%) e Guatemala (28,2%).

A estrutura física das EEEMs varia em tamanho para atender a necessidade de cada distrito, mas todas terão a mesma qualidade de uma escola construída na área urbana. Além das salas de aula, a estrutura é composta de um Bloco Administrativo incluindo secretaria com arquivo

interno, sala do servidor, diretoria, coordenação; coordenadores de área, almoxarifado, sala dos professores, banheiros para funcionários (masculinos e femininos) e um Bloco Laboratório.

EEEM Padrão

- **Ampliação e Reforma de Escolas de Ensino Fundamental e Médio**

Observa-se a persistência histórica das desigualdades educacionais entre a zona rural e urbana, embora o acesso ao ensino fundamental seja dado como universalizado em todo o Brasil. Na zona urbana, a criança ingressa na educação infantil e tem mais oportunidades de concluir o ensino superior, mas isso ainda não faz parte da realidade da grande maioria dos sujeitos do campo. Em pleno século 21, milhares de crianças e jovens enfrentam inúmeras barreiras para continuar os estudos e concluir as etapas do fundamental e do médio, em cenário que muitas vezes evoca os primeiros anos do século passado.

Considerando esse contexto, fortalecendo o Regime de Colaboração entre União, Estado e Municípios e contribuindo para a alfabetização de crianças e a elevação do nível de aprendizagem dos alunos nos níveis iniciais do ensino fundamental, o Estado utiliza como estratégia para a melhoria da educação pública a ampliação das ações do Programa de Alfabetização na Idade Certa (PAIC) para os 427.533 alunos do 3º ao 5º anos do Ensino Fundamental das escolas públicas.

Para tanto, houve também a necessidade de investir em reformas e ampliação de Escolas de Ensino Fundamental, em parceria com as prefeituras e de Escolas Estaduais de Ensino Médio, garantindo educação de qualidade para jovens nos municípios do Ceará. Com esta iniciativa pretende-se ainda, sanar os problemas com a infraestrutura dando a devida manutenção aos espaços escolares, bem como, diminuir o quantitativo de jovens fora da escola nesta faixa etária e melhorar a modernização para acompanhamento do avanço tecnológico.

O Projeto Reforma e Ampliação de Escolas municipais de Fortaleza teve como proposta em 2013 beneficiar 06 escolas de período integral, o Centro de Formação e Atendimento ao Professores. Durante o ano de 2013, o projeto não iniciou sua execução física.

O Projeto Reforma e Ampliação da Escola São sebastião em Tamboril também não foi executado durante o ano de 2013.

Por outro lado, através do projeto Reforma e Ampliação de Escolas da Rede Estadual, concluiu-se 28 obras, sendo 19 reformas e 9 ampiações. Em execução, estão 175 obras, sendo 114 reformas e 61 ampliações.

No município de Tauá, através do Projeto Reforma de Escolas, 51 escolas foram reformadas, beneficiando 10.225 pessoas.

- **Construção de Centros de Educação Infantil (CEI)**

Entre os brasileiros de 4 e 5 anos que não estão matriculados nos sistemas de ensino público, 32% são oriundos de famílias com renda familiar per capita de até um quarto do salário mínimo e apenas 6,9% são de famílias com renda superior a 2 salários mínimos per capita.

Os desafios que se colocam para o desenvolvimento das políticas direcionadas à educação infantil são abrangentes, requerendo, tanto dos setores públicos, quanto da sociedade civil, integração e parceria para superação das demandas de acesso e qualidade desse nível de ensino, onde constituem um importante incremento na cobertura dessas faixas, em particular das crianças de 4 e 5 anos, seja pelas condições físicas e materiais que serão ofertadas, seja pela iniciativa indutora do Estado.

No Ceará, as estatísticas educacionais da SEDUC apresentaram um déficit de 42% no atendimento às crianças de 0 a 5 anos. Este quadro, agregado às precárias condições existentes na estrutura física dos estabelecimentos e espaços educativos, amplia a responsabilidade dos gestores públicos quanto à adoção de medidas para a solução deste grave problema social.

A rede municipal, conforme prevê a Constituição Federal e a Lei de Diretrizes e Bases (LDB), é a principal responsável pela oferta de educação infantil. A maior oferta de matrículas para essa etapa da educação básica está concentrada na zona urbana, representando para o Brasil e Ceará uma média de mais de 60% da oferta.

Segundo o Relatório de Monitoramento do UNICEF, 72% dos municípios brasileiros já possuem creches e 98%, pré-escolas. No entanto, o atendimento à faixa etária de 0 aos 5

anos é deficitário em 50% deles. Os problemas residem prioritariamente na infraestrutura dos estabelecimentos e na baixa qualificação dos profissionais que neles atuam.

Para superação deste problema, o governo do Estado no âmbito do regime de colaboração, firmou parceria com os municípios na área de planejamento e gestão das políticas municipais para esta etapa da educação básica. Nestes termos, foram estabelecidos os objetivos seguintes: construir e equipar Centros de Educação Infantil (CEI) e capacitar profissionais para o cuidado e educação das crianças matriculadas na rede pública municipal, oferecendo condições efetivas de atendimento às crianças de 0 a 5 anos da rede pública de ensino.

Em 2013, através do Projeto Construção de Centros de Educação Infantil, foi proposto a construção de 10 CEI's. Destes descta-se: 01 CEI no município de Horizonte encontra-se concluído; 4 CEI's encontram-se em execução (Horizonte, Guraciaba do Norte e 2 em Viçosa do Ceará); 01 CEI em Várzea Alegre encontra-se com a obra paralisada; e a construção de 4 CEI's (Coreaú, Barbalha, e 2 em São Gonçalo do Amarante) não foram iniciadas no período.

Fachada do CEI Dona Nezinha – Horizonte.

Fachada do CEI Francisca Ermina - Horizonte

Berçário do CEI Francisca Ermina - Horizonte

Parque Infantil do CEI Dona Sinhá - Horizonte

4.5.3. Aplicação dos Recursos por Macrorregião

A distribuição espacial dos recursos empenhados pela SEDUC demonstra uma elevada concentração na Região Metropolitana de Fortaleza. A maior parte do valor empenhado na região foi executado por meio do projeto Formação Técnica para Alunos do Ensino Médio Integrado a Educação Profissional, projeto Concessão de Bolsas de Estudo para Alunos das Escolas Estaduais de Educação Profissional que concede bolsas para alunos do 3º ano do Ensino Médio das EEEPs e alunos do e-Jovem oriundos da rede pública estadual de ensino e projeto Escola Nota 10. Justifica-se este fato pela concentração populacional da população cearense nesta região que representa 43% da população do Estado, segundo o Censo de 2010.

A distribuição espacial de recursos resulta ainda da sua aplicação na construção de EEEPs localizadas nesta região e que encontram-se em estágio de execução mais adiantado que as demais, absorvendo portanto, um maior volume de recursos.

Quadro 47 – Distribuição dos Recursos Aplicados

Macrorregião	Valor Empenhado	%	População Beneficiada	%
1-RMF	52.483.791,87	38,99	172.458	28,20
2-LITORAL OESTE	14.497.839,41	10,77	79.565	13,01
3-SOBRAL/IBIAPABA	15.923.204,12	11,83	97.697	15,98
4-SERTÃO DOS INHAMUNS	8.156.071,72	6,06	44.464	7,27
5-SERTÃO CENTRAL	10.896.888,32	8,10	56.858	9,30
6-BATURITÉ	2.857.424,89	2,12	14.130	2,31
7-LITORAL LESTE/JAGUARIBE	9.252.907,88	6,87	33.935	5,55
8-CARIRI/CENTRO SUL	20.537.620,08	15,26	112.342	18,37
TOTAL	**134.605.748,29**	**100,00**	**611.449**	**100,00**

Fonte: Gerencia Executiva do FECOP (GEF)

4.5.4. Principais Resultados / Dificuldades

Resultados

- Concluído um CEI no município de Horizonte, beneficiando 208 crianças;
- Concluídas 28 obras em escolas regulares, sendo 19 reformas e 9 ampliações, propiciando condições físicas favoráveis o que contribui para elevação dos indicadores de aprendizagem;
- Concluída a reforma de 51 escolas da rede municipal de Tauá, beneficiando 10.225 pessoas;
- Realizados encontros de formação com as macrorregiões do Estado com os objetivos de: apresentar a Legislação vigente do Prêmio Escola Nota Dez; orientar sobre o

preenchimento do Cadastro de Pessoa Jurídica; e capacitar os participantes no Sistema de elaboração dos Planos de Aplicação dos Recursos Financeiros (PARFIN), envolvendo coordenadores, gerentes Regionais e Municipais, Diretores Escolares e Técnicos da SEDUC, envolvendo 600 participantes;

- Distribuição de notebooks para premiação de 6.318 alunos do ensino médio com melhor desempenho no SPAECE/ENEM;
- Subsidiadas 98,25% das impressões de apostilas técnicas atendendo a 37.991 alunos. Implantada a tecnologia do SEBRAE no coneito de empreendedorismo em 100% das turmas de 1º ano das EEEP, arendendo 14.245 alunos.
- Realizados 2 roteiros turísticos obrigatórios, beneficiando alunos do curso Técnico Guia em Turísmo;
- Concessão de bolsas de estágio, beneficiando 13.776 alunos, sendo 1.711 para os bolsistas do e-Jovem e 12.065 para alunos do estágio curricular das EEEP;
- 17 Núcleos do Projeto Com.domínio Digital implantados, beneficiando 1.700 educandos;
- 32 Núcleos de Trabalho, Pesquisa e Prática Social implantados;
- 36.748 horas aula semanal para alunos das EEEPs ministradas.

Dificuldades

- Demora das Prefeituras na entrega dos documentos obrigatórios para celebração de convênio;
- Descumprimento dos prazos estabelecidos no cronograma de execução física e no de desembolso dos recursos;
- Insuficiência de mão de obra na região para atender a demanda das obras de reformas;
- Demora na prestação de contas;
- Atraso na execução das obras em razão de aditivos de prazo e de valor;
- Inclusão de novos serviços nas obras (replanilhamento);
- Inadequação de terreno para construção;
- Inadimplência das unidades executoras;
- Apoio insuficiente por parte dos municípios quanto à elaboração, execução e prestação de contas dos recursos financeiros recebidos pela escola através de sua unidade executora;
- Entraves na manutenção das contas bancárias para o recebimento de recursos.

4.6. Secretaria da Cultura

4.6.1. Aspectos Gerais

A Secretaria da Cultura do Estado do Ceará, como coordenadora das Políticas Culturais do Estado tem como missão executar, superintender e coordenar as atividades de proteção do patrimônio cultural do Ceará, difusão da cultura e aprimoramento cultural do povo cearense.

Dentre os projetos que a Secretaria da Cultura desenvolve para cumprir com a sua missão, destacamos o projeto Qualificação Profissional com Base na Valorização do Patrimônio Cultural do Ceará (Mapp 161), o projeto Jardim de Gente (Mapp 162) e o projeto Agentes de Leitura (Mapp 68). Os referidos projetos são de continuidade e têm o Fundo Estadual de Combate à Pobreza como única fonte de financiamento.

Em 2013 os valores aportados para o projeto Qualificação Profissional com base na Valorização do Patrimônio Cultural do Ceará foram de R$458.000,00, tendo sido pago e empenhado o mesmo valor, obtendo-se, portanto 100% de execução financeira. Para o projeto Jardim de Gente o valor aprovado foi de R$630.000,00, também com execução financeira de 100%. O projeto Agente de Leitura, com um valor R$1.583.000,00 aprovado pelo Conselho Consultivo de Políticas de Inclusão Social, teve empenhado e pago o valor de R$1.137.019,09, apresentando uma execução financeira de 71,83%.

Quadro 48 – Execução Financeira SECULT – FECOP 2013

Nº	MAPP	Projetos	Limite Anual	Valor Empenhado	%	Valor Pago	%
1	68	Agentes de Leitura.	1.583.000,00	1.137.019,09	71,83	1.127.819,09	71,25
2	161	Qualificação Profissional com Base na Valorização e Difusão do Patrimônio Cultural do Estado do Ceará.	458.000,00	458.000,00	100,00	458.000,00	100,00
3	162	Jardim da Gente.	630.000,00	630.000,00	100,00	630.000,00	100,00
Total			**2.671.000,00**	**2.225.019,09**	**83,30**	**2.215.819,09**	**82,96**

Fonte: Gerência Executiva do FECOP (GEF)

4.6.2. Desenvolvimento

Os projetos desenvolvidos pela Secult incluem-se, segundo classificação da Gerência Executiva do FECOP, baseada no Decreto Nº 29.910, de 29 de setembro de 2009, no grupo de projetos Estruturantes, na categoria Cultura. Essa categoria envolve as ações de oferta de oportunidades culturais, artísticas e de lazer às pessoas em situação de vulnerabilidade social, buscando promover o desenvolvimento cultural com inclusão e participação de todos os

setores da sociedade. Os projetos dessa área envolvem o acesso à cultura, à arte e às profissões da área cultural por meio do fortalecimento das relações econômicas, melhoria do ambiente social e valorização dos indivíduos em seus grupos comunitários.

A Secretaria da Cultura compreende a pobreza em sua multidimensionalidade e a traduz além da privação de renda, como a necessidade de acesso à alegria, ao entretenimento, à informação, ao conhecimento e às artes. Nessa perspectiva, como estratégia de combate à redução da pobreza, elegeu os seguintes projetos:

- Projeto Agentes de Leitura - que se circunscreve na literatura, possibilitando às camadas sociais abaixo da linha da pobreza o acesso ao livro e à leitura em 43 municípios do Estado do Ceará.
- Projeto Qualificação Profissional com Base na Valorização e Difusão do Patrimônio Cultural do Estado do Ceará - voltado para a preservação da memória cultural e qualificação para o trabalho, executado pela Escola de Artes e Ofícios Thomaz Pompeu Sobrinho.
- Projeto Jardim de Gente - voltado para a compreensão de que a cultura gera empregabilidade e renda, executado pelo Centro Cultural Bom Jardim – CCBJ.

Projeto Agente de Leitura

Em 2013 o projeto Agentes de Leitura sofreu alterações que impactaram em suas metas, atividades e produtos. A perspectiva do projeto voltava-se para a concessão de 285 bolsas, sendo 280 para agentes de leitura e 5 para agentes de leitura articuladores. O raio de atuação do projeto aumentaria 41 para 46 municípios, beneficiando 76% dos municípios que, segundo o Instituto de Pesquisa e Estratégias Econômicas do Ceará – IPECE são caracterizados como de alto Índice de Focalização de Leitura.

Entretanto, após aprovação do projeto pelo CCPIS, os municípios de Ipueiras, Pires Ferreira e Moraújo apresentaram desistência de sua participação no projeto por se sentirem contemplados com o fomento à leitura praticada pelo eixo leitor do Programa Alfabetização na Idade Certa, resultando em 43 municípios contemplados. Da previsão de 280 bolsas para agentes de leitura e de 5 bolsas para agentes de leitura articuladores, a SECULT concedeu 254 bolsas para agentes de leitura e 4 bolsas para agentes articuladores. Em alguns municípios tais como Quixelô, Poranga, Granjeiro e Granja, em função da projeção social que o projeto Agentes de Leitura trouxe para seus dinamizadores (agentes de leitura), estes foram contratados para outras funções pelas novas gestões municipais. Como se tratava do segundo

ano de atuação dos agentes (referente à seleção de 2011), não havia cadastro de reserva para atender a demanda gerada.

Na rubrica aquisição de obras literárias, foram adquiridos livros de cordel, preenchendo uma lacuna existente no projeto.

O monitoramento das atividades deu-se na forma de contatos com as gestões públicas municipais, por meios dos coordenadores locais.

Projeto Qualificação Profissional com Base na Valorização e Difusão do Patrimônio Cultural do Estado do Ceará

É executado pela Escola de Artes e Ofícios Thomaz Pompeu Sobrinho (EAOTPS), gerida pelo Instituto de Cultura e Arte do Ceará – IACC.

Embora em janeiro de 2013 o projeto já se encontrasse aprovado pelo CCPIS, foi a partir de junho, com o repasse efetuado ao IACC, que a Coordenação Pedagógica do projeto iniciou o planejamento das atividades e o processo de definição da identidade visual das suas duas vertentes principais: A ação Aperfeiçoamento em Contexto de Trabalho e a ação Patrimônio para Todos - uma aventura através das memórias.

A ação Aperfeiçoamento em Contexto de Trabalho é composta de um curso e estágio supervisionado e iniciou suas atividades com a seleção dos participantes. As aulas teóricas foram realizadas na EAOTPS em cinco módulos: Educação para o Patrimônio (20h/a), Prática de Convivência – Postura Profissional (4h/a), Ação Educativa em Equipamentos Culturais (8h/a), Higiene e Segurança do Trabalho (12h/a), Introdução ao Estudo de Museus (12h/a), Orientações para Construção de Relatórios e outros instrumentais de trabalho do conservador (16h/a), Laboratório de Conservação e Restauro I – conservação de documentos (20h/a), Laboratório de Conservação e Restauro II – conservação de acervos bibliográficos e catalogação (40h/a), Laboratório de Conservação e Restauro III – esculturas em gesso (40h/a), Laboratório de Conservação e Restauro IV – esculturas em madeira (40h/a), Prática (estágio) em Equipamentos Culturais (75h/a), Relatório final (20h/a) e Seminário de Apresentação (9h/a).

O estágio foi realizado em cinco equipamentos públicos - Museu do Ceará, Biblioteca Pública, Arquivo Público, Instituto Histórico do Ceará e Academia Cearense de Letras - que trabalham com acervos museológicos, documentos e livros históricos, possibilitando assim que as atividades práticas fossem vivenciadas com segurança. Não foram gerados produtos

resultantes do estágio para compor o Núcleo de Negócios Criativos da EAOTPS, pois as atividades foram especificamente de restauração e conservação dos acervos dos equipamentos.

A ação Patrimônio para Todos - uma aventura através das memórias iniciou com a seleção dos beneficiários que passaram em seguida por uma capacitação multidisciplinar constituída por cinco módulos: Introdução aos Pressupostos Teórico Metodológicos da Educação Patrimonial (40 h/a), Introdução à Linguagem Audiovisual e as Mídias Móveis (16 h/a), Introdução a Antropologia Visual (16h/a), Produção de Texto (8h/a), Cultura das Águas: história, memória e patrimônio natural (8h/a). Os módulos permitiram o nivelamento e ampliação dos conhecimentos e habilidades entre aqueles que seriam os mediadores do processo de construção do conhecimento e registro dos bens culturais locais. Esta formação buscou, ainda, torná-los aptos para aplicação das metodologias, das cartilhas e do material didático distribuídos durante as oficinas de educação patrimonial.

Na edição 2013 do Patrimônio para Todos foi elaborada uma cartilha com abordagem pedagógica diferenciada, para ser trabalhada tanto na cidade de Fortaleza como nos demais municípios do Estado: o Caderno Fortaleza e o Caderno Cultura das Águas: história, memória e patrimônio natural do Ceará. O conteúdo didático esteve em consonância com os referenciais teóricos da ecologia e história social, da antropologia histórica e das metodologias que fundamentam os princípios da educação patrimonial.
Pela análise dos relatórios apresentados pelos facilitadores, percebemos que o material didático cumpriu de forma satisfatória sua função pedagógica, não havendo por parte dos mesmos nenhuma dificuldade no entendimento dos textos nem na aplicação de seus exercícios e metodologias durante as oficinas.

As oficinas de educação patrimonial foram realizadas em 05 bairros de Fortaleza: Barra do Ceará, Lagoa Redonda, Aeroporto, Mondubim e São Cristovão (Ancuri) e em mais 08 municípios do Ceará: Caucaia e Maranguape (Região Metropolitana), Sobral, Acaraú, Jaguaribe, Fortim, General Sampaio e Pentecoste. As oficinas foram ministradas pelos facilitadores/educadores selecionados e capacitados na primeira etapa de atividades.

Partindo de metodologias que valorizam experiências e realidades dos educandos, foi construída de forma integrada, a partir de pesquisas coletivas, uma nova visão do patrimônio cultural local em sua diversidade de manifestações e formas de expressões (tangível, intangível, ambiental, etc.).

Nesta fase, jovens moradores das localidades trabalhadas se inscreveram para participar das oficinas do Patrimônio para Todos e foram sensibilizados sobre a importância do patrimônio cultural a partir da identificação, registro, valorização e (re) significação de seus bens culturais locais. Após esse primeiro momento de sensibilização, os participantes foram divididos em grupos. Munidos de caderno, câmeras fotográficas, celulares e filmadoras realizaram uma pesquisa de campo e registraram de diferentes maneiras (textos, fotos, entrevistas, desenhos, vídeos e etc.), as referências culturais mais significativas para suas comunidades.

Outra metodologia que merece ser ressaltada diz respeito à construção de uma "caixa da memória" pelos participantes da oficina. Ao longo dos dias os estudantes/pesquisadores foram estimulados a pensar sobre a sua própria história de vida e da comunidade em que vivem, e a partir dessa reflexão foram convidados a selecionar objetos significativos que pudessem compor a sua "caixinha da memória". No final da oficina, cada jovem compartilhou sua narrativa com os demais. Memórias individuais e coletivas emergiram; a história ganhou vida e significado. De anônimos passaram a perceber-se enquanto sujeitos de uma história em construção e por isso mesmo passível de ser transformada a qualquer tempo.

Para muitos, o patrimônio cultural estava limitado aos bens edificados ou àqueles ligados a "fatos históricos" da História do Brasil. Trabalhar com o patrimônio local do próprio distrito/bairro onde moram, estudam ou trabalham, promoveu uma maior identificação dos participantes com a diversidade das memórias, histórias e patrimônios que formam o caleidoscópio identitário do povo cearense. Lidar com as tipologias, como guardiões da memória, lugares de memória, manifestações culturais, saberes e fazeres instigou a curiosidade por suas próprias histórias de vida e de seus familiares e, por conseguinte, da comunidade em que vivem. Assim, as oficinas propiciaram um olhar mais critico e aguçado dos participantes em relação à cidade, possibilitando o fortalecimento do sentimento de cidadania, proteção e valorização do patrimônio cultural.

Projeto Jardim de Gente

O projeto Jardim de Gente é executado pelo Núcleo de Formação do Centro Cultural Bom Jardim (CCBJ) e gerido pelo Instituto de Arte e Cultura do Ceará – IACC. Proporciona à comunidade atendida pelo projeto, acesso aos meios de produção e formação artísticos-cultural, promovendo a inclusão social cidadã e a geração de renda, com a realização de formação em arte e cultura.

O projeto Jardim de Gente, em seu formato para 2013, teve um total de 5.136 pessoas participando das atividades (cursos/fóruns/eventos) de formação. Ao todo, foram realizadas 45 ações, distribuídas em atividades de formação (87 cursos) que gerou a inscrição de 1.746 alunos no Centro Cultural Bom Jardim e em 28 instituições parceiras (ONGs, associações e escolas). Foram formados 04 grupos artísticos com 20 componentes cada, realizados 02 Fóruns com um público estimado de 226 pessoas, 01 Seminário de validação do Projeto Político Pedagógico com a participação de 80 pessoas que participaram dos cursos, e 01 Culminância de Resultados, realizada em 05 dias, que somou um público estimado de 3.084 pessoas (média de 617 pessoas/dia), acompanhando as apresentações artísticas.

Os 04 grupos artísticos formados no projeto foram preparados para atuar no mercado da cultura, nas linguagens de música, teatro e dança. A variedade de cursos ofertados possibilitou a confecção de diversos produtos, como objetos artísticos de natureza sustentável em papel, telas, artes em feltro, objetos em MDF com decoupagem, acessórios ecológicos, fotografias digitais, diversos brinquedos populares, cadernos artesanais, tapeçarias, bonecas temáticas e marionetes bricoladas. Estes materiais foram expostos para a comunidade na Feira realizada durante o evento de Culminância.

Devido ao repasse dos recursos ter ocorrido em meados do ano, a execução do projeto passou por algumas adaptações, tendo em vista que a proposta da carga horária de 5.605h/a, anteriormente prevista para 10 meses, teve de ser cumprida em um prazo menor. Aumentou o número de entidades parceiras (de 16 entidades para 28 instituições envolvidas, ampliando assim a capilaridade do projeto na região), assim como foi ampliada a oferta de cursos, com uma carga horária mais reduzida (de 37 para 87 cursos/oficinas).
O número de alunos inseridos no mercado da economia criativa é ainda indefinido, por falta de uma pesquisa de impacto, mas acredita-se que a participação efetiva nos cursos possibilitou inserção no mercado de trabalho com a ampliação de suas habilidades e consequentemente da sua autoestima. Nos relatórios recebidos dos alunos, percebe-se os ganhos que obtiveram. Também nas atividades de Culminância do projeto Jardim de Gente foi visível a satisfação dos alunos, de seus familiares e de toda a comunidade.

Os aspectos positivos foram visíveis, uma vez que o aumento de entidades parceiras deu condição de atender a demandas antigas de atividades do projeto. O aumento considerável do número de alunos matriculados deu mais visibilidade ao Centro Cultural Bom Jardim, que passou a ser conhecido por mais moradores e reconhecido como espaço de formação.

4.6.3. Aplicação de Recursos por Macrorregião

O projeto Agentes de Leitura beneficiou em 2013 um total de 31.750 pessoas o que representa 85% da população beneficiada pelos projetos da SECULT financiados com recursos do FECOP. A distribuição regional de seus beneficiários demonstram um atendimento mais intenso na Região Cariri / Centro Sul com um total de 11.875 pessoas beneficiadas. Este fato é relacionado com o número de habitantes da região que só é superado pela RMF, a qual apresenta o menor número de beneficiários do projeto, mas que dispõe de uma oferta de serviços semelhantes muito amplas.

O projeto Qualificação Profissional com Base na Valorização e Difusão do Patrimônio Cultural do Estado do Ceará beneficiou em 2013 um total de 609 pessoas e tem atuação principalmente na RMF onde concentrou 64% de seus beneficiários. Executado pela Escola de Artes e Ofícios Thomaz Pompeu Sobrinho (EAOTPS) situada em Fortaleza, o projeto define sua área de atuação pelo critério de otimização dos recursos físicos e financeiros disponíveis.

O projeto Jardim de Gente é executado através do Centro Cultural Bom Jardim e beneficiou em 2013 um total de 5.136 pessoas. Tem atuação concentrada em Fortaleza, mais especificamente na região denominada Grande Bom Jardim. Esta área de Fortaleza compreende cinco bairros oficiais, Bom Jardim, Canindezinho, Granja Lisboa, Granja Portugal e Siqueira, reflete uma cidade desigual, incidindo os seus reveses na parcela da população mais vulnerável, em razão do seu particular processo de desenvolvimento: crianças, adolescentes e jovens. Em termos populacionais, esse território engloba 8,33% da população de Fortaleza e 38% da população da área administrativa V (SER V). Esta área é a maior da cidade e concentra os piores indicadores sociais e econômicos. O Centro foi edificado nesta região para fazer frente ao desafio de melhorar esses indicadores.

Quadro 49 – Distribuição dos Recursos Aplicados

Macrorregião	Valor Empenhado	%	População Beneficiada	%
1-RMF	1.315.819,09	59,14	6.747	17,99
2-LITORAL OESTE	101.200,00	4,55	3.707	9,89
3-SOBRAL/IBIAPABA	68.800,00	3,09	2.406	6,42
4-SERTÃO DOS INHAMUNS	188.200,00	8,46	6.250	16,67
5-SERTÃO CENTRAL	87.600,00	3,94	3.301	8,80
6-BATURITÉ	-	-	-	-
7-LITORAL LESTE / JAGUARIBE	103.000,00	4,63	3.209	8,56
8-CARIRI/CENTRO SUL	360.400,00	16,20	11.875	31,67
TOTAL	**2.225.019,09**	**100,00**	**37.495**	**100,00**

Fonte: Gerência Executiva do FECOP (GEF)

4.6.4. Principais Resultados e Dificuldades

Resultados

- Foram qualificados no âmbito do projeto Qualificação Profissional com Base na Valorização e Difusão do Patrimônio Cultural do Estado do Ceará, 10 jovens que participaram da ação Aperfeiçoamento em Contexto de Trabalho. Estes jovens em seus relatórios de estágio fizeram uma análise de todas as atividades desenvolvidas, demonstrando uma boa capacidade técnica e já estão sendo indicados para realizar trabalhos em empresas da área.
- No estágio orientado estes jovens contribuíram para melhorias nos acervos dos equipamentos culturais públicos: Museu do Ceará, Biblioteca Pública, Arquivo Público, Instituto Histórico do Ceará e na Academia Cearense de Letras. A exposição dos resultados do curso acontece em fevereiro, e o número de visitantes será medido nesta ocasião.
- No âmbito do projeto Qualificação Profissional com base na valorização e difusão do Patrimônio Cultural do Estado do Ceará, por meio da ação Patrimônio para Todos foram realizadas 26 oficinas em Fortaleza e em outros municípios. No total, foram qualificadas 599 pessoas por meio de ações de sensibilização patrimonial que resultaram na identificação e no registro de aproximadamente 264 bens culturais. Em toda a edição, foram entrevistadas 164 pessoas, geradas 13.000 imagens e produzidos 1.111 vídeos pelos participantes. Dentre os beneficiados registra-se que 56 jovens e adultos jovens receberam transferência direta de renda por meio do projeto.
- Os resultados desta ação são publicados na internet, por meio de site e blog e podem ser acessados nos seguintes endereços: (site) http://patrimonioparatodos.com.br/ e (blog) http://patrimonioparatodos.wordpress.com/.
- Por meio do projeto Jardim de Gente foram beneficiadas diretamente pelo Centro Cultural Bom Jardim ou através da parceria firmada em 2013 com 28 instituições, 1.746 alunos através da realização de 87 cursos/oficinas/formação de grupos artísticos e realizados 2 Fóruns para debater as linguagens artísticas, 01 Seminário de validação do Projeto Político Pedagógico e 01 evento de Culminância, totalizando 4 grandes eventos.
- O projeto Agentes de Leitura registra um aumento de 17% no nível de leitura independente das famílias leitoras e um aumento de 28% no número de livros trabalhados. Dentre as 31.750 pessoas atendidas pelo projeto, 59.062 livros foram trabalhados, 16.062 livros a mais em relação a 2012. Isso dá quase 2 livros por pessoa, ou seja 10 livros por família. Analisando o número de livros trabalhados, percebe-se que esse é maior que o acervo de livros dos agentes de leitura: 45.000 livros. Pode ser deduzido que os agentes de leitura

buscaram outras fontes de acervo, o que demonstra a adoção de iniciativas positivas que vão além das orientações dadas pelo projeto.

Dificuldades

- Os projetos Qualificação Profissional com Base na Valorização e Difusão do Patrimônio e Jardim de Gente não foram executados no primeiro semestre de 2013 pois o Tribunal de Contas os considerou como metas do Contrato de Gestão firmado entre a Secult e o IACC. A assinatura e a publicação do contrato apresentavam-se como condições para o repasse dos recursos. Assim, mesmo tendo obtido o aval do CCPIS no início do ano, as atividades previstas nos projetos só foram iniciadas no mês de junho.
- A tentativa de licitar todas as aquisições do projeto Agentes de Leitura em um único pregão eletrônico acabou sendo inviável e impediu que o material de apoio aos agentes fosse adquirido no primeiro semestre. A mudança de gestão na Secult no segundo semestre ocasionou reavaliação dos processos de aquisição.
- Desistência de alguns municípios em participarem do projeto Agentes de Leitura.
- Falta de prioridade das Secretarias Municipais parceiras do projeto Agentes de Leitura em fazer acompanhamento efetivo das atividades demandadas.

4.7. Secretaria dos Recursos Hídricos

4.7.1. Aspectos Gerais

A Secretaria dos Recursos Hídricos – SRH coordena as ações do Estado no âmbito dos recursos hídricos, e sua atuação está voltada para promover a oferta, a gestão e a preservação dos recursos hídricos de forma participativa e descentralizada, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Estado do Ceará. Para isso, conta com o apoio do Fundo Estadual de Combate à Pobreza – FECOP, que possibilitou a execução de 07 (sete) projetos em 2013.

Todos os projetos financiados dizem respeito à melhoria e ampliação da oferta de abastecimento de água, sendo seis deles inclusos no âmbito do Programa de Transferência Hídrica e Suprimento de Água (Instalação de Sistemas Simplificados de Abastecimento de Água com Dessalinização e Chafariz Eletrônico em Comunidades do Interior do Estado, Instalação de Sistemas de Abastecimento de Água com Chafariz em Comunidades do Interior do Estado, Otimização e Gestão de Sistemas de Dessalinização e Instalação ou Revitalização de Pequenos Sistemas Simplificados de Abastecimento D'água em Comunidades Rurais, Construção do Sistema Adutor de Palmácia, Implantação de Sistemas de Abastecimento de

Água o longo dos Trechos I, II e III do Eixão das Águas, e Construção do Sistema Adutor de Alto Santo) , e um enquadrado no Programa de Acumulação Hídrica (Construção da Barragem Germinal em Palmácia).

Quatro dos projetos financiados pelo FECOP são executados diretamente pela SRH e dois pela sua vinculada, Superintendência de Obras Hidráulicas (SOHIDRA).

Os projetos Instalação de Sistemas Simplificados de Abastecimento de Água com Dessalinização e Chafariz Eletrônico em Comunidades do Interior do Estado e Instalação de Sistemas de Abastecimento de Água com Chafariz em Comunidades do Interior do Estado são executados pela SOHIDRA. No exercício de 2013 contaram com recursos exclusivos do FECOP, tendo sido concedido para execução no período de janeiro a dezembro o montante de R$2.023.517,37, mas empenhado R$1.243.237,39 correspondendo a 61% do valor planejado. Ressalte-se que ambos são projetos de continuidade.

Os demais projetos elencados no quadro acima são executados diretamente pela SRH. Os recursos do FECOP constituem-se na contrapartida para recursos obtidos junto ao Governo Federal por meio dos programas PAC – Estiagem e Água Doce. Constituem-se em projetos novos, apresentados pela primeira vez em 2013. Foi autorizado para execução destes projetos um valor de R$1.019.212,28 da fonte FECOP e empenhado R$332.379,03, aproximadamente 33% do valor programado. A execução financeira destes projetos em 2013 registra que embora houvesse previsão de utilização de recursos federais em todos eles, apenas o projeto Otimização e Gestão de Sistemas de Dessalinização e Instalação ou Revitalização de Pequenos Sistemas Simplificados de Abastecimento D'água em Comunidades Rurais empenhou recursos repassados pelo Ministério do Meio Ambiente por meio do Programa PAC Estiagem (R$2.014.600,00). Os demais empenharam exclusivamente recursos do FECOP.

Quadro 50 – Execução Financeira SRH - FECOP 2013

Nº	MAPP	Projetos	Limite Anual	Valor Empenhado	%	Valor Pago	%
1	80	Implantação de Sistemas Simplificado de Abastecimento de Água com Dessalinização e Chafariz Eletrônico em Comunidades do Interior do Estado.	1.672.800,89	892.520,05	53,35	-	-
2	151	Instalação de Sistemas de Abastecimento D'Água com Chafariz em Comunidades do Interior do Estado do Ceará.	350.716,48	350.716,48	100,00	350.716,48	100,00
3	264	Otimização e Gestão de Sistemas de Dessalinização e Instalação ou Revitalização de Pequenos Sistemas Simplificados de Abast. D'Água em Comunidades Rurais.	873.855,88	221.729,02	25,37	221.551,50	25,35

4	269	Construção do Sistema Adutor de Palmácia.	50.000,00	42.615,68	85,23	42.615,68	85,23
5	277	Implantação de Sistemas de Abastecimento D'água ao Longo dos Trechos 1,2 e 3 do Eixão das Águas.	25.000,00	-	-	-	-
6	282	Construção do Sistema Adutor da Sede do Município de Alto Santo.	45.515,53	43.193,46	94,90	43.193,46	94,90
7	286	Construção da Barragem Germinal em Palmácia.	25.500,00	24.840,87	97,42	24.840,87	97,42
Total			**3.043.388,78**	**1.575.615,56**	**51,77**	**682.917,99**	**22,44**

Fonte: Gerencia Executiva do FECOP (GEF)

4.7.2. Desenvolvimento

Todos os projetos desenvolvidos pela SRH incluem-se, segundo classificação da Gerencia Executiva do FECOP, baseada no Decreto Nº 29.910, de 29 de setembro de 2009, no grupo de projetos Estruturantes, na categoria Infraestrutura Comunitária. São assim considerados em função dos produtos por eles gerados serem apropriados por toda uma comunidade.

Programa Transferência Hídrica e Suprimento de Água

Este Programa visa atender as necessidades de abastecimento de água em regiões com pouca disponibilidade de recursos hídricos, através da interligação de bacias, construção de adutoras e construção de pequenos sistemas simplificados de abastecimento de água.

Com foco na transferência hídrica foram propostos dois projetos de construção de adutoras para abastecimento das sedes municipais de Alto Santo (beneficiando a 9.096 habitantes) e Palmácia que inclui também as localidades de Gado dos Rodrigues, Santo Antônio, Volta do Rio, Santa Maria, Gado do Ferros/Boqueirão e Rochedo (beneficiando 7.840 habitantes). Tratam-se de obras desenvolvidas por meio do PAC Infraestrutura Hídrica, que tem por objetivo mitigar os efeitos da estiagem por meio da ampliação da infraestrutura de abastecimento de água e serão desenvolvidas em parceria com o Governo Federal, através do Ministério da Integração.

No âmbito deste programa e com foco específico no suprimento de água, situam-se os projetos de instalação ou recuperação de pequenos sistemas de abastecimento d'água em comunidades rurais difusas mediante a perfuração de poços profundos e a instalação, quando necessário, de dessalinizadores.

O atendimento deste tipo de comunidade com sistemas simplificados de abastecimento de água para o consumo humano afigura-se como a solução de melhor viabilidade econômica, ambiental e social e tem-se constituído em uma ação sistemática do Estado intensificada em

razão da estiagem prolongada que obriga a população a se deslocar por grandes distâncias para suprir suas necessidades. Na maioria das vezes as fontes disponíveis não apresentam quantidade e qualidade suficiente obrigando o poder público a buscar, através de carros pipas, suprir essa demanda a custos relativamente altos.

Segundo o documento “O Caminho das Águas nas Rotas dos Carros-Pipa” elaborado pelo Instituto Agropolos, “O abastecimento de água para consumo humano é um dos graves problemas sociais vividos pela população rural do Ceará. A escassez de água por longos períodos durante o ano força a população a utilizar água de baixa qualidade, captada em mananciais contaminados por bactérias, com alto teor de sais e elevada turbidez. Os fatores de risco decorrentes dessa prática envolvem a proliferação de doenças, em especial aquelas de veiculação hídrica: diarréias, verminoses, micoses”.

Programa Acumulação Hídrica

O objetivo deste Programa é ampliar a oferta e a garantia de água bruta para usos múltiplos, através da construção de barragens ao longo de rios e riachos, servindo como fonte hídrica para o abastecimento humano e desenvolvimento econômico.

O projeto vinculado a este programa é direcionado a construção da Barragem Germinal situada no município de Palmácia e está estreitamente vinculado a outro citado anteriormente e que se refere a construção da adutora de Palmácia.

A barragem germinal barrará o rio Pacoti, à montante da confluência deste com o rio Salgado, no município de Palmácia. A área da Bacia Hidrográfica é 94,00 Km^2, a capacidade de acumulação (Cota 364,00) será de 2.014.427,00 m^3 com vazão regularizada de 0,049m^3/s. Também é uma obra desenvolvida em parceria com o Governo Federal, através do Ministério da Integração e que integra o PAC Infraestrutura Hídrica .

4.7.3. Aplicação de Recursos por Macrorregião

Apenas os projetos Implantação de Sistemas Simplificados de Abastecimento de Água com Dessalinização e Chafariz Eletrônico em Comunidades do Interior do Estado e Instalação de Sistemas de Abastecimento de Água com Chafariz em Comunidades do Interior do Estado, executados pela SOHIDRA e que são de continuidade, empenharam recursos e apresentaram beneficiários no ano de 2013, os demais encontram-se em fase de estudos e detalhamento de projetos executivos.

Quadro 51 – Distribuição dos Recursos Aplicados

Macrorregião	Valor Empenhado	%	População Beneficiada	%
1-RMF	68.383,68	4,34	423	4,91
2-LITORAL OESTE	271.690,22	17,24	832	9,65
3-SOBRAL/IBIAPABA	251.304,52	15,95	3.155	36,61
4-SERTÃO DOS INHAMUNS	310.610,71	19,71	1.971	22,87
5-SERTÃO CENTRAL	380.463,80	24,15	1.798	20,86
6-BATURITÉ	96.257,06	6,11	115	1,33
7-LITORAL LESTE/JAGUARIBE	172.180,57	10,93	325	3,77
8-CARIRI/CENTRO SUL	24.725,00	1,57	-	-
TOTAL	**1.575.615,56**	**100,00**	**8.619**	**100,00**

Fonte: Gerencia Executiva do FECOP – GEF

4.7.4. Principais Resultados e Dificuldades

Resultados:

- Instalados 19 sistemas simplificados de abastecimento de água com dessalinizadores e chafarizes eletrônicos em comunidades rurais de 13 municípios beneficiando 3.610 pessoas;
- Instalados 46 sistemas simplificados de abastecimento de água em comunidades rurais de 19 municípios beneficiando 5.009 pessoas;
- No âmbito do projeto Otimização da Gestão de Sistemas de Dessalinização e Instalação ou Revitalização de Pequenos Sistemas Simplificados de Abastecimento d'água em Comunidades Rurais foi realizado 80% do diagnóstico socioambiental e técnico; diagnosticados 666 comunidades rurais difusas em 48 municípios; selecionadas 444 comunidades, nas quais foram feitos bombeamento para teste de vazão e verificar a capacidade de produção dos poços profundos e determinar o tipo de dessalinizador compatível com as condições de cada comunidade a ser beneficiada.

Dificuldades

- No projeto Implantação de Sistemas Simplificados de Abastecimento de Água com Dessalinização e Chafariz Eletrônico em Comunidades do Interior do Estado a principal dificuldade encontrada deveu-se aos atrasos ocorridos nos procedimentos licitatórios para a contratação da empresa responsável pela execução implantação dos sistemas. Além disso, no princípio da fase de execução desse projeto, foram encontrados problemas relativos a inviabilidade técnica de vários dos poços selecionados. Em algumas localidades foram detectados níveis de salinidade da água acima do nível aceitável para os dessalinizadores. Isso provocou mudanças no rol dos municípios a serem atendidos e, em consequência,

houve atraso no cronograma de execução previsto para 2013, bem como no quantitativo de beneficiários.

- O projeto Otimização e Gestão de Sistemas de Dessalinização e Instalação ou Revitalização de Pequenos Sistemas Simplificados de Abastecimento Dágua em Comunidades Rurais executou apenas 25% dos recursos liberados. Essa execução financeira foi conseqüência de atrasos no processo licitatório para contratação de empresa de locação de veículos, aquisição de material e equipamentos de Informática e contratação de empresa de supervisão, despesas a serem financiadas pelo FECOP. Como o processo utilizou a modalidade de pregão eletrônico, as empresas foram sendo eliminadas uma a uma, por falta de documentação exigida. A SRH ressalta ainda que as metas estipulada para o ano de 2013 foram calculadas erroneamente.

4.8. Secretaria da Infraestrutura

4.8.1. Aspectos Gerais

A SEINFRA foi criada pela Lei Nº 12.961 de 03 de Novembro de 1999, dentro do processo de Reforma Administrativa do Governo do Estado e tem como competência as áreas de Transportes, Obras, Energia e Comunicações definidas pela Reforma Administrativa do Governo atual, através da Lei 13.875, de 7 de fevereiro de 2007, alterada em 09 de novembro de 2007, pela Lei 14.005. Apresenta como missão desenvolver políticas públicas de infraestrutura, viabilizando e coordenando a gestão de programas e suas execuções, com vistas ao desenvolvimento sustentável do Estado do Ceará.

Como uma das fontes de recursos da SEINFRA, o Fundo Estadual de Combate à Pobreza (FECOP) colaborou para a execução em 2013 do projeto Telefones de Uso Publico - TUPs, em Comunidades Rurais do Estado do Ceará, que vem sendo executado exclusivamente com recursos do FECOP desde o ano de 2011, e do projeto Desapropriação de Área da Faixa de Domínio e Estações do VLT Parangaba/Mucuripe que foi apresentado pela primeira vez em 2013, e que também dispõe apenas de recursos do FECOP. Ambos os projetos empenharam 100% dos recursos liberados, porém os valores efetivamente pagos ficaram abaixo do esperado.

No caso do primeiro projeto citado, a diferença entre o percentual empenhado e o percentual pago foi decorrente da demora no encaminhamento pela TELEMAR do cronograma de implantação dos TUPs autorizados pela SEINFRA. No caso do segundo projeto, a relação dos desapropriados para o empenho é encaminhada pela PGE, mas o pagamento somente é realizado pela SEINFRA após a formalização do processo nominal de cada um deles.

Quadro 52 – Execução Financeira SEINFRA – FECOP 2013

Nº	MAPP	Projetos	Limite Anual	Valor Empenhado	%	Valor Pago	%
1	9	Telefones de Uso Público - TUPs em Comunidades Rurais do Estado do Ceará.	1.937.500,00	1.937.500,00	100,00	581.250,00	30,00
2	285	Desapropriação de Área da Faixa de Domínio e Estações do VLT Parangaba/Mucuripe.	30.000.000,00	30.000.000,00	100,00	11.501.728,77	38,34
Total			**31.937.500,00**	**31.937.500,00**	**100,00**	**12.082.978,77**	**37,83**

Fonte: Gerencia Executiva do FECOP (GEF)

4.8.2. Desenvolvimento

Todos os projetos desenvolvidos pela SEINFRA incluem-se, segundo classificação da Gerência Executiva do FECOP, baseada no Decreto Nº 29.910, de 29 de setembro de 2009, no grupo de projetos Estruturantes, na categoria Infraestrutura Comunitária. São assim considerados em função dos produtos por eles gerados serem apropriados por toda uma comunidade.

No planejamento estadual o projeto Telefones de Uso Publico - TUPs, em Comunidades Rurais do Estado do Ceará inclui-se na área de Infraestrutura e Logística, Programa Infraestrutura Complementar das Regiões do Estado do Ceará. Tem por objetivo a implantação de Telefones de Uso Público em comunidades rurais não contempladas pelo Plano Geral de Metas para a Universalização do Serviço Fixo Comutado prestado em Regime Público – PGMU, por não atenderem às características de população e/ou espacialização das edificações determinadas no Decreto Nº 4.769, contribuindo assim para a universalização dos serviços de telefonia comunitária no estado.

O projeto, originalmente denominado de “Programa Alô Ceará”, em sua etapa inicial executada entre os anos de 2000 e 2005, contou com parceria entre o Governo do Estado e a TELEMAR com participação de 36,5% e 63,5% dos recursos, respectivamente, tendo como objetivo a instalação de 1.400 Telefones de Uso Público em “comunidades mudas” do interior do Estado. Dando continuidade ao Programa, o Governo do Estado do Ceará, através da Secretaria da Infraestrutura - SEINFRA, firmou junto à empresa TELEMAR Norte Leste S. A., em 13 de junho de 2006, o Contrato Nº 014/SEINFRA/2006, tendo como objeto a implantação de 320 (trezentos e vinte) Telefones de Uso Público - TUPs.

Estes atendimentos foram divididos entre três tipos de tecnologias, existentes à época da contratação, a saber: 268 instalações via WLL, 45 por Rádio Frequência (RF) ou Linha Física (LF) e 7 por via Satélite.

Estas tecnologias têm alcances e custos diferenciados, possibilitando que cada localidade beneficiada seja atendida da forma mais adequada e de menor custo. A tecnologia WLL utiliza a mesma base de transmissão da telefonia móvel (celulares) e, embora tenha o menor custo entre as demais tecnologias contratadas, tem cobertura limitada, podendo atingir até 9 km, desde a torre geradora do sinal, condição dependente das características do relevo na região (deve ser plano, sem anteparos ao sinal). Na tecnologia de Rádio Frequência (ou Linha Física), temos o alcance ampliado para 45 km, também limitado pelas condições de relevo. Esta tecnologia, de custo intermediário, utiliza um par de rádios transmissores, instalados na central da concessionária e no local de instalação do telefone público, no caso da rádio frequência, ou com a utilização de meio físico, ou seja, ligação através de cabo, com par ou pares de fios, sustentados em postes ao longo do trajeto. Por último, temos a tecnologia baseada em transmissão via satélite, de maior custo dentre as demais, porém sem restrições de distância ou condições de relevo.

O cronograma, estabelecido no contrato, previa sua conclusão no início de 2007, porém, devido a dificuldade na identificação de localidades com possibilidade de atendimento via WLL, teve seu prazo prorrogado. Até dezembro de 2010 foram executados 298 destes atendimentos, sendo 83 via WLL e 215 via Rádio Frequência. No ano de 2011, foi celebrado novo contrato, patrocinado com recursos do FECOP sempre priorizando as comunidades mais carentes do interior cearense.

Embora ligado a área de infraestrutura da política de governo, o projeto tem ação abrangente e vinculação com outros projetos, visto que, como meio de comunicação acessível à população carente, possibilita a utilização de diversos outros serviços tais como saúde, educação, segurança pública e defensoria.

O projeto Desapropriação de Área da Faixa de Domínio e Estações do VLT Parangaba/Mucuripe inclui-se no Plano Estadual de Logística e Transporte do Ceará – PELT, com vistas a contribuir através da implantação de infraestrutura de transporte para situar o Estado no rumo do desenvolvimento sustentável.

Em sua versão inicial os recursos solicitados seriam direcionados para o pagamento de indenizações dos imóveis a serem desapropriados para a implantação do Ramal do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) Parangaba – Mucuripe. Em novembro de 2013 foi proposto pela SEINFRA e aprovado pelo CCPIS, o remanejamento de parte destes recursos para a aquisição de terrenos destinados a construção de unidades habitacionais de interesse social através do Programa Minha Casa Minha Vida. As unidades construídas serão destinadas ao

reassentamento da população de baixa renda que terá que ser removida da área de domínio do VLT.

O Ramal do VLT Parangaba - Mucuripe é um projeto da SEINFRA em conjunto com a Companhia Cearense de Transportes Metropolitanos (Metrofor). O Ramal atravessa 22 bairros, com 505.162 habitantes (aproximadamente 20% da população da cidade) e uma densidade demográfica de 9.717,65 hab/km2 (22% acima da média de Fortaleza).

Sabe-se que transportes de massa atendem, sobretudo, a parcela mais pobre da população que não dispõe de veículo particular e sofre com a morosidade e o desconforto para percorrer distâncias mais longas. É importante ressaltar ainda que a implantação do VLT Parangaba – Mucuripe propiciará a ligação entre diversos polos geradores e atratores de viagens, como a região hoteleira, o porto do Mucuripe, a rodoviária de Fortaleza, o aeroporto, universidades, hospitais, além de dois importantes terminais de ônibus do município (Parangaba e Papicu), gerando mobilidade urbana e aumentando a acessibilidade das mais diversas classes sociais da população. O projeto beneficiará a cidade, de modo geral, configurando-se como um revitalizador de áreas subutilizadas e contribuindo para a urbanização de vários bairros e comunidades carentes.

4.8.3. Aplicação de Recursos por Macrorregião

O valor alocado pelo projeto Desapropriação de Área da Faixa de Domínio e Estações do VLT Parangaba/Mucuripe, representa 94% da totalidade dos recursos do FECOP disponibilizados para execução pela SEINFRA. Tratando-se de uma obra executada especificamente no município de Fortaleza, não apresenta beneficiários em 2013. Só quando o VLT estiver em funcionamento, facilitando o transporte urbano, diminuindo o tempo de deslocamento e dando conforto aos seus usuários, bem como quando as famílias de baixa renda forem reassentadas, poderá ser definido o número de beneficiários do projeto.

O projeto Telefones de Uso Publico - TUPs em Comunidades Rurais do Estado do Ceará tem ação interiorizada pelas próprias características que o gerou. Beneficia aproximadamente 300 pessoas por cada TUP instalado.

Quadro 53 – Distribuição dos Recursos Aplicados

Macrorregião	Valor Empenhado	%	População Beneficiada	%
1-RMF	30.038.750,00	94,05	-	-
2-LITORAL OESTE	503.750,00	1,58	3.600	36,36
3-SOBRAL/IBIAPABA	271.250,00	0,85	900	9,09
4-SERTÃO DOS INHAMUNS	116.250,00	0,36	300	3,03
5-SERTÃO CENTRAL	232.500,00	0,73	1.500	15,15
6-BATURITÉ	38.750,00	0,12	-	-
7-LITORAL LESTE/JAGUARIBE	155.000,00	0,49	600	6,06
8-CARIRI/CENTRO SUL	581.250,00	1,82	3.000	30,30
TOTAL	**31.937.500,00**	**100,00**	**9.900**	**100,00**

Fonte: Gerencia Executiva do FECOP (GEF)

4.8.4. Principais Resultados e Dificuldades

Resultados

- Instalados 33 telefones de uso público em 28 municípios, beneficiando aproximadamente 9.900 pessoas;
- O projeto Desapropriação de Área da Faixa de Domínio e Estações do VLT Parangaba/Mucuripe cadastrou 2.171 imóveis, pagou 711 desapropriações e realizou 502 demolições.

Dificuldades

- Pendências encontradas nas fiscalizações para recebimento dos TUPs contratados e que impedem o pleno uso do equipamento.
- No projeto Desapropriação de Área da Faixa de Domínio e Estações do VLT Parangaba/Mucuripe, apresentou-se como obstáculo a falta da documentação legal necessária para o pagamento das indenizações e para aquisição de terrenos destinados ao reassentamento da população de baixa renda.

4.9. Gabinete do Governador

4.9.1. Aspectos Gerais

A política do atual Governo orienta-se por três importantes diretrizes estratégicas: *Economia para uma Vida Melhor*, *Governo Justo e Solidário* e *Governo Participativo, Ético e Competente.* Trata-se de estratégias desafiadoras e transformadoras a serem implementadas de forma articulada entre Governo e Sociedade, com vistas à construção de um novo perfil de Estado.

O Gabinete do Governador (GABGOV) atua fortalecendo as relações com os diversos segmentos da sociedade, interagindo e escutando suas necessidades e expectativas, com o objetivo de adequar as estratégias e as políticas à melhoria da qualidade de vida do cearense.

Como resposta à importância dada pelo Governo do Estado aos temas ligados à promoção da juventude, mulher, igualdade étnico-racial, proteção dos Direitos Humanos, enfrentamento às drogas e atenção à pessoa com deficiência e à pessoa idosa, o GABGOV incorporou a coordenação e o acompanhamento das ações relativas à essas políticas transversais, implementando grupos intersetoriais compostos pelas Secretarias envolvidas em cada área temática e o GABGOV.

Com relação às Políticas Públicas para a Juventude, o GABGOV gerencia o Programa de Gestão e Desenvolvimento de Políticas para a Juventude que contempla ações desenvolvidas em diversos órgãos estaduais, tendo como expoentes os Programas Primeiro Passo, ProJovem Trabalhador, ProJovem Adolescente, E-Jovem e a Construção das Praças da Juventude. Neste sentido, o Gabinete do Governador mantém diálogo com as demais Secretarias e vinculadas, além de contar com o apoio decisivo da Secretaria Nacional de Juventude da Presidência da República.

O GABGOV executa diretamente os Programas ProJovem Urbano e ProJovem Campo Saberes da Terra, que têm por objetivo a elevação de escolaridade de jovens entre 18 e 29 anos, por meio da conclusão do Ensino Fundamental e da qualificação profissional, além da capacitação como multiplicador de ações em suas comunidades.

Desde 2009, no Estado do Ceará, o ProJovem Urbano atende jovens na faixa etária de 18 a 29 anos, proporcionando a elevação de escolaridade, qualificação profissional inicial e o desenvolvimentos de atividades de participação cidadã. No âmbito Federal o programa é gerenciado pelo Ministério da Educação que anualmente disponibiliza vagas para os Estados e Municípios executarem suas ações. Em 2013, o Estado do Ceará aderiu a 8.000 vagas, sendo 7.800 divididos por turmas em 39 municípios e 200 jovens em Unidades Penitenciárias. Assim, o ProJovem Urbano conta com recursos de origem Federal e as contrapartidas dos Estados e Municípios, ficando o Ceará em 2013, da seguinte forma:

Quadro 54 – Execução Financeira GabGov

Nº	MAPP	Projeto	Limite Anual	Valor Empenhado	%	Valor Pago	%
1	86	Pro Jovem Urbano	3.855.817,60	3.855.817,60	100,00	3.855.817,60	100,00
Total			**3.855.817,60**	**3.855.817,60**	**100,00**	**3.855.817,60**	**100,00**

Fonte: Gerência Executiva do FECOP (GEF)

Vale ressaltar, que nas edições anteriores do Programa, a contrapartida estadual era financiada pela Fonte 00 - Tesouro. A partir de 2013 que o financiamento passou a ser pelo Fundo Estadual de Combate à Pobreza – FECOP.

4.9.2. Desenvolvimento

O projeto desenvolvido pelo GABGOV inclui-se, segundo classificação da Gerência Executiva do FECOP, baseada no Decreto Nº 29.910, de 29 de setembro de 2009, no grupo de Projetos Estruturantes, na seguinte categoria:

- Educação, abrangendo os projetos vinculados a educação formal em seus diversos estágios.

Projetos Estruturantes - Educação

No ano de 2013, o único projeto financiado pelo FECOP do Gabinete do Governador, é o ProJovem Urbano.

O Programa Nacional de Inclusão de Jovens – Projovem Urbano é um Programa do Governo Federal em parceria com o Governo do Estado do Ceará, que garante a jovens na faixa etária de 18 a 29 anos, que sabem ler e escrever e que não concluíram o ensino fundamental, ações de elevação de escolaridade, na forma de curso, qualificação profissional inicial e participação cidadã.

A Resolução CD/FNDE Nº 54 de 21 de novembro de 2012, estabelece os critérios e as normas para a transferência automática de recursos financeiros aos Estados, ao Distrito Federal e aos municípios com cem mil ou mais habitantes, para o desenvolvimento de ações do Programa Projovem Urbano, para entrada de estudantes em 2013. O documento também reforça a importância do Programa, destacando as seguintes necessidades: promover ações de

cidadania voltadas a jovens que, por diferentes fatores, foram excluídos do processo educacional, de modo a reduzir a exposição desses jovens a situações de risco, desigualdade, discriminação e outras vulnerabilidades sociais; aproximar e articular as políticas e ações para a juventude, bem como disseminar informações sobre os bens e serviços públicos disponibilizados no território; criar novas oportunidades para os jovens atendidos pelo Programa por meio do acesso aos bens e equipamentos públicos de cultura, esporte, assistência social e saúde existentes no território, fortalecendo a integração entre as políticas públicas para a juventude e ampliando as possibilidades de informação e de participação dos alunos do Programa nesses espaços públicos; atender aos jovens catadores de resíduos sólidos; ampliar ações voltadas à elevação de escolaridade de jovens de 18 a 29 anos nas unidades dos sistemas prisionais, especialmente de jovens mulheres, devido ao crescente índice populacional carcerário feminino no último triênio, segundo o Sistema de Informações Penitenciárias do Ministério da Justiça (Infopen/MJ-2011).

O projeto iniciou em 2013 o atendimento de 8.000 jovens em 39 municípios do Estado e 2 Unidades Penitenciárias, conforme relação abaixo:

Nº	Municípios	Nº	Municípios
1	Acarape	23	Nova Russas
2	Acaraú	24	Pacajus
3	Aiuaba	25	Pacoti
4	Aquiraz	26	Pacujá
5	Aracati	27	Paraipaba
6	Ararendá	28	Parambu
7	Acopiara	29	Paramoti
8	Aratuba	30	Penaforte
9	Camocim	31	Piquet Carneiro
10	Canindé	32	Quixeramobim
11	Crateús	33	Quixeré
12	Farias Brito	34	Reriutaba
13	General Sampaio	35	Saboeiro
14	Guaiuba	36	Tamboril
15	Icapuí	37	Tauá
16	Ipu	38	Tianguá
17	Ipueiras	39	Várzea Alegre
18	Itapajé	40	Penitenciária Francisco Hélio Viana
19	Jaguaribe	41	Presídio Penal Feminino Desembargador Auri Moura Costa.

20	Madalena		
21	Massapê		
22	Monsenhor Tabosa		

O Programa Nacional de Inclusão de Jovens – ProJovem Urbano, teve suas aulas iniciadas no dia 23/09/2013. Com duração de 18 meses, os jovens beneficiados ao final do curso terão a oportunidade de concluir o Ensino Fundamental, ter uma qualificação profissional inicial e receber o estímulo de desenvolver atividades comunitárias, por meio das 3 dimensões: Educação Básica (Português, Matemática, Inglês, Ciências Humanas e Ciências da Natureza), Qualificação Profissional Inicial e Participação Cidadã. Vale ressaltar que o curso é dividido em 6 Unidades Formativas, cada uma com a duração de 3 meses: I - Juventude e Cultura; II - Juventude e Cidade; III - Juventude e Trabalho; IV – Juventude e Comunicação; V – Juventude e Tecnologia; VI – Juventude e Cidadania.

4.9.3. Aplicação dos Recursos por Macrorregião

O Estado do Ceará executa o ProJovem Urbano desde o ano de 2009, ainda que sem recursos do FECOP, atendendo até o momento 17.800 jovens, em 73 municípios. Em 2013, os recursos do FECOP foram distribuídos por Macrorregião de forma igualitária, para iniciar o atendimento de 8.000 jovens em 39 municípios e duas unidades prisionais localizadss na Região Metropolitana de Fortaleza (RMF).

O curso tem duração de 18 meses e a meta do ProJovem Urbano é elevar o grau de escolaridade. Portanto, o quantitativo referente à população beneficiados só poderá ser analisada após a conclusão das atividades, visto que o currículo é um desenho estabelecido pelo Ministério da Educação.

Quadro 55 – Distribuição dos Recursos Aplicados

Macrorregião	Empenhado	%	População Beneficiada	%
1-RMF	475.000,00	12,32	-	-
2-LITORAL OESTE	475.000,00	12,32	-	-
3-SOBRAL/IBIAPABA	475.000,00	12,32	-	-
4-SERTÃO DOS INHAMUNS	530.817,61	13,77	-	-
5-SERTÃO CENTRAL	475.000,00	12,32	-	-
6-BATURITÉ	475.000,00	12,32	-	-
7-LITORAL LESTE/JAGUARIBE	475.000,00	12,32	-	-
8-CARIRI/CENTRO SUL	474.999,99	12,32	-	-
TOTAL	**R$ 3.855.817,60**	**100,00**	**-**	**-**

Fonte: Gerência Executiva do FECOP (GEF)

4.9.4. Principais Resultados / Dificuldades

No ano de 2013, os jovens tiveram aulas da Unidade Formativa I, possibilitando o resgate cultural da comunidade de cada município. É importante frisar que, o resultado de jovens que terão o grau de escolaridade elevado, ou seja, jovens capacitados, só poderá ser mensurado ao final dos 18 meses de curso, ou seja, em Março de 2015.

Resultados

- Contrato de Gestão celebrado com o Instituto de Desenvolvimento do Trabalho (IDT), para operacionalização das atividades do Programa;
- 8.000 jovens matriculados;
- 273 educadores capacitados na Formação Inicial do Programa, ministrada pela Universidade Regional do Cariri – URCA;
- 39 municípios e 2 Unidades Penitenciárias recebendo ações do ProJovem Urbano;

Dificuldades

- Irregularidade dos transportes escolares dos municípios, o que ocasionou o aumento dos índices de infrequência dos jovens;
- Alunos sem CPF, que é um documento necessário para realizar a matrícula;
- Atraso da entrega dos livros por parte do Governo Federal;

4.10. Secretaria da Saúde

4.10.1. Aspectos Gerais

A Secretaria da Saúde (SESA) tem a missão de assegurar a formação e gestão das políticas em saúde e a prestação da assistência à saúde individual e coletiva, contribuindo assim para a melhoria da qualidade de vida dos cearenses. Dentre seus objetivos destaca-se a ampliação do acesso da população as ações e serviços de saúde nos municípios do Estado e o fortalecimento das ações e serviços de promoção, proteção e vigilância em saúde.

Na busca do cumprimento destes objetivos a SESA elaborou o Projeto de Apoio a Infraestrutura na Atenção Básica à Saúde no valor de R$ 23.232.058,50 e com previsão de desembolso para os meses de novembro e dezembro de 2013, para financiamento do FECOP.

Nos anos de 2009 e 2010 a SESA apresentou Projetos para financiamento junto ao FECOP destinados a construção de 150 Unidades de Básicas de Saúde e aquisição de 159 veículos para transporte dos profissionais das Equipes de Saúde da Família.

Quadro 56 – Execução Financeira da SESA

Nº	MAPP	Projeto	Limite Anual	Valor Empenhado	%	Valor Pago	%
1	1954	Apoio a Infraestrutura na Atenção Básica à Saúde	23.232.058,20	-	-	-	-
Total			**23.232.058,20**	-	**-**	-	**-**

Fonte: Gerência Executiva do FECOP (GEF)

4.10.2. Desenvolvimento

O projeto de responsabilidade da SESA inclui-se, segundo classificação da Gerência Executiva do FECOP, baseada no Decreto Nº 29.910, de 29 de setembro de 2009, no grupo de Projetos Estruturantes, na seguinte categoria:

- Infraestrutura Comunitária, abrangendo os projetos onde toda a comunidade é beneficiada com os produtos.

Infraestrutura Comunitária

O Projeto de Apoio a Infraestrutura na Atenção Básica à Saúde nos municípios do Estado visa à aquisição de 230 Kits de Equipamentos para Unidade Básica de Saúde da Família (UBSF) e de 230 veículos para transporte das Equipes de Saúde da Família (ESF).

Os recursos financeiros deste Projeto serão repassados para os Fundos Municipais de Saúde, após adesão dos municípios as Atas de Registro de Preços dos equipamentos e veículos disponibilizados pela SESA.

A execução deste Projeto é de responsabilidade executiva da SESA, mas por se tratar de aquisição de bens e de veículos, o processo administrativo envolve a SEPLAG e PGE - Comissão de Licitação, na elaboração das Atas de Registro de Preços, não tendo sido possível a sua disponibilização no período de execução previsto para o exercício de 2013.

4.10.3. Aplicação dos Recursos por Macrorregião

Quadro 57 – Distribuição dos Recursos Aplicados

Macrorregião	Empenhado	%	População Beneficiada	%
1-RMF	0,00	-	-	-
2-LITORAL OESTE	0,00	-	-	-
3-SOBRAL/IBIAPABA	0,00	-	-	-
4-SERTÃO DOS INHAMUNS	0,00	-	-	-
5-SERTÃO CENTRAL	0,00	-	-	-
6-BATURITÉ	0,00	-	-	-
7-LITORAL LESTE/JAGUARIBE	0,00	-	-	-
8-CARIRI/CENTRO SUL	0,00	-	-	-
TOTAL	0,00	-	-	-

Fonte: Gerência Executiva do FECOP (GEF)

4.10.4. Principais Resultados / Dificuldades

O projeto não foi executado em 2013 e, portanto, não apresenta resultados.

Dificuldades

- O Kit de Equipamentos para Unidade Básica de Saúde da Família (UBSF) é composto por 50 (cinquenta) itens de equipamentos que tiveram que ser organizados em 05 (cinco) lotes, fato que levou a demora na elaboração dos editais de licitação.
- Houve dificuldade de obtenção dos preços para elaboração do processo.
- O processo iniciou no final do ano, período em que as empresas de venda de veículos encontram-se em recesso.

5. Monitoramento e Avaliação

5.1. Monitoramento

Durante o ano de 2013 foram monitorados cinco projetos por Comissão de Monitoramento eleita pelo CCPIS, constituída por representantes do Conselho (Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social, Secretaria do Desenvolvimento Agrário, Conselho Estadual de Assistência Social, Conselho Estadual de Saúde. A GEF coordenou o trabalho que resultou em um relatório apresentado ao CCPIS, cujas principais considerações são listadas a seguir.

- **Projeto: Jardim de Gente**

  Responsável: Secretaria da Cultura – SECULT

Centro Cultural Bom Jardim

O Projeto Jardim de Gente funciona no Centro Cultural Bom Jardim, equipamento vinculado à Secretaria da Cultura (SECULT) e gerido pelo Instituto de Arte e Cultura do Ceará (IACC), organização social que também é responsável pela gestão do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura e da Escola de Artes e Ofícios. Oferece desde o ano de 2007 oficinas e cursos na área das linguagens artísticas, financiados pelo Fundo Estadual de Combate a Pobreza (FECOP), atendendo pessoas de diversas gerações (crianças, jovens, adultos e idosos) que se encontram em situação de pobreza e são moradoras do Grande Bom Jardim, que agrega os bairros Bom Jardim, Canindezinho, Granja Lisboa, Granja Portugal e Siqueira.

Para atingir os diversos grupos em uma área que concentra 28.157 domicílios com ½ salário mínimo per capita, segundo dados do IBGE de 2010, o projeto realiza parcerias com associações comunitárias, sociedade civil e organizações governamentais e não governamentais que já atuam na comunidade.

O Jardim de Gente recebe assessoria e desenvolve seu planejamento cultural e de formação integrado ao IACC, contando com a integração com outros equipamentos culturais e uma gestão qualificada no campo das artes. Nestes termos, o CCBJ, desenvolve diversas

atividades de difusão cultural integrando a programação do Guia Cultural do IACC e da Secult. Estas atividades, apesar de estarem relacionadas com as ações do Jardim de Gente, não são financiadas com recursos do FECOP, utilizando-se de outras fontes garantidas através de contrato de gestão entre a Secult e o IACC. Portanto, existem insumos, próprios do CCBJ que são agregados ao Jardim de Gente e vice-versa.

A contratação da equipe de professores do Jardim de Gente é realizada através de contrato temporário, pelo período de duração do curso. Outros membros da equipe, que também compõe o CCBJ, são contratados por outras fontes geridas pelo IACC, dentre estes estão os coordenadores, monitores de segmento, produtores culturais e equipe de facilitadores. São priorizados profissionais da comunidade do Grande Bom Jardim para compor a equipe do projeto, aproximadamente 60 % dos profissionais são da localidade.

Considerou-se que o projeto, de um modo geral, consegue desenvolver uma ação assistencial que garante o direito ao acesso a cultura da população pobre na região do Grande Bom Jardim. Contudo, destacam-se algumas questões:

1) As informações até então coletadas, não descrevem os desdobramentos do projeto nas condições de vida e de trabalho dos alunos, ou mesmo, as relações com suas trajetórias de vida. Apesar desta análise não compor os objetivos do projeto, são condições para um bom monitoramento e avaliação das ações, inclusive para seu aperfeiçoamento. Dada a dificuldade para manter banco de dados e realizar acompanhamento dos alunos, sugerimos que a equipe utilize o NIS no momento da matrícula, como um meio para manter o acompanhamento do usuário quando da sua participação em outros projetos sociais.

2) O atraso nos repasses dos recursos financeiros decorrente dos trâmites para renovação do contrato de gestão entre a Secretaria e o IACC trouxe algumas dificuldades para o projeto, principalmente para a realização dos cursos propostos em tempo hábil. Para garantia da realização das atividades sem prejuízo da qualidade e diante das necessidades apresentadas, sugeriu-se à equipe responsável fazer uma revisão na estrutura do orçamento do projeto, de forma a abranger outras despesas não previstas anteriormente.

- **Projeto: Bolsa Esporte**

  Responsável: Secretaria do Esporte – SESPORTE

Equipe de Monitoramento, equipe da SESPORTE, crianças e jovens da Comunidade Poço da Draga – Fortaleza

O Projeto Bolsa Esporte tem como objetivo contribuir para a melhoria do desempenho esportivos de crianças, jovens e adultos atletas, através da concessão de bolsas. Une-se, por sua vez, a um grupo de ações voltadas a garantia do direito social ao esporte da Secretaria do Esporte, dentre as quais o projeto Viva Mais e o Segundo Tempo, que também são financiados através do FECOP.

Com início das atividades em 2007, atende atualmente 1.767 crianças, jovens e adultos em 184 municípios do Estado do Ceará, divididos em três níveis: Nível I, iniciação esportiva; Nível II, desempenho esportivo do 1° ao 10° lugar; e Nível III, desempenho esportivo do 1° ao 6° lugar.

O Projeto Bolsa Esporte realiza o monitoramento dos bolsistas através de equipe composta por uma coordenadora e 8 monitores estudantes de educação física. Os monitores que também são bolsistas e recebem bolsa no valor de 547,00 reais por 20 horas semanais de monitoria são pago com recursos do FECOP. A sede da coordenação do projeto encontra-se na Sesporte e as visitas de monitoramento são realizadas nos espaços onde os bolsistas realizam o treinamento, ocasião onde é possível comprovar as informações declaradas na ficha de avaliação de desempenho esportivo e no relatório de prestação de contas. Contudo, o

monitoramento dos bolsistas do interior é feito apenas pela análise dos relatórios encaminhados, tendo em vista que não existem monitores no interior e os únicos recursos previstos no projeto para monitoramento são para pagamento das bolsas dos monitores. O recurso financeiro do FECOP destinado ao Projeto Bolsa Esporte é exclusivamente para o pagamento das bolsas das crianças, jovens e adultos atletas e dos monitores. Eventualmente, a Sesporte, independente dos recursos do FECOP, financia passagens aéreas para a participação do atletas em competições fora do Estado.

Concluiu-se que o Projeto Bolsa Esporte, de um modo geral, consegue desenvolver uma ação assistencial que garante o direito ao esporte a um grupo de 1.767 de crianças, jovens e adultos pobres, destacando-se, por sua vez, alguns pontos:

1) O monitoramento insuficiente prejudica a coleta de informações e consequentemente as avaliações sobre os impactos do projeto nas trajetórias de vida do bolsista e de sua família. Entende-se que a qualificação do processo de monitoramento são condições para a melhoria do projeto como um todo, bem como sua integração com outras políticas e programas que o bolsista e sua família participam concomitantemente. Sugeriu-se, portanto, que o processo de monitoramento possa ser revisto e que na renovação do projeto, uma proposta seja apresentada incluindo a capacitação e ampliando o número de monitores e também, considere a integração entre as ações da Sesporte com outras políticas governamentais e de entidades parceiras. Importante ainda que a equipe utilize o NIS no momento da matrícula, como um método para manter o acompanhamento do usuário quando da sua participação em outros programas e projetos sociais.

2) O grupo de atletas da comunidades Poço da Draga, composto por crianças e jovens, enfrentam algumas dificuldades, como a ausência de lanche e instrutor com bolsa atrasada. Apesar destes recursos não estarem previstos no projeto, recomendou-se à Sesporte ficar atenta a grupos de atletas oriundos de comunidades mais pobres, que não disponibilizam de estrutura ou de parcerias com clubes ou outras instituições. As estratégias para resolver esta dificuldade devem contemplar o fortalecimento do monitoramento e das parcerias.

- **Projeto: Rio Maranguapinho**

  Responsável: Secretaria das Cidades - CIDADES

Ações de infraestrutura de saneamento, construção de unidades habitacionais de interesse social e dragagem

O Projeto Rio Maranguapinho tem caráter multissetorial e conta com recursos do Programa de Aceleração do Crescimento – PAC, através do Ministério das Cidades com repasses da Caixa, Tesouro Estadual e FECOP. Inclui ações de infraestrutura de saneamento, construção de unidades habitacionais de interesse social, dragagem e recuperação ambiental de áreas ribeirinhas, beneficiando os municípios de Fortaleza, Maranguape, Maracanaú e Caucaia.

No que diz respeito às intervenções de Urbanização, destaca-se:

• Implantação de via, com ciclovia nas duas margens do Rio, delimitando assim a sua área de preservação;
• Implantação de áreas de lazer e esportes;
• Esgotamento sanitário;
• Controle e amortecimento de ondas e cheias;
• Preservação ambiental.

No que diz respeito às intervenções de Habitação, acrescenta-se:

• Construção de 13 (treze) conjuntos habitacionais, localizados nos municípios de Fortaleza (7), Maranguape (1), Caucaia (2), Maracanaú (3), totalizando 6.543 unidades habitacionais;

• Reassentamento de 6.547 famílias beneficiadas que atualmente residem em áreas de risco às margens do Rio Maranguapinho, para os 13 (treze) conjuntos habitacionais citados anteriormente;
• Realização de trabalho técnico social com a população beneficiada com o projeto;
• Pagamento de indenizações de benfeitorias.

O projeto Habitacional Maranguapinho recebe recursos do FECOP desde 2009 e já apresenta resultados significativos quanto às melhorias habitacionais e reassentamento das famílias que residiam nas áreas ribeirinhas e adjacentes ao Rio Maranguapinho. No âmbito deste projeto a Cidades programou a construção de 13 (treze) conjuntos habitacionais localizados nos municípios de Fortaleza (07), Maranguape (01), Caucaia (02), Maracanaú (03), totalizando 6.547 unidades habitacionais com o objetivo de reassentar as famílias que atualmente residem em áreas de risco às margens do Rio Maranguapinho.

Como resultado do monitoramento, considerou-se que o Projeto Rio Maranguapinho consegue desenvolver uma ação estruturante que garante o direito ao acesso a habitação da população pobre e a preservação ambiental no entorno do Rio Maranguapinho. Deve-se, contudo, atentar para os seguintes fatos:

1) Apesar de prevista a construção de escola e posto de saúde na localidade onde se encontram os residenciais Miguel Arraes e Rachel de Queiroz, até o momento as obras não haviam sido iniciadas, dificultando o acesso a famílias a estas políticas. Portanto, ressaltou-se a necessidade de que a integração entre as políticas públicas e da gestão estadual com a municipal seja mais eficiente de forma que os residenciais sejam ocupados com os equipamentos construídos e em funcionamento. Sugeriu-se avaliar estas experiências iniciais de reassentamento para a melhoria no processo de organização das comunidades.

2) As áreas já urbanizadas no entorno do Rio Maranguapinho precisam de manutenção, principalmente, coleta de lixo. A população moradora parece ainda não ter se apropriado do espaço e os objetos são descartados às margens do Rio. Diante disso, recomendou-se a manutenção do espaço através dos órgãos da prefeitura, garantindo ainda, a preservação ambiental. Importante também a continuidade do trabalho social com as famílias, promovendo a integração e a mobilização em prol do espaço coletivo.

- **Projeto: Centro do Artesanato do Cariri**

  Responsável: Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social - STDS

Grupo de Artesãos da Região do Cariri

O projeto tem como objetivo fomentar o artesanato como atividade econômica sustentável e de inclusão social, com vistas a valorização da identidade cultural local e integração da atividade artesanal à cadeia produtiva do turismo e da cultura da região do Cariri, promovendo assim a ampliação das oportunidades de trabalho e geração de renda para artesãos da região.

Atende os municípios da região do Cariri através das atividades de capacitação de artesãos para aperfeiçoamento dos produtos e gestão de negócios, promoção de eventos e apoio as entidades e grupos produtivos.

O projeto oferta capacitação para aperfeiçoamento dos produtos artesanais com 60horas/aula, técnicas de gestão de negócio, com 20horas/aula, consultorias para desenvolvimento de novos produtos, com 5horas, e concessão de Kit's de instrumentais de trabalho.

O público-alvo é selecionado através das demandas que são enviadas à coordenadoria pelas entidades e grupos produtivos. Essas demandas são mapeadas e cadastradas para elaboração de diagnóstico da estrutura de funcionamento, número de participantes,

identificação de tipologia, técnica artesanal, forma de organização e meios de comercialização. Caso atendam aos critérios, dá-se inicio à fase de atendimento.

A equipe de monitoramento concluiu que o Projeto Implementação do Centro de Artesanato do Cariri, de um modo geral, consegue desenvolver uma ação estruturante que garante a inclusão produtiva de artesãos, entidades e grupos produtivos da região do Cariri, registrando algumas recomendações:

1) Sugeriu-se que a equipe mantenha cadastro dos artesãos beneficiados com o NIS, como um meio para manter o acompanhamento do usuário quando da sua participação em outros programas e projetos sociais;

2) Atendendo as solicitações dos artesãos, é importante que a STDS promova mais eventos e espaços para que os artesãos possam apresentar seus produtos artesanais e ainda facilite a participação destes nestes eventos.

- **Projeto: Casas Digitais do Campo**
  Responsável: Secretaria do Desenvolvimento Agrário - SDA

Equipe de Monitoramento, equipe da SDA e núcleo gestor da Casa Digital do Baixio do Muquém

O Projeto Casa Digital do Campo resulta da parceria entre governo estadual, governo federal e associações de moradores de comunidades rurais. Iniciado em 2008, com 105 Casas implantadas até agosto de 2013, o projeto conta com recursos do FECOP desde o ano de 2011. Trata-se de um espaço que permite a comunidade o acesso a internet, garantindo o direito a informação e a comunicação e facilitando a participação comunitária. Acontece, ainda, a integração entre as comunidades por meio virtual e o acesso a educação à distância.

A comunidade é capacitada e habilitada para a implantação das casas e disponibiliza 40 pessoas que se tornam agentes comunitários de inclusão social e atuam voluntariamente nas Casas Digitais. A SDA realiza a capacitação e mantém o acompanhamento das comunidades beneficiadas, contribuindo para o processo de organização da comunidade.

As oficinas e cursos acontecem nas etapas de implantação, funcionamento e acompanhamento do projeto. Inicialmente as temáticas envolvem informática básica, rede de computadores, gestão e sustentabilidade da Casa Digital e temas relacionados. No segundo momento, com a Casa Digital já implantada, a equipe capacitada realiza a multiplicação do conhecimento para a comunidade. Em seguida, a comunidade recebe o acompanhamento e a oficina de pintura e arte para construção da identidade cultural, beleza e harmonia da Casa, bem como são organizadas as atividades e programados eventos culturais de acordo com o interesse da comunidade.

Portanto, destaca-se que além da formação e habilitação da comunidade para gerenciar e utilizar o espaço, no processo de construção do projeto acontece também a mobilização dos atores locais envolvidos, facilitando a integração e o resgate cultural da comunidade.

Alguns dos técnicos e facilitadores do projeto são também agentes comunitários de inclusão digital das Casas Digitais de suas comunidades que após serem capacitados e se destacarem no grupo foram contratados para fazer parte da equipe. Estes continuam morando em suas comunidades e se deslocam para as outras Casas Digitais para a realização e acompanhamento das atividades.

Considerou-se que o Casa Digital do Campo, de um modo geral, consegue desenvolver uma ação estruturante que garante o acesso a informação e a comunicação para as famílias da zona rural. Ressalta-se, contudo, algumas questões:

1) A manutenção das Casas Digitais e, principalmente, a assistência técnica aos equipamentos apresentam uma demanda urgente para o projeto, uma vez que essa ausência traz prejuízos

para a comunidade que utiliza os espaços para realização de cursos livres e cursos de nível superior e realizar pesquisas e acesso ao mundo virtual. Sugeriu-se que, além do fortalecimento das parcerias com as prefeituras e entidades que possam apoiar a comunidade, a equipe da SDA apresente um projeto de manutenção das Casas Digitais do Campo para o ano de 2014, garantindo assim, a assistência técnica adequada aos computadores e o monitoramento do projeto com qualificação do registro dos resultados.

2) Considerando as observações das lideranças comunitárias em relação às contradições do acesso as políticas públicas, uma vez que, alguns moradores tem acesso a internet mas vivem em más condições habitacionais, reafirma-se que a intersetorialidade torna-se um processo indispensável para a efetivação do combate à pobreza. Cabe, portanto, de forma geral, que as setoriais realizarem o planejamento dos projetos priorizando esta perspectiva da integração entre as suas ações.

5.2. Avaliação

Durante o ano de 2013 foram concluídas as avaliações de três projetos financiados com recursos do Fundo Estadual de Combate à Pobreza.

O processo de avaliação foi conduzido pelo Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE), vinculado à Secretaria de Planejamento e Gestão (SEPLAG), por demanda da Gerência Executiva do Fundo (GEF).

Para tanto, o IPECE, por meio de Edital de concorrência pública, iniciou em dezembro de 2010 a contratação de serviços de consultoria para Avaliação de Resultados e Impactos dos projetos selecionados pelo Conselho Consultivo de Políticas de Inclusão Social (CCPIS). A avaliação foi contratada em lotes de três projetos, sendo esse último grupo pertencente ao terceiro lote, envolvendo os seguintes: Aquisição e Distribuição de Leite, Distribuição de Sementes e Agente Rural, todos executados pela Secretaria do Desenvolvimento Agrário – SDA.

Em 2012, nos workshops de avaliação dos referidos projetos, os representantes destes verificaram que a base de dados inicialmente repassada pela SDA/EMATERCE estava incompleta. Diante desse fato, tornou-se necessária a reconstrução da base de dados, fazendo com que a empresa BMR, contratada para a avaliação, solicitasse mais dois adiamentos de prazo, que resultou na conclusão do trabalho em 2013.

Todas as avaliações realizadas desde final de 2010 foram apresentadas às secretarias responsáveis e foram recebidas e registradas as considerações de cada uma delas com relação aos resultados obtidos. O documento consolidado, incluindo as avaliações dos lotes passados, encontra-se em anexo.

6. Considerações Finais

Historicamente, a execução financeira do FECOP tem sido muito aquém do esperado. Quando se compara a diferença entre o valor arrecadado e pago ao ano desde 2004, quando se iniciou a operacionalização do Fundo, vê-se que apenas em 2010 e agora em 2013 essa diferença foi negativa (o valor pago superou o arrecadado).

Diante do contexto de pobreza ainda dominante em nosso Estado, onde mais da metade da população cearense (53%) tem renda domiciliar per capita inferior de meio salário mínimo (Censo 2010) e das próprias recomendações do TCE para que sejam despendidos esforços no sentido de aplicar os recursos obtidos pelo FECOP no exercício de sua arrecadação, dada a relevância da aplicação desses recursos, a gestão do FECOP vem intensificando um trabalho junto às setoriais para que utilizem os recursos do Fundo nos projetos que têm relação com os seus objetivos.

Essa ação tem se refletido tanto no aumento do número de projetos aprovados pelo CCPIS quanto no aumento do valor da aplicação em relação ao ano anterior (de 107 para 152 projetos e de R$ 234.167.210,35 para R$ 369.175.953,54, respectivamente).

Os projetos executados no ano resultaram no atendimento a 2.451.866 pessoas em todo o Estado do Ceará, segundo dados registrados pelas setoriais executoras dos projetos. Entretanto, ressalta-se que, por muitas vezes não se ter uma relação nominal das pessoas beneficiadas, principalmente quando se trata de ações que beneficiam toda uma comunidade, pode ter havido dupla contagem de beneficiários em alguns projetos, cuja identificação não é possível de ser realizada pela GEF.

Em relação à capacitação de pessoal, tão fundamental para alavancar e otimizar a aplicação dos recursos públicos, registra-se que em 2013 foi realizado em parceira com a Escola de Gestão Pública (EGP) e o IPECE o curso Orientações para Elaboração de Projetos do FECOP, em duas turmas de 20 horas/aula, do qual participaram 78 técnicos das diversas setorias responsáveis por projetos financiados com recursos do Fundo.

Na expectativa de que a gestão do Fundo tenha uma melhoria contínua no decorrer dos anos seguintes, a Gerência Executiva do FECOP, contando com os mesmo parceiros, está preparando uma nova rodada de capacitações para 2014.

7. Recomendações

Na expectativa de que a gestão do Fundo tenha uma melhoria crescente que reflita nos resultados alcançados pelos projetos e conseqüente atendimento à população em situação de pobreza, a Gerência Executiva do FECOP frisa as seguintes recomendações que, embora muitas já venham sendo aplicadas, é importante que haja continuidade na sua implementação:

- Padronizar e melhorar a consistência interna dos projetos financiados pelo FECOP, delimitando de forma clara seus objetivos e metas, visando dar maior transparência às ações programadas.
- Priorizar projetos estruturantes, com a finalidade de viabilizar a migração do público alvo do FECOP da condição de pobre para não pobre.
- Fortalecer a integração intrasetorial e intersetorial dos projetos financiados pelo FECOP, otimizando os recursos disponíveis para a superação da situação de pobreza de seus beneficiários.
- Implantar e manter um sistema informatizado de acompanhamento unificado para os projetos financiados pelo FECOP, compatibilizando-o com o CADÚNICO do Governo Federal, visando dar maior focalização no seu público alvo.
- Intensificar a atividade de monitoramento dos projetos financiados pelo FECOP, visando o aprimoramento das ações desenvolvidas no âmbito dos projetos e buscando maior efetividade na aplicação dos recursos.
- Realizar a avaliação dos projetos ao longo do tempo, permitindo a seleção natural de atividades mais exitosas do ponto de vista socioeconômico.
- Promover eventos de capacitação para o corpo técnico / operacional das setoriais que têm projetos financiados pelo FECOP.
- Elaborar as diretrizes para um Plano Estadual de Combate à Pobreza, a fim de garantir a melhor aplicação dos recursos do FECOP, envolvendo ações desenvolvidas de forma intersetorial.

FECOP

PRESTAÇÃO DE CONTAS E RELATÓRIO DE DESEMPENHO
DO FUNDO ESTADUAL DE COMBATE À POBREZA

GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ

Secretaria do Planejamento
e Gestão

Jan/Dez 2013

Volume II

Anexos

Relação de Projetos por Secretarias e Municípios

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Planejamento e Gestão

SISTEMA INTEGRADO DE ACOMPANHAMENTO DE PROGRAMAS - SIAP 2014

Relatório de Acompanhamento FECOP por Secretaria e Município - Anual 2013

Secretaria : **SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL**

Região : **01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA**

Município	*Valor Empenhado*	*População Beneficiada*
AQUIRAZ	397.114,37	4.717
CASCAVEL (01)	150.999,57	4.454
CAUCAIA	1.061.472,91	5.548
CHOROZINHO	252.619,11	2.658
EUZÉBIO	78.022,00	73
FORTALEZA	43.703.646,71	154.490
GUAIÚBA	192.445,84	383
HORIZONTE	188.771,99	366
ITAITINGA	305.024,89	440
MARACANAÚ	686.952,06	4.869
MARANGUAPE	433.172,40	146
PACAJUS	328.593,37	4.524
PACATUBA	70.027,70	4.288
PINDORETAMA (01)	75.588,00	225
SÃO GONÇALO DO AMARANTE	320.752,17	480
Total da Região 01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA	**48.245.203,09**	**187.661**

Região : **02.LITORAL OESTE**

Município	*Valor Empenhado*	*População Beneficiada*
ACARAÚ	255.287,16	4.505
AMONTADA	439.105,52	3.576
APUIARÉS	228.620,14	450
BARROQUINHA	76.000,00	2.188
BELA CRUZ	78.729,13	3.314
CAMOCIM	97.601,00	4.360
CHAVAL	49.200,00	2.263
CRUZ	474.381,44	3.403
GRANJA	112.411,20	5.881
ITAPAJÉ	158.851,72	3.418
ITAPIPOCA	448.726,84	4.808
ITAREMA	177.470,49	3.518
JIJOCA DE JERICOACOARA	66.409,22	180
MARCO	151.202,48	3.373
MARTINÓPOLE	49.200,00	2.263
MIRAÍMA	134.864,05	2.343

Secretaria : **SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL**

Região : **02.LITORAL OESTE**

Município	*Valor Empenhado*	*População Beneficiada*
MORRINHOS	204.006,90	3.773
PARACURU	412,01	45
PARAIPABA	104.193,78	393
PENTECOSTE	160.381,79	3.423
SÃO LUIZ DO CURU	43.588,70	2.248
TEJUSSUOCA	327.048,46	2.413
TRAIRI	141.481,45	4.453
TURURU	64.086,00	2.223
UMIRIM	97.061,36	2.338
URUBURETAMA	122.453,37	2.263
URUOCA	69.237,43	2.310
Total da Região 02.LITORAL OESTE	**4.332.011,64**	**75.725**

Região : **03.SOBRAL / IBIAPABA**

Município	*Valor Empenhado*	*População Beneficiada*
ALCÂNTARAS	62.986,04	2.283
CARIRÉ	49.200,00	2.263
CARNAUBAL	239.359,11	2.558
COREAÚ	177.860,65	3.603
CROATÁ	49.200,00	2.263
FORQUILHA	247.389,50	238
FREICHEIRINHA	36.000,00	2.163
GRAÇA	135.067,52	2.483
GROAÍRAS	62.749,46	160
GUARACIABA DO NORTE	166.767,19	3.393
HIDROLÂNDIA	50.263,00	2.313
IBIAPINA	100.632,75	3.338
IPU	84.023,00	3.313
IRAUÇUBA	126.386,00	3.418
MASSAPÊ	179.163,79	3.453
MERUOCA	44.946,36	2.238
MORAÚJO	123.290,37	2.388
MUCAMBO	125.219,02	2.363
PACUJÁ	36.313,00	2.213
PIRES FERREIRA	59.985,75	2.283

SISTEMA INTEGRADO DE ACOMPANHAMENTO DE PROGRAMAS - SIAP 2014

Relatório de Acompanhamento FECOP por Secretaria e Município - Anual 2013

Secretaria : **SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL**

Região : **03.SOBRAL / IBIAPABA**

Município	*Valor Empenhado*	*População Beneficiada*
RERIUTABA	72.639,00	2.363
SANTANA DO ACARAÚ	598.278,13	3.831
SÃO BENEDITO	135.583,07	3.408
SENADOR SÁ	36.000,00	2.163
SOBRAL	793.180,64	7.930
TIANGUÁ	161.649,17	4.560
UBAJARA	234.326,22	3.543
VARJOTA	75.959,66	2.293
VIÇOSA DO CEARÁ	181.264,80	4.700
Total da Região 03.SOBRAL / IBIAPABA	**4.445.683,20**	**83.518**

Região : **04.SERTÃO DE INHAMUNS**

Município	*Valor Empenhado*	*População Beneficiada*
AIUABA	45.983,01	2.258
ARARENDÁ	56.634,75	2.228
ARNEIROZ	52.042,13	220
CATUNDA	36.000,00	2.163
CRATEÚS	392.578,40	4.675
INDEPENDÊNCIA	224.897,50	3.338
IPAPORANGA	88.626,23	2.353
IPUEIRAS	59.971,00	3.288
MONSENHOR TABOSA	64.484,75	2.183
NOVA RUSSAS	69.313,75	3.258
NOVO ORIENTE	63.600,00	3.338
PARAMBU	50.812,01	3.283
PORANGA	36.000,00	2.173
QUITERIANÓPOLES	75.412,01	2.258
TAMBORIL	141.296,97	3.464
TAUÁ	412.405,41	4.805
Total da Região 04.SERTÃO DE INHAMUNS	**1.870.057,92**	**45.285**

Região : **05.SERTÃO CENTRAL**

Município	*Valor Empenhado*	*População Beneficiada*
BANABUIÚ	137.891,33	2.338
BOA VIAGEM	157.424,07	4.510
CANINDÉ	219.299,10	4.552

SISTEMA INTEGRADO DE ACOMPANHAMENTO DE PROGRAMAS - SIAP 2014

Relatório de Acompanhamento FECOP por Secretaria e Município - Anual 2013

Secretaria : **SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL**

Região : **05.SERTÃO CENTRAL**

Município	*Valor Empenhado*	*População Beneficiada*
CARIDADE	97.691,34	3.293
CHORÓ	103.824,18	2.368
DEPUTADO IRAPUAN PINHEIRO	33.834,75	175
GENERAL SAMPAIO	86.778,06	2.193
IBARETAMA	161.201,16	2.163
IBICUITINGA	53.138,00	2.263
ITATIRA	112.051,78	2.308
MADALENA	145.651,19	2.363
MILHÃ	53.138,00	2.263
MOMBAÇA	82.513,75	3.358
PARAMOTI	49.200,00	2.273
PEDRA BRANCA	75.338,02	3.363
PIQUET CARNEIRO	87.269,58	2.393
QUIXADÁ	460.098,43	4.950
QUIXERAMOBIM	294.872,85	4.675
SANTA QUITÉRIA	224.155,01	3.418
SENADOR POMPEU	154.017,69	3.443
SOLONÓPOLE	119.789,55	158
Total da Região 05.SERTÃO CENTRAL	**2.909.177,84**	**58.820**

Região : **06.BATURITÉ**

Município	*Valor Empenhado*	*População Beneficiada*
ACARAPE	297.833,23	299
ARACOIABA	112.875,76	3.473
ARATUBA	145.109,40	2.323
BARREIRA	226.916,97	468
BATURITÉ	301.675,95	3.643
CAPISTRANO	255.081,10	2.738
GUARAMIRANGA	46.933,74	130
ITAPIÚNA	243.309,85	2.523
MULUNGU	183.689,42	230
OCARA	148.471,73	3.598
PACOTI	69.835,03	2.268
PALMÁCIA	98.435,01	2.278
REDENÇÃO	156.466,14	3.498

Secretaria : **SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL**

Total da Região 06.BATURITÉ	**2.286.633,33**	**27.469**

Região : **07.LITORAL LESTE / JAGUARIBE**

Município	***Valor Empenhado***	***População Beneficiada***
ALTO SANTO	115.125,84	125
ARACATI	440.816,31	4.795
BEBERIBE	115.498,20	220
FORTIM	114.076,70	115
ICAPUÍ	103.638,17	85
IRACEMA	13.567,15	60
ITAIÇABA	77.649,63	45
JAGUARETAMA	39.722,50	2.163
JAGUARIBARA	71.282,50	2.188
JAGUARIBE	155.293,49	3.438
JAGUARUANA	231.300,16	465
LIMOEIRO DO NORTE	252.062,04	435
MORADA NOVA	187.907,84	4.520
PALHANO	104.074,82	2.463
PEREIRO	36.000,00	2.163
PINDORETAMA (07)	5.543,35	25
POTIRETAMA	48.725,84	103
QUIXERÉ	39.722,50	2.163
RUSSAS	383.377,50	4.591
SÃO JOÃO DO JAGUARIBE	57.315,68	135
TABULEIRO DO NORTE	109.690,58	235
Total da Região 07.LITORAL LESTE / JAGUARIBE	**2.702.390,80**	**30.532**

Região : **08.CARIRI / CENTRO SUL**

Município	***Valor Empenhado***	***População Beneficiada***
ABAIARA	37.063,00	2.163
ACOPIARA	242.927,52	4.528
ALTANEIRA	50.263,00	2.263
ANTONINA DO NORTE	103.916,12	2.243
ARARIPE	96.339,70	3.263
ASSARÉ	163.373,49	3.623
AURORA	64.805,53	3.338
BAIXIO	109.626,10	185
BARBALHA	336.374,13	4.805

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Planejamento e Gestão

SISTEMA INTEGRADO DE ACOMPANHAMENTO DE PROGRAMAS - SIAP 2014

Relatório de Acompanhamento FECOP por Secretaria e Município - Anual 2013

Secretaria : **SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL**

Região : **08.CARIRI / CENTRO SUL**

Município	*Valor Empenhado*	*População Beneficiada*
BARRO	127.874,80	3.368
BREJO SANTO	140.290,21	3.478
CAMPOS SALES	215.746,86	3.623
CARIRIAÇU	103.663,00	3.388
CARIÚS	15.539,68	88
CATARINA	65.349,00	2.260
CEDRO	86.886,84	3.313
CRATO	244.561,30	4.675
FARIAS BRITO	115.667,55	2.503
GRANJEIRO	1.063,00	0
ICÓ	225.265,41	4.425
IGUATU	318.496,81	4.485
IPAUMIRIM	69.886,37	2.188
JARDIM	115.691,50	3.508
JATI	1.063,00	0
JUAZEIRO DO NORTE	1.065.818,29	7.852
JUCÁS	170.348,37	3.518
LAVRAS DA MANGABEIRA	129.668,45	3.523
MAURITI	135.807,83	3.443
MILAGRES	210.263,00	3.354
MISSÃO VELHA	330.283,92	3.678
NOVA OLINDA	95.428,16	2.448
ORÓS	149.436,30	3.528
PENAFORTE	126.746,20	2.363
PORTEIRAS	88.182,42	2.253
POTENGI	48.573,08	2.193
QUIXELÔ	73.073,58	2.253
SABOEIRO	61.773,08	2.293
SALITRE	56.416,41	2.223
SANTANA DO CARIRI	37.063,00	2.173
TARRAFAS	77.701,81	2.313
UMARI	76.063,00	2.213
VÁRZEA ALEGRE	90.487,00	3.288
Total da Região 08.CARIRI / CENTRO SUL	**6.074.867,82**	**122.622**
Total da Secretaria STDS	**72.866.025,64**	**631.632**

Impresso em: 17/02/2014 - 15:48:49

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Planejamento e Gestão

SISTEMA INTEGRADO DE ACOMPANHAMENTO DE PROGRAMAS - SIAP 2014

Relatório de Acompanhamento FECOP - Anual 2013

Secretaria : 47000000 SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Programa : 049 TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Projeto : 1- Criando Oportunidades - Qualificação Profissional do Trabalhador Cearense (Mapp 8)

Objetivos

Geral

Fortalecer o empreendedorismo, a criação de pequenos negócios individuais e coletivos e a inserção no mercado de trabalho formal dos beneficiários do projeto.

Específicos

- Promover ações de qualificação social e profissional para o desenvolvimento do capital humano e social da população em situação de vulnerabilidade econômica e social, visando engajá-la em atividades produtivas e geradoras de renda;
- Desenvolver competências humanas, sociais e profissionais de adolescentes / jovens em situação de risco pessoal e social, em cumprimento de medidas socioeducativas na rede socioassistencial da STDS;
- Apoiar os pequenos empreendedores em iniciativas geradoras de renda;
- Promover a articulação das ações de educação profissional com as demais políticas de geração de trabalho e renda desenvolvidas no âmbito do Estado do Ceará.

Indicadores

Número de trabalhadores qualificados para inserção no mercado de trabalho;
Número de empresas parceiras do projeto;
Número de kits instrumentais de trabalho concedidos;
Número de jovens em conflito com a lei beneficiados com as ações de qualificação.

METAS FÍSICAS

PREVISTA	EXECUTADA
Realizar 195 ações de Qualificação Social e Profissional com Carga Horária média 80hs.	195 ações de Qualificação Social e Profissional realizadas.
Qualificar 4.878 educandos.	4.878 educandos qualificados.
Beneficiar 75 municípios com ações de Qualificação Social e Profissional.	87 Municípios atendidos.

Análise Qualitativa

O Projeto Criando Oportunidades desenvolveu no primeiro semestre do ano de 2013 um conjunto de ações articuladas que buscaram criar condições para que os indivíduos e famílias beneficiadas saiam da situação de pobreza e risco social. Estas atividades significaram um investimento social e político no sentido de permitir o acesso democrático do cidadão à qualificação profissional, ao trabalho, emprego e renda, ou seja, à melhoria da qualidade de vida de nossa população.

No primeiro semestre os resultados alcançados foram: a realização de 33 cursos de qualificação profissional distribuidos nas áreas de comérico, serviço e industria, totalizando 825 beneficiados.

No segundo semestre, foram realizados 162 cursos de qualificação profissional , atendendo um público de 4053 beneficiados, atingindo a meta estabelecida de 4878 beneficiados, 195 cursos de qualificação.

A quantidade de municípios antedidos aumentou devido a grande procura pelo projeto por parte dos municípios e a Secretaria procurou atender a demanda, distribuindo cursos por mais municípios.

Público Alvo

Trabalhadores (as) sem ocupação e desempregados; Jovens de 16 a 24 anos à procura do primeiro emprego;

MUNICÍPIOS ATENDIDOS

Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada
01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA	**1.067.421,26**	**1.078**

CAUCAIA	47.298,78	75
CHOROZINHO	7.186,78	25
EUZÉBIO	7.437,00	25
FORTALEZA	726.891,97	603
ITAITINGA	17.214,78	50
MARACANAÚ	79.638,92	75
PACAJUS	20.321,53	50
PINDORETAMA (01)	10.028,00	25
SÃO GONÇALO DO AMARANTE	151.403,50	150
02.LITORAL OESTE	**224.076,60**	**500**
ACARAÚ	10.028,00	25
AMONTADA	51.372,50	75
APUIARÉS	3.331,60	25
BELA CRUZ	10.028,00	25
CRUZ	2.889,13	25
ITAPAJÉ	10.028,00	25
ITAPIPOCA	74.510,25	75
ITAREMA	12.917,13	50
MARCO	2.889,13	25
MIRAÍMA	10.028,00	25
MORRINHOS	10.028,00	25
PARAIPABA	2.889,11	25
PENTECOSTE	13.109,75	50
UMIRIM	10.028,00	25
03.SOBRAL / IBIAPABA	**351.050,40**	**650**
CARNAUBAL	61.229,07	75
COREAÚ	29.671,60	50
GRAÇA	10.028,00	25
GROAÍRAS	10.028,00	25
GUARACIABA DO NORTE	12.776,00	50
MORAÚJO	20.056,00	50
MUCAMBO	10.028,00	25
RERIUTABA	10.028,00	25
SANTANA DO ACARAÚ	38.435,10	75
SÃO BENEDITO	19.671,62	50
SOBRAL	31.203,67	75
UBAJARA	78.223,72	75
VARJOTA	9.643,62	25
VIÇOSA DO CEARÁ	10.028,00	25
04.SERTÃO DE INHAMUNS	**115.417,32**	**275**
ARARENDÁ	13.134,75	50
ARNEIROZ	38.430,12	75
IPAPORANGA	31.926,23	75
TAMBORIL	31.926,22	75
05.SERTÃO CENTRAL	**206.269,50**	**525**
BOA VIAGEM	20.056,00	50
CANINDÉ	25.460,45	50
CARIDADE	10.000,00	50
CHORÓ	8.359,80	25
DEPUTADO IRAPUAN PINHEIRO	13.134,75	50
MADALENA	20.610,78	50
QUIXADÁ	20.056,00	50
QUIXERAMOBIM	36.609,50	75

SANTA QUITÉRIA	31.926,22	75
SOLONÓPOLE	20.056,00	50
06.BATURITÉ	**180.000,00**	**375**
ACARAPE	16.128,50	50
ARATUBA	18.960,55	50
BARREIRA	25.276,36	50
BATURITÉ	45.079,92	75
CAPISTRANO	26.288,45	50
ITAPIÚNA	41.781,42	75
REDENÇÃO	6.484,80	25
07.LITORAL LESTE / JAGUARIBE	**188.686,42**	**475**
ARACATI	50.187,00	75
BEBERIBE	10.028,00	50
FORTIM	30.084,00	75
ICAPUÍ	20.056,00	50
JAGUARIBE	10.028,00	50
JAGUARUANA	23.162,75	50
MORADA NOVA	32.005,92	75
TABULEIRO DO NORTE	13.134,75	50
08.CARIRI / CENTRO SUL	**443.260,14**	**1.000**
ACOPIARA	38.936,48	75
ANTONINA DO NORTE	27.010,09	50
ASSARÉ	13.134,75	50
BAIXIO	14.010,09	50
BARBALHA	13.134,75	50
BARRO	24.155,11	50
CAMPOS SALES	10.145,02	50
CEDRO	14.010,09	50
CRATO	35.988,01	75
FARIAS BRITO	14.010,09	50
ICÓ	68.195,73	75
IGUATU	47.946,57	75
JUAZEIRO DO NORTE	10.145,02	25
JUCÁS	27.938,66	50
MAURITI	22.144,83	25
MISSÃO VELHA	13.135,37	50
NOVA OLINDA	13.179,16	50
POTENGI	9.010,08	25
QUIXELÔ	9.010,08	25
SABOEIRO	9.010,08	25
SALITRE	9.010,08	25
	2.776.181,64	**4.878**

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Planejamento e Gestão

SISTEMA INTEGRADO DE ACOMPANHAMENTO DE PROGRAMAS - SIAP 2014

Relatório de Acompanhamento FECOP - Anual 2013

Secretaria : 47000000 SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Programa : 049 TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Projeto : 2 - Criando Oportunidades - Qualificação Profissional do Trabalhador Cearense (Mapp 10)

Objetivos

Geral

Fortalecer o empreendedorismo, a criação de pequenos negócios individuais e coletivos e a inserção no mercado de trabalho formal dos beneficiários do projeto.

Específicos

- Promover ações de qualificação social e profissional para o desenvolvimento do capital humano e social da população em situação de vulnerabilidade econômica e social, visando engajá-la em atividades produtivas e geradoras de renda;
- Desenvolver competências humanas, sociais e profissionais de adolescentes / jovens em situação de risco pessoal e social, em cumprimento de medidas socioeducativas na rede socioassistencial da STDS;
- Apoiar os pequenos empreendedores em iniciativas geradoras de renda;
- Promover a articulação das ações de educação profissional com as demais políticas de geração de trabalho e renda desenvolvidas no âmbito do Estado do Ceará.

Indicadores

Número de trabalhadores qualificados para a inserção no mercado de trabalho;
Número de kits instrumentais de trabalho concedidos;
Número de empresas parceiras do projeto;
Número de jovens em conflito com a lei beneficiados com as ações de qualificação.

METAS FÍSICAS

PREVISTA	EXECUTADA
Qualificar social e profissionalmente 578 jovens em cumprimento de medidas sócio educativas em regime de privação de liberdade atendidos nos Centros Educacionais mantidos pela STDS, em Fortaleza.	578 jovens em medidas sócio educativas qualificados social e profissionalmente.
Realizar 48 ações de Qualificação Social e Profissional.	48 Ações de Qualificação Social e Profissional realizadas.
Atender a 7 (sete) Centros Educacionais em Fortaleza.	8 Centros Educacionais em Fortaleza Atendidos.

Análise Qualitativa

O projeto durante o primeiro semestre do ano de 2013, ocorreu nas 8 unidades de medidas socioeducativas mantidas pela STDS. O projeto se desenvolveu através do atendimento de jovens em cumprimento de medidas em meio fechado em especial aqueles em cumprimento de internação provisória de 45 dias, tendo contribuído para que os adolescentes atendidos saíssem das unidades com uma nova perspectiva para sua inserção e/ou reinserção social.

No ano de 2013 foram alcançadas as metas propostas assim como o cumprimento do cronograma de execução financeira previsto para a ação. O projeto seguiu com execução normal, tendo sido realizadas 8 turmas de qualificação no primeiro semestre e 32 turmas no segundo semestre do ano de 2013, atendendo 578 jovens, cumprindo a meta prevista.

Público Alvo

Adolescentes/jovens em situação de cumprimento de medidas socioeducativas assistidos pela rede socioassistencial da STDS;

MUNICÍPIOS ATENDIDOS

Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada
01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA	**650.000,00**	**578**
FORTALEZA	650.000,00	578
	650.000,00	**578**

Impresso em: 17/02/2014 - 15:47:52

Secretaria : 47000000 SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Programa : 021 PROMOÇÃO DA JUVENTUDE

Projeto : 3 - Projovem Trabalhador/Juventude Cidadã (Mapp 12)

Objetivos

Geral

Promover a criação de oportunidades de trabalho, emprego e renda para os jovens por meio da qualificação sócioprofissional com vistas à inserção na atividade produtiva.

Específicos

- Qualificar social e profissionalmente jovens em situação de vulnerabilidade social;
- Preparar e inserir os jovens no mundo do trabalho, em ocupações com vínculo empregatício ou em outras atividades produtivas legais geradoras de renda.

Indicadores

Número de jovens qualificados;
Número de jovens inseridos no mercado de trabalho formal;
Número de negócios gerados;
Número de empreendedores Individuais formalizados.

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	**EXECUTADA**
Garantir a participação de 8.500 jovens, em 132 municípios cearenses, nas atividades do ProJovem Trabalhador - Juventute Cidadã do Ceará	3.225 jovens qualificados no módulo formação básica
Assegurar a execução de 340 turmas de qualificação social e profissional, com 25 jovens em cada turma.	129 turmas de qualificação social executadas

Análise Qualitativa

Os recursos do projeto são utilizados como contrapartida a recursos do Ministério do Trabalho e Emprego - MTE.

As atividades desenvolvidas no primeiro semestre do ano de 2013, contemplaram a contratação de empresa especializada nas atividades de apoio a gestão, visando a articulação junto aos municípios para levantamento de demandas, definição de turmas e implantação do projeto.

As ações não foram iniciadas com atendimento direto ao educando, tendo ocorrido as fases de planejamento, organização e seleção dos municípios e pré inscrição dos adolescentes. A principal dificuldades encontradas para operacionalização do projeto no primeiro semestre foi a conclusão do processo licitatório para contratação de instituições executoras das ações de qualificação profissional. Visando a superação destas dificuldades foram otimizadas as atividades de acompanhamento dos procedimentos internos da STDS para dar agilidade ao processo licitatório com a devida finalização do mesmo.

O início das ações de qualificação social e profissional foram remanejadas para o segundo semestre do ano de 2013, concluindo o cadastro de 8.500 jovens no Sinprojovem (Sistema Informatizado Projovem Trabalhador), ferramenta operacional do MTE. O projeto foi dividido em duas fases de execução, a primeira atendendo 3.225, com início de execução em 2013, e a segunda atendendo 5.275 no ano de 2014. Essa divisão ocorreu devido há um problema na execução de 4 lotes do projeto referentes a uma única entidade vencedora que não executou pois a mesma encontrava-se em processo de investigação do Ministério Público bloqueando suas ações, fazendo com que o MTE paralisasse a execução desses lotes. O reinício das atividades se dará após a chamada pública das entidades executoras que ficaram em segundo lugar no certame licitatório, para cumprir a meta de atendimento de 8.500 beneficiários.

Público Alvo

Jovens de 18 a 29 anos que estejam em situação de desemprego e sejam membros de famílias com renda mensal per capita de até meio sal

MUNICÍPIOS ATENDIDOS

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Planejamento e Gestão

SISTEMA INTEGRADO DE ACOMPANHAMENTO DE PROGRAMAS - SIAP 2014

Relatório de Acompanhamento FECOP - Anual 2013

Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada
01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA	**371.733,96**	**825**
AQUIRAZ	11.914,00	75
CASCAVEL (01)	11.914,00	75
CAUCAIA	11.914,00	100
CHOROZINHO	11.914,00	75
FORTALEZA	249.041,96	0
GUAIÚBA	11.914,00	75
HORIZONTE	11.914,00	50
ITAITINGA	11.914,00	100
PACAJUS	6.400,00	75
PACATUBA	11.682,00	75
PINDORETAMA (01)	5.000,00	50
SÃO GONÇALO DO AMARANTE	16.212,00	75
02.LITORAL OESTE	**641.659,57**	**125**
ACARAÚ	98.209,16	50
AMONTADA	98.209,16	50
APUIARÉS	78.808,76	25
CRUZ	366.432,49	0
03.SOBRAL / IBIAPABA	**60.036,00**	**1.075**
CARNAUBAL	1.063,00	50
COREAÚ	1.063,00	100
FORQUILHA	1.063,00	50
GRAÇA	1.063,00	50
GROAÍRAS	1.063,00	50
GUARACIABA DO NORTE	1.063,00	50
HIDROLÂNDIA	1.063,00	50
IPU	1.063,00	50
MASSAPÊ	5.841,00	50
MERUOCA	1.063,00	50
MORAÚJO	5.841,00	50
MUCAMBO	5.841,00	50
PACUJÁ	1.063,00	50
RERIUTABA	5.841,00	50
SÃO BENEDITO	5.841,00	50
TIANGUÁ	5.841,00	100
UBAJARA	5.841,00	75
VARJOTA	7.456,00	50
VIÇOSA DO CEARÁ	1.063,00	50
04.SERTÃO DE INHAMUNS	**67.000,00**	**200**
AIUABA	9.571,00	50
CRATEÚS	9.571,00	50
INDEPENDÊNCIA	9.571,00	50
IPUEIRAS	9.571,00	50
MONSENHOR TABOSA	9.571,00	0
TAMBORIL	9.571,00	0
TAUÁ	9.574,00	0
05.SERTÃO CENTRAL	**188.263,16**	**0**
BANABUIÚ	3.938,00	0
BOA VIAGEM	3.938,00	0
CANINDÉ	7.938,00	0
CARIDADE	7.938,00	0

GENERAL SAMPAIO	3.938,00	0
IBARETAMA	125.201,16	0
IBICUITINGA	3.938,00	0
ITATIRA	3.938,00	0
MILHÃ	3.938,00	0
PEDRA BRANCA	3.938,00	0
QUIXADÁ	7.808,00	0
QUIXERAMOBIM	3.938,00	0
SANTA QUITÉRIA	3.938,00	0
SOLONÓPOLE	3.936,00	0
06.BATURITÉ	**67.000,00**	**950**
ACARAPE	5.161,00	50
ARACOIABA	5.153,00	50
ARATUBA	5.153,00	50
BARREIRA	5.153,00	100
BATURITÉ	5.153,00	50
CAPISTRANO	5.153,00	200
GUARAMIRANGA	5.153,00	50
ITAPIÚNA	5.153,00	100
MULUNGU	5.153,00	50
OCARA	5.153,00	50
PACOTI	5.153,00	50
PALMÁCIA	5.153,00	50
REDENÇÃO	5.156,00	100
07.LITORAL LESTE / JAGUARIBE	**67.000,00**	**50**
ALTO SANTO	4.466,00	50
ARACATI	4.466,00	0
BEBERIBE	4.466,00	0
FORTIM	4.466,00	0
ICAPUÍ	4.466,00	0
ITAIÇABA	3.722,50	0
JAGUARETAMA	3.722,50	0
JAGUARIBARA	3.722,50	0
JAGUARIBE	3.722,50	0
JAGUARUANA	3.722,50	0
LIMOEIRO DO NORTE	3.722,50	0
MORADA NOVA	3.722,50	0
POTIRETAMA	3.722,50	0
QUIXERÉ	3.722,50	0
RUSSAS	3.722,50	0
SÃO JOÃO DO JAGUARIBE	3.722,50	0
TABULEIRO DO NORTE	3.722,50	0
08.CARIRI / CENTRO SUL	**44.670,00**	**0**
ABAIARA	1.063,00	0
ACOPIARA	1.063,00	0
ALTANEIRA	1.063,00	0
ANTONINA DO NORTE	1.063,00	0
ARARIPE	1.063,00	0
ASSARÉ	1.063,00	0
AURORA	1.063,00	0
BAIXIO	1.063,00	0
BARBALHA	1.063,00	0
BARRO	1.063,00	0

BREJO SANTO	1.063,00	0
CAMPOS SALES	1.063,00	0
CARIRIAÇU	1.063,00	0
CARIÚS	1.063,00	0
CATARINA	1.063,00	0
CEDRO	1.063,00	0
CRATO	1.063,00	0
FARIAS BRITO	1.063,00	0
GRANJEIRO	1.063,00	0
ICÓ	1.063,00	0
IGUATU	1.063,00	0
IPAUMIRIM	1.063,00	0
JARDIM	1.063,00	0
JATI	1.063,00	0
JUAZEIRO DO NORTE	1.063,00	0
JUCÁS	1.063,00	0
LAVRAS DA MANGABEIRA	1.063,00	0
MAURITI	1.063,00	0
MILAGRES	1.063,00	0
MISSÃO VELHA	1.063,00	0
NOVA OLINDA	1.063,00	0
ORÓS	1.063,00	0
PENAFORTE	1.063,00	0
PORTEIRAS	1.063,00	0
POTENGI	1.063,00	0
QUIXELÔ	1.063,00	0
SABOEIRO	1.063,00	0
SALITRE	1.063,00	0
SANTANA DO CARIRI	1.063,00	0
TARRAFAS	1.063,00	0
UMARI	1.063,00	0
VÁRZEA ALEGRE	1.087,00	0
	1.507.362,69	**3.225**

Secretaria : 47000000 SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Programa : 050 ASSISTÊNCIA SOCIAL

Projeto : 4 - Estação Família (Mapp 13)

Objetivos

Geral

Atender famílias em situação de vulnerabilidade social, possibilitando a ampliação das competências familiares e contribuindo para o fortalecimento da autonomia e inclusão social, das mesmas.

Específicos

- Implantar nos Centros de Referência de Assistência Social, uma metodologia complementar ao Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família;
- Promover a capacitação das equipes municipais para o fortalecimento das abordagens junto às famílias;
- Assessorar e monitorar os municípios na operacionalização do projeto.

Indicadores

Número de famílias atendidas e com competências familiares ampliadas;
Número de municípios conveniados e assessorados;
Número de técnicos capacitados.

METAS FÍSICAS

PREVISTA	EXECUTADA
Atender 7.300 famílias, através da operacionalização do projeto nos CRAS.	7.300 famílias cadastradas pelo Projeto nos CRAS.
Assessorar e monitorar 73 municípios na operacionalização do Projeto.	73 municípios conveniados e monitorados.
Capacitar 219 técnicos na metodologia do projeto, para trabalhar com famílias vulnerabilizadas.	146 técnicos capacitados na metodologia do projeto.

Análise Qualitativa

A mudança das equipes municipais em grande parte dos municípios e a situação de inadimplência dos mesmo junto ao Governo Federal, gerou dificuldades para assinatura de convênios. Existe também em alguns municípios, a dificuldade de aplicação da metodologia do Projeto junto as famílias em virtude do apoio da rede setorial ser insuficiente. Os municípios têm demandado a ampliação do valor financeiro do convênio.

Foi implantado software para monitoramento do Projeto e capacitados os técnicos para operar o sistema. O software do projeto engloba toda a metodologia utilizada bem como todas as ações realizadas, por isso foram capacitados 01 coordenador e 02 técnicos dos CRAS que são diretamente responsáveis pela execução do Estação Família.

Público Alvo

Famílias em situação de vulnerabilidade social que são atendidas através dos CRAS;

MUNICÍPIOS ATENDIDOS

Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada
01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA	**564.400,00**	**500**
AQUIRAZ	13.200,00	100
CASCAVEL (01)	13.200,00	100
CAUCAIA	13.200,00	100
CHOROZINHO	13.200,00	100
FORTALEZA	498.400,00	0
HORIZONTE	13.200,00	100

02.LITORAL OESTE	**145.195,84**	**1.100**
AMONTADA	13.200,00	100
APUIARÉS	13.200,00	100
CHAVAL	13.200,00	100
CRUZ	13.195,84	100
ITAPAJÉ	13.200,00	100
JIJOCA DE JERICOACOARA	13.200,00	100
MARTINÓPOLE	13.200,00	100
MORRINHOS	13.200,00	100
PARAIPABA	13.200,00	100
UMIRIM	13.200,00	100
URUOCA	13.200,00	100
03.SOBRAL / IBIAPABA	**171.600,00**	**1.300**
CARIRÉ	13.200,00	100
CARNAUBAL	13.200,00	100
COREAÚ	13.200,00	100
CROATÁ	13.200,00	100
GRAÇA	13.200,00	100
HIDROLÂNDIA	13.200,00	100
IRAUÇUBA	13.200,00	100
MORAÚJO	13.200,00	100
MUCAMBO	13.200,00	100
RERIUTABA	13.200,00	100
SANTANA DO ACARAÚ	13.200,00	100
SOBRAL	13.200,00	100
VIÇOSA DO CEARÁ	13.200,00	100
04.SERTÃO DE INHAMUNS	**52.800,00**	**400**
ARNEIROZ	13.200,00	100
IPAPORANGA	13.200,00	100
NOVO ORIENTE	13.200,00	100
TAUÁ	13.200,00	100
05.SERTÃO CENTRAL	**197.990,06**	**1.500**
BANABUIÚ	13.200,00	100
BOA VIAGEM	13.190,06	100
CHORÓ	13.200,00	100
DEPUTADO IRAPUAN PINHEIRO	13.200,00	100
IBICUITINGA	13.200,00	100
ITATIRA	13.200,00	100
MADALENA	13.200,00	100
MILHÃ	13.200,00	100
MOMBAÇA	13.200,00	100
PARAMOTI	13.200,00	100
PEDRA BRANCA	13.200,00	100
PIQUET CARNEIRO	13.200,00	100
QUIXADÁ	13.200,00	100
QUIXERAMOBIM	13.200,00	100
SENADOR POMPEU	13.200,00	100
06.BATURITÉ	**39.600,00**	**300**
ARACOIABA	13.200,00	100
CAPISTRANO	13.200,00	100
MULUNGU	13.200,00	100
07.LITORAL LESTE / JAGUARIBE	**66.000,00**	**500**
ARACATI	13.200,00	100

JAGUARIBE	13.200,00	100
LIMOEIRO DO NORTE	13.200,00	100
PALHANO	13.200,00	100
SÃO JOÃO DO JAGUARIBE	13.200,00	100
08.CARIRI / CENTRO SUL	**223.492,53**	**1.700**
ALTANEIRA	13.200,00	100
ASSARÉ	13.200,00	100
AURORA	12.292,53	100
BREJO SANTO	13.200,00	100
CAMPOS SALES	13.200,00	100
CARIRIAÇU	13.200,00	100
CATARINA	13.200,00	100
CRATO	13.200,00	100
FARIAS BRITO	13.200,00	100
IGUATU	13.200,00	100
JARDIM	13.200,00	100
MAURITI	13.200,00	100
MILAGRES	13.200,00	100
NOVA OLINDA	13.200,00	100
PENAFORTE	13.200,00	100
SABOEIRO	13.200,00	100
TARRAFAS	13.200,00	100
	1.461.078,43	**7.300**

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Planejamento e Gestão

SISTEMA INTEGRADO DE ACOMPANHAMENTO DE PROGRAMAS - SIAP 2014

Relatório de Acompanhamento FECOP - Anual 2013

Secretaria : 47000000 SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Programa : 022 EQUIDADE DE GÊNERO

Projeto : ***5 - Novos Caminhos para Proteção de Mulheres em Situação de Violência Doméstica - Casa do Caminho (Mapp 14)***

Objetivos

Geral
Garantir a integridade física e psicológica das mulheres em situação de risco de vida e de seus (suas) filhos (filhas) menores de idade (meninos até 14 anos).

Específicos
- Colaborar para o rompimento do ciclo da violência doméstica
- Fortalecer a autoestima e o pleno exercício da cidadania de seus beneficiários

Indicadores

Número de mulheres acolhidas na Casa do Caminho;
Número de mulheres acolhidas engajadas em cursos profissionalizantes ou oficinas;
Número de mulheres egressas acompanhadas.

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	**EXECUTADA**
Encaminhar 80% das mulheres e/ou familiares para cursos de profissionalização e/ou eventos de capacitação.	8 das mulheres encaminhadas.
Inserir 80% das mulheres abrigadas e ex abrigadas em cursos profissionalizantes.	8 mulheres inseridas.
Monitorar 100% das mulheres no pós abrigamento.	19 mulheres monitoradas.
Acolher 100% das mulheres em situação de violência doméstica e ou familiar encaminhadas para a Casa do Caminho.	21 Mulheres encaminhadas.
Participar de 80% das audiências no Juizado Especial de Violência Doméstica e Intra familiar contra a Mulher, bem como de audiências nas delegacias de defesa da mulher e fóruns da região metropolitana de Fortaleza durante o abrigamento.	Participação de 6 audiências na delegacia e 12 audiências no fórum.
Inserir 80% das crianças abrigadas em escolas ou creches, favorecendo a ampliação do tempo disponível das mulheres para engajamento no mercado de trabalho.	38 Crianças inderidas.
Promover o acesso de 100% das mulheres e prole à documentação civil.	Promovido o acesso de 21 mulheres com 41 crianças.
Cadastrar 100% das mulheres em programas sociais (Programas Federais, Estaduais e/ou Municipais), garantindo-lhes melhores condições de vida.	Cadastradas 21 mulheres em programas sociais.
Reinserir 100% das mulheres, na sociedade.	Reinseridas 19 mulheres na sociedade.
Contatar com 80% das famílias das abrigadas, de acordo com solicitação das mulheres acolhidas.	Foram Contata 21 das famílias das abrigadas.

Análise Qualitativa

A Casa do Caminho atendeu uma média de 21 mulheres e 42 crianças no ano de 2013, cumprindo a meta mensal de 25 pessoas atendidas.
Neste período todos os esforços foram empreendidos no sentido de garantirem a autonomia das mulheres e seu desligamento. Assim foram engajadas 08 mulheres em cursos profissionalizantes e 36 em oficinas, objetivando a reinserção social.
A equipe de profissionais participou de formação na área das competências para o trabalho e liderança.

Ressaltamos a participação da Casa do Caminho no lançamento da Cartilha vídeo: O Caminho, produzido pelo Instituto AVON e o Instituto Maria da Penha com os depoimentos de mulheres e funcionários da Unidade, projetando a casa nacionalmente.
As crianças filhas das abrigadas foram engajadas no Projeto Mais Educação, na rede pública de ensino municipal, tendo assim uma ampliação da jornada escolar.

Público Alvo

Mulheres em situação de violência doméstica ou intra-familiar, acompanhadas ou não por sua prole.

MUNICÍPIOS ATENDIDOS

Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada
01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA	**289.000,00**	**63**
FORTALEZA	289.000,00	63
	289.000,00	**63**

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Planejamento e Gestão

SISTEMA INTEGRADO DE ACOMPANHAMENTO DE PROGRAMAS - SIAP 2014

Relatório de Acompanhamento FECOP - Anual 2013

Secretaria : 47000000 SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Programa : 026 ATENÇÃO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Projeto : ***6 - Abrigamento de Crianças e Adolescentes em Situação de Abandono - Abrigo Desembargador Olívio Câmara - ADOC e Tia Júlia (Mapp 15)***

Objetivos

Geral
Garantir o funcionamento do Abrigo Desembargador Olívio Câmara (ADOC) e do Abrigo Tia Júlia.

Específicos
- Acolher crianças, adolescentes e adultos com deficiência mental, lhes garantido proteção social e assistência integral;
- Oferecer o desenvolvimento socioeducativo para crianças e adolescentes acolhidos;
- Promover a manutenção dos vínculos familiares, quando houver e fortalecer os que já existem;
- Proporcionar aos acolhidos a promoção humana e inclusão social;
- Incentivar o desenvolvimento do protagonismo e da capacidade para a realização de atividades da vida diária;
- Ampliar e possibilitar o acesso à rede de serviços socioassistenciais, de educação e saúde.

Indicadores

Número de crianças, adolescentes e adultos com atendimento integral;
Número de crianças, adolescentes e adultos que retornaram à família;
Número de crianças, adolescentes e adultos em manutenção de vínculos;
Número de crianças, adolescentes e adultos engajados em escola;
Número de crianças e adolescentes atendidos na área de saúde.

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	**EXECUTADA**
Engajar 100% dos acolhidos na rede socioassistencial de educação e saúde.	Foram engajados 71 acolhidos na rede socioassistencial de educação e 104 atendimentos na área de saúde.
Atender integralmente 100% dos acohidos	191 Acolhidos atendidos.
Reintegrar 50% de crianças e adolescentes a família e comunidade.	Reintegradas 4 crianças e 5 adolescentes a família e a comunidade.

Análise Qualitativa

O Abrigo Tia Júlia e ADOC acolheram durante o ano de 2013 uma média de 191usuários.
Durante este período foram realizados ações visando o retorno de crianças e adolescentes à suas famílias e, no caso de destituição do poder familiar, para adoção.
Assim, do total de acolhidos retornaram para família 09 (nove) crianças e adolescentes e 04 (quatro) foram adotados.
Neste período foram realizadas formação para os profissionais nas áreas de competências para o trabalho e liderança.
O ADOC encontra-se em fase final de construção e no Abrigo Tia Júlia foi realizada através da iniciativa privada, a construção de uma quadra coberta.
As crianças, adolescentes e adultos foram engajados em escolas da comunidade (71) e foram atendidas na rede de saúde (87).

Público Alvo

Crianças e adolescentes vítimas de violência doméstica e/ou abandono.

MUNICÍPIOS ATENDIDOS		
Macro-Região / Município	**Valor Empenhado**	**População Beneficiada**
01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA	**4.982.692,66**	**191**
FORTALEZA	4.982.692,66	191
	4.982.692,66	**191**

Impresso em: 17/02/2014 - 15:47:52

Secretaria : 47000000 SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Programa : 050 ASSISTÊNCIA SOCIAL

Projeto : ***7 - Ceará - Espaço de Vida Arte e Educação (Mapp 17)***

Objetivos

Geral

Contribuir para o desenvolvimento físico, cognitivo, social e afetivo, de seus beneficiários com foco na ampliação das potencialidades humanas, artísticas, esportivas e sociais, na perspectiva do fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.

Específicos

- Oportunizar o acesso às atividades esportivas, culturais e nutricionais, contribuindo para o fortalecimento e desenvolvimento integral de crianças, adolescentes e jovens;
- Garantir o encaminhamento de crianças, adolescentes e jovens à rede pública de ensino;
- Possibilitar o acesso à informática básica para crianças, adolescentes e jovens na perspectiva de inclusão digital;
- Garantir a participação das famílias em grupos socioeducativos, contribuindo para elevar as competências familiares e a participação social;

Indicadores

Número de crianças, adolescentes e jovens com curso de informática básica e acesso à inclusão digital;
Número de crianças, adolescentes e jovens que ampliaram seu potencial esportivo e de socialização;
Número de crianças, adolescentes e jovens que ampliaram suas possibilidades artístico culturais;
Número de crianças, adolescentes e jovens que ampliaram suas possibilidades de socialização e fortalecimento do convívio familiar e comunitário;
Número de famílias que ampliaram o nível de participação social nos grupos socioeducativos, com desenvolvimento das competências familiares;
Número de crianças, adolescentes e jovens com direito a 01 lanche/dia.

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	**EXECUTADA**
Atender 5.700 crianças, adolescentes e jovens nas 10 unidades de ABCs, 02 Circos e 04 CIPs, localizadas em 13 bairros da capital.	5.700 crianças, adolescentes e jovens atendidos nas 10 unidades de ABCs, 02 Circos e 04 CIPs, localizadas em 13 bairros da capital.

Análise Qualitativa

O planejamento pedagógico foi realizado, possibilitando o desenvolvimento dos eixos do esporte, arte cultura e incentivo a escolaridade e alimentação. O monitoramento da STDS junto às entidades cogestoras geraram maior efetividade nas ações desenvolvidas.
Como aspectos negativos podem ser citados: a falta de cursos de qualificação profissional para os jovens acima de 14 anos e em alguns ABCs e CIPs falta espaço adequado para a realização de modalidades esportivas.
Foram obtidos os seguintes resultados:
836 crianças, adolescentes e jovens com curso de informática básica e acesso a inclusão digital;
2.335 crianças, adolescentes e jovens que ampliaram seu potencial esportivo e de socialização;
3.450 crianças, adolescentes e jovens que ampliaram suas possibilidades artístico culturais;
5.700 crianças, adolescentes e jovens que ampliaram suas possibilidades de socialização e fortalecimento do convívio familiar e comunitário;
500 famílias que ampliaram o nível de participação social nos grupos socioeducativos, com desenvolvimento das competências familiares;
5.700 crianças, adolescentes e jovens com direito a 01 lanche/dia.

Público Alvo

Crianças, adolescentes e jovens na faixa etária de 06 a 17 anos de famílias em situação de vulnerabilidade e risco social.

SISTEMA INTEGRADO DE ACOMPANHAMENTO DE PROGRAMAS - SIAP 2014

Relatório de Acompanhamento FECOP - Anual 2013

MUNICÍPIOS ATENDIDOS

Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada
01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA	**6.495.239,30**	**5.700**
CAUCAIA	399.664,67	450
FORTALEZA	6.095.574,63	5.250
	6.495.239,30	**5.700**

Secretaria : 47000000 SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Programa : 050 ASSISTÊNCIA SOCIAL

Projeto : ***8 - Inclusão Social com Arte, Esporte e Educação - Espaço Viva Gente (Mapp 18)***

Objetivos

Geral

Atender crianças e adolescentes em situação de risco, com atividades socioeducativas, artísticas, esportivas, de lazer e iniciação profissional, desenvolvendo potencialidades e o protagonismo infanto-juvenil, num trabalho integrado com a família e a comunidade.

Específicos

- Ampliar as oportunidades de inclusão produtiva de adolescentes e jovens no mercado de trabalho por intermédio da qualificação profissional;
- Desenvolver habilidades esportivas e a convivência grupal;
- Promover iniciativas que contribuam para a formação de cidadãos e cidadãs;
- Fortalecer os vínculos familiares e comunitários do público atendido.

Indicadores

Número de adolescentes, jovens e familiares engajados em atividades de iniciação profissional;
Número de crianças, adolescentes e jovens inseridos em atividades de inclusão digital;
Número de crianças, adolescentes e jovens engajados em atividades esportivas;
Número de crianças e adolescentes engajados em atividades de arte e cultura;
Número de crianças e adolescentes engajados em atividades de incentivo à escolaridade.

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	**EXECUTADA**
Atender 130 crianças (06 a 12 anos).	130 crianças atendidas (06 a 12 anos).
Atender 350 adolescentes (13 a 17 anos).	350 adolescentes atendidos (13 a 17 anos).
Atender 120 jovens acima de 18 anos.	120 jovens acima de 18 anos atendidos.
Atender 100 famíliares em atividades socioeducativas (atendimento, oficinas, grupos).	100 familiares com atendimento sociofamiliar em grupos e oficinas temática.

Análise Qualitativa

O Projeto vem realizando as atividades conforme o planejado e tem, produzido os seguintes resultados:
Elevação da autoestima, sensibilização de crianças e adolescentes acerca dos valores éticos, afetivos e morais, bem como sobre a importância do cuidar do meio ambiente e sua contribuição para o bem estar da comunidade como um todo;
Acompanhamento psicológico das crianças e adolescentes do Projeto;
Participação dos usuários em eventos esportivos, com destaque local e estadual;
559 de adolescentes, jovens e familiares engajados em atividades de iniciação profissional;
178 de crianças, adolescentes e jovens inseridos em atividades de inclusão digital;
229 de crianças, adolescentes e jovens engajados em atividades esportivas;
304 de crianças e adolescentes engajados em atividades de arte e cultura;
139 de crianças e adolescentes engajados em atividades de incentivo à escolaridade;
54 adolescentes e jovens inseridos em atividades de horto e jardinagem;
262 famílias em acompanhamento sociofamiliar;
26 pessoas atendidas em grupos/oficinas temáticas.
Oferta de 110 Bolsas Aprendizagem/mês para os adolescentes.
As ações artísticas e culturais executadas pelos usuários são de excelente qualidade e são sistematicamente convocados para apresentações em eventos das setoriais de Governo e ONGs.
No decorrer do ano, a meta excedente refere-se à rotatividade dos usuários nas atividades e cursos ofertados.

Público Alvo

Crianças e adolescentes na faixa etária de 6 a 18 anos em situação de risco pessoal e social.

MUNICÍPIOS ATENDIDOS		
Macro-Região / Município	**Valor Empenhado**	**População Beneficiada**
01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA	**1.946.438,65**	**600**
FORTALEZA	1.946.438,65	600
	1.946.438,65	**600**

Secretaria : 47000000 SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Programa : 050 ASSISTÊNCIA SOCIAL

Projeto : 9 - Famílias, Desafios e Inclusão Social (Mapp 19)

Objetivos

Geral

Desenvolver ações socioassistenciais na perspectiva de ampliar as competências e contribuir para o fortalecimento da autonomia e inclusão das famílias vulneráveis.

Específicos

- Promover o acesso a serviços socioassistenciais aos membros da família, por meio da promoção de atividades coletivas;
- Ofertar qualificação profissional para os componentes da família;
-Oportunizar o acesso às atividades de arte, cultura e esporte contribuindo para fortalecer o desenvolvimento integral dos membros familiares;
-Oportunizar o acesso à informática básica na perspectiva de inclusão digital.

Indicadores

Número de pessoas das famílias atendidas com serviços de proteção social básica;
Número de entidades acompanhadas e fortalecidas.

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	**EXECUTADA**
Atender 3.000 pessoas com expedição de documentos.	4.164 pessoas atendidas com expedição de documentos.
Atender 700 idosos em grupos de convivência social.	700 idosos atendidos em grupos de convivência social.
Atender diretamente 1.400 famílias com abordagens socioassistenciais.	1.400 famílias atendidas com abordagens socioassistenciais.
Atender 550 pessoas com cursos de qualificação profissional e 300 pessoas com inclusão digital.	662 pessoas atendidas com cursos de qualificação profissional e 619 pessoas atendidas com inclusão digital.
Atender 350 crianças, adolescentes e jovens em esporte e 350 em atividades de arte e cultura.	350 adolescentes e jovens atendidos em esporte e 350 atendidos em atividades de arte e cultura.
Atender 350 pessoas (mulheres, mães) em grupos socioeducativos.	350 pessoas (mulheres, mães) atendidas em grupos socioeducativos.
Monitorar 120 entidades com projetos conveniado.	134 entidades monitoradas.

Análise Qualitativa

Como resultados podem ser destacados:

O engajamento das famílias em cursos de qualificação profissional favorecendo a empregabilidade assim como, os cursos de informática que propiciaram o acesso às novas tecnologias. As oficinas temáticas também proporcionaram a aquisição de conhecimentos e outras competências, contribuindo para melhorar sua qualidade de vida .

134 entidades monitoradas, fortalecendo a rede socioasssistencial e realizando o controle social, na perspectiva de garantir o acesso a serviços socioassistenciais e ao Programa Sua Nota Vale Dinheiro - PSNVD;

Atendimento individualizado às famílias em situação de vulnerabilidade social, com encaminhamentos, visitas domiciliares, atendimentos particularizados realizados.

No desenvolvimento das ações foram encontradas algumas dificuldades:

Pessoas com baixo nível de escolaridade, dificultando o engajamento em cursos de profissionalização mais avançados;

Permanência da cultura do assistencialismo, com a demanda por cesta básica e vale-transporte;

Rede socioassistencial e setorial com capacidade insuficiente para responder as demandas das famílias encaminhadas;

Pessoas com autoestima baixa, negando suas potencialidades e competências e dificultando o enfrentamento das vulnerabilidades.

Público Alvo

Famílias que vivem em situação de vulnerabilidade social.

MUNICÍPIOS ATENDIDOS		
Macro-Região / Município	**Valor Empenhado**	**População Beneficiada**
01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA	**2.258.239,39**	**7.000**
FORTALEZA	2.258.239,39	7.000
	2.258.239,39	**7.000**

Secretaria : 47000000 SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Programa : 050 ASSISTÊNCIA SOCIAL

Projeto : 10 - Assistência Emergencial a Pessoas ou Grupos em Situação de Pobreza (Mapp 23)

Objetivos

Geral

Apoiar técnica e financeiramente os municípios nas despesas relativas ao pagamento de auxílios natalidade e funeral obedecendo ao que preconiza a Política Nacional de Assistência Social.

Específicos

- Apoiar na concessão do auxílio natalidade nas necessidades do nascituro;
- Apoiar na concessão do auxílio natalidade em apoio à mãe nos casos de natimortos e morte do recém nascido;
- Apoiar na concessão do auxílio natalidade no caso de morte da mãe
- Apoiar na concessão de recursos financeiros para aquisição de urna funerária, velório e sepultamento;
- Apoiar na concessão do recurso financeiro para as necessidades urgentes da família para enfrentar riscos e vulnerabilidades advindas da morte de um dos seus provedores ou membros;
- Apoiar na concessão de recurso financeiro para o ressarcimento, no caso da ausência do benefício eventual no momento em que se fez necessário.
- Acompanhar, monitorar, avaliar e homologar as informações sobre a prestação dos benefícios eventuais informadas e validadas pelo município e Conselho Municipal da Assistência social no Sistema Estadual do SUAS Web intitulado Gestão do SUAS - GSUAS.

Indicadores

Número de pessoas atendidas com a concessão de BE;

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	**EXECUTADA**
Disponibilizar auxílios natalidade e funeral para atendimento com benefícios eventuais a 13.590 pessoas.	13.590 pessoas atendidas com auxílios natalidade e funeral.

Análise Qualitativa

Foi ampliado o número de municípios cofinanciados com BE de 67 para 151.

Realizada capacitação no mês de abril/2013, para os representantes municipais dos 151 municípios cofinanciados, onde foram qualificados para a elaboração do Plano de Ação ano 2013 e do Demonstrativo Sintético de Execução Físico Financeiro no Sistema Estadual de Cofinanciamento.

Público Alvo

Famílias em situação de vulnerabilidade social.

MUNICÍPIOS ATENDIDOS

Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada
01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA	**484.700,00**	**1.964**
CAUCAIA	18.000,00	125
CHOROZINHO	9.000,00	63
FORTALEZA	418.100,00	1.500
GUAIÚBA	12.600,00	88
MARACANAÚ	18.000,00	125
PINDORETAMA (01)	9.000,00	63
02.LITORAL OESTE	**293.400,00**	**2.010**
ACARAÚ	18.000,00	125

AMONTADA	12.600,00	88
BARROQUINHA	9.000,00	63
BELA CRUZ	12.600,00	88
CAMOCIM	18.000,00	125
CHAVAL	9.000,00	63
CRUZ	12.600,00	88
GRANJA	18.000,00	125
ITAPAJÉ	13.350,00	88
ITAPIPOCA	18.000,00	125
ITAREMA	12.600,00	88
MARCO	12.600,00	88
MARTINÓPOLE	9.000,00	63
MIRAÍMA	9.000,00	63
MORRINHOS	12.600,00	88
PARAIPABA	12.600,00	88
PENTECOSTE	12.600,00	88
SÃO LUIZ DO CURU	8.250,00	63
TEJUSSUOCA	9.000,00	63
TRAIRI	18.000,00	88
TURURU	9.000,00	63
UMIRIM	9.000,00	63
URUBURETAMA	9.000,00	63
URUOCA	9.000,00	63
03.SOBRAL / IBIAPABA	**315.000,00**	**2.200**
ALCÂNTARAS	9.000,00	63
CARIRÉ	9.000,00	63
CARNAUBAL	9.000,00	63
COREAÚ	12.600,00	88
CROATÁ	9.000,00	63
FORQUILHA	12.600,00	88
FREICHEIRINHA	9.000,00	63
GRAÇA	9.000,00	63
GUARACIABA DO NORTE	12.600,00	88
HIDROLÂNDIA	9.000,00	63
IBIAPINA	12.600,00	88
IPU	12.600,00	88
IRAUÇUBA	12.600,00	88
MASSAPÊ	12.600,00	88
MERUOCA	9.000,00	63
MORAÚJO	9.000,00	63
MUCAMBO	9.000,00	63
PACUJÁ	8.250,00	63
PIRES FERREIRA	9.000,00	63
RERIUTABA	9.000,00	63
SANTANA DO ACARAÚ	13.350,00	88
SÃO BENEDITO	12.600,00	88
SENADOR SÁ	9.000,00	63
SOBRAL	18.000,00	125
TIANGUÁ	18.000,00	125
UBAJARA	12.600,00	88
VARJOTA	9.000,00	63
VIÇOSA DO CEARÁ	18.000,00	125
04.SERTÃO DE INHAMUNS	**174.600,00**	**1.219**

AIUABA	9.000,00	63
ARARENDÁ	9.000,00	63
CATUNDA	9.000,00	63
CRATEÚS	18.000,00	125
INDEPENDÊNCIA	12.600,00	88
IPAPORANGA	9.000,00	63
IPUEIRAS	12.600,00	88
MONSENHOR TABOSA	9.000,00	63
NOVA RUSSAS	12.600,00	88
NOVO ORIENTE	12.600,00	88
PARAMBU	12.600,00	88
PORANGA	9.000,00	63
QUITERIANÓPOLES	9.000,00	63
TAMBORIL	12.600,00	88
TAUÁ	18.000,00	125
05.SERTÃO CENTRAL	**234.000,00**	**1.608**
BANABUIÚ	9.000,00	63
BOA VIAGEM	18.000,00	125
CANINDÉ	18.000,00	125
CARIDADE	12.600,00	63
CHORÓ	9.000,00	63
GENERAL SAMPAIO	9.000,00	63
IBARETAMA	9.000,00	63
IBICUITINGA	9.000,00	63
ITATIRA	9.000,00	63
MADALENA	9.000,00	63
MILHÃ	9.000,00	63
MOMBAÇA	12.600,00	88
PARAMOTI	9.000,00	63
PEDRA BRANCA	12.600,00	88
PIQUET CARNEIRO	9.000,00	63
QUIXADÁ	18.000,00	125
QUIXERAMOBIM	18.000,00	125
SANTA QUITÉRIA	12.600,00	88
SENADOR POMPEU	12.600,00	88
SOLONÓPOLE	9.000,00	63
06.BATURITÉ	**113.400,00**	**793**
ACARAPE	9.000,00	63
ARACOIABA	12.600,00	88
ARATUBA	9.000,00	63
BARREIRA	9.000,00	63
BATURITÉ	12.600,00	88
CAPISTRANO	9.000,00	63
ITAPIÚNA	9.000,00	63
OCARA	12.600,00	88
PACOTI	9.000,00	63
PALMÁCIA	9.000,00	63
REDENÇÃO	12.600,00	88
07.LITORAL LESTE / JAGUARIBE	**113.400,00**	**792**
BEBERIBE	12.600,00	88
JAGUARETAMA	9.000,00	63
JAGUARIBARA	9.000,00	63
JAGUARIBE	12.600,00	88

JAGUARUANA	12.600,00	88
MORADA NOVA	18.000,00	125
PALHANO	9.000,00	63
PEREIRO	9.000,00	63
QUIXERÉ	9.000,00	63
TABULEIRO DO NORTE	12.600,00	88
08.CARIRI / CENTRO SUL	**435.600,00**	**3.004**
ABAIARA	9.000,00	63
ACOPIARA	16.950,00	88
ALTANEIRA	9.000,00	63
ANTONINA DO NORTE	9.000,00	63
ARARIPE	12.600,00	88
ASSARÉ	12.600,00	88
AURORA	13.650,00	88
BARBALHA	18.000,00	125
BARRO	12.600,00	88
BREJO SANTO	12.600,00	88
CAMPOS SALES	12.600,00	88
CARIRIAÇU	12.600,00	88
CARIÚS	9.000,00	63
CEDRO	12.600,00	88
CRATO	18.000,00	125
FARIAS BRITO	9.000,00	63
ICÓ	18.000,00	125
IPAUMIRIM	9.000,00	63
JARDIM	12.600,00	88
JUAZEIRO DO NORTE	18.000,00	125
JUCÁS	12.600,00	88
LAVRAS DA MANGABEIRA	12.600,00	88
MAURITI	12.600,00	88
MILAGRES	12.600,00	88
MISSÃO VELHA	12.600,00	88
NOVA OLINDA	9.000,00	63
ORÓS	12.600,00	88
PENAFORTE	9.000,00	63
PORTEIRAS	9.000,00	63
POTENGI	9.000,00	63
QUIXELÔ	9.000,00	63
SABOEIRO	9.000,00	63
SALITRE	9.000,00	63
SANTANA DO CARIRI	9.000,00	63
TARRAFAS	9.000,00	63
UMARI	9.000,00	63
VÁRZEA ALEGRE	12.600,00	88
	2.164.100,00	**13.590**

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Planejamento e Gestão

SISTEMA INTEGRADO DE ACOMPANHAMENTO DE PROGRAMAS - SIAP 2014

Relatório de Acompanhamento FECOP - Anual 2013

Secretaria : 47000000 SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Programa : 049 TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Projeto : 11- Juventude Empreendedora (Mapp 23)

Objetivos

Geral
Qualificar o jovem em uma cultura empreendedora e possibilitar sua inserção no mundo do trabalho.

Específicos
- Capacitar 450 jovens em Empreendedorismo Social;
- Elaborar Projetos de Vida dos 450 jovens beneficiados, através do apoio de profissionais de Psicologia;
- Capacitar 450 jovens em conhecimentos específicos (profissionalização).

Indicadores

Número de jovens qualificados;
Número de municípios atendidos;
Número de jovens inseridos no mundo do trabalho.

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	**EXECUTADA**
Execução de 18 (dezoito) turmas de Empreendedorismo Social, contendo 25 (vinte e cinco) alunos em cada uma.	18 turmas de Empreendedorismo social executadas, contendo 25 alunos por turma, totalizando 450 jovens capacitados.
Elaboração, junto a profissionais de Psicologia, de Projetos de Vida dos 450 jovens beneficiados para execução a curto e longo prazo.	Projetos de Vida dos 450 jovens beneficiados elaborados para serem executados a curto e longo prazo.
Realização de 18 (dezoito) ações de conhecimentos específicos (profissionalização).	18 turmas de Conhecimento Específicos executadas, contendo 25 alunos por turma, totalizando 450 jovens capacitados.
Inserção no mercado de trabalho de, no mínimo, 20% dos jovens beneficiados, em até um ano após a conclusão do Projeto.	20% dos jovens beneficiados inseridos no mercado de trabalho, totalizando 90 jovens.

Análise Qualitativa

O Projeto vem apresentando resultados satisfatórios em sua execução. No primeiro semestre do ano de 2013 foram cumpridas as metas físicas estabelecidas com o atendimento de 5 municípios e o ingresso de 250 jovens nos cursos de qualificação empreendedora.
No segundo semestre ocorreu a conclusão das atividades através da realização das ações especificas de qualificação profissional dos primeiros 250 jovens. Início e conclusão das atividades para mais 200 jovens nos 4 municípios restantes, totalizando os 450 jovens a serem atendidos em 9 municípios beneficiados, As metas do projeto de inserção no mercado de trabalho (formal e informal) foram atingidas, totalizando 20% dos educandos.
As dificuldades encontradas na implantação se referem ao processo de inscrição e seleção de jovens, mas foram devidamente superadas por meio de uma ação conjunta entre STDS, IDT (entidade executora do projeto) e os municípios atendidos.
Ocorreram visistas técnicas em todos os locais de execução dos cursos para assegurar a infraestrutura necessária ao bom desempenho das atividades pedagógicas.

Público Alvo

Jovens de 17 a 24 anos, com renda per capita familiar de até 1(um) salário mínimo, que estejam regularmente matriculado em escola pública

MUNICÍPIOS ATENDIDOS

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Planejamento e Gestão

SISTEMA INTEGRADO DE ACOMPANHAMENTO DE PROGRAMAS - SIAP 2014

Relatório de Acompanhamento FECOP - Anual 2013

Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada
01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA	**5.201,32**	**1**
FORTALEZA	5.201,32	1
02.LITORAL OESTE	**329.853,00**	**100**
AMONTADA	164.926,50	50
TEJUSSUOCA	164.926,50	50
03.SOBRAL / IBIAPABA	**329.853,00**	**100**
FORQUILHA	164.926,50	50
SANTANA DO ACARAÚ	164.926,50	50
04.SERTÃO DE INHAMUNS	**494.779,50**	**150**
CRATEÚS	164.926,50	50
INDEPENDÊNCIA	164.926,50	50
TAUÁ	164.926,50	50
06.BATURITÉ	**329.850,91**	**99**
ACARAPE	164.926,50	49
MULUNGU	164.924,41	50
	1.489.537,73	**450**

Secretaria : 47000000 SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Programa : 050 ASSISTÊNCIA SOCIAL

Projeto : 12 - Fortalecimento da Rede Socioassistencial - Subvenção Social Básica (Mapp 24)

Objetivos

Geral

Promover a ampliação dos serviços socioassistenciais, ofertados pelas entidades de subvenção social, contribuindo para o acesso das famílias aos direitos sociais.

Específicos

- Prestar apoio financeiro às entidades privadas sem fins lucrativos, visando dotar de maior qualidade e quantidade os projetos voltados aos segmentos vulnerabilizados socialmente;
- Assessorar tecnicamente as entidades conveniadas, desenvolvendo um processo de monitoramento e avaliação.

Indicadores

Número de entidades conveniadas para prestação de serviços socioassistenciais as famílias;
Número de pessoas atendidas em serviços socioassistenciais no âmbito da proteção social básica.

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	**EXECUTADA**
Atender 4.920 pessoas no âmbito da proteção social básica, distribuídas nas seguintes metas por segmento.	4.310 pessoas atendidas no âmbito da proteção social básica, distribuídas nas seguintes metas por segmento.
53 entidades socioassistenciais conveniadas.	49 entidades socioassistenciais conveniadas.
Atender 3.600 crianças ou adolescentes/ano (7 a 17anos).	3.710 crianças ou adolescentes/ano (7 a 17anos) atendidos.
Atender 270 adolescentes e jovens (16 anos até 24 anos).	90 adolescentes e jovens (16 anos até 24 anos) atendidos.
Atender 450 Idosos.	330 idosos atendidos.
Atender 180 mulheres/LGBTT.	180 mulheres/LGBTT atendidos.
Atender 180 Pessoas com Deficiência.	Meta não executada no período.
Atender 60 pessoas dos segmentos comunidades tradicionais/ano.	Meta não executada no período.
Atender 180 pessoas com capacitação ou beneficiamento de alimentos.	Meta não executada no período.

Análise Qualitativa

Foram selecionadas 49 entidades privadas sem fins lucrativos, para serem apoiadas com recursos financeiros e técnicos, favorecendo a ampliação de ações junto a segmentos vulnerabilizados socialmente: crianças e adolescentes, jovens, LGBTT, idosos, mulheres. Os segmentos jovens, PCD, comunidades tradicionais, não apresentaram projetos técnicos no Edital, por isso não foram atendidos.

O processo seletivo através de Edital Público garantiu transparência e mostrou de maneira clara e objetiva os critérios de elegibilidade.

Algumas entidades apresentaram morosidade na entrega e assinatura da documentação para assinatura de convênio e na prestação de contas, sendo mantidos contatos sistemáticos com as entidades alertando-as quanto à necessidade de maior agilidade nesse processo;

As entidades foram esclarecidas sobre a Tipificação Nacional dos Serviços e sobre a obrigatoriedade da inscrição no CMAS.

A publicação da Lei 15.376 somente em 25/06/2013 atrasou o repasse de recursos para as entidades.

Público Alvo

Crianças, adolescentes, jovens, idosos, pessoas com deficiência (PCD), comunidades tradicionais (quilombolas, indígenas, pescadores, etc),

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Planejamento e Gestão

SISTEMA INTEGRADO DE ACOMPANHAMENTO DE PROGRAMAS - SIAP 2014

Relatório de Acompanhamento FECOP - Anual 2013

MUNICÍPIOS ATENDIDOS

Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada
01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA	**1.373.133,92**	**2.150**
CAUCAIA	34.626,80	90
FORTALEZA	1.259.661,70	1.910
GUAIÚBA	51.119,42	90
HORIZONTE	27.726,00	60
02.LITORAL OESTE	**153.358,26**	**270**
ITAPIPOCA	102.238,84	180
TRAIRI	51.119,42	90
03.SOBRAL / IBIAPABA	**51.119,42**	**90**
MASSAPÊ	51.119,42	90
06.BATURITÉ	**153.358,26**	**270**
BARREIRA	51.119,42	90
ITAPIÚNA	51.119,42	90
OCARA	51.119,42	90
07.LITORAL LESTE / JAGUARIBE	**306.716,52**	**540**
JAGUARUANA	102.238,84	180
LIMOEIRO DO NORTE	102.238,84	180
MORADA NOVA	51.119,42	90
RUSSAS	51.119,42	90
08.CARIRI / CENTRO SUL	**562.313,62**	**990**
BARBALHA	102.238,84	180
CAMPOS SALES	102.238,84	180
CRATO	51.119,42	90
JUAZEIRO DO NORTE	51.119,42	90
LAVRAS DA MANGABEIRA	51.119,42	90
MISSÃO VELHA	102.238,84	180
ORÓS	51.119,42	90
PORTEIRAS	51.119,42	90
	2.600.000,00	**4.310**

Secretaria : 47000000 SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Programa : 050 ASSISTÊNCIA SOCIAL

Projeto : 13 - Cofinanciamento do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família - PAIF (Mapp 25)

Objetivos

Geral

Contribuir para a melhoria da qualidade do Serviço de Proteção e Atendimento Integral a Família - PAIF, executado junto às famílias vulneráveis referenciadas nos CRAS em 148 municípios do Ceará.

Específicos

- Apoiar técnica e financeiramente os municípios na oferta da Proteção Social Básica mediante a execução do serviço PAIF;
- Ampliar o acesso as ações do Serviço de proteção social e atendimento integral às famílias em situação de vulnerabilidade social ofertados nos CRAS;
- Fortalecer a implementação do SUAS, através do fortalecimento dos CRAS no Ceará.

Indicadores

Número de pessoas beneficiadas no serviço PAIF dos municípios cofinanciados;
Número de municípios com cofinanciamento Estadual do PAIF.

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	**EXECUTADA**
Cofinanciar 148 municípios cearenses com Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família - PAIF.	148 municípios cofinanciados.
Beneficiar 123.250 famílias com 517.650 pessoas.	517.650 pessoas beneficiadas.

Análise Qualitativa

O número de municípios cofinanciados com PAIF foi ampliado de 103 para 148 e, de 110 para 170 CRAS. O cofinanciamento dos CRAS do município de Fortaleza foi universalizado, passando de 8 para 23 CRAS.

A expansão também possibilitou a utilização do ranking do IPECE, do Índice de Vulnerabilidade Social Composto - IVSC, de 2012, sendo priorizados no cofinanciamento os municípios com maior índice de vulnerabilidade conforme dados atualizados. Para a universalização do PAIF faltam somente 36 (trinta e seis) municípios, ou seja, 19,56%;

Realizada capacitação para a elaboração do Plano de Ação ano 2013 e do Demonstrativo Sintético de Execução físico Financeiro no Sistema Estadual de Cofinanciamento, no mês de abril/2013, para os representantes municipais dos 148 municípios cofinanciados, cujo sistema foi aprimorado, facilitando a alimentação das informações no mesmo.

Adotou-se o índice de 4,2 pessoas beneficiadas por família.

Atendimento prioritário para os beneficiários que atendem aos critérios de participação em programas de transferência de renda e benefícios assistenciais, pessoas com deficiência e/ou pessoas idosas que vivenciam situações de fragilidade.

Público Alvo

Famílias em situação de vulnerabilidade social.

MUNICÍPIOS ATENDIDOS		
Macro-Região / Município	**Valor Empenhado**	**População Beneficiada**
01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA	**2.213.000,00**	**123.900**
AQUIRAZ	54.000,00	4.200
CASCAVEL (01)	54.000,00	4.200
CAUCAIA	54.000,00	4.200
CHOROZINHO	27.000,00	2.100
FORTALEZA	1.862.000,00	96.600
MARACANAÚ	54.000,00	4.200

PACAJUS	54.000,00	4.200
PACATUBA	54.000,00	4.200
02.LITORAL OESTE	**842.400,00**	**67.200**
ACARAÚ	54.000,00	4.200
AMONTADA	37.800,00	3.150
BARROQUINHA	27.000,00	2.100
BELA CRUZ	37.800,00	3.150
CAMOCIM	54.000,00	4.200
CHAVAL	27.000,00	2.100
CRUZ	37.800,00	3.150
GRANJA	54.000,00	4.200
ITAPAJÉ	37.800,00	3.150
ITAPIPOCA	54.000,00	4.200
ITAREMA	37.800,00	3.150
MARCO	37.800,00	3.150
MARTINÓPOLE	27.000,00	2.100
MIRAÍMA	27.000,00	2.100
MORRINHOS	37.800,00	3.150
PENTECOSTE	37.800,00	3.150
SÃO LUIZ DO CURU	27.000,00	2.100
TEJUSSUOCA	27.000,00	2.100
TRAIRI	54.000,00	4.200
TURURU	27.000,00	2.100
UMIRIM	27.000,00	2.100
URUBURETAMA	27.000,00	2.100
URUOCA	27.000,00	2.100
03.SOBRAL / IBIAPABA	**907.200,00**	**72.450**
ALCÂNTARAS	27.000,00	2.100
CARIRÉ	27.000,00	2.100
CARNAUBAL	27.000,00	2.100
COREAÚ	37.800,00	3.150
CROATÁ	27.000,00	2.100
FREICHEIRINHA	27.000,00	2.100
GRAÇA	27.000,00	2.100
GUARACIABA DO NORTE	37.800,00	3.150
HIDROLÂNDIA	27.000,00	2.100
IBIAPINA	37.800,00	3.150
IPU	37.800,00	3.150
IRAUÇUBA	37.800,00	3.150
MASSAPÊ	37.800,00	3.150
MERUOCA	27.000,00	2.100
MORAÚJO	27.000,00	2.100
MUCAMBO	27.000,00	2.100
PACUJÁ	27.000,00	2.100
PIRES FERREIRA	27.000,00	2.100
RERIUTABA	27.000,00	2.100
SANTANA DO ACARAÚ	37.800,00	3.150
SÃO BENEDITO	37.800,00	3.150
SENADOR SÁ	27.000,00	2.100
SOBRAL	54.000,00	4.200
TIANGUÁ	54.000,00	4.200
UBAJARA	37.800,00	3.150
VARJOTA	27.000,00	2.100

VIÇOSA DO CEARÁ	54.000,00	4.200
04.SERTÃO DE INHAMUNS	**523.800,00**	**42.000**
AIUABA	27.000,00	2.100
ARARENDÁ	27.000,00	2.100
CATUNDA	27.000,00	2.100
CRATEÚS	54.000,00	4.200
INDEPENDÊNCIA	37.800,00	3.150
IPAPORANGA	27.000,00	2.100
IPUEIRAS	37.800,00	3.150
MONSENHOR TABOSA	27.000,00	2.100
NOVA RUSSAS	37.800,00	3.150
NOVO ORIENTE	37.800,00	3.150
PARAMBU	37.800,00	3.150
PORANGA	27.000,00	2.100
QUITERIANÓPOLES	27.000,00	2.100
TAMBORIL	37.800,00	3.150
TAUÁ	54.000,00	4.200
05.SERTÃO CENTRAL	**675.000,00**	**53.550**
BANABUIÚ	27.000,00	2.100
BOA VIAGEM	54.000,00	4.200
CANINDÉ	54.000,00	4.200
CARIDADE	37.800,00	3.150
CHORÓ	27.000,00	2.100
GENERAL SAMPAIO	27.000,00	2.100
IBARETAMA	27.000,00	2.100
IBICUITINGA	27.000,00	2.100
ITATIRA	27.000,00	2.100
MADALENA	27.000,00	2.100
MILHÃ	27.000,00	2.100
MOMBAÇA	37.800,00	3.150
PARAMOTI	27.000,00	2.100
PEDRA BRANCA	37.800,00	3.150
PIQUET CARNEIRO	27.000,00	2.100
QUIXADÁ	54.000,00	4.200
QUIXERAMOBIM	54.000,00	4.200
SANTA QUITÉRIA	37.800,00	3.150
SENADOR POMPEU	37.800,00	3.150
06.BATURITÉ	**286.200,00**	**23.100**
ARACOIABA	37.800,00	3.150
ARATUBA	27.000,00	2.100
BATURITÉ	37.800,00	3.150
CAPISTRANO	27.000,00	2.100
ITAPIÚNA	27.000,00	2.100
OCARA	37.800,00	3.150
PACOTI	27.000,00	2.100
PALMÁCIA	27.000,00	2.100
REDENÇÃO	37.800,00	3.150
07.LITORAL LESTE / JAGUARIBE	**334.800,00**	**26.250**
ARACATI	54.000,00	4.200
JAGUARETAMA	27.000,00	2.100
JAGUARIBARA	27.000,00	2.100
JAGUARIBE	37.800,00	3.150
MORADA NOVA	54.000,00	4.200

PALHANO	27.000,00	2.100
PEREIRO	27.000,00	2.100
QUIXERÉ	27.000,00	2.100
RUSSAS	54.000,00	4.200
08.CARIRI / CENTRO SUL	**1.355.400,00**	**109.200**
ABAIARA	27.000,00	2.100
ACOPIARA	54.000,00	4.200
ALTANEIRA	27.000,00	2.100
ANTONINA DO NORTE	27.000,00	2.100
ARARIPE	37.800,00	3.150
ASSARÉ	37.800,00	3.150
AURORA	37.800,00	3.150
BARBALHA	54.000,00	4.200
BARRO	37.800,00	3.150
BREJO SANTO	37.800,00	3.150
CAMPOS SALES	37.800,00	3.150
CARIRIAÇU	37.800,00	3.150
CATARINA	27.000,00	2.100
CEDRO	37.800,00	3.150
CRATO	54.000,00	4.200
FARIAS BRITO	27.000,00	2.100
ICÓ	54.000,00	4.200
IGUATU	54.000,00	4.200
IPAUMIRIM	27.000,00	2.100
JARDIM	37.800,00	3.150
JUAZEIRO DO NORTE	54.000,00	4.200
JUCÁS	37.800,00	3.150
LAVRAS DA MANGABEIRA	37.800,00	3.150
MAURITI	37.800,00	3.150
MILAGRES	37.800,00	3.150
MISSÃO VELHA	37.800,00	3.150
NOVA OLINDA	27.000,00	2.100
ORÓS	32.400,00	3.150
PENAFORTE	27.000,00	2.100
PORTEIRAS	27.000,00	2.100
POTENGI	27.000,00	2.100
QUIXELÔ	27.000,00	2.100
SABOEIRO	27.000,00	2.100
SALITRE	27.000,00	2.100
SANTANA DO CARIRI	27.000,00	2.100
TARRAFAS	27.000,00	2.100
UMARI	27.000,00	2.100
VÁRZEA ALEGRE	37.800,00	3.150
	7.137.800,00	**517.650**

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Planejamento e Gestão

SISTEMA INTEGRADO DE ACOMPANHAMENTO DE PROGRAMAS - SIAP 2014

Relatório de Acompanhamento FECOP - Anual 2013

Secretaria : 47000000 SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Programa : 049 TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Projeto : 14 - Artesanato Competitivo (Mapp 26)

Objetivos

Geral
Fomentar o artesanato como atividade econômica sustentável e de inclusão social, integrando-o à cadeia produtiva do turismo e da cultura.

Específicos
- Proporcionar uma identidade artesanal ao artesão gerando benefícios e incentivos fiscais em conformidade com o Decreto Lei Estadual nº 24.529/97, adequando o banco de dados estadual ao banco de dados nacional do Programa Brasileiro do Artesanato - PAB / Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior - MDIC;
- Promover a capacitação dos artesãos para o aperfeiçoamento e inovação da produção artesanal, com o desenvolvimento de novos produtos e melhoria das condições de gestão dos empreendimentos;
- Ampliar canais de comercialização dos produtos artesanais dos grupos/entidades assistidas através da realização e participação em locais, regionais e nacionais;
- Ampliar a capacidade produtiva com a adoção de novos e modernos equipamentos para os grupos/entidades artesanais assistidos.

Indicadores

Número de artesãos cadastrados;
Número de capacitações realizadas;
Número de artesãos capacitados;
Número de artesãos beneficiados com ações de promoção da comercialização;
Número de entidades artesanais beneficiadas com kits de equipamentos e instrumentais de trabalho.

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	**EXECUTADA**
Cadastrar 5.000 artesãos no banco de dados estadual	6.736 Artesãos cadastrados com emissão de identidade artesanal.
Aquisição e doação de 15 kits de equipamentos e instrumentais para o fortalecimento das entidades artesanais, beneficiários aproximadamente 600 artesãos	Meta não executada no período.
Capacitar 800 artesãos para aperfeiçoamento da Produção Artesanal em dois módulos: Capacitação Tecnológica e Gestão empreendedora, com carga horária de 80 h;	800 artesãos capacitados nos dois modulos (capacitação tecnológicas e de gestão de negócios).
Promover uma Feira Regional de Artesanato direcionada aos representes de grupos/entidades da região selecionada, com duração de 3 (dias), beneficiando aproximadamente 4.500 artesãos	Realizada a Feirart, na Praça Luíza Távora, benficiando 4.500 artesãos.
Participar em 02 Eventos de Comercialização de Produtos Artesanais, constantes do calendário nacional de eventos dessa natureza, com representação do artesanato cearense, beneficiando aproximadamente 3.000 artesãos.	Assegurada à participação em 02 eventos Nacionais: 14ª Feira Nacional de Negócios de Artesanato - FENEARTE , em Recife/PE no período de 04 a 14 de Julho de 2013, beneficiando 1.500 artesãos, e a 41 ª ABAV - Feira de Turismo das Américas, realizada em São Paulo , no período de 04 a 08 de Setembro, beneficiando diretamente 1.500 artesãos.
Realizar 03 (três) Missões Técnicas, sendo uma nacional e duas estaduais, com a participação de artesãos cearenses, beneficiando aproximadamente 1.350 artesãos.	Foram realizadas 02 Missões , 01 Estadual em Fortaleza , realizado na CASA COR, beneficiando 960 artesãos e 01 Missão nacional , realizada em Belo Horizonte / MG ,com visita a Feira Mão de Minas, beneficiando 450 artesãos.

Análise Qualitativa

O Projeto foi desenvolvido com êxito, com metas alcançadas e realizadas de acordo com o previsto.
6.736 Artesãos foram cadastrados com emissão de identidade artesanal, assegurando o beneficia da isenção fiscal no Estado. umas missões técnicas nacionais será realizada entre fevereiro e março de 2014.
Durante sua execução algumas dificuldades foram identificadas, principalmente relacionadas com a Meta Aquisição e doação de 40 kits de equipamentos e instrumentais para o fortalecimento das entidades artesanais, tendo como beneficiários aproximadamente 600 artesãos.
A definição do equipamento e instrumentais de trabalho sofreu um atraso temporal, considerando que o início da capacitação tecnológica só foi possível em Setembro/2013, e que a concessão de kits de máquinas e equipamentos para entidades artesanais tem como foco o aprimoramento da produção artesanal a partir das coleções desenvolvidas no Projeto,
Assim não houve tempo hábil para realização de processo licitatório para aquisição destes equipamentos e instrumentais de trabalho.

Público Alvo

Artesãos cujas famílias apresentem renda per capita menor que ½ s.m e que sejam cadastrados no Programa de Desenvolvimento do Artesa

MUNICÍPIOS ATENDIDOS

Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada
01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA	**1.023.348,00**	**12.560**
FORTALEZA	1.023.348,00	12.560
03.SOBRAL / IBIAPABA	**254.574,50**	**3.080**
IBIAPINA	30.732,75	40
SANTANA DO ACARAÚ	18.913,75	20
SÃO BENEDITO	18.913,75	20
SOBRAL	186.014,25	3.000
04.SERTÃO DE INHAMUNS	**94.568,75**	**100**
CRATEÚS	18.913,75	20
MONSENHOR TABOSA	18.913,75	20
NOVA RUSSAS	18.913,75	20
TAMBORIL	18.913,75	20
TAUÁ	18.913,75	20
05.SERTÃO CENTRAL	**75.655,00**	**80**
ITATIRA	18.913,75	20
MADALENA	18.913,75	20
MOMBAÇA	18.913,75	20
SOLONÓPOLE	18.913,75	20
07.LITORAL LESTE / JAGUARIBE	**94.568,75**	**100**
ARACATI	18.913,75	20
BEBERIBE	18.913,75	20
ITAIÇABA	18.913,75	20
JAGUARIBE	18.913,75	20
PALHANO	18.913,75	20
08.CARIRI / CENTRO SUL	**75.655,00**	**80**
ACOPIARA	18.913,75	20
CEDRO	18.913,75	20
IGUATU	18.913,75	20
ORÓS	18.913,75	20
	1.618.370,00	**16.000**

Secretaria : 47000000 SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Programa : 051 SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

Projeto : 15 - Restaurante Popular - Mesa do Povo (Mapp 28)

Objetivos

Geral:
Contribuir para a segurança alimentar e nutricional da população de baixa renda que reside ou trabalha no bairro de Parangaba e adjacências.

Específicos:
- Fornecer à população de baixa renda em situação de insegurança alimentar e nutricional que almoça fora de casa, uma alimentação nutricionalmente balanceada a preço acessível, em ambiente higienizado e saudável, contribuindo para o fortalecimento da cidadania, promovendo a dignidade, a convivência e a sociabilidade;
- Sensibilizar os usuários para mudanças de atitudes relacionadas a bons hábitos e novas praticas alimentares.

Indicadores

Mínimo de 70% dos usuários satisfeitos com o serviço prestado (qualidade das refeições, composição, variedade, agilidade no atendimento, limpeza, higiene);
Número de pessoas atendidas e com acesso a refeições nutricionalmente balanceadas e a preços acessíveis por ano;
Número de refeições fornecidas/ano;
Percentual de profissionais que trabalham no restaurante (técnicos e colaboradores) orientados e aptos ao trabalho no Restaurante Popular;
Número de usuários orientados sobre as temáticas pertencentes à Segurança Alimentar e Nutricional.

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	**EXECUTADA**
Fornecer diariamente, à população 1.400 refeições nutricionalmente balanceadas a preços acessíveis	342.142 refeições fornecidas no ano
Promover 07 eventos socioculturais no restaurante.	9 eventos socioculturais realizados.
Realizar 60 eventos de sensibilização e capacitação sobre conceitos de SAN na perspectiva do Direito Humano a Alimentação Adequada- DHAA e de práticas alimentares saudáveis, voltadas à equipe de trabalho e usuários do Restaurante Popular.	79 eventos de sensibilização e capacitação realizados.
Realizar 02 oficinas de capacitação com técnicos e colaboradores do RP.	8 oficinas de capacitação com técnicos e colaboradores realizadas.

Análise Qualitativa

Foram fornecidas 342.142 refeições, correspondendo a 92,57% da meta programada para o ano. A variação é prevista em face de serviços dessa ordem, sofrerem influências de fatores externos como obras públicas, greves ou paralisações de ônibus, feriados, dentre outros. Registrou-se no mês de junho muitas intercorrências de movimentos sociais no país como um todo e não só em Fortaleza, o que contribuiu com a oscilação entre o previsto e executado, como também , no mês de novembro o Restaurante Popular passou 3 dias sem atendimento ao público, em face de um afundamento no piso do prédio, implicando na realização de uma obra emergencial, no intuito de evitar riscos maiores no atendimento ao público. A pesquisa de satisfação foi aplicada nos meses de março, junho, setembro e dezembro, apontando para mais de 80% da satisfação dos usuários, quanto à qualidade das refeições. Outro resultado refere-se à participação de 3.119 usuários em oficinas e práticas alimentares saudáveis, bem como outras temáticas sociais. Os profissionais também passaram por oficina de capacitação, no intuito de possibilitar a melhoria dos serviços ofertados.
O Restaurante Popular Mesa do Povo atende ao público que dele necessita, tendo maior foco, na população do bairro de Parangaba e seu entorno, destacando-se trabalhadores, estudantes e pessoas com 60 anos a mais, representando esses últimos, 54,54% dos usuários.
Apesar dos resultados positivos do R.P. no decorrer de 10 anos e da excelência do atendimento, de acordo com a avaliação dos

usuários, o Governo do Estado determinou sua municipalização em 2014. Contudo, ressalta-se que a Prefeitura Municipal de Fortaleza formalizou junto à STDS que não tem recursos para assumir o Restaurante Popular.

Público Alvo

População em situação de Insegurança Alimentar e Nutricional (INSAN).

MUNICÍPIOS ATENDIDOS

Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada
01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA	**1.769.898,85**	**17.021**
FORTALEZA	1.769.898,85	17.021
	1.769.898,85	**17.021**

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Planejamento e Gestão

SISTEMA INTEGRADO DE ACOMPANHAMENTO DE PROGRAMAS - SIAP 2014

Relatório de Acompanhamento FECOP - Anual 2013

Secretaria : 47000000 SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Programa : 050 ASSISTÊNCIA SOCIAL

Projeto : 16 - Programa Criança Fora da Rua Dentro da Escola - Co-financiamento de CREAS (Mapp 29)

Objetivos

Geral
Ofertar serviços especializados de assistência a famílias e indivíduos com direitos violados por meio dos Centros de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS).

Específicos
- Ofertar serviço de apoio, orientação e acompanhamento a crianças, adolescentes e famílias em situação de ameaça ou violação de direitos;
- Realizar abordagem de rua com vistas a identificar crianças e adolescentes que se encontram em situação de risco pessoal e social;
- Garantir o acesso de crianças, adolescentes e famílias aos direitos socioassistenciais;
- Resgatar e fortalecer vínculos familiares e a capacidade protetiva das famílias;
- Encaminhar famílias para a inclusão em atividades de ocupação e renda em interface com as demais políticas setoriais do estado e municípios, numa perspectiva intergovernamental;
- Conceder, em caráter emergencial, cestas básicas às famílias em situação de extrema carência financeira;
- Cofinanciar os Serviços de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI), de acordo com os critérios de partilha do Censo do Mapa de Risco (CEMARIS).

Indicadores

Número de crianças, adolescentes e famílias com direitos garantidos;
Número de adolescentes ressocializados e reintegrados à família e comunidade;
Número de crianças, adolescentes e famílias abordados nas ruas, atendidos em serviços socioassistenciais e outras políticas públicas;
Número de famílias fortalecidas;
Número de famílias incluídas em atividades de ocupação e renda;
Número de cestas básicas concedidas às famílias, em caráter emergencial;
Número de municípios com Serviços de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI), cofinanciados.

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	**EXECUTADA**
Resgatar e fortalecer os vínculos e a capacidade protetiva 100% das famílias de crianças e adolescentes acompanhadas pelo CREAS em Fortaleza e municípios vinculados.	Resgatado e fortalecido os vínculos e a capacidade protetiva de 3.534 famílias.
Atender 100% da demanda espontânea, encaminhada por outros serviços ou denunciadas, através de apoio, orientação e acompanhamento a crianças, adolescentes e famílias em situação de risco social e/ou violação de direitos, em fortaleza e nos municípios vinculados (Acarape, Berreira, Chorozinho e Pindoretama).	Atendidos 5.288 pessoas.
Cofinanciar, de forma regular e automática,o Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indíviduos (PAEFI), na Capital e mais 38 municípios do interior do Estado, conforme critérios pactuados na Comissão Intergestores Bipartite(CIB).	Cofinanciados 39 municípios.
Acompanhar 100% dos adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas em meio aberto (LA e PSC), encaminhados pelo Juiz da Infância e Juventude nos municípios de Acarape, Barreira, Chorozinho e Pintorema.	Acompanados 14 adolescentes.

Encaminhar 100 % das famílias atendidas no CREAS, na cidades de Fortaleza, que se encontram excluídas de atividades remuneradas para atividades de ocupação e renda..	Encaminhadas 823 famílias.
Conceder, em caráter emergencial, 216 cestas básicas às famílias em situação de extrema carência socioeconômica.	Concedidas 435 cestas básicas.
Prover o acesso 100% de crianças, adolescentes e famílias atendidas pelo CREAS na capital e municípios aos direitos socioassistenciais.	Acesso garantindo a 5.288 pessoas.
Identificar e acompanhar 100% de crianças, adolescentes e famílias abordados nas ruas, que vivem em situação de risco pessoal e social.	Identificadas e acompanhadas 1.662 pessoas.

Análise Qualitativa

O CREAS tem desenvolvido suas ações de forma a garantir o atendimento, acompanhamento e encaminhamento para a rede sociassistencial, outras setoriais e sistema de garantia de direitos de 100% da demanda de famílias e indivíduos com seus direitos violados. Todavia, o acompanhamento aos adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas em meio aberto nos municípios de Acarape, Barreira, Chorozinho e Pindoretama, tem se apresentado com o desafio, uma vez que a demanda encaminhada pelo Poder Judiciário ainda é irrisória,uma vez que o Juiz não aplica medida em meio aberto (LA e PSC), apesar do trabalho constante de sensibilização.

Foram atendidas 96 crianças e adolescentes em situação de risco pessoal e social, com atividades de equitação e música e regime de contra turno escolar no Projeto Cavaleiros do Futuro, em parceira com a Secretária de Segurança Pública e Defesa Social através do regimento de Policia Montada.

Público Alvo

Qualquer indivíduo que tenha seus direitos violados, incluindo criança e adolescente, mulheres, idosos, pessoas com deficiência, vítimas de c

MUNICÍPIOS ATENDIDOS

Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada
01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA	**4.226.123,65**	**3.028**
FORTALEZA	4.226.123,65	3.028
02.LITORAL OESTE	**328.050,00**	**430**
ACARAÚ	55.050,00	80
APUIARÉS	39.000,00	50
ITAREMA	39.000,00	50
JIJOCA DE JERICOACOARA	39.000,00	50
MARCO	39.000,00	50
MORRINHOS	39.000,00	50
PENTECOSTE	39.000,00	50
URUBURETAMA	39.000,00	50
03.SOBRAL / IBIAPABA	**309.250,00**	**490**
CARNAUBAL	39.000,00	50
IBIAPINA	19.500,00	50
IRAUÇUBA	39.000,00	50
MASSAPÊ	22.750,00	50
SANTANA DO ACARAÚ	39.000,00	50
SOBRAL	78.000,00	80
TIANGUÁ	24.000,00	80
VIÇOSA DO CEARÁ	48.000,00	80
04.SERTÃO DE INHAMUNS	**135.000,00**	**210**
CRATEÚS	48.000,00	80

QUITERIANÓPOLES	39.000,00	50
TAUÁ	48.000,00	80
05.SERTÃO CENTRAL	**113.000,00**	**180**
BANABUIÚ	39.000,00	50
QUIXADÁ	48.000,00	80
SENADOR POMPEU	26.000,00	50
06.BATURITÉ	**78.000,00**	**100**
BATURITÉ	39.000,00	50
REDENÇÃO	39.000,00	50
07.LITORAL LESTE / JAGUARIBE	**196.800,00**	**290**
ARACATI	61.800,00	80
LIMOEIRO DO NORTE	48.000,00	80
RUSSAS	48.000,00	80
TABULEIRO DO NORTE	39.000,00	50
08.CARIRI / CENTRO SUL	**408.000,00**	**560**
ACOPIARA	48.000,00	80
ASSARÉ	39.000,00	50
BARRO	39.000,00	50
CARIRIAÇU	39.000,00	50
JUCÁS	39.000,00	50
MAURITI	39.000,00	50
MISSÃO VELHA	48.000,00	80
PENAFORTE	39.000,00	50
UMARI	39.000,00	50
VÁRZEA ALEGRE	39.000,00	50
	5.794.223,65	**5.288**

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Planejamento e Gestão

SISTEMA INTEGRADO DE ACOMPANHAMENTO DE PROGRAMAS - SIAP 2014

Relatório de Acompanhamento FECOP - Anual 2013

Secretaria : 47000000 SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Programa : 050 ASSISTÊNCIA SOCIAL

Projeto : ***17- Fortalecimento da Rede de Assistência Social Parceiras da STDS - Ações/Serviços Socioassistenciais Complementares (Mapp 31)***

Objetivos

Geral
Ampliar a oferta de serviços para o público alvo mediante a concessão de subsídios a entidades da rede socioassistencial.

Específicos
- Subsidiar serviços de acolhimento para crianças e adolescentes;
- Subsidiar serviços de acolhimento de idosos;
- Subsidiar serviços socioeducativos para as pessoas com deficiência;
- Subsidiar serviços de atendimento para pessoas em situação de rua.

Indicadores

Número de crianças e adolescentes acolhidos;
Número de idosos acolhidos;
Número de pessoas com deficiência atendidas;
Número de pessoas em situação de rua acolhidas.

METAS FÍSICAS

PREVISTA	EXECUTADA
Atender 50 pessoas em situação de rua.	Meta não executada no período.
Atender 700 pessoas com deficiências em entidades da rede socioassistencial.	700 pessoas atendidas.
Acolher 96 idosos nos serviços da rede socioassistencial;	80 idosos atendidos.
Acolher 112 crianças e adolescentes nos serviços de acolhimento da rede socioassistencial .	96 crianças e adolescentes acolhidos.

Análise Qualitativa

Os recursos da Subvenção Social foram repassados para entidade no segundo semestre, tendo sido devidamente executados.
As metas foram cumpridas, conforme previsão do projeto: 700 pessoas com deficiência em entidades da rede socioassistencial, 96 idosos nos Serviços de Acolhimento Institucional e 112 crianças e adolescentes nos Serviços de Acolhimento Socioassistencial.
A única meta não cumprida refere-se às pessoas em situação de rua, no total de 50, pois não houve entidades habilitadas juridicamente e técnica perante o edital de credenciamento de 2013.

Público Alvo

Crianças, adolescentes, pessoas com deficiências, pessoas em situação de rua e idosos.

MUNICÍPIOS ATENDIDOS

Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada
01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA	**1.480.896,00**	**444**
AQUIRAZ	78.800,00	16
FORTALEZA	1.005.096,00	296
MARACANAÚ	68.800,00	50
MARANGUAPE	328.200,00	82
03.SOBRAL / IBIAPABA	**137.600,00**	**100**
FORQUILHA	68.800,00	50

SOBRAL	68.800,00	50
05.SERTÃO CENTRAL	**68.800,00**	**50**
QUIXADÁ	68.800,00	50
07.LITORAL LESTE / JAGUARIBE	**327.000,00**	**166**
ALTO SANTO	68.800,00	50
LIMOEIRO DO NORTE	68.800,00	50
RUSSAS	189.400,00	66
08.CARIRI / CENTRO SUL	**283.200,00**	**116**
BARBALHA	68.800,00	50
MILAGRES	145.600,00	16
MISSÃO VELHA	68.800,00	50
	2.297.496,00	**876**

Secretaria : 47000000 SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Programa : 026 ATENÇÃO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Projeto : ***18 - Investimento Cidadão (Mapp 32)***

Objetivos

Geral

Contribuir para a redução das vulnerabilidades de pessoas com deficiência no Ceará através do financiamento de projetos municipais de caráter socioassistencial.

Específico

- Ampliar o número de atendimento de pessoas com deficiência;
- Fortalecer a implementação do SUAS no Ceará através do financiamento de projetos voltados para o segmento da Pessoa com Deficiência segundo orientações constantes em Edital Público;
- Disseminar informações sobre a legislação pertinente à Pessoa com Deficiência;
- Capacitar agentes locais, técnicos e gestores municipais.

Indicadores

Número de pessoas com deficiência com acesso aos serviços e programas de Proteção Social Básica através de ações dos CRAS/município.

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	**EXECUTADA**
Apoiar técnica e financeiramente até 35 projetos voltados a pessoas com deficiência.	31 projetos conveniados.
Apoiar o atendimento a 2.800 pessoas com deficiência.	2.800 pessoas atendidas.
Realizar a IV Jornada da Pessoa com Deficiência	Jornada realizada, com 105 participantes.
Realizar 2 cursos de capacitação voltados a 180 técnicos municipais responsáveis pela realização dos projetos.	Realizados de 2 cursos, com participação de 180 técnicos.
Realizar o dia de Luta da Pessoa com Deficiência.	Realizado o Dia de Luta da Pessoa com Deficiência, com 550 participantes.

Análise Qualitativa

O processo seletivo do edital tem gerado transparência na distribuição de recursos, contudo o processo é lento, demora mais de setenta dias a partir da publicação no site da STDS. Além disso, foram realizados dois editais para que a meta dos projetos pudesse ser atingida. Deste modo, o processo foi ainda mais moroso.

Foram empenhados 99% do total do recurso disponibilizado para ser repassado para os municípios. Como resultado, 2.800 pessoas foram apoiadas através de 32 convênios sendo 1.484 pessoas atendidas em grupos de convivência e 1.316 pessoas em ações de marketing social, sendo priorizado o atendimento para os beneficiários do Programa Bolsa Família e Benefício de Prestação Continuada.

Dentre as dificuldades destaca-se: a mudança das equipes municipais na maioria dos municípios e a situação de inadimplência junto ao Governo Federal tem provocado dificuldades para que o município se organize e possa efetivar convênios; e a dificuldade de comunicação com os municípios, pois muitos municípios não conseguem manter canais de comunicação abertos para contatos (telefone, fax, e-mail, avisos no site, etc).

Público Alvo

Pessoas com deficiência residentes nos municípios e atendidos nos Centros de Referência da Assistência Social - CRAS.

MUNICÍPIOS ATENDIDOS		
Macro-Região / Município	**Valor Empenhado**	**População Beneficiada**
01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA	**251.311,20**	**190**

AQUIRAZ	15.497,23	80
CHOROZINHO	16.689,00	50
FORTALEZA	186.427,13	0
GUAIÚBA	15.989,71	30
MARACANAÚ	16.708,13	30
02.LITORAL OESTE	**83.731,07**	**1.638**
APUIARÉS	15.719,42	60
BELA CRUZ	12.432,53	30
GRANJA	14.325,20	1.436
JIJOCA DE JERICOACOARA	14.209,22	30
MORRINHOS	12.697,27	60
URUOCA	14.347,43	22
03.SOBRAL / IBIAPABA	**90.374,26**	**260**
CARNAUBAL	15.989,71	50
GRAÇA	15.086,50	60
GROAÍRAS	16.712,13	30
SANTANA DO ACARAÚ	16.239,70	30
SOBRAL	12.350,42	30
VIÇOSA DO CEARÁ	13.995,80	60
05.SERTÃO CENTRAL	**30.109,28**	**80**
CHORÓ	15.337,70	50
PIQUET CARNEIRO	14.771,58	30
06.BATURITÉ	**14.856,30**	**60**
OCARA	14.856,30	60
07.LITORAL LESTE / JAGUARIBE	**70.701,14**	**252**
ARACATI	16.712,10	30
IRACEMA	13.567,15	60
JAGUARUANA	14.946,86	22
PALHANO	12.975,03	80
POTIRETAMA	12.500,00	60
08.CARIRI / CENTRO SUL	**104.917,33**	**320**
ASSARÉ	13.989,71	50
BREJO SANTO	13.989,71	50
FARIAS BRITO	15.718,44	60
JARDIM	16.712,43	25
JUCÁS	14.989,71	60
ORÓS	15.340,13	50
PENAFORTE	14.177,20	25
	646.000,58	**2.800**

SISTEMA INTEGRADO DE ACOMPANHAMENTO DE PROGRAMAS - SIAP 2014

Relatório de Acompanhamento FECOP - Anual 2013

Secretaria : 47000000 SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Programa : 027 ATENÇÃO À PESSOA IDOSA

Projeto : 19 - Terceira Idade Cidadã (Mapp 34)

Objetivos

Geral

Apoiar técnica e financeiramente a gestão municipal na realização de ações de Proteção Social Básica à pessoa idosa, nos Centros de Referência da Assistência Social ¿ CRAS.

Específicos

- Qualificar agentes sociais, gestores, técnicos dos CRAS, conselheiros municipais do Conselho de Direitos da Pessoa Idosa e cuidadores familiares para o atendimento à pessoa idosa;
- Financiar a realização de projetos de atendimento à pessoa idosa nos municípios, sob a responsabilidade das Prefeituras Municipais / Secretarias Municipais de Assistência Social ou congêneres.

Indicadores

Número de pessoas atendidas;
Número de projetos selecionados;
Número de convênios firmados com Prefeituras Municipais;
Número de visitas de monitoramentos realizados;
Número de pessoas capacitadas;
Número de eventos/cursos realizados.

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	**EXECUTADA**
Capacitar 30 multiplicadores sociais de atenção a 3ª idade.	50 multiplicadores capacitados (duas turmas formadas).
Realizar Curso de Memória para 30 agentes locais, dentre técnicos e gestores.	30 agentes capacitados.
Apoiar técnica e financeiramente 57 projetos voltados a Idosos.	42 municípios firmados convênios.
Monitorar 57 projetos selecionados e apoiados financeira e tecnicamente.	42 projetos selecionados.
Apoiar o atendimento a 3.000 pessoas idosas.	3.890 pessoas atendidas.
Realizar 01 Jornada Gerontológica sobre a temática do envelhecimento, com a participação de 150 agentes locais.	Jornada realizada com 160 participantes.
Promover dois eventos de mobilização da sociedade sobre o envelhecimento, e os Direitos da Pessoa Idosa, sendo o Dia Mundial de Conscientização da Violência à Pessoa Idosa e o Dia do Idoso.	1.000 pessoas mobilizadas em dois eventos.

Análise Qualitativa

A mudança das equipes municipais na maioria dos municípios e a situação de inadimplência junto ao Governo Federal tem provocado dificuldades para o município efetivar convênios;
Muitos municípios não conseguem manter canais de comunicação abertos para contatos (telefone,fax, avisos no site e outros;
A seleção do Edital tem gerado transparência na distribuição de recursos, contudo, ainda está sendo um processo lento que demora mas de setenta dias a partir da publicação do resultado final no site da STDS. Visando o cumprimento da meta foram realizados dois editais, tornando-se ainda mais demorado.

Público Alvo

Idosos residentes em municípios cearenses de famílias referenciadas pelos Centros de Referencia da Assistência Social - CRAS

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Planejamento e Gestão

SISTEMA INTEGRADO DE ACOMPANHAMENTO DE PROGRAMAS - SIAP 2014

Relatório de Acompanhamento FECOP - Anual 2013

MUNICÍPIOS ATENDIDOS

Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada
01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA	**552.399,92**	**410**
AQUIRAZ	26.983,90	100
CHOROZINHO	28.086,00	100
FORTALEZA	444.258,09	30
GUAIÚBA	28.086,03	60
SÃO GONÇALO DO AMARANTE	24.985,90	120
02.LITORAL OESTE	**171.674,96**	**870**
APUIARÉS	26.986,00	100
GRANJA	26.086,00	120
ITAREMA	18.000,00	120
MIRAÍMA	26.946,00	120
MORRINHOS	22.584,96	250
PARAIPABA	22.986,00	100
TURURU	28.086,00	60
03.SOBRAL / IBIAPABA	**207.756,84**	**540**
ALCÂNTARAS	26.986,04	120
COREAÚ	28.086,03	60
GRAÇA	25.766,02	60
GROAÍRAS	28.083,00	30
IRAUÇUBA	23.786,00	30
PIRES FERREIRA	23.985,75	120
SANTANA DO ACARAÚ	28.086,00	60
VIÇOSA DO CEARÁ	22.978,00	60
04.SERTÃO DE INHAMUNS	**49.971,80**	**150**
CRATEÚS	26.985,80	50
TAMBORIL	22.986,00	100
05.SERTÃO CENTRAL	**41.298,00**	**200**
CANINDÉ	18.000,00	100
PIQUET CARNEIRO	23.298,00	100
06.BATURITÉ	**26.531,00**	**120**
OCARA	26.531,00	120
07.LITORAL LESTE / JAGUARIBE	**100.022,10**	**320**
ARACATI	27.086,00	60
JAGUARUANA	24.086,03	80
PALHANO	22.986,04	100
RUSSAS	25.864,03	80
08.CARIRI / CENTRO SUL	**329.375,96**	**1.280**
ASSARÉ	25.086,03	120
BAIXIO	24.986,00	100
BARBALHA	26.986,04	120
BREJO SANTO	26.986,00	60
CATARINA	24.086,00	60
FARIAS BRITO	26.986,01	100
JARDIM	26.986,04	120
JUCÁS	26.957,00	100
LAVRAS DA MANGABEIRA	27.086,03	185
NOVA OLINDA	24.486,00	120
ORÓS	18.000,00	120
PENAFORTE	23.306,00	25

TARRAFAS	27.438,81	50
	1.479.030,58	**3.890**

Secretaria : 47000000 SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Programa : 049 TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Projeto : 20 - Criando Oportunidades - Qualificação Profissional do Trabalhador Cearense (Mapp 40)

Objetivos

Geral

Fortalecer o empreendedorismo, a criação de pequenos negócios individuais e coletivos e a inserção no mercado de trabalho formal dos beneficiários do projeto.

Específicos

- Promover ações de qualificação social e profissional para o desenvolvimento do capital humano e social da população em situação de vulnerabilidade econômica e social, visando engajá-la em atividades produtivas e geradoras de renda;
- Desenvolver competências humanas, sociais e profissionais de adolescentes / jovens em situação de risco pessoal e social, em cumprimento de medidas socioeducativas na rede socioassistencial da STDS;
- Apoiar os pequenos empreendedores em iniciativas geradoras de renda;
- Promover a articulação das ações de educação profissional com as demais políticas de geração de trabalho e renda desenvolvidas no âmbito do Estado do Ceará.

Indicadores

Número de trabalhadores qualificados para inserção no mercado de trabalho;
Número de kits instrumentais de trabalho concedidos;
Número de empresas parceiras do projeto;
Número de jovens em conflito com a lei beneficiados com as ações de qualificação.

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	**EXECUTADA**
Conceder 1.538 kits instrumentais de trabalho.	1.538 Kits Instrumentais de trabalho concedidos.
Fortalecer 1.538 empreendedores egressos dos cursos de qualificação profissional.	1.538 Empreendedores egressos dos curso de qualificação profissional fortalecidos.
Atender 75 municípios com concessão de kits instrumentais de trabalho.	79 Municípios atendidos com concessão de kits instrumentais de trabalho.

Análise Qualitativa

O desenvolvimento do projeto Concessão de kits instrumentais de trabalho é uma atividade que se encontra associada as ações de qualificação profissional. Estas atividades se complementam na busca de alternativas para a geração de emprego e renda da população cearense. Ela se concretiza com o fortalecimento dos egressos dos cursos de qualificação por meio da concessão de kits instrumentais de trabalho para aqueles alunos que apresentam as condições necessárias para o início de uma atividade autonoma geradora de renda.

Neste sentido, o projeto atingiu satisfatoriamente seus objetivos oportunizando a geração de renda e o fortalecimento de pequenos empreendedores, com a concessão de 1538 kits instrumentais de trabalho, sendo 400 no primeiro semestre e 1138 no segundo.

A quantidade de municípios antedidos aumentou devido a grande procura pelo projeto por parte dos municípios e a Secretaria procurou atender a demanda, distribuindo cursos por mais municípios.

Público Alvo

- Mulheres chefes de família cadastradas no CADUNICO;

MUNICÍPIOS ATENDIDOS		
Macro-Região / Município	**Valor Empenhado**	**População Beneficiada**
01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA	**435.866,20**	**702**

CASCAVEL (01)	5.000,00	10
CAUCAIA	46.265,90	92
CHOROZINHO	22.500,00	45
EUZÉBIO	10.000,00	20
FORTALEZA	203.423,70	238
GUAIÚBA	7.500,00	15
HORIZONTE	12.500,00	25
ITAITINGA	30.176,60	60
MARACANAÚ	30.000,00	60
MARANGUAPE	2.500,00	5
PACAJUS	17.500,00	35
PINDORETAMA (01)	31.000,00	62
SÃO GONÇALO DO AMARANTE	17.500,00	35
02.LITORAL OESTE	**69.868,60**	**139**
AMONTADA	6.500,00	13
APUIARÉS	2.500,00	5
BELA CRUZ	5.868,60	11
CAMOCIM	2.500,00	5
ITAPIPOCA	15.000,00	30
ITAREMA	2.500,00	5
MARCO	5.000,00	10
MIRAÍMA	5.000,00	10
MORRINHOS	2.500,00	5
PARAIPABA	5.000,00	10
PENTECOSTE	7.500,00	15
TEJUSSUOCA	5.000,00	10
TRAIRI	2.500,00	5
UMIRIM	2.500,00	5
03.SOBRAL / IBIAPABA	**76.703,67**	**153**
CARNAUBAL	2.500,00	5
COREAÚ	15.000,00	30
SANTANA DO ACARAÚ	16.703,67	33
SÃO BENEDITO	12.500,00	25
UBAJARA	15.000,00	30
VARJOTA	15.000,00	30
04.SERTÃO DE INHAMUNS	**22.500,00**	**45**
ARARENDÁ	7.500,00	15
IPAPORANGA	7.500,00	15
TAMBORIL	7.500,00	15
05.SERTÃO CENTRAL	**45.982,53**	**92**
CANINDÉ	5.982,53	12
CARIDADE	2.500,00	5
CHORÓ	2.500,00	5
DEPUTADO IRAPUAN PINHEIRO	7.500,00	15
GENERAL SAMPAIO	2.500,00	5
MADALENA	2.500,00	5
QUIXADÁ	2.500,00	5
QUIXERAMOBIM	7.500,00	15
SANTA QUITÉRIA	12.500,00	25
06.BATURITÉ	**50.000,00**	**100**
ACARAPE	5.000,00	10
ARATUBA	2.500,00	5
BARREIRA	5.000,00	10

BATURITÉ	12.500,00	25
CAPISTRANO	12.500,00	25
ITAPIÚNA	5.000,00	10
REDENÇÃO	7.500,00	15
07.LITORAL LESTE / JAGUARIBE	**56.000,00**	**112**
ARACATI	15.000,00	30
BEBERIBE	2.500,00	5
FORTIM	7.500,00	15
ICAPUÍ	5.000,00	10
JAGUARIBE	2.500,00	5
JAGUARUANA	10.000,00	20
MORADA NOVA	2.500,00	5
TABULEIRO DO NORTE	11.000,00	22
08.CARIRI / CENTRO SUL	**143.079,00**	**195**
ACOPIARA	5.000,00	10
ANTONINA DO NORTE	2.500,00	5
ASSARÉ	7.500,00	15
BAIXIO	5.000,00	10
BARBALHA	7.500,00	15
BARRO	2.500,00	5
CEDRO	2.500,00	5
CRATO	10.000,00	20
FARIAS BRITO	2.500,00	5
ICÓ	27.500,00	0
IGUATU	18.079,00	0
JUCÁS	10.000,00	20
MAURITI	10.000,00	20
MISSÃO VELHA	7.500,00	15
NOVA OLINDA	7.500,00	15
POTENGI	2.500,00	5
QUIXELÔ	7.500,00	15
SABOEIRO	2.500,00	5
SALITRE	5.000,00	10
	900.000,00	**1.538**

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Planejamento e Gestão

SISTEMA INTEGRADO DE ACOMPANHAMENTO DE PROGRAMAS - SIAP 2014

Relatório de Acompanhamento FECOP - Anual 2013

Secretaria : 47000000 SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Programa : 027 ATENÇÃO À PESSOA IDOSA

Projeto : 21 - Idoso Sujeito Pleno (Mapp 43)

Objetivos

Geral
Acolher idosos, oferecendo-lhes assistência social integral em Instituição de Longa Permanência;

Específicos
- Promover, quando possível, a reinserção familiar dos idosos;
- Garantir o acesso as atividades de lazer, cultura, pedagógicas e ocupacionais;
- Garantir a atenção à saúde.

Indicadores

Número de Idosos acolhidos;
Número de Idosos que retornaram para família;
Número de Idosos realizando atividades de lazer e cultura;
Número de Idosos atendidos na área de saúde.

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	**EXECUTADA**
Acolher 110 Idosos.	142 idosos acolhidos.

Análise Qualitativa

As obras de construção do Abrigo não foram concluídas, ocasionando dificuldades na rotina da Unidade, considerando que o espaço disponibilizado para o lazer dos idosos está restrito.
Observou-se ainda aumento da demanda pelo serviço, contudo devido as obras houve restrição ao atendimento.
Foram atendidos uma média de 142 idosos na Unidade, dos quais apenas 21 retornaram para família, considerando as limitações familiares e a cultura do país que ainda não absorveu a realidade de um país que envelhece e necessita de cuidados para com o idoso.
Os idosos participaram de atividades externas e culturais e foram encaminhados para atendimentos na rede de saúde.

Público Alvo

Idosos vítimas de violência intrafamiliar, negligência e abandono, encaminhados pelo Ministério Público.

MUNICÍPIOS ATENDIDOS

Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada
01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA	**1.976.838,36**	**142**
FORTALEZA	1.976.838,36	142
	1.976.838,36	**142**

Impresso em: 17/02/2014 - 15:47:52

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Planejamento e Gestão

SISTEMA INTEGRADO DE ACOMPANHAMENTO DE PROGRAMAS - SIAP 2014

Relatório de Acompanhamento FECOP - Anual 2013

Secretaria : 47000000 SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Programa : 021 PROMOÇÃO DA JUVENTUDE

Projeto : ***22 - Primeiro Passo (Mapp 44)***

Objetivos

Geral

Desenvolver ações de qualificação social e profissional com foco na inserção de jovens aprendizes e estagiários no mercado formal e na transferência de renda por meio de bolsa aprendizagem para adolescentes e jovens de baixa renda, na faixa etária de 16 a 24 anos, atendidos nas linhas de ação Jovem Aprendiz, Jovem Bolsista e Jovem Estagiário.

Específicos

- Promover qualificação profissional e social para adolescentes e jovens de acordo com as potencialidades dos municípios e as possibilidades de inserção no mundo trabalho;
- Transferir renda através de bolsa capacitação para adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social;
- Apoiar formas alternativas geradoras de rendas para os jovens egressos dos cursos de bolsista por meio de concessão de kit instrumental de trabalho;
- Apoiar jovens e adolescentes com fardamento, acompanhamento profissional, e inserção no mercado de trabalho na linha de ação Jovem Estagiário.

Indicadores

Números de jovens habilitados para inserção no mercado de trabalho;
Números de bolsas qualificação concedidas;
Número de empresas parceiras junto ao projeto;
Números de jovens inseridos.

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	**EXECUTADA**
Conceder 3.770 bolsas capacitação.	3770 bolsas capacitação concedidas.
Qualificar 6070 jovens nas linhas de ação bolsista, aprendiz e estagiário.	6500 jovens qualificados nas linhas de ação bolsista, aprendiz e estagiário.
Apoiar 15% dos jovens capacitados na linha de ação bolsista para criação de pequenos negócios por meio da concessão de kit instrumental de trabalho.	15% dos jovens capacitados na linha de ação bolsistas apoiados através da concessão de kits instrumentais de trabalho para criação de pequeno negócio, totalizando 565 jovens apoiados e 565 kits concedidos.
Inserir 1.350 adolescentes/jovens no mercado de trabalho formal.	1350 adolescentes/jovens inseridos no mercado de trabalho formal.

Análise Qualitativa

No que se refere ao cumprimento das metas físicas estabelecidas, o projeto executou no primeiro semestre do ano de 2013 as atividades programadas para o período. Foram atendidos 800 jovens na modalidade estagiário e 675 jovens aprendizes e 500 bolsistas na primeira fase dos cursos.

No segundo semestre iniciou-se o restante das ações para 880 jovens na linha Estagiário, 375 jovens na linha Aprendiz e 3270 na linha Bolsista, totalizando 6500 jovens atendidos, superando a meta prevista de 6070 devido a otimização dos recursos por parte das executoras. O pagamento da bolsa aprendizagem foi concedido, totalizando 3770 bolsas;

Público Alvo

Adolescentes e Jovens de 16 a 24 anos, estudantes do ensino fundamental e médio, assim como egressos do ensino médio, oriundos de esc

MUNICÍPIOS ATENDIDOS

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Planejamento e Gestão

SISTEMA INTEGRADO DE ACOMPANHAMENTO DE PROGRAMAS - SIAP 2014

Relatório de Acompanhamento FECOP - Anual 2013

Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada
01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA	**3.937.884,70**	**3.625**
AQUIRAZ	50.086,70	50
CASCAVEL (01)	26.116,67	25
CAUCAIA	138.543,36	75
CHOROZINHO	75.043,33	25
EUZÉBIO	50.560,00	25
FORTALEZA	2.908.194,44	3.025
GUAIÚBA	65.236,68	25
HORIZONTE	7.713,34	25
ITAITINGA	136.554,66	75
MARACANAÚ	223.988,71	125
MARANGUAPE	82.645,00	50
PACAJUS	97.413,44	50
PINDORETAMA (01)	20.560,00	25
SÃO GONÇALO DO AMARANTE	55.228,37	25
02.LITORAL OESTE	**853.366,19**	**550**
ACARAÚ	20.000,00	25
AMONTADA	50.754,03	25
APUIARÉS	46.662,35	25
BARROQUINHA	40.000,00	25
CRUZ	39.650,66	25
ITAPAJÉ	62.076,17	25
ITAPIPOCA	141.526,15	100
ITAREMA	49.373,36	25
MARCO	50.936,67	25
MIRAÍMA	56.890,05	25
MORRINHOS	48.566,67	25
PARAIPABA	47.106,66	25
PENTECOSTE	48.363,36	25
SÃO LUIZ DO CURU	5.956,69	25
TEJUSSUOCA	52.820,00	25
TRAIRI	11.566,68	25
UMIRIM	29.700,00	25
URUBURETAMA	45.726,69	25
URUOCA	5.690,00	25
03.SOBRAL / IBIAPABA	**651.846,96**	**475**
CARNAUBAL	49.397,33	25
COREAÚ	40.440,02	25
GRAÇA	33.924,00	25
GROAÍRAS	6.863,33	25
GUARACIABA DO NORTE	67.876,69	25
IPU	32.560,00	25
MASSAPÊ	49.053,37	25
MERUOCA	7.883,36	25
MORAÚJO	48.193,37	25
MUCAMBO	60.150,02	25
RERIUTABA	7.570,00	25
SANTANA DO ACARAÚ	160.452,06	100
SÃO BENEDITO	28.256,70	25
TIANGUÁ	25.156,67	25
UBAJARA	26.210,00	25

VARJOTA	7.860,04	25
05.SERTÃO CENTRAL	**764.227,41**	**475**
BANABUIÚ	45.753,33	25
BOA VIAGEM	48.240,01	25
CANINDÉ	56.426,67	25
CARIDADE	26.853,34	25
CHORÓ	28.426,68	25
GENERAL SAMPAIO	44.340,06	25
ITATIRA	40.000,03	25
MADALENA	54.426,66	25
PEDRA BRANCA	7.800,02	25
QUIXADÁ	109.542,93	100
QUIXERAMOBIM	95.000,00	50
SANTA QUITÉRIA	96.116,19	50
SENADOR POMPEU	43.417,69	25
SOLONÓPOLE	67.883,80	25
06.BATURITÉ	**745.734,83**	**475**
ACARAPE	86.324,02	50
ARACOIABA	26.460,00	25
ARATUBA	82.083,84	25
BARREIRA	88.956,18	25
BATURITÉ	106.166,95	100
CAPISTRANO	134.309,79	125
GUARAMIRANGA	5.936,70	25
ITAPIÚNA	82.844,00	25
PACOTI	28.270,02	25
PALMÁCIA	56.870,00	25
REDENÇÃO	47.513,33	25
07.LITORAL LESTE / JAGUARIBE	**663.195,27**	**425**
ALTO SANTO	41.859,84	25
ARACATI	122.053,56	100
BEBERIBE	34.260,00	25
FORTIM	72.026,70	25
ICAPUÍ	74.116,17	25
ITAIÇABA	55.013,38	25
JAGUARIBARA	31.560,00	25
JAGUARIBE	56.529,24	25
JAGUARUANA	40.543,18	25
MORADA NOVA	26.560,00	25
PINDORETAMA (07)	5.543,35	25
POTIRETAMA	32.503,34	25
SÃO JOÃO DO JAGUARIBE	40.393,18	25
TABULEIRO DO NORTE	30.233,33	25
08.CARIRI / CENTRO SUL	**489.896,14**	**475**
ACOPIARA	38.406,69	25
ANTONINA DO NORTE	37.343,03	25
ARARIPE	44.876,70	25
BAIXIO	64.567,01	25
BARBALHA	10.000,00	25
BARRO	10.756,69	25
CAMPOS SALES	7.700,00	25
CARIÚS	5.476,68	25
CRATO	29.626,22	25

FARIAS BRITO	6.190,01	25
ICÓ	56.506,68	25
IGUATU	110.642,99	50
IPAUMIRIM	32.823,37	25
JARDIM	7.330,03	25
JUAZEIRO DO NORTE	7.160,00	25
MISSÃO VELHA	7.146,71	25
QUIXELÔ	8.000,00	25
SALITRE	5.343,33	25
	8.106.151,50	**6.500**

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Planejamento e Gestão

SISTEMA INTEGRADO DE ACOMPANHAMENTO DE PROGRAMAS - SIAP 2014

Relatório de Acompanhamento FECOP - Anual 2013

Secretaria : 47000000 SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Programa : 026 ATENÇÃO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Projeto : ***23 Construção e Aquisição de Equipamentos para o Centro de Profissionalização Inclusiva em Fortaleza (Mapp 48)***

Objetivos

Geral
Concluir e equipar o Centro de Profissionalização Inclusiva de Fortaleza

Específicos
- Adquirir equipamentos necessários para as atividades fim do Centro de Profissionalização, de acordo com o projeto arquitetônico e pedagógico;
- Realizar obras de acabamento.

Indicadores

Percentual de obra civil realizada;
Percentual de equipamentos adquiridos.

METAS FÍSICAS

PREVISTA	EXECUTADA
Equipar 01 (um) Centro de Profissionalização Inclusiva.	90% dos equipamentos do Centro de Profissionalização Inclusiva já foram adquiridos.
Finalizar a construção de 01 (um) Centro de Profissionalização Inclusiva com capacidade para atender 1.200 pessoas por ano.	Centro de Profissionalização Inclusiva com 99% concluido.

Análise Qualitativa

O projeto do Centro de Profissionalização encontra-se em fase final de execução, restando 04 processos licitatórios em andamento, para aquisição de equipamentos, aguardando finalização em 2014.
A execução das ações já estão em andamento pela Entidade Executora.
Os equipamentos de áudio e vídeo, bem como o elevador já foram instalados e encontram-se em pleno funcionamento. Também foram adquiridos equipamentos para gráfica braille, equipamentos de acessibilidade e licenças de softwares.

Público Alvo

Pessoas com deficiência (física, visual, auditiva ou intelectual); Trabalhadores sem ocupação e desempregados;

MUNICÍPIOS ATENDIDOS

Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada
01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA	**638.303,04**	**0**
FORTALEZA	638.303,04	0
	638.303,04	**0**

Secretaria : 47000000 SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Programa : 026 ATENÇÃO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Projeto : 24 - Acesso de Pessoas com Deficiência à Inclusão Social (Mapp 65)

Objetivos

Geral

Garantir às pessoas com deficiência e seus acompanhantes o deslocamento para a escola e tratamento especializado na perspectiva da habilitação e reabilitação da vida pessoal e social.

Específicos

- Possibilitar o acesso das pessoas com deficiências à educação e tratamento especializado, na perspectiva da habilitação e reabilitação da vida pessoal e social;
- Permitir o deslocamento do acompanhante para a pessoa com deficiência que dele necessitar.

Indicadores

Número de pessoas com deficiências e acompanhantes beneficiados.

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	**EXECUTADA**
Aquisição e distribuição de vales-transporte para 246 pessoas/mês perfazendo 206.499 vales-transporte/ano.	Aquisição e distribuição de vales-transporte para 249 pessoas, sendo 219 pessoas com deficiência e 30 acompanhantes.

Análise Qualitativa

O Projeto foi aprovado no MAPP somente em março de 2013, isso gerou atraso no repasse dos vales-transporte para os beneficiários.

A liberação dos recursos propiciou a compra imediata dos vales-transporte referente aos meses de janeiro, fevereiro, março e abril de 2013 e a conseqüente distribuição.

249 pessoas foram beneficiadas com acesso à educação e tratamento especializado.

Público Alvo

Pessoa com deficiência mental, visual, auditiva, motora e/ou física, com renda familiar mensal per capita igual ou inferior a 1/4 do salário míni

MUNICÍPIOS ATENDIDOS

Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada
01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA	**500.937,40**	**245**
AQUIRAZ	46.682,60	11
CASCAVEL (01)	29.268,40	9
CAUCAIA	202.827,10	141
EUZÉBIO	10.025,00	3
HORIZONTE	18.669,60	6
ITAITINGA	4.408,80	5
MARACANAÚ	116.770,50	44
MARANGUAPE	19.827,40	9
PACAJUS	48.112,30	14
PACATUBA	4.345,70	3
06.BATURITÉ	**10.881,20**	**2**
ACARAPE	10.881,20	2
07.LITORAL LESTE / JAGUARIBE	**13.179,60**	**2**
BEBERIBE	13.179,60	2

	524.998,20	**249**

Secretaria : 47000000 SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Programa : 050 ASSISTÊNCIA SOCIAL

Projeto : 25 - Passando a Limpo Beira Mar (Mapp 68)

Objetivos

Geral
Melhorar as condições de vida das crianças e adolescentes em situação de extrema vulnerabilidade e risco social que circulam na Avenida Beira Mar e área da Parangaba.

Específicos
- Possibilitar a participação de crianças, adolescentes e seus familiares em ações de capacitação social e educativa, que permitam a sua formação cidadã e assegurem o cumprimento dos direitos humanos e a inserção social e produtiva;
- Promover qualificação profissional e social para adolescentes e famílias, de acordo com as potencialidades locais e as possibilidades de inserção no mundo do trabalho;
- Contribuir para inserção ou reinserção de crianças e adolescentes no sistema oficial escolar;
- Acompanhar às famílias, crianças e adolescentes que se encontram em situação de extrema vulnerabilidade e risco social;
- Oportunizar tratamento para crianças e adolescentes usuários de drogas em unidades especializadas e o atendimento de outras demandas da área de saúde;
- Ampliar o leque de parcerias com a rede sócio assistencial em especial com o CREAS municipal.

Indicadores

Número de crianças e adolescentes engajados nas oficinas ofertadas;
Número de encaminhamentos para unidades de acolhimento;
Número de matriculas efetivadas e de aprovação escolar;
Número de famílias acompanhadas;
Número de famílias participando das reuniões mensais;
Número de crianças e adolescentes inseridos no ambiente familiar;
Número de cestas básicas oferecidas as famílias acompanhadas.

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	**EXECUTADA**
Propiciar atendimento e acompanhamento social e psicológico (individual e em grupo) a 60 crianças e adolescentes.	Foram propiciados 44 atendimentos e acompanhamentos sociais e psicológicos (individual e em grupo) a crianças e adolescentes.
Manter parceria com as 5 comunidades terapêuticas para assegurar tratamento aos dependentes químicos.	Foram mantido 2 parcerias com comunidades terapêuticas para assegurar tratamento aos dependentes químicos.
Localizar e trabalhar as famílias de 60 crianças e adolescentes acompanhados.	Foram localizados e trabalhados as famílias de 44 crianças e adolescentes acompanhados.
Encaminhar 100% das famílias para capacitação em geração de ocupação e renda.	Foram encaminhdas 16 famílias para capacitação em geração de ocupação e renda.
Acompanhar 100% dos adolescentes que estão em cumprimento de medidas socioeducativas.	Foram acompanhados 11 adolescentes que estão em cumprimento de medidas socioeducativas.
Assegurar a matrícula e permanencia de 50 crianças e adolescentes no ensino formal.	Foram Asseguradas a matrícula de 13 crianças e adolescentes no ensino formal.
Engajar 60 crianças e adolescentes nas atividades e oficinas realizadas.	Foram engajados 44 crianças e adolescentes nas atividades e oficinas realizadas.
Proporcionar o acesso à documentação civil básica para 100% das famílias.	Foram proporcionados o acesso à documentação civil básica para 22 famílias.
Abordar 60 crianças e adolescentes moradores da Beira Mar e Adjacências e Parangaba.	Foram abordadas 44 crianças e adolescentes moradores da Beira Mar e Adjacências e Parangaba.

Análise Qualitativa

O Projeto vem desenvolvendo o acompanhamento de crianças e adolescentes em situação de moradia de rua (e suas famílias) através de atendimentos psicossociais, ações socioeducativas e encaminhamentos para a rede socioassintencial, tendo como objetivo assegurar os direitos dessa população e reinseri-los na sociedade em suas várias dimensões (escolar, profissional, familiar, lazer). O acompanhamento realizado acontece de forma sistemática e continuada para obtenção de melhores resultados.

Público Alvo

Crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade e risco social que vivem na Av. Beira Mar e adjacências e na Área da Parangaba

MUNICÍPIOS ATENDIDOS

Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada
01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA	**402.598,80**	**44**
FORTALEZA	402.598,80	44
	402.598,80	**44**

Secretaria : 47000000 SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Programa : 026 ATENÇÃO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Projeto : 26 - Garantindo à Acessibilidade (Mapp 71)

Objetivos

Geral

Desenvolver ações de qualificação social e profissional destinadas ao público de pessoas com deficiência e/ou seus familiares, assim como profissionais que queiram se qualificar para atendimento a este público, possibilitando sua inclusão social e produtiva.

Específicos

- Capacitar pessoas com deficiência e/ou seus familiares, com vistas à inclusão no mercado de trabalho;
- Permitir o acesso de Pessoa com Deficiência no mercado de trabalho, por meio da capacitação, contribuindo com as empresas do Estado para que elas cumpram as metas do processo de inclusão social, disponibilizando mão-de-obra qualificada;
- Qualificar/requalificar profissionais que tenham interesse em atuar junto a qualificação profissional de PCDs.

Indicadores

Número de pessoas com deficiência capacitadas;
Número de familiares de pessoas com deficiência qualificados;
Número de profissionais com interesse em trabalhar com PCD qualificados;
Número de pessoas com deficiência inseridas no mercado de trabalho;
Número de empresas Parceiras Envolvidas com o projeto.

METAS FÍSICAS

PREVISTA	EXECUTADA
Promover 50 cursos de qualificação profissional.	50 cursos de qualificação profissional promovidos.
Qualificar 640 educandos (pessoas com deficiência e seus familiares) para o mercado de trabalho.	520 educandos (pessoas com deficiência e seus familiares) qualificados.
Inserir 20% dos egressos no mercado de trabalho formal ou informal.	20% dos egressos inseridos no mercado de trabalho formal ou informal, totalizando 104 beneficiados inseridas.

Análise Qualitativa

O projeto Garantindo à Acessibilidade teve suas demandas de cursos definidas a partir de critério de demandas que possam assegurar a inserção dos egressos no mercado de trabalho, seja ele formal ou informal. As referidas demandas são originárias do banco de dados do Sistema Público de Emprego - SINE/IDT, sendo levado em consideração as potencialidades locais.

Durante o primeiro semestre do ano de 2013, as entidades executoras das ações de qualificação realizaram atividades de inscrição e seleção dos educandos, contatos com empresas parcerias para assegurar empregabilidade dos egressos e foram iniciadas as ações de qualificação profissional.

Durante o segundo semestre de 2013, foram realizados 50 cursos de qualificação profissional, qualificando um total de 520 educandos para o mercado de trabalho, com a inserção de 20% dos egressos no mercado de trabalho formal e informal.

Público Alvo

Pessoa com Deficiência (física, visual, auditiva, intelectual ou múltipla), seus familiares e profissionais que tenham interesse em trabalhar con

MUNICÍPIOS ATENDIDOS

Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada
01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA	**870.000,00**	**452**
FORTALEZA	870.000,00	452
03.SOBRAL / IBIAPABA	**55.000,00**	**30**
SOBRAL	55.000,00	30

05.SERTÃO CENTRAL	**20.000,00**	**10**
QUIXERAMOBIM	20.000,00	10
08.CARIRI / CENTRO SUL	**55.000,00**	**28**
IGUATU	20.000,00	10
JUAZEIRO DO NORTE	35.000,00	18
	1.000.000,00	**520**

Secretaria : 47000000 SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Programa : 026 ATENÇÃO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Projeto : 27 - Construção do Abrigo Desembargador Olívio Câmara - ADOC (Mapp 87)

Objetivos

Geral
Garantir melhoria das instalações físicas, oferecendo condições de salubridade, segurança e habitabilidade aos acolhidos.

Específico
- Concluir a construção do ADOC.

Indicadores

Percentual da obra concluída;
Percentual dos equipamentos adquiridos;
Número de abrigados acolhidos.

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	**EXECUTADA**
Concluir a construção de um abrigo para pessoas com deficiência.	Executada 96% da obra.

Análise Qualitativa

Obra reiniciada em 17 de abril de 2013. Serviços executados:
Conclusão do bloco da saúde: 99%;
Percentual dos equipamentos adquiridos: 95%;
População abrigada permanece na unidade mesmo com a obra em andamento.

Público Alvo

Crianças, adolescentes e adultos com deficiência mental e demais deficiências associadas.

MUNICÍPIOS ATENDIDOS

Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada
01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA	**251.664,65**	**100**
FORTALEZA	251.664,65	100
	251.664,65	**100**

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Planejamento e Gestão

SISTEMA INTEGRADO DE ACOMPANHAMENTO DE PROGRAMAS - SIAP 2014

Relatório de Acompanhamento FECOP - Anual 2013

Secretaria : 47000000 SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Programa : 027 ATENÇÃO À PESSOA IDOSA

Projeto : 28 - Construção e Equipamento do Abrigo dos Idosos (Mapp 88)

Objetivos

Geral
Garantir um espaço físico adaptado às necessidade dos idosos acolhidos.

Específico
- Concluir a construção do abrigo.

Indicadores

Percentual da obra concluída;
Percentual dos equipamentos adquiridos;
Número de idosos acolhidos.

METAS FÍSICAS

PREVISTA	EXECUTADA
Concluir a construção de 01 abrigo para idosos.	Executado 76% da obra.

Análise Qualitativa

Foram concluídos os serviços de construção dos dormitórios e iniciada a 2ª etapa da construção. Os blocos da saúde, lazer e administração estão em fase de acabamento.
A obra atualmente encontra-se paralisada, devido o aguardo do pagamento dos reajustes.
Percentual dos equipamentos adquiridos: 95%.
A população abrigada permanece na unidade mesmo com a obra em andamento.

Público Alvo

Idosos vítimas de violência intrafamiliar, negligência e abandono, encaminhados pelo Ministério Público.

MUNICÍPIOS ATENDIDOS

Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada
01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA	**209.950,32**	**142**
FORTALEZA	209.950,32	142
	209.950,32	**142**

Secretaria : 47000000 SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Programa : 021 PROMOÇÃO DA JUVENTUDE

Projeto : 29 - CE - Jovem Aprendizagem em Serviço (Mapp 93)

Objetivos

Geral

Possibilitar aos estudantes e egressos do ensino médio a oportunidade de competir e preparar-se para o mercado de trabalho através da participação em ações de qualificação social e profissional, inserção no mercado de trabalho.

Específicos

- Promover a inserção de jovens de 18 a 24 anos no mercado de trabalho formal;
- Articular com micro, pequenas, médias e grandes empresas locais com vistas à absorção de jovens residentes nas proximidades das empresas parceiras;
- Qualificar social e profissionalmente jovens/adolescentes estudantes e egressos do ensino médio com foco nas potencialidades locais e possibilidades de inserção no mercado de trabalho formal.

Indicadores

Número de estudantes e egressos do ensino médio habilitados para inserção no mercado de trabalho;
Número de jovens qualificados;
Número de empresas parceiras junto ao projeto;
Número de jovens efetivados na condição de aprendiz;
Número de jovens efetivados na condição de estagiário.

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	**EXECUTADA**
Inserir 1.500 jovens estudantes do ensino médio em empresas parceiras em Fortaleza e Região Metropolitana com concessão de bolsas estágio equivalente a transferência de R$ 359,40 (trezentos e cinquenta e nove reais, sessenta centavos/mês), por um período de seis meses, incluindo remuneração e auxilio transporte.	1500 jovens inseridos em empresas parceiras em Fortaleza e Região Metropolitana e 1500 Bolsas estágio concedidas por um período de 6 meses.
Inserir 20% dos jovens no mercado de trabalho.	20% dos jovens beneficiados inseridos no mercado de trabalho, totalizando 950 jovens.
Promover o desenvolvimento de 100 turmas de qualificação profissional com foco na copa de 2014 atendendo a 2.500 jovens.	100 turmas de Qualificação profissional com foco na copa promovidas atendendo 2500 jovens.
Qualificar 750 jovens em 30 ações de qualificação profissional na modalidade Jovem Aprendiz para inserção no mercado de trabalho.	750 jovens qualificados em 30 ações de qualificação profissional.

Análise Qualitativa

O projeto apresentou desempenho satisfatório em sua execução durante o ano de 2013, impactando positivamente para a eficiência das ações de qualificação profissional de jovens com foco nas demandas apresentadas pelo mercado.

Os resultados alcançados no ano apontam para a formalização de 1500 Termos de Compromisso de Estágios garantindo o ingresso destes jovens estagiários em empresas parceiras.

Foram atendidos 750 jovens aprendizes em 30 ações de qualificação profissional e realizadas 100 turmas de qualificação profissional com foco na copa de 2014, atendendo a 2500 jovens em cursos de qualificação profissional nos setores de turismo, comercio e serviço.

Público Alvo

Jovens com idade entre 18 a 24 anos que estejam cursando ou concluído o Ensino Médio em Escolas da Rede Pública de Ensino, oriundos d

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Planejamento e Gestão

SISTEMA INTEGRADO DE ACOMPANHAMENTO DE PROGRAMAS - SIAP 2014

Relatório de Acompanhamento FECOP - Anual 2013

MUNICÍPIOS ATENDIDOS

Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada
01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA	**5.832.111,04**	**2.550**
AQUIRAZ	56.521,33	75
CASCAVEL (01)	11.500,50	25
CAUCAIA	95.132,30	100
CHOROZINHO	42.000,00	75
FORTALEZA	5.206.937,51	1.750
HORIZONTE	97.049,05	100
ITAITINGA	104.756,05	150
MARACANAÚ	77.945,80	100
PACAJUS	84.846,10	100
SÃO GONÇALO DO AMARANTE	55.422,40	75
02.LITORAL OESTE	**165.465,13**	**390**
AMONTADA	3.743,33	15
APUIARÉS	2.000,00	15
CAMOCIM	23.101,00	30
CRUZ	1.813,32	15
ITAPAJÉ	22.397,55	30
ITAPIPOCA	43.451,60	75
ITAREMA	5.280,00	20
MARCO	2.976,68	15
MORRINHOS	5.030,00	20
PENTECOSTE	1.596,67	15
SÃO LUIZ DO CURU	1.970,00	15
TEJUSSUOCA	40.861,60	75
TRAIRI	3.883,34	15
UMIRIM	5.633,36	20
URUBURETAMA	1.726,68	15
03.SOBRAL / IBIAPABA	**476.718,15**	**505**
CARNAUBAL	20.980,00	30
GUARACIABA DO NORTE	34.651,50	30
SANTANA DO ACARAÚ	51.171,35	75
SOBRAL	276.612,30	240
TIANGUÁ	34.651,50	30
UBAJARA	58.651,50	100
04.SERTÃO DE INHAMUNS	**107.832,85**	**200**
CRATEÚS	52.181,35	100
TAUÁ	55.651,50	100
05.SERTÃO CENTRAL	**242.042,90**	**340**
CANINDÉ	33.491,45	30
QUIXADÁ	111.651,50	150
QUIXERAMOBIM	46.625,35	100
SANTA QUITÉRIA	29.274,60	30
SENADOR POMPEU	21.000,00	30
06.BATURITÉ	**160.151,38**	**250**
ARACOIABA	17.250,75	30
BARREIRA	42.000,00	100
BATURITÉ	17.250,75	30
CAPISTRANO	27.217,85	30
GUARAMIRANGA	35.432,03	30
ITAPIÚNA	21.000,00	30

07.LITORAL LESTE / JAGUARIBE	**103.221,00**	**180**
ARACATI	57.397,90	100
BEBERIBE	19.550,85	30
LIMOEIRO DO NORTE	16.100,70	25
RUSSAS	10.171,55	25
08.CARIRI / CENTRO SUL	**328.308,10**	**335**
ACOPIARA	21.657,60	30
BARBALHA	34.651,50	30
BREJO SANTO	34.651,50	30
CAMPOS SALES	31.000,00	30
CRATO	31.564,65	30
IGUATU	34.651,50	30
JUAZEIRO DO NORTE	96.630,85	100
MISSÃO VELHA	32.000,00	30
QUIXELÔ	11.500,50	25
	7.415.850,55	**4.750**

Secretaria : 47000000 SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Programa : 050 ASSISTÊNCIA SOCIAL

Projeto : 30 - Inclusão Social e Produtiva de Famílias Cearenses Cadastradas no CADÚNICO (Mapp 95)

Objetivos

Geral

Promover a inclusão social e produtiva de famílias cearenses cadastradas no CadÚnico, através do desenvolvimento de cadeias produtivas.

Específicos

- Fortalecer a interação das cadeias produtivas do caju e apicultura, estimulando a organização, a governança dos núcleos produtivos, o empreendedorismo, a agregação de valor e a conquista de novos mercados;
- Fornecer consultoria em gestão para produtores assistidos pela Meta Cajucultura / Apicultura;
- Prestar apoio técnico às unidades coletivas e individuais de caju e mel implantadas, através do Projeto CadÚnico;
- Apoiar a elaboração de projetos produtivos nas cadeias do caju e apicultura, no âmbito do APL;
- Implantar, em comunidades beneficiadas pelo projeto CadÚnico, jardins clonais de cajueiro e fruteiras;
- Disponibilizar máquinas e equipamentos para beneficiar caju e mel nas comunidades assistidas pelo Projeto CadÚnico.
- Fornecer a assistência técnica aos agricultores familiares, para transferir tecnologias desenvolvidas nas áreas de alimentação e reprodução de caprinos: implantando o manejo sanitário e alimentar do rebanho; Melhorando o padrão racial e o desempenho produtivo dos rebanhos, mediante o uso da biotecnia da estação de cobrição com reprodutores puros de origem; viabilizando a produção de leite a nível industrial nas regiões; apoiando a comercialização lo leite, carne e pele de caprinos;
- Fornecer capacitação gerencial dos grupos produtivos;
- Organizar a formação de grupos produtivos;
- Realizar diagnósticos do perfil socioeconômico dos produtores;
- Contribuir para a geração de ocupação no manejo dos rebanhos, além da ocupação da mão de obra familiar;
- Promover a reciclagem de óleos e gorduras residuais, para o biodiesel e demais produtos;
- Desenvolver a consciência da preservação do meio ambiente nas comunidades, estabelecimentos comerciais, industriais e de serviços;
- Incentivar a prática da reciclagem de óleos vegetais de origem doméstica, comercial ou industrial;
- Organizar a oferta de óleos residuais em Rede de modo a facilitar o armazenamento, distribuição e comercialização dos resíduos;
- Implantar Estações de Tratamento Primário de Óleo Residual para produção de biodiesel nas localidades definidas;
- Ampliar as oportunidades de trabalho de pessoas de baixa renda reconhecidas pelo poder público como catadores de materiais recicláveis;
- Transferir tecnologias de base científica, de gestão, capacitação e beneficiamento de materiais recicláveis tipo PET, vidro, papel e alumínio;
- Implantar infraestrutura de beneficiamento materiais recicláveis em associações e cooperativas de produção nos municípios selecionados;
- Ampliar o mercado de consumo industrial de plásticos do tipo PET, vidro, papel e alumínio;

Implantar uma Entidade Corporativa representante de associações e cooperativas de catadores nos municípios beneficiados.

Indicadores

Secretaria : 47000000 SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Programa : 050 ASSISTÊNCIA SOCIAL

Projeto : 30 - Inclusão Social e Produtiva de Famílias Cearenses Cadastradas no CADÚNICO (Mapp 95)

Número de comunidades beneficiadas com ações da Meta Cajucultura / Apicultura;
Número de produtores e empreendedores rurais capacitados nas cadeias do Caju e Mel;
Número de famílias recebendo assistência técnica;
Número de unidades coletivas e individuais assistidas com apoio técnico;
Número de jardins clonais com potencial para fornecer propágulos para produção de mudas de cajueiro e fruteiras nas comunidades beneficiadas;
Númeroro de diagnósticos da situação e avaliação de todas as comunidades assistidas pela Meta Cajucultura e Apicultura;
Número de assistências técnicas de qualidade ofertada às comunidades assistidas pela Meta Cajucultura e Apicultura;
Número de projetos produtivos elaborados, entregues às instituições financiadoras e novos a serem elaborados;
Número de acompanhamentos à gestão de processos;
Número de produtores beneficiados pela assistência técnica;
Número diagnósticos elaborados;
Número de produtores sensibilizados e capacitados;
Número de núcleos produtivos incubados;
Número de pessoas das comunidades sensibilizadas;
Número de empresas e instituições sensibilizadas para as ações do projeto;
Número de Estações de Tratamento Primário implantadas e funcionando;
Número de núcleos produtivos incubados e autogeridos;
Número de catadores cadastrados e preparados para o processo de inclusão social e produtiva;
Percentual dos catadores selecionados, capacitados em técnicas de beneficiamento de resíduos sólidos, nos municípios de Fortaleza e Limoeiro do Norte;
Percentual dos catadores selecionados, capacitados em técnicas de gestão e Empreendedorismo, nos municípios de Fortaleza e Limoeiro do Norte;
Percentual dos catadores selecionados, capacitados para o trabalho Cooperativo e Associativo, nos municípios de Fortaleza e Limoeiro do Norte;
Percentual dos catadores selecionados, capacitados para a adoção de medidas relativas a Segurança no Trabalho e Segurança Alimentar, nos municípios de Fortaleza e Limoeiro do Norte;
Percentual dos catadores selecionados durante o processo de vivencial de formação de empreendimentos cooperativas assistidos, em Fortaleza e Limoeiro do Norte;
Percentual dos catadores selecionados para formarem as cooperativas de catadores, engajados nas cooperativas implantadas, em Fortaleza e em Limoeiro do Norte.

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	**EXECUTADA**
Capacitar 100 catadores em segurança do trabalho e segurança alimentar na meta reciclagem de óleos e gorduras resíduais.	100 catadores capacitados em segurança do trabalho e segurança alimentar.
realizar 1 diagnóstico da situação e avaliação das comunidades assistidas pela meta cajucultura/apicultura.	1 diagnóstico realizado na meta cajucultura/apicultura.
Realizar 10 eventos de sensibilização da meta OGR para 335 pessoas das comunidades.	10 eventos realidados da meta OGR.
Realizar organização e Incubação de 4 nucleos produtivos beneficiando 140 produtores da meta caprinocultura leiteira.	Foi concluido 4 nucleos produtivos, beneficiando 140 produtores.
Realizar 21 oficinas de orientação tecnica e gestão aos geradores de OGR.	21 oficinas realizadas na meta OGR.
Articular e elaborar 40 projetos produtivos da meta cajucultura/apicultura com a Ematerce, centec, BNB e banco do Brasil.	Concluido a articulação e elaboração de 40 projetos.

Implantar 02 cooperativas de catadores uma em Fortaleza e uma em Limoeiro do Norte na meta reciclagem de resíduos sólidos.	02 cooperativas de catadores com implantação concluida.
Implantar 02 de beneficiamento de resíduos sólidos reciclaveis uma em Fortaleza e uma em Limoeiro do Norte.	Meta não executada no período.
Implantar 4 jardins clonais de cajueiro e fruteiras diversas na meta cajucultura/apicultura.	4 jardins clonais de cajueiro e fruteiras realizados.
realizar 2 cursos sobre manelo do cajueiro e do kit castanha beneficiando 40 produtores na meta cajucultura/apicultura.	2 cursos sobre manejo do cajueiro e kit castanha realizados.
Implantar 4 unidades de produção de mel (casa de mel) na meta cajucultura /apicultura.	4 unidades de produção de mel concluidas.
Realizar 24 cursos e seminarios de caprinocultura leiteira beneficiando 140 produtores.	24 cursos concluidos pela meta caprinocultura.
Realizar 15 cursos da meta Reciclagem de Resíduos Sólidos.	Meta não executada no período.
Implantar 03 unidades familiares de beneficiamento de castanha (kit castanha) na meta cajucultura/apicultura.	03 unidades de beneficiamento implantados.

Análise Qualitativa

O Projeto de Inclusão Social e Produtiva de Famílias Cearenses Cadastradas no CadÚnico do ano de 2013 somente foi enviado para análise no mês de maio. Isso se deu devido a mudanças sugeridas pelos responsáveis por cada meta, concernentes à distribuição de recursos, o que demandou um maior tempo para adequação às novas demandas de cada meta. Sendo assim, houve execução com recursos do FECOP apenas no 2º Semestre. Sendo que apenas algumas metas foram implementadas com recurso do FECOP

Público Alvo

Famílias de pequenos produtores rurais, cadastradas no CadÚnico;

MUNICÍPIOS ATENDIDOS

Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada
01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA	**11.100,00**	**300**
FORTALEZA	10.000,00	240
MARACANAÚ	1.100,00	60
04.SERTÃO DE INHAMUNS	**6.539,31**	**70**
TAUÁ	6.539,31	70
05.SERTÃO CENTRAL	**6.540,00**	**70**
QUIXADÁ	6.540,00	70
07.LITORAL LESTE / JAGUARIBE	**1.100,00**	**50**
RUSSAS	1.100,00	50
08.CARIRI / CENTRO SUL	**1.100,00**	**50**
JUAZEIRO DO NORTE	1.100,00	50
	26.379,31	**540**

Secretaria : 47000000 SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Programa : 051 SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

Projeto : 31 - Capacitação Integrada em Segurança Alimentar e Nutricional (Mapp 116)

Objetivos

Geral

Propiciar a gestores municipais e recursos humanos dos equipamentos públicos de segurança alimentar e nutricional, conhecimentos e habilidades que contribuam para a consecução do Direito Humano à Alimentação Adequada, na perspectiva da inclusão, participação, intersetorialidade e fortalecimento da Segurança Alimentar e Nutricional.

Específicos

- Desenvolver o conhecimento dos gestores municipais no que tange aos princípios, diretrizes, conceitos, instrumentos legais em segurança alimentar e nutricional, para implementação da política no âmbito local;
- Capacitar os recursos humanos dos equipamentos públicos (Restaurantes Populares, Cozinhas Comunitárias e Bancos de Alimentos) visando a melhor qualificação na oferta dos serviços.

Indicadores

Número de eventos de capacitação realizados;
Número de encontros locais realizados;
Número de oficinas realizadas;
Número de municípios que aderiram ao projeto;
Número de municípios com equipamentos de SAN já implantados;
Número de municípios com equipamentos de SAN em implantação;
Número de gestores e técnicos capacitados;
Número de recursos humanos treinados;
Número de municípios com a Lei Orgânica de SAN criada;
Número de municípios com CONSEAs criados.

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	**EXECUTADA**
Elaborar (01) um relatório final contemplando os resultados e registros das atividades e experiência.	1 relatório final realizado
Realizar 32 encontros locais objetivando a sensibilização sobre SAN, apresentação e discussão do projeto;	32 encontros realizados
Difundir conceitos de SAN para efetivação da Política em 32 municípios, sendo 16 dentre os capacitados em 2012 em razão da mudança de recursos humanos ocorrida em virtude da mudança da gestão municipal. E mais 16 novos municípios cearenses financiados com recursos do MDS, que implantaram ou estão em fase de implantação de equipamentos descentralizados. As ações envolverão 350 pessoas;	32 Municípios capacitados, envolvendo 379 pessoas.
Realizar (02) duas atividades de monitoramento e avaliação;	2 atividades de monitoramento e avaliação realizadas

Análise Qualitativa

O projeto Capacitação Integrada em SAN foi negociado com o MDS, para ter sua execução em 2012 direcionada a 32 municípios. No entanto, tendo em vista atrasos nos processos licitatórios o projeto não pôde ser executado em sua totalidade no citado ano. Ressalta-se que em face a mudança de gestão de vários municípios, como também novas demandas apresentadas, frente ao impacto positivo que o projeto suscitou, este foi aditivado e reapresentado ao FECOP possibilitando o atendimento a novos municípios para 2013, bem como, o retorno aqueles que tiveram mudança de gestão, contribuindo assim, com a capacitação de novos profissionais que assumiram os equipamentos.

Como resultado, registra-se que até o final de dezembro de 2013 foram capacitado todos os 32 municípios previstos, sendo

capacitados 379 pessoas. Sinalizando, portanto o alcance de 100% de sua meta planejada e executada.
Quanto ao público relacionado a capacitação de gestores e técnicos que atuam em programas de SAN, estes foram indicados pelos dirigentes executivos dos órgãos municipais que coordenavam as políticas de saúde, educação, assistência social e agricultura; estes profissionais (secretários municipais) também participaram da referida capacitação. Ressaltou-se a importância da intersetorialidade, na articulação entre gestores e técnicos dos órgãos especificados.
O processo de seleção aconteceu através de mobilização e sensibilização efetivada pela equipe (Célula de SAN da STDS), que procedeu contatos pessoais e via correio eletrônico para preenchimento de formulários de inserção contendo dados com informações profissionais e cadastrais.

Público Alvo

- Gestores e técnicos que atuam com programas e projetos ligados a SAN nos municípios habilitados;

MUNICÍPIOS ATENDIDOS

Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada
01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA	**40.496,95**	**30**
AQUIRAZ	0,00	10
CASCAVEL (01)	0,00	10
FORTALEZA	40.496,95	0
PACATUBA	0,00	10
02.LITORAL OESTE	**0,00**	**83**
AMONTADA	0,00	10
BELA CRUZ	0,00	10
ITAPIPOCA	0,00	23
ITAREMA	0,00	10
MARCO	0,00	10
TEJUSSUOCA	0,00	10
URUBURETAMA	0,00	10
03.SOBRAL / IBIAPABA	**0,00**	**20**
CARNAUBAL	0,00	10
IBIAPINA	0,00	10
04.SERTÃO DE INHAMUNS	**0,00**	**26**
PORANGA	0,00	10
TAMBORIL	0,00	16
05.SERTÃO CENTRAL	**0,00**	**60**
BOA VIAGEM	0,00	10
CANINDÉ	0,00	10
DEPUTADO IRAPUAN PINHEIRO	0,00	10
PARAMOTI	0,00	10
QUIXADÁ	0,00	20
06.BATURITÉ	**0,00**	**35**
OCARA	0,00	10
PALMÁCIA	0,00	10
REDENÇÃO	0,00	15
07.LITORAL LESTE / JAGUARIBE	**0,00**	**28**
POTIRETAMA	0,00	18
SÃO JOÃO DO JAGUARIBE	0,00	10
08.CARIRI / CENTRO SUL	**0,00**	**97**
BARBALHA	0,00	10
CRATO	0,00	10
JUAZEIRO DO NORTE	0,00	27

LAVRAS DA MANGABEIRA	0,00	10
MAURITI	0,00	10
MISSÃO VELHA	0,00	10
ORÓS	0,00	10
SANTANA DO CARIRI	0,00	10
	40.496,95	**379**

Secretaria : 47000000 SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Programa : 049 TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Projeto : 32 - Implementação do Centro de Referência do Artesanato do Cariri (Mapp 130)

Objetivos

Geral

Fomentar o artesanato como atividade econômica sustentável e de inclusão social, com vistas à valorização da identidade cultural local e integração da atividade artesanal à cadeia produtiva do turismo e da cultura da região do Cariri, e assim, promover a ampliação das oportunidades de trabalho e geração de renda para os artesãos da região.

Específicos

- Realizar uma Feira de Artesanato Regional, em Juazeiro do Norte;
- Realizar capacitações tecnológicas para o aperfeiçoamento da produção artesanal, com o desenvolvimento de novos produtos e gestão empreendedora de negócios (associativismo e formação de preço) nas diferentes tipologias artesanais;
- Adquirir kits de maquinas e equipamentos e instrumentais de trabalho para doação as entidades artesanais;
- Desenvolver identidade visual para as entidades artesanais e grupos produtivos beneficiados visando a estruturação na área comercial;
- Viabilizar a participação em eventos estaduais e nacionais de comercialização;
- Formalizar entidades de artesanato.

Indicadores

Número de artesãos capacitados;
Número de artesãos beneficiados com participação em eventos nacionais e Estaduais;
Número de entidades artesanais beneficiadas com identidade visual;
Número de entidades artesanais beneficiadas com formalização;
Número de entidades artesanais beneficiadas com a concessão de kits de equipamentos e instrumentais de trabalho.

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	**EXECUTADA**
Promover o desenvolvimento de identidade visual para 10 entidades artesanais.	10 (dez) Grupos produtivos selecionados, em fase de execução.
Realizar uma Feira Regional em Juazeiro do Norte com duração de 02 dias com a participação de 200 artesãos expositores (beneficiários: 2400 artesãos).	Meta não executada no período.
Realizar 16 capacitações tecnológicas e de gestão empreendedora de negócios com carga horária de 80h, beneficiando 320 artesãos.	Realizadas capacitações tecnológicas e de gestão de negócios, benificiando 320 artesãos.
Adquirir 10 kits de equipamentos e instrumentais para o fortalecimento das entidades artesanais (Beneficiários: 1.200 Artesãos).	Meta não executada no período.
Participar em 04 eventos comerciais, sendo 02 nacionais 02 estaduais, beneficiando 700 artesãos.	Assegurada à participação em 04 eventos, sendo 02 nacionais, beneficiando 1.920 artesãos e 02 estaduais, beneficiando 952 artesãos.
Formalizar de 10 Entidades de Artesanato.	10 (dez) Grupos produtivos selecionados, em fase de execução.

Análise Qualitativa

Projeto foi desenvolvido com êxito, com quase todas as metas alcançadas e realizadas de acordo com o previsto.

Foi assegurada à participação em 04 eventos, sendo 02 nacionais: 24 ª Feira Nacional de Artesanato - Mão de Minas, realizada em Minas Gerais, no período de 03 a 08 de Dezembro, beneficiando 1.100 artesãos e 6º Salão Internacional do Artesanato em Brasília / DF,no período de 06 a 10 de Novembro de 2013, beneficiando diretamente 820 artesãos e 02 Regionais: 6ª FEBAB - Feira de Negócios e Artesanato de Barbalha, no período de 27 e 28 de Setembro de 2014, beneficiando 382 artesãos e

EXPOCRATO no período de 14 A 21de Julho , beneficiando 570 artesãos.
Durante sua execução algumas dificuldades foram identificadas, principalmente relacionadas com a Meta Aquisição e doação de 40 kits de equipamentos e instrumentais para o fortalecimento das entidades artesanais, que beneficiaria aproximadamente 1200 artesãos, pois a definição do equipamento e instrumentais de trabalho sofreu um atraso temporal, considerando que o início da capacitação tecnológica só foi possível em Setembro/2013 e que a concessão de kits de máquinas e equipamentos para entidades artesanais tem como foco o aprimoramento da produção artesanal, a partir das coleções desenvolvidas no Projeto. Assim não houve tempo hábil para realização de processo licitatório para aquisição destes equipamentos e instrumentais de trabalho. Em relação a meta realizar uma Feira Regional em Juazeiro do Norte houve atraso por solicitação de transferência da Prefeitura Municipal de Juazeiro.

Público Alvo

Artesãos cujas famílias apresentem renda per capita menor que ½ s.m e que sejam cadastrados no Programa de Desenvolvimento do Artesa

MUNICÍPIOS ATENDIDOS

Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada
08.CARIRI / CENTRO SUL	**791.600,00**	**3.192**
JUAZEIRO DO NORTE	791.600,00	3.192
	791.600,00	**3.192**

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Planejamento e Gestão

SISTEMA INTEGRADO DE ACOMPANHAMENTO DE PROGRAMAS - SIAP 2014

Relatório de Acompanhamento FECOP - Anual 2013

Secretaria : 47000000 SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Programa : 050 ASSISTÊNCIA SOCIAL

Projeto : 33 - Geração Livre (Mapp 181)

Objetivos

Geral

Desenvolver práticas educativas que oportunizem ao adolescente em conflito com a lei o resgate da cidadania, o fortalecimento dos vínculos afetivos com os familiares e a construção de um novo projeto de vida.

Específicos

- Realizar oficinas de vivência com as famílias e adolescentes visando o fortalecimento dos vínculos afetivos com os adolescentes e a co-responsabilidade no cumprimento da medida socioeducativa.

Indicadores

Percentual de adolescentes beneficiados com o projeto;
Percentual de adolescentes beneficiados reinseridos socialmente.

METAS FÍSICAS

PREVISTA	EXECUTADA
Realizar 04 oficinas de vivência mensais.	Realizadas 28 oficinas.
Conceder mensalmente 160 vales transporte.	Concedido 1120 vales transportes.
Conceder mensalmente 80 cestas básicas.	Concedidas 560 cestas básicas.
Beneficar 160 adoelescentes sob cumprimento de medida socioedutiva em privação de liberdade e seus respectivos familiares.	376 adolescentes beneficiados.

Análise Qualitativa

Foram desenvolvidas ações sociopedagógicas no Centro Educacional Dom Bosco - CEDB. O repasse mensal garantiu a realização das ações previstas no Projeto, garantindo ainda os resultados previstos e as metas desejadas.

Público Alvo

Adolescentes e jovens em cumprimento de medida socioeducativa privativa de liberdade no Centro Educacional Dom Bosco, e seus respecti

MUNICÍPIOS ATENDIDOS

Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada
01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA	**199.999,94**	**936**
FORTALEZA	199.999,94	936
	199.999,94	**936**

Secretaria : 47000000 SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Programa : 050 ASSISTÊNCIA SOCIAL

Projeto : 34 - Cuidando do Futuro de Crianças e Adolescentes (Mapp 211)

Objetivos

Geral

Acolher e garantir proteção integral par crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade e risco pessoal e social, através do serviço de acolhimento institucional, como uma ação preventiva ao agravamento de situações de negligência, violência, e ruptura de vínculos.

Específicos

- Contribuir para o processo de autonomia e autocuidado, incentivando o despertar de potencialidades e o resgate da autoestima das crianças e adolescentes atendidos;
- Realizar atividades socioeducativas para as crianças e adolescentes, com vistas à socialização, ocupação, aprendizagem e prevenção de situações de vulnerabilidade;
- Desenvolver ações junto às famílias que contribuam para a ampliação das oportunidades de melhoria das condições de vida e reinserção sociofamiliar e comunitária dessas crianças e adolescentes.

Indicadores

Número de crianças e adolescentes com atendimento integral.
Número de crianças e adolescentes que retornaram às famílias.

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	**EXECUTADA**
Atender integralmente as 190 crianças e adolescentes acolhidos.	190 crianças e adolescentes atendidos integralmente.
Reintegrar 50% das crianças e adolescentes à família e comunidade.	Foram reintegrados 97 das crianças e adolescentes à família e comunidade.
Engajar 100% dos acolhidos na rede socioassistencial de educação e saúde.	Foram engajados 190 dos acolhidos na rede socioassistencial de educação e saúde.

Análise Qualitativa

A Unidade atendeu 190 acolhidos em 2013, seguindo a mesma filosofia de trabalho, focando as ações no fortalecimento dos vínculos familiares e na educação formal dos usuários.
Neste período retornaram para as famílias 39 crianças e adolescentes.
Objetivando possibilitar às famílias maior autonomia e superação das fragilidades familiares foram implementados os Projetos Quem Ama Cuida e Caminhando Juntos: Criança, Família e Escola.
As crianças e adolescentes participaram de atividades de esporte, lazer e cultura.

Público Alvo

Crianças e adolescentes de ambos os sexos, na faixa etária de 7 a 18 anos, oriundos de famílias com renda per capita até ½ salário mínimo.

MUNICÍPIOS ATENDIDOS

Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada
01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA	**888.845,00**	**190**
FORTALEZA	888.845,00	190
	888.845,00	**190**

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Planejamento e Gestão

SISTEMA INTEGRADO DE ACOMPANHAMENTO DE PROGRAMAS - SIAP 2014

Relatório de Acompanhamento FECOP - Anual 2013

Secretaria : 47000000 SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Programa : 049 TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Projeto : 35 - Centro das Rendeiras do Iguape (Mapp 242)

Objetivos

Geral

Construir o Centro de Comercialização das Rendeiras do Iguape com vistas à sustentabilidade socioeconômica e cultural do empreendimento.

Indicadores

Aumento da comercialização dos produtos artesanais no município;
Melhoria da renda das 54 artesãs envolvidas no projeto.

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	**EXECUTADA**
Beneficiar 54 Rendeiras	Meta não executada no período.
Concluir a construção do Centro de Comercialização das Rendeiras do Iguape, no município de Aquiraz em 2013.	O Centro encontra-se em fase de construção, com 30% de execução.

Análise Qualitativa

No período, não foi possível realizar o processo licitatório para conclusão da obra.

Público Alvo

Rendeiras com renda familiar de até ½ salário mínimo per capita.

MUNICÍPIOS ATENDIDOS

Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada
01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA	**43.428,61**	**0**
AQUIRAZ	43.428,61	0
	43.428,61	**0**

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Planejamento e Gestão

SISTEMA INTEGRADO DE ACOMPANHAMENTO DE PROGRAMAS - SIAP 2014

Relatório de Acompanhamento FECOP - Anual 2013

Secretaria : 47000000 SECRETARIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Programa : 049 TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Projeto : 36 - Política Integrada de Economia Solidária (Mapp 258)

Objetivos

Geral
Promover a inclusão sócio produtiva das famílias beneficiadas.

Específicos
- Estruturar Centros Públicos de Economia Solidária em 3 territórios, com espaço físico equipado, modelo de governança solidária e agente territoriais de economia solidária capacitados e atuantes;
- Estruturar nos territórios, base de serviços de formação e assessoria técnica adequados às necessidades dos empreendimentos econômicos solidários (ATEES), inclusive processo de incubação de novos EES e serviços de formação gerencial para empreendimentos da economia familiar e solidária com metodologia para população de baixa renda e poucos anos de estudo, com a utilização da metodologia Diálogos de Gestão;
- Implantar tecnologia de inclusão financeira aliada à educação financeira e poupança popular para beneficiários do programa Bolsa família com vistas a sua inserção nos sistemas territoriais de finanças solidárias;
- Estruturar bases de serviços de apoio a comercialização solidária para os empreendimentos incubados e assessorados, organizando nos territórios o Sistema nacional de comercio justo e solidário e ampliando o acesso as compras governamentais;
- Implementar sistema de monitoramento e avaliação do Projeto por território e por eixo.

Indicadores

Número de Empreendimentos Econômicos Solidários apoiados com infraestrutura de produção
Número de pessoas beneficiadas com as ações Integradas de Economia Solidária.

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	**EXECUTADA**
Estruturar Centro público de Economia solidária em 3 territórios, com modelo de governança solidária implantado.	1 Diagnóstico realizado, 3 Marcos Lógicos e modelos de gestão elaborados, 3 veículos adquiridos e 1 instrumental de comunicação em elaboração.
Estruturar/fortalecer bases de serviços de formação e assessoria técnica adequada às necessidades de 50 empreendimentos econômicos solidários (ATEES) nos 3 territórios (20 no território do maciço e 18 no território do Curu e 12 no território Inhamuns).	Meta não executada no período.
Implantar processo de incubação de 15 Empreendimentos Econômicos Solidários - EES (6 no Maciço, 5 no Curu e 4 nos Inhamuns).	15 Empreendimentos selecionados acompanhados por consultores
Viabilizar iniciativas de fomento a Economia Solidária, nos três territórios selecionados, por intermédio de 62 agentes de economia solidária territoriais (20 no Maciço, 18 no Curu e 12 nos Inhamuns).	Poder público mobilizado, equipe técnica contratada e 62 agentes territoriais capacitados.
Fortalecer/ampliar 3 organizações microfinanceiras, 1 em cada território.	6 Agentes de crédito contratados e capacitados, 1 tecnologia financeira em processo de implantação.
Estruturar/fortalecer 3 bases (01 por território) de serviços de apoio a comercialização solidária para os empreendimentos incubados e assessorados.	Meta não executada no período.
Implementar sistema de monitoramento e avaliação do Projeto por território e por eixo.	1 (um) Sistema de monitoramento desenvolvido em fase de implantação.

Análise Qualitativa

O Projeto foi concluído com êxito, no entanto no decorrer do ano foram identificadas dificuldades operacionais.

O atraso no repasse dos recursos do Ministério do Trabalho, impactou diretamente na Implementação de algumas ações. Esse atraso no repasse, fez com que o MTE prorrogasse o término do convênio para meados de 2015. Isso Impactou diretamente na implementação das metas em virtude da indisponibilidade de recursos financeiros para contratação de técnicos especialistas para atender às necessidades dos 50 Empreendimentos Solidários apoiados e dos 15 Empreendimentos Solidários Incubados.

Público Alvo

Famílias registradas no CadÚnico

MUNICÍPIOS ATENDIDOS

Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada
02.LITORAL OESTE	**29.912,42**	**320**
APUIARÉS	412,01	45
PARACURU	412,01	45
PARAIPABA	412,01	45
PENTECOSTE	412,01	30
SÃO LUIZ DO CURU	412,01	45
TEJUSSUOCA	27.440,36	80
TRAIRI	412,01	30
04.SERTÃO DE INHAMUNS	**25.248,39**	**240**
AIUABA	412,01	45
ARNEIROZ	412,01	45
PARAMBU	412,01	45
QUITERIANÓPOLES	412,01	45
TAUÁ	23.600,35	60
06.BATURITÉ	**31.069,45**	**440**
ACARAPE	412,01	25
ARACOIABA	412,01	30
ARATUBA	412,01	30
BARREIRA	412,01	30
BATURITÉ	26.125,33	75
CAPISTRANO	412,01	45
GUARAMIRANGA	412,01	25
ITAPIÚNA	412,01	30
MULUNGU	412,01	30
OCARA	412,01	30
PACOTI	412,01	30
PALMÁCIA	412,01	30
REDENÇÃO	412,01	30
	86.230,26	**1.000**

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Planejamento e Gestão

SISTEMA INTEGRADO DE ACOMPANHAMENTO DE PROGRAMAS - SIAP 2014

Relatório de Acompanhamento FECOP por Secretaria e Município - Anual 2013

Secretaria : **SECRETARIA DAS CIDADES**

Região : **01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA**

Município	*Valor Empenhado*	*População Beneficiada*
CAUCAIA	15.712,20	125
CHOROZINHO	0,00	8
FORTALEZA	44.040.827,36	5.086
HORIZONTE	0,00	208
MARANGUAPE	1.782.258,44	0
Total da Região 01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA	**45.838.798,00**	**5.427**

Região : **02.LITORAL OESTE**

Município	*Valor Empenhado*	*População Beneficiada*
ACARAÚ	87.233,67	166
AMONTADA	30.900,66	26
BELA CRUZ	19.779,04	0
ITAPIPOCA	18.854,64	212
ITAREMA	0,00	456
MARCO	8.073,25	0
MARTINÓPOLE	67.467,61	203
TEJUSSUOCA	0,00	349
TRAIRI	0,00	50
URUOCA	0,00	8
Total da Região 02.LITORAL OESTE	**232.308,87**	**1.470**

Região : **03.SOBRAL / IBIAPABA**

Município	*Valor Empenhado*	*População Beneficiada*
CARIRÉ	290.913,88	241
FORQUILHA	6.813,17	0
FREICHEIRINHA	1.051,12	0
GRAÇA	2.648,40	0
GROAÍRAS	14.774,52	0
MERUOCA	8.168,17	0
MORAÚJO	7.780,55	0
MUCAMBO	3.121,19	0
PACUJÁ	6.922,76	70
SANTANA DO ACARAÚ	15.712,20	129
SENADOR SÁ	0,00	42
SOBRAL	15.712,20	125
VARJOTA	0,00	298

Secretaria : **SECRETARIA DAS CIDADES**

Total da Região 03.SOBRAL / IBIAPABA	**373.618,16**	**905**

Região : **04.SERTÃO DE INHAMUNS**

Município	***Valor Empenhado***	***População Beneficiada***
CRATEÚS	55.516,44	307
PARAMBU	0,00	370
TAMBORIL	15.712,20	125
Total da Região 04.SERTÃO DE INHAMUNS	**71.228,64**	**802**

Região : **05.SERTÃO CENTRAL**

Município	***Valor Empenhado***	***População Beneficiada***
BANABUIÚ	31.487,56	0
BOA VIAGEM	48.142,52	0
CANINDÉ	536,12	4
IBARETAMA	33.861,49	0
ITATIRA	876,57	0
MADALENA	15.795,02	125
MOMBAÇA	96.478,60	125
PEDRA BRANCA	23.423,35	0
PIQUET CARNEIRO	105.692,37	191
QUIXADÁ	360,42	0
QUIXERAMOBIM	41.375,46	328
SANTA QUITÉRIA	15.712,20	125
Total da Região 05.SERTÃO CENTRAL	**413.741,68**	**898**

Região : **06.BATURITÉ**

Município	***Valor Empenhado***	***População Beneficiada***
BATURITÉ	0,00	58
ITAPIÚNA	18.330,90	146
OCARA	390,71	0
PALMÁCIA	0,00	29
Total da Região 06.BATURITÉ	**18.721,61**	**233**

Região : **07.LITORAL LESTE / JAGUARIBE**

Município	***Valor Empenhado***	***População Beneficiada***
ALTO SANTO	15.157,09	1.660
ARACATI	1.191.192,81	3.744
FORTIM	165.770,31	0
IRACEMA	57,98	0

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Planejamento e Gestão

SISTEMA INTEGRADO DE ACOMPANHAMENTO DE PROGRAMAS - SIAP 2014

Relatório de Acompanhamento FECOP por Secretaria e Município - Anual 2013

Secretaria : **SECRETARIA DAS CIDADES**

Região : **07.LITORAL LESTE / JAGUARIBE**

Município	*Valor Empenhado*	*População Beneficiada*
ITAIÇABA	3.863,07	0
JAGUARIBARA	22.003,45	98
JAGUARUANA	241.071,76	0
MORADA NOVA	1.327,07	0
RUSSAS	49.769,56	187
TABULEIRO DO NORTE	3.039,40	0
Total da Região 07.LITORAL LESTE / JAGUARIBE	**1.693.252,50**	**5.689**

Região : **08.CARIRI / CENTRO SUL**

Município	*Valor Empenhado*	*População Beneficiada*
CARIRIAÇU	0,00	345
CRATO	123.748,64	145
ICÓ	2.489,75	15
MISSÃO VELHA	0,00	17
Total da Região 08.CARIRI / CENTRO SUL	**126.238,39**	**522**
Total da Secretaria SCIDADES	**48.767.907,85**	**15.946**

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Planejamento e Gestão

SISTEMA INTEGRADO DE ACOMPANHAMENTO DE PROGRAMAS - SIAP 2014

Relatório de Acompanhamento FECOP - Anual 2013

Secretaria : 43000000 SECRETARIA DAS CIDADES

Programa : 033 HABITACIONAL

Projeto : 1 - Habitacional Maranguapinho (Mapp 1)

Objetivos

Geral
Melhorar as condições de habitabilidade da população que atualmente reside na faixa de alagamento em situação de alto risco e nas áreas adjacentes ao Rio Maranguapinho.

Específicos
- Construir unidades habitacionais visando o reassentamento de famílias que ocupam os trechos onde estão sendo executadas as obras de urbanização, permitindo a fluidez destas obras;
- Recuperação sócioambiental do Rio Maranguapinho.

Indicadores

Número de unidades habitacionais construídas.

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	**EXECUTADA**
Reassentamento de 3.410 famílias	Meta não executada no período

Análise Qualitativa

O projeto Habitacional Maranguapinho, integra uma proposta mais ampla denominada Projeto Rio Maranguapinho que tem caráter multissetorial e conta com recursos do Programa de Aceleração do Crescimento - PAC, Tesouro Estadual e FECOP. Inclui ações de infraestrutura de saneamento, construção de unidades habitacionais de interesse social, dragagem e recuperação ambiental das áreas ribeirinhas.

Dos seis residenciais previstos para execução este ano temos o que se segue: Residenciais José de Alencar e Eleazar de Carvalho com execução atrasada devido a demora na expedição dos alvarás de construção; Residenciais Itamar Franco e Zilda Arns com execução atrasada em virtude da necessidade de replanilhamento do orçamento junto à Caixa; Residencial Santo Sátiro retomou as obras em junho.Com estes atrasos não foi possível concluir nenhuma unidade habitacional

A população beneficiada só será registrada à proporção em que as unidades habitacionais forem sendo concluídas e entregues.

Público Alvo

MUNICÍPIOS ATENDIDOS		
Macro-Região / Município	**Valor Empenhado**	**População Beneficiada**
01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA	**4.086.339,10**	**0**
FORTALEZA	4.086.339,10	0
	4.086.339,10	**0**

Impresso em: 31/01/2014 - 14:41:33

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Planejamento e Gestão

SISTEMA INTEGRADO DE ACOMPANHAMENTO DE PROGRAMAS - SIAP 2014

Relatório de Acompanhamento FECOP - Anual 2013

Secretaria : 43000000 SECRETARIA DAS CIDADES

Programa : 031 DESENVOLVIMENTO URBANO

Projeto : 2 - Rio Maranguapinho Trecho I, II e III (PAC1) (Mapp 2)

Objetivos

Geral
Liberar a área referente aos Trechos I, II e III e executar obra de urbanização nas margens do Rio Maranguapinho, visando a sua recuperação ambiental

Específicos
-Indenizar os proprietários de imóveis (benfeitorias) fora dos padrões de reassentamento
-Executar obra de urbanização nas margens do Rio.

Indicadores

Percentual de indenizações pagas.
Percentual de obra executada

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	**EXECUTADA**
Pagar 337 indenizações	Pagas 432 indenizações
Executar 6 km de urbanização	Executado 6km de urbanização

Análise Qualitativa

O projeto Rio Maranguapinho Trecho I, II e III (PAC I), integra uma proposta mais ampla denominada Projeto Rio Maranguapinho que tem caráter multissetorial e conta com recursos do Programa de Aceleração do Crescimento - PAC, Tesouro Estadual e FECOP. Inclui ações de infraestrutura de saneamento, construção de unidades habitacionais de interesse social, dragagem e recuperação ambiental das áreas ribeirinhas. Ressaltamos que a população total a ser beneficiada quando da conclusão do projeto é de 25.000 pessoas.

O valor do FECOP alocado no projeto em 2013 foi destinado ao pagamento de indenizações e medições das obras de urbanização. São necessárias para o fechamento do Projeto Rio Maranguapinho o pagamento de um total de 3.395 indenizações, das quais foram pagas em 432 no ano de 2013, acima do que estava previsto

Público Alvo

Famílias residentes na área referente aos Trechos I, II e III (da Av. Mister Hull até o Anel Viário) do Rio Maranguapinho

MUNICÍPIOS ATENDIDOS

Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada
01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA	**16.786.065,45**	**0**
FORTALEZA	16.696.035,45	0
MARANGUAPE	90.030,00	0
	16.786.065,45	**0**

Secretaria : 43000000 SECRETARIA DAS CIDADES

Programa : 033 HABITACIONAL

Projeto : 3 - Projeto Habitacional - Pró-Moradia (Mapp 4)

Objetivos

Geral
Contribuir para a redução do déficit habitacional quantitativo e qualitativo da área de abrangência do projeto.

Específicos
- Realizar serviços de Urbanização
- Realizar serviços de Infraestrutura,
- Construção e Melhoria de Unidades Habitacionais,
- Pagamento de Indenizações
- Realizar Trabalho Técnico Social

Indicadores

Nº de unidades habitacionais reformadas.

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	**EXECUTADA**
Realizar 292 melhorias habitacionais na área do Projeto Farol Novo	Meta não executada no periodo
Pagar 03 indenizações na área da Lagoa do Coração, Projeto Farol Novo	Meta não executada no periodo
Realização trabalho social com 2.029 famílias na área do Projeto Farol Novo	Meta não executada no periodo
Urbanizar 18,38 ha, com serviços de terraplenagem, pavimentação e drenagem superficial e execução dos serviços de água e esgoto na área do Projeto Joana D´Arc	Meta não executada no periodo
Executar 1.201 ligações de esgoto e 300 ligações de água na área do Projeto Joana D´Arc	Meta não executada no periodo
Concluir 300ms de faixa de arruamento da Urbanização da Margem Direita ¿ Boulevard Maranguapinho	Meta não executada no periodo
Construção de 120m de galeria de drenagem profunda na área do Projeto Aristides Barcelos	Meta não executada no periodo
Beneficiar 310 famílias com a conclusão e ampliação do sistema de abastecimento de água e esgotamento sanitário do Conjunto Alves de Lima na área do Projeto Litoral Oeste	Meta não executada no periodo

Análise Qualitativa

No período em análise foi executado 93% da faixa de arruamento da urbanização da margem direita do Boulevard Maranguapinho. A ampliação da rede de água e esgotamento sanitário encontra-se na fase inicial do processo licitatório. Licitação não concluída no ano de 2013, ocasionando o não atingimento da meta.

Público Alvo

População residente na área de abrangência do projeto

MUNICÍPIOS ATENDIDOS		
Macro-Região / Município	**Valor Empenhado**	**População Beneficiada**

SISTEMA INTEGRADO DE ACOMPANHAMENTO DE PROGRAMAS - SIAP 2014

Relatório de Acompanhamento FECOP - Anual 2013

01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA	**453.964,45**	**0**
FORTALEZA	453.964,45	0
	453.964,45	**0**

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Planejamento e Gestão

SISTEMA INTEGRADO DE ACOMPANHAMENTO DE PROGRAMAS - SIAP 2014

Relatório de Acompanhamento FECOP - Anual 2013

Secretaria : 43000000 SECRETARIA DAS CIDADES

Programa : 033 HABITACIONAL

Projeto : 4 - Projeto Habitacional - Resolução 460 e PSH (Mapp 5)

Objetivos

Geral
Combater à pobreza e promover a inclusão social de famílias de baixa renda, disponibilizando subsídio à complementação de recursos federais objetivando a aquisição de habitação.

Específicos
- Aportar recursos financeiros para viabilizar a produção, aquisição e requalificação de unidades habitacionais construídas com os recursos do Fundo Nacional de Habitação de Interesse Social.

Indicadores

Nº de famílias beneficiadas
Nº de unidades habitacionais construídas

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	**EXECUTADA**
Viabilizar o aporte de recursos financeiros em caráter de subsídio para a construção de 407 unidades habitacionais.	Viabilizado aporte de recursos financeiros em caráter de subsídio para a construção de 468 unidades habitacionais
Beneficiar 1.689 Pessoas	Beneficiadas 1.942 Pessoas

Análise Qualitativa

Durante o ano de 2013 foram construídas e entregues 468 unidades habitacionais, beneficiando 1.942 pessoas, superando a meta em 61 unidades que foi motivado pelo encerramento e conclusão de alguns convênios antes paralizado.

Público Alvo

Famílias com renda per capita de até meio salário mínimo, cadastradas no CADUNICO do Governo Federal.

MUNICÍPIOS ATENDIDOS

Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada
01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA	**0,00**	**8**
CHOROZINHO	0,00	8
02.LITORAL OESTE	**0,00**	**966**
ITAPIPOCA	0,00	62
ITAREMA	0,00	456
MARTINÓPOLE	0,00	91
TEJUSSUOCA	0,00	349
URUOCA	0,00	8
03.SOBRAL / IBIAPABA	**0,00**	**46**
SANTANA DO ACARAÚ	0,00	4
SENADOR SÁ	0,00	42
04.SERTÃO DE INHAMUNS	**0,00**	**307**
CRATEÚS	0,00	307
05.SERTÃO CENTRAL	**43.700,00**	**195**
CANINDÉ	0,00	4
PIQUET CARNEIRO	43.700,00	191
06.BATURITÉ	**0,00**	**58**

BATURITÉ	0,00	58
08.CARIRI / CENTRO SUL	**0,00**	**362**
CARIRIAÇU	0,00	345
MISSÃO VELHA	0,00	17
	43.700,00	**1.942**

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Planejamento e Gestão

SISTEMA INTEGRADO DE ACOMPANHAMENTO DE PROGRAMAS - SIAP 2014

Relatório de Acompanhamento FECOP - Anual 2013

Secretaria : 43000000 SECRETARIA DAS CIDADES

Programa : 032 SANEAMENTO AMBIENTAL

Projeto : 5 - Implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Maranguape - 2ª Etapa (Mapp 6)

Objetivos

Geral
Ampliar o número de habitantes atendidos com sistemas públicos de esgotamento sanitário contribuindo para a melhoria da saúde e qualidade de vida da população beneficiada.

Específicos
- Conectar a população da área do projeto à rede de esgotamento sanitário.

Indicadores

Número de novas ligações de esgoto
Taxas de internação por doenças diarréica agudas (DDA) em crianças menores de 5 anos.

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	**EXECUTADA**
Implantar 390 ligações prediais de esgoto	Meta não executada no período.

Análise Qualitativa

O motivo de não atingir as metas foi devido o fato da obra esta paralisada ate julho de 2013 para readequação das lagoas de estabilização, e devido a demora do trâmite de aprovação dos aditivos perante a CAGECE e ao órgão financiador.

Público Alvo

População residente na área de atuação do projeto.

MUNICÍPIOS ATENDIDOS		
Macro-Região / Município	**Valor Empenhado**	**População Beneficiada**
01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA	**1.692.228,44**	**0**
MARANGUAPE	1.692.228,44	0
	1.692.228,44	**0**

Impresso em: 31/01/2014 - 14:41:33

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Planejamento e Gestão

SISTEMA INTEGRADO DE ACOMPANHAMENTO DE PROGRAMAS - SIAP 2014

Relatório de Acompanhamento FECOP - Anual 2013

Secretaria : 43000000 SECRETARIA DAS CIDADES

Programa : 032 SANEAMENTO AMBIENTAL

Projeto : ***6 - Execução dos Sistemas de Esgotamento Sanitário em Municípios com Menores Índices de Desenvolvimento Municipal - IDM (Mapp 9)***

Objetivos

Geral
Ampliar o número de pessoas da sede do município de Cariré, com a cobertura e a funcionalidade do Sistema de Esgotamento Sanitário

Específicos
-Incrementar o atendimento à população residente no referido município inserido no âmbito do projeto.

Indicadores

Número de ligações de esgoto incrementadas
Diminuição ou aumento de doenças correlatas a falta de saneamento

METAS FÍSICAS

PREVISTA	EXECUTADA
Implantar 127 ligações prediais de esgoto beneficiando 537 pessoas	Meta não executada no período

Análise Qualitativa

A obra do SES de Cariré previa a realização de 127 ligações prediais de esgoto em virtude da aprovação do aditivo de prazo e valor com a empresa contratada. No entanto a referida empresa solicitou rescisão contratual. Os serviçoes remanescentes serão relicitados.

Público Alvo

População residente em municípios com menores Índices de Desenvolvimento Municipal - IDM no Estado do Ceará.

MUNICÍPIOS ATENDIDOS

Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada
03.SOBRAL / IBIAPABA	**291.965,00**	**0**
CARIRÉ	290.913,88	0
FREICHEIRINHA	1.051,12	0
	291.965,00	**0**

Impresso em: 31/01/2014 - 14:41:33

Secretaria : 43000000 SECRETARIA DAS CIDADES

Programa : 032 SANEAMENTO AMBIENTAL

Projeto : 7 - Implantação, Adequação e Ampliação de SAA (Mapp 22)

Objetivos

Geral
Ampliar o número de habitantes atendidos com sistemas de abastecimento de água, contribuindo para a melhoria da saúde e qualidade de vida da população beneficiada.

Específicos
- Implantar sistemas públicos de abastecimento de água
- Realizar trabalhos educativos na área de associativismo e saneamento ambiental;
- Acompanhar e monitorar as ações do projeto.

Indicadores

Índice de Mortalidade Infantil no município de Madalena (1anos) = 12,88 mortos/1.000 nascidos vivos (2010);
Índice de Mortalidade Infantil no município de Boa Viagem (1anos) = 12,24 mortos/1.000 nascidos vivos (2010);
Índice de Mortalidade Infantil no município de Aracati (1anos) = 12,18 mortos/1.000 nascidos vivos (2010).

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	**EXECUTADA**
Acompanhar e monitorar a implantação de 15 Sistemas de Abastecimento de Água	Meta não executada no período

Análise Qualitativa

O projeto é custeado através de dois Mapp.

Por meio do Mapp 16 foi realizado o que se segue:
A obra do SAA da localidade de Espinheiro, município de Madalena teve que ser paralisada para elaboração de aditivo de prazo. Na execução do orçamento do aditivo foi constatado que o mesmo ultrapassaria o limite máximo legal de 25% do valor do contrato. Sendo assim, foi necessário relicitar a obra com os serviços remanescentes do contrato. O novo processo licitatório foi finalizado e o contrato está em elaboração.
A obra do SAA de Ipiranga, município de Boa Viagem teve que ser paralisada para a elaboração de aditivo de prazo e valor, como também, aguardar a conclusão dos termos de alienação dos ramais elétricos e ligação da energia elétrica por parte da COELCE. A ligação foi efetivada e os termos de alienação elaborados. O processo de elaboração dos aditivos de prazo e valor está sendo concluídos. Para readequação do projeto do SAA de Espinheiro em Madalena o processo licitatório foi concluído e encontra-se em fase de contratação.

Por meio do Mapp 22 foi efetuado o que se segue:
Readequação do projeto do SAA de São Chico em Aracati. Processo em licitação na P.G.E; Readequação do projeto do SAA de Miguel Pereira do Mauro em Russas. Processo em licitação na P.G.E; Elaboração do aditivo do Convênio 010 /SEINFRA/2005 referente ao Programa Ceará II; Licitação da auditoria externa do Fundo de Disposição no ano de 2013 foi concluída; Levantamento pela equipe sócio-ambiental e engenharia da quantidade e tipo de MSD´s dos municípios que serão contemplados pelo Programa; Reuniões de início de obras e pesquisas ex-post (pesquisa de satisfação de 1 ano após a conclusão da obra) dos Sistemas de Abastecimento de Água do Programa.
Para evitar dupla contagem os beneficiários do projeto foram registrados apenas no Mapp 16.

Público Alvo

População residente em localidades com baixos índices de desenvolvimento humano e de qualidade de vida e com ausência de saneamento

MUNICÍPIOS ATENDIDOS

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Planejamento e Gestão

SISTEMA INTEGRADO DE ACOMPANHAMENTO DE PROGRAMAS - SIAP 2014

Relatório de Acompanhamento FECOP - Anual 2013

Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada
05.SERTÃO CENTRAL	**247.984,10**	**0**
BANABUIÚ	31.487,56	0
BOA VIAGEM	14.722,45	0
CANINDÉ	536,12	0
IBARETAMA	33.861,49	0
ITATIRA	876,57	0
MADALENA	82,82	0
MOMBAÇA	80.766,40	0
PEDRA BRANCA	23.423,35	0
PIQUET CARNEIRO	61.992,37	0
QUIXADÁ	234,97	0
06.BATURITÉ	**390,71**	**0**
OCARA	390,71	0
07.LITORAL LESTE / JAGUARIBE	**949.146,44**	**0**
ALTO SANTO	15.157,09	0
ARACATI	491.655,05	0
FORTIM	165.770,31	0
IRACEMA	57,98	0
ITAIÇABA	3.863,07	0
JAGUARIBARA	1.003,45	0
JAGUARUANA	241.071,76	0
MORADA NOVA	1.327,07	0
RUSSAS	26.201,26	0
TABULEIRO DO NORTE	3.039,40	0
	1.197.521,25	**0**

Secretaria : 43000000 SECRETARIA DAS CIDADES

Programa : 032 SANEAMENTO AMBIENTAL

Projeto : 7 - Implantação, Adequação e Ampliação de SAA (Mapp 16)

Objetivos

Geral
Ampliar o número de habitantes atendidos com sistemas de abastecimento de água, contribuindo para a melhoria da saúde e qualidade de vida da população beneficiada.

Específicos
- Implantar sistemas públicos de abastecimento de água;
- Realizar trabalhos educativos na área de associativismo e saneamento ambiental;
- Acompanhar e monitorar as ações do projeto.

Indicadores

Índice de Mortalidade Infantil no município de Madalena (1anos);
Indice de Mortalidade Infantil no município de Boa Viagem;
Indice de Mortalidade Infantil no município de Aracati (1anos).

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	**EXECUTADA**
Concluir a implantação de 1 SAA na localidade Espinheiros(Município de Madalena) iniciado em 2009/2010, beneficiando uma população de 672 habitantes	Meta não executada no período
Complementar a obra de Cajazeiras/Cacimba Funda (Município de Aracati).	Complementada a obra de Cajazeiras/Cacimba Funda (Município de Aracati).
Concluir a implantação de 1 SAA na localidade de Ipiranga (Município de Boa Viagem) iniciado em 2009/2010, beneficiando 931 habitantes	Meta não executada no período
Acompanhar e monitorar a implantação de 15 Sistemas de Abastecimento de Água	Meta não executada no período

Análise Qualitativa

O projeto é custeado através de dois Mapp.

Por meio do Mapp 16 foi realizado o que se segue:
A obra do SAA da localidade de Espinheiro, município de Madalena teve que ser paralisada para elaboração de aditivo de prazo. Na execução do orçamento do aditivo foi constatado que o mesmo ultrapassaria o limite máximo legal de 25% do valor do contrato. Sendo assim, foi necessário relicitar a obra com os serviços remanescentes do contrato. O novo processo licitatório foi finalizado e o contrato está em elaboração.
A obra do SAA de Ipiranga, município de Boa Viagem teve que ser paralisada para a elaboração de aditivo de prazo e valor, como também, aguardar a conclusão dos termos de alienação dos ramais elétricos e ligação da energia elétrica por parte da COELCE. A ligação foi efetivada e os termos de alienação elaborados. O processo de elaboração dos aditivos de prazo e valor está sendo concluídos. Para readequação do projeto do SAA de Espinheiro em Madalena o processo licitatório foi concluído e encontra-se em fase de contratação.

Por meio do Mapp 22 foi efetuado o que se segue:
Readequação do projeto do SAA de São Chico em Aracati. Processo em licitação na P.G.E; Readequação do projeto do SAA de Miguel Pereira do Mauro em Russas. Processo em licitação na P.G.E; Elaboração do aditivo do Convênio 010 /SEINFRA/2005 referente ao Programa Ceará II; Licitação da auditoria externa do Fundo de Disposição no ano de 2013 foi concluída; Levantamento pela equipe sócio-ambiental e engenharia da quantidade e tipo de MSD´s dos municípios que serão contemplados pelo Programa; Reuniões de início de obras e pesquisas ex-post (pesquisa de satisfação de 1 ano após a conclusão da obra) dos Sistemas de Abastecimento de Água do Programa.

Para evitar dupla contagem os beneficiários do projeto foram registrados apenas no Mapp 16.

Público Alvo

População residente em localidades com baixos índices de desenvolvimento humano e de qualidade de vida e com ausência de saneamento

MUNICÍPIOS ATENDIDOS

Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada
05.SERTÃO CENTRAL	**33.420,07**	**0**
BOA VIAGEM	33.420,07	0
07.LITORAL LESTE / JAGUARIBE	**56.350,69**	**3.441**
ARACATI	56.350,69	3.441
	89.770,76	**3.441**

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Planejamento e Gestão

SISTEMA INTEGRADO DE ACOMPANHAMENTO DE PROGRAMAS - SIAP 2014

Relatório de Acompanhamento FECOP - Anual 2013

Secretaria : 43000000 SECRETARIA DAS CIDADES

Programa : 032 SANEAMENTO AMBIENTAL

Projeto : 8 - Implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Aracati (Mapp 20)

Objetivos

Geral
Ampliar o número de habitantes atendidos com sistemas públicos de esgotamento sanitário contribuindo para a melhoria da saúde e qualidade de vida da população beneficiada.

Específicos
Conectar a população da área do projeto à rede de esgotamento sanitário

Indicadores

Número de adesões ao sistema implantado;
Taxas de internação por doenças diarréica agudas (DDA) em crianças menores de 5 anos.

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	**EXECUTADA**
Implantar 600 ligações prediais de esgoto	Foram executadas 72 ligações prediais de esgoto

Análise Qualitativa

Medição final processada e TRPO emitido (cadastro aprovado).

Público Alvo

O projeto abrange os bairros Pedregal, Centro, Lagoa do Mato, Cacimba do Povo e José de Alencar em Aracati cuja população total é de 24.

MUNICÍPIOS ATENDIDOS		
Macro-Região / Município	**Valor Empenhado**	**População Beneficiada**
07.LITORAL LESTE / JAGUARIBE	**643.187,07**	**303**
ARACATI	643.187,07	303
	643.187,07	**303**

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Planejamento e Gestão

SISTEMA INTEGRADO DE ACOMPANHAMENTO DE PROGRAMAS - SIAP 2014

Relatório de Acompanhamento FECOP - Anual 2013

Secretaria : 43000000 SECRETARIA DAS CIDADES

Programa : 032 SANEAMENTO AMBIENTAL

Projeto : 9 - Implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Quixadá (Mapp 21)

Objetivos

Geral
Ampliar o número de habitantes atendidos com sistemas públicos de esgotamento sanitário contribuindo para a melhoria da saúde e qualidade de vida da população beneficiada.

Específicos
- Concluir a estação de tratamento.

Indicadores

Nº de adesões ao sistema implantado.

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	**EXECUTADA**
Concluir a Estação Elevatória 01	Meta não executada no período

Análise Qualitativa

O recurso do FECOP foi utilizado em serviços remanescentes da 1ª etapa da obra da estação elevatória EE01. O projeto está com 60% de funcionalidade. A funcionalidade total do Sistema depende da conclusão da EE-01 (serviços remanescentes) e melhoria no Digestor Anaeróbio de Fluxo Ascendente.

Público Alvo

População residente na área de atuação do projeto

MUNICÍPIOS ATENDIDOS

Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada
05.SERTÃO CENTRAL	**125,45**	**0**
QUIXADÁ	125,45	0
	125,45	**0**

Impresso em: 31/01/2014 - 14:41:33

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Planejamento e Gestão

SISTEMA INTEGRADO DE ACOMPANHAMENTO DE PROGRAMAS - SIAP 2014

Relatório de Acompanhamento FECOP - Anual 2013

Secretaria : 43000000 SECRETARIA DAS CIDADES

Programa : 032 SANEAMENTO AMBIENTAL

Projeto : 10 - SES Sub-Bacia CE-5 (Mapp 26)

Objetivos

Geral
Ampliar e tornar mais eficiente os serviços de esgotamento sanitário na sub-bacia Cocó Esquerda 5 (CE-5), com a conseqüência melhorar na qualidade de vida da população.

Específicos
-Melhorar a qualidade das águas das praias e dos cursos de água que atravessam a cidade de Fortaleza, mediante a ampliação do sistema de coleta e tratamento de esgoto sanitário, dando continuidade ao desenvolvimento do saneamento básico iniciado em 1992 através do Programa SANEFOR;
- Melhorar as condições sanitárias nos bairros contemplados na sub-bacia CE-5;
- Melhorar a eficiência na prestação dos serviços de esgotamento sanitário e saneamento básico na sub-bacia CE-5, mediante o apoio à gestão operacional da CAGECE.

Indicadores

Número de famílias com melhores condições sanitárias;
Ampliação da cobertura do serviço de esgotamento sanitário.

METAS FÍSICAS

PREVISTA	EXECUTADA
Executar 2.726 ligações intra-domiciliar (o projeto contempla a implantação de 70,40km de rede coletora tendo dimensões variando entre 150mm e 350mm, 2,11km de coletor principal com suas dimensões variando entre 400mm e 600mm e um total de 10.904 ligações necessárias em foco da área).	Meta não executada no período
Beneficiar 4.090 famílias com o sistema de esgotamento sanitário	Meta não executada no período.
Implantar 4.090 ligações prediais de esgoto	Meta não executada no período.

Análise Qualitativa

As metas de 2013 não foram executadas devido o empreendimento estar paralisado por motivo de rescisão de contrato entre a empresa contratada e a CAGECE, tendo o mesmo o reiniciado em outubro de 2013 após ter passado por uma licitação onde contemplava o saldo remanescente e readequação da rede.

Público Alvo

Populações residente nos bairros de Parangaba, Itaperi, Maraponga, Vila Peri, Manoel Sátiro e diversos conjuntos habitacionais.

MUNICÍPIOS ATENDIDOS

Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Planejamento e Gestão

SISTEMA INTEGRADO DE ACOMPANHAMENTO DE PROGRAMAS - SIAP 2014

Relatório de Acompanhamento FECOP - Anual 2013

Secretaria : 43000000 SECRETARIA DAS CIDADES

Programa : 032 SANEAMENTO AMBIENTAL

Projeto : 11 - Implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Fortaleza Sub-Bacia SE-2 (Mapp 29)

Objetivos

Geral

Ampliar o número de habitantes atendidos com sistemas públicos de esgotamento sanitário contribuindo para a melhoria da saúde e qualidade de vida da população beneficiada.

Específicos

- Melhorar a qualidade das águas das praias e dos cursos de água que atravessam a cidade de Fortaleza, mediante a ampliação do sistema de coleta e tratamento de esgoto sanitário, dando continuidade ao desenvolvimento do saneamento básico iniciado em 1992 através do Programa SANEFOR;
- Melhorar as condições sanitárias em comunidades do interior do Estado do Ceará com população entre quinze e cem mil habitantes;
- Melhorar a eficiência na prestação dos serviços de abastecimento de água e saneamento básico no Estado do Ceará, mediante o apoio à gestão operacional da CAGECE.

Indicadores

- Número de famílias com melhores condições sanitárias;
- Ampliação da cobertura de serviço de esgotamento sanitário.

METAS FÍSICAS

PREVISTA	EXECUTADA
Implantar 1.731 ligações prediais de esgoto	Meta não executada no período

Análise Qualitativa

O recurso proveniente do FECOP não foi utilizado devido o fato de a obra ter sido paralisada desde novembro de 2012. Em Outubro de 2013 o contrato tornou-se vigente, no caso vindo a ter desembolso de outras fontes nos três meses subseqüentes.

Público Alvo

População residente na área de atuação do projeto

MUNICÍPIOS ATENDIDOS

Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada
01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA	**432.286,39**	**0**
FORTALEZA	432.286,39	0
	432.286,39	**0**

Secretaria : 43000000 SECRETARIA DAS CIDADES

Programa : 032 SANEAMENTO AMBIENTAL

Projeto : ***12 - Ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Fortaleza - Conj. Habitacional São Cristóvão (Mapp 133)***

Objetivos

Geral

Eliminar de forma definitiva vazamentos decorrentes da obstrução da rede coletora de esgotos localizada abaixo das edificações do Conjunto São Cristóvão e permitir o acesso adequado para a realização de serviços de manutenção e operação do sistema.

Específicos

- Execução de 28.819 metros de extensão de rede coletora de esgoto, com diâmetros variando de 150 a 450 mm;
- Realizar 5.670 ligações domiciliares;
- Realizar 5.670 ligações intra domiciliares
- Executar uma Estação Elevatória de Esgoto, composta por gradeamento, poço de sucção, conjunto de bombas e linha de recalque.

Indicadores

Número de ligações domiciliares e intradmiciliares de esgoto.

Diminuição ou aumento de doenças correlatas a falta de saneamento

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	**EXECUTADA**
Iniciar a implantação de 28.819 metros de extensão de rede coletora de esgoto readequando o sistema de esgoto do Conjunto São Cristóvão. A conclusão da obra está prevista para dezembro de 2014.	Executada 562,48 metros de extensão de rede coletora de esgoto

Análise Qualitativa

Obra iniciada em novembro de 2013. Execução física de 17,02% no referido ano.

Público Alvo

População residente no Conjunto São Cristovão.

MUNICÍPIOS ATENDIDOS

Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada
01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA	**1.749.037,10**	**0**
FORTALEZA	1.749.037,10	0
	1.749.037,10	**0**

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Planejamento e Gestão

SISTEMA INTEGRADO DE ACOMPANHAMENTO DE PROGRAMAS - SIAP 2014

Relatório de Acompanhamento FECOP - Anual 2013

Secretaria : 43000000 SECRETARIA DAS CIDADES

Programa : 033 HABITACIONAL

Projeto : 13 - Construção de Unidades Sanitárias Domiciliares (1) (Mapp 232)

Objetivos

Geral
Contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população beneficiada e para redução do déficit habitacional qualitativo do Estado.

Específicos
- Construir Unidades Sanitárias Domiciliares.

Indicadores

Nº de famílias beneficiadas.
Nº de unidades sanitárias domiciliares construídas

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	**EXECUTADA**
Cadastrar 365 famílias no sistema CADIB	Cadastradas 4.267 famílias famílias no sistema CADIB
Assistência técnica para acompanhamento e gerenciamento do CADIB	Prestada assistência técnica para acompanhamento e gerenciamento do CADIB
Construir 365 unidades sanitárias domiciliares.	Meta não realizada no período

Análise Qualitativa

A execução do projeto foi impactada pela revogação do processo licitatório realizado para a execução das unidades sanitárias. Os recursos utilizados correspondem ao acompanhamento dos 176 (cento e setenta e seis) convênios anteriormente firmados com a Secretaria das Cidades e cadastramento dos novos beneficiários.

Público Alvo

Famílias carentes com renda familiar per capita de até meio salário mínimo

MUNICÍPIOS ATENDIDOS

Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada
01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA	**10.950,00**	**1.515**
FORTALEZA	10.950,00	1.515
	10.950,00	**1.515**

Secretaria : 43000000 SECRETARIA DAS CIDADES

Programa : 034 DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Projeto : 14 - Inserção Produtiva - Apoio aos APLs (Mapp 512)

Objetivos

Geral
Apoiar técnica e financeiramente, projetos produtivos que estimulem a inovação de produtos e processos, o empreendedorismo dos agentes, a autonomia da economia local e consequentemente, a geração de emprego e renda.

Específicos
-Fortalecer a organização das atividades produtivas dos projetos selecionados.
-Melhorar a estrutura física existente.
-Adquirir máquinas e equipamentos, necessários ao desenvolvimento e fortalecimento da atividade;
-Melhorar a produtividade das atividades econômicas dos projetos via consultorias ou capacitações;
-Fortalecer e melhorar estratégias de mercado das atividades produtivas.

Indicadores

Nível de oferta - quantidade produzida
Nível de demanda - quantidade vendida/faturamento
Nível de renda dos produtores - salário por produtor

METAS FÍSICAS

PREVISTA	EXECUTADA
Apoiar financeiramente 19 Projetos Produtivos (1.077 associados/cooperados beneficiados e 16 municípios beneficiados).	Apoiados financeiramente 4 Projetos Produtivos
Apoiar tecnicamente 51 Projetos Produtivos (2.072 associados/cooperados beneficiados e 38 municípios beneficiados)	Apoiar tecnicamente 19 Projetos Produtivos

Análise Qualitativa

Todos os 51 projetos programados para 2013 receberam visita técnica para avaliação de desempenho.
Durante as visitas realizadas foram discutidas com as Associações de Produtores as estratégias de comercialização dos produtos, a renda gerada para seus beneficiários e o fortalecimento da própria entidade com aumento de associados e sua relação com parceiros.
As entidades receberam dos técnicos da Secretaria das Cidades orientações quanto as licenças ambientais, especificamente no referente à checklist exigida pela SEMACE para a renovação das licenças de instalação e de operação.
O valor cadastrado no município de Fortaleza refere-se ao pagamento do Instituto Agropolos responsável pelo acompanhamento técnico dos APLs.

Público Alvo

Produtores de baixa renda organizados em associações ou cooperativas de produção.

MUNICÍPIOS ATENDIDOS

Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada
07.LITORAL LESTE / JAGUARIBE	**21.000,00**	**98**
JAGUARIBARA	21.000,00	98
08.CARIRI / CENTRO SUL	**110.526,19**	**35**
CRATO	108.036,44	20
ICÓ	2.489,75	15

CRATO	5.000,00	20
ICÓ	2.489,75	15
	131.526,19	**133**

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Planejamento e Gestão

SISTEMA INTEGRADO DE ACOMPANHAMENTO DE PROGRAMAS - SIAP 2014

Relatório de Acompanhamento FECOP - Anual 2013

Secretaria : 43000000 SECRETARIA DAS CIDADES

Programa : 033 HABITACIONAL

Projeto : 15 - Construção de Unidades Sanitárias Domiciliares (2) (Mapp 667)

Objetivos

Geral
Contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população beneficiada e para redução do déficit habitacional qualitativo do Estado.

Específicos
- Construir Unidades Sanitárias Domiciliares.

Indicadores

Nº de famílias beneficiadas.
Nº de unidades sanitárias domiciliares construídas

METAS FÍSICAS

PREVISTA	EXECUTADA
Construir 329 unidades sanitárias domiciliares (USD) beneficiando aproximadamente 1.365 pessoas.	Meta não executada no período
Realizar o cadastramento de 329 famílias.	Meta executada e superada no periodo com o cadastramento de 4.267 famílias.

Análise Qualitativa

A meta de cadastros realizados em 2013 foi superada. Este fato reflete o bom trabalho da Secretaria das Cidades com relação ao acompanhamento, divulgação e capacitação de multiplicadores responsáveis em qualificar a demanda de famílias passíveis de serem beneficiadas com o projeto de construção de unidades sanitárias domiciliares.
Por fim, o acompanhamento técnico disponibilizado ao CADIB, faz com que o ciclo operacional de implantação do projeto seja mitigado em suas fragilidades e tenha maiores possibilidades de sucesso em atendimento aos nossos beneficiários.
As metas de construção das USD, foram comprometidas visto que o processo de aquisição fora cancelado.

Público Alvo

Famílias carentes com renda familiar per capita de até meio salário mínimo,

MUNICÍPIOS ATENDIDOS

Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada
01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA	**31.200,00**	**0**
FORTALEZA	31.200,00	0
	31.200,00	**0**

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Planejamento e Gestão

SISTEMA INTEGRADO DE ACOMPANHAMENTO DE PROGRAMAS - SIAP 2014

Relatório de Acompanhamento FECOP - Anual 2013

Secretaria : 43000000 SECRETARIA DAS CIDADES

Programa : 033 HABITACIONAL

Projeto : 16 - Regime de Mutirão (Mapp 793)

Objetivos

Geral

Combater à pobreza e reduzir o déficit habitacional disponibilizando para as famílias beneficiadas o acesso a uma habitação digna dotada de infraestrutura básica.

Específicos

- Aportar recursos financeiros para viabilizar a produção e aquisição de moradias para a população de baixa renda.
- Promover/incentivar e executar as políticas habitacionais buscando recursos em parceria com governos municipais, com o intuito de viabilizar a construção de habitação de interesse social.

Indicadores

Nº de famílias atendidas com habitação

Redução do déficit habitacional do Estado

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	**EXECUTADA**
Construir e entregar 222 unidades habitacionais	Contruida e entregues 693 unidades habitacionais
Beneficiar 920 pessoas com habitação	Beneficiada 2.876 pessoas com habitação

Análise Qualitativa

Durante o ano de 2013 foram construídas e entregues 693 unidades habitacionais, beneficiando 2.876 pessoas nos municipios: Horizonte (50) Carire (58), Pacuja (17), Varjota (72) Parambu (89) Palmacia (7), Alto Santo (400). O número de beneficários refere-se àqueles cujas unidades residenciais já haviam sido pagas com recursos do FECOP em 2012 mas que foram concluídas e entregues em 2013.

A meta de 2013 foi impactada pela demora na execução das obras por parte dos municípios conveniados, tendo como consequencia, atraso nas prestações de contas e refletindo na demora dos repasses subsequentes atrasando dessa forma a execução dos projetos (convênios), e em alguns casos, revertidos em Tomada de Contas Especial.

Público Alvo

Famílias com renda per capita de até meio salário mínimo.

MUNICÍPIOS ATENDIDOS

Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada
01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA	**0,00**	**208**
HORIZONTE	0,00	208
03.SOBRAL / IBIAPABA	**0,00**	**609**
CARIRÉ	0,00	241
PACUJÁ	0,00	70
VARJOTA	0,00	298
04.SERTÃO DE INHAMUNS	**0,00**	**370**
PARAMBU	0,00	370
06.BATURITÉ	**0,00**	**29**
PALMÁCIA	0,00	29
07.LITORAL LESTE / JAGUARIBE	**0,00**	**1.660**
ALTO SANTO	0,00	1.660

	0,00	2.876

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Planejamento e Gestão

SISTEMA INTEGRADO DE ACOMPANHAMENTO DE PROGRAMAS - SIAP 2014

Relatório de Acompanhamento FECOP - Anual 2013

Secretaria : 43000000 SECRETARIA DAS CIDADES

Programa : 033 HABITACIONAL

Projeto : 17 - Fogões Sustentáveis (Mapp 835)

Objetivos

Geral
Contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população beneficiada e para redução do déficit habitacional qualitativo do Estado.

Específicos
- Proteção à saúde da população beneficiada pela eliminação/redução de doenças respiratórias e oftalmológicas.
- Preservação do meio ambiente pela redução do corte de madeira.

Indicadores

Nº de famílias beneficiadas.

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	**EXECUTADA**
Fornecer 7.692 fogões sustentáveis com eficiência energética durante o ano de 2013 beneficiando aproximadamente 31.920 pessoas.	Fornecido 600 fogões sustentáveis com eficiência energética beneficiando aproximadamente 2.490 pessoas.

Análise Qualitativa

A meta prevista para 2013 foi comprometidos pelo atraso na homologação do processo de aquisição do beneficio objeto do projeto. Foi feito o cadastro de 23.367 familias. Foram capacitadas 2.258 familias das quais 600 fogões já foram instalados em seus respectivos domicilios.

Público Alvo

Famílias carentes com renda familiar per capita de até meio salário mínimo.

MUNICÍPIOS ATENDIDOS

Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada
01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA	**246.472,20**	**778**
CAUCAIA	15.712,20	125
FORTALEZA	230.760,00	653
02.LITORAL OESTE	**49.755,30**	**176**
AMONTADA	30.900,66	26
ITAPIPOCA	18.854,64	150
03.SOBRAL / IBIAPABA	**31.424,40**	**250**
SANTANA DO ACARAÚ	15.712,20	125
SOBRAL	15.712,20	125
04.SERTÃO DE INHAMUNS	**71.228,64**	**125**
CRATEÚS	55.516,44	0
TAMBORIL	15.712,20	125
05.SERTÃO CENTRAL	**88.512,06**	**703**
MADALENA	15.712,20	125
MOMBAÇA	15.712,20	125
QUIXERAMOBIM	41.375,46	328
SANTA QUITÉRIA	15.712,20	125

06.BATURITÉ	**18.330,90**	**146**
ITAPIÚNA	18.330,90	146
07.LITORAL LESTE / JAGUARIBE	**23.568,30**	**187**
RUSSAS	23.568,30	187
08.CARIRI / CENTRO SUL	**15.712,20**	**125**
CRATO	15.712,20	125
	545.004,00	**2.490**

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Planejamento e Gestão

SISTEMA INTEGRADO DE ACOMPANHAMENTO DE PROGRAMAS - SIAP 2014

Relatório de Acompanhamento FECOP - Anual 2013

Secretaria : 43000000 SECRETARIA DAS CIDADES

Programa : 033 HABITACIONAL

Projeto : ***18 - Reforma e Melhoria Habitacional (Mapp 995)***

Objetivos

Geral
Contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população beneficiada e para redução do déficit habitacional qualitativo do Estado.

Específicos
-Realizar melhorias habitacionais, em conjuntos habitacionais de baixa renda, destinadas a famílias residentes na RMF

Indicadores

Nº de famílias beneficiadas.
Nº de melhorias habitacionais realizadas

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	**EXECUTADA**
Realizar 175 melhorias habitacionais beneficiando 726 pessoas.	Realizadas 25 melhorias habitacionais beneficiando 104 pessoas.

Análise Qualitativa

A Secretaria das Cidades contratou através de Entidades reformas de 175 unidades habitacionais para o ano de 2013, destas unidades foi possível pagar 150 unidades, porém somente 25 unidades foi realmente executadas, devido a problemas de execução por parte da convenente.

Público Alvo

Famílias carentes com renda familiar per capita de até meio salário mínimo.

MUNICÍPIOS ATENDIDOS

Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada
01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA	**300.000,00**	**104**
FORTALEZA	300.000,00	104
	300.000,00	**104**

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Planejamento e Gestão

SISTEMA INTEGRADO DE ACOMPANHAMENTO DE PROGRAMAS - SIAP 2014

Relatório de Acompanhamento FECOP - Anual 2013

Secretaria : 43000000 SECRETARIA DAS CIDADES

Programa : 032 SANEAMENTO AMBIENTAL

Projeto : ***19 - Elaboração de Projetos de Sistemas de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário para Municípios da Bacia do Rio Acaraú (Mapp 1081)***

Objetivos

Geral
Elaborar projetos de implantação e/ou ampliação de sistemas de abastecimento de água e projetos de implantação e/ou ampliação de sistemas de esgotamento sanitário.

Específicos
-Contratar Serviços Topográficos para execução dos projetos de ampliação de sistemas de abastecimento de água e projetos de implantação e/ou ampliação de sistemas de esgotamento sanitário nos municípios de: Bela Cruz, Marco, Meruoca, Moraújo, Forquilha, Groaíras, Mucambo, Pacujá e Graça.

Indicadores

Percentual de cobertura dos serviços de abastecimento de água
Percentual de cobertura dos serviços de esgotamento sanitário

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	**EXECUTADA**
Elaborar 09 plantas topográficas que servirão de base para elaboração de projetos executivos de Sistemas de Abastecimento de Água e projetos executivos de Sistemas de Esgotamento Sanitário nos municípios de: Bela Cruz, Marco, Meruoca, Moraújo, Forquilha, Groaíras, Mucambo, Pacujá e Graça	Elaboradas 09 plantas topográficas.

Análise Qualitativa

O projeto usou exclusivamente recursos do FECOP em 2013, porém sua execução integral prevê a utilização de recursos da FUNASA. A continuidade do projeto e, consequentemente, utilização dos recursos da Funasa dependerá da realização de um novo processo licitatório (ainda sem previsão para ser iniciado porque o termo de referência ainda está sendo elaborado), pois os contratos com o consórcio Concremat/Ibi foram rescindidos porque o termo de referência não contemplava algumas exigências do órgão financiador. Dessa forma no ano de 2013 foram desenvolvidas algumas atividades preparatórias . A fiscalização aprovou o pagamento de R$ 78.081,05, referente entrega dos relatórios topográficos, valor que corresponde a 50% dos gastos previstos para o exercício de 2013. os recursos não foram usados integralmente no exercício porque a fiscalização não aprovou todos serviços/produtos realizados.

Público Alvo

População residente nos municípios de Bela Cruz, Marco, Meruoca, Moraújo, Forquilha, Groaíras, Mucambo, Pacujá e Graça.

MUNICÍPIOS ATENDIDOS

Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada
02.LITORAL OESTE	**27.852,29**	**0**
BELA CRUZ	19.779,04	0
MARCO	8.073,25	0
03.SOBRAL / IBIAPABA	**50.228,76**	**0**
FORQUILHA	6.813,17	0
GRAÇA	2.648,40	0
GROAÍRAS	14.774,52	0

MERUOCA	8.168,17	0
MORAÚJO	7.780,55	0
MUCAMBO	3.121,19	0
PACUJÁ	6.922,76	0
	78.081,05	**0**

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Planejamento e Gestão

SISTEMA INTEGRADO DE ACOMPANHAMENTO DE PROGRAMAS - SIAP 2014

Relatório de Acompanhamento FECOP - Anual 2013

Secretaria : 43000000 SECRETARIA DAS CIDADES

Programa : 031 DESENVOLVIMENTO URBANO

Projeto : 20 - Rio Maranguapinho Trecho Zero (PAC II) (Mapp 1438)

Objetivos

Geral
Melhorar as condições de habitabilidade da população que atualmente reside na faixa de alagamento em situação de alto risco e nas áreas adjacentes ao Rio Maranguapinho.

Específicos
- Indenizar terrenos para implantação de Residenciais e construção de equipamentos comunitários.

Indicadores

Percentual de indenização paga

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	**EXECUTADA**
Elaborar 1.255 Laudos de avaliação de terrenos e de benfeitorias	Elaborados 7 Laudos de terrenos
Pagar indenização de um terreno para construção de equipamentos públicos	Meta não executada no periodo

Análise Qualitativa

O projeto estava orçamentado em 2013 com um valor total de R$12.028.186,73 do FECOP e depois foi reduzido R$6.000.000,00, pois foram reduzidas as metas, tendo em vista o que se segue:
1. Não adesão de construtoras ao Programa Minha Casa Minha Vida, inviabilizando a aquisição de terreno destinado à construção de um residencial previsto na inicial do projeto. Compreende-se que adquirir o terreno e não construir imediatamente deixa-o vulnerável a invasões.
2. Morosidade na negociação com o Ministério das Cidades para alteração do Quadro de Composição de Investimentos do Contrato de Repasse, inviabilizando a aquisição de um dos terrenos destinados a construção de equipamentos públicos previsto inicialmente.
Como conseqüência foi eliminada a meta referente ao pagamento da indenização de um terreno para construção de um Residencial e reduzida de dois para um a meta referente ao número de indenizações de terrenos para construção de equipamentos públicos. Manteve-se a meta relativa a elaboração de 1.255 Laudos de terrenos e benfeitorias.
No entanto em 2013 só foi possível elaborar os laudos de 7 terrenos, e inicar a negociação de um para implantação de um equipamentos, porém não chegou-se a um acordo com o proprietário, não podendo ser pago administrativamente.Será imissão na posse.

Público Alvo

MUNICÍPIOS ATENDIDOS		
Macro-Região / Município	**Valor Empenhado**	**População Beneficiada**
01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA	**1.685.002,50**	**0**
FORTALEZA	1.685.002,50	0
	1.685.002,50	**0**

Impresso em: 31/01/2014 - 14:41:33

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Planejamento e Gestão

SISTEMA INTEGRADO DE ACOMPANHAMENTO DE PROGRAMAS - SIAP 2014

Relatório de Acompanhamento FECOP - Anual 2013

Secretaria : 43000000 SECRETARIA DAS CIDADES

Programa : 031 DESENVOLVIMENTO URBANO

Projeto : 21 - Rio Maranguapinho - Trecho IV (PACII) (Mapp 1439)

Objetivos

Geral

Melhorar as condições de habitabilidade da população que atualmente reside na faixa de alagamento em situação de alto risco e nas áreas adjacentes ao Rio Maranguapinho e realizar a sua recuperação sócio-ambiental.

Específicos

- Liberar a área da Poligonal de Desapropriação às margens do Rio Maranguapinho no Trecho IV - do 4ºAnel Viário até a Barragem Maranguapinho para permitir a execução das obras de urbanização.

Indicadores

Percentual da área liberada.

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	**EXECUTADA**
Liberar 3,5% de um total de 236 ha da poligonal de desapropriação do Trecho IV.	Meta não executada no periodo

Análise Qualitativa

As avaliações da Geosolos só foram concluídas em junho. A CAIXA e Ministério das Cidades demoraram a aprovar o Plano de Trabalho e QCI e a autorização de início de obra (AIO), o que veio a ocorrer somente em Outubro. Foi negociado um terreno na área da urbanização, mas o Ministério não liberou o 1º desembolso, inviabilizando qualquer outro pagamento de indenizações. Os recursos empenhados correspondem a elaboração e revisão de laudos de avaliação de benfeitorias e terrenos.

Público Alvo

Famílias residentes na área referente ao Trecho IV do Rio Maranguapinho.

MUNICÍPIOS ATENDIDOS

Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada
01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA	**2.335.511,51**	**0**
FORTALEZA	2.335.511,51	0
	2.335.511,51	**0**

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Planejamento e Gestão

SISTEMA INTEGRADO DE ACOMPANHAMENTO DE PROGRAMAS - SIAP 2014

Relatório de Acompanhamento FECOP - Anual 2013

Secretaria : 43000000 SECRETARIA DAS CIDADES

Programa : 033 HABITACIONAL

Projeto : 22 - Aluguel Social para Famílias de Baixa Renda (Mapp 1465)

Objetivos

Geral
Viabilizar o benefício de aluguel social para famílias que habitam locais que estão sendo objeto de intervenções e que serão posteriormente reassentadas.

Específicos
-Efetuar o pagamento do aluguel social às famílias beneficiárias

Indicadores

Percentual de famílias beneficiadas

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	**EXECUTADA**
Efetuar o pagamento de aluguel social para 500 famílias	Efetuado o pagamento de aluguel social para 83 famílias

Análise Qualitativa

O Projeto aprovado em 2013 corresponde ao pagamento de aluguel para 500 famílias de baixa renda, no valor mensal unitário de R$200,00. No 1º semestre não foi possível efetuar nenhum pagamento de aluguel, tendo em vista que primeiramente é necessário a identificação, negociação e formalização de Termo de Acordo junto aos beneficiários, para então realizar o pagamento.
Até junho/13, foram formalizados os Termo de Acordo para 33 alugueis de casas destinadas as famílias que ocupam o trecho III (Br 116 à Av. Paulino Rocha) da Urbanização das margens do Projeto Rio Cocó e 32 alugueis para famílias contempladas no Programa Orgulho do Ceará II, Minha Casa Minha Vida. No final de 2013, foram firmados 83 Acordos de Aluguel Social, sendo 55 no âmbito do Projeto Rio Cocó e 29 no âmbito do projeto Rio Maranguapinho, com valor mensal de R$200,00, por um período de dois anos, totalizando R$4.800,00 cada benefício; Percebeu-se a dificuldade em adesão ao aluguel social por parte das famílias, e no caso do Projeto Rio Cocó , o valor considerado baixo, fora de realidade do mercado, foi o grande impecilho.

Público Alvo

Famílias do Movimento dos Sem Terra, acampadas no local do empreendimento (representam cerca de 30% das famílias);

MUNICÍPIOS ATENDIDOS		
Macro-Região / Município	**Valor Empenhado**	**População Beneficiada**
01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA	**403.200,00**	**0**
FORTALEZA	403.200,00	0
	403.200,00	**0**

Impresso em: 31/01/2014 - 14:41:33

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Planejamento e Gestão

SISTEMA INTEGRADO DE ACOMPANHAMENTO DE PROGRAMAS - SIAP 2014

Relatório de Acompanhamento FECOP - Anual 2013

Secretaria : 43000000 SECRETARIA DAS CIDADES

Programa : 033 HABITACIONAL

Projeto : ***23 - FNHIS (Mapp 1509)***

Objetivos

Geral
Contribuir para a redução do déficit habitacional quantitativo da área de abrangência do projeto

Específicos
- Aportar recursos financeiros para viabilizar a produção, aquisição e requalificação de unidades habitacionais construídas com os recursos do Fundo Nacional de Habitação de Interesse Social.
- Realizar o trabalho técnico social com as 79 famílias beneficiaria

Indicadores

Número de unidades habitacionais construídas e entregues
Número de famílias beneficiadas

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	**EXECUTADA**
Viabilizar o aporte de recursos financeiros em caráter de subsídio para a construção de 79 unidades habitacionais para famílias de baixa renda nos municípios de Martinópole, Acaraú e Trairi.	Viabilizado aporte de recursos para a construção de 79 unidades habitacionais para famílias de baixa renda nos municípios de Martinópole, Acaraú e Trairi.

Análise Qualitativa

Martinópole: 27 unidades habitacionais, concluídas e entregues (100% da meta de Martinópole), Empreendimento Padre Emilio Serafim, aguardando pagamento da ultima parcela pelo agente financeiro.
Recursos totalmente pagos. Teve aprovada pela CAIXA a prestação de contas da última parcela liberada.
Acaraú: Concluídas e entregues 40 unidades habitacionais do Empreendimento Conjunto Esperança. Os recursos do contrato foram totalmente pagos.
Trairi: 12 unidades habitacionais concluídas e entregues, Empreendimento Nova Trairi; recursos correspondentes pagos e com prestação de contas parcial aprovada pela CAIXA.

Público Alvo

Famílias cadastradas, com rendimento mensal de até (½) meio salário mínimo, residente em áreas de vulnerabilidade ambiental e social nos

MUNICÍPIOS ATENDIDOS

Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada
02.LITORAL OESTE	**154.701,28**	**328**
ACARAÚ	87.233,67	166
MARTINÓPOLE	67.467,61	112
TRAIRI	0,00	50
	154.701,28	**328**

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Planejamento e Gestão

SISTEMA INTEGRADO DE ACOMPANHAMENTO DE PROGRAMAS - SIAP 2014

Relatório de Acompanhamento FECOP - Anual 2013

Secretaria : 43000000 SECRETARIA DAS CIDADES

Programa : 033 HABITACIONAL

Projeto : 24 - Habitacional Rio Cocó (Mapp 1516)

Objetivos

Geral
Liberar a área de preservação do Rio, atualmente ocupada indevidamente, visando a recuperação ambiental do mesmo e a execução das obras de urbanização do Projeto Rio Cocó.

Específicos
- Indenizar os proprietários de imóveis fora dos padrões de reassentamento.

Indicadores

Percentual de indenizações pagas

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	**EXECUTADA**
Conceder 43 indenizações	Concedidas 48 indenizações

Análise Qualitativa

Foi necessário consolidar e atualizar as informações sobre as famílias reidentes no trecho onde serão pagas as indenizações previstas.

Público Alvo

População residente em áreas de risco às margens do Rio Cocó.

MUNICÍPIOS ATENDIDOS

Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada
01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA	**745.394,02**	**0**
FORTALEZA	745.394,02	0
	745.394,02	**0**

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Planejamento e Gestão

SISTEMA INTEGRADO DE ACOMPANHAMENTO DE PROGRAMAS - SIAP 2014

Relatório de Acompanhamento FECOP - Anual 2013

Secretaria : 43000000 SECRETARIA DAS CIDADES

Programa : 033 HABITACIONAL

Projeto : 25 - Minha Casa Minha Vida - Municípios com até 50.000 Habitantes (Mapp 1612)

Objetivos

Geral
Contribuir para a redução do déficit habitacional quantitativo e qualitativo em municípios do interior do Estado do Ceará com população de até 50 mil habitantes, selecionados pelo Governo Federal.

Específicos
- Aportar recursos financeiros para viabilizar a produção, aquisição e requalificação de unidades habitacionais no âmbito do Programa Minha Casa Minha Vida;
- Promover/incentivar e executar as políticas habitacionais buscando recursos do Governo Federal através do PMCMV, com o intuito de viabilizar a construção de habitação de interesse social, disponibilizando a infraestrutura básica necessária, dentro de parâmetros pré-definidos pela Política Nacional de Habitação.
- Construir habitações de interesse social em substituição as casas de taipa, garantindo o acesso a mobilidade urbana, aos serviços sociais públicos essenciais, saneamento ambiental e infraestrutura, como também contribuindo para erradicação da Doença de Chagas com a substituição destas por casas de alvenaria.

Indicadores

Nº de famílias beneficiadas
Nº de unidades habitacionais construídas
Melhoria na qualidade de vida das famílias que receberão as Unidades Habitacionais

METAS FÍSICAS

PREVISTA	EXECUTADA
Beneficiar 2.374 pessoas	Beneficiadas 689 pessoas
Construção de 572 unidades habitacionais mediante aporte de recursos	Construidas 166 unidades habitacionais mediante aporte de recursos
Executar o Trabalho Social em conjunto com a Instituição Financeira com 572 famílias a serem beneficiadas pelo projeto	Executado o Trabalho Social com 166 familias em conjunto com a Instituição Financeira do projeto

Análise Qualitativa

A solicitação de desembolso é de iniciativa dos Bancos conveniados que encaminham a SCidades por meio de SPU a relação nominal das famílias (contratos) já homologadas pelo Ministério das Cidades, o que iniciou em 19 de abril de 2013. Obras em andamento. Já foram realizados os desembolsos para os contratos já assinados com os bancos/beneficiários. Foi possível ainda no ano de 2013 a construção e entrega de 166 unidades habitacionais, beneficiando 689 pessoas.

Público Alvo

Famílias com rendimento mensal bruto de até R$ 1.600,00 (um mil e seiscentos reais),

MUNICÍPIOS ATENDIDOS

Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada
01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA	**1.122.201,27**	**689**
FORTALEZA	1.122.201,27	689
	1.122.201,27	**689**

SISTEMA INTEGRADO DE ACOMPANHAMENTO DE PROGRAMAS - SIAP 2014

Relatório de Acompanhamento FECOP - Anual 2013

Secretaria : 43000000 SECRETARIA DAS CIDADES

Programa : 033 HABITACIONAL

Projeto : 26 - Habitação Rural (Mapp 1782)

Objetivos

Geral
Diminuir o déficit habitacional quantitativo e qualitativo da zona rural do Estado do Ceará como estratégia de inclusão social e de combate a pobreza.

Específicos
- Substituir casas de taipa da zona rural dos municípios beneficiados por casas de alvenaria;
- Combater a pobreza na zona rural do Estado do Ceará através da oferta de unidades habitacionais;
- Realizar o Trabalho Técnico Social - TTS com as famílias beneficiárias com vistas a inclusão social;
- Realizar Assistência Técnica junto as famílias beneficiárias com vistas a participação e organização das mesmas no processo de construção das casas;

Indicadores

Número de unidades habitacionais construídas
Número de famílias atendidas.

METAS FÍSICAS

PREVISTA	EXECUTADA
Beneficiar 3.225 pessoas	Meta não executada no periodo
Construir 777 unidades habitacionais em 17 municípios do Estado do Ceará	Meta não executada no periodo

Análise Qualitativa

Esse projeto é executado por meio de demandas da CAIXA, que apresenta a Secretaria os projetos aprovados por este agente financeiro para que o Estado decida o aporte de contrapartida.
O desempenho do projeto depende destas demandas (projetos aprovados). Poderá ter desempenho melhor no segundo semestre com a apresentação pela CAIXA de novas demandas (projetos aprovados).
Os recursos de contrapartida do Estado para estes projetos são aportados de uma única vez em sua totalidade, nas contas específicas de cada projeto, sendo assim, somente será possível contabilizar as unidades construídas ao final de cada projeto (OBRA), como também a população beneficiada.
Empreendimentos não concluídos no ano de 2013

Público Alvo

Agricultores familiares com renda familiar bruta anual máxima de R$ 15.000,00

MUNICÍPIOS ATENDIDOS

Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada
01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA	**1.875.083,00**	**0**
FORTALEZA	1.875.083,00	0
	1.875.083,00	**0**

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Planejamento e Gestão

SISTEMA INTEGRADO DE ACOMPANHAMENTO DE PROGRAMAS - SIAP 2014

Relatório de Acompanhamento FECOP - Anual 2013

Secretaria : 43000000 SECRETARIA DAS CIDADES

Programa : 033 HABITACIONAL

Projeto : ***27 - Projeto Habitacional - Umirim (Mapp 2011)***

Objetivos

Geral
Diminuir o déficit habitacional do município de Umirim

Específicos
- Aportar recursos financeiros para viabilizar a produção, aquisição e requalificação de unidades habitacionais construídas com os recursos da Carta de Crédito FGTS ¿ Operações Coletivas com contrapartida do Estado e da Entidade Organizadora.

Indicadores

Nº de famílias beneficiadas
Nº de unidades habitacionais construídas

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	**EXECUTADA**
Viabilizar o aporte de recursos financeiros em caráter de subsídio para a construção de 84 unidades habitacionais.	Meta não executada no periodo
Beneficiar 349 Pessoas.	Meta não executada no periodo

Análise Qualitativa

Considerando a Lei nº. 15.203, de 19/07/2012 (D.O 25.07.2012), que dispõe sobre as diretrizes para a elaboração e execução da Lei Orçamentária para o exercício de 2013 e dá outras providências; Considerando o que dispõe a Seção VIII, art. 49, II, desta mesma Lei que trata das transferências para pessoas jurídicas do setor privado e para pessoas físicas, deverá ter autorização em lei específica para transferências de recursos por meio de convênios e quaisquer instrumentos congêneres. Pelo exposto a CDHIS aguardará a publicação de lei específica para possibilitar a formalização do convênio, Mesmo tendo recursos aprovados no ano de 2013, não houve celebração de convênio, consequentemente não houve desembolso,

Público Alvo

Famílias com renda per capita de até meio salário mínimo, cadastradas no CADUNICO do Governo Federal.

MUNICÍPIOS ATENDIDOS		
Macro-Região / Município	**Valor Empenhado**	**População Beneficiada**

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Planejamento e Gestão

SISTEMA INTEGRADO DE ACOMPANHAMENTO DE PROGRAMAS - SIAP 2014

Relatório de Acompanhamento FECOP - Anual 2013

Secretaria : 43000000 SECRETARIA DAS CIDADES

Programa : 033 HABITACIONAL

Projeto : ***28 - Minha Casa Minha Vida - Empreendimento Orgulho Tropical (Mapp 2029)***

Objetivos

Geral
Contribuir para a redução do déficit habitacional quantitativo da área de abrangência do projeto.

Específicos
-Aportar recursos financeiros para viabilizar a produção, aquisição e requalificação de unidades habitacionais no âmbito do Programa Minha Casa Minha Vida.
-Promover/incentivar as empresas do ramo da construção civil na produção de unidades habitacionais destinadas a beneficiários enquadráveis no programa, complementando os recursos federais do PMCMV, disponibilizando a infraestrutura básica necessária, dentro de parâmetros pré-definidos pela Política Nacional de Habitação.

Indicadores

Nº de unidades construídas
Nº de famílias beneficiárias

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	**EXECUTADA**
Aportar recursos financeiros, em caráter de subsídio, para a construção de 1.000 unidades habitacionais	Meta não executada no periodo

Análise Qualitativa

Projeto gerenciado e fiscalizado pelo Banco do Brasil, executado com rercursos da União e contrapartida do Estado. Foi depositado todo o valor da contrapartida do Estado.
Os recursos de contrapartida do Estado para estes projetos são aportados de uma única vez em sua totalidade, nas contas específicas de cada projeto, sendo assim, somente será possível contabilizar as unidades construídas ao final de cada projeto (OBRA), como também a população beneficiada.

Público Alvo

Famílias inscritas no Programa Minha Casa Minha Vida no Município de Sobral.

MUNICÍPIOS ATENDIDOS

Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada
01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA	**6.271.800,00**	**0**
FORTALEZA	6.271.800,00	0
	6.271.800,00	**0**

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Planejamento e Gestão

SISTEMA INTEGRADO DE ACOMPANHAMENTO DE PROGRAMAS - SIAP 2014

Relatório de Acompanhamento FECOP - Anual 2013

Secretaria : 43000000 SECRETARIA DAS CIDADES

Programa : 033 HABITACIONAL

Projeto : ***29 - Minha Casa Minha Vida - Empreendimento Orgulho do Ceará (Mapp 2039)***

Objetivos

Geral
Contribuir para a redução do déficit habitacional quantitativo da área de abrangência do projeto

Específicos
- Aportar recursos financeiros para viabilizar a produção, aquisição e requalificação de unidades habitacionais no âmbito do Programa Minha Casa Minha Vida.
- Promover/incentivar as empresas do ramo da construção civil na produção de unidades habitacionais destinadas a beneficiários enquadráveis no programa, complementando os recursos federais do PMCMV, disponibilizando a infraestrutura básica necessária, dentro de parâmetros pré-definidos pela Política Nacional de Habitação.

Indicadores

Nº de unidades construídas
Nº de famílias beneficiárias

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	**EXECUTADA**
Aportar de recursos financeiros em caráter de subsídio para a construção de 800 unidades habitacionais.	Meta não executada no periodo

Análise Qualitativa

Encontra-se em fase de assinatura o Contrato a ser firmado entre o Governo do Estado e o Banco do Brasil. Após esta assinatura deverá ser encaminhado para publicação no D.O.E. e efetuado o desembolso dos recursos referentes a contrapartida do Estado. O contrato não foi publicado no ano de 2013, o que impossibilitou a realização dos trâmites de desembolso e tendo como consequência o não alcance das metas.

Público Alvo

Famílias inscritas no Programa Minha Casa Minha Vida no Município de Maracanaú.

MUNICÍPIOS ATENDIDOS		
Macro-Região / Município	**Valor Empenhado**	**População Beneficiada**

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Planejamento e Gestão

SISTEMA INTEGRADO DE ACOMPANHAMENTO DE PROGRAMAS - SIAP 2014

Relatório de Acompanhamento FECOP - Anual 2013

Secretaria : 43000000 SECRETARIA DAS CIDADES

Programa : 033 HABITACIONAL

Projeto : 30 - Minha Casa Minha Vida - Empreendimento Cidade Jardim (Mapp 2040)

Objetivos

Geral
Contribuir para a redução do déficit habitacional quantitativo da área de abrangência do projeto

Específicos
- Aportar recursos financeiros para viabilizar a produção, aquisição e requalificação de unidades habitacionais no âmbito do Programa Minha Casa Minha Vida.
- Promover/incentivar as empresas do ramo da construção civil na produção de unidades habitacionais destinadas a beneficiários enquadráveis no programa, complementando os recursos federais do PMCMV, disponibilizando a infraestrutura básica necessária, dentro de parâmetros pré-definidos pela Política Nacional de Habitação.

Indicadores

Nº de unidades construídas
Nº de famílias beneficiárias

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	**EXECUTADA**
Aporte de recursos financeiros em caráter de subsídio para a construção de 1.100 unidades habitacionais.	Meta 100% executada

Análise Qualitativa

Projeto gerenciado e fiscalizado pela Caixa Econômica Federal, financiado com recursos da União e contrapartida do Estado. Foi depositado todo o valor da contrapartida do Estado. Concluída a construção de 512 unidades habitacionais, beneficiando 2.125 pessoas.

Público Alvo

Famílias do Movimento dos Sem Terra, acampadas no local do empreendimento (representam cerca de 30% das famílias);

MUNICÍPIOS ATENDIDOS

Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada
01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA	**5.612.062,57**	**2.125**
FORTALEZA	5.612.062,57	2.125
	5.612.062,57	**2.125**

Secretaria : 43000000 SECRETARIA DAS CIDADES

Programa : 032 SANEAMENTO AMBIENTAL

Projeto : 86 - Inclusão Social e Produtiva de Catadores

Objetivos

Geral
Apoiar a estruturação das organizações associativas auto-sustentáveis de catadores/as de materiais reutilizáveis e recicláveis e a formação das pessoas envolvidas no processo estimulando a geração de trabalho e renda, contribuindo para a inclusão social e produtiva dos mesmos.

Específicos
-Identificar, sensibilizar e mobilizar catadores/as para a implantação da política nacional de resíduos sólidos;
-Apoiar a criação e incubação de cooperativas de catadores/as de materiais recicláveis, a organização dos catadores/as como cooperados;
-No entorno dos empreendimentos, disponibilizar infraestrutura e logística necessárias às cooperativas para a coleta, triagem, prensagem e comercialização de recicláveis;
-Fomentar a organização de redes de produção e distribuição de recicláveis, com vistas à inclusão da mulher e a erradicação do trabalho infantil no setor;
-Monitorar as atividades desenvolvidas e avaliar a eficácia, os resultados da metodologia utilizada.

Indicadores

Indicadores Quantitativos:
Número de Catadores Identificados;
Número de Catadores Mobilizados;
Número de Catadores Cadastrados;
Número de Catadores Sensibilizados;
Número de Cidadãos da Sociedade Civil Participante dos Eventos, Oficinas e Seminários;
Número de Catadores Registrados no Banco de Dados.

Indicadores Qualitativos:
Índice de Satisfação na escala de 1 a 10 em relação aos eventos e conteúdos;
Índice de Satisfação na escala de 1 a 10 em relação aos eventos e conteúdos;
Fator de consistência e atualização do banco de dados.

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	**EXECUTADA**
Identificar, cadastrar, mobilizar e sensibilizar 3.000 catadores para implantação da PNRS	Meta não executada no período
Desenvolver ações de capacitação e assessoramento para organização de 2500 catadores em cooperativas disponibilizando infraestrutura e logística	Meta não executada no período
Definir metodologia, implantar sistema de monitoramento e avaliação de projeto e elaborar 1 publicação com a sistematização da experiência	Meta não executada no período
Estruturar 12 projetos de produção e distribuição de recicláveis, envolvendo as cooperativas apoiadas, sendo 1 em cada região beneficiária do projeto (beneficiando 2500 catadores)	Meta não executada no período

Análise Qualitativa

O projeto foi aprovado em 28/12/2012, data na qual foi publicado na Edição extra do DOU, página 4, seção 3, o extrato do convênio 00069/2012, celebrado entre a Secretaria Nacional de Economia Solidária e a Secretaria das Cidades para promover a inclusão social e produtiva de catadore(a)s no Estado do Ceará.

Com a aprovação do projeto pelo CCPIS foi iniciada a elaboração dos termos de referência para contratação dos serviços referentes as etapas iniciais do plano de trabalho: identificar, cadastrar, mobilizar e capacitar catadores para formação de empreendimentos econômicos solidários (EESs) e elaborar diagnóstico sobre a situação dos empreendimentos já existentes.

O convênio, regulado pela portaria interministerial 507/2011, prevê que as contrapartidas financeiras devem ser depositadas em conta bancária específica conforme prazos estabelecidos no cronograma de desembolso, sendo condição necessária a liberação das parcelas pelo Governo Federal. O depósito da contrapartida, com recursos FECOP, foi efetuado e liberada a parcela de recursos provenientes do Orçamento Geral da União, mas ainda não houve desembolso dos recursos. Isso ocorre porque os editais ainda não foram concluídos e, conseqüentemente, não foram contratadas as firmas/empresas para execução dos serviços. O atraso no processo de licitação decorreu, entre outros fatores, da necessidade de formação de um Comitê Gestor, cujos membros precisam ser indicados pelos municípios beneficiados e várias prefeituras demoraram a indicar seus representantes. Sanado esse problema o edital foi encaminhado a PGE para análise sendo devolvido para ajustes. Estima-se que em fevereiro/2014 o edital será reapresentado a PGE.

Público Alvo

O público alvo desse projeto são pessoas envolvidas no processo de coleta e seleção de resíduos sólidos em lixões, ruas e espaços públicos

MUNICÍPIOS ATENDIDOS

Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Planejamento e Gestão

SISTEMA INTEGRADO DE ACOMPANHAMENTO DE PROGRAMAS - SIAP 2014

Relatório de Acompanhamento FECOP por Secretaria e Município - Anual 2013

Secretaria : **SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO**

Região : **01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA**

Município	*Valor Empenhado*	*População Beneficiada*
AQUIRAZ	127.632,98	615
CASCAVEL (01)	1.086.510,35	73.632
CAUCAIA	782.537,16	3.815
CHOROZINHO	340.593,00	2.176
EUZÉBIO	184.972,87	819
FORTALEZA	3.746.550,50	7.535
GUAIÚBA	464.788,75	3.932
HORIZONTE	283.660,80	3.066
ITAITINGA	146.153,95	1.664
MARACANAÚ	307.940,23	1.718
MARANGUAPE	968.835,46	7.419
PACAJUS	380.824,23	918
PACATUBA	104.991,43	1.295
PINDORETAMA (01)	124.358,77	730
SÃO GONÇALO DO AMARANTE	1.105.707,89	5.928
Total da Região 01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA	**10.156.058,37**	**115.262**

Região : **02.LITORAL OESTE**

Município	*Valor Empenhado*	*População Beneficiada*
ACARAÚ	288.571,36	2.257
AMONTADA	1.006.146,64	7.094
APUIARÉS	530.093,75	6.318
BARROQUINHA	77.535,78	635
BELA CRUZ	308.997,47	843
CAMOCIM	463.409,36	1.792
CHAVAL	143.480,71	1.031
CRUZ	128.615,22	1.000
GRANJA	223.847,30	2.253
ITAPAJÉ	555.149,70	5.182
ITAPIPOCA	3.357.014,90	21.339
ITAREMA	278.445,01	3.300
JIJOCA DE JERICOACOARA	86.378,07	772
MARCO	213.031,47	1.193
MARTINÓPOLE	103.433,00	779
MIRAÍMA	350.812,98	3.764

Secretaria : **SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO**

Região : **02.LITORAL OESTE**

Município	*Valor Empenhado*	*População Beneficiada*
MORRINHOS	385.386,28	3.048
PARACURU	297.968,43	4.195
PARAIPABA	357.666,45	2.985
PENTECOSTE	703.785,03	5.346
SÃO LUIZ DO CURU	184.404,27	3.080
TEJUSSUOCA	199.119,68	3.662
TRAIRI	822.705,82	6.456
TURURU	334.947,57	3.858
UMIRIM	405.989,64	4.622
URUBURETAMA	219.259,91	2.784
URUOCA	146.674,53	1.710
Total da Região 02.LITORAL OESTE	**12.172.870,33**	**101.298**

Região : **03.SOBRAL / IBIAPABA**

Município	*Valor Empenhado*	*População Beneficiada*
ALCÂNTARAS	375.394,56	8.098
CARIRÉ	810.962,71	5.921
CARNAUBAL	147.675,70	2.056
COREAÚ	306.054,21	4.447
CROATÁ	234.482,54	3.965
FORQUILHA	234.178,01	3.776
FREICHEIRINHA	219.316,60	3.546
GRAÇA	461.245,57	8.187
GROAÍRAS	239.636,18	3.748
GUARACIABA DO NORTE	237.219,70	4.167
HIDROLÂNDIA	451.278,44	6.337
IBIAPINA	124.181,94	1.637
IPU	1.109.547,46	11.902
IRAUÇUBA	668.379,90	5.619
MASSAPÊ	497.782,34	5.644
MERUOCA	355.647,04	5.054
MORAÚJO	81.958,04	2.787
MUCAMBO	247.655,36	4.000
PACUJÁ	88.529,60	2.791
PIRES FERREIRA	460.660,65	3.897

SISTEMA INTEGRADO DE ACOMPANHAMENTO DE PROGRAMAS - SIAP 2014

Relatório de Acompanhamento FECOP por Secretaria e Município - Anual 2013

Secretaria : **SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO**

Região : **03.SOBRAL / IBIAPABA**

Município	*Valor Empenhado*	*População Beneficiada*
RERIUTABA	224.579,20	4.030
SANTANA DO ACARAÚ	719.926,64	7.140
SÃO BENEDITO	279.706,32	3.864
SENADOR SÁ	257.141,88	1.591
SOBRAL	2.052.225,65	13.537
TIANGUÁ	363.295,70	3.745
UBAJARA	161.523,70	1.933
VARJOTA	208.257,48	2.630
VIÇOSA DO CEARÁ	885.014,19	5.220
Total da Região 03.SOBRAL / IBIAPABA	**12.503.457,31**	**141.269**

Região : **04.SERTÃO DE INHAMUNS**

Município	*Valor Empenhado*	*População Beneficiada*
AIUABA	859.170,28	9.828
ARARENDÁ	352.079,06	4.086
ARNEIROZ	326.810,61	4.521
CATUNDA	616.582,83	4.445
CRATEÚS	1.568.226,15	15.221
INDEPENDÊNCIA	1.695.729,26	14.278
IPAPORANGA	276.819,77	4.737
IPUEIRAS	1.055.485,72	13.058
MONSENHOR TABOSA	904.747,12	9.112
NOVA RUSSAS	607.166,35	4.957
NOVO ORIENTE	1.051.082,58	13.681
PARAMBU	703.171,06	9.828
PORANGA	135.721,52	2.792
QUITERIANÓPOLES	679.135,42	9.152
TAMBORIL	441.314,90	6.019
TAUÁ	1.956.106,74	16.671
Total da Região 04.SERTÃO DE INHAMUNS	**13.229.349,37**	**142.386**

Região : **05.SERTÃO CENTRAL**

Município	*Valor Empenhado*	*População Beneficiada*
BANABUIÚ	868.177,73	6.149
BOA VIAGEM	1.421.913,56	15.945
CANINDÉ	2.778.010,08	18.904

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Planejamento e Gestão

SISTEMA INTEGRADO DE ACOMPANHAMENTO DE PROGRAMAS - SIAP 2014

Relatório de Acompanhamento FECOP por Secretaria e Município - Anual 2013

Secretaria : **SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO**

Região : **05.SERTÃO CENTRAL**

Município	*Valor Empenhado*	*População Beneficiada*
CARIDADE	618.786,22	7.191
CHORÓ	476.811,70	5.568
DEPUTADO IRAPUAN PINHEIRO	547.337,76	6.161
GENERAL SAMPAIO	262.252,54	3.246
IBARETAMA	524.237,20	6.509
IBICUITINGA	288.068,14	5.195
ITATIRA	1.230.923,00	8.200
MADALENA	493.191,52	6.352
MILHÃ	301.130,78	6.408
MOMBAÇA	1.170.722,78	13.611
PARAMOTI	407.771,98	4.427
PEDRA BRANCA	538.702,56	9.083
PIQUET CARNEIRO	444.766,39	8.636
QUIXADÁ	1.651.674,18	11.132
QUIXERAMOBIM	2.223.741,04	18.684
SANTA QUITÉRIA	1.040.798,47	12.095
SENADOR POMPEU	370.359,13	6.380
SOLONÓPOLE	446.162,47	5.671
Total da Região 05.SERTÃO CENTRAL	**18.105.539,23**	**185.547**

Região : **06.BATURITÉ**

Município	*Valor Empenhado*	*População Beneficiada*
ACARAPE	119.448,29	2.553
ARACOIABA	403.617,39	5.121
ARATUBA	146.931,11	3.492
BARREIRA	217.115,56	3.300
BATURITÉ	1.162.431,61	4.881
CAPISTRANO	553.373,72	12.173
GUARAMIRANGA	125.468,51	2.318
ITAPIÚNA	587.446,52	10.404
MULUNGU	193.320,81	3.148
OCARA	416.763,06	5.303
PACOTI	224.306,74	5.578
PALMÁCIA	66.464,27	2.144
REDENÇÃO	575.099,13	8.933

Secretaria : **SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO**

Total da Região 06.BATURITÉ	**4.791.786,72**	**69.348**

Região : **07.LITORAL LESTE / JAGUARIBE**

Município	***Valor Empenhado***	***População Beneficiada***
ALTO SANTO	233.326,17	2.786
ARACATI	475.041,23	4.638
BEBERIBE	398.358,11	4.843
ERERÊ	446.677,69	1.507
FORTIM	166.488,09	1.235
ICAPUÍ	192.849,41	1.781
IRACEMA	130.176,13	1.509
ITAIÇABA	167.541,77	1.577
JAGUARETAMA	603.101,66	3.341
JAGUARIBARA	1.787.269,32	2.338
JAGUARIBE	684.731,58	3.283
JAGUARUANA	255.288,39	4.392
LIMOEIRO DO NORTE	1.463.675,84	5.862
MORADA NOVA	1.421.600,23	6.835
PALHANO	162.289,54	1.237
PEREIRO	639.375,14	5.778
POTIRETAMA	122.819,77	1.695
QUIXERÉ	835.109,75	2.862
RUSSAS	533.138,74	4.237
SÃO JOÃO DO JAGUARIBE	150.437,14	1.398
TABULEIRO DO NORTE	376.427,47	3.694
Total da Região 07.LITORAL LESTE / JAGUARIBE	**11.245.723,17**	**66.828**

Região : **08.CARIRI / CENTRO SUL**

Município	***Valor Empenhado***	***População Beneficiada***
ABAIARA	417.622,87	3.990
ACOPIARA	1.097.342,09	21.838
ALTANEIRA	469.130,61	4.242
ANTONINA DO NORTE	293.634,31	2.953
ARARIPE	561.033,90	6.015
ASSARÉ	522.796,08	7.550
AURORA	534.397,16	8.515
BAIXIO	156.632,58	1.778
BARBALHA	861.943,54	5.718

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Planejamento e Gestão

SISTEMA INTEGRADO DE ACOMPANHAMENTO DE PROGRAMAS - SIAP 2014

Relatório de Acompanhamento FECOP por Secretaria e Município - Anual 2013

Secretaria : **SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO**

Região : **08.CARIRI / CENTRO SUL**

Município	*Valor Empenhado*	*População Beneficiada*
BARRO	462.784,11	6.627
BREJO SANTO	1.352.970,93	10.622
CAMPOS SALES	1.405.117,35	8.230
CARIRIAÇU	332.874,53	5.709
CARIÚS	252.991,57	4.104
CATARINA	278.271,15	2.193
CEDRO	463.644,51	5.301
CRATO	1.279.407,86	7.427
FARIAS BRITO	321.716,69	6.428
GRANJEIRO	127.961,32	2.758
ICÓ	1.841.067,63	13.886
IGUATU	744.745,66	8.726
IPAUMIRIM	227.063,05	2.299
JARDIM	347.121,73	6.640
JATI	194.599,45	3.789
JUAZEIRO DO NORTE	1.635.795,34	7.486
JUCÁS	297.137,71	3.904
LAVRAS DA MANGABEIRA	479.140,25	6.364
MAURITI	947.586,35	12.313
MILAGRES	659.859,86	6.802
MISSÃO VELHA	1.040.486,09	6.588
NOVA OLINDA	206.041,73	3.657
ORÓS	373.011,59	3.432
PENAFORTE	172.322,53	3.807
PORTEIRAS	438.939,30	9.081
POTENGI	192.643,04	4.808
QUIXELÔ	520.072,54	8.634
SABOEIRO	291.040,69	3.631
SALITRE	355.707,23	5.979
SANTANA DO CARIRI	256.759,40	3.011
TARRAFAS	413.121,32	8.329
UMARI	184.680,17	1.823
VÁRZEA ALEGRE	841.964,07	8.584
Total da Região 08.CARIRI / CENTRO SUL	**23.853.179,89**	**265.571**
Total da Secretaria SDA	**106.057.964,39**	**1.087.509**

Impresso em: 17/02/2014 - 12:56:27

Secretaria : 21000000 SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Programa : 028 DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO

Projeto : 1 - Aproveitamento Hidroagrícola do Castanhão (Mapp 2)

Objetivos

Geral

Dotar os Perímetros Irrigados Alagamar, Curupati e Mandacaru da infra-estrutura necessária para o seu pleno funcionamento, além de subsidiar aos reassentados nas atividades de implantação do processo produtivo até que os mesmos tenham renda própria.

Específicos

- Implantação das culturas irrigadas e manutenção da infra-estrutura do Perímetro Irrigado do Curupati.
- Conclusão da infra-estrutura do Projeto Alagamar e implantação de culturas irrigadas.
- Aquisição de matrizes para o Projeto Mandacaru, construção de cercas e instalações elétricas nos estábulos.

Indicadores

Nº de salários mínimos mensais obtidos por família

Nível de ampliação no consumo familiar

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	**EXECUTADA**
Implantação de 274 ha de culturas irrigadas no Perímetro Irrigado Alagamar (104 ha de goiabeira; 52 ha de mamoeiro e 116 ha de culturas diversas).	Implantados 70 ha de culturas diversas
Beneficiar 1.260 pessoas, sendo 416 no Projeto Alagamar, 844 nos Projetos Curupati e Mandacaru.	Beneficiadas 1.260 pessoas, sendo 416 no Projeto Alagamar, 844 nos Projetos Curupati e Mandacaru.
Implantação das culturas irrigadas (81 ha de goiabeira; 41 ha de mamoeiro e 121 ha de outras culturas) e manutenção da infra-estrutura do Perímetro Irrigado do Curupati.	Implantados 95 ha de culturas irrigadas (56 ha de goiabeira; 24 ha de mamoeiro e 15 ha de outras culturas). Flutuante construído, faltando parte elétrica, 01 EBS recuperada, faltando 03
Construção de 396.000 m cercas e instalações elétricas nos estábulos no Perímetro Irrigado Mandacaru.	Instalados 12 mil m de cerca
Adquirir 2.080 matrizes girolanda para o Perímetro Irrigado Mandacaru	Meta não executada no período

Análise Qualitativa

Entregues 24.960 aspersores aos 130 produtores do Mandacaru assistidos e produzindo feno com movimentação financeira no valor de 650.000,00 no perímetro, proporcionando as famílias uma maior eficiência na irrigação do pasto, aumento assim as produtividade de forragem produzida.

Início da construção de 10 km das estradas internas de acesso aos lotes produtivos o que vai facilitar o acesso aos lotes como também o escoamento da produção de leite.

Implantada a expansão da rede elétrica para energização do perímetro proporcionando ao projeto a utilização da energia para acionamento de equipamentos ligados a produção.

Iniciado o processo licitatório para execução das obras: Construção de dois estábulos, currais de contenção, bebedouros e lavatório de utensílios.

Homologação do processo licitatório para aquisição de 130 ordenhadeiras para melhoria da qualidade do leite produzido.

Iniciada a implantação de 396.000 metros de cerca elétrica que ira proporcionar uma melhor utilização da pastagem devido ao piquetamento da mesma não causando disperdicios.

Os Subprojetos de Financiamento do Crédito Fundiário para Associação dos Irrigantes do Novo Alagamar foram formalizado com contratação dos recursos para implantação das culturas de mamão, goiaba e banana no valor de R$ 1.450.000,00. Ainda neste projeto foi realizado uma

dragagem para regularização do fornecimento de água para o projeto de forma emergencial,

e está sendo feito o acompanhamento técnico de 104 produtores reassentados
No projeto Curupati foi adquirido novo flutuante com 4 bombas de recalque de 200 cv cada, faltando apenas concluir a instalação da parte elétrica
Para maior eficiência do sistema de irrigação foram realocados tubulações secundárias de 40 lotes e substituídos 320 m de tubulação PRFV para Tubulação de ferro fundido, 69 produtores reassentados estão sendo assistidos para produção de fruticultura irrigada e no segmento organizacional mais 81 produtores estão em fase de organização.

Público Alvo

Produtores oriundos da área desapropriada para a construção do Açude Castanhão e reassentados nos Perímetros Irrigados Alagamar, Curu

MUNICÍPIOS ATENDIDOS

Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada
07.LITORAL LESTE / JAGUARIBE	**2.000.000,00**	**1.260**
JAGUARETAMA	350.000,00	416
JAGUARIBARA	1.650.000,00	844
	2.000.000,00	**1.260**

Secretaria : 21000000 SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Programa : 028 DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO

Projeto : ***2 - Práticas Agrícolas de Convivência com o Semiárido Cearense (Mapp 3)***

Objetivos

Geral

Adoção de práticas agrícolas adaptadas ao semiárido por agricultores do estado do Ceará visando a melhoria socioeconômica das famílias e manejo adequado dos recursos naturais solo e água.

Específicos

- Contribuir para conservação dos recursos naturais, solo e água, a partir da aplicação de tecnologias de convivência com o semiárido e práticas conservacionistas;
- Conduzir os sistemas de exploração adotados pelos agricultores familiares a partir de técnicas de lavoura seca, convivência com o semiárido.

Indicadores

Número de hectares implantados

Número de pessoas beneficiadas

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	**EXECUTADA**
Beneficiar 3.000 pessoas em 60 municípios cearenses com práticas agrícolas de convivência com o semiárido cearense	Beneficiadas 1.368 pessoas em 33 municípios cearenses com práticas agrícolas de convivência com o semiárido cearense

Análise Qualitativa

No ano de 2013 foram beneficiadas 1.368 pessoas em 33 municípios cearenses com práticas agrícolas de convivência com o semiárido cearense correspondendo a aproximadamente 50% da meta prevista para o ano. Isto ocorreu devido principalmente às inadimplências das prefeituras.

Público Alvo

Agricultores familiares residentes nos municípios do semiárido cearense com renda familiar de ½ salário mínimo.

MUNICÍPIOS ATENDIDOS

Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada
01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA	**61.492,20**	**26**
CASCAVEL (01)	29.020,00	12
SÃO GONÇALO DO AMARANTE	32.472,20	14
02.LITORAL OESTE	**243.968,80**	**127**
APUIARÉS	29.020,00	12
CHAVAL	36.275,00	15
GRANJA	21.765,00	9
ITAPAJÉ	30.262,20	18
MIRAÍMA	20.382,20	28
PENTECOSTE	36.275,00	15
SÃO LUIZ DO CURU	37.517,20	21
UMIRIM	32.472,20	9
03.SOBRAL / IBIAPABA	**116.505,70**	**45**
GRAÇA	21.765,00	9
SANTANA DO ACARAÚ	29.020,00	12

VIÇOSA DO CEARÁ	65.720,70	24
04.SERTÃO DE INHAMUNS	**69.990,00**	**400**
INDEPENDÊNCIA	30.000,00	142
NOVO ORIENTE	39.990,00	258
05.SERTÃO CENTRAL	**189.267,20**	**251**
GENERAL SAMPAIO	29.020,00	12
ITATIRA	29.020,00	12
PARAMOTI	35.307,20	25
PEDRA BRANCA	29.020,00	12
PIQUET CARNEIRO	30.000,00	160
QUIXADÁ	36.900,00	30
06.BATURITÉ	**83.713,40**	**55**
ARACOIABA	34.952,20	30
BATURITÉ	19.741,20	13
CAPISTRANO	29.020,00	12
07.LITORAL LESTE / JAGUARIBE	**97.775,00**	**65**
ERERÊ	36.900,00	30
IRACEMA	24.600,00	20
TABULEIRO DO NORTE	36.275,00	15
08.CARIRI / CENTRO SUL	**224.771,00**	**399**
ALTANEIRA	32.472,20	19
CATARINA	32.472,20	19
JUCÁS	30.346,20	60
MISSÃO VELHA	46.566,00	231
PORTEIRAS	21.414,40	20
SABOEIRO	61.500,00	50
	1.087.483,30	**1.368**

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Planejamento e Gestão

SISTEMA INTEGRADO DE ACOMPANHAMENTO DE PROGRAMAS - SIAP 2014

Relatório de Acompanhamento FECOP - Anual 2013

Secretaria : 21000000 SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Programa : 028 DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO

Projeto : 3 - Agente Rural - Serviços de ATER para Agricultores Familiares (Mapp 5)

Objetivos

Geral
Elevar a produção, a renda e a ocupação dos agricultores familiares beneficiados, pelo incremento da rentabilidade dos seus empreendimentos.

Específicos
- Prestar assistência técnica e extensão rural (Ater) aos agricultores familiares e suas organizações/representações.
- Capacitar agricultores familiares em serviço nos aspectos tecnológicos, gerenciais e organizacionais.

Indicadores

Número de empregos gerados;
Percentual de agricultores familiares que se apropriaram das políticas públicas

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	**EXECUTADA**
Beneficiar 92.550 agricultores familiares com ATER	Beneficiados 110.423 agricultores familiares com ATER
Beneficiar 462.750 pessoas (considerou-se 5 pessoas por agricultor beneficiado)	Beneficiadas 552.115 pessoas (considerou-se 5 pessoas por agricultor beneficiado)

Análise Qualitativa

Dificuldades: A rotatividade elevada dos agentes rurais, provocada pelo exíguo espaço de permanência como bolsista, continua sendo a principal dificuldade encontrada pelo Programa. A seca que o Estado vem passando.

Sugerimos as seguintes alternativas:
a) Ampliação do prazo das bolsas;
b) Contratação dos agentes rurais através de terceirização;
c) Realização de concurso público;

Público Alvo

Agricultores familiares e suas organizações/representações.

MUNICÍPIOS ATENDIDOS

Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada
01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA	**1.115.072,00**	**5.685**
AQUIRAZ	17.020,00	208
CASCAVEL (01)	81.800,00	587
CAUCAIA	225.934,00	617
CHOROZINHO	59.440,00	362
EUZÉBIO	46.420,00	201
GUAIÚBA	74.520,00	361
HORIZONTE	78.880,00	301
ITAITINGA	13.780,00	359
MARACANAÚ	132.260,00	146
MARANGUAPE	209.380,00	956
PACAJUS	95.190,00	205
PACATUBA	13.680,00	241

PINDORETAMA (01)	27.360,00	196
SÃO GONÇALO DO AMARANTE	39.408,00	945
02.LITORAL OESTE	**935.100,00**	**10.343**
ACARAÚ	87.024,00	545
AMONTADA	70.680,00	592
APUIARÉS	7.980,00	806
BELA CRUZ	21.580,00	71
CAMOCIM	173.694,00	47
CHAVAL	1.254,00	198
CRUZ	16.188,00	344
GRANJA	42.710,00	450
ITAPAJÉ	72.570,00	521
ITAPIPOCA	123.440,00	700
ITAREMA	27.360,00	367
JIJOCA DE JERICOACOARA	1.670,00	68
MARCO	33.860,00	199
MARTINÓPOLE	13.980,00	140
MIRAÍMA	25.080,00	674
MORRINHOS	7.980,00	218
PARACURU	21.660,00	627
PARAIPABA	9.768,00	296
PENTECOSTE	31.920,00	691
SÃO LUIZ DO CURU	13.680,00	466
TEJUSSUOCA	11.514,00	254
TRAIRI	43.320,00	584
TURURU	15.960,00	406
UMIRIM	21.964,00	524
URUBURETAMA	17.100,00	417
URUOCA	21.164,00	138
03.SOBRAL / IBIAPABA	**1.058.482,00**	**14.461**
ALCÂNTARAS	41.154,00	624
CARIRÉ	52.554,00	595
CARNAUBAL	34.654,00	394
COREAÚ	39.520,00	371
CROATÁ	6.230,00	561
FORQUILHA	22.720,00	640
FREICHEIRINHA	19.380,00	581
GRAÇA	13.680,00	608
GROAÍRAS	32.070,00	589
GUARACIABA DO NORTE	45.714,00	407
HIDROLÂNDIA	17.020,00	412
IBIAPINA	5.700,00	57
IPU	58.670,00	598
IRAUÇUBA	37.848,00	671
MASSAPÊ	52.620,00	740
MERUOCA	13.680,00	177
MORAÚJO	1.670,00	232
MUCAMBO	27.360,00	504
PACUJÁ	18.240,00	241
PIRES FERREIRA	6.840,00	268
RERIUTABA	18.240,00	280
SANTANA DO ACARAÚ	23.340,00	756
SÃO BENEDITO	98.034,00	863

SENADOR SÁ	19.910,00	388
SOBRAL	163.856,00	1.565
TIANGUÁ	117.482,00	549
UBAJARA	30.134,00	311
VARJOTA	21.660,00	201
VIÇOSA DO CEARÁ	18.502,00	278
04.SERTÃO DE INHAMUNS	**766.182,00**	**10.762**
AIUABA	80.940,00	578
ARARENDÁ	2.280,00	35
ARNEIROZ	26.750,00	484
CATUNDA	6.840,00	487
CRATEÚS	108.140,00	1.220
INDEPENDÊNCIA	114.380,00	1.250
IPAPORANGA	7.980,00	351
IPUEIRAS	22.914,00	864
MONSENHOR TABOSA	48.756,00	958
NOVA RUSSAS	81.880,00	591
NOVO ORIENTE	20.520,00	435
PARAMBU	28.614,00	736
PORANGA	3.420,00	86
QUITERIANÓPOLES	18.848,00	551
TAMBORIL	46.740,00	1.041
TAUÁ	147.180,00	1.095
05.SERTÃO CENTRAL	**1.362.836,00**	**21.864**
BANABUIÚ	27.360,00	1.109
BOA VIAGEM	56.240,00	1.621
CANINDÉ	139.840,00	1.444
CARIDADE	2.508,00	639
CHORÓ	58.140,00	829
DEPUTADO IRAPUAN PINHEIRO	22.116,00	822
GENERAL SAMPAIO	19.380,00	709
IBARETAMA	23.710,00	485
IBICUITINGA	72.960,00	730
ITATIRA	15.350,00	203
MADALENA	69.540,00	866
MILHÃ	81.850,00	953
MOMBAÇA	47.800,00	2.239
PARAMOTI	14.210,00	547
PEDRA BRANCA	45.828,00	557
PIQUET CARNEIRO	70.184,00	1.945
QUIXADÁ	121.404,00	1.790
QUIXERAMOBIM	221.020,00	1.343
SANTA QUITÉRIA	143.260,00	835
SENADOR POMPEU	67.730,00	1.029
SOLONÓPOLE	42.406,00	1.169
06.BATURITÉ	**436.188,00**	**5.403**
ACARAPE	12.470,00	227
ARACOIABA	49.490,00	767
ARATUBA	8.968,00	424
BARREIRA	14.934,00	405
BATURITÉ	108.872,00	538
CAPISTRANO	29.030,00	594
GUARAMIRANGA	13.680,00	103

ITAPIÚNA	58.680,00	808
MULUNGU	15.350,00	256
OCARA	30.284,00	567
PACOTI	35.340,00	280
PALMÁCIA	3.950,00	121
REDENÇÃO	55.140,00	313
07.LITORAL LESTE / JAGUARIBE	**1.506.772,00**	**9.128**
ALTO SANTO	49.134,00	506
ARACATI	154.714,00	689
BEBERIBE	76.150,00	1.178
ERERÊ	25.610,00	210
FORTIM	27.360,00	224
ICAPUÍ	47.994,00	338
IRACEMA	23.220,00	299
ITAIÇABA	27.360,00	180
JAGUARETAMA	50.310,00	363
JAGUARIBARA	56.170,00	302
JAGUARIBE	143.150,00	453
JAGUARUANA	46.130,00	506
LIMOEIRO DO NORTE	226.110,00	722
MORADA NOVA	166.128,00	583
PALHANO	29.030,00	206
PEREIRO	28.614,00	321
POTIRETAMA	37.124,00	388
QUIXERÉ	49.504,00	343
RUSSAS	127.520,00	558
SÃO JOÃO DO JAGUARIBE	67.640,00	343
TABULEIRO DO NORTE	47.800,00	416
08.CARIRI / CENTRO SUL	**2.701.408,00**	**32.777**
ABAIARA	27.360,00	593
ACOPIARA	74.550,00	460
ALTANEIRA	13.680,00	337
ANTONINA DO NORTE	17.100,00	237
ARARIPE	27.474,00	922
ASSARÉ	118.294,00	1.164
AURORA	54.720,00	1.255
BAIXIO	37.010,00	412
BARBALHA	87.476,00	1.252
BARRO	82.610,00	838
BREJO SANTO	277.090,00	973
CAMPOS SALES	78.810,00	555
CARIRIAÇU	54.720,00	729
CARIÚS	29.868,00	416
CATARINA	39.404,00	244
CEDRO	113.654,00	1.479
CRATO	181.190,00	1.407
FARIAS BRITO	27.890,00	772
GRANJEIRO	16.490,00	355
ICÓ	75.774,00	1.137
IGUATU	135.658,00	1.485
IPAUMIRIM	69.460,00	552
JARDIM	70.680,00	1.378
JATI	29.640,00	714

JUAZEIRO DO NORTE	28.500,00	880
JUCÁS	50.310,00	192
LAVRAS DA MANGABEIRA	76.794,00	565
MAURITI	182.780,00	1.709
MILAGRES	75.770,00	1.290
MISSÃO VELHA	96.670,00	1.362
NOVA OLINDA	51.300,00	579
ORÓS	40.434,00	305
PENAFORTE	15.350,00	646
PORTEIRAS	54.720,00	880
POTENGI	31.920,00	459
QUIXELÔ	50.690,00	724
SABOEIRO	33.624,00	374
SALITRE	13.714,00	437
SANTANA DO CARIRI	32.680,00	509
TARRAFAS	31.920,00	615
UMARI	59.810,00	530
VÁRZEA ALEGRE	33.820,00	1.055
	9.882.040,00	**110.423**

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Planejamento e Gestão

SISTEMA INTEGRADO DE ACOMPANHAMENTO DE PROGRAMAS - SIAP 2014

Relatório de Acompanhamento FECOP - Anual 2013

Secretaria : 21000000 SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Programa : 028 DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO

Projeto : 4 - Hora de Plantar (Distribuição de Sementes e Mudas) (Mapp 10)

Objetivos

Geral

Distribuir com orientações técnicas aos agricultores de base familiar sementes e mudas fiscalizadas, de elevado potencial genético, com vistas o aumento da renda e emprego e a consequente melhoria das condições de vida dos beneficiários do Programa Hora de Plantar.

Específicos

- Fomentar o plantio dos agricultores familiares com sementes e mudas de alta qualidade genética.

Indicadores

Quantidade de sementes distribuídas

Quantidade de produtores beneficiados

METAS FÍSICAS

PREVISTA	EXECUTADA
Beneficiar 130.000 agricultores/as de base familiar sem repetição	Beneficiados 108.043 agricultores/as de base familiar sem repetição
Distribuir com orientações técnicas 3.765,65 toneladas de sementes das culturas de feijão, milho, arroz, algodão, mamona, gergelim, girassol, amendoim e sorgo aos agricultores beneficiados do Programa Hora de Plantar.	Distribuídas 3.092.893 toneladas de sementes das culturas de feijão, milho, sorgo e mamona aos agricultores beneficiados do Programa Hora de Plantar.
Distribuir com orientações técnicas 7.000 m³ de mandioca, 423.076 mudas de cajueiro anão precoce, 900 toneladas de cana-de-açúcar e 3.000.000 de raquetes de palma forrageira com os agricultores beneficiados do Programa Hora de Plantar.	Distribuídos 3.419m³ de maniva de mandioca, 373.295 mudas de cajueiro anão precoce, 3.283.690 raquetes de palma forrageira com os agricultores beneficiados no Programa Hora de Plantar

Análise Qualitativa

A instabilidade climática provocou perdas consideráveis aos agricultores familiares beneficiários do Programa. Ressaltamos ainda que 2013 foi um ano atípico quanto sua execução, tendo em vista que a distribuição das sementes foi realizada pelos próprios municípios.

Público Alvo

Agricultor familiar (proprietário, parceiro, meeiro ou arrendatário)

MUNICÍPIOS ATENDIDOS

Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada
01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA	**174.083,54**	**4.342**
AQUIRAZ	0,00	14
CASCAVEL (01)	0,00	300
CAUCAIA	0,00	166
CHOROZINHO	0,00	208
FORTALEZA	174.083,54	0
GUAIÚBA	0,00	799
HORIZONTE	0,00	99
ITAITINGA	0,00	166
MARACANAÚ	0,00	131

MARANGUAPE	0,00	1.801
PACAJUS	0,00	145
PACATUBA	0,00	274
PINDORETAMA (01)	0,00	73
SÃO GONÇALO DO AMARANTE	0,00	166
02.LITORAL OESTE	**0,00**	**5.858**
ACARAÚ	0,00	123
AMONTADA	0,00	203
APUIARÉS	0,00	632
BARROQUINHA	0,00	88
BELA CRUZ	0,00	60
CAMOCIM	0,00	197
CHAVAL	0,00	57
CRUZ	0,00	103
GRANJA	0,00	202
ITAPAJÉ	0,00	435
ITAPIPOCA	0,00	272
ITAREMA	0,00	154
JIJOCA DE JERICOACOARA	0,00	165
MARCO	0,00	84
MARTINÓPOLE	0,00	63
MIRAÍMA	0,00	147
MORRINHOS	0,00	386
PARACURU	0,00	150
PARAIPABA	0,00	207
PENTECOSTE	0,00	704
SÃO LUIZ DO CURU	0,00	144
TEJUSSUOCA	0,00	450
TRAIRI	0,00	247
TURURU	0,00	72
UMIRIM	0,00	226
URUBURETAMA	0,00	86
URUOCA	0,00	201
03.SOBRAL / IBIAPABA	**1.200,00**	**11.614**
ALCÂNTARAS	0,00	367
CARIRÉ	0,00	219
CARNAUBAL	0,00	256
COREAÚ	0,00	363
CROATÁ	0,00	452
FORQUILHA	0,00	233
FREICHEIRINHA	0,00	245
GRAÇA	0,00	306
GROAÍRAS	0,00	406
GUARACIABA DO NORTE	0,00	708
HIDROLÂNDIA	0,00	588
IBIAPINA	0,00	267
IPU	0,00	680
IRAUÇUBA	0,00	798
MASSAPÊ	0,00	263
MERUOCA	0,00	155
MORAÚJO	0,00	187
MUCAMBO	0,00	330
PACUJÁ	0,00	277

PIRES FERREIRA	0,00	350
RERIUTABA	0,00	204
SANTANA DO ACARAÚ	0,00	506
SÃO BENEDITO	0,00	675
SENADOR SÁ	0,00	202
SOBRAL	0,00	1.037
TIANGUÁ	1.200,00	428
UBAJARA	0,00	335
VARJOTA	0,00	56
VIÇOSA DO CEARÁ	0,00	721
04.SERTÃO DE INHAMUNS	**2.000,00**	**20.046**
AIUABA	0,00	946
ARARENDÁ	0,00	616
ARNEIROZ	0,00	496
CATUNDA	0,00	398
CRATEÚS	0,00	2.697
INDEPENDÊNCIA	0,00	2.115
IPAPORANGA	0,00	746
IPUEIRAS	0,00	1.260
MONSENHOR TABOSA	0,00	1.108
NOVA RUSSAS	0,00	357
NOVO ORIENTE	0,00	2.246
PARAMBU	0,00	1.730
PORANGA	0,00	141
QUITERIANÓPOLES	0,00	1.411
TAMBORIL	0,00	800
TAUÁ	2.000,00	2.979
05.SERTÃO CENTRAL	**1.500,00**	**20.815**
BANABUIÚ	0,00	342
BOA VIAGEM	0,00	2.302
CANINDÉ	0,00	1.862
CARIDADE	0,00	843
CHORÓ	0,00	336
DEPUTADO IRAPUAN PINHEIRO	0,00	587
GENERAL SAMPAIO	0,00	139
IBARETAMA	0,00	321
IBICUITINGA	0,00	554
ITATIRA	0,00	1.310
MADALENA	0,00	659
MILHÃ	0,00	904
MOMBAÇA	0,00	2.360
PARAMOTI	0,00	846
PEDRA BRANCA	0,00	1.524
PIQUET CARNEIRO	0,00	990
QUIXADÁ	0,00	427
QUIXERAMOBIM	1.500,00	2.632
SANTA QUITÉRIA	0,00	807
SENADOR POMPEU	0,00	721
SOLONÓPOLE	0,00	349
06.BATURITÉ	**0,00**	**4.591**
ACARAPE	0,00	145
ARACOIABA	0,00	467
ARATUBA	0,00	356

BARREIRA	0,00	205
BATURITÉ	0,00	821
CAPISTRANO	0,00	600
GUARAMIRANGA	0,00	102
ITAPIÚNA	0,00	621
MULUNGU	0,00	361
OCARA	0,00	422
PACOTI	0,00	145
PALMÁCIA	0,00	172
REDENÇÃO	0,00	174
07.LITORAL LESTE / JAGUARIBE	**500,00**	**7.185**
ALTO SANTO	0,00	184
ARACATI	500,00	390
BEBERIBE	0,00	483
ERERÊ	0,00	285
FORTIM	0,00	86
ICAPUÍ	0,00	183
IRACEMA	0,00	204
ITAIÇABA	0,00	283
JAGUARETAMA	0,00	422
JAGUARIBARA	0,00	185
JAGUARIBE	0,00	417
JAGUARUANA	0,00	1.010
LIMOEIRO DO NORTE	0,00	276
MORADA NOVA	0,00	631
PALHANO	0,00	167
PEREIRO	0,00	249
POTIRETAMA	0,00	131
QUIXERÉ	0,00	314
RUSSAS	0,00	455
SÃO JOÃO DO JAGUARIBE	0,00	207
TABULEIRO DO NORTE	0,00	623
08.CARIRI / CENTRO SUL	**6.400,00**	**33.592**
ABAIARA	0,00	376
ACOPIARA	0,00	1.226
ALTANEIRA	0,00	486
ANTONINA DO NORTE	0,00	247
ARARIPE	0,00	922
ASSARÉ	0,00	1.255
AURORA	0,00	1.203
BAIXIO	0,00	243
BARBALHA	0,00	354
BARRO	0,00	1.136
BREJO SANTO	0,00	2.225
CAMPOS SALES	1.700,00	817
CARIRIAÇU	0,00	958
CARIÚS	0,00	800
CATARINA	0,00	335
CEDRO	0,00	776
CRATO	2.600,00	527
FARIAS BRITO	0,00	1.193
GRANJEIRO	0,00	185
ICÓ	0,00	977

IGUATU	2.100,00	1.159
IPAUMIRIM	0,00	308
JARDIM	0,00	1.358
JATI	0,00	494
JUAZEIRO DO NORTE	0,00	421
JUCÁS	0,00	1.018
LAVRAS DA MANGABEIRA	0,00	773
MAURITI	0,00	2.292
MILAGRES	0,00	998
MISSÃO VELHA	0,00	986
NOVA OLINDA	0,00	551
ORÓS	0,00	554
PENAFORTE	0,00	500
PORTEIRAS	0,00	956
POTENGI	0,00	490
QUIXELÔ	0,00	886
SABOEIRO	0,00	840
SALITRE	0,00	519
SANTANA DO CARIRI	0,00	782
TARRAFAS	0,00	361
UMARI	0,00	233
VÁRZEA ALEGRE	0,00	872
	185.683,54	**108.043**

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Planejamento e Gestão

SISTEMA INTEGRADO DE ACOMPANHAMENTO DE PROGRAMAS - SIAP 2014

Relatório de Acompanhamento FECOP - Anual 2013

Secretaria : 21000000 SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Programa : 028 DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO

Projeto : 5 - Hora de Plantar (Aquisição e Distribuição de Sementes e Mudas) (Mapp 14)

Objetivos

Geral

Adquirir e distribuir aos agricultores de base familiar sementes e mudas fiscalizadas de elevado potencial genético, aumentando a produção das principais culturas, propiciando um incremento de produtividade dos cultivares de milho, feijão, sorgo, mandioca, mamona, mudas de cajueiro anão precoce, raquetes de palma forrageira, visando a melhoria de vida dos agricultores de base familiar beneficiários do projeto.

Específico

Substituir o plantio de grãos por sementes e mudas de alta qualidade;

Indicadores

Número de Agricultores Beneficiados

Número de Sementes Distribuídas

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	**EXECUTADA**
Beneficiar 130.000 agricultores/as de base familiar sem repetição	Beneficiados 108.043 agricultores/as de base familiar sem repetição.
Adquirir e distribuir 3.765,65 toneladas de sementes das culturas de feijão, milho, arroz, sorgo, algodão, mamona, gergelim, girassol, amendoim e sorgo aos agricultores beneficiados do Programa Hora de Plantar.	Adquiridas 3.758,85 toneladas de sementes e distribuídas 3.092,893 toneladas de sementes das culturas de feijão, milho, mamona e sorgo aos agricultores beneficiados do Programa Hora de Plantar.
Adquirir e distribuir 7.000 m³ de mandioca, 423.076 mudas de cajueiro anão precoce, 900 toneladas de cana-de-açúcar e 3.000.000 de raquetes de palma forrageira com os agricultores beneficiados do Programa Hora de Plantar.	Adquiridos e distribuídos 3.419 m³ de maniva de mandioca, 373.295 mudas de cajueiro anão precoce, 3.283.690 raquetes de palma forrageira com os agricultores beneficiados no Programa Hora de Plantar

Análise Qualitativa

Foram distribuídas 3.092,893 toneladas de sementes no ano agrícola 2012/2013, beneficiando 108.043 agricultores (as) de base familiar. Os contratos com as empresas vencedoras do novo Edital de sementes referente à aquisição de sementes do ano agrícola 2013/2014 foram firmados, assinados, publicados, empenhados e se encontram no núcleo de finanças para pagamento.

Até o momento, 1.182 agricultores (as) familiares receberam sementes referentes ao ano agrícola 2013/2014. As quantidades de sementes distribuídas serão informadas à medida que a EMATERCE for alimentando o sistema HPNET da SDA.

Público Alvo

Agricultor (a) familiar (proprietário, parceiro, meeiro ou arrendatário)

MUNICÍPIOS ATENDIDOS

Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada
01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA	**1.087.254,00**	**4.342**
AQUIRAZ	38.138,00	14
CASCAVEL (01)	63.100,00	296
CAUCAIA	95.653,00	166
CHOROZINHO	98.439,00	207
GUAIÚBA	64.701,00	799
HORIZONTE	100.391,00	99

ITAITINGA	11.342,00	166
MARACANAÚ	7.876,00	130
MARANGUAPE	206.192,00	1.804
PACAJUS	258.839,00	146
PACATUBA	28.133,00	274
PINDORETAMA (01)	45.798,00	73
SÃO GONÇALO DO AMARANTE	68.652,00	168
02.LITORAL OESTE	**1.918.586,40**	**5.859**
ACARAÚ	36.352,00	123
AMONTADA	107.328,00	203
APUIARÉS	140.407,00	628
BARROQUINHA	47.846,00	88
BELA CRUZ	87.137,00	60
CAMOCIM	72.728,00	197
CHAVAL	34.441,00	57
CRUZ	36.183,00	103
GRANJA	85.880,00	202
ITAPAJÉ	83.913,00	437
ITAPIPOCA	179.979,00	275
ITAREMA	39.046,00	154
JIJOCA DE JERICOACOARA	12.076,00	166
MARCO	89.930,00	86
MARTINÓPOLE	41.633,00	63
MIRAÍMA	35.905,00	147
MORRINHOS	46.093,00	385
PARACURU	42.833,00	150
PARAIPABA	108.915,00	207
PENTECOSTE	144.573,00	702
SÃO LUIZ DO CURU	38.903,00	144
TEJUSSUOCA	92.151,00	450
TRAIRI	124.114,40	247
TURURU	57.235,00	72
UMIRIM	68.543,00	226
URUBURETAMA	30.117,00	86
URUOCA	34.325,00	201
03.SOBRAL / IBIAPABA	**1.668.593,00**	**11.899**
ALCÂNTARAS	42.085,00	367
CARIRÉ	66.878,00	219
CARNAUBAL	31.394,00	260
COREAÚ	44.287,00	362
CROATÁ	59.375,00	454
FORQUILHA	21.028,00	233
FREICHEIRINHA	29.450,00	245
GRAÇA	22.273,00	306
GROAÍRAS	39.490,00	406
GUARACIABA DO NORTE	60.235,00	707
HIDROLÂNDIA	22.274,00	588
IBIAPINA	51.574,00	267
IPU	170.268,00	680
IRAUÇUBA	115.105,00	797
MASSAPÊ	58.149,00	263
MERUOCA	41.875,00	155
MORAÚJO	17.280,00	187

MUCAMBO	56.436,00	330
PACUJÁ	8.668,00	276
PIRES FERREIRA	15.827,00	350
RERIUTABA	16.542,00	204
SANTANA DO ACARAÚ	84.407,00	782
SÃO BENEDITO	20.656,00	678
SENADOR SÁ	156.053,00	202
SOBRAL	88.512,00	1.039
TIANGUÁ	105.666,00	431
UBAJARA	71.963,00	335
VARJOTA	12.079,00	55
VIÇOSA DO CEARÁ	138.764,00	721
04.SERTÃO DE INHAMUNS	**2.539.733,00**	**20.040**
AIUABA	78.575,00	948
ARARENDÁ	116.084,00	615
ARNEIROZ	46.032,00	502
CATUNDA	53.007,00	399
CRATEÚS	405.206,00	2.691
INDEPENDÊNCIA	235.234,00	2.120
IPAPORANGA	59.934,00	747
IPUEIRAS	119.325,00	1.258
MONSENHOR TABOSA	124.286,00	1.104
NOVA RUSSAS	81.926,00	356
NOVO ORIENTE	355.519,00	2.246
PARAMBU	143.883,00	1.727
PORANGA	36.990,00	139
QUITERIANÓPOLES	130.871,00	1.412
TAMBORIL	102.037,00	802
TAUÁ	450.824,00	2.974
05.SERTÃO CENTRAL	**3.126.939,00**	**20.543**
BANABUIÚ	221.692,00	342
BOA VIAGEM	182.880,00	2.307
CANINDÉ	201.127,00	1.872
CARIDADE	66.736,00	841
CHORÓ	65.644,00	336
DEPUTADO IRAPUAN PINHEIRO	34.240,00	587
GENERAL SAMPAIO	72.986,00	137
IBARETAMA	54.760,00	321
IBICUITINGA	79.334,00	560
ITATIRA	156.319,00	1.313
MADALENA	139.191,00	661
MILHÃ	66.908,00	904
MOMBAÇA	276.714,00	2.365
PARAMOTI	91.492,00	853
PEDRA BRANCA	203.105,00	1.528
PIQUET CARNEIRO	90.128,00	991
QUIXADÁ	387.718,00	425
QUIXERAMOBIM	374.510,00	2.624
SANTA QUITÉRIA	125.680,00	506
SENADOR POMPEU	65.949,00	720
SOLONÓPOLE	169.826,00	350
06.BATURITÉ	**808.266,00**	**4.591**
ACARAPE	14.171,00	144

ARACOIABA	120.119,00	466
ARATUBA	48.269,00	356
BARREIRA	66.687,00	206
BATURITÉ	175.228,00	825
CAPISTRANO	54.033,00	596
GUARAMIRANGA	8.857,00	102
ITAPIÚNA	65.886,00	622
MULUNGU	37.123,00	360
OCARA	143.724,00	423
PACOTI	11.823,00	145
PALMÁCIA	19.516,00	172
REDENÇÃO	42.830,00	174
07.LITORAL LESTE / JAGUARIBE	**1.746.355,00**	**7.185**
ALTO SANTO	48.021,00	184
ARACATI	66.117,00	387
BEBERIBE	100.881,00	488
ERERÊ	10.638,00	285
FORTIM	70.085,00	88
ICAPUÍ	60.294,00	183
IRACEMA	32.943,00	204
ITAIÇABA	92.942,00	284
JAGUARETAMA	39.985,00	426
JAGUARIBARA	17.340,00	185
JAGUARIBE	54.595,00	414
JAGUARUANA	103.717,00	1.007
LIMOEIRO DO NORTE	177.041,00	276
MORADA NOVA	322.103,00	627
PALHANO	79.716,00	167
PEREIRO	32.151,00	249
POTIRETAMA	24.345,00	130
QUIXERÉ	74.804,00	314
RUSSAS	144.322,00	458
SÃO JOÃO DO JAGUARIBE	26.337,00	207
TABULEIRO DO NORTE	167.978,00	622
08.CARIRI / CENTRO SUL	**5.586.056,00**	**33.584**
ABAIARA	92.045,00	372
ACOPIARA	161.499,00	1.231
ALTANEIRA	51.647,00	486
ANTONINA DO NORTE	27.005,00	253
ARARIPE	309.223,00	920
ASSARÉ	180.334,00	1.247
AURORA	100.532,00	1.196
BAIXIO	56.934,00	240
BARBALHA	154.428,00	353
BARRO	109.282,00	1.133
BREJO SANTO	291.904,00	2.223
CAMPOS SALES	146.213,00	818
CARIRIAÇU	101.649,00	956
CARIÚS	65.412,00	795
CATARINA	106.945,00	335
CEDRO	103.643,00	777
CRATO	157.685,00	528
FARIAS BRITO	149.506,00	1.194

GRANJEIRO	43.032,00	185
ICÓ	250.546,00	976
IGUATU	262.024,00	1.159
IPAUMIRIM	52.730,00	309
JARDIM	152.164,00	1.358
JATI	81.872,00	494
JUAZEIRO DO NORTE	64.045,00	421
JUCÁS	102.700,00	1.017
LAVRAS DA MANGABEIRA	104.107,00	769
MAURITI	299.672,00	2.290
MILAGRES	409.345,00	996
MISSÃO VELHA	206.996,00	980
NOVA OLINDA	96.772,00	554
ORÓS	101.688,00	558
PENAFORTE	64.090,00	502
PORTEIRAS	109.009,00	957
POTENGI	61.408,00	491
QUIXELÔ	152.163,00	882
SABOEIRO	95.378,00	836
SALITRE	127.960,00	517
SANTANA DO CARIRI	166.963,00	811
TARRAFAS	35.664,00	361
UMARI	41.474,00	235
VÁRZEA ALEGRE	138.368,00	869
	18.481.782,40	**108.043**

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Planejamento e Gestão

SISTEMA INTEGRADO DE ACOMPANHAMENTO DE PROGRAMAS - SIAP 2014

Relatório de Acompanhamento FECOP - Anual 2013

Secretaria : 21000000 SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Programa : 029 ENFRENTAMENTO À POBREZA RURAL

Projeto : 6 - Habitação Rural nas Unidades Produtivas do Programa Nacional de Crédito Fundiário (Mapp 31)

Objetivos

Geral
Possibilitar condições dignas de moradia contribuindo para melhoria da qualidade de vida das famílias beneficiárias.

Específicos
- Disponibilizar recursos para construção de unidades habitacionais nas unidades Produtivas do Programa Nacional do Crédito Fundiário-PCNF.

Indicadores

Número de unidades habitacionais construídas

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	**EXECUTADA**
Construir 95 unidades habitacionais	Constuídas 82 unidades habitacionais
Beneficiar 409 pessoas	Beneficiadas 353 pessoas

Análise Qualitativa

Este projeto depende do Programa Nacional de Crédito Fundiário-PNCF, através do qual as famílias são beneficiárias com aquisição da terra. Neste ano poucas famílias acessaram à terra em virtude das mudanças ocorridas no PNCF, ocasionando atraso nas liberações dos normativos pelo Ministério de Desenvolvimento Agrário-MDA, cujas autorizações para contratação de novos projetos, aconteceram somente em setembro. Consequentemente, a construção de habitações rurais nas unidades produtivas do Programa ficou abaixo do programado. Destaca-se ainda que o acesso à terra depende da demanda dos agricultores e se constitui em um processo muito burocrático, em virtude da documentação exigida das partes (proprietários e beneficiários), fugindo ao controle da Secretaria.

Público Alvo

Famílias de agricultores e agricultoras familiares, com baixa renda, ou seja, renda média per capita inferior a 1,5 salário mínimo.

MUNICÍPIOS ATENDIDOS

Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada
01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA	**28.000,00**	**4**
CHOROZINHO	28.000,00	4
02.LITORAL OESTE	**126.000,00**	**69**
PENTECOSTE	126.000,00	69
04.SERTÃO DE INHAMUNS	**63.850,00**	**13**
AIUABA	28.000,00	4
IPUEIRAS	35.850,00	9
05.SERTÃO CENTRAL	**182.000,00**	**39**
CARIDADE	182.000,00	39
06.BATURITÉ	**62.000,00**	**30**
MULUNGU	62.000,00	30
07.LITORAL LESTE / JAGUARIBE	**361.400,00**	**91**
BEBERIBE	74.000,00	39
JAGUARETAMA	41.400,00	0
LIMOEIRO DO NORTE	246.000,00	52

08.CARIRI / CENTRO SUL	**490.000,00**	**107**
MISSÃO VELHA	490.000,00	107
	1.313.250,00	**353**

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Planejamento e Gestão

SISTEMA INTEGRADO DE ACOMPANHAMENTO DE PROGRAMAS - SIAP 2014

Relatório de Acompanhamento FECOP - Anual 2013

Secretaria : 21000000 SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Programa : 029 ENFRENTAMENTO À POBREZA RURAL

Projeto : ***7 - Construção de Sistemas de Abastecimento Rural de Água do Plano de Ações de Convivência com a Seca (Mapp 36)***

Objetivos

Geral
Contribuir para a qualidade de vida da população beneficiada com o sistema de abastecimento de água.

Específico
Garantir o abastecimento de água durante todo o ano para as 384 pessoas, integradas em 96 famílias da comunidade Jardim no município de Óros.

Indicadores

Acréscimo de famílias com acesso aos serviços de água para consumo próprio
Famílias fortalecidas para a convivência com o semiárido.

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	**EXECUTADA**
Implantar 01 Sistema de Abastecimento de Água constando de 2.241 m de rede de distribuição e 96 ligações prediais atendendo a 96 famílias com um total de 384 beneficiários na comunidade de Jardim, Município de Orós, do Estado do Ceará.	Implantado 01 Sistema de Abastecimento de Água constando de 2.241 m de rede de distribuição e 96 ligações prediais atendendo a 96 famílias com um total de 384 beneficiários na comunidade de Jardim, Município de Orós, do Estado do Ceará.

Análise Qualitativa

O projeto foi executado com sucesso, 96 famílias estão sendo beneficiadas com água limpa, sem poluição, sem veneno, sem sal; água mais perto, diminuindo o trabalho, e sobrando mais tempo para outras atividades, melhorando /facilitando a vida da dona de casa e água suficiente para beber e cozinhar.

Público Alvo

Agricultoras familiares representadas pela Associação Comunitária da Comunidade de Jardim, no Município de Orós.

MUNICÍPIOS ATENDIDOS

Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada
08.CARIRI / CENTRO SUL	**48.064,47**	**395**
OROS	48.064,47	395
	48.064,47	**395**

Impresso em: 05/02/2014 - 14:21:27

Secretaria : 21000000 SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Programa : 028 DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO

Projeto : 8 - Biodiesel do Ceará (Mapp 37)

Objetivos

Geral

Fortalecer o negócio da agricultura familiar, observando os princípios agroecológicos e do mercado justo e solidário, com a exploração de culturas oleaginosas em consórcios, garantindo a incorporação de valor agregado à produção em pequenas agroindústrias comunitárias e a implantação de uma nova matriz energética no Estado.

Específicos

- Fortalecer as Organizações da Agricultura Familiar;
- Apoiar as iniciativas na estruturação das cooperativas da agricultura familiar;
- Difundir sistema de produção agroecológico;
- Fortalecer e incentivar técnicas de convivência com o semiárido como adubação orgânica, tração animal, construção de cordões de pedra e captação ¿In Situ¿ ;
- Capacitar técnicos e agricultores familiares de forma continuada em técnicas de produção, beneficiamento e comercialização, tendo como referência os princípios da agroecologia e da socioeconomia solidária;
- Capacitar lideranças comunitárias e representações sindicais em gestão, empreendedorismo, associativismo e cooperativismo.

Indicadores

Índice de produtividade da mamona
Índice de produtividade do girassol
Índice de produtividade do feijão
Índice de produtividade do milho
Nível de renda do agricultor

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	**EXECUTADA**
Beneficiar 4.200 agricultores e agricultoras familiares	Beneficiados 4.200 agricultores e agricultoras familiares
Implantar 8.190 hectares de oleaginosas	Implantados 7.756 hectares de oleaginosas
Gerar 2.457 ocupações	Geradas 2.326 ocupações

Análise Qualitativa

O estado do Ceará na safra 2012/2013 enfrentou um período prolongado de estiagem considerado pela Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos (Funceme) como a 9ª pior seca 1951. Dados do órgão mostram que, desde o início de fevereiro até maio, choveu apenas 378,5 milímetros dos 607,5 que eram estimados, colocando 95% dos municípios do estado em situação de emergência.

Com a edição da LDO 2013, foi necesário a edição de lei específica, autorizando a concessão de subvenções econômicas (incentivos) para a execução do projeto Biodiesel, no caso a Lei nº 15.457 de 14/11/2013. Contudo, a lei exigia o cadastro dos beneficiários de acordo com edital. Ocorre que, o cadastro dos agricultores para a safra 2013, como era de praxe e atendendo os critérios estabelecidos pelo projeto, foi realizado no final de 2012, portanto antes da lei de Diretrizes Orçamentárias 2013. Para garantir o pagamento do incentivo da safra 2013, foi necessário a aprovação de nova lei pela Assembleia Legislativa alterando e acrescendo dispositivo à Lei 15.457. Essa nova Lei de nº 15.496 foi aprovada em 27/12/2013 e publicada no DOE em 30/12/2013. Essas ocorrências levaram a se fazer remanejamento de recursos para 2014, ocasionando redução tanto no limite financeiro inicial quanto nas metas estabelecidas pelo projeto.

Mesmo com essas dificuldades no estado foi conseguido uma produção de 1.161 toneladas de baga de mamona em uma área de 10.573 hectares plantados no Ceará. Da área plantada no estado, 8.240 hectares foram cultivados pelos beneficiários do Projeto Biodiesel e desta área 7.756 hectares foram plantados de acordo com as normas recomendadas pelo Projeto.

Público Alvo

Agricultores (as)e agricultoras familiares.

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Planejamento e Gestão

SISTEMA INTEGRADO DE ACOMPANHAMENTO DE PROGRAMAS - SIAP 2014

Relatório de Acompanhamento FECOP - Anual 2013

MUNICÍPIOS ATENDIDOS

Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada
01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA	**6.773,99**	**5**
FORTALEZA	5.749,99	1
GUAIÚBA	64,00	2
SÃO GONÇALO DO AMARANTE	960,00	2
02.LITORAL OESTE	**46.160,00**	**224**
AMONTADA	640,00	10
APUIARÉS	2.560,00	5
BELA CRUZ	1.920,00	2
CRUZ	1.280,00	2
ITAPAJÉ	23.120,00	88
ITAPIPOCA	9.920,00	55
MARCO	640,00	20
MORRINHOS	2.560,00	5
PENTECOSTE	320,00	5
TEJUSSUOCA	1.280,00	18
URUBURETAMA	1.920,00	14
03.SOBRAL / IBIAPABA	**263.760,00**	**306**
ALCÂNTARAS	320,00	23
CARIRÉ	1.600,00	5
CARNAUBAL	18.384,00	6
COREAÚ	1.600,00	5
CROATÁ	416,00	6
FORQUILHA	960,00	2
FREICHEIRINHA	1.280,00	9
GRAÇA	640,00	2
GROAÍRAS	1.280,00	5
GUARACIABA DO NORTE	1.280,00	5
HIDROLÂNDIA	1.280,00	5
IBIAPINA	1.600,00	5
IPU	704,00	5
IRAUÇUBA	20.880,00	59
MASSAPÊ	640,00	5
MORAÚJO	1.600,00	61
MUCAMBO	640,00	5
PACUJÁ	320,00	5
PIRES FERREIRA	640,00	5
RERIUTABA	960,00	5
SANTANA DO ACARAÚ	1.280,00	10
SÃO BENEDITO	2.336,00	5
SENADOR SÁ	640,00	4
SOBRAL	106.880,00	20
TIANGUÁ	3.200,00	5
UBAJARA	2.624,00	5
VARJOTA	640,00	5
VIÇOSA DO CEARÁ	89.136,00	24
04.SERTÃO DE INHAMUNS	**248.472,00**	**1.293**
AIUABA	8.000,00	57
ARARENDÁ	640,00	10
ARNEIROZ	1.280,00	3
CATUNDA	10.272,00	112

CRATEÚS	2.560,00	10
INDEPENDÊNCIA	92.120,00	252
IPUEIRAS	1.280,00	5
MONSENHOR TABOSA	53.520,00	253
NOVA RUSSAS	640,00	6
NOVO ORIENTE	1.600,00	5
PARAMBU	9.920,00	152
PORANGA	960,00	5
QUITERIANÓPOLES	1.280,00	18
TAMBORIL	19.200,00	199
TAUÁ	45.200,00	206
05.SERTÃO CENTRAL	**542.720,00**	**1.873**
BANABUIÚ	960,00	5
BOA VIAGEM	58.000,00	102
CANINDÉ	37.520,00	82
CARIDADE	320,00	5
CHORÓ	640,00	17
DEPUTADO IRAPUAN PINHEIRO	2.880,00	37
GENERAL SAMPAIO	6.080,00	15
IBARETAMA	320,00	5
IBICUITINGA	2.880,00	5
ITATIRA	125.600,00	281
MADALENA	90.160,00	26
MILHÃ	1.600,00	25
MOMBAÇA	116.400,00	231
PARAMOTI	320,00	5
PEDRA BRANCA	17.920,00	333
PIQUET CARNEIRO	320,00	5
QUIXADÁ	30.800,00	269
QUIXERAMOBIM	960,00	72
SANTA QUITÉRIA	45.200,00	206
SENADOR POMPEU	2.880,00	86
SOLONÓPOLE	960,00	61
06.BATURITÉ	**9.920,00**	**55**
ARACOIABA	640,00	10
ARATUBA	640,00	10
BATURITÉ	320,00	5
CAPISTRANO	960,00	5
ITAPIÚNA	640,00	5
MULUNGU	320,00	5
OCARA	1.920,00	5
PACOTI	4.160,00	5
PALMÁCIA	320,00	5
07.LITORAL LESTE / JAGUARIBE	**36.112,00**	**121**
ALTO SANTO	1.600,00	25
IRACEMA	832,00	6
JAGUARETAMA	20.560,00	40
JAGUARIBARA	2.880,00	5
JAGUARUANA	640,00	5
LIMOEIRO DO NORTE	640,00	10
MORADA NOVA	1.280,00	5
PEREIRO	1.280,00	5
POTIRETAMA	960,00	5

QUIXERÉ	2.880,00	5
RUSSAS	1.280,00	5
TABULEIRO DO NORTE	1.280,00	5
08.CARIRI / CENTRO SUL	**110.032,00**	**323**
ABAIARA	224,00	2
ACOPIARA	18.960,00	5
ALTANEIRA	224,00	2
ARARIPE	1.920,00	31
ASSARÉ	3.168,00	18
AURORA	1.024,00	2
BAIXIO	640,00	2
BARBALHA	320,00	2
BARRO	640,00	2
BREJO SANTO	928,00	2
CAMPOS SALES	2.976,00	53
CARIRIAÇU	416,00	6
CARIÚS	1.920,00	2
CATARINA	1.280,00	2
CEDRO	960,00	2
CRATO	1.408,00	3
FARIAS BRITO	1.600,00	3
GRANJEIRO	64,00	2
ICÓ	20.560,00	25
IGUATU	2.560,00	3
IPAUMIRIM	640,00	2
JARDIM	1.920,00	2
JATI	1.984,00	2
JUCÁS	1.280,00	3
LAVRAS DA MANGABEIRA	3.200,00	2
MAURITI	23.952,00	40
MILAGRES	544,00	8
MISSÃO VELHA	1.728,00	2
NOVA OLINDA	96,00	2
ORÓS	960,00	5
PENAFORTE	864,00	6
PORTEIRAS	1.504,00	5
POTENGI	960,00	5
QUIXELÔ	1.280,00	5
SABOEIRO	1.280,00	21
SALITRE	2.784,00	34
SANTANA DO CARIRI	1.376,00	5
UMARI	1.280,00	2
VÁRZEA ALEGRE	608,00	3
	1.263.949,99	**4.200**

Secretaria : 21000000 SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Programa : 028 DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO

Projeto : 9 - Implementação do Garantia Safra do Ceará (Mapp 38)

Objetivos

Geral

Contribuir como instrumento de convivência com o semi-árido, evitando o êxodo rural dos agricultores de base familiar que aderirem ao Garantia Safra e que percam 50% ou mais de suas safras por causa de seca ou de excesso hídrico.

Específicos

- Inscrever agricultores de base familiar no Garantia-Safra
- Viabilizar o pagamento do seguro em situação de seca ou excesso hídrico
- Ampliar a área de sequeiro plantada

Indicadores

Número de agricultores aderidos ao Programa Garantia Safra.

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	**EXECUTADA**
Realizar a inscrição de 303.887 agricultores familiares	Foram realizadas 303.887 inscrições e adesão dos 303.887 agricultores.

Análise Qualitativa

O Programa Garantia Safra no ano de 2013 passou por exaustivo trabalho de requalificação dos agricultores, tornando-os mais perto dos padrões exigidos pelos critérios de participação. O impacto foi redução do número de agricultores fora do perfil exigido pelo programa, que se encontrava irregulares.

Público Alvo

Produtores rurais que aderirem ao Fundo Garantia-Safra, o qual estabelece os seguintes critérios:

MUNICÍPIOS ATENDIDOS

Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada
01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA	**603.060,00**	**10.580**
CASCAVEL (01)	87.609,00	1.537
CAUCAIA	127.110,00	2.230
CHOROZINHO	42.009,00	737
GUAIÚBA	52.497,00	921
HORIZONTE	11.514,00	202
ITAITINGA	11.115,00	195
MARACANAÚ	9.063,00	159
MARANGUAPE	162.906,00	2.858
PACAJUS	24.054,00	422
PACATUBA	5.814,00	102
PINDORETAMA (01)	7.011,00	123
SÃO GONÇALO DO AMARANTE	62.358,00	1.094
02.LITORAL OESTE	**1.737.816,00**	**30.488**
ACARAÚ	54.378,00	954
AMONTADA	207.195,00	3.635
APUIARÉS	78.603,00	1.379

BARROQUINHA	19.665,00	345
BELA CRUZ	14.193,00	249
CAMOCIM	43.947,00	771
CHAVAL	27.759,00	487
GRANJA	56.145,00	985
ITAPAJÉ	94.335,00	1.655
ITAPIPOCA	324.501,00	5.693
ITAREMA	39.957,00	701
MARCO	35.283,00	619
MARTINÓPOLE	20.862,00	366
MIRAÍMA	56.715,00	995
MORRINHOS	93.993,00	1.649
PARACURU	45.714,00	802
PARAIPABA	13.053,00	229
PENTECOSTE	110.466,00	1.938
SÃO LUIZ DO CURU	32.205,00	565
TEJUSSUOCA	57.684,00	1.012
TRAIRI	119.529,00	2.097
TURURU	53.181,00	933
UMIRIM	75.582,00	1.326
URUBURETAMA	11.115,00	195
URUOCA	51.756,00	908
03.SOBRAL / IBIAPABA	**2.372.169,00**	**41.617**
ALCÂNTARAS	31.236,00	548
CARIRÉ	107.502,00	1.886
CARNAUBAL	60.420,00	1.060
COREAÚ	68.457,00	1.201
CROATÁ	106.419,00	1.867
FORQUILHA	48.450,00	850
FREICHEIRINHA	40.641,00	713
GRAÇA	51.243,00	899
GROAÍRAS	34.143,00	599
GUARACIABA DO NORTE	127.167,00	2.231
HIDROLÂNDIA	119.814,00	2.102
IBIAPINA	59.337,00	1.041
IPU	154.242,00	2.706
IRAUÇUBA	85.272,00	1.496
MASSAPÊ	80.883,00	1.419
MERUOCA	16.872,00	296
MORAÚJO	42.693,00	749
MUCAMBO	46.740,00	820
PACUJÁ	31.863,00	559
PIRES FERREIRA	44.802,00	786
RERIUTABA	77.178,00	1.354
SANTANA DO ACARAÚ	207.993,00	3.649
SÃO BENEDITO	76.608,00	1.344
SENADOR SÁ	29.412,00	516
SOBRAL	215.175,00	3.775
TIANGUÁ	132.924,00	2.332
UBAJARA	53.979,00	947
VARJOTA	23.940,00	420
VIÇOSA DO CEARÁ	196.764,00	3.452
04.SERTÃO DE INHAMUNS	**2.129.064,00**	**37.352**

AIUABA	108.129,00	1.897
ARARENDÁ	48.963,00	859
ARNEIROZ	51.414,00	902
CATUNDA	46.170,00	810
CRATEÚS	291.726,00	5.118
INDEPENDÊNCIA	151.962,00	2.666
IPAPORANGA	63.213,00	1.109
IPUEIRAS	165.357,00	2.901
MONSENHOR TABOSA	115.026,00	2.018
NOVA RUSSAS	86.070,00	1.510
NOVO ORIENTE	192.147,00	3.371
PARAMBU	149.055,00	2.615
PORANGA	51.585,00	905
QUITERIANÓPOLES	180.519,00	3.167
TAMBORIL	125.628,00	2.204
TAUÁ	302.100,00	5.300
05.SERTÃO CENTRAL	**3.702.207,00**	**64.951**
BANABUIÚ	83.334,00	1.462
BOA VIAGEM	393.357,00	6.901
CANINDÉ	364.401,00	6.393
CARIDADE	134.178,00	2.354
CHORÓ	99.066,00	1.738
DEPUTADO IRAPUAN PINHEIRO	80.484,00	1.412
GENERAL SAMPAIO	34.257,00	601
IBARETAMA	108.927,00	1.911
IBICUITINGA	92.625,00	1.625
ITATIRA	141.132,00	2.476
MADALENA	150.651,00	2.643
MILHÃ	88.122,00	1.546
MOMBAÇA	337.839,00	5.927
PARAMOTI	71.934,00	1.262
PEDRA BRANCA	212.610,00	3.730
PIQUET CARNEIRO	150.309,00	2.637
QUIXADÁ	248.976,00	4.368
QUIXERAMOBIM	387.486,00	6.798
SANTA QUITÉRIA	272.973,00	4.789
SENADOR POMPEU	142.671,00	2.503
SOLONÓPOLE	106.875,00	1.875
06.BATURITÉ	**870.846,00**	**15.278**
ACARAPE	26.790,00	470
ARACOIABA	80.427,00	1.411
ARATUBA	56.772,00	996
BARREIRA	29.982,00	526
BATURITÉ	112.974,00	1.982
CAPISTRANO	136.857,00	2.401
ITAPIÚNA	160.854,00	2.822
MULUNGU	44.346,00	778
OCARA	104.424,00	1.832
PACOTI	15.903,00	279
PALMÁCIA	16.074,00	282
REDENÇÃO	85.443,00	1.499
07.LITORAL LESTE / JAGUARIBE	**1.734.681,00**	**30.433**
ALTO SANTO	59.337,00	1.041

ARACATI	136.686,00	2.398
BEBERIBE	126.939,00	2.227
ERERÊ	39.729,00	697
FORTIM	42.180,00	740
ICAPUÍ	42.294,00	742
IRACEMA	44.232,00	776
ITAIÇABA	39.957,00	701
JAGUARETAMA	93.879,00	1.647
JAGUARIBARA	40.299,00	707
JAGUARIBE	112.290,00	1.970
JAGUARUANA	82.593,00	1.449
LIMOEIRO DO NORTE	120.669,00	2.117
MORADA NOVA	187.872,00	3.296
PALHANO	32.433,00	569
PEREIRO	121.068,00	2.124
POTIRETAMA	50.046,00	878
QUIXERÉ	89.376,00	1.568
RUSSAS	132.012,00	2.316
SÃO JOÃO DO JAGUARIBE	31.578,00	554
TABULEIRO DO NORTE	109.212,00	1.916
08.CARIRI / CENTRO SUL	**4.171.716,00**	**73.188**
ABAIARA	39.729,00	697
ACOPIARA	239.742,00	4.206
ALTANEIRA	24.738,00	434
ANTONINA DO NORTE	27.873,00	489
ARARIPE	62.586,00	1.098
ASSARÉ	124.317,00	2.181
AURORA	129.846,00	2.278
BAIXIO	44.802,00	786
BARBALHA	71.478,00	1.254
BARRO	83.961,00	1.473
BREJO SANTO	167.580,00	2.940
CAMPOS SALES	90.060,00	1.580
CARIRIAÇU	68.400,00	1.200
CARIÚS	109.839,00	1.927
CATARINA	57.399,00	1.007
CEDRO	111.435,00	1.955
CRATO	99.237,00	1.741
FARIAS BRITO	99.807,00	1.751
GRANJEIRO	36.252,00	636
ICÓ	303.069,00	5.317
IGUATU	249.489,00	4.377
IPAUMIRIM	49.134,00	862
JARDIM	59.907,00	1.051
JATI	41.838,00	734
JUAZEIRO DO NORTE	34.998,00	614
JUCÁS	81.567,00	1.431
LAVRAS DA MANGABEIRA	201.780,00	3.540
MAURITI	228.228,00	4.004
MILAGRES	105.279,00	1.847
MISSÃO VELHA	155.667,00	2.731
NOVA OLINDA	35.454,00	622
ORÓS	70.452,00	1.236
PENAFORTE	37.905,00	665

PORTEIRAS	81.225,00	1.425
POTENGI	43.662,00	766
QUIXELÔ	133.380,00	2.340
SABOEIRO	64.125,00	1.125
SALITRE	147.459,00	2.587
SANTANA DO CARIRI	49.875,00	875
TARRAFAS	62.358,00	1.094
UMARI	40.014,00	702
VÁRZEA ALEGRE	205.770,00	3.610
	17.321.559,00	**303.887**

Secretaria : 21000000 SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Programa : 029 ENFRENTAMENTO À POBREZA RURAL

Projeto : 10 - Assistência Técnica e Extensão Rural em Assentamentos Rurais no Estado do Ceará (Mapp 41)

Objetivos

Geral

Prestar assessoria técnica, gerencial, social e ambiental às famílias dos Assentamentos Estaduais tornando-os unidades estruturadas com segurança alimentar e nutricional, inseridas no processo de produção, contribuindo com o Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário.

Específicos

- Garantir a oferta permanente e contínua de serviços de ATER nos assentamentos estaduais;

Apoiar as ações destinadas à qualificação e ao aumento da produção com ênfase na produção de alimentos;

- Desenvolver ações de assessoria técnica e educação ambiental que levem à preservação, conservação e recuperação dos recursos naturais dos assentamentos;
- Apoiar ações específicas voltadas à construção da equidade social e valorização da cidadania, visando à superação da discriminação, da opressão e da exclusão de categorias sociais;
- Contribuir na viabilização do desenvolvimento econômico, socioambiental e solidário dos assentamentos;
- Fortalecer o processo de construção da autonomia social dos agricultores(as), com ênfase nas especificidades étnicas, de raça, de gênero e de geração.

Indicadores

Número de Assentados inseridos em projetos produtivos;
Número de Assentados inseridos em projetos de infraestrutura;
Número de Assentados inseridos em projetos ambientais;
Número de Assentados inseridos em projetos socioculturais;
Número de Assentados beneficiados com serviços de ATER.

METAS FÍSICAS

PREVISTA	EXECUTADA
Atender 2.789 famílias com ATER	Atendidas 2.139 famílias
Atender 11.700 pessoas com ATER	Atendidas 8.983 pessoas

Análise Qualitativa

Não foi atendido o número previsto de famílias devido a evasão existente nos assentamentos indicados.

Público Alvo

Agricultores familiares dos Assentamentos Estaduais

MUNICÍPIOS ATENDIDOS

Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada
01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA	**131.893,21**	**878**
CHOROZINHO	15.776,70	105
GUAIÚBA	97.184,47	647
SÃO GONÇALO DO AMARANTE	18.932,04	126
02.LITORAL OESTE	**188.689,32**	**1.258**
ACARAÚ	49.854,37	332
AMONTADA	42.912,62	286
ITAPIPOCA	4.417,48	30
TRAIRI	91.504,85	610

04.SERTÃO DE INHAMUNS	**325.000,00**	**2.166**
CATUNDA	65.000,00	433
CRATEÚS	136.941,74	912
MONSENHOR TABOSA	39.757,28	265
TAMBORIL	83.300,98	556
05.SERTÃO CENTRAL	**303.543,69**	**2.025**
CANINDÉ	24.611,65	168
IBARETAMA	21.456,31	143
PARAMOTI	37.864,08	252
QUIXADÁ	46.699,03	311
QUIXERAMOBIM	135.048,55	899
SANTA QUITÉRIA	37.864,07	252
06.BATURITÉ	**216.456,30**	**1.451**
ACARAPE	20.825,24	140
ARACOIABA	32.815,53	223
ARATUBA	8.834,95	59
BATURITÉ	37.864,08	252
CAPISTRANO	15.776,70	105
ITAPIÚNA	34.708,73	168
MULUNGU	10.097,09	67
OCARA	18.932,04	126
PACOTI	13.883,50	92
PALMÁCIA	5.048,55	101
REDENÇÃO	17.669,89	118
07.LITORAL LESTE / JAGUARIBE	**17.669,90**	**428**
BEBERIBE	17.669,90	428
08.CARIRI / CENTRO SUL	**116.747,58**	**777**
AURORA	35.339,80	235
CEDRO	13.252,43	88
ICÓ	38.495,15	256
IPAUMIRIM	11.990,29	80
LAVRAS DA MANGABEIRA	17.669,91	118
	1.300.000,00	**8.983**

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Planejamento e Gestão

SISTEMA INTEGRADO DE ACOMPANHAMENTO DE PROGRAMAS - SIAP 2014

Relatório de Acompanhamento FECOP - Anual 2013

Secretaria : 21000000 SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Programa : 029 ENFRENTAMENTO À POBREZA RURAL

Projeto : ***11 - Ampliação da Assistência Técnica aos Agricultores em Situação de Extrema Pobreza no Ceará (Mapp 50)***

Objetivos

Geral

Promover a inclusão social e produtiva de famílias em situação de extrema pobreza estabelecidas nos 148 municípios do Estado do Ceará que decretaram estado de emergência em 2013.

Específico

- Realizar o diagnóstico rural participativo das famílias em situação de extrema pobreza aplicando técnicas, em que essas famílias, se sintam como sujeitos capazes de transformar a sua própria realidade.
- Elaborar a programação das ações a serem executadas, com a construção do projeto de estruturação produtiva da Unidade de Produção Familiar (UPF).
- Acompanhar a execução das atividades programadas nos projetos de estrutu-ração produtiva das UPFs.
- Avaliar os resultados alcançados possibilitando identificar as dificuldades e ne-cessidades de mudança de estratégias, inclusive com a reorientação das ações, quando necessário.

Indicadores

Percentual de famílias em situação de extrema pobreza com inclusão produtiva;
Percentual de redução no número de famílias que se encontram em situação de extrema pobreza.

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	**EXECUTADA**
Beneficiar 20.000 famílias (80.000 pessoas) em situação de extrema pobreza em 148 municípios do Estado do Ceará, durante o ano de 2013	Meta não executada no período

Análise Qualitativa

O projeto foi aprovado no final de 2103 e neste ano selecionou 20.000 (vinte mil) famílias de agricultores familiares tradicionais em situação de extrema pobreza em 148 municípios do Estado do Ceará. Estas familias serão atendidas em 2014.

Público Alvo

Agricultores familiares em situação de extrema pobreza com renda per capita de até R$70,00 por mês.

MUNICÍPIOS ATENDIDOS

Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada
01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA	**657.035,51**	**0**
FORTALEZA	657.035,51	0
	657.035,51	**0**

Impresso em: 05/02/2014 - 14:21:27

Secretaria : 21000000 SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Programa : 029 ENFRENTAMENTO À POBREZA RURAL

Projeto : 12 - Incentivo à Produção e ao Consumo de Leite (Mapp 55)

Objetivos

Geral

Apoiar o desenvolvimento das ações de continuidade do Programa de Incentivo à Produção e ao Consumo de Leite, visando o fortalecimento da cadeia produtiva, por meio da geração de renda e da garantia de preço do produto, diminuindo a vulnerabilidade social com o combate à fome e à desnutrição.

Específicos

- Fortalecer o setor produtivo (bovinocultura e caprinocultura leiteira) através da aquisição de leite com garantia de preço equilibrado durante todo o ano;
- Inserir o pequeno agricultor familiar pronafiano, produtor de leite, no mercado formal;
- Garantir a compra do produto durante todo ano;
- Distribuir leite diariamente para crianças de 02 anos a 07 anos de idade, gestantes, idosos acima de 60 anos, nutrizes e outros, desde que estejam em estado de insegurança alimentar e nutricional;
- Incentivar para o cumprimento pontual do calendário de vacinação das crianças, o acompanhamento nutricional dos beneficiários, o acompanhamento pré-natal das gestantes, e estimular a amamentação;
- Contribuir para a diminuição da desigualdade social;
- Garantir o direito humano a alimentação adequada, conforme os conceitos de Segurança Alimentar e Nutricional.

Indicadores

Nº de produtores que melhoraram sua renda e produção através do Programa;

Nº de beneficiários consumidores atendido pelo Projeto, fortalecendo o Programa Leite Fome Zero contribuindo para a saída do estado de insegurança alimentar e nutricional de crianças de 02 a 07 anos, gestantes, nutrizes até seis meses e idosos acima de 60 anos e outros.

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	**EXECUTADA**
Adquirir e distribuir 95.000 litros de leite bovino por dia	Adquiridos e distribuídos 50.070 litros de leite bovino por dia
Adquirir e distribuir 5.000 litros de leite caprino por dia	Adquiridos e distribuidos 1.394 litros de leite caprino por dia
Beneficiar 180 municípios com a distribuição de leite gratuita	Beneficiados 177 municípios com a distribuição de leite gratuita
Beneficiar 100.000 pessoas com a distribuição diária de 1 litro de leite para cada	Beneficiadas 51.464 pessoas com a distribuição diária de 1 litro de leite para cada
Beneficiar aproximadamente 2.500 produtores de leite da agricultura familiar	Beneficiados aproximadamente 2.000 produtores de leite da agricultura familiar

Análise Qualitativa

Ao analisarmos os resultados alcançados pelo Programa Leite Fome Zero no ano de 2013, podemos classificá-los como positivos, se levarmos em conta as dificuldades e adversidades enfrentadas pelo mesmo diante do atual quadro de seca que assola todo o Nordeste brasileiro.

Assim, mesmo sofrendo um desabastecimento de leite, ocasionado tanto pela estiagem, como também pelo baixo preço do litro de leite praticado pelo Programa, quando comparado com o praticado pelas queijeiras e pelo mercado nesse momento emergencial, foram adquiridos e distribuídos 12.791.934 litros de leite (bovino e caprino); 51.464 pessoas foram beneficiadas com a distribuição gratuita de 1 (um) litro de leite para cada e aproximadamente 3.000 produtores da agricultura familiar foram beneficiados com a garantia de compra de toda a sua produção por um preço estável, além de receberem assistência técnica cursos de capacitações em inseminação artificial, ainda receberam gratuitamente: kits de inseminação, kits de ordenha, kits de análise de leite, tanques de resfriamento, botijões de sêmen, dentre outros serviços.

É importante informamos também que, além da estiagem e suas consequências deixadas, o Programa enfrentou outras dificuldades ao passar por vários processos de reestruturação, conforme listados a seguir:

- Realização de Termo Aditivo de Prazo ao Convênio nº 005/2009, firmado entre a Secretaria do Desenvolvimento Agrário e o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome ¿ MDS, tendo em vista que sua vigência se encerrava em 28 de fevereiro de 2013.
- Realização de Processos de Credenciamento para renovação dos Contratos firmados com as empresas laticinistas, prestadoras de serviços ao Programa Leite Fome Zero, que assim como o Convênio, os mesmos também se encerraram no final de fevereiro de 2013. Vale ressaltar que, no que se refere as contratações dessas empresas , o Programa passou por sérios problemas, tendo em vista que das 14 participantes no início do ano, apenas 9 renovaram seus contratos ao alegarem que, o preço repassado para o beneficiamento do leite (captação, pasteurização, transporte e entrega), hoje praticado pelo Programa é muito baixo e desatualizado, haja vista que o mesmo não muda desde o início do Programa, há quase 10 anos. Esse problema afetou diretamente na queda do número de municípios atendidos, o qual caiu quase pela metade. Ou seja, no início de 2013, o Programa beneficiou 177 municípios e terminou o ano, beneficiando apenas 96.

Diante do exposto e considerando que compete ao Estado à preservação do bem estar da população, bem como a implementação de atividades socioeconômicas nas regiões atingidas por eventos adversos causadores de desastres, é que a SDA, em regime de cooperação com o governo federal, EMATERCE, Instituto Agropolos do Ceará, entre outros parceiros, vem desenvolvendo algumas estratégias para amenizar os efeitos da atual situação de emergência e dá continuidade aos trabalhos de Incentivo à Produção e ao Consumo de Leite. Dentre estas, destacamos: Credenciamentos e Contratações das empresas laticinistas; aumento do preço do litro de leite tanto para o valor pago ao produtor, como para o laticínio, o qual passou de R$ 0,95 para R$ 1,05 para o produtor de leite bovino e R$ 1,29 para o produtor de leite caprino e de R$ 0,53 para R$ 0,70 para o laticínio; realização de 05 (cinco) fóruns do Programa Leite Fome Zero para os novos gestores municipais, onde foram capacitados 354 membros de 177 municípios; capacitação e acompanhamento dos produtores de leite atendidos com tanques de resfriamento de leite implantados pela SDA; entrega de kit´s de Inseminação Artificial e capacitação do uso do mesmo. E para alimentação do rebanho, a distribuição de milho e incentivo à produção de palma forrageira e implantação de sistemas de irrigação.

Público Alvo

Beneficiários Consumidores: Famílias com renda mensal per capita de até ½ (meio) salário mínimo.

MUNICÍPIOS ATENDIDOS

Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada
01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA	**2.077.573,74**	**5.534**
AQUIRAZ	55.252,44	379
CAUCAIA	274.494,00	132
CHOROZINHO	60.523,52	448
EUZÉBIO	135.811,64	618
FORTALEZA	1.076.000,00	499
GUAIÚBA	69.843,42	353
ITAITINGA	107.175,72	778
MARACANAÚ	156.000,00	1.152
PACATUBA	54.623,20	404
PINDORETAMA (01)	34.540,40	265
SÃO GONÇALO DO AMARANTE	53.309,40	506
02.LITORAL OESTE	**1.002.734,23**	**9.032**
ACARAÚ	6.371,20	0
AMONTADA	16.808,00	0
APUIARÉS	36.899,19	281
BARROQUINHA	4.053,84	114
BELA CRUZ	56.519,12	351
CAMOCIM	6.830,88	190
CHAVAL	3.383,52	92

CRUZ	57.916,92	408
GRANJA	14.523,60	405
ITAPAJÉ	27.195,60	188
ITAPIPOCA	224.806,64	1.449
ITAREMA	10.155,20	333
JIJOCA DE JERICOACOARA	46.143,04	313
MARCO	26.829,44	145
MARTINÓPOLE	5.250,84	147
MIRAÍMA	27.494,83	202
MORRINHOS	41.079,72	215
PARACURU	9.366,00	582
PARAIPABA	14.412,64	243
PENTECOSTE	87.474,00	712
SÃO LUIZ DO CURU	49.213,64	449
TEJUSSUOCA	22.266,87	147
TRAIRI	48.814,56	745
TURURU	31.154,76	244
UMIRIM	55.355,55	515
URUBURETAMA	35.808,80	300
URUOCA	36.605,83	262
03.SOBRAL / IBIAPABA	**427.060,56**	**4.514**
ALCÂNTARAS	3.106,88	83
CARNAUBAL	0,00	80
COREAÚ	13.555,36	347
CROATÁ	0,00	115
FREICHEIRINHA	2.532,32	65
GRAÇA	5.724,32	147
GUARACIABA DO NORTE	0,00	109
HIDROLÂNDIA	0,00	309
IRAUÇUBA	52.952,04	395
MASSAPÊ	228.237,60	1.551
MERUOCA	4.745,44	122
MORAÚJO	3.021,76	78
MUCAMBO	4.532,64	116
PACUJÁ	1.149,12	30
SANTANA DO ACARAÚ	70.141,68	575
SÃO BENEDITO	0,00	115
SENADOR SÁ	37.361,40	277
04.SERTÃO DE INHAMUNS	**366.130,44**	**4.313**
AIUABA	9.187,20	98
ARARENDÁ	19.142,76	130
ARNEIROZ	25.400,40	109
CATUNDA	0,00	95
CRATEÚS	44.916,88	304
INDEPENDÊNCIA	8.766,08	51
IPAPORANGA	11.834,24	73
IPUEIRAS	0,00	269
MONSENHOR TABOSA	0,00	231
NOVA RUSSAS	0,00	75
NOVO ORIENTE	71.455,94	771
PARAMBU	27.221,88	418
PORANGA	26.350,12	200
QUITERIANÓPOLES	34.689,68	286

TAMBORIL	0,00	237
TAUÁ	87.165,26	966
05.SERTÃO CENTRAL	**1.073.965,17**	**9.041**
BANABUIÚ	28.348,80	68
BOA VIAGEM	94.630,08	704
CANINDÉ	182.374,26	1.275
CARIDADE	48.013,93	334
CHORÓ	37.991,00	113
DEPUTADO IRAPUAN PINHEIRO	33.811,80	102
GENERAL SAMPAIO	15.749,46	84
IBARETAMA	22.716,52	187
IBICUITINGA	16.013,20	430
ITATIRA	52.624,08	413
MADALENA	21.330,46	206
MILHÃ	15.922,72	455
MOMBAÇA	73.663,16	485
PARAMOTI	33.581,58	242
PEDRA BRANCA	13.778,96	78
PIQUET CARNEIRO	85.944,80	617
QUIXADÁ	108.244,00	528
QUIXERAMOBIM	179.586,40	1.536
SANTA QUITÉRIA	0,00	200
SENADOR POMPEU	9.639,96	803
SOLONÓPOLE	0,00	181
06.BATURITÉ	**488.442,03**	**3.162**
ACARAPE	25.344,07	136
ARACOIABA	70.250,90	430
ARATUBA	6.512,22	0
BARREIRA	93.198,39	667
BATURITÉ	51.161,50	397
CAPISTRANO	46.378,38	319
GUARAMIRANGA	6.876,54	0
ITAPIÚNA	53.013,66	326
MULUNGU	7.149,78	0
OCARA	73.914,85	507
REDENÇÃO	54.641,74	380
07.LITORAL LESTE / JAGUARIBE	**150.066,30**	**3.005**
ALTO SANTO	12.885,04	346
ARACATI	9.682,40	239
FORTIM	3.830,40	97
ICAPUÍ	8.299,20	205
ITAIÇABA	4.564,56	129
JAGUARUANA	14.869,40	415
LIMOEIRO DO NORTE	13.193,84	0
MORADA NOVA	32.212,60	871
PALHANO	4.529,98	128
POTIRETAMA	5.995,64	163
QUIXERÉ	8.023,84	0
RUSSAS	20.455,00	315
SÃO JOÃO DO JAGUARIBE	8.023,84	0
TABULEIRO DO NORTE	3.500,56	97
08.CARIRI / CENTRO SUL	**1.661.811,59**	**12.863**
ABAIARA	25.961,46	191

ACOPIARA	97.684,68	825
ANTONINA DO NORTE	7.094,56	41
ARARIPE	1.344,20	318
ASSARÉ	23.631,52	149
AURORA	56.097,36	521
BAIXIO	10.675,76	95
BARBALHA	89.960,00	419
BARRO	23.603,04	205
BREJO SANTO	89.960,00	427
CAMPOS SALES	1.185,80	358
CARIRIAÇU	75.206,56	348
CARIÚS	20.076,20	164
CATARINA	29.430,96	222
CEDRO	22.204,40	166
GRANJEIRO	11.714,84	75
ICÓ	111.367,44	1.084
IGUATU	81.793,84	543
IPAUMIRIM	16.355,20	186
JARDIM	36.704,32	173
JATI	12.594,40	60
JUAZEIRO DO NORTE	359.031,75	1.684
JUCÁS	19.594,52	154
LAVRAS DA MANGABEIRA	59.480,16	539
MAURITI	62.971,52	654
MILAGRES	30.621,13	318
MISSÃO VELHA	39.573,68	189
ORÓS	36.264,72	379
PENAFORTE	41.232,16	197
PORTEIRAS	34.780,16	164
POTENGI	0,00	122
QUIXELÔ	39.932,04	332
SABOEIRO	21.935,76	145
SALITRE	1.086,80	377
TARRAFAS	13.897,65	88
UMARI	16.225,80	121
VÁRZEA ALEGRE	40.537,20	830
	7.247.784,06	**51.464**

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Planejamento e Gestão

SISTEMA INTEGRADO DE ACOMPANHAMENTO DE PROGRAMAS - SIAP 2014

Relatório de Acompanhamento FECOP - Anual 2013

Secretaria : 21000000 SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Programa : 067 DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL RURAL

Projeto : 13 - Repactuação de Dividas Assentamentos Cédula da Terra (Mapp 56)

Objetivos

Geral
Revitalizar e regularizar situação cadastral dos 114 Assentamentos do Projeto Cédula da Terra, no âmbito jurídico, socioeconômico e ambiental com vistas a inserção as Políticas Públicas para o campo.

Específicos
- Repactuar as dividas e revitalizar o desenvolvimento dos Assentamentos;
- Regularizar o quadro social da Associação;
- Viabilizar a reestruturação social, econômica e ambiental dos 114 Assentamentos.

Indicadores

Percentual de quadro social regularizado;
Número de imóveis georreferenciados;
Número de imóveis com demarcação de reserva legal e área de preservação permanente;
Número de beneficiários que acessaram alguma Política Pública que objetiva a redução da Pobreza e
Número de assentamentos com dívidas de terras repactuadas.

METAS FÍSICAS

PREVISTA	EXECUTADA
Qualificar a área de reserva legal e a área de proteção permanente de 114 imóveis;	Meta não executada no período
Repactuar as dívidas de terras de 114 assentamentos	Meta não executada no período
Apoiar a revitalização social e jurídica de 114 assentamentos	Meta não executada no período
Identificar e georreferenciar 114 imóveis;	Meta não executada no período
Regularizar o quadro social de cerca de 2.000 famílias assentadas	Meta não executada no período

Análise Qualitativa

Este projeto foi aprovado para dispor de recursos do FECOP em 2013, porém não apresentou execução física ou financeira no referido ano em função da não conclusão das ações que antecedem a escrituração. Para alcançar o objetivo do projeto é necessário cumprir os tramites regulamentados pelo Ministério de Desenvolvimento Agrário e pelo Banco do Nordeste.
Com referencia as metas Qualificação da área de reserva legal e área de proteção permanente dos 114 imóveis; Apoio a revitalização social e jurídica de 114 assentamentos; 114 imóveis identificados e georreferenciados e 114 assentamentos com dívidas de terras repactuadas, seu alcance demanda além de levantamento técnico um processo de discussão e sensibilização das famílias, que ora encontram-se em fase de regularização do quadro social, onde até o momento já foram feitos com 250 famílias.

Público Alvo

Agricultores e agricultoras familiares dos 114 assentamentos do Projeto Cédula da Terra.

MUNICÍPIOS ATENDIDOS

Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada

Secretaria : 21000000 SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Programa : 029 ENFRENTAMENTO À POBREZA RURAL

Projeto : 14 - Programa de Aquisição de Alimentos (Mapp 112)

Objetivos

Geral
- Fortalecer a agricultura familiar através da geração de renda no campo e aquisição da produção dos agricultores (as) familiares;
- Garantir o direito humano à alimentação por meio da doação dos produtos adquiridos para entidades socioassistenciais locais.

Específicos
- Incentivar a produção local da agricultura familiar;
- Comprar alimentos produzidos pela agricultura familiar, com dispensa de licitação;
- Inserir o agricultor(a) familiar pronafiano(a), no mercado formal e institucional;
- Distribuir alimentos para as pessoas em vulnerabilidade social .
- Contribuir para a diminuição da desigualdade social;
- Garantir o direito humano a alimentação adequada, conforme os conceitos de Segurança Alimentar e Nutricional ¿ SAN.
- Promover o abastecimento alimentar por meio de compras governamentais de alimentos;
- Fortalecer circuitos locais e regionais e também redes de comercialização;
- Valorizar a biodiversidade e a produção orgânica e agroecológica de alimentos;
- Incentivar hábitos alimentares saudáveis;
- Estimular o associativismo.

Indicadores

Nº de agricultores(as) familiares atendidos através do Programa.
Nº de beneficiários consumidores atendido por entidades socioassistenciais locais.

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	**EXECUTADA**
Beneficiar 585 entidades socioassistenciais	Beneficiadas 787 entidades socioassistenciais
Atender 2.756 agricultores(as) familiares	Atendidos 2.837 agricultores(as) familiares
Beneficiar 125.081 pessoas	Beneficiadas 124.906 pessoas

Análise Qualitativa

Podemos avaliar os resultados alcançados pelo Programa de Aquisição de Alimentos no ano de 2013, e que ao longo dos anos de seu desenvolvimento, como satisfatório , mesmo com a interferencia de fatores climáticos adversos. Ou seja, com o longo período de estiagem houve uma diminuição considerável na produção de alimentos, e consequentemente uma redução da quantidade de alimentos distribuídos.
Diante dos fatos elencados, tivemos como resultados o cadastrado de 2.837 e a compra dos produtos de 1278 agricultores(as) sendo 522 do sexo feminino e 756 do sexo masculino, pagos em conta própria melhorando a qualidade de vida das pessoas no campo, beneficiando 124.906 pessoas com a doação dos produtos adquiridos, suplementando a alimentação das pessoas em vulnerabilidade social, através das entidades sócioassistenciais locais de 76 municípios, bem como capacitação de 344 técnicos responsáveis pela execução do Programa nos municípios , foram capacitados em boas de práticas de fabricação 520 manipuladores de alimentos (agricultores e representantes das entidades), melhorando a manipulação, o acondicionamento e armazenamento dos produtos produzidos, realizamos intercambio com agricultores familiares para a troca de experiência exitosa de convivência com o semiárido ¿ agroflorestal,.

É importante salientarmos que, além da estiagem e suas consequências deixadas, o Programa enfrentou outras dificuldades , tais como:

¿ Mudança de gestores municipais, com isto a falta de informação quanto a operacionalização do PAA;
¿ Dificuldade dos técnicos dos municípios em operacionalizar o sistema, bem como o cadastro de agricultores e entidades beneficiadas;

¿ Transição para o novo modelo operacional do PAA ¿ Termo de Adesão, onde mudou toda a metodologia operacional;

Diante do relato e considerando que compete ao Estado, promover o desenvolvimento rural sustentável e solidário, com ênfase nos agricultores e agricultoras familiares, com participação, inclusão e justiça social e como o Programa tem caráter complementar a outros projetos como: fortalecimento da mandiocultura, revitalização de agroindústria familiar, ovinocaprinocultura, fruticultura, agricultura orgânica/agroecológica e outros, executados pela Secretaria do Desenvolvimento Agrário, em parceria com o Governo Federal, Ematerce, Instituto Agropolos vem implantando alternativas para a execução do Programa.

Público Alvo

- Beneficiários Consumidores:

MUNICÍPIOS ATENDIDOS		
Macro-Região / Município	**Valor Empenhado**	**População Beneficiada**
01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA	**9.595,96**	**1.275**
SÃO GONÇALO DO AMARANTE	9.595,96	1.275
02.LITORAL OESTE	**124.747,48**	**16.783**
AMONTADA	9.595,96	1.291
APUIARÉS	9.595,96	1.291
ITAPAJÉ	9.595,96	1.291
ITAREMA	9.595,96	1.291
MIRAÍMA	9.595,96	1.291
PARACURU	9.595,96	1.291
PARAIPABA	9.595,96	1.291
SÃO LUIZ DO CURU	9.595,96	1.291
TEJUSSUOCA	9.595,96	1.291
TRAIRI	9.595,96	1.291
TURURU	9.595,96	1.291
UMIRIM	9.595,96	1.291
URUBURETAMA	9.595,96	1.291
03.SOBRAL / IBIAPABA	**172.727,28**	**23.238**
ALCÂNTARAS	9.595,96	1.291
CARIRÉ	9.595,96	1.291
COREAÚ	9.595,96	1.291
FORQUILHA	9.595,96	1.291
FREICHEIRINHA	9.595,96	1.291
GRAÇA	9.595,96	1.291
GROAÍRAS	9.595,96	1.291
HIDROLÂNDIA	9.595,96	1.291
IPU	9.595,96	1.291
IRAUÇUBA	9.595,96	1.291
MASSAPÊ	9.595,96	1.291
MERUOCA	9.595,96	1.291
MORAÚJO	9.595,96	1.291
MUCAMBO	9.595,96	1.291
PACUJÁ	9.595,96	1.291
PIRES FERREIRA	9.595,96	1.291
RERIUTABA	9.595,96	1.291
VARJOTA	9.595,96	1.291
04.SERTÃO DE INHAMUNS	**143.939,40**	**19.365**

AIUABA	9.595,96	1.291
ARARENDÁ	9.595,96	1.291
ARNEIROZ	9.595,96	1.291
CATUNDA	9.595,96	1.291
CRATEÚS	9.595,96	1.291
INDEPENDÊNCIA	9.595,96	1.291
IPAPORANGA	9.595,96	1.291
IPUEIRAS	9.595,96	1.291
MONSENHOR TABOSA	9.595,96	1.291
NOVA RUSSAS	9.595,96	1.291
NOVO ORIENTE	9.595,96	1.291
PARAMBU	9.595,96	1.291
PORANGA	9.595,96	1.291
QUITERIANÓPOLES	9.595,96	1.291
TAUÁ	9.595,96	1.291
05.SERTÃO CENTRAL	**153.535,36**	**20.656**
BANABUIÚ	9.595,96	1.291
CANINDÉ	9.595,96	1.291
CARIDADE	9.595,96	1.291
CHORÓ	9.595,96	1.291
DEPUTADO IRAPUAN PINHEIRO	9.595,96	1.291
GENERAL SAMPAIO	9.595,96	1.291
IBARETAMA	9.595,96	1.291
IBICUITINGA	9.595,96	1.291
ITATIRA	9.595,96	1.291
MADALENA	9.595,96	1.291
MILHÃ	9.595,96	1.291
PEDRA BRANCA	9.595,96	1.291
PIQUET CARNEIRO	9.595,96	1.291
QUIXADÁ	9.595,96	1.291
SANTA QUITÉRIA	9.595,96	1.291
SOLONÓPOLE	9.595,96	1.291
06.BATURITÉ	**105.555,56**	**14.201**
ACARAPE	9.595,96	1.291
ARACOIABA	9.595,96	1.291
ARATUBA	9.595,96	1.291
BARREIRA	9.595,96	1.291
CAPISTRANO	9.595,96	1.291
GUARAMIRANGA	9.595,96	1.291
ITAPIÚNA	9.595,96	1.291
MULUNGU	9.595,96	1.291
OCARA	9.595,96	1.291
PACOTI	9.595,96	1.291
PALMÁCIA	9.595,96	1.291
08.CARIRI / CENTRO SUL	**239.898,96**	**32.225**
ABAIARA	9.595,96	1.291
ALTANEIRA	9.595,96	1.291
ANTONINA DO NORTE	9.595,96	1.291
ARARIPE	9.595,96	1.291
ASSARÉ	9.595,96	1.291
AURORA	9.595,96	1.291
BARBALHA	9.597,40	1.241
BARRO	9.595,96	1.291

BREJO SANTO	9.595,96	1.291
CAMPOS SALES	9.595,96	1.291
CARIRIAÇU	9.596,00	1.291
CRATO	9.595,96	1.291
FARIAS BRITO	9.595,96	1.291
GRANJEIRO	9.595,96	1.291
JARDIM	9.595,96	1.291
JATI	9.595,96	1.291
MAURITI	9.596,00	1.291
MILAGRES	9.595,96	1.291
NOVA OLINDA	9.595,96	1.291
PENAFORTE	9.595,96	1.291
PORTEIRAS	9.595,96	1.291
POTENGI	9.595,96	1.291
SALITRE	9.594,40	1.291
TARRAFAS	9.595,96	1.291
VÁRZEA ALEGRE	9.595,96	1.291
	950.000,00	**127.743**

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Planejamento e Gestão

SISTEMA INTEGRADO DE ACOMPANHAMENTO DE PROGRAMAS - SIAP 2014

Relatório de Acompanhamento FECOP - Anual 2013

Secretaria : 21000000 SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Programa : 029 ENFRENTAMENTO À POBREZA RURAL

Projeto : 15 - Abastecimento de Água / Convênio Sistemas de FUNASA (Mapp 135)

Objetivos

Geral

Implantar em parceria com a FUNASA, 12 projetos de Sistemas de Abastecimento de Água em áreas de Assentamentos Rurais no interior do Estado, distribuídos nos municípios de Antonina do Norte, Itapipoca, Santana do Acaraú, Senador Pompeu e Sobral, beneficiando 975 famílias.

Específicos

-Melhorar a qualidade de vida das famílias pobres no Interior do Estado do Ceará;

-Garantir o acesso ao serviço público de água tratada aos domicílios e estabelecimentos rurais, melhorando as prestações de serviços às populações beneficiadas.

Indicadores

Acréscimo de famílias com acesso aos serviços de água para consumo próprio;

Melhoria das Condições de Saúde;

Melhoria da Qualidade de Vida.

METAS FÍSICAS

PREVISTA	EXECUTADA
Implantar 12 Sistemas de Abastecimento de Água atendendo 887 famílias em cinco municípios do Estado do Ceará	Implantados 11 Sistemas de Abastecimento de Água e 01 está com 90% de execução.

Análise Qualitativa

Dos 12 sistemas de abastecimento de água foram executados 11: 01 em Senador Pompeu, 02 em Santana do Acaraú, 01 em Sobral e 07 em Itapipoca. O Sistema previsto para Antônina do Norte foi executado 90%, sendo que para sua conclusão o Departamento de Arquitetura e Engenharia - DAE precisa aprovar um replanilhamento referente à mudança do ponto de captação de um poço para açude.

Público Alvo

Famílias residentes em Comunidades Rurais nos municípios do Estado do Ceara.

MUNICÍPIOS ATENDIDOS

Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada
02.LITORAL OESTE	**45.829,64**	**1.894**
ITAPIPOCA	45.829,64	1.894
03.SOBRAL / IBIAPABA	**151.690,43**	**876**
SANTANA DO ACARAÚ	119.080,88	694
SOBRAL	32.609,55	182
05.SERTÃO CENTRAL	**36.890,54**	**176**
SENADOR POMPEU	36.890,54	176
	234.410,61	**2.946**

PARAIPABA	112.090,00	402
PENTECOSTE	111.524,86	400
TRAIRI	110.340,00	395
TURURU	110.340,00	395
UMIRIM	110.340,00	395
URUBURETAMA	110.313,68	395
03.SOBRAL / IBIAPABA	**1.774.643,43**	**6.364**
ALCÂNTARAS	65.181,56	234
CARIRÉ	153.777,90	551
COREAÚ	110.789,90	397
FORQUILHA	110.789,90	397
FREICHEIRINHA	110.789,90	397
GRAÇA	110.789,90	397
GROAÍRAS	110.789,90	397
HIDROLÂNDIA	110.789,90	397
IPU	110.789,90	397
IRAUÇUBA	449,90	2
MASSAPÊ	449,90	2
MERUOCA	157.247,41	564
MORAÚJO	449,90	2
MUCAMBO	17.746,90	64
PACUJÁ	449,90	2
PIRES FERREIRA	449,90	2
RERIUTABA	449,90	2
SANTANA DO ACARAÚ	12.834,76	46
SENADOR SÁ	449,90	2
SOBRAL	478.386,40	1.715
VARJOTA	110.789,90	397
04.SERTÃO DE INHAMUNS	**1.588.966,40**	**5.652**
AIUABA	122.590,00	439
ARARENDÁ	110.340,00	395
ARNEIROZ	134.768,54	483
CATUNDA	110.340,00	395
CRATEÚS	222.405,40	757
INDEPENDÊNCIA	110.340,00	395
IPAPORANGA	110.340,00	395
IPUEIRAS	110.431,00	396
MONSENHOR TABOSA	110.340,00	395
NOVA RUSSAS	18.481,86	66
QUITERIANÓPOLES	5.142,20	18
TAUÁ	423.447,40	1.518
05.SERTÃO CENTRAL	**2.245.978,78**	**8.048**
BANABUIÚ	280.368,44	1.005
BOA VIAGEM	128.821,86	462
CANINDÉ	206.113,40	739
CARIDADE	110.340,00	395
CHORÓ	148.785,35	533
DEPUTADO IRAPUAN PINHEIRO	331.020,00	1.186
GENERAL SAMPAIO	71.894,65	258
IBARETAMA	110.340,00	395
ITATIRA	12.250,00	44
MOMBAÇA	1.184,86	4
PARAMOTI	110.340,00	395

QUIXADÁ	3.285,40	12
QUIXERAMOBIM	618.525,10	2.217
SANTA QUITÉRIA	1.184,86	4
SENADOR POMPEU	1.184,86	4
SOLONÓPOLE	110.340,00	395
08.CARIRI / CENTRO SUL	**2.239.510,63**	**8.026**
ABAIARA	122.590,00	439
ALTANEIRA	323.203,00	1.158
ANTONINA DO NORTE	110.340,00	395
ARARIPE	110.340,00	395
ASSARÉ	29.438,32	106
AURORA	110.340,00	395
BARBALHA	112.065,40	402
BARRO	122.590,00	439
BREJO SANTO	112.065,40	402
CAMPOS SALES	138.073,43	495
CRATO	1.725,40	6
FARIAS BRITO	1.184,86	4
JUAZEIRO DO NORTE	812.601,85	2.913
MAURITI	1.184,86	4
MILAGRES	6.860,51	25
SALITRE	7.700,00	28
TARRAFAS	110.340,00	395
VÁRZEA ALEGRE	6.867,60	25
	9.864.417,10	**35.311**

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Planejamento e Gestão

SISTEMA INTEGRADO DE ACOMPANHAMENTO DE PROGRAMAS - SIAP 2014

Relatório de Acompanhamento FECOP - Anual 2013

Secretaria : 21000000 SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Programa : 028 DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO

Projeto : 16 - Apoio as Cadeias Produtivas da Pecuária e Extrativismo do Pequi no Território do Cariri (Mapp 144)

Objetivos

Geral

Financiar projetos estratégicos para o desenvolvimento territorial tendo como foco a inclusão produtiva, o fortalecimento da gestão social e das redes sociais de cooperação e o estímulo a uma maior articulação de políticas públicas.

Específicos

- Estruturação da cadeia produtiva da bovinocultura leiteira
- Estruturação da cadeia produtiva da ovinocaprinocultura
- Incentivar o associativismo
- Estruturação da cadeia produtiva do Piqui
- Fortalecer a gestão social e articulação inter institucional do colegiado territorial.
- Dinamização da economia dos território do Cariri através de investimento em obras, máquinas, equipamentos e outros bens;

Indicadores

N° de agricultores familiares beneficiados
Ampliação do volume de produto comercializado
N° de mulheres atuando na cadeia produtiva da bovinocultura
N° de projetos acompanhados pelo colegiado territorial

METAS FÍSICAS

PREVISTA	EXECUTADA
Aquisição de 01 veículo para acompanhamento dos projetos territoriais, pelo núcleo dirigente (28 pessoas) e técnico (12 pessoas) do colegiado, apoiando o deslocamento para acompanhamento dos projetos pelos citados núcleos.	Adquirido 01 veículo para acompanhamento dos projetos territoriais,
Adquirir equipamento e construir fabrica de derivados do leite, beneficiando 100 pessoas na cadeia produtiva da bovinocultura leiteira	Meta não executada no período
Adquirir equipamentos, ampliar e reformar fabrica de beneficiamento de Pequi, beneficiando 80 pessoas	Meta não executada no período
Adquirir equipamentos, e construir, mini abatedouro de ovinos e caprinos, beneficiando 120 pessoas	Meta não executada no período

Análise Qualitativa

Em 2013 foi dado continuidade ao processo de atendimento as pendências indicadas na anlise da Caixa Econômica Federal, nos projetos de engenharia. Foi adquirido 01 veículo para fortalecer a gestão social e articulação inter institucional do colegiado territorial.

Público Alvo

Produtores/as da agricultura familiar, assentados da reforma agrária, jovens, mulheres e comunidades tradicionais.

MUNICÍPIOS ATENDIDOS

Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada
03.SOBRAL / IBIAPABA	**3.100,00**	**0**
SOBRAL	3.100,00	0
	3.100,00	**0**

Impresso em: 05/02/2014 - 14:21:27

SISTEMA INTEGRADO DE ACOMPANHAMENTO DE PROGRAMAS - SIAP 2014

Relatório de Acompanhamento FECOP - Anual 2013

Secretaria : 21000000 SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Programa : 028 DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO

Projeto : 17 - Fortalecimento das Ações de Ater nos Territórios Rurais do Estado do Ceará (Mapp 183)

Objetivos

Geral

Melhorar a renda e a qualidade de vida dos agricultores familiares beneficiados, por meio do aperfeiçoamento dos sistemas de produção, de mecanismo de acesso a recursos, serviços e renda, de forma sustentável.

Específico

- Orientar para o acesso e participação em programas e projetos governamentais;
- Proporcionar orientações técnicas para a produção;
- Orientar nos aspectos gerenciais e organizacionais.

Indicadores

Número de agricultores assistidos tecnicamente e gerencialmente em suas propriedades

Número de agricultores beneficiados com os projetos da SDA.

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	**EXECUTADA**
Assistir 10.500 agricultores/as familiares nos programas da SDA	10.500 agricultores/as familiares assistidos nos programas da SDA

Análise Qualitativa

Este projeto busca assegurar ao agricultor familiar do nosso Estado, o acesso aos projetos, programas e politicas de desenvolvimento agrário. Os principais projetos desenvolvidos pela SDA, com Garantia Safra, Projeto São José, Hora de Plantar, Mandala, Distribuição de sementes, Horosazonal, Programa do Leite, Mandiocultura, PAA entre outros foram apresentados aos agricultores com o objetivo de inserção dos mesmos. O trabalho de extensão rural e o acompanhamento técnico são fundamentais e tem caráter continuo. Além de atuar nas áreas produtivas dos agricultores, os técnicos buscam integralizar todas as necessidades dos agricultores familiares, alinhando-as aos projetos ofertados.

Os técnicos contratados para a realização das metas previstas desempenharam suas atividades através de acompanhamento das visitas técnicas, reuniões com grupos de produtores, Associações comunitárias e Cooperativas realizadas pelos Agentes Rurais lotados nos Escritórios da EMATERCE. Participaram também de capacitações como, cursos técnicos, Seminários, Dias de campo, Missões Técnicas, onde abordaram os aspectos técnicos da cultura e/ou criação, como também aspectos gerenciais e de comercialização. Estes voltados para a organização dos produtores e da produção.

Público Alvo

Agricultores (as) familiares

MUNICÍPIOS ATENDIDOS

Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada
01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA	**333.333,33**	**110**
SÃO GONÇALO DO AMARANTE	333.333,33	110
02.LITORAL OESTE	**985.661,54**	**1.218**
AMONTADA	250.468,21	221
ITAPAJÉ	86.540,38	110
ITAPIPOCA	351.333,33	337
ITAREMA	86.541,38	110
PARAIPABA	86.542,38	110

PENTECOSTE	51.942,70	110
TRAIRI	43.445,70	110
UMIRIM	28.847,46	110
03.SOBRAL / IBIAPABA	**1.081.226,39**	**1.541**
CARIRÉ	117.525,29	220
COREAÚ	3.159,84	110
GRAÇA	57.694,92	110
HIDROLÂNDIA	57.694,92	110
IPU	1.535,46	110
IRAUÇUBA	333.333,33	110
MASSAPÊ	61.559,46	110
MERUOCA	28.847,46	110
MUCAMBO	28.847,46	110
RERIUTABA	28.847,46	110
SANTANA DO ACARAÚ	28.847,46	110
SOBRAL	333.333,33	221
04.SERTÃO DE INHAMUNS	**1.006.336,57**	**1.991**
AIUABA	86.542,38	110
ARARENDÁ	38.274,00	110
CRATEÚS	333.333,33	221
INDEPENDÊNCIA	28.847,46	221
IPUEIRAS	28.847,46	110
MONSENHOR TABOSA	28.847,46	110
NOVA RUSSAS	28.847,46	110
NOVO ORIENTE	28.847,46	221
PARAMBU	28.847,46	221
QUITERIANÓPOLES	28.847,46	221
TAMBORIL	12.921,31	110
TAUÁ	333.333,33	226
05.SERTÃO CENTRAL	**763.751,46**	**2.221**
BANABUIÚ	28.847,46	110
BOA VIAGEM	28.847,46	331
CANINDÉ	28.847,46	226
CHORÓ	28.847,46	110
DEPUTADO IRAPUAN PINHEIRO	28.847,46	110
MILHÃ	28.847,46	330
QUIXADÁ	313.832,84	557
QUIXERAMOBIM	276.833,86	447
07.LITORAL LESTE / JAGUARIBE	**16.231,19**	**110**
JAGUARIBARA	16.231,19	110
08.CARIRI / CENTRO SUL	**1.515.459,52**	**3.309**
ARARIPE	28.847,46	110
ASSARÉ	25.962,70	110
AURORA	28.847,46	110
BARBALHA	333.333,33	441
BARRO	27.216,70	110
BREJO SANTO	22.802,86	110
CAMPOS SALES	333.333,33	551
CARIRIAÇU	19.601,56	221
CRATO	333.333,33	773
FARIAS BRITO	28.847,46	220
JUAZEIRO DO NORTE	333.333,33	553
	5.702.000,00	**10.500**

Secretaria : 21000000 SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Programa : 029 ENFRENTAMENTO À POBREZA RURAL

Projeto : 18 - Implantação de Sistemas de Abastecimento de Água em Comunidades Rurais (Mapp 221)

Objetivos

Geral

Promover a universalização do acesso à água em áreas rurais para consumo humano e alimentar, visando ao pleno desenvolvimento humano e à segurança alimentar e nutricional de famílias em situação de vulnerabilidade social, bem como proporcionar formação para a convivência com o semiárido.

Específico

Garantir o abastecimento de água durante todo o ano para as 931 pessoas, integrada em 291 famílias em 05 municípios do estado do Ceará.

Indicadores

Número de famílias beneficiadas com água para consumo;
Número de famílias fortalecidas para a convivência com o semiárido;
Número de famílias capacitadas em Gerenciamento de Recursos Hídricos.

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	**EXECUTADA**
Implantar 2 subprojetos de abastecimento d´água;	Implantados 2 subprojetos de abastecimento d´água
Beneficiar 2 comunidades pobres	Beneficiadas 2 comunidades pobres
Atender a 2 Municípios	Atendidos 2 municípios
Atender 305 famílias	Atendidas 305 famílias

Análise Qualitativa

Foram implantados 02 Sistemas de Abastecimento de Água, beneficiando 305 famílias melhorando as condições de saúde das famílias, melhorando/facilitando a vida das donas de casa e, ainda tendo água limpa, sem poluição, sem veneno e sem sal.

Público Alvo

Os principais beneficiários do projeto são famílias residentes nas comunidades rurais dos Municípios do Estado do Ceara, mais atingidos pela

MUNICÍPIOS ATENDIDOS

Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada
08.CARIRI / CENTRO SUL	**13.245,93**	**1.220**
CRATO	6.618,82	980
SABOEIRO	6.627,11	240
	13.245,93	**1.220**

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Planejamento e Gestão

SISTEMA INTEGRADO DE ACOMPANHAMENTO DE PROGRAMAS - SIAP 2014

Relatório de Acompanhamento FECOP - Anual 2013

Secretaria : 21000000 SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Programa : 028 DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO

Projeto : 19 - Quintais Produtivos Mantidos por Cisternas de Enxurradas (Mapp 298)

Objetivos

Geral

Garantir a segurança alimentar e nutricional de famílias que vivem no semiárido cearense e que tem dificuldade de acesso à água para produção de alimentos para auto-consumo, através da construção de quintais produtivos mantidos por cisternas de enxurrada / Barragens subterrâneas.

Específicos

-Proporcionar o acesso descentralizado à água para produção de alimentos de origem vegetal às famílias que já têm acesso à primeira água através da captação e armazenamento da água da chuva em cisternas do tipo enxurrada; -Implantar um sistema simplificado de irrigação para melhor gestão da água captada;

-Proporcionar o processo participativo e formativo, permitindo que as famílias beneficiadas se envolvam na implementação da tecnologia e sejam capacitadas para gerir recursos hídricos para produção de alimentos e no manejo do sistema simplificado de irrigação;

-Valorizar as experiências de inovação tecnológica de agricultores e agricultoras;

-Possibilitar a troca de conhecimentos entre agricultores e agricultoras através de intercâmbios;

-Melhorar a qualidade de vida das famílias agricultoras da região semiárida, especialmente crianças, mulheres e idosos;

-Fortalecer as organizações da sociedade civil envolvidas na execução do projeto, visando garantir as condições necessárias ao desenvolvimento satisfatório do projeto;

-Capacitação na educação e compreensão dos conceitos e práticas de convivência com o semi árido e a participação nas políticas públicas;

-Gerar renda monetária e não monetária, de origem agrícola e não agrícola às famílias agricultoras do Semi-Árido brasileiro envolvidas diretamente no Projeto.

Indicadores

Número de famílias capacitadas em gestão de água e manejo de sistema de irrigação

Número de cisternas de enxurradas construídas

Número de quintais produtivos mantidos por cisternas de enxurradas implementados

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	**EXECUTADA**
Implementar 340 cisternas de enxurradas e Quintais Produtivos em 63 municípios do Ceará em 2012	Implementadas 568 cisternas

Análise Qualitativa

Apesar da dificuldade para implementar as cisternas e os quintais produzidos,no ano de 2013, foi concluído toda a meta deste convênio com o MDS.

As dificuldades se deram pela falta de água para implementar a cisternas como também as mudas dos quintais produtivos não poderiam ser plantadas pois não tinha água para salva-las.

Público Alvo

Famílias com renda mensal de até meio salário mínimo por pessoa ou renda mensal total de até três salários mínimos.

MUNICÍPIOS ATENDIDOS

Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada
04.SERTÃO DE INHAMUNS	**149.215,42**	**780**
MONSENHOR TABOSA	149.215,42	780

Impresso em: 05/02/2014 - 14:21:27

05.SERTÃO CENTRAL	**221.883,35**	**1.170**
CANINDÉ	221.883,35	1.170
08.CARIRI / CENTRO SUL	**169.361,53**	**890**
CAMPOS SALES	169.361,53	890
	540.460,30	**2.840**

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Planejamento e Gestão

SISTEMA INTEGRADO DE ACOMPANHAMENTO DE PROGRAMAS - SIAP 2014

Relatório de Acompanhamento FECOP - Anual 2013

Secretaria : 21000000 SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Programa : 028 DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO

Projeto : 20 - Ampliação de Ater nos Municípios do Território da Cidadania no Estado do Ceará (Mapp 240)

Objetivos

Geral

Promover a elevação da produção e da renda de agricultores familiares, residentes nos municípios que compõem os Territórios da Cidadania do Estado do Ceará.

Específicos

- Assistir tecnicamente novos agricultores familiares em 06 territórios rurais no Estado do Ceará;
- Ampliar o acesso qualificado a agricultores familiares adicionais às demais políticas, programas, e projetos do MDA, que possuam interface com a ATER, tais como, o Programa de Crédito Rural do PRONAF, o Programa de Garantia de Preços da Agricultura Familiar (PGPAF), o Seguro da Agricultura Familiar, o Garantia Safra, o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), os Mercados Diferenciados, o de Sementes e Mudas e Turismo Rural na Agricultura Familiar;
- Contratar e capacitar técnicos e alocá-los nos municípios dos Territórios da Cidadania;
- Contratar Empresa Seguradora especializada para assegurar vidas e a integridade física dos agentes rurais contratados;
- Abrir novas unidades de ATER e fortalecer a infraestrutura das unidades existentes nos municípios dos Territórios da Cidadania do Estado do Ceará.

Indicadores

Nº de agricultores familiares beneficiados com os serviços de assistência técnica;
Nº de agricultores familiares inseridos nos programas da SDA;
Nº Unidades de ATER implantadas;
Nº Unidades de ATER fortalecidas;
Nº de agentes rurais contratados.

METAS FÍSICAS

PREVISTA	EXECUTADA
Assistir e orientar 55.400 agricultores/as familiares	Assistidos e orientados 35.311 agricultores/as familiares
Contratar 554 agentes rurais	Contratados 554 Agentes rurais
Implantar 16 novas unidades de ATER	Implantadas 09 Unidades de ATER

Análise Qualitativa

A principal dificuldade encontrada no ano de 2013 foi o déficit do número de bolsistas contratados para o Projeto, tanto profissionais de níveis médio quanto superior, impactando assim na redução do valor programado anteriormente.

Público Alvo

Agricultores familiares residentes nos 102 municípios dos 06 territórios da cidadania no Estado do Ceará não atendidos pelos serviços de ATI

MUNICÍPIOS ATENDIDOS

Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada
01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA	**424.711,21**	**1.522**
SÃO GONÇALO DO AMARANTE	424.711,21	1.522
02.LITORAL OESTE	**1.590.606,65**	**5.699**
AMONTADA	112.492,20	403
APUIARÉS	155.859,11	559
ITAPAJÉ	122.565,40	439
ITAPIPOCA	369.231,40	1.323
PARACURU	165.510,00	593

PARAIPABA	112.090,00	402
PENTECOSTE	111.524,86	400
TRAIRI	110.340,00	395
TURURU	110.340,00	395
UMIRIM	110.340,00	395
URUBURETAMA	110.313,68	395
03.SOBRAL / IBIAPABA	**1.774.643,43**	**6.364**
ALCÂNTARAS	65.181,56	234
CARIRÉ	153.777,90	551
COREAÚ	110.789,90	397
FORQUILHA	110.789,90	397
FREICHEIRINHA	110.789,90	397
GRAÇA	110.789,90	397
GROAÍRAS	110.789,90	397
HIDROLÂNDIA	110.789,90	397
IPU	110.789,90	397
IRAUÇUBA	449,90	2
MASSAPÊ	449,90	2
MERUOCA	157.247,41	564
MORAÚJO	449,90	2
MUCAMBO	17.746,90	64
PACUJÁ	449,90	2
PIRES FERREIRA	449,90	2
RERIUTABA	449,90	2
SANTANA DO ACARAÚ	12.834,76	46
SENADOR SÁ	449,90	2
SOBRAL	478.386,40	1.715
VARJOTA	110.789,90	397
04.SERTÃO DE INHAMUNS	**1.588.966,40**	**5.652**
AIUABA	122.590,00	439
ARARENDÁ	110.340,00	395
ARNEIROZ	134.768,54	483
CATUNDA	110.340,00	395
CRATEÚS	222.405,40	757
INDEPENDÊNCIA	110.340,00	395
IPAPORANGA	110.340,00	395
IPUEIRAS	110.431,00	396
MONSENHOR TABOSA	110.340,00	395
NOVA RUSSAS	18.481,86	66
QUITERIANÓPOLES	5.142,20	18
TAUÁ	423.447,40	1.518
05.SERTÃO CENTRAL	**2.245.978,78**	**8.048**
BANABUIÚ	280.368,44	1.005
BOA VIAGEM	128.821,86	462
CANINDÉ	206.113,40	739
CARIDADE	110.340,00	395
CHORÓ	148.785,35	533
DEPUTADO IRAPUAN PINHEIRO	331.020,00	1.186
GENERAL SAMPAIO	71.894,65	258
IBARETAMA	110.340,00	395
ITATIRA	12.250,00	44
MOMBAÇA	1.184,86	4
PARAMOTI	110.340,00	395

QUIXADÁ	3.285,40	12
QUIXERAMOBIM	618.525,10	2.217
SANTA QUITÉRIA	1.184,86	4
SENADOR POMPEU	1.184,86	4
SOLONÓPOLE	110.340,00	395
08.CARIRI / CENTRO SUL	**2.239.510,63**	**8.026**
ABAIARA	122.590,00	439
ALTANEIRA	323.203,00	1.158
ANTONINA DO NORTE	110.340,00	395
ARARIPE	110.340,00	395
ASSARÉ	29.438,32	106
AURORA	110.340,00	395
BARBALHA	112.065,40	402
BARRO	122.590,00	439
BREJO SANTO	112.065,40	402
CAMPOS SALES	138.073,43	495
CRATO	1.725,40	6
FARIAS BRITO	1.184,86	4
JUAZEIRO DO NORTE	812.601,85	2.913
MAURITI	1.184,86	4
MILAGRES	6.860,51	25
SALITRE	7.700,00	28
TARRAFAS	110.340,00	395
VÁRZEA ALEGRE	6.867,60	25
	9.864.417,10	**35.311**

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Planejamento e Gestão

SISTEMA INTEGRADO DE ACOMPANHAMENTO DE PROGRAMAS - SIAP 2014

Relatório de Acompanhamento FECOP - Anual 2013

Secretaria : 21000000 SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Programa : 028 DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO

Projeto : 21 - Produção de Ovos e Frangos Caipira (Mapp 323)

Objetivos

Geral
Fortalecer o desenvolvimento sustentável da criação de aves caipiras para abate e produção de ovos inserindo seus beneficiários de forma competitiva e rentável no mercado.

Específicicos
- Incentivar a produção de ovos e frango caipira como fonte alternativa de renda;
- Implantar um sistema de produção semi-intensivo para produção de frango e ovos caipira;
- Ampliar a produção e elevar a produtividade de ovos e aves;
- Introduzir novas tecnologias adaptadas para a convivência com o semiárido;
- Melhorar o processo de gestão dos empreendimentos familiares;
- Apoiar a comercialização da produção de ovos e frango.

Indicadores

Número de agricultores de base familiar beneficiadas;
Número de produtores capacitados;
Número de núcleos de produção implantados.

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	**EXECUTADA**
Produzir 240 ovos/ave/ano após os 06 meses de idade	Meta não executada no período
Beneficiar 80 agricultores de base familiar	Meta não executada no período
Beneficiar 320 pessoas (em média 4 pessoas por família beneficiada)	Meta não executada no período
Implantar 80 núcleos de produção de frangos e ovos caipira	Meta não executada no período
Abater aves com 2,5 kg no período máximo de 105 dias	Meta não executada no período

Análise Qualitativa

O projeto é financiado pelo Ministério da Integração e encontra-se em analise junto a Secretaria de Programas Regionais do MI. Não houve em 2013 a formalização e publicação do convênio e por isto as atividades previstas não foram e desenvolvidas. A SDA está providenciando as documentações e resolvendo as pendências para formalização do convênio de receita.

Público Alvo

Agricultores de base familiar

MUNICÍPIOS ATENDIDOS		
Macro-Região / Município	**Valor Empenhado**	**População Beneficiada**

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Planejamento e Gestão

SISTEMA INTEGRADO DE ACOMPANHAMENTO DE PROGRAMAS - SIAP 2014

Relatório de Acompanhamento FECOP - Anual 2013

Secretaria : 21000000 SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Programa : 067 DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL RURAL

Projeto : 22 - Desenvolvimento Sustentável de Territórios Rurais (Mapp 331)

Objetivos

Geral

Fortalecimento do protagonismo da agricultura familiar no processo de desenvolvimento territorial rural sustentável do Estado.Fortalecer a gestão social do processo de desenvolvimento rural sustentável.

Específicos

- Elaborar, qualificar e apoiar a implementação de projetos estratégicos dos Planos Territoriais de Desenvolvimento Rural Sustentável-PTDRS e Planos Territoriais de Cadeias Produtivas, bem como o processo de gestão dos planos referidos;
- Apoiar as atividades das redes estaduais de colegiados territoriais e outras redes e fóruns sociais de cooperação;
- Dinamizar a economia dos territórios por meio de apoio na elaboração de projetos territoriais;
- Apoiar o aprimoramento de capacidades humanas e institucionais por meio da implementação de ações voltadas dos núcleos técnicos em elaboração de projetos territoriais;
- Garantir acompanhamento técnico aos comitês temáticos e setoriais por meio da contratação de consultorias especializadas

Indicadores

Nº de agricultores familiares beneficiados;
Nº de jovens capacitados;
Nº de projetos elaborados e implementados;
Nº de instituições da sociedade civil e do poder público participantes

METAS FÍSICAS

PREVISTA	EXECUTADA
Apoiar 13 Colegiados Territoriais do Estado	Apoiados 13 Colegiados Territoriais do Estado
Apoiar 13 Territórios do Ceará com foco na dinamização econômica	Apoiados 13 Territórios do Ceará com foco na dinamização econômica

Análise Qualitativa

Foram realizadas 13 oficinas territórias com os colegiados dos territórios da cidadania, 6 para apresentar a matriz de ações do Governo Federal com a participação média de 70 instituições do poder público e sociedade civil por oficina, foram realizadas 07 oficinas territoriais para deliberação sobre os projetos a serem atendidos com recursos do PROINF 2013, perfazendo um montante de aproximadamente R$ 2.300.000,00 em projetos de infra instrutura, foi realizada 01 encontro estadual da rede de colegiados do Estado do Ceará, para avaliação da estratégia territorial.

Público Alvo

Membros dos colegiados territoriais do Estado:

MUNICÍPIOS ATENDIDOS

Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada
01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA	**5.166,67**	**123**
FORTALEZA	5.166,67	123
02.LITORAL OESTE	**11.265,26**	**111**
ITAPIPOCA	11.265,26	111
03.SOBRAL / IBIAPABA	**10.250,00**	**106**
SÃO BENEDITO	5.875,00	0
SOBRAL	4.375,00	106
04.SERTÃO DE INHAMUNS	**6.050,00**	**0**

CRATEÚS	6.050,00	0
05.SERTÃO CENTRAL	**11.216,67**	**202**
CANINDÉ	5.166,67	87
QUIXADÁ	6.050,00	115
06.BATURITÉ	**4.151,40**	**48**
BATURITÉ	4.151,40	48
08.CARIRI / CENTRO SUL	**9.100,00**	**113**
CRATO	4.550,00	113
IGUATU	4.550,00	0
	57.200,00	**703**

Secretaria : 21000000 SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Programa : 067 DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL RURAL

Projeto : ***23 - PRODETER - Desenvolvimento Sustentável de Territórios Rurais (Mapp 337)***

Objetivos

Geral

Financiar projetos estratégicos para o desenvolvimento territorial tendo como foco a inclusão produtiva, o fortalecimento da gestão social e das redes sociais de cooperação e o estímulo a uma maior articulação de políticas públicas.

Específicos

- Implantação, ampliação, modernização, racionalização e realocação de infraestrutura produtiva, social e acesso a serviços necessários ao desenvolvimento territorial;
- Dinamização da economia dos territórios através de investimento em obras, máquinas, equipamentos e outros bens;
- Fortalecimento da agricultura familiar e da gestão social nos territórios.

Indicadores

Agricultores familiares beneficiados;
Jovens capacitados
Volume de produto comercializado
Numero de mulheres atuando na cadeia produtiva da bovinocultura

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	**EXECUTADA**
Adquirir equipamentos para 13 casas e, reformar 11 destas, beneficiando 520 pessoas na cadeia produtiva da apicultura	Adquirido 01 kit de equipamentos para casa de mel
Adquirir equipamentos e construir 1 fabrica de derivados do leite, beneficiando 50 pessoas	Meta não executada no período
Adquirir 2 Kits de beneficiamento de frutas atendendo a 80 pessoas	Meta não executada no período
Adquirir 100 Kits de beneficiamento de caju, beneficiando 100 pessoas	Meta não executada no período
Reformar 1 escola de flores (Tec flores), capacitando 120 jovens para inserção de mão de obra na cadeia produtiva da floricultura.	Meta não executada no período
Adquirir 2 Kit feira para comercialização de produtos da agricultura familiar, inserindo 120 pessoas em processos de comercialização em feiras.	Meta não executada no período
Adquirir equipamentos para 1 fabrica de ração de galinha caipira, beneficiando 74 pessoas da atividade avícola caipira.	Meta não executada no período

Análise Qualitativa

Foram concluídos processos de pagamento que foram empenhados em 2012, foi adquirido 01 conjunto de equipamentos de mel(01 compressor de ar, 01 centrifuga manual, 02 decantadores inox, 01 mesa desoperculadora, 05 fumigadores, 28 conjuntos de macacão, bota e mascara) para o município de Tejuçuoca, beneficiando a 40 produtores de mel e contratado empresa para fornecimento de equipamentos para criação de galinha caipira, para tender a 30 criadores do município de General Sampaio.

Público Alvo

Produtores/as da agricultura familiar, assentados da reforma agrária, jovens e comunidades tradicionais.

MUNICÍPIOS ATENDIDOS

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Planejamento e Gestão

SISTEMA INTEGRADO DE ACOMPANHAMENTO DE PROGRAMAS - SIAP 2014

Relatório de Acompanhamento FECOP - Anual 2013

Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada
02.LITORAL OESTE	**1.338,38**	**40**
TEJUSSUOCA	1.338,38	40
04.SERTÃO DE INHAMUNS	**55.059,09**	**0**
TAUÁ	55.059,09	0
07.LITORAL LESTE / JAGUARIBE	**1.612,78**	**0**
JAGUARIBE	1.612,78	0
	58.010,25	**40**

Secretaria : 21000000 SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Programa : 029 ENFRENTAMENTO À POBREZA RURAL

Projeto : 24 - Casa Digital do Campo (Mapp 339)

Objetivos

Geral
Permitir o acesso a internet, facilitando a troca de experiências, o acesso a políticas públicas e o acesso a informações que contribuam para romper a situação de isolamento que vive o povo do campo.

Específicos

- Formar Agentes Comunitários do Campo em Inclusão Digital
- Disponibilizar os meios para o acesso ao mundo digital;
- Possibilitar a continuidade da vida escolar e profissional dos moradores, que poderão cursar faculdades à distância e cursos técnicos.

Indicadores

Número de comunidade beneficiadas
Número de acessos por comunidade
Número de pessoas beneficiadas

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	**EXECUTADA**
Implantar 20 novas Casas Digitais;	Meta não executada no período
Capacitar 3.200 Agentes Comunitários do Campo;	Capacitados 3.200 Agentes Comunitários ;
Monitorar e acompanhar 120 Casas Digitais;	Monitoradas e acompanhadas 120 Casas Digitais;
Beneficiar 78.000 pessoas.	Beneficiadas 78.000 pessoas

Análise Qualitativa

O projeto foi orçado, inicialmente, em um valor total de R$ 1.428.000,00, porém foi necessário ser reapresentado no valor de R$ 1.028.000,00. A redução foi devido o Governo Federal não ter efetuado a entrega de todos os 160 kit Telecentros previsto para 2013. O Governo Federal fez a entrega de 90 antenas via satélite de sinal da internet (GESAC) e 20 novas Casas Digitais. O Plano de Trabalho foi reformulado com ênfase na formação continuada dos Agentes Comunitários, voluntários, das 120 Casas Digitais atendidas pelo projeto e tivemos redução na compra de material gráfico e de divulgação.

Foram realizados 160 Cursos de Agentes Comunitários com destaque nos eixos de acesso a rede mundial de computadores, incentivo a leitura e orientação básica na manutenção de computadores e gestão compartilhado. Foram ainda realizadas Oficinas e Encontros sobres sustentabilidade, integração das ações das comunidades envolvidas.

Atualmente, temos 120 comunidades beneficiadas que estão incluídas digitalmente, destas 90 delas já se encontram com acesso a rede mundial de computadores via satélite. A média de acesso a casa digital por dia em cada comunidade e de 20 pessoas que corresponde o total 48.0000 pessoas por mês , sendo que destas 36.000 pessoas já estão com disponibilidade de acesso a rede mundial de computadores.

O projeto hoje atende a uma população de 78.000 pessoas que antes se encontrava com excluída do mundo digital e com difícil a cesso a leitura. Casa digital fica disponível para receber os usuários da comunidade e os moradores das comunidade dos arredores. Uma média de outras 3 comunidades próximas são beneficiada por cada casa digital com cerca de 40 família cada uma e que em possuem cerca de 4,12 pessoas membros.

O Sucesso do projeto vem sendo reconhecido pelas comunidade e a sociedade em geral, pois estamos participando da premio Aprender (ATLAS) de 2014 da Fundação Bill Gates do Estados Unidos no valor de $ 1 milhão de dólares. O projeto também vem sendo divulgado em alguns programas de televisão. Dia 11 de Janeiro(2014) foi veiculado uma reportagem no Jornal Nacional da

Rede Globo (http://g1.globo.com/jornal-nacional/videos/t/edicoes/v/projetos-com-livros-e-computadores-mudam-vida-de-moradores-no-sertao-do-ceara/3071166/)

O Ceará é o estado que mais implantou Casas Digitais. O destaque do sucesso do projeto a nível nacional, podemos atribuir ao investimento do Estado, dedicação dos voluntários das comunidades na sustentabilidade do mesmo e as parcerias com outros programas e projetos. O Programa Arca das Letras (MDA) tem levado o mundo da leitura para estas comunidades, assim como, o Programa LUZ do Saber (SEDUC-PBA), está alfabetizando jovens e adulto através da ferramenta do computador.

São ações que vêm oferecendo oportunidades de conhecimento e acesso a políticas públicas, mesmo a distâncias, rompendo barreiras de difícil como o ingresso ao ensino superior. Condições que tem levado vários o homem e a mulher do campo poderem permanecer em suas comunidades estudando e trabalhando.

Público Alvo

População residente nas comunidades beneficiadas: assentamentos da reforma agrária, agricultores familiares, povos e comunidades tradicio

MUNICÍPIOS ATENDIDOS

Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada
01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA	**902.453,14**	**77.812**
CASCAVEL (01)	822.263,14	70.900
FORTALEZA	80.190,00	6.912
02.LITORAL OESTE	**308,14**	**27**
ITAPIPOCA	308,14	27
03.SOBRAL / IBIAPABA	**308,14**	**27**
SOBRAL	308,14	27
04.SERTÃO DE INHAMUNS	**308,14**	**27**
ARNEIROZ	308,14	27
05.SERTÃO CENTRAL	**308,14**	**27**
DEPUTADO IRAPUAN PINHEIRO	308,14	27
06.BATURITÉ	**298,20**	**26**
ARACOIABA	298,20	26
07.LITORAL LESTE / JAGUARIBE	**308,14**	**27**
JAGUARETAMA	308,14	27
08.CARIRI / CENTRO SUL	**308,14**	**27**
CAMPOS SALES	308,14	27
	904.600,18	**78.000**

Secretaria : 21000000 SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Programa : 028 DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO

Projeto : 25 - São José III - Componente 1: Inclusão Econômica - Implantação de Projetos Produtivos (Mapp 340)

Objetivos

Geral

Promover o desenvolvimento rural sustentável do Estado do Ceará com ações voltadas para a consolidação da produção e comercialização da agricultura familiar, integrando-se com as politicas estaduais de desenvolvimento econômico, ambiental e social de segurança hídrica e alimentar das comunidades rurais.

Específicos

-Ampliar a renda das famílias rurais com a estruturação e ou dinamização das suas unidades de produção, transformação e agregação de valor e de comercialização de seus produtos;

-Viabilizar a participação qualificada e o controle social dos beneficiários e suas organizações nas ações de gestão do desenvolvimento local, bem como estimular as relações de complementariedade dos programas governamentais.

Indicadores

Percentual de aumento na renda real (ajustada pela inflação) das organizações de produtores rurais beneficiárias;

Percentual de aumento no número de organizações beneficiárias que participam de atividades de recuperação ambiental;

Número de investimentos produtivos realizados e em operação;

Número de Organizações de produtores rurais participantes, com acesso a mercados formais (PAA e PNAE).

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	**EXECUTADA**
Elaborar 60 Planos de Negócios;	Meta não executada no período
Beneficiar 7.200 pessoas	Meta não executada no período

Análise Qualitativa

Apesar da lista de 80 propostas pré selecionadas ter sido submetida ao Banco Mundial para não objeção desde 23 de julho, este somente veio a se manifestar em 25 de novembro, quando foi finalmente publicada essa lista. O processo de aquisição dos serviços de consultoria para a execução das análises de viabilidade e formulação dos planos de negócios referentes a essas Manifestações de Interesse não pode avançar além de certo ponto até aquela data, considerando-se que poderiam ocorrer modificações por objeção do Banco. Com a manifestação favorável do BM foi feita a publicação dos editais, segundo as regras do acordo de empréstimo e a contratação deverá ocorrer até o final de janeiro.

Ao longo dos meses de julho a setembro de 2013 foi realizada consultoria para a sistematização dos estudos das quatro cadeias produtivas priorizadas pelo PSJ III e focalização dos investimentos produtivos para o segundo Edital do PSJ III (Inclusão Econômica). A primeira versão dos estudos foi apresentada à Missão do Banco Mundial e mebros do GT Focalização, na primeira semana de outubro de 2013. Os estudos subsidiaram o GT na definição das diretrizes do segundo Edital.

Paralelamente, no mês de outubro foi criado o Grupo de Trabalho (GT) de Focalização dos Investimentos Produtivos Previstos para o Segundo Edital de Inclusão Econômica. O GT de Focalização, integrado por técnicos das instituições colaboradoras, parceiras e representantes dos movimentos sociais, reuniu-se até o mês de dezembro, debatendo e delineando os conceitos, pressupostos e proposições do segundo Edital que foi publicado em 19 de dezembro, devendo permanecer aberto até 14 de fevereiro para receber Manifestações de Interesse.

O novo Edital trouxe como inovações a observância da relação Território de Identidade e Cadeias Produtivas prioritérias, linha de financiamento específica para ATER, aporte financeiro para realização de serviços ambientais remunerados, valorização dos grupos produtivos de mulheres, jovens, indígenas e quilombolas, além de sorteio das propostas classificadas para fim de investimento.

Assim, no primeiro semestre de 2014 deverão estar concluídos Planos de Negócios de cerca de 40 propostas de investimento de grupos de agricultores familiares, com os respectivos convênios já em operação para a implantação.

Público Alvo

Agricultores familiares agrupados em entidades representativas.

MUNICÍPIOS ATENDIDOS		
Macro-Região / Município	**Valor Empenhado**	**População Beneficiada**
01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA	**500.000,00**	**0**
FORTALEZA	500.000,00	0
	500.000,00	**0**

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Planejamento e Gestão

SISTEMA INTEGRADO DE ACOMPANHAMENTO DE PROGRAMAS - SIAP 2014

Relatório de Acompanhamento FECOP - Anual 2013

Secretaria : 21000000 SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Programa : 029 ENFRENTAMENTO À POBREZA RURAL

Projeto : ***26 - São José III - Componente 2 - Sistemas de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário Simplificado (Mapp 341)***

Objetivos

Geral
Contribuir para a universalização do direito à água potável e o esgotamento sanitário, integrando-se com as políticas estaduais de desenvolvimento econômico e social de segurança hídrica e alimentar das comunidades rurais do Estado.

Específico
- Implantar sistemas simplificados de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário

Indicadores

Número de Famílias beneficiadas com água para consumo;
Número de Famílias beneficiadas com esgotamento sanitário;
Número de Famílias capacitadas em Gerenciamento de Recursos Hídricos.

METAS FÍSICAS

PREVISTA	EXECUTADA
Atender 44 municípios.	Meta não executada no período
Implantar 67 subprojetos de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário	Meta não executada no período
Beneficiar 36.620 agricultores	Meta não executada no período

Análise Qualitativa

Em reunião com o BIRD na capital federal 2013, ficou acordado que 09 subprojetos (Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário com Módulos Sanitários) oriundos da FUNASA, fosse atendidos pelo Projeto São José III através do Componente 2 ¿ SAAES com recursos do BIRD.
No dia 11 de outubro de 2013, foi realizado através da Procuradoria Geral do Estado ¿ PGE uma licitação para Sistemas de Abastecimento de Água; Esgotamento Sanitário Simplificado e Módulos Sanitários. Após licitação, 04 lotes de Sistemas de Abastecimento de Água e 09 lotes de Módulos Sanitários, não ocorreram disputa, porque não houve propostas iniciais enviados para o mesmo. Logos estes lotes foram classificados como desertos. Será realizada nova licitação. O novo Edital já está elaborado e recebeu a não-objeção do BIRD em 18 de dezembro de 2013. Logo uma nova licitação será realizada em 2014.
O ano de 2013 constituía-se o início da implantação dos subprojetos, não se registrando assim, execução física ou financeira neste período ou em anos anteriores. Os recursos não foram utilizados pois 13 lotes (09 de módulos sanitárias e 04 de Sistemas de Abastecimento de Água) não houve concorrência, classificados como lotes desertos. Um novo Edital já foi dado a não objeção pelo BIRD e aguarda novo lançamento da PGE em 2014.

Público Alvo

Famílias de agricultores e agricultoras familiares, representadas por suas Associações Comunitárias.

MUNICÍPIOS ATENDIDOS

Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada

Secretaria : 21000000 SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Programa : 067 DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL RURAL

Projeto : ***27 - Apoio ao desenvolvimento sustentável dos territórios rurais com infraestrutura e assistência técnica (Mapp 349)***

Objetivos

Geral

Financiar projetos estratégicos para o desenvolvimento territorial tendo como foco a inclusão produtiva, o fortalecimento da gestão social e das redes sociais de cooperação, ampliação da assistência técnica e o estimulo a uma maior articulação de políticas públicas.

Específicos

- Implantação, ampliação, modernização, racionalização e realocação de infraestrutura produtiva;
- Ampliação da assistência técnica aos beneficiários dos projetos;
- Dinamização da economia dos territórios através de investimento em obras, máquinas, equipamentos e outros bens;
- Fortalecimento da agricultura familiar e da gestão social nos territórios.

Indicadores

Agricultores familiares beneficiados;
Volume de produto comercializado;
Agricultores assistidos;

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	**EXECUTADA**
Adquirir 01 caminhão refrigerado para transporte do leite no assentamento carqueja beneficiando 100 pessoas	Meta não executada no período
Adquirir 40 estufas solares para desidratação de frutas - atendendo a 120 pessoas	Meta não executada no período
Reformar, ampliar e equipar 01 fábrica de beneficiamento de frutas, disponibilizando 01 caminhão para logística de transporte para matéria prima, beneficiando 120 pessoas	Meta não executada no período
Adquirir 150 colmeias para produção de mel, beneficiando 80 pessoas na cadeia produtiva da apicultura	Meta não executada no período
Adquirir 04 Kits feira com caminhão para transportá-los, para comercialização de produtos da agricultura familiar, inserindo 160 pessoas em processos de comercialização em feiras	Meta não executada no período
Adquirir 35 veículos (1 técnico/carro) e 80 motocicletas (01 técnico/moto), 40 kits informática(computador, impressora, data show, GPS e máquina fotográfica), apoiando 115 técnicos das secretarias municipais de agricultura, que darão acompanhamento técnico a aproximadamente 2.300 (20 agricultores/técnico) agricultores familiares nos diversos programas e políticas dos Governos Federal, Estadual e Municipal.	Meta não executada no período

Análise Qualitativa

Foram emprenhados recursos para aquisição de 03 veículos, para atender 13 municípios do território do Maciço do Baturité e 20 municipios do território do Inhamuns Crateús, atendendo com assistência técnica aos agricultores familiares.

Público Alvo

Produtores/as da agricultura familiar, assentados da reforma agrária, jovens e comunidades tradicionais.

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Planejamento e Gestão

SISTEMA INTEGRADO DE ACOMPANHAMENTO DE PROGRAMAS - SIAP 2014

Relatório de Acompanhamento FECOP - Anual 2013

MUNICÍPIOS ATENDIDOS

Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada
05.SERTÃO CENTRAL	**5.826,00**	**0**
BOA VIAGEM	2.913,00	0
CANINDÉ	2.913,00	0
06.BATURITÉ	**2.913,00**	**0**
ACARAPE	2.913,00	0
	8.739,00	**0**

Secretaria : 21000000 SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Programa : 067 DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL RURAL

Projeto : ***27 - Apoio ao desenvolvimento sustentável dos territórios rurais com infraestrutura e assistência técnica (Mapp 350)***

Objetivos

Geral
Financiar projetos estratégicos para o desenvolvimento territorial tendo como foco a inclusão produtiva, o fortalecimento da gestão social e das redes sociais de cooperação, ampliação da assistência técnica e o estimulo a uma maior articulação de políticas públicas.

Específicos
- Implantação, ampliação, modernização, racionalização e realocação de infraestrutura produtiva;
- Ampliação da assistência técnica aos beneficiários dos projetos;
- Dinamização da economia dos territórios através de investimento em obras, máquinas, equipamentos e outros bens;
- Fortalecimento da agricultura familiar e da gestão social nos territórios.

Indicadores

Agricultores familiares beneficiados;
Volume de produto comercializado;
Agricultores assistidos;

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	**EXECUTADA**
Adquirir 40 estufas solares para desidratação de frutas - atendendo a 120 pessoas	Meta não executada no período
Adquirir 35 veículos (1 técnico/carro) e 80 motocicletas (01 técnico/moto), 40 kits informática(computador, impressora, data show, GPS e máquina fotográfica), apoiando 115 técnicos das secretarias municipais de agricultura, que darão acompanhamento técnico a aproximadamente 2.300 (20 agricultores/técnico) agricultores familiares nos diversos programas e políticas dos Governos Federal, Estadual e Municipal.	Meta não executada no período
Adquirir 150 colmeias para produção de mel, beneficiando 80 pessoas na cadeia produtiva da apicultura	Meta não executada no período
Reformar, ampliar e equipar 01 fábrica de beneficiamento de frutas, disponibilizando 01 caminhão para logística de transporte para matéria prima, beneficiando 120 pessoas	Meta não executada no período
Adquirir 04 Kits feira com caminhão para transportá-los, para comercialização de produtos da agricultura familiar, inserindo 160 pessoas em processos de comercialização em feiras	Meta não executada no período
Adquirir 01 caminhão refrigerado para transporte do leite no assentamento carqueja beneficiando 100 pessoas	Meta não executada no período

Análise Qualitativa

Foram empenhados recursos para aquisição de 22 veículos para as secretarias de agricultura dos municípios dos territórios Sertão Central(13 municípios), Vales do Curu Aracatiaçu(18 municípios), Sobral(17 municípios) , Inhamuns Carateús(20 municípios), para prestar assistência técnica aos produtores da agricultura familiar.

Público Alvo

Produtores/as da agricultura familiar, assentados da reforma agrária, jovens e comunidades tradicionais.

MUNICÍPIOS ATENDIDOS		
Macro-Região / Município	**Valor Empenhado**	**População Beneficiada**
02.LITORAL OESTE	**2.913,00**	**0**
ITAPIPOCA	2.913,00	0
03.SOBRAL / IBIAPABA	**23.304,00**	**0**
HIDROLÂNDIA	2.913,00	0
SOBRAL	20.391,00	0
04.SERTÃO DE INHAMUNS	**17.478,00**	**0**
AIUABA	2.913,00	0
CRATEÚS	2.913,00	0
IPAPORANGA	2.913,00	0
IPUEIRAS	2.913,00	0
NOVA RUSSAS	2.913,00	0
NOVO ORIENTE	2.913,00	0
05.SERTÃO CENTRAL	**20.391,00**	**0**
BANABUIÚ	2.913,00	0
QUIXADÁ	2.913,00	0
SANTA QUITÉRIA	14.565,00	0
	64.086,00	**0**

Secretaria : 21000000 SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Programa : 029 ENFRENTAMENTO À POBREZA RURAL

Projeto : 28 - Construção de Cisternas de Placas (Mapp 353)

Objetivos

Geral
Beneficiar famílias de baixa renda com dificuldade de acesso à água através da construção de cisternas de placas bem como proporcionar capacitação e formação para a convivência com o semi árido.

Específicos
-Mobilizar as famílias e comunidades selecionadas para serem co-responsáveis pela implementação do projeto;
-Proporcionar o processo participativo e formativo, permitindo que as famílias beneficiadas se envolvam na implementação da tecnologia e sejam capacitadas para gerir recursos hídricos para melhor convivência com o semi-árido;
-Melhorar a capacidade hídrica através da captação e armazenamento da água da chuva através da construção de cisternas de placa;
-Realizar o controle social do projeto;
-Promover a educação da população em questão de saúde, higiene, ecologia e cidadania através do trabalho das agentes de saúde.

Indicadores

Famílias beneficiadas com cisternas de placas
Famílias capacitadas em Gerenciamento de Recursos Hídricos.
Pedreiros capacitados na tecnologia

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	**EXECUTADA**
Capacitar 33.400 famílias	20.156 famílias capacitadas
Capacitar 450 pedreiros	130 pedreiros capacitados
Mobilizar 33.400 famílias	26.553 famílias mobilizadas
Construir 30.380 cisternas	9.739 cisternas construídas

Análise Qualitativa

Os subconvênios de execução deste projeto possuem uma cláusula limitante de execução, que determina que os pregões devem ser realizados na modalidade eletrônica e não mais na modalidade presencial como eram realizados anteriormente, cláusula esta que atrasou muito o processo de contratação de material de implementação das cisternas. Esta nova forma de realização de pregões depende de um sistema, que optou-se pelo sistema do Banco do Brasil. A realização de pregões depende de inúmeros processos, que vão desde o cadastramento da instituição executora (contratante) até a realização do certam. A Secretaria do Desenvolvimento Agrário está com a equipe no Núcleo de Controladoria - NUCON ampliada para que as prestações de contas sejam analisadas tempestivamente, buscando evitar uma lacuna temporal no repasse das próximas parcelas. Quanto a realização financeira e física em aparente descompasso é porque este projeto é executado por meio de convênio.

Público Alvo

Famílias de baixa renda, localizadas na zona rural, que se encontram em situação de vulnerabilidade social, que vivem em situação de extrer

MUNICÍPIOS ATENDIDOS		
Macro-Região / Município	**Valor Empenhado**	**População Beneficiada**
01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA	**600.000,00**	**0**
FORTALEZA	600.000,00	0
02.LITORAL OESTE	**1.032.060,48**	**8.895**

ITAPIPOCA	1.032.060,48	8.895
03.SOBRAL / IBIAPABA	**1.514.249,17**	**13.055**
CARIRÉ	108.400,90	935
CROATÁ	59.218,84	510
FORQUILHA	14.986,73	130
GROAÍRAS	6.619,90	55
HIDROLÂNDIA	96.958,35	535
IPU	595.054,07	5.435
MUCAMBO	50.108,98	430
PACUJÁ	12.596,20	110
PIRES FERREIRA	97.864,99	845
RERIUTABA	67.118,46	580
SOBRAL	381.416,55	3.285
VARJOTA	23.905,20	205
04.SERTÃO DE INHAMUNS	**1.326.053,51**	**11.425**
AIUABA	23.447,71	200
ARNEIROZ	19.114,14	165
INDEPENDÊNCIA	319.808,79	2.755
IPUEIRAS	540.337,18	4.655
NOVO ORIENTE	321.429,42	2.770
PARAMBU	101.916,27	880
05.SERTÃO CENTRAL	**741.970,01**	**5.122**
CARIDADE	52.371,23	450
IBARETAMA	138.238,77	1.190
ITATIRA	183.963,90	317
SANTA QUITÉRIA	367.396,11	3.165
06.BATURITÉ	**83.740,80**	**720**
GUARAMIRANGA	83.740,80	720
07.LITORAL LESTE / JAGUARIBE	**386.347,91**	**3.330**
ALTO SANTO	58.000,00	500
PEREIRO	328.347,91	2.830
08.CARIRI / CENTRO SUL	**565.216,62**	**4.880**
CAMPOS SALES	92.080,58	795
ICÓ	473.136,04	4.085
	6.249.638,50	**47.427**

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Planejamento e Gestão

SISTEMA INTEGRADO DE ACOMPANHAMENTO DE PROGRAMAS - SIAP 2014

Relatório de Acompanhamento FECOP - Anual 2013

Secretaria : 21000000 SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Programa : 028 DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO

Projeto : 29 - Implantação de Projetos de Produção Agroecológica Integrada e Sustentável - PAIS (Mapp 362)

Objetivos

Geral
Contribuir para a segurança alimentar e a melhoria da renda da população beneficiada através da produção de alimentos para o autoconsumo e de excedente comercializável.
Específicos
- Implantar 103 projetos PAIS no ano de 2013;
- Ofertar frutas e hortaliças de qualidade e em níveis de resíduos de defensivos toleráveis;
- Possibilitar alternativas de trabalho e renda no campo, através da venda do excedente da produção;
- Utilizar de maneira racional os recursos naturais apoiado na agroecologia.

Indicadores

N° de projetos PAIS implantados;
N° de agricultores beneficiados;

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	**EXECUTADA**
Implantar 103 projetos de Produção Agroecológica Integrada e Sustentável - PAIS	Meta não executada no período
Capacitar 309 famílias beneficiadas	Meta não executada no período
Beneficiar 927 pessoas em 18 Municípios do Estado do Ceará (considerou-se em média 3 pessoas por família beneficiada).	Meta não executada no período

Análise Qualitativa

Não foi aplicado nenhum recurso devido a demora na publicação da contrapartida da Fundação Banco do Brasil responsável pela aquisição dos materiais de irrigação. A publicação no diário oficial da união do convênio entre a fundação banco do Brasil com a SDA se deu em 30 de abril. A partir daí deu-se início a elaboração dos documentos do processo licitatório para aquisição destes materiais. Já ocorreu a licitação estando agora aguardando a homologação da empresa vencedora:- pregão eletrônico nº 20130023 ¿ SDA - processo nº 5162742/2013. A contrapartida do Estado pelo Fecop ficaria com a assessoria técnica para a mobilização, seleção dos beneficiários, capacitação e acompanhamento técnico. A licitação para assessoria técnica foi cancelada PREGÃO ELETRÔNICO nº 20130023 ¿ SDA - PROCESSO Nº 5162742/2013. Será feita através de chamada pública, cujo documento já esta preparado para dar inicio ao processo.

Público Alvo

Agricultores de base familiar

MUNICÍPIOS ATENDIDOS		
Macro-Região / Município	**Valor Empenhado**	**População Beneficiada**

Secretaria : 21000000 SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Programa : 028 DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO

Projeto : ***30 - Implementação de Quintais Produtivos mantidos por Cisternas de Enxurrada e Barragens Subterrâneas (Mapp 365)***

Objetivos

Geral

Garantir a segurança alimentar e nutricional de famílias que vivem no semiárido cearense e que tem dificuldade de acesso à água para produção de alimentos para auto-consumo, com a construção de quintais produtivos mantidos por cisternas de enxurrada ou por barragens subterrâneas.

Específicos

-Proporcionar o acesso descentralizado à água para produção de alimentos de origem vegetal às famílias que já têm acesso à primeira água através da captação e armazenamento da água da chuva em cisternas do tipo enxurrada;
-Implantar um sistema simplificado de irrigação para melhor gestão da água captada;
-Proporcionar o processo participativo e formativo, permitindo que as famílias beneficiadas se envolvam na implementação da tecnologia e sejam capacitadas para gerir recursos hídricos para produção de alimentos e no manejo do sistema simplificado de irrigação;
-Valorizar as experiências de inovação tecnológica de agricultores e agricultoras;
-Possibilitar a troca de conhecimentos entre agricultores e agricultoras através de intercâmbios;
-Melhorar a qualidade de vida das famílias agricultoras da região semiárida, especialmente crianças, mulheres e idosos;
-Fortalecer as organizações da sociedade civil envolvidas na execução do projeto, visando garantir as condições necessárias ao desenvolvimento satisfatório do projeto;
-Capacitação na educação e compreensão dos conceitos e práticas de convivência com o semi árido e a participação nas políticas públicas;
-Gerar renda monetária e não monetária, de origem agrícola e não agrícola às famílias agricultoras do Semi-Árido brasileiro envolvidas diretamente no Projeto.

Indicadores

Número de famílias capacitadas em gestão de água e manejo de sistema de irrigação;
Número de cisternas de enxurradas construídas;
Número de barragens subterrâneas implementadas;
Número de quintais produtivos mantidos por cisternas de enxurradas implementados

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	**EXECUTADA**
Implementar 4.700 Quintais Produtivos mantidos por Cisternas de Enxurradas em 67 municípios do Ceará até 2013	Implementadas 1.374 cisternas
Implementar 1.500 Quintais Produtivos mantidos por Barragens Subterrânea em 67 municípios do Ceará até 2013;	Meta não executada no período
Implementar 1.548 Quintais Produtivos mantidos por Cisternas de Enxurradas/ Barragens Subterrânea em 67 municípios do Ceará em 2012;	Meta não executada no período

Análise Qualitativa

Os sub-convênios de execução deste projeto, possuem uma cláusula limitante de execução, que determina que os pregões devem ser realizados na modalidade eletrônica e não mais na modalidade presencial como eram realizados anteriormente, cláusula esta que atrasou muito o processo de contratação de material de implementação das cisternas. Esta nova forma de realização de pregões depende de um sistema, que optou-se pelo sistema do Banco do Brasil. A realização de pregões depende de inúmeros processos, que vão desde o cadastramento da instituição executora (contratante) até a realização do certame. Este processo ainda esta se estendendo até o período. A Secretaria do Desenvolvimento Agrário está com a equipe no Núcleo de Controladoria - NUCON, ampliada, para que as prestações de contas sejam analisadas tempestivamente, buscando evitar uma lacuna temporal no repasse das próximas parcelas.

Público Alvo

Famílias com renda mensal de até meio salário mínimo por pessoa ou renda mensal total de até três salários mínimos.

MUNICÍPIOS ATENDIDOS

Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada
02.LITORAL OESTE	**65.880,02**	**725**
APUIARÉS	65.880,02	725
04.SERTÃO DE INHAMUNS	**320.307,93**	**3.515**
AIUABA	296.812,19	3.260
ARARENDÁ	2.321,50	25
ARNEIROZ	2.940,42	30
CATUNDA	2.260,41	25
INDEPENDÊNCIA	2.504,78	25
IPAPORANGA	2.321,50	25
IPUEIRAS	3.571,70	40
NOVA RUSSAS	2.565,87	30
NOVO ORIENTE	2.626,96	30
PORANGA	2.382,60	25
05.SERTÃO CENTRAL	**239.907,28**	**2.630**
BANABUIÚ	24.676,84	270
BOA VIAGEM	95.032,00	1.045
CANINDÉ	4.231,69	45
CHORÓ	24.067,53	265
IBARETAMA	23.762,89	260
ITATIRA	3.067,01	35
PEDRA BRANCA	2.810,24	30
QUIXADÁ	32.902,46	360
SANTA QUITÉRIA	3.765,82	40
SENADOR POMPEU	25.590,80	280
	626.095,23	**6.870**

Secretaria : 21000000 SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Programa : 028 DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO

Projeto : 31 - Fortalecimento da Cadeia Produtiva da Apicultura (Mapp 373)

Objetivos

Geral
Tornar a produção apícola dos beneficiários sustentável, competitiva e rentável, gerando agregação de renda, inclusão social e fixação das famílias na zona rural.

Específico
-Incentivar a apicultura como fonte alternativa de renda;
-Melhorar a qualidade do mel, aplicando as boas práticas de produção, colheita, armazenamento do mel e o processamento de cera das abelhas;
-Ampliar a produção e elevar a produtividade colméia/ano;
-Introduzir novas tecnologias adaptadas para a convivência com o semiárido;
-Melhorar o processo de gestão dos empreendimentos familiares;
-Apoiar a comercialização da produção de mel;
-Contribuir para fixação do homem no campo.

Indicadores

Número de associações beneficiadas;
Número de famílias beneficiadas;
Toneladas de mel produzido.

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	**EXECUTADA**
Beneficiar 1.120 pessoas (em média 04 pessoas por família beneficiada);	Meta não executada no período
Beneficiar 280 famílias (em média 35 produtores por associação	Meta não executada no período
Beneficiar 08 associações de agricultores de base familiar	Meta não executada no período

Análise Qualitativa

O projeto é financiado pelo Ministério da Integração Nacional com contrapartida do FECOP e encontra-se aprovado e convênio publicado (Nº 791491/2013-MI), aguardando a abertura de conta especifica no SICONV (Nº 026154/2013). A execução está prevista para Março de 2014, logo após o aporte do recurso financeiro do Ministério e da SDA na referida conta.

Público Alvo

Agricultores de base familiar

MUNICÍPIOS ATENDIDOS		
Macro-Região / Município	**Valor Empenhado**	**População Beneficiada**

Secretaria : 21000000 SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Programa : 028 DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO

Projeto : 32 - Desenvolvimento da Caprinocultura Leiteira (Mapp 374)

Objetivos

Geral

Proporcionar o fortalecimento da cadeia produtiva da Caprinocultura leiteira cearense, tornando-a sustentável, competitiva e rentável.

Específicos

- Aumentar a produtividade de leite;
- Introduzir novas tecnologias adaptadas para a convivência com o semiárido;
- Reduzir os custos de produção do leite caprino;
- Melhorar o processo de gestão dos empreendimentos familiares;
- Incrementar a renda do produtor e melhorar sua qualidade de vida;
- Contribuir para fixar o homem no campo;
- Implantação de reserva alimentar para os rebanhos;
- Apoio para comercialização da produção.

Indicadores

Número de famílias beneficiadas;
Número de hectares de reserva alimentar implantados;
Número de cabras em lactação/ano;

METAS FÍSICAS

PREVISTA	EXECUTADA
Beneficiar 11 associações de produtores familiares;	Meta não executada no período
Beneficiar 704 famílias (em média 64 produtores por associação)	Meta não executada no período
Beneficiar 2.816 pessoas (em média 4 pessoas por família beneficiada)	Meta não executada no período
Ampliar o período de lactação das matrizes caprinas para 06 meses	Meta não executada no período

Análise Qualitativa

O projeto é financiado pelo Ministério da Integração Nacional com contrapartida do FECOP e encontra-se aprovado e convênio (publicado no DOU em 15.01.2014 - seção 3, pagina 147 - Nº 791491/2013-MI), aguardando a abertura de conta especifica no SICONV (Nº 022378/2013). A execução está prevista para Março de 2014, logo após o aporte do recurso financeiro do Ministério e da SDA na referida conta.

Público Alvo

Agricultores de base familiar

MUNICÍPIOS ATENDIDOS

Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada

Secretaria : 21000000 SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Programa : 028 DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO

Projeto : 33 - Modernização e Fortalecimento do Setor de Mandiocultura do Estado do Ceará (Mapp 377)

Objetivos

Geral

Modernizar e fortalecer o setor da mandiocultura no Estado do Ceará, tornando-o atrativo, sustentável e competitivo, gerando trabalho e renda no meio rural.

Específicos
- Distribuir manivas semente de variedades altamente produtivas e de características industriais;
- Modernizar e fortalecer o setor da mandiocultura, introduzindo inovações tecnológicas, visando o aumento da produtividade média da raiz e da parte aérea da mandioca;
- Impulsionar a diversificação das linhas de processamento, bem como intensificar o processo de utilização de mandioca na alimentação humana e animal;
- Promover uma ampliação do mercado dos produtos da mandioca com vistas à sua consolidação como fonte alimentar;
- Apoiar fortemente o processo de organização dos mandiocultores, em especial a implantação de um sistema cooperativo;
- Capacitar produtores na produção, processamento e utilização da Mandioca, dando ênfase na gestão do agronegócio;
- Capacitar e atualizar técnicos na cadeia produtiva da mandioca;
- Apoiar técnico e financeiramente as associações de agricultores familiares;
- Agrupar as agroindústrias modernizadas em Cooperativas Agrícolas Rurais, padronizando, classificando, empacotando e comercializando os produtos da Cadeia da mandiocultura;
- Produzir alimentos natural e processado para atender a demanda do PAA e PNAE;
- Proporcionar, através dos Agentes financeiros, crédito rural para o custeio agrícola da cultura da mandioca e capital de giro para as agroindústrias e Cooperativas Rurais;
- Melhorar a qualidade e rendimento da farinha, atendendo as exigências do mercado consumidor, aumentando a renda do produtor rural.

Indicadores

N° de agroindústrias modernizadas;
N° de agricultores beneficiados.

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	**EXECUTADA**
Implantar 16 agroindústrias de processamento de farinha e fécula de mandioca;	Implantadas 16 agroindústrias de processamento de farinha e fécula de mandioca
Beneficiar 433 famílias, com 2.165 pessoas em 14 Municípios do Estado do Ceará.	Beneficiados 433 famílias, com 2.165 pessoas em 14 Municípios do Estado do Ceará.
Realizar 2 cursos para Técnicos, capacitando 40 participantes	Realizados 2 cursos para Técnicos e capacitados 40 participantes
Realizar 6 cursos para produtores , capacitando 90 produtores familiares	Realizados 6 cursos para produtores e capacitados 90 produtores familiares

Análise Qualitativa

O projeto vem proporcionando a melhoria no processamento da farinha uma vez que, se tem conseguido mudar o padrão da farinha que antes do projeto era considerado sem classificação e com as estruturas construídas esse padrão passou para a categoria de classificação tipo 1. Outro aspecto importante refere-se a melhoria da tecnologia adotado pelos beneficiários em função das capacitações ministradas para técnicos e produtores envolvidos com o projeto.

Público Alvo

Agricultores de base familiar

SISTEMA INTEGRADO DE ACOMPANHAMENTO DE PROGRAMAS - SIAP 2014

Relatório de Acompanhamento FECOP - Anual 2013

MUNICÍPIOS ATENDIDOS		
Macro-Região / Município	**Valor Empenhado**	**População Beneficiada**
01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA	**31.250,00**	**105**
CHOROZINHO	31.250,00	105
02.LITORAL OESTE	**281.250,00**	**1.160**
ACARAÚ	31.250,00	130
AMONTADA	31.250,00	250
CAMOCIM	31.250,00	75
CHAVAL	31.250,00	125
ITAPIPOCA	31.250,00	130
ITAREMA	62.500,00	190
MORRINHOS	31.250,00	130
TRAIRI	31.250,00	130
03.SOBRAL / IBIAPABA	**31.250,00**	**130**
SÃO BENEDITO	31.250,00	130
06.BATURITÉ	**31.250,00**	**130**
OCARA	31.250,00	130
07.LITORAL LESTE / JAGUARIBE	**125.000,00**	**640**
ARACATI	62.500,00	380
ICAPUÍ	31.250,00	130
RUSSAS	31.250,00	130
	500.000,00	**2.165**

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Planejamento e Gestão

SISTEMA INTEGRADO DE ACOMPANHAMENTO DE PROGRAMAS - SIAP 2014

Relatório de Acompanhamento FECOP - Anual 2013

Secretaria : 21000000 SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Programa : 029 ENFRENTAMENTO À POBREZA RURAL

Projeto : 34 - Implantação de Cisternas de Polietileno e Sistemas de Abastecimento de Água (Mapp 385)

Objetivos

Geral

Promover a universalização do acesso à água em áreas rurais para consumo humano e alimentar, visando contribuir para a segurança alimentar e nutricional de famílias em situação de vulnerabilidade social, bem como proporcionar formação para a convivência com o semiárido.

Específicos

- Implantar 1.350 sistemas simplificados de abastecimento de água (em 184 municípios);
- Implantar 14.228 cisternas de polietileno (14 municípios).

Indicadores

Acréscimo de famílias com acesso aos serviços de água para consumo próprio;
Melhoria das Condições de Saúde;
Melhoria da Qualidade de Vida.
Famílias fortalecidas para a convivência com o semiárido.
Água limpa, sem poluição, sem veneno e sem sal.

METAS FÍSICAS

PREVISTA	EXECUTADA
Beneficiar 14 municípios (cisternas)	Beneficiados 14 municípios com cisternas de polietileno
Atender 14.228 famílias (cisternas)	Atendidas 14.228 familias (58.622 beneficiários)
Implantar 81 subprojetos (Sistemas de Abastecimentos de Água)	Meta não executada no período
Beneficiar 81 comunidades rurais (Sistemas de Abastecimentos de Água)	Meta não executada no período
Beneficiar 44 municípios (Sistemas de Abastecimentos de Água)	Meta não executada no período
Atender 5.184 famílias (Sistemas de Abastecimentos de Água)	Meta não executada no período

Análise Qualitativa

Relativo às 14.228 cisternas de polietileno foram implantadas todas, ou seja, foram adquiridas todas as bombas manuais, todas foram transportadas e implantadas.

Os resultados relativos aos Sistemas de Abastecimento de Água são: foram elaborados 918 projetos, estão em fase de licitação 364 projetos e foram dado ordem de serviço para 104 sistemas de abastecimento de água.

Vale destacar que os municípios com valores empenhados e sem População Beneficiada são devido aos sistemas de abastecimento de água só serem contabilizados após a conclusão das obras.

Público Alvo

Famílias de Comunidades Rurais nos Municípios do Estado do Ceara.

MUNICÍPIOS ATENDIDOS

Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada
01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA	**827.013,91**	**2.365**
AQUIRAZ	17.222,54	0
CASCAVEL (01)	2.718,21	0

CAUCAIA	17.222,54	0
CHOROZINHO	5.154,78	0
EUZÉBIO	2.741,23	0
FORTALEZA	645.211,29	0
GUAIÚBA	2.741,23	0
HORIZONTE	92.875,80	2.365
ITAITINGA	2.741,23	0
MARACANAÚ	2.741,23	0
MARANGUAPE	17.222,53	0
PACAJUS	2.741,23	0
PACATUBA	2.741,23	0
PINDORETAMA (01)	9.649,37	0
SÃO GONÇALO DO AMARANTE	3.289,47	0
02.LITORAL OESTE	**818.208,04**	**0**
ACARAÚ	9.118,19	0
AMONTADA	3.289,47	0
APUIARÉS	3.289,47	0
BARROQUINHA	5.970,94	0
BELA CRUZ	2.823,70	0
CAMOCIM	24.854,40	0
CHAVAL	9.118,19	0
CRUZ	2.823,70	0
GRANJA	2.823,70	0
ITAPAJÉ	5.052,16	0
ITAPIPOCA	645.759,53	0
ITAREMA	3.289,47	0
JIJOCA DE JERICOACOARA	12.265,43	0
MARCO	12.265,43	0
MARTINÓPOLE	21.707,16	0
MIRAÍMA	3.289,47	0
MORRINHOS	5.970,94	0
PARACURU	3.289,47	0
PARAIPABA	3.289,47	0
PENTECOSTE	3.289,47	0
SÃO LUIZ DO CURU	3.289,47	0
TEJUSSUOCA	3.289,47	0
TRAIRI	3.289,47	0
TURURU	15.357,23	0
UMIRIM	3.289,47	0
URUBURETAMA	3.289,47	0
URUOCA	2.823,70	0
03.SOBRAL / IBIAPABA	**599.529,26**	**10.857**
ALCÂNTARAS	182.715,16	4.561
CARIRÉ	5.647,42	0
CARNAUBAL	2.823,70	0
COREAÚ	15.089,15	0
CROATÁ	2.823,70	0
FORQUILHA	5.647,42	0
FREICHEIRINHA	5.647,42	0
GRAÇA	167.839,47	4.112
GROAÍRAS	5.647,42	0
GUARACIABA DO NORTE	2.823,70	0
HIDROLÂNDIA	12.938,31	0

IBIAPINA	5.970,94	0
IPU	8.688,07	0
IRAUÇUBA	12.943,67	0
MASSAPÊ	5.647,42	0
MERUOCA	82.783,77	2.184
MORAÚJO	5.647,42	0
MUCAMBO	5.647,42	0
PACUJÁ	5.647,42	0
PIRES FERREIRA	6.562,96	0
RERIUTABA	5.647,42	0
SANTANA DO ACARAÚ	5.647,42	0
SÃO BENEDITO	2.823,70	0
SENADOR SÁ	13.315,58	0
SOBRAL	8.794,66	0
TIANGUÁ	2.823,70	0
UBAJARA	2.823,70	0
VARJOTA	5.647,42	0
VIÇOSA DO CEARÁ	2.823,70	0
04.SERTÃO DE INHAMUNS	**186.620,58**	**0**
AIUABA	4.437,84	0
ARARENDÁ	4.437,84	0
ARNEIROZ	4.437,84	0
CATUNDA	4.437,84	0
CRATEÚS	4.437,84	0
INDEPENDÊNCIA	12.938,31	0
IPAPORANGA	8.688,07	0
IPUEIRAS	15.063,42	0
MONSENHOR TABOSA	4.437,84	0
NOVA RUSSAS	15.063,42	0
NOVO ORIENTE	4.437,84	0
PARAMBU	4.437,84	0
PORANGA	4.437,84	0
QUITERIANÓPOLES	4.437,84	0
TAMBORIL	9.363,99	0
TAUÁ	81.124,97	0
05.SERTÃO CENTRAL	**825.158,88**	**0**
BANABUIÚ	4.034,40	0
BOA VIAGEM	5.482,45	0
CANINDÉ	655.193,16	0
CARIDADE	12.723,10	0
CHORÓ	4.034,40	0
DEPUTADO IRAPUAN PINHEIRO	4.034,40	0
GENERAL SAMPAIO	3.289,47	0
IBARETAMA	10.409,75	0
IBICUITINGA	14.659,98	0
ITATIRA	15.136,66	0
MADALENA	12.723,10	0
MILHÃ	8.284,64	0
MOMBAÇA	8.284,63	0
PARAMOTI	12.723,12	0
PEDRA BRANCA	4.034,40	0
PIQUET CARNEIRO	8.284,63	0
QUIXADÁ	4.034,40	0

QUIXERAMOBIM	4.034,40	0
SANTA QUITÉRIA	19.313,65	0
SENADOR POMPEU	8.284,63	0
SOLONÓPOLE	6.159,51	0
06.BATURITÉ	**1.433.498,36**	**19.467**
ACARAPE	7.339,02	0
ARACOIABA	5.028,60	0
ARATUBA	7.338,98	0
BARREIRA	2.718,21	0
BATURITÉ	652.119,43	0
CAPISTRANO	231.722,68	6.250
GUARAMIRANGA	2.718,21	0
ITAPIÚNA	138.921,56	3.601
MULUNGU	7.338,98	0
OCARA	2.718,21	0
PACOTI	133.601,28	3.341
PALMÁCIA	11.959,76	0
REDENÇÃO	229.973,44	6.275
07.LITORAL LESTE / JAGUARIBE	**314.611,29**	**0**
ALTO SANTO	4.349,13	0
ARACATI	2.718,21	0
BEBERIBE	2.718,21	0
ERERÊ	4.349,13	0
FORTIM	2.718,21	0
ICAPUÍ	2.718,21	0
IRACEMA	4.349,13	0
ITAIÇABA	2.718,21	0
JAGUARETAMA	6.659,52	0
JAGUARIBARA	4.349,13	0
JAGUARIBE	4.349,13	0
JAGUARUANA	7.338,99	0
LIMOEIRO DO NORTE	207.355,64	0
MORADA NOVA	4.349,13	0
PALHANO	16.580,56	0
PEREIRO	4.349,13	0
POTIRETAMA	4.349,13	0
QUIXERÉ	6.659,52	0
RUSSAS	11.280,29	0
SÃO JOÃO DO JAGUARIBE	4.349,13	0
TABULEIRO DO NORTE	6.003,55	0
08.CARIRI / CENTRO SUL	**1.715.956,69**	**25.933**
ABAIARA	11.559,35	0
ACOPIARA	495.368,05	13.827
ALTANEIRA	8.801,28	0
ANTONINA DO NORTE	3.285,41	0
ARARIPE	9.703,28	8
ASSARÉ	3.285,41	0
AURORA	3.285,41	0
BAIXIO	6.570,82	0
BARBALHA	3.285,41	0
BARRO	3.285,41	0
BREJO SANTO	11.559,22	0
CAMPOS SALES	3.285,41	0

CARIRIAÇU	3.285,41	0
CARIÚS	25.876,37	0
CATARINA	6.570,82	0
CEDRO	6.570,82	0
CRATO	474.505,99	0
FARIAS BRITO	3.285,41	0
GRANJEIRO	6.043,35	0
ICÓ	17.602,56	0
IGUATU	6.570,82	0
IPAUMIRIM	26.753,56	0
JARDIM	8.801,28	0
JATI	17.075,09	0
JUAZEIRO DO NORTE	3.285,41	0
JUCÁS	6.570,82	0
LAVRAS DA MANGABEIRA	6.570,82	0
MAURITI	3.285,41	0
MILAGRES	17.075,09	0
MISSÃO VELHA	3.285,41	0
NOVA OLINDA	3.285,41	0
ORÓS	6.570,82	0
PENAFORTE	3.285,41	0
PORTEIRAS	121.921,61	3.354
POTENGI	45.097,08	1.184
QUIXELÔ	137.858,33	3.436
SABOEIRO	6.570,82	0
SALITRE	3.285,41	0
SANTANA DO CARIRI	3.285,41	0
TARRAFAS	149.345,71	4.124
UMARI	25.876,37	0
VÁRZEA ALEGRE	3.285,41	0
	6.720.597,01	**58.622**

Secretaria : 21000000 SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Programa : 029 ENFRENTAMENTO À POBREZA RURAL

Projeto : ***35 - Zumbi - Desenvolvimento de Atividades Produtivas em Comunidades Quilombolas no Estado do Ceará (Mapp 387)***

Objetivos

Geral
Contribuir para o enfrentamento da pobreza rural, nas comunidades beneficiadas através da implantação de projetos produtivos, contribuindo para o Desenvolvimento Sustentável e Solidário no Estado do Ceará.

Específicos
- Apoiar a implantação de projetos produtivos
- Realizar ações de educação ambiental que levem à preservação, conservação e recuperação dos recursos naturais das Comunidades

Indicadores

Incremento percentual na renda nas famílias
Critérios de seleção:

Indicação da comunidade pela Comissão Estadual de Comunidades Quilombolas Rurais do Ceará ? CEQUIRCE;
Certificação da comunidade pela Fundação Cultural Palmares.

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	**EXECUTADA**
Beneficiar 10 Comunidades Quilombolas	Beneficiadas 8 Comunidades Quilombolas
Beneficiar 609 famílias, totalizando aproximadamente 2.557 pessoas	Beneficiadas 391 famílias totalizando aproximadamente 1.641 pessoas

Análise Qualitativa

Não foi possível atender 2 (duas) comunidades devido ao não cumprimento dos requisitos de inserção no projeto, tais como, a não entrega da documentação solicitada, não participação das comunidades nas reuniões de analise de pertinência do projeto e a não validação da CEQUIRCE.
No entanto, foram tomadas providências no sentido se substituição das duas comunidades, sendo assinados os convênios no final de Dezembro/2013. Por este motivo, não deu tempo empenhar o recurso, solicitando seu remanejamento para 2014.
O valor dos 2 (dois) projetos citados é de R$ 84.247,24, aguardando recurso no MAPP para solicitar empenho.

Público Alvo

Pessoas residentes em comunidades quilombolas cuja renda per capita familiar seja de até meio salário mínimo ou pessoas no Cadastro Úni

MUNICÍPIOS ATENDIDOS

Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada
01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA	**42.123,62**	**504**
CAUCAIA	42.123,62	504
02.LITORAL OESTE	**42.123,62**	**445**
TURURU	42.123,62	445
03.SOBRAL / IBIAPABA	**42.123,62**	**54**
SÃO BENEDITO	42.123,62	54
04.SERTÃO DE INHAMUNS	**126.370,86**	**294**
MONSENHOR TABOSA	42.123,62	126
QUITERIANÓPOLES	42.123,62	168

TAMBORIL	42.123,62	0
07.LITORAL LESTE / JAGUARIBE	**42.123,62**	**155**
ARACATI	42.123,62	155
08.CARIRI / CENTRO SUL	**42.123,62**	**189**
SALITRE	42.123,62	189
	336.988,96	**1.641**

Secretaria : 21000000 SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Programa : 029 ENFRENTAMENTO À POBREZA RURAL

Projeto : 36 - Construção de Cisternas de Placas (Mapp 389)

Objetivos

Geral
Beneficiar famílias de baixa renda com dificuldade de acesso à água através da implantação de cisternas de placas bem como proporcionar capacitação e formação para a convivência com o semiárido.

Específicos
-Mobilizar as famílias e comunidades selecionadas para serem co-responsáveis pela implementação do projeto;
-Proporcionar o processo participativo e formativo, permitindo que as famílias beneficiadas se envolvam na implementação da tecnologia e sejam capacitadas para gerir recursos hídricos para melhor convivência com o semi-árido;
-Melhorar a capacidade hídrica através da captação e armazenamento da água da chuva através da construção de cisternas de placa; Realizar o controle social do projeto;
-Promover a educação da população em questão de saúde, higiene, ecologia e cidadania através do trabalho das agentes de saúde.

Indicadores

Número de famílias e escolas beneficiadas com cisternas de placas;
Número de famílias capacitadas em Gerenciamento de Recursos Hídricos;
Número de pedreiros capacitados na tecnologia.

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	**EXECUTADA**
Capacitar 150 pedreiros para implementação de cisternas de 16m³	Meta não executada no período
Realizar 10 capacitações de pedreiro para implementar cisternas de 52m³	Meta não executada no período
Construir 14.456 cisternas	Meta não executada no período
Mobilizar 14.245 famílias	Meta não executada no período
Construir 211 cisternas escolares	Meta não executada no período
Capacitar 14.245 famílias	Meta não executada no período

Análise Qualitativa

O programas de cisternas não possuía um regulamento específico, no final do 1º semestre foi publicado uma Medida Provisória e um decreto regulamentando o programa, há ainda outros decretos à serem publicados. Publicações estas que definem o contrato como instrumento jurídico para execução dos convênios de parcerias entre o MDS e Estado. Fato este que torna sem efeito a chamada pública realizada por esta secretaria para conveniar com entidades sem finalidades de lucro para execução do Programa. Isso fará com que a execução deste projeto seja atrasada. A equipe está aguardando a publicação dos demais decretos assim como o credenciamento das unidades executoras conforme previsto no art. 2º do Decreto nº 8.038 de 4 de Julho de 2013. Para que possa realizar uma chamada pública para selecionar as executoras da referente meta.
Informamos ainda que o Valor de R$ 400.000,00 gasto, foi referente ao pagamentos de acompanhamento do Contrato de Gestão com o Agropolos, deste modo não temos como quantificar nas metas realizadas.

Público Alvo

Famílias de baixa renda, localizadas na zona rural, que se encontram em situação de vulnerabilidade social, que vivem em situação de extrer

MUNICÍPIOS ATENDIDOS

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Planejamento e Gestão

SISTEMA INTEGRADO DE ACOMPANHAMENTO DE PROGRAMAS - SIAP 2014

Relatório de Acompanhamento FECOP - Anual 2013

Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada
04.SERTÃO DE INHAMUNS	**308.659,62**	**0**
CATUNDA	308.659,62	0
08.CARIRI / CENTRO SUL	**91.340,38**	**0**
ANTONINA DO NORTE	91.340,38	0
	400.000,00	**0**

Secretaria : 21000000 SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Programa : 028 DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO

Projeto : 37 - Convivência com o Semiárido - Kits de Irrigação e Barragens Subterrâneas (Mapp 403)

Objetivos

Geral

Implantar projetos produtivos e barragens subterrâneas para produção de alimento e excedente comercializável, melhorando a qualidade de vida de seus beneficiários, minimizando a ação climática nos períodos de estiagem segurando o homem do campo durante todo o ano com dignidade tirando-o da condição de extrema pobreza.

Específicos

- Implantar em torno de 250 hectares irrigados no Estado do Ceará;
- Beneficiar agricultores de base familiar com a instalação de projetos produtivos e barragens subterrâneas;
- Ofertar frutas e hortaliças de qualidade e em níveis de resíduos de defensivos toleráveis;
- Fomentar a produção de pastagem para alimentação do rebanho de animais;
- Ampliar a escala de produção das cadeias produtivas selecionadas apoiadas na agroecologia e com pratica da economia solidária;
- Gerar, com sustentabilidade, ocupação e renda com a consequente melhoria das condições de produção e dos processos produtivos aos beneficiados;
- Estimular a inserção da produção das famílias atendidas pelo projeto nos mercados convencional e institucional (PAA e PNAE);
- Utilizar de maneira racional os recursos hídricos e ambientais, com perspectiva de agricultura auto-sustentável.

Indicadores

N° de kits de irrigação adquiridos;
N° de agricultores beneficiados

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	**EXECUTADA**
Implantar 125 projetos de kits de irrigação	Meta não executada no período
Beneficiar 375 agricultores familiares	Meta não executada no período
Beneficiar 14 municípios	Meta não executada no período
Cultivar uma área de 250 ha (hortaliças, fruteiras e suporte forrageiro)	Meta não executada no período

Análise Qualitativa

Não foi aplicado nenhum recurso devido a demora na publicação da contrapartida pelo DNOCS a Publicação no Diário Oficial da União do convênio entre o DNOCS com a SDA. O atraso se deu em virtude do Estado de Ceará e o DNOCS, ambos estarem com pendência no Serviço Auxiliar de Informações para Transferências Voluntárias (CAUC). Assim o BNDES não repassa o recurso para o DNOCS. Esta pendência foi resolvida no inicio de dezembro. Os instrumentos necessários para iniciarmos os processos de licitação, estão prontos: 1) Aquisição dos Equipamentos e materiais de Irrigação através de pregão eletrônico e 2) Contratação de Empresa(pessoas jurídica) através de chamada pública.

Esta marcada para o dia 23 de janeiro de 2014 a licitação para aquisição dos equipamentos de irrigação. PREGÃO ELETRÔNICO Nº 20130047 ¿ SDA - PROCESSO Nº 141220/2013. A contrapartida do Estado pelo Fecop ficaria com a assessoria técnica para a mobilização, seleção dos beneficiários, capacitação e acompanhamento técnico será feita através de chamada pública, cujo documento já esta preparado para dar inicio ao processo.

Público Alvo

Agricultores de base familiar com renda per capita familiar mensal de até 1/2 (meio) salário mínimo.

MUNICÍPIOS ATENDIDOS		
Macro-Região / Município	**Valor Empenhado**	**População Beneficiada**

Secretaria : 21000000 SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Programa : 029 ENFRENTAMENTO À POBREZA RURAL

Projeto : 38 - Implantação de Sistemas de Abastecimento de Água em Comunidades Rurais (Mapp 417)

Objetivos

Geral
Colaborar com a universalização do acesso à água para consumo humano e alimentar em áreas rurais, visando à melhoria da qualidade de vida das comunidades beneficiadas com o Projeto.

Indicadores

Número de famílias beneficiadas com água para consumo;
Número de famílias capacitadas em Gerenciamento de Recursos Hídricos.

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	**EXECUTADA**
Implantar 49 subprojetos de Abastecimento de Água contemplando 49 comunidades atendendo 3.985 famílias em 35 municípios.	18 subprojetos de Abastecimento de Água implantados contenplando 18 comunidades beneficando 1809 familias em 16 municipios

Análise Qualitativa

No início do projeto, contávamos com 36 comunidades e como o Banco Mundial solicitou que mais 14 comunidades (ou 14 Subprojetos Executivos) fossem atendidos pelo Projeto São José III como contra partida do Estado do Ceará. Logo o Projeto passou atender 50 comunidades (ou 50 Subprojetos).

Os 50 Subprojetos de Sistema de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário - SAE ao final de 2013 obteve o seguinte balanço:
a) 18 obras de SAE concluídas e inauguradas;
b) 30 obras estão em 95% concluídas;
c) 02 Subprojetos foram cancelados por não atenderem as exigências do novo projeto São José. As comunidades não aceitaram que a gestão e operacionalização do SAE ficasse na responsabilidade do SISAR ou SAAE ¿ Municipal.
Comunidades canceladas: Água Fria ¿ Quixeré e Lagoinha ¿ Russas.

Com a estiagem prolongada em 2013, das 30 obras que estão em andamento, 17 obras estão com problemas na fonte hídrica (vazão insuficiente do poço) e 07 obras estão aguardando a instalação da energia elétrica trifásica para conclusão da obra e 02 obras necessitaram de aditivos que serão celebrados (TRV Tiradentes ¿ Parambu e Ipueira dos Gomes - Canindé) em janeiro de 2014, tendo em vista o aumento do número de ligações (projeto readequado de 2008) e a captação de água em uma outra fonte hídrica diferente do projeto, pois a que constava no projeto está sem água.

Público Alvo

Agricultores e agricultoras familiares

MUNICÍPIOS ATENDIDOS		
Macro-Região / Município	**Valor Empenhado**	**População Beneficiada**
01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA	**476.372,56**	**50**
GUAIÚBA	103.237,63	50
MARANGUAPE	373.134,93	0
02.LITORAL OESTE	**282.455,60**	**595**
CAMOCIM	110.105,08	315
MIRAÍMA	172.350,52	280
03.SOBRAL / IBIAPABA	**989.269,12**	**565**

CARIRÉ	187.481,24	0
PIRES FERREIRA	278.077,84	0
SANTANA DO ACARAÚ	137.334,44	0
SOBRAL	215.088,02	565
VIÇOSA DO CEARÁ	171.287,58	0
04.SERTÃO DE INHAMUNS	**1.445.408,98**	**2.555**
INDEPENDÊNCIA	579.231,88	995
MONSENHOR TABOSA	178.841,54	415
NOVA RUSSAS	279.182,78	565
PARAMBU	190.141,29	0
QUITERIANÓPOLES	218.011,49	580
05.SERTÃO CENTRAL	**2.288.773,54**	**1.765**
BANABUIÚ	129.620,91	0
BOA VIAGEM	375.709,71	170
CANINDÉ	694.191,48	470
ITATIRA	486.864,39	505
MOMBAÇA	308.837,13	0
QUIXADÁ	293.549,92	620
06.BATURITÉ	**154.547,67**	**140**
ITAPIÚNA	65.146,61	140
REDENÇÃO	89.401,06	0
07.LITORAL LESTE / JAGUARIBE	**2.648.516,71**	**3.375**
ERERÊ	329.451,56	0
JAGUARIBE	363.965,50	0
LIMOEIRO DO NORTE	470.086,37	2.380
MORADA NOVA	697.726,33	735
PEREIRO	123.565,10	0
QUIXERÉ	598.702,40	260
RUSSAS	65.019,45	0
08.CARIRI / CENTRO SUL	**1.852.582,74**	**0**
ABAIARA	83.788,45	0
BREJO SANTO	364.716,32	0
CAMPOS SALES	338.134,17	0
ICÓ	545.748,27	0
MAURITI	131.147,39	0
ORÓS	68.577,58	0
VÁRZEA ALEGRE	320.470,56	0
	10.137.926,92	**9.045**

Secretaria : 21000000 SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Programa : 028 DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO

Projeto : 39 - Formação de Pastagem para Reserva Alimentar e Convivência com o Semiárido (Mapp 418)

Objetivos

Geral

Contribuir para o fortalecimento da pecuária desenvolvida pelos beneficiários do projeto, por intermédio da disponibilização de tecnologias para implantação de áreas de reserva alimentar estratégica e de equipamentos para produção, transformação e armazenamento.

Específicos

- Aumentar a oferta de forragem;
- Aumentar a produtividade de carne e leite;
- Aumentar a área de pastejo irrigado;
- Introduzir novas tecnologias adaptadas para a convivência com o semiárido;
- Reduzir os custos do processo de produção;
- Melhorar o processo de gestão dos empreendimentos familiares;
- Incrementar a renda do produtor e melhorar sua qualidade de vida;
- Contribuir para fixar o homem no campo.

Indicadores

Numero de hectares Implantados;
Numero de implementos e equipamentos agrícolas adquiridos e entregues.
% de famílias beneficiadas
% de aumento da produção de forragem e reserva estratégica alimentar no âmbito das unidades de produção dos agricultores beneficiados.

METAS FÍSICAS

PREVISTA	EXECUTADA
Beneficiar 50 associações de produtores familiares	50 associações beneficiadas com os sistemas de irrigação por gotejamento
Beneficiar 800 famílias	Foram beneficiadas até o momento 400 familias
Beneficiar 3.200 pessoas	Foram beneficiadas 1624 pessoas até a presente data
Implantar 110 hectares irrigados (60 hectares de pastejo rotacionado irrigado e 50 hectares de palma forrageira)	Implantados os 50 Hectares de Gotejamento (Palma) e Implantados 20 Hectares por aspersão

Análise Qualitativa

O projeto se encontra em andamento e já foram instaladas todas as áreas que eram destinadas para o sistema de irrigação por gotejamento para o plantio de palma forrageira, quanto aos sistemas por aspersão já foram entregues e implantados cerca de 40% dos kits, só não foram implantados mais por conta da estiagem, com o nível da água muito baixo não tinha como sustentar uma irrigação por aspersão, até remanejo de área tivemos que fazer para sanar o problema. Quanto ao maquinário o contrato com a empresa arrematante já está sendo elaborado e devemos adquirir e entregar nos meses de março e abril de 2014.

Público Alvo

Agricultores de base familiar

MUNICÍPIOS ATENDIDOS

Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada
04.SERTÃO DE INHAMUNS	**38.153,43**	**232**

ARNEIROZ	4.769,17	29
PARAMBU	9.538,36	58
QUITERIANÓPOLES	4.769,17	29
TAUÁ	19.076,73	116
05.SERTÃO CENTRAL	**64.970,16**	**348**
BANABUIÚ	26.425,92	145
QUIXADÁ	4.769,17	29
QUIXERAMOBIM	24.236,73	116
SENADOR POMPEU	9.538,34	58
07.LITORAL LESTE / JAGUARIBE	**39.325,85**	**290**
JAGUARIBE	4.769,17	29
LIMOEIRO DO NORTE	2.579,99	29
MORADA NOVA	9.929,17	87
QUIXERÉ	5.159,99	58
SÃO JOÃO DO JAGUARIBE	12.509,17	87
TABULEIRO DO NORTE	4.378,36	0
08.CARIRI / CENTRO SUL	**121.809,82**	**754**
ABAIARA	4.769,65	29
ACOPIARA	9.538,36	58
ALTANEIRA	4.769,17	29
ASSARÉ	4.769,17	29
AURORA	4.769,17	29
BREJO SANTO	4.769,17	29
CATARINA	4.769,17	29
CEDRO	9.538,36	58
CRATO	6.958,36	58
GRANJEIRO	4.769,17	29
ICÓ	4.769,17	29
JARDIM	7.349,17	29
JUCÁS	4.769,17	29
LAVRAS DA MANGABEIRA	9.538,36	58
MAURITI	4.769,17	29
MILAGRES	4.769,17	29
NOVA OLINDA	9.538,36	58
PORTEIRAS	4.769,17	29
QUIXELÔ	4.769,17	29
SANTANA DO CARIRI	2.579,99	29
VÁRZEA ALEGRE	4.769,17	29
	264.259,26	**1.624**

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Planejamento e Gestão

SISTEMA INTEGRADO DE ACOMPANHAMENTO DE PROGRAMAS - SIAP 2014

Relatório de Acompanhamento FECOP - Anual 2013

Secretaria : 21000000 SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Programa : 029 ENFRENTAMENTO À POBREZA RURAL

Projeto : 40 - Construção de Cisternas Cilíndricas (Mapp 423)

Objetivos

Geral
Promover a universalização do acesso à água em áreas rurais para consumo humano e alimentar, contribuindo para a segurança alimentar e nutricional de famílias beneficiadas, bem como proporcionar formação para a convivência com o semiárido.

Específicos
-Construir 931 cisternas cilíndricas;
-Beneficiar 3.724 pessoas integradas em 931 famílias de 06 municípios do Estado do Ceará.

Indicadores

Número de famílias beneficiadas com cisternas (água para consumo);
Número de Famílias fortalecidas para a convivência com o semiárido.

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	**EXECUTADA**
Implantar 931 cisternas	Implantadas 508 cisternas
Beneficiar 931 famílias	Beneficiadas 508 famílias (2.093 beneficiários)

Análise Qualitativa

Das 931 cisternas a serem implantadas a empresa Daterra executou 508. Tivemos dificuldades na operacionalização devido à ocorrência do sequestro financeiro referente à fonte Federal, principalmente no ato da devolução do recurso pelo governo do estado e no ato do pagamento. Esse ocorrido fez com que não utilizássemos o recurso FECOP aprovado para 2013. A execução das 508 cisternas foram realizadas apenas com recurso Federal (Fonte 82 - FUNASA).

Público Alvo

Famílias residentes em Comunidades Rurais nos municípios do Estado do Ceara.

MUNICÍPIOS ATENDIDOS

Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada
02.LITORAL OESTE	**0,00**	**148**
ITAPIPOCA	0,00	148
04.SERTÃO DE INHAMUNS	**0,00**	**165**
MONSENHOR TABOSA	0,00	58
NOVO ORIENTE	0,00	37
TAMBORIL	0,00	70
05.SERTÃO CENTRAL	**0,00**	**1.780**
CANINDÉ	0,00	1.780
	0,00	**2.093**

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Planejamento e Gestão

SISTEMA INTEGRADO DE ACOMPANHAMENTO DE PROGRAMAS - SIAP 2014

Relatório de Acompanhamento FECOP - Anual 2013

Secretaria : 21000000 SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Programa : 028 DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO

Projeto : 41 - Projetos Produtivos Para Superação da Pobreza em Assentamentos do Estado do Ceará (Mapp 434)

Objetivos

Geral

Garantir um volume de produção que propicie segurança alimentar e nutricional, bem como excedente comercializável, contribuindo para a superação da situação de pobreza das famílias residentes nos assentamentos dos programas de reforma agrária.

Específicos

- Implantar projetos adequados à convivência com o semiárido nas cadeias produtivas de Apicultura, Caprinocultura Leiteira, Fruticultura Irrigada, Galinha Caipira, Quintais Produtivos e Forragicultura Irrigada;
- Capacitar os assentados com tecnologias de produção integrada, manejo agroecológico e promoção da economia solidária;
- Ampliar a escala de produção das cadeias produtivas selecionadas;
- Gerar ocupação e renda nos assentamentos;
- Estimular a inserção da produção das famílias assentadas atendidas pelo projeto nos mercados convencional e institucional (PAA E PNAE).

Indicadores

N° de projetos de quintais produtivos implantados;
N° de agricultores beneficiados.

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	**EXECUTADA**
Realizar 07 mobilizações regionais englobando 15 famílias (435 agricultores de base familiar) de 15 assentamentos localizados em 15 municípios;	Meta não executada no período

Análise Qualitativa

Não foi aplicado nenhum recurso devido a demora na assinatura do convênio entre o INCRA e SDA, convênio nº 781425/2012 - SINCONV, além disto, tivemos que reformular o projeto com a equipe técnica do INCRA - CE , ocorreu também que a Secretaria do Desenvolvimento Agrário, estava com pendência com o INCRA em um convênio firmado no ano 2.000, o que foi resolvido só em dezembro de 2013. O convênio já estar assinado e publicado.

A contrapartida do Estado pelo Fecop ficaria com a assessoria técnica para a mobilização, seleção dos beneficiários, capacitação e acompanhamento técnico será feita através de chamada pública, cujo documento já esta preparado para dar inicio ao processo.

O Projeto que tem com objetivo Implantar projetos adequados à convivência com o semiárido nas cadeias produtivas de Apicultura, Caprinocultura Leiteira, Fruticultura Irrigada, Galinha Caipira, Quintais Produtivos e Forragicultura Irrigada, além de Capacitar os assentados com tecnologias de produção integrada, manejo agroecológico e promoção da economia solidária, mas para 2013 seria instalados só quintais produtivos.

Público Alvo

Agricultores de base familiar com renda per capita familiar mensal de até 1/2 (meio) salário mínimo.

MUNICÍPIOS ATENDIDOS		
Macro-Região / Município	**Valor Empenhado**	**População Beneficiada**

Impresso em: 05/02/2014 - 14:21:27

Secretaria : 21000000 SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Programa : 029 ENFRENTAMENTO À POBREZA RURAL

Projeto : 42 - Construção de Cisternas de Placas (Mapp 476)

Objetivos

Geral

Beneficiar famílias de baixa renda com dificuldade de acesso à água através da implantação de cisternas de placas bem como proporcionar capacitação e formação para a convivência com o semiárido.

Específicos

- Mobilizar as famílias e comunidades selecionadas para serem co-responsáveis pela implementação do projeto;
- Proporcionar o processo participativo e formativo, permitindo que as famílias beneficiadas se envolvam na implementação da tecnologia e sejam capacitadas para gerir recursos hídricos para melhor convivência com o semi-árido;
- Melhorar a capacidade hídrica através da captação e armazenamento da água da chuva através da construção de cisternas de placa;
- Realizar o controle social do projeto;
- Promover a educação da população em questão de saúde, higiene, ecologia e cidadania através do trabalho das agentes de saúde.

Indicadores

Famílias beneficiadas com cisternas de placas;
Famílias capacitadas em Gerenciamento de Recursos Hídricos.
Pedreiros capacitados na tecnologia.

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	**EXECUTADA**
Capacitar 140 pedreiros	Meta não executada no período
Construir 11.639 cisternas	Meta não executada no período
Mobilizar 11.639 famílias	Meta não executada no período
Capacitar11.639 famílias	Meta não executada no período

Análise Qualitativa

O convênio com o Ministério do Desenvolvimento Social foi firmado no final de dezembro, no entanto não houve execução em 2013.

Público Alvo

Famílias de baixa renda, localizadas na zona rural, que se encontram em situação de vulnerabilidade social, que vivem em situação de extrer

MUNICÍPIOS ATENDIDOS		
Macro-Região / Município	**Valor Empenhado**	**População Beneficiada**

Secretaria : 21000000 SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Programa : 028 DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO

Projeto : ***43 - Modernização da Cadeia Produtiva da Mandiocultura nos Territórios do Extremo Oeste e Metropolitano José de Alencar (Mapp 430)***

Objetivos

Geral
Modernizar e fortalecer o setor da mandiocultura no Estado do Ceará, tornando-o atrativo, sustentável e competitivo, gerando trabalho e renda no meio rural.

Específicos
- Impulsionar a diversificação das linhas de processamento, bem como intensificar o processo de utilização de mandioca na alimentação humana e animal;
- Modernizar e fortalecer o setor da mandiocultura, introduzindo inovações tecnológicas, visando o aumento da produtividade média da raiz e da parte aérea da mandioca;
- Promover uma ampliação do mercado dos produtos da mandioca com vistas à sua consolidação como fonte alimentar;
- Apoiar fortemente o processo de organização dos mandiocultores,;
- Capacitar produtores na produção, processamento e utilização da Mandioca;
- Capacitar e atualizar técnicos na cadeia produtiva da mandioca;
- Produzir alimentos naturais e processados para atender a demanda do PAA e PNAE;
- Melhorar a qualidade e rendimento da farinha, atendendo as exigências do mercado consumidor, aumentando a renda do produtor rural.

Indicadores

Volume de farinha produzida e comercializada;
N° de agricultores beneficiados.

METAS FÍSICAS

PREVISTA	EXECUTADA
Equipar 01 agroindústria de farinha fécula	Meta não executada no período
Adquirir 07 tratores com implementos	Adquiridos 07 tratores com implementos

Análise Qualitativa

Foram adquiridos 06 tratores cada um com conjunto de implementos (plantadeira de mandioca, cultivador escarificador, grade de disco, carroça, pulverizador de barra, guincho, bomba de graxa lubrificante e debulhador de feijão), atendendo em torno de 300 produtores da agricultura familiar.

Público Alvo

Agricultores de base familiar

MUNICÍPIOS ATENDIDOS

Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada
01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA	**3.113,50**	**0**
FORTALEZA	3.113,50	0
02.LITORAL OESTE	**227.577,62**	**300**
ACARAÚ	14.223,60	50
BELA CRUZ	14.223,60	50
CRUZ	14.223,60	40
JIJOCA DE JERICOACOARA	14.223,60	60
MARCO	14.223,60	40

MORRINHOS	156.459,62	60
	230.691,12	**300**

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Planejamento e Gestão

SISTEMA INTEGRADO DE ACOMPANHAMENTO DE PROGRAMAS - SIAP 2014

Relatório de Acompanhamento FECOP - Anual 2013

Secretaria : 21000000 SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Programa : 029 ENFRENTAMENTO À POBREZA RURAL

Projeto : ***44 - Implantação de cisternas de polietileno no âmbito do Programa Nacional de Universalização do Acesso e Uso da Água - Água para Todos (Mapp 457)***

Objetivos

Geral
Promover a universalização do acesso à água em áreas rurais para consumo humano e alimentar, visando contribuir para a segurança alimentar e nutricional de famílias em situação de vulnerabilidade social, bem como proporcionar formação para a convivência com o semiárido.

Específico
Implantar 19.380 cisternas de polietileno (em 08 municípios).

Indicadores

Acréscimo de famílias com acesso aos serviços de água para consumo próprio;
Melhoria das condições de saúde;
Melhoria da qualidade de vida.
Famílias fortalecidas para a convivência com o semiárido.
Água limpa, sem poluição, sem veneno, sem sal;
Diminuição do índice de diarreia infantil;

METAS FÍSICAS

PREVISTA	EXECUTADA
Beneficiar 08 municípios	Meta não executada no período
Atender 19.380 famílias	Meta não executada no período

Análise Qualitativa

Para implantação das cisternas temos quatro fases: aquisição das cisternas; aquisição das bombas manuais; ação social (seleção dos beneficiários); transporte e instalação. Neste período foram adquiridas 4.850 cisternas de polietileno. Foram realizadas também as licitações para as atividades de ação social, transporte e instalação das cisternas e fornecimento das bombas manuais.

Público Alvo

Famílias residentes em comunidades rurais nos municípios do Estado do Ceara.

MUNICÍPIOS ATENDIDOS

Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada
01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA	**58.686,28**	**0**
SÃO GONÇALO DO AMARANTE	58.686,28	0
02.LITORAL OESTE	**461.590,11**	**0**
AMONTADA	153.487,18	0
BELA CRUZ	110.601,05	0
TRAIRI	197.501,88	0
03.SOBRAL / IBIAPABA	**202.016,21**	**0**
VIÇOSA DO CEARÁ	202.016,21	0
07.LITORAL LESTE / JAGUARIBE	**20.314,48**	**0**
FORTIM	20.314,48	0
08.CARIRI / CENTRO SUL	**160.258,67**	**0**

CEDRO	82.386,50	0
VÁRZEA ALEGRE	77.872,17	0
	902.865,75	**0**

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Planejamento e Gestão

SISTEMA INTEGRADO DE ACOMPANHAMENTO DE PROGRAMAS - SIAP 2014

Relatório de Acompanhamento FECOP por Secretaria e Município - Anual 2013

Secretaria : **SECRETARIA DO ESPORTE**

Região : **01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA**

Município	*Valor Empenhado*	*População Beneficiada*
AQUIRAZ	3.980,00	302
CASCAVEL (01)	10.180,00	404
CAUCAIA	38.720,00	424
CHOROZINHO	22.300,00	322
EUZÉBIO	18.090,00	215
FORTALEZA	1.859.296,81	2.466
GUAIÚBA	27.670,00	222
HORIZONTE	13.450,00	410
ITAITINGA	19.900,00	316
MARACANAÚ	18.600,00	211
MARANGUAPE	16.290,00	414
PACAJUS	25.200,00	423
PACATUBA	4.460,00	301
PINDORETAMA (01)	37.570,00	328
SÃO GONÇALO DO AMARANTE	5.400,00	203
Total da Região 01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA	**2.121.106,81**	**6.961**

Região : **02.LITORAL OESTE**

Município	*Valor Empenhado*	*População Beneficiada*
ACARAÚ	1.000,00	401
AMONTADA	11.390,00	308
APUIARÉS	4.300,00	204
BARROQUINHA	22.900,00	316
BELA CRUZ	2.080,00	201
CAMOCIM	24.400,00	522
CHAVAL	26.400,00	221
CRUZ	0,00	200
GRANJA	15.000,00	609
ITAPAJÉ	12.900,00	212
ITAPIPOCA	3.900,00	203
ITAREMA	5.200,00	203
JIJOCA DE JERICOACOARA	18.900,00	312
MARCO	0,00	200
MARTINÓPOLE	26.600,00	220
MIRAÍMA	10.000,00	210

SISTEMA INTEGRADO DE ACOMPANHAMENTO DE PROGRAMAS - SIAP 2014

Relatório de Acompanhamento FECOP por Secretaria e Município - Anual 2013

Secretaria : **SECRETARIA DO ESPORTE**

Região : **02.LITORAL OESTE**

Município	*Valor Empenhado*	*População Beneficiada*
MORRINHOS	2.000,00	202
PARACURU	20.410,00	313
PARAIPABA	0,00	100
PENTECOSTE	33.940,00	325
SÃO LUIZ DO CURU	0,00	100
TEJUSSUOCA	15.600,00	212
TRAIRI	20.600,00	317
TURURU	3.300,00	203
UMIRIM	18.000,00	215
URUBURETAMA	8.600,00	205
URUOCA	300,00	201
Total da Região 02.LITORAL OESTE	**307.720,00**	**6.935**

Região : **03.SOBRAL / IBIAPABA**

Município	*Valor Empenhado*	*População Beneficiada*
ALCÂNTARAS	0,00	200
CARIRÉ	0,00	200
CARNAUBAL	18.000,00	215
COREAÚ	26.500,00	321
CROATÁ	5.400,00	204
FORQUILHA	5.576,00	205
FREICHEIRINHA	0,00	200
GRAÇA	1.500,00	302
GROAÍRAS	6.600,00	203
GUARACIABA DO NORTE	12.300,00	309
HIDROLÂNDIA	12.400,00	211
IBIAPINA	12.700,00	210
IPU	0,00	300
IRAUÇUBA	600,00	201
MASSAPÊ	0,00	300
MERUOCA	0,00	200
MORAÚJO	8.800,00	205
MUCAMBO	3.600,00	203
PACUJÁ	0,00	200
PIRES FERREIRA	3.600,00	203

SISTEMA INTEGRADO DE ACOMPANHAMENTO DE PROGRAMAS - SIAP 2014

Relatório de Acompanhamento FECOP por Secretaria e Município - Anual 2013

Secretaria : **SECRETARIA DO ESPORTE**

Região : **03.SOBRAL / IBIAPABA**

Município	*Valor Empenhado*	*População Beneficiada*
RERIUTABA	0,00	200
SANTANA DO ACARAÚ	0,00	200
SÃO BENEDITO	13.100,00	311
SENADOR SÁ	0,00	200
SOBRAL	20.270,00	212
TIANGUÁ	4.000,00	304
UBAJARA	5.400,00	203
VARJOTA	11.400,00	309
VIÇOSA DO CEARÁ	4.400,00	302
Total da Região 03.SOBRAL / IBIAPABA	**176.146,00**	**6.833**

Região : **04.SERTÃO DE INHAMUNS**

Município	*Valor Empenhado*	*População Beneficiada*
AIUABA	0,00	200
ARARENDÁ	15.900,00	212
ARNEIROZ	0,00	100
CATUNDA	1.000,00	201
CRATEÚS	11.300,00	208
INDEPENDÊNCIA	0,00	300
IPAPORANGA	17.900,00	214
IPUEIRAS	0,00	200
MONSENHOR TABOSA	19.300,00	113
NOVA RUSSAS	600,00	201
NOVO ORIENTE	19.900,00	215
PARAMBU	2.400,00	106
PORANGA	12.600,00	109
QUITERIANÓPOLES	0,00	200
TAMBORIL	10.100,00	209
TAUÁ	6.600,00	406
Total da Região 04.SERTÃO DE INHAMUNS	**117.600,00**	**3.194**

Região : **05.SERTÃO CENTRAL**

Município	*Valor Empenhado*	*População Beneficiada*
BANABUIÚ	20.270,00	213
BOA VIAGEM	14.700,00	412
CANINDÉ	1.000,00	501

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Planejamento e Gestão

SISTEMA INTEGRADO DE ACOMPANHAMENTO DE PROGRAMAS - SIAP 2014

Relatório de Acompanhamento FECOP por Secretaria e Município - Anual 2013

Secretaria : **SECRETARIA DO ESPORTE**

Região : **05.SERTÃO CENTRAL**

Município	*Valor Empenhado*	*População Beneficiada*
CARIDADE	0,00	200
CHORÓ	7.300,00	204
DEPUTADO IRAPUAN PINHEIRO	14.000,00	214
GENERAL SAMPAIO	14.900,00	114
IBARETAMA	0,00	100
IBICUITINGA	11.300,00	211
ITATIRA	25.200,00	221
MADALENA	16.200,00	215
MILHÃ	5.400,00	206
MOMBAÇA	14.700,00	412
PARAMOTI	0,00	200
PEDRA BRANCA	7.900,00	307
PIQUET CARNEIRO	16.600,00	313
QUIXADÁ	4.900,00	404
QUIXERAMOBIM	17.590,00	510
SANTA QUITÉRIA	6.300,00	403
SENADOR POMPEU	0,00	200
SOLONÓPOLE	1.200,00	203
Total da Região 05.SERTÃO CENTRAL	**199.460,00**	**5.763**

Região : **06.BATURITÉ**

Município	*Valor Empenhado*	*População Beneficiada*
ACARAPE	4.200,00	203
ARACOIABA	600,00	301
ARATUBA	27.470,00	215
BARREIRA	0,00	200
BATURITÉ	2.000,00	302
CAPISTRANO	0,00	200
GUARAMIRANGA	0,00	100
ITAPIÚNA	0,00	200
MULUNGU	19.500,00	213
OCARA	2.100,00	205
PACOTI	0,00	200
PALMÁCIA	0,00	200
REDENÇÃO	10.400,00	308

Secretaria : **SECRETARIA DO ESPORTE**

Total da Região 06.BATURITÉ	**66.270,00**	**2.847**

Região : **07.LITORAL LESTE / JAGUARIBE**

Município	***Valor Empenhado***	***População Beneficiada***
ALTO SANTO	0,00	200
ARACATI	21.680,00	515
BEBERIBE	17.300,00	414
ERERÊ	0,00	100
FORTIM	23.900,00	220
ICAPUÍ	0,00	200
IRACEMA	1.200,00	202
ITAIÇABA	15.600,00	212
JAGUARETAMA	14.300,00	211
JAGUARIBARA	0,00	300
JAGUARIBE	32.990,00	329
JAGUARUANA	12.800,00	311
LIMOEIRO DO NORTE	26.800,00	223
MORADA NOVA	13.200,00	509
PALHANO	24.380,00	217
PEREIRO	4.200,00	204
POTIRETAMA	8.000,00	105
QUIXERÉ	0,00	300
RUSSAS	56.720,00	533
SÃO JOÃO DO JAGUARIBE	24.800,00	217
TABULEIRO DO NORTE	25.200,00	218
Total da Região 07.LITORAL LESTE / JAGUARIBE	**323.070,00**	**5.740**

Região : **08.CARIRI / CENTRO SUL**

Município	***Valor Empenhado***	***População Beneficiada***
ABAIARA	0,00	200
ACOPIARA	1.390,00	401
ALTANEIRA	5.690,00	205
ANTONINA DO NORTE	0,00	100
ARARIPE	3.000,00	203
ASSARÉ	0,00	200
AURORA	14.600,00	211
BAIXIO	14.300,00	111
BARBALHA	2.900,00	402

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Planejamento e Gestão

SISTEMA INTEGRADO DE ACOMPANHAMENTO DE PROGRAMAS - SIAP 2014

Relatório de Acompanhamento FECOP por Secretaria e Município - Anual 2013

Secretaria : **SECRETARIA DO ESPORTE**

Região : **08.CARIRI / CENTRO SUL**

Município	*Valor Empenhado*	*População Beneficiada*
BARRO	0,00	200
BREJO SANTO	0,00	400
CAMPOS SALES	3.600,00	203
CARIRIAÇU	0,00	200
CARIÚS	0,00	200
CATARINA	0,00	200
CEDRO	17.100,00	209
CRATO	14.170,00	407
FARIAS BRITO	25.080,00	211
GRANJEIRO	0,00	100
ICÓ	15.300,00	418
IGUATU	0,00	500
IPAUMIRIM	9.000,00	212
JARDIM	8.300,00	227
JATI	0,00	200
JUAZEIRO DO NORTE	33.670,00	308
JUCÁS	3.600,00	203
LAVRAS DA MANGABEIRA	2.100,00	302
MAURITI	0,00	200
MILAGRES	0,00	200
MISSÃO VELHA	0,00	300
NOVA OLINDA	13.890,00	312
ORÓS	0,00	200
PENAFORTE	0,00	200
PORTEIRAS	0,00	200
POTENGI	15.300,00	206
QUIXELÔ	15.100,00	212
SABOEIRO	5.700,00	213
SALITRE	15.700,00	210
SANTANA DO CARIRI	10.090,00	304
TARRAFAS	0,00	100
UMARI	3.600,00	103
VÁRZEA ALEGRE	1.000,00	401
Total da Região 08.CARIRI / CENTRO SUL	**254.180,00**	**10.094**
Total da Secretaria SESPORTE	**3.565.552,81**	**48.367**

Impresso em: 17/02/2014 - 15:45:57

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Planejamento e Gestão

SISTEMA INTEGRADO DE ACOMPANHAMENTO DE PROGRAMAS - SIAP 2014

Relatório de Acompanhamento FECOP - Anual 2013

Secretaria : 42000000 SECRETARIA DO ESPORTE

Programa : 071 ESPORTE - EDUCAÇÃO, PARTICIPAÇÃO E LAZER

Projeto : 1 - Viva + (Mapp 11)

Objetivos

Geral

Promover ações para o desenvolvimento humano saudável de adolescentes, jovens e adultos em situação de risco social e pessoal, por meio da oferta de atividades esportivas, de lazer, recreação e lúdica, contribuindo para a inclusão social, melhoria da qualidade de vida, desenvolvimento saudável, bem como a integração com suas famílias e a sua comunidade.

Indicadores

Número de núcleos implantados

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	**EXECUTADA**
Treinar e capacitar 23 (vinte e três) profissionais envolvidos no projeto;	Meta não executada no período.
Implantação de 10 (dez) núcleos para práticas corporais e sócio-esportivas e de lazer na Região Metropolitana de Fortaleza;	Meta não executada no período.
Atender a 09 (nove) bairros de Fortaleza e 01 (um) de Maracanaú;	Meta não executada no período.
Atender 1.000 pessoas/dia;	Meta não executada no período.

Análise Qualitativa

O Projeto seria executado via convênio e por conta da Lei Complementar Estadual nº 122, de 12 de agosto de 2013 (DOE de 20/08/2013), que dispõe as novas regras para a transferência de recursos pelos órgãos e entidades do Poder Executivo Estadual por meio de convênios e instrumentos congêneres não foi possível celebrar convênio para a transferência dos recursos do referido projeto.

Público Alvo

Adolescentes, jovens e adultos dos bairros Autran Nunes, Aerolândia, Bom Jardim, Edson Queiroz, Itaperi, Jangurussu, Álvaro Weyne, Vila V

MUNICÍPIOS ATENDIDOS		
Macro-Região / Município	**Valor Empenhado**	**População Beneficiada**

Secretaria : 42000000 SECRETARIA DO ESPORTE

Programa : 071 ESPORTE - EDUCAÇÃO, PARTICIPAÇÃO E LAZER

Projeto : 2 - Segundo Tempo (Mapp 18)

Objetivos

Geral
Contribuir para o desenvolvimento integral de crianças, adolescentes e jovens, por meio da prática esportiva, como fator de formação social da cidadania e melhoria da qualidade de vida prioritariamente em área de vulnerabilidade social.

Específicos
- Oferecer práticas esportivas educacionais, estimulando crianças e adolescentes a manter uma interação efetiva que contribua para o seu desenvolvimento integral;
- Oferecer condições adequadas para a prática esportiva educacional de qualidade;
- Desenvolver valores sociais;
- Contribuir para a melhoria das capacidades físicas e habilidades motoras;
- Contribuir para a melhoria da qualidade de vida (auto-estima, convívio, integração social e saúde);
- Contribuir para a diminuição da exposição aos riscos sociais (drogas, prostituição, gravidez precoce, criminalidade, trabalho infantil) e a conscientização da prática esportiva, assegurando o exercício da cidadania.
- Capacitar 955 profissionais em quadro ciclos pedagógicos
- Monitorar o funcionamento dos 466 núcleos de esporte educacional de acordo com as diretrizes do Programa Segundo Tempo.

Indicadores

Número de beneficiados;
Número de núcleos implantados e mantidos;
Número de professores e monitores capacitados.

METAS FÍSICAS

PREVISTA	EXECUTADA
Manter e monitorar 466 núcleos de práticas sócio-esportivas;	Foram monitorados os 466 núcleos e mantidos com material esportivo proveniente do Ministério do Esporte.
Atender 46.600 crianças, adolescentes e jovens na faixa etária de 7 a 17 anos ;	Foram atendidas 46.600 crianças, adolescentes e jovens na faixa etária de 7 a 17 anos.
Gerar ocupação e renda para 955 profissionais da área de esporte e lazer;	Foram gerados ocupação e renda para 923 profissionais da área de esporte e lazer

Análise Qualitativa

O valor programado através da fonte FECOP para o ano de 2013 representa a contrapartida do Estado no Programa Segundo Tempo, que conta com recurso do Ministério do Esporte. Os recursos da contrapartida foram destinados e aplicados no exercício de 2013 para o acompanhamento e avaliação dos 466 núcleos de esporte, capacitação dos profissionais para desenvolvimento de atividades esportivas e pagamento de 01 técnico de suporte.

Público Alvo

Crianças, adolescentes e jovens de famílias com renda per capita até 1/2 salário mínimo, expostos a riscos sociais na faixa etária de 7 a 17 a

MUNICÍPIOS ATENDIDOS

Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada
01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA	**697.848,42**	**6.300**
AQUIRAZ	0,00	300
CASCAVEL (01)	0,00	400
CAUCAIA	0,00	400

CHOROZINHO	0,00	300
EUZÉBIO	0,00	200
FORTALEZA	697.848,42	2.000
GUAIÚBA	0,00	200
HORIZONTE	0,00	400
ITAITINGA	0,00	300
MARACANAÚ	0,00	200
MARANGUAPE	0,00	400
PACAJUS	0,00	400
PACATUBA	0,00	300
PINDORETAMA (01)	0,00	300
SÃO GONÇALO DO AMARANTE	0,00	200
02.LITORAL OESTE	**0,00**	**6.700**
ACARAÚ	0,00	400
AMONTADA	0,00	300
APUIARÉS	0,00	200
BARROQUINHA	0,00	300
BELA CRUZ	0,00	200
CAMOCIM	0,00	500
CHAVAL	0,00	200
CRUZ	0,00	200
GRANJA	0,00	600
ITAPAJÉ	0,00	200
ITAPIPOCA	0,00	200
ITAREMA	0,00	200
JIJOCA DE JERICOACOARA	0,00	300
MARCO	0,00	200
MARTINÓPOLE	0,00	200
MIRAÍMA	0,00	200
MORRINHOS	0,00	200
PARACURU	0,00	300
PARAIPABA	0,00	100
PENTECOSTE	0,00	300
SÃO LUIZ DO CURU	0,00	100
TEJUSSUOCA	0,00	200
TRAIRI	0,00	300
TURURU	0,00	200
UMIRIM	0,00	200
URUBURETAMA	0,00	200
URUOCA	0,00	200
03.SOBRAL / IBIAPABA	**0,00**	**6.700**
ALCÂNTARAS	0,00	200
CARIRÉ	0,00	200
CARNAUBAL	0,00	200
COREAÚ	0,00	300
CROATÁ	0,00	200
FORQUILHA	0,00	200
FREICHEIRINHA	0,00	200
GRAÇA	0,00	300
GROAÍRAS	0,00	200
GUARACIABA DO NORTE	0,00	300
HIDROLÂNDIA	0,00	200
IBIAPINA	0,00	200

IPU	0,00	300
IRAUÇUBA	0,00	200
MASSAPÊ	0,00	300
MERUOCA	0,00	200
MORAÚJO	0,00	200
MUCAMBO	0,00	200
PACUJÁ	0,00	200
PIRES FERREIRA	0,00	200
RERIUTABA	0,00	200
SANTANA DO ACARAÚ	0,00	200
SÃO BENEDITO	0,00	300
SENADOR SÁ	0,00	200
SOBRAL	0,00	200
TIANGUÁ	0,00	300
UBAJARA	0,00	200
VARJOTA	0,00	300
VIÇOSA DO CEARÁ	0,00	300
04.SERTÃO DE INHAMUNS	**0,00**	**3.100**
AIUABA	0,00	200
ARARENDÁ	0,00	200
ARNEIROZ	0,00	100
CATUNDA	0,00	200
CRATEÚS	0,00	200
INDEPENDÊNCIA	0,00	300
IPAPORANGA	0,00	200
IPUEIRAS	0,00	200
MONSENHOR TABOSA	0,00	100
NOVA RUSSAS	0,00	200
NOVO ORIENTE	0,00	200
PARAMBU	0,00	100
PORANGA	0,00	100
QUITERIANÓPOLES	0,00	200
TAMBORIL	0,00	200
TAUÁ	0,00	400
05.SERTÃO CENTRAL	**0,00**	**5.600**
BANABUIÚ	0,00	200
BOA VIAGEM	0,00	400
CANINDÉ	0,00	500
CARIDADE	0,00	200
CHORÓ	0,00	200
DEPUTADO IRAPUAN PINHEIRO	0,00	200
GENERAL SAMPAIO	0,00	100
IBARETAMA	0,00	100
IBICUITINGA	0,00	200
ITATIRA	0,00	200
MADALENA	0,00	200
MILHÃ	0,00	200
MOMBAÇA	0,00	400
PARAMOTI	0,00	200
PEDRA BRANCA	0,00	300
PIQUET CARNEIRO	0,00	300
QUIXADÁ	0,00	400
QUIXERAMOBIM	0,00	500

SANTA QUITÉRIA	0,00	400
SENADOR POMPEU	0,00	200
SOLONÓPOLE	0,00	200
06.BATURITÉ	**0,00**	**2.800**
ACARAPE	0,00	200
ARACOIABA	0,00	300
ARATUBA	0,00	200
BARREIRA	0,00	200
BATURITÉ	0,00	300
CAPISTRANO	0,00	200
GUARAMIRANGA	0,00	100
ITAPIÚNA	0,00	200
MULUNGU	0,00	200
OCARA	0,00	200
PACOTI	0,00	200
PALMÁCIA	0,00	200
REDENÇÃO	0,00	300
07.LITORAL LESTE / JAGUARIBE	**0,00**	**5.500**
ALTO SANTO	0,00	200
ARACATI	0,00	500
BEBERIBE	0,00	400
ERERÊ	0,00	100
FORTIM	0,00	200
ICAPUÍ	0,00	200
IRACEMA	0,00	200
ITAIÇABA	0,00	200
JAGUARETAMA	0,00	200
JAGUARIBARA	0,00	300
JAGUARIBE	0,00	300
JAGUARUANA	0,00	300
LIMOEIRO DO NORTE	0,00	200
MORADA NOVA	0,00	500
PALHANO	0,00	200
PEREIRO	0,00	200
POTIRETAMA	0,00	100
QUIXERÉ	0,00	300
RUSSAS	0,00	500
SÃO JOÃO DO JAGUARIBE	0,00	200
TABULEIRO DO NORTE	0,00	200
08.CARIRI / CENTRO SUL	**0,00**	**9.900**
ABAIARA	0,00	200
ACOPIARA	0,00	400
ALTANEIRA	0,00	200
ANTONINA DO NORTE	0,00	100
ARARIPE	0,00	200
ASSARÉ	0,00	200
AURORA	0,00	200
BAIXIO	0,00	100
BARBALHA	0,00	400
BARRO	0,00	200
BREJO SANTO	0,00	400
CAMPOS SALES	0,00	200
CARIRIAÇU	0,00	200

CARIÚS	0,00	200
CATARINA	0,00	200
CEDRO	0,00	200
CRATO	0,00	400
FARIAS BRITO	0,00	200
GRANJEIRO	0,00	100
ICÓ	0,00	400
IGUATU	0,00	500
IPAUMIRIM	0,00	200
JARDIM	0,00	200
JATI	0,00	200
JUAZEIRO DO NORTE	0,00	300
JUCÁS	0,00	200
LAVRAS DA MANGABEIRA	0,00	300
MAURITI	0,00	200
MILAGRES	0,00	200
MISSÃO VELHA	0,00	300
NOVA OLINDA	0,00	300
ORÓS	0,00	200
PENAFORTE	0,00	200
PORTEIRAS	0,00	200
POTENGI	0,00	200
QUIXELÔ	0,00	200
SABOEIRO	0,00	200
SALITRE	0,00	200
SANTANA DO CARIRI	0,00	300
TARRAFAS	0,00	100
UMARI	0,00	100
VÁRZEA ALEGRE	0,00	400
	697.848,42	**46.600**

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Planejamento e Gestão

SISTEMA INTEGRADO DE ACOMPANHAMENTO DE PROGRAMAS - SIAP 2014

Relatório de Acompanhamento FECOP - Anual 2013

Secretaria : 42000000 SECRETARIA DO ESPORTE

Programa : 071 ESPORTE - EDUCAÇÃO, PARTICIPAÇÃO E LAZER

Projeto : 3 - Bolsa Esporte (Mapp 20)

Objetivos

Geral
Incentivar a prática esportiva através da concessão de bolsas, contribuindo para a melhoria do desempenho esportivos dos beneficiários.

Específicos
- Conceder Bolsa Esporte;
- Descobrir novos talentos esportivos;
- Incentivar a permanência na escola dos beneficiários do Nível I;
- Incentivar a participação dos bolsistas do Nível I, nos eventos promovidos pela SESPORTE (Olimpíadas Escolares e Jogos Abertos) e/ou Eventos Oficiais das Federações, Jogos e torneios esportivos;
- Manter o desempenho esportivo dos atletas em Jogos, Torneios e Eventos esportivos do 1º a 10º lugar para Nível II e do 1º a 6º lugar para Nível III.

Indicadores

Número de bolsas de nível I que participaram dos eventos promovidos pela SESPORTE (Olimpíadas Escolares e Jogos Abertos) e/ou eventos oficiais das federações, jogos e torneios esportivos;
Número de bolsas de nível II e III que mantiveram o desempenho esportivos dos atletas em jogos, torneios e eventos esportivos do nível II do 1º ao 10º lugar e do nível III do 1º ao 6º lugar.

METAS FÍSICAS

PREVISTA	EXECUTADA
Efetuar pagamento de 1.767 bolsistas selecionados em 2012, sendo: Nivel I -1.267 bolsas, Nível II- 300 bolsas e Nível III- 200 bolsas.	1.767 bolsas concedidas.
Conceder 8 bolsas Monitoramento para estudantes de Educação Fisica que auxiliam a comissão tecnica da Bolsa esporte.	8 bolsas de monitoramento para estudantes de Educação Fisica concedidas.
Efetuar pagamento de 1.737 bolsas esporte selecionados em 2011 (referente ao mês de Dezembro/2012)	1.737 bolsas concedidas

Análise Qualitativa

O projeto teve sua execução normal durante o ano. Foram concedidas 1.767 bolsas/mensal no ano de 2013. O Bolsa Esporte assegurou renda fixa aqueles que não tinham patrocínio, mas apresentam bom desempenho em atividades esportivas, procurando oferecer ao esportista tranquilidade para treinar e dedicar-se ao seu aperfeiçoamento. Além disso, efetuado o pagamento no período para estudantes de Educação Física, que auxiliaram a comissão técnica do Bolsa Esporte. O valor permitiu o pagamento de três meses de bolsas (dez 2012/jan 2013/ fev 2013) apara os 1.737 bolsistas de 2012; o pagamento das bolsas de 1.767 bolsistas de 2013 (participação entre março a dezembro de 2013) e das 8 bolsas monitoramento dos selecionados em 2013.

Público Alvo

Crianças, jovens e adultos com idade a partir de 10 anos, e renda familiar per capta de até meio salário mínimo.

MUNICÍPIOS ATENDIDOS

Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada
01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA	**1.423.258,39**	**661**

AQUIRAZ	3.980,00	2
CASCAVEL (01)	10.180,00	4
CAUCAIA	38.720,00	24
CHOROZINHO	22.300,00	22
EUZÉBIO	18.090,00	15
FORTALEZA	1.161.448,39	466
GUAIÚBA	27.670,00	22
HORIZONTE	13.450,00	10
ITAITINGA	19.900,00	16
MARACANAÚ	18.600,00	11
MARANGUAPE	16.290,00	14
PACAJUS	25.200,00	23
PACATUBA	4.460,00	1
PINDORETAMA (01)	37.570,00	28
SÃO GONÇALO DO AMARANTE	5.400,00	3
02.LITORAL OESTE	**307.720,00**	**235**
ACARAÚ	1.000,00	1
AMONTADA	11.390,00	8
APUIARÉS	4.300,00	4
BARROQUINHA	22.900,00	16
BELA CRUZ	2.080,00	1
CAMOCIM	24.400,00	22
CHAVAL	26.400,00	21
GRANJA	15.000,00	9
ITAPAJÉ	12.900,00	12
ITAPIPOCA	3.900,00	3
ITAREMA	5.200,00	3
JIJOCA DE JERICOACOARA	18.900,00	12
MARTINÓPOLE	26.600,00	20
MIRAÍMA	10.000,00	10
MORRINHOS	2.000,00	2
PARACURU	20.410,00	13
PENTECOSTE	33.940,00	25
TEJUSSUOCA	15.600,00	12
TRAIRI	20.600,00	17
TURURU	3.300,00	3
UMIRIM	18.000,00	15
URUBURETAMA	8.600,00	5
URUOCA	300,00	1
03.SOBRAL / IBIAPABA	**176.146,00**	**133**
CARNAUBAL	18.000,00	15
COREAÚ	26.500,00	21
CROATÁ	5.400,00	4
FORQUILHA	5.576,00	5
GRAÇA	1.500,00	2
GROAÍRAS	6.600,00	3
GUARACIABA DO NORTE	12.300,00	9
HIDROLÂNDIA	12.400,00	11
IBIAPINA	12.700,00	10
IRAUÇUBA	600,00	1
MORAÚJO	8.800,00	5
MUCAMBO	3.600,00	3
PIRES FERREIRA	3.600,00	3

SÃO BENEDITO	13.100,00	11
SOBRAL	20.270,00	12
TIANGUÁ	4.000,00	4
UBAJARA	5.400,00	3
VARJOTA	11.400,00	9
VIÇOSA DO CEARÁ	4.400,00	2
04.SERTÃO DE INHAMUNS	**117.600,00**	**94**
ARARENDÁ	15.900,00	12
CATUNDA	1.000,00	1
CRATEÚS	11.300,00	8
IPAPORANGA	17.900,00	14
MONSENHOR TABOSA	19.300,00	13
NOVA RUSSAS	600,00	1
NOVO ORIENTE	19.900,00	15
PARAMBU	2.400,00	6
PORANGA	12.600,00	9
TAMBORIL	10.100,00	9
TAUÁ	6.600,00	6
05.SERTÃO CENTRAL	**199.460,00**	**163**
BANABUIÚ	20.270,00	13
BOA VIAGEM	14.700,00	12
CANINDÉ	1.000,00	1
CHORÓ	7.300,00	4
DEPUTADO IRAPUAN PINHEIRO	14.000,00	14
GENERAL SAMPAIO	14.900,00	14
IBICUITINGA	11.300,00	11
ITATIRA	25.200,00	21
MADALENA	16.200,00	15
MILHÃ	5.400,00	6
MOMBAÇA	14.700,00	12
PEDRA BRANCA	7.900,00	7
PIQUET CARNEIRO	16.600,00	13
QUIXADÁ	4.900,00	4
QUIXERAMOBIM	17.590,00	10
SANTA QUITÉRIA	6.300,00	3
SOLONÓPOLE	1.200,00	3
06.BATURITÉ	**66.270,00**	**47**
ACARAPE	4.200,00	3
ARACOIABA	600,00	1
ARATUBA	27.470,00	15
BATURITÉ	2.000,00	2
MULUNGU	19.500,00	13
OCARA	2.100,00	5
REDENÇÃO	10.400,00	8
07.LITORAL LESTE / JAGUARIBE	**323.070,00**	**240**
ARACATI	21.680,00	15
BEBERIBE	17.300,00	14
FORTIM	23.900,00	20
IRACEMA	1.200,00	2
ITAIÇABA	15.600,00	12
JAGUARETAMA	14.300,00	11
JAGUARIBE	32.990,00	29
JAGUARUANA	12.800,00	11

LIMOEIRO DO NORTE	26.800,00	23
MORADA NOVA	13.200,00	9
PALHANO	24.380,00	17
PEREIRO	4.200,00	4
POTIRETAMA	8.000,00	5
RUSSAS	56.720,00	33
SÃO JOÃO DO JAGUARIBE	24.800,00	17
TABULEIRO DO NORTE	25.200,00	18
08.CARIRI / CENTRO SUL	**254.180,00**	**194**
ACOPIARA	1.390,00	1
ALTANEIRA	5.690,00	5
ARARIPE	3.000,00	3
AURORA	14.600,00	11
BAIXIO	14.300,00	11
BARBALHA	2.900,00	2
CAMPOS SALES	3.600,00	3
CEDRO	17.100,00	9
CRATO	14.170,00	7
FARIAS BRITO	25.080,00	11
ICÓ	15.300,00	18
IPAUMIRIM	9.000,00	12
JARDIM	8.300,00	27
JUAZEIRO DO NORTE	33.670,00	8
JUCÁS	3.600,00	3
LAVRAS DA MANGABEIRA	2.100,00	2
NOVA OLINDA	13.890,00	12
POTENGI	15.300,00	6
QUIXELÔ	15.100,00	12
SABOEIRO	5.700,00	13
SALITRE	15.700,00	10
SANTANA DO CARIRI	10.090,00	4
UMARI	3.600,00	3
VÁRZEA ALEGRE	1.000,00	1
	2.867.704,39	**1.767**

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Planejamento e Gestão

SISTEMA INTEGRADO DE ACOMPANHAMENTO DE PROGRAMAS - SIAP 2014

Relatório de Acompanhamento FECOP por Secretaria e Município - Anual 2013

Secretaria : **SECRETARIA DA EDUCAÇÃO**

Região : **01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA**

Município	*Valor Empenhado*	*População Beneficiada*
AQUIRAZ	361.155,51	3.147
CASCAVEL (01)	727.047,91	3.464
CAUCAIA	2.167.170,30	22.173
CHOROZINHO	45.942,80	1.737
EUZÉBIO	721.334,72	3.914
FORTALEZA	35.674.289,15	105.231
GUAIÚBA	534.084,39	1.261
HORIZONTE	1.396.081,94	4.461
ITAITINGA	584.888,57	2.530
MARACANAÚ	2.567.742,88	14.353
MARANGUAPE	742.754,53	2.869
PACAJUS	620.417,91	1.305
PACATUBA	5.573.588,85	2.640
PINDORETAMA (01)	11.000,00	221
SÃO GONÇALO DO AMARANTE	756.292,41	3.152
Total da Região 01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA	**52.483.791,87**	**172.458**

Região : **02.LITORAL OESTE**

Município	*Valor Empenhado*	*População Beneficiada*
ACARAÚ	1.283.804,26	4.886
AMONTADA	602.725,51	5.073
BELA CRUZ	628.660,48	2.534
CAMOCIM	1.436.432,42	7.300
CHAVAL	18.163,19	869
CRUZ	99.483,34	3.318
GRANJA	3.240.094,35	4.293
ITAPAJÉ	457.515,05	2.260
ITAPIPOCA	2.594.550,29	13.292
ITAREMA	191.293,52	3.308
JIJOCA DE JERICOACOARA	527.286,60	3.923
MARCO	207.500,00	1.132
MARTINÓPOLE	42.300,00	1.569
MIRAÍMA	800.572,91	1.114
MORRINHOS	265.000,00	2.798
PARACURU	503.974,40	4.937

SISTEMA INTEGRADO DE ACOMPANHAMENTO DE PROGRAMAS - SIAP 2014

Relatório de Acompanhamento FECOP por Secretaria e Município - Anual 2013

Secretaria : **SECRETARIA DA EDUCAÇÃO**

Região : **02.LITORAL OESTE**

Município	*Valor Empenhado*	*População Beneficiada*
PARAIPABA	560.817,31	3.460
PENTECOSTE	254.364,33	2.960
SÃO LUIZ DO CURU	138.500,00	882
TEJUSSUOCA	10.000,00	173
TRAIRI	440.241,45	3.672
TURURU	5.420,00	955
UMIRIM	52.350,00	1.296
URUBURETAMA	136.025,00	2.959
URUOCA	765,00	602
Total da Região 02.LITORAL OESTE	**14.497.839,41**	**79.565**

Região : **03.SOBRAL / IBIAPABA**

Município	*Valor Empenhado*	*População Beneficiada*
ALCÂNTARAS	13.100,00	570
CARIRÉ	204.638,12	1.099
CARNAUBAL	238.920,00	1.725
COREAÚ	113.276,50	1.324
CROATÁ	15.320,00	1.017
FORQUILHA	141.250,00	2.714
FREICHEIRINHA	26.800,00	862
GRAÇA	65.800,00	1.344
GROAÍRAS	150.577,80	1.942
GUARACIABA DO NORTE	1.102.169,22	6.918
HIDROLÂNDIA	598.726,93	2.285
IBIAPINA	27.000,00	390
IPU	802.935,59	3.283
IRAUÇUBA	226.670,02	1.865
MASSAPÊ	474.941,40	3.121
MERUOCA	228.631,05	1.619
MORAÚJO	64.640,00	748
MUCAMBO	186.300,00	2.459
PACUJÁ	193.148,31	1.389
PIRES FERREIRA	421.512,16	1.706
RERIUTABA	483.500,77	2.344
SANTANA DO ACARAÚ	243.667,34	929

SISTEMA INTEGRADO DE ACOMPANHAMENTO DE PROGRAMAS - SIAP 2014

Relatório de Acompanhamento FECOP por Secretaria e Município - Anual 2013

Secretaria : **SECRETARIA DA EDUCAÇÃO**

Região : **03.SOBRAL / IBIAPABA**

Município	*Valor Empenhado*	*População Beneficiada*
SÃO BENEDITO	720.992,98	3.129
SENADOR SÁ	58.651,05	509
SOBRAL	5.235.089,58	36.361
TIANGUÁ	2.233.501,84	4.613
UBAJARA	759.476,59	4.542
VARJOTA	271.982,00	1.145
VIÇOSA DO CEARÁ	619.984,87	5.745
Total da Região 03.SOBRAL / IBIAPABA	**15.923.204,12**	**97.697**

Região : **04.SERTÃO DE INHAMUNS**

Município	*Valor Empenhado*	*População Beneficiada*
AIUABA	15.300,00	725
ARARENDÁ	54.934,10	511
CATUNDA	85.956,37	744
CRATEÚS	1.541.336,47	5.376
INDEPENDÊNCIA	100.748,38	3.160
IPAPORANGA	14.000,00	239
IPUEIRAS	807.161,15	4.796
MONSENHOR TABOSA	76.688,15	463
NOVA RUSSAS	340.083,98	2.579
NOVO ORIENTE	528.497,95	4.573
PARAMBU	1.099.107,46	2.037
PORANGA	80.493,28	485
QUITERIANÓPOLES	83.081,20	378
TAMBORIL	963.977,73	3.238
TAUÁ	2.364.705,50	15.160
Total da Região 04.SERTÃO DE INHAMUNS	**8.156.071,72**	**44.464**

Região : **05.SERTÃO CENTRAL**

Município	*Valor Empenhado*	*População Beneficiada*
BANABUIÚ	72.520,10	1.802
BOA VIAGEM	535.565,70	3.385
CANINDÉ	2.323.120,02	5.018
CARIDADE	120.750,85	1.467
CHORÓ	30.709,65	298
DEPUTADO IRAPUAN PINHEIRO	111.951,15	1.428

SISTEMA INTEGRADO DE ACOMPANHAMENTO DE PROGRAMAS - SIAP 2014

Relatório de Acompanhamento FECOP por Secretaria e Município - Anual 2013

Secretaria : **SECRETARIA DA EDUCAÇÃO**

Região : **05.SERTÃO CENTRAL**

Município	*Valor Empenhado*	*População Beneficiada*
GENERAL SAMPAIO	29.000,00	449
IBARETAMA	97.500,00	1.185
IBICUITINGA	25.921,40	13
ITATIRA	73.000,00	563
MADALENA	76.596,75	1.118
MILHÃ	21.523,88	861
MOMBAÇA	465.883,56	2.478
PARAMOTI	4.025,00	270
PEDRA BRANCA	1.407.502,47	7.332
PIQUET CARNEIRO	100,00	452
QUIXADÁ	1.900.480,04	7.606
QUIXERAMOBIM	1.902.826,30	12.794
SANTA QUITÉRIA	640.069,66	3.207
SENADOR POMPEU	909.164,39	2.447
SOLONÓPOLE	148.677,40	2.685
Total da Região 05.SERTÃO CENTRAL	**10.896.888,32**	**56.858**

Região : **06.BATURITÉ**

Município	*Valor Empenhado*	*População Beneficiada*
ACARAPE	85.410,05	800
ARACOIABA	1.223.218,57	2.302
ARATUBA	63.090,00	513
BARREIRA	21.321,20	7
BATURITÉ	480.398,45	1.304
CAPISTRANO	106.800,00	2.185
GUARAMIRANGA	39.178,98	1.349
ITAPIÚNA	158.129,85	1.115
MULUNGU	2.800,00	489
OCARA	79.622,30	319
PACOTI	16.600,00	771
PALMÁCIA	17.479,90	860
REDENÇÃO	563.375,59	2.116
Total da Região 06.BATURITÉ	**2.857.424,89**	**14.130**

Região : **07.LITORAL LESTE / JAGUARIBE**

Município	*Valor Empenhado*	*População Beneficiada*

SISTEMA INTEGRADO DE ACOMPANHAMENTO DE PROGRAMAS - SIAP 2014

Relatório de Acompanhamento FECOP por Secretaria e Município - Anual 2013

Secretaria : **SECRETARIA DA EDUCAÇÃO**

Região : **07.LITORAL LESTE / JAGUARIBE**

Município	*Valor Empenhado*	*População Beneficiada*
ALTO SANTO	16.048,38	0
ARACATI	847.861,82	5.026
BEBERIBE	880.143,07	4.495
CASCAVEL (07)	0,00	556
FORTIM	61.700,00	1.472
IRACEMA	1.383,34	942
ITAIÇABA	18.100,00	488
JAGUARETAMA	106.365,35	624
JAGUARIBARA	3.726,00	413
JAGUARIBE	596.877,83	1.508
JAGUARUANA	435.884,41	1.413
LIMOEIRO DO NORTE	752.178,43	1.897
MORADA NOVA	757.345,41	5.163
PALHANO	10.881,67	270
PEREIRO	528.615,24	1.773
POTIRETAMA	957.996,39	812
QUIXERÉ	954.800,96	884
RUSSAS	1.760.847,46	4.510
SÃO JOÃO DO JAGUARIBE	11.562,03	270
TABULEIRO DO NORTE	550.590,09	1.419
Total da Região 07.LITORAL LESTE / JAGUARIBE	**9.252.907,88**	**33.935**

Região : **08.CARIRI / CENTRO SUL**

Município	*Valor Empenhado*	*População Beneficiada*
ABAIARA	211.700,00	2.709
ACOPIARA	682.895,62	4.897
ANTONINA DO NORTE	104.530,19	1.366
ARARIPE	1.653.208,54	2.098
ASSARÉ	94.825,58	270
AURORA	242.504,29	2.315
BAIXIO	9.796,95	478
BARBALHA	581.966,00	1.446
BARRO	2.074.176,07	1.535
BREJO SANTO	1.889.480,75	10.705
CAMPOS SALES	431.921,10	2.986

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Planejamento e Gestão

SISTEMA INTEGRADO DE ACOMPANHAMENTO DE PROGRAMAS - SIAP 2014

Relatório de Acompanhamento FECOP por Secretaria e Município - Anual 2013

Secretaria : **SECRETARIA DA EDUCAÇÃO**

Região : **08.CARIRI / CENTRO SUL**

Município	*Valor Empenhado*	*População Beneficiada*
CARIRIAÇU	131.575,54	2.203
CARIÚS	32.544,69	1.170
CATARINA	0,00	463
CEDRO	561.977,86	2.250
CRATO	1.813.829,73	7.140
FARIAS BRITO	362.880,00	2.859
GRANJEIRO	27.071,45	10
ICÓ	859.328,23	5.372
IGUATU	1.140.959,12	3.560
IPAUMIRIM	70.347,50	1.330
JARDIM	286.036,86	1.793
JATI	26.500,00	893
JUAZEIRO DO NORTE	3.087.007,65	19.508
JUCÁS	67.048,38	798
LAVRAS DA MANGABEIRA	262.241,21	2.147
MAURITI	789.338,55	3.411
MILAGRES	364.762,50	3.431
MISSÃO VELHA	165.094,38	3.174
NOVA OLINDA	503.754,19	1.688
ORÓS	39.468,00	1.253
PENAFORTE	426.527,55	3.136
PORTEIRAS	211.000,00	1.098
POTENGI	26.654,10	592
SABOEIRO	22.500,00	1.119
SALITRE	257.000,00	2.937
SANTANA DO CARIRI	34.846,00	1.377
TARRAFAS	61.500,00	1.272
UMARI	51.946,00	896
VÁRZEA ALEGRE	876.875,50	4.657
Total da Região 08.CARIRI / CENTRO SUL	**20.537.620,08**	**112.342**
Total da Secretaria SEDUC	**134.605.748,29**	**611.449**

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Planejamento e Gestão

SISTEMA INTEGRADO DE ACOMPANHAMENTO DE PROGRAMAS - SIAP 2014

Relatório de Acompanhamento FECOP - Anual 2013

Secretaria : 22000000 SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Programa : 014 ENSINO MÉDIO ARTICULADO À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Projeto : 1 - Construção de EEEP no Município de Granja (Mapp 624)

Objetivos

Geral
Expandir a infraestrutura educacional visando o fortalecimento, a expansão e a melhoria da qualidade da educação profissional e tecnológica de nível médio, zelando pelo cumprimento da legislação educacional.

Específicos
- Construir uma Escola Estadual de Educação Profissional;
- Possibilitar aos jovens de 15 a 17 anos da área de cobertura da Escola Estadual de Educação Profissional a oportunidade de uma educação de qualidade.

Indicadores

Número de escolas construídas;
Número de adolescentes beneficiados.

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	**EXECUTADA**
Beneficiar 540 adolescentes.	Meta não executada no período.
Construir uma Escola Estadual de Educação Profissional	Encontra-se com 63,77% de obra física executada.

Análise Qualitativa

As dificuldades encontradas se justificam com três aditivos de prazo devido o período invernoso, o acréscimo de serviços e adequação e implantação do projeto. Para resolver as dificuldades surgidas, tentamos monitorar o andamento dos processos de aditivos de prazos junto ao DAE (Departamento de Arquitetura e Engenharia) que autoriza e define o novo período de execução das obras de acordo com o andamento da construção e conforme o prazo de execução definido a Secretaria de Educação emite o novo período de vigência contratual.
A empresa Sousa e Freitas, foi contratada em 24/10/2012, a Ordem de serviço em 21/11/2012, e a obra encontra-se na 13ª medição com 63,77% de obra física executada. Consta recursos empenhados e pagos com obra em andamento.
A Construção da Escola de Educação Profissional em Granja terá como resultado a ampliação da oferta de vagas para jovens de 15 a 17 anos no Ensino Médio Profissionalizante.

Público Alvo

Jovens de 15 a 17 oriundos da rede pública municipal e estadual.

MUNICÍPIOS ATENDIDOS		
Macro-Região / Município	**Valor Empenhado**	**População Beneficiada**
02.LITORAL OESTE	**2.702.966,48**	**0**
GRANJA	2.702.966,48	0
	2.702.966,48	**0**

Secretaria : 22000000 SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Programa : 014 ENSINO MÉDIO ARTICULADO À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Projeto : 2 - Construção de EEEP na Área Rural do Município de Aracoiaba (Mapp 625)

Objetivos

Geral
Expandir a infraestrutura educacional visando o fortalecimento, a expansão e a melhoria da qualidade da educação profissional e tecnológica de nível médio, zelando pelo cumprimento da legislação educacional.

Específicos
- Construir uma Escola Estadual de Educação Profissional;
- Possibilitar aos jovens de 15 a 17 anos da área de cobertura da Escola Estadual de Educação Profissional a oportunidade de uma educação de qualidade.

Indicadores

Número de escolas construídas
Número de adolescentes beneficiados

METAS FÍSICAS

PREVISTA	EXECUTADA
Beneficiar 540 adolescentes.	Meta não executada no período.
Construir uma Escola Estadual de Educação Profissional.	Encontra-se com 96,56% de obra física executada.

Análise Qualitativa

As dificuldades encontradas se justificam em decorrência de aditivo de prazo e valor devido a inexistência de energia elétricas no local, os reparos e demolições de serviços executados anteriormente pela empresa anterior, as mudanças no projeto de arquitetura e os problemas de ligação da rede elétrica.
Para resolver as dificuldades surgidas foram regularizado os aditivos de prazo e valor ao contrato.
A Empresa Morais Vasconcelos foi contratada em 28/11/2012, a Ordem de serviço em 28/11/2012 e a sua obra encontra-se na 13ª medição com 96,56% de obra física executada.Consta recursos empenhados e pagos com obra em andamento.
A construção da Escola Estadual de Ensino Profissionalizante em Aracoiaba terá como resultado a ampliação da oferta de vagas para jovens de 15 a 17 anos no Ensino Médio Profissionalizante.

Público Alvo

Jovens de 15 a 17 oriundos da rede pública municipal e estadual.

MUNICÍPIOS ATENDIDOS

Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada
06.BATURITÉ	**1.067.919,29**	**0**
ARACOIABA	1.067.919,29	0
	1.067.919,29	**0**

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Planejamento e Gestão

SISTEMA INTEGRADO DE ACOMPANHAMENTO DE PROGRAMAS - SIAP 2014

Relatório de Acompanhamento FECOP - Anual 2013

Secretaria : 22000000 SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Programa : 014 ENSINO MÉDIO ARTICULADO À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Projeto : 3 - Construção de EEEP do Conjunto Ceará no Município de Fortaleza (Mapp 629)

Objetivos

Geral
Expandir a infraestrutura educacional visando o fortalecimento, a expansão e a melhoria da qualidade da educação profissional e tecnológica de nível médio, zelando pelo cumprimento da legislação educacional.

Específicos
- Construir uma Escola Estadual de Educação Profissional;
- Possibilitar aos jovens de 15 a 17 anos da área de cobertura da Escola Estadual de Educação Profissional a oportunidade de uma educação de qualidade.

Indicadores

Número de escolas construídas;
Número de adolescentes beneficiados.

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	**EXECUTADA**
Beneficiar 540 adolescentes.	Meta não executada no período.
Construir uma Escola Estadual de Educação Profissional.	Encontra-se com 96,88% de obra física executada.

Análise Qualitativa

As dificuldades encontradas se justificam com dois aditivo de prazo devido ao período chuvoso no inicio das obras, a serviços adicionais não previstos na planilha inicial de custo e ainda a acréscimo de volume de movimento de terra. Para resolver as dificuldades surgidas, tentamos monitorar o andamento dos processos de aditivos de prazos junto ao DAE (Departamento de Arquitetura e Engenharia) que autoriza e define o novo período de execução da obra de acordo com o andamento da construção e conforme o prazo de execução definido a Secretaria de Educação emite o novo período de vigência contratual.
A Empresa, Forteks Construções LTDA foi contratada em 01/03/2013, a Ordem de serviço em 12/03/2013 e encontra-se na 10ª medição com 96,88% de obra física executada.
A Construção da Escola de Educação Profissional no Bairro Conjunto Ceará, no município de Fortaleza - CE, terá como resultado a ampliação da oferta de vagas para jovens de 15 a 17 anos no Ensino Médio Profissionalizante.

Público Alvo

Jovens de 15 a 17 oriundos da rede pública municipal e estadual.

MUNICÍPIOS ATENDIDOS		
Macro-Região / Município	**Valor Empenhado**	**População Beneficiada**
01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA	**5.466.220,61**	**0**
FORTALEZA	5.466.220,61	0
	5.466.220,61	**0**

Impresso em: 17/02/2014 - 15:43:29

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Planejamento e Gestão

SISTEMA INTEGRADO DE ACOMPANHAMENTO DE PROGRAMAS - SIAP 2014

Relatório de Acompanhamento FECOP - Anual 2013

Secretaria : 22000000 SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Programa : 014 ENSINO MÉDIO ARTICULADO À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Projeto : 4 - Construção de EEEP Município Pacatuba (Mapp 632)

Objetivos

Geral
Expandir a infraestrutura educacional visando o fortalecimento, a expansão e a melhoria da qualidade da educação profissional e tecnológica de nível médio, zelando pelo cumprimento da legislação educacional.

Específicos
- Construir uma Escola Estadual de Educação Profissional;
- Possibilitar aos jovens de 15 a 17 anos da área de cobertura da Escola Estadual de Educação Profissional a oportunidade de uma educação de qualidade.

Indicadores

Número de escolas construídas;
Número de adolescentes beneficiados.

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	**EXECUTADA**
Beneficiar 540 adolescentes.	Meta não executada no período.
Construir uma Escola Estadual de Educação Profissional.	Encontra-se com 86,48% de obra física executada.

Análise Qualitativa

As dificuldades encontradas se justificam com um aditivo de prazo e valor devido ao período chuvoso no inicio das obras, aos serviços adicionais não previstos na planilha inicial de custo e ainda, ao acréscimo de volume de movimento de terra. Para resolver as dificuldades surgidas tentou-se monitorar o andamento dos processos de aditivos de prazos junto ao DAE (Departamento de Arquitetura e Engenharia) que autoriza e define o novo período de execução das obras de acordo com o andamento da construção e conforme o prazo de execução definido a Secretaria de Educação emite o novo período de vigência contratual. Quanto ao aditivo de valor encontra-se em regularização do contrato junto ao setor jurídico e ao DAE.
A empresa Forteks foi contratada em 01/03/2013, a Ordem de serviço em 12/03/2013 e sua obra encontra-se na 10ª medição com 86,48% de obra física executada. Consta recursos empenhados e pagos com obra em andamento.
A Construção da Escola de Educação Profissional em Pacatuba terá como resultado a ampliação da oferta de vagas para jovens de 15 a 17 anos no Ensino Médio Profissionalizante.

Público Alvo

Jovens de 15 a 17 oriundos da rede pública municipal e estadual.

MUNICÍPIOS ATENDIDOS		
Macro-Região / Município	**Valor Empenhado**	**População Beneficiada**
01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA	**4.956.797,36**	**0**
PACATUBA	4.956.797,36	0
	4.956.797,36	**0**

Secretaria : 22000000 SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Programa : 072 APRENDIZAGEM DAS CRIANÇAS NA IDADE CERTA

Projeto : 5 - Construção de Centros de Educação Infantil - CEI (Mapp 637)

Objetivos

Geral
Expandir e melhorar a educação infantil na rede pública com padrões básicos de qualidade.

Específicos
- Construir Centros de Educação Infantil - CEI;
- Equipar e mobiliar Centros de Educação Infantil - CEI;
- Fornecer o suporte técnico necessário à gestão das políticas e ações do projeto em cada município beneficiado.

Indicadores

Número de CEIs construídos, equipados e mobiliados;
Número de crianças beneficiadas.

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	**EXECUTADA**
Construir e equipar 10 Centros de Educação Infantil.	Um CEI construído e equipado e em Horizonte (100% concluída).
Beneficiar 7 municípios.	Sete municípios foram contemplados, mas só seis estão em execução.
Beneficiar 2.080 crianças	Já foram beneficiados 208 crianças com o CEI de Horizonte já concluído e em funcionamento.

Análise Qualitativa

As principais dificuldades vivenciadas foram, descumprimento dos prazos estabelecidos para entrega de documentações feito pelos municípios; atraso no pedido pelo município da Licença de Instalação junto com a SEMACE; obras paralisadas, contratos vencidos e rescisão de contrato. Para resolver esses obstáculos a SEDUC contratou a empresa CONCREMAT que está fazendo o processo de monitoramento das ações pertinentes a execução do projeto, como visita mensal do engenheiro da empresa averiguando o andamento da obra; relatórios mensais onde consta toda informação precisa do andamento da obra; averiguação da vigência dos documentos exigidos para o andamento da obra e liberação de pagamentos de acordo com as medições das obras.

As obras encontram-se em andamento. O projeto previa para o segundo semestre de 2013 atendimento a 07 municípios no total de 10 CEI. Dos 10 CEI previstos no projeto uma está concluída em Horizonte (100% concluída), quatro estão com obras em andamento em Horizonte (1 CEI onde um está com 92,11%), Guaraciaba do Norte (1 CEI com 62,26%), Viçosa do Ceará (2 CEIs onde em cada tem 0,26%); uma está paralisada em Várzea Alegre (1 CEI com 3,21%) , 4 só estão conveniados faltando contratação de empreiteira que são São Gonçalo do Amarante (2 CEIs), Coreaú (1 CEI) e Barbalha(1 CEI).

Foi concluído apenas 01 (um) CEI e os demais não foram concluídos devido a alguns motivos como: demora da liberação do desembolso pelo BNDES, documentações necessárias para liberação do recurso vencida e assim atrasa o pagamento para os municípios. Portanto, algumas obras andam em ritmo lento e outras moderada, mas continua todo o acompanhamento não só da empresa contratada CONCREMAT como da SEDUC.

Público Alvo

Crianças de 0 a 5 anos oriundos da rede pública municipal.

MUNICÍPIOS ATENDIDOS		
Macro-Região / Município	**Valor Empenhado**	**População Beneficiada**
01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA	**2.146.832,31**	**208**

FORTALEZA	1.900.000,00	0
HORIZONTE	246.832,31	208
03.SOBRAL / IBIAPABA	**200.472,00**	**0**
SOBRAL	66.824,00	0
UBAJARA	133.648,00	0
07.LITORAL LESTE / JAGUARIBE	**133.648,00**	**0**
QUIXERÉ	133.648,00	0
08.CARIRI / CENTRO SUL	**267.296,00**	**0**
IGUATU	267.296,00	0
	2.748.248,31	**208**

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Planejamento e Gestão

SISTEMA INTEGRADO DE ACOMPANHAMENTO DE PROGRAMAS - SIAP 2014

Relatório de Acompanhamento FECOP - Anual 2013

Secretaria : 22000000 SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Programa : 014 ENSINO MÉDIO ARTICULADO À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Projeto : 6 - Construção de EEEP na Área Rural do Município de Limoeiro do Norte (Mapp 695)

Objetivos

Geral
Expandir a infraestrutura educacional visando o fortalecimento, a expansão e a melhoria da qualidade da educação profissional e tecnológica de nível médio, zelando pelo cumprimento da legislação educacional.

Específicos
- Construir uma Escola Estadual de Educação Profissional;
- Possibilitar aos jovens de 15 a 17 anos da área de cobertura da Escola Estadual de Educação Profissional a oportunidade de uma educação de qualidade.

Indicadores

Número de escolas construídas;
Número de adolescentes beneficiados.

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	**EXECUTADA**
Construir uma Escola Estadual de Educação Profissional.	Encontra-se com 7,83% de obra física executada.
Beneficiar 540 adolescentes.	Meta não executada no período.

Análise Qualitativa

A dificuldade encontradas foi em decorrência do terreno necessitar de um processo de drenagem, pois foi considerado baixo e de fácil inundação, sendo necessário a intervenção da Prefeitura Municipal. Para resolver as dificuldades surgidas foi necessário o DAE solicitar a intervenção da Prefeitura Municipal no processo de drenagem.
A construção da Escola Estadual de Ensino Profissionalizante no município de Limoeiro do Norte encontra-se na 3ª medição, com 7,83% do percentual físico-financeiro executado e tem como resultado a ampliação da oferta de vagas para jovens de 15 a 17 anos no Ensino Médio Profissionalizante.

Público Alvo

Jovens de 15 a 17 oriundos da rede pública municipal e estadual.

MUNICÍPIOS ATENDIDOS

Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada
07.LITORAL LESTE / JAGUARIBE	**675.239,53**	**0**
LIMOEIRO DO NORTE	675.239,53	0
	675.239,53	**0**

Impresso em: 17/02/2014 - 15:43:29

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Planejamento e Gestão

SISTEMA INTEGRADO DE ACOMPANHAMENTO DE PROGRAMAS - SIAP 2014

Relatório de Acompanhamento FECOP - Anual 2013

Secretaria : 22000000 SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Programa : 014 ENSINO MÉDIO ARTICULADO À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Projeto : 7 - Construção de EEEP na Área Rural do Município de Cariré (Mapp 733)

Objetivos

Geral
Expandir a infraestrutura educacional visando o fortalecimento, a expansão e a melhoria da qualidade da educação profissional e tecnológica de nível médio, zelando pelo cumprimento da legislação educacional.

Específicos
- Construir uma Escola Estadual de Educação Profissional;
- Possibilitar aos jovens de 15 a 17 anos da área de cobertura da Escola Estadual de Educação Profissional a oportunidade de uma educação de qualidade.

Indicadores

Número de escolas construídas;
Número de adolescentes beneficiados.

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	**EXECUTADA**
Beneficiar 540 adolescentes.	Meta não executada no período.
Construir uma Escola Estadual de Educação Profissional.	Encontra-se com 98,91% de obra física executada.

Análise Qualitativa

O recurso foi aprovado pelo FECOP no final do ano de 2013, não sendo possível a execução do mesmo, devido ao trâmite burocrático para a regularizar o aditivo de prazo e possibilitar o contrato em vigência para finalizar as atividades da obra. Para resolver a dificuldade surgida, foi monitorado o andamento dos processos de aditivos de prazos junto ao DAE (Departamento de Arquitetura e Engenharia) que autoriza e define o novo período de execução das obras de acordo com o andamento da construção e conforme o prazo de execução definido a Secretaria de Educação emite o novo período de vigência contratual.
A empresa Forteks, foi contratada em 29/03/2012, a Ordem de serviço em 29/03/2012, e a obra encontra-se na 15ª medição com 98,91% de obra física executada. Consta recursos empenhados e pagos com obra em andamento
A Construção da Escola de Educação Profissional em Sobral terá como resultado a ampliação da oferta de vagas para jovens de 15 a 17 anos no Ensino Médio Profissionalizante.

Público Alvo

Jovens de 15 a 17 oriundos da rede pública municipal e estadual.

MUNICÍPIOS ATENDIDOS		
Macro-Região / Município	**Valor Empenhado**	**População Beneficiada**

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Planejamento e Gestão

SISTEMA INTEGRADO DE ACOMPANHAMENTO DE PROGRAMAS - SIAP 2014

Relatório de Acompanhamento FECOP - Anual 2013

Secretaria : 22000000 SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Programa : 014 ENSINO MÉDIO ARTICULADO À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Projeto : 8 - Construção de EEEP na Área Rural do Município de Pacujá (Mapp 743)

Objetivos

Geral
Expandir a infraestrutura educacional visando o fortalecimento, a expansão e a melhoria da qualidade da educação profissional e tecnológica de nível médio, zelando pelo cumprimento da legislação educacional.

Específicos
- Construir uma Escola Estadual de Educação Profissional;
- Possibilitar aos jovens de 15 a 17 anos da área de cobertura da Escola Estadual de Educação Profissional a oportunidade de uma educação de qualidade.

Indicadores

Número de escolas construídas;
Número de adolescentes beneficiados.

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	**EXECUTADA**
Beneficiar 540 adolescentes.	Meta não executada no período.
Construir uma Escola Estadual de Educação Profissional.	Encontra-se com 99,61% de obra física executada.

Análise Qualitativa

O recurso foi aprovado pelo FECOP no final do ano de 2013, não sendo possível a execução do mesmo, devido ao trâmite burocrático para regularizar o aditivo de prazo e possibilitar o contrato em vigência para finalizar as atividades da obra. Para resolver as dificuldades surgidas, foi monitorado o andamento dos processos de aditivos de prazos junto ao DAE (Departamento de Arquitetura e Engenharia) que autoriza e define o novo período de execução das obras de acordo com o andamento da construção e conforme o prazo de execução definido a Secretaria de Educação emite o novo período de vigência contratual.
A empresa Forteks, foi contratada em 29/03/2012, a Ordem de serviço em 29/03/2012, e a obra encontra-se na 14ª medição com 99,61% de obra física executada. Consta recursos empenhados e pagos com obra em andamento.
A Construção da Escola de Educação Profissional em Sobral terá como resultado a ampliação da oferta de vagas para jovens de 15 a 17 anos no Ensino Médio Profissionalizante.

Público Alvo

Jovens de 15 a 17 oriundos da rede pública municipal e estadual.

MUNICÍPIOS ATENDIDOS		
Macro-Região / Município	**Valor Empenhado**	**População Beneficiada**

Secretaria : 22000000 SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Programa : 014 ENSINO MÉDIO ARTICULADO À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Projeto : 9 - Construção de EEEP no Município de Barro (Mapp 802)

Objetivos

Geral
Expandir a infraestrutura educacional visando o fortalecimento, a expansão e a melhoria da qualidade da educação profissional e tecnológica de nível médio, zelando pelo cumprimento da legislação educacional.

Específicos
- Construir uma Escola Estadual de Educação Profissional;
- Possibilitar aos jovens de 15 a 17 anos da área de cobertura da Escola Estadual de Educação Profissional a oportunidade de uma educação de qualidade.

Indicadores

Número de escolas construídas;
Número de adolescentes beneficiados.

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	**EXECUTADA**
Construir uma Escola Estadual de Educação Profissional.	Encontra-se com 2,04% de obra física executada.
Beneficiar 540 adolescentes.	Meta não executada no período.

Análise Qualitativa

A dificuldade principal foi a definição do terreno, visto que a localização dos terrenos apresentados não eram condizentes com o padrão de construção de escola, até que apresentaram um terreno adequado e acessível à comunidade. Para resolver a dificuldade entramos em contato com as autoridades locais/municipais com objetivo de identificar e localizar um terreno compatível com o perfil da construção.
A Empresa Morais Vasconcelos foi contratada em 20/05/2013, a Ordem de serviço em 24/10/2013 e sua obra encontra-se na 13ª medição com 2,04% de obra física executada. Consta recursos empenhados e pagos com obra em andamento.
A Construção da Escola de Educação Profissional em Barro terá como resultado a ampliação da oferta de vagas para jovens de 15 a 17 anos no Ensino Médio Profissionalizante.

Público Alvo

Jovens de 15 a 17 oriundos da rede pública municipal e estadual.

MUNICÍPIOS ATENDIDOS		
Macro-Região / Município	**Valor Empenhado**	**População Beneficiada**
08.CARIRI / CENTRO SUL	**1.967.705,02**	**0**
BARRO	1.967.705,02	0
	1.967.705,02	**0**

Secretaria : 22000000 SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Programa : 014 ENSINO MÉDIO ARTICULADO À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Projeto : 10 - Concessão de Bolsa Estágio para Alunos das Escolas Estaduais de Educação (Mapp 807)

Objetivos

Geral
Conceder auxílio financeiro aos educandos estagiários visando melhores condições de aprendizagem e capacitá-los para o mundo do trabalho.

Específicos
- Possibilitar o aprendizado de competências da atividade laboral;
- Proporcionar aos educandos complementação da formação escolar e o desenvolvimento de suas potencialidades;
- Garantir a aproximação com o mundo de trabalho e o exercício de atividades relacionadas às futuras profissões;
- Adquirir Equipamentos de Proteção Individual -EPI;
- Contratar, em favor dos educandos, seguro contra acidentes pessoais.

Indicadores

Número de educandos do e-Jovem contemplados com bolsa;
Número de educandos da EEEPs contemplados com bolsa;
Número de educandos do e-Jovem e EEEPs com garantia de estágio curricular.

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	**EXECUTADA**
Distribuir 3.779 Kits EPI.	3.779 kits EPI distribuídos.
Conceder 1.711 bolsas de estágio para os educandos do projeto e-Jovem.	1.711 bolsas de estágio concedidas e-Jovem.
Conceder 9.249 bolsas de estágio para os educandos, cumprirem seu estágio curricular obrigatório, das EEEP.	12.065 bolsas de estágio concedidas.

Análise Qualitativa

Através da concessão da bolsa estágio, recurso destinado ao investimento pessoal e profissional, os educandos, tem a primeira experiência no mundo do trabalho (através do estágio curricular), onde desenvolvem uma visão mais ampliada de futuro, e desse momento em diante conseguem nortear o seu projeto de vida.
A execução das metas do projeto tem sido favoráveis. Entretanto, alguns obstáculos impactaram na execução das metas no tempo programado, quanto a estes discorre-se: o Termo de Compromisso de Estágio (TCE), que passou por modificações que demandaram estudo do setor jurídico e, o Sistema Informatizado de Captação de Estágio (SICE). O
sistema tornou-se a chave do gerenciamento dos processos, pois envolve todos os trâmites pertinentes a concessão, se dividido nos eixos, jurídico, pedagógico e financeiro. Esse último apresentou os maiores entraves, exigindo da equipe de desenvolvedores e analistas atenção e
dedicação para realizar ajustes de forma que resolvesse em tempo os obstáculos identificados e que permitisse implementar as ações programadas.
Outro ponto que merece descrição, é a diferença entre a meta prevista e a executada nas EEEPs. A meta previa conceder 9.249 concessão de bolsa estágio, todavia beneficiou-se 12.065, representando um acréscimo de 2.816 concessões. Estes educandos decorrem do ano de 2012
que não conseguiram concluir o estágio nesse ano, por motivos diversos, entre eles, licenças e mudanças de concedentes, estendendo-se então para 2013. O recurso conseguiu contemplá-los (2012 em 2013), pois alguns educandos de 2013, assim como os de 2012, não finalizaram os estágios em 2013, sendo necessário a expansão para 2014.
Isso posto, os resultados foram trabalhados para garantir a implementação das concessões que visam agregar um diferencial na formação e qualificação dos educandos e consequentemente para o desenvolvimento do Estado.

Público Alvo

Alunos do 3º ano do Ensino Médio das EEEP e alunos do módulo II do Projeto e-Jovem oriundos da rede pública estadual de ensino.

SISTEMA INTEGRADO DE ACOMPANHAMENTO DE PROGRAMAS - SIAP 2014

Relatório de Acompanhamento FECOP - Anual 2013

MUNICÍPIOS ATENDIDOS		
Macro-Região / Município	**Valor Empenhado**	**População Beneficiada**
01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA	**8.004.314,97**	**6.035**
CASCAVEL (01)	233.442,15	213
CAUCAIA	408.038,50	401
EUZÉBIO	204.179,15	162
FORTALEZA	5.208.386,92	3.698
GUAIÚBA	131.105,70	114
HORIZONTE	275.025,88	193
ITAITINGA	148.356,45	129
MARACANAÚ	534.271,44	351
MARANGUAPE	233.120,22	197
PACAJUS	257.808,57	227
PACATUBA	204.941,25	151
SÃO GONÇALO DO AMARANTE	165.638,74	199
02.LITORAL OESTE	**1.761.662,82**	**1.285**
ACARAÚ	276.545,64	265
AMONTADA	121.905,30	105
BELA CRUZ	194.358,47	119
CAMOCIM	282.005,89	333
GRANJA	22.471,25	7
ITAPAJÉ	147.494,32	83
ITAPIPOCA	592.676,55	168
PARAIPABA	124.205,40	205
03.SOBRAL / IBIAPABA	**2.332.245,70**	**1.254**
COREAÚ	11.500,50	10
GROAÍRAS	47.881,80	27
GUARACIABA DO NORTE	192.058,35	167
HIDROLÂNDIA	158.706,90	137
IPU	233.039,85	161
MASSAPÊ	20.280,60	9
MERUOCA	30.631,05	21
RERIUTABA	136.187,80	91
SANTANA DO ACARAÚ	19.550,85	17
SÃO BENEDITO	176.194,60	15
SENADOR SÁ	24.151,05	21
SOBRAL	742.776,73	243
TIANGUÁ	333.797,55	184
UBAJARA	95.503,57	79
VARJOTA	52.482,00	22
VIÇOSA DO CEARÁ	57.502,50	50
04.SERTÃO DE INHAMUNS	**980.243,17**	**562**
CRATEÚS	394.797,39	158
MONSENHOR TABOSA	29.481,00	8
NOVA RUSSAS	28.221,50	7
NOVO ORIENTE	30.521,60	10
PARAMBU	37.531,35	17
QUITERIANÓPOLES	34.081,20	13
TAMBORIL	208.779,35	163
TAUÁ	216.829,78	186
05.SERTÃO CENTRAL	**2.089.324,40**	**1.164**

BANABUIÚ	15.060,10	13
BOA VIAGEM	175.415,75	118
CANINDÉ	251.848,20	144
CARIDADE	19.550,85	11
CHORÓ	4.709,65	4
DEPUTADO IRAPUAN PINHEIRO	32.931,15	15
IBICUITINGA	25.921,40	13
MILHÃ	6.023,88	5
MOMBAÇA	113.964,40	99
PEDRA BRANCA	200.492,05	144
QUIXADÁ	594.415,48	137
QUIXERAMOBIM	245.580,95	190
SANTA QUITÉRIA	175.208,40	149
SENADOR POMPEU	189.520,74	107
SOLONÓPOLE	38.681,40	15
06.BATURITÉ	**480.445,98**	**282**
ACARAPE	13.910,05	12
ARACOIABA	27.180,90	14
BARREIRA	21.321,20	7
BATURITÉ	68.473,25	26
ITAPIÚNA	39.722,00	16
OCARA	46.622,30	23
REDENÇÃO	263.216,28	184
07.LITORAL LESTE / JAGUARIBE	**1.942.495,42**	**1.309**
ARACATI	231.979,11	165
BEBERIBE	281.341,95	202
JAGUARETAMA	23.621,30	11
JAGUARIBE	197.509,89	191
JAGUARUANA	87.403,80	75
LIMOEIRO DO NORTE	16.721,00	6
MORADA NOVA	165.607,20	143
PEREIRO	159.856,95	139
RUSSAS	583.502,94	146
TABULEIRO DO NORTE	194.951,28	231
08.CARIRI / CENTRO SUL	**3.061.079,17**	**1.885**
ACOPIARA	174.405,79	139
BARBALHA	216.876,89	214
BARRO	17.871,05	9
BREJO SANTO	204.112,95	120
CAMPOS SALES	97.240,47	54
CEDRO	208.268,50	168
CRATO	484.938,81	263
GRANJEIRO	27.071,45	10
ICÓ	36.361,40	9
IGUATU	231.391,05	172
JUAZEIRO DO NORTE	958.976,24	445
MAURITI	173.974,87	96
MILAGRES	58.232,25	37
VÁRZEA ALEGRE	171.357,45	149
	20.651.811,63	**13.776**

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Planejamento e Gestão

SISTEMA INTEGRADO DE ACOMPANHAMENTO DE PROGRAMAS - SIAP 2014

Relatório de Acompanhamento FECOP - Anual 2013

Secretaria : 22000000 SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Programa : 014 ENSINO MÉDIO ARTICULADO À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Projeto : 11 - Construção de EEEP na Área Rural do Município de Sobral (Mapp 818)

Objetivos

Geral
Expandir a infraestrutura educacional visando o fortalecimento, a expansão e a melhoria da qualidade da educação profissional e tecnológica de nível médio, zelando pelo cumprimento da legislação educacional.

Específicos
- Construir uma Escola Estadual de Educação Profissional;
- Possibilitar aos jovens de 15 a 17 anos da área de cobertura da Escola Estadual de Educação Profissional a oportunidade de uma educação de qualidade.

Indicadores

Número de escolas construídas;
Número de adolescentes beneficiados.

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	**EXECUTADA**
Beneficiar 540 adolescentes.	Meta não executada no período.
Construir uma Escola Estadual de Educação Profissional.	Encontra-se com 95,87% de obra física executada.

Análise Qualitativa

O recurso foi aprovado pelo FECOP no final do ano de 2013 e devido o trâmite burocrático para regularizar o aditivo de prazo e possibilitar o contrato em vigência contratual para finalizar as atividades da obra, não foi possível a execução do mesmo. Para resolver as dificuldades surgidas, é monitorado o andamento dos processos de aditivos de prazos junto ao DAE (Departamento de Arquitetura e Engenharia) que autoriza e define o novo período de execução das obras de acordo com o andamento da construção e conforme o prazo de execução definido a Secretaria de Educação emite o novo período de vigência contratual.
A empresa Forteks, foi contratada em 13/09/2011, a Ordem de serviço em 05/09/11, e a obra encontra-se na 3ª medição com 95,87% de obra física executada. Consta recursos empenhados e pagos com obra em andamento.
A Construção da Escola de Educação Profissional em Sobral terá como resultado a ampliação da oferta de vagas para jovens de 15 a 17 anos no Ensino Médio Profissionalizante.

Público Alvo

Jovens de 15 a 17 oriundos da rede pública municipal e estadual.

MUNICÍPIOS ATENDIDOS		
Macro-Região / Município	**Valor Empenhado**	**População Beneficiada**

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Planejamento e Gestão

SISTEMA INTEGRADO DE ACOMPANHAMENTO DE PROGRAMAS - SIAP 2014

Relatório de Acompanhamento FECOP - Anual 2013

Secretaria : 22000000 SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Programa : 014 ENSINO MÉDIO ARTICULADO À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Projeto : ***12 Formação Técnica para Alunos do Ensino Médio Integrado a Educação Profissional (Mapp 1017)***

Objetivos

Geral
Oferecer aos jovens estudantes uma formação técnica que possibilite sua inserção no mundo do trabalho.

Especifico
- Garantir a carga horária necessária para a formação dos educandos;
- Implantar núcleos do Projeto Com.Domínio Digital;
- Implantar núcleos de Trabalho Pesquisa e Prática Social;
- Melhorar a gestão das EEEP.

Indicadores

Número de alunos beneficiados;
Número de formações realizadas;
Número de núcleos implantados.

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	**EXECUTADA**
Ministrar 39.677 hora aula semanal para os alunos das EEEPs	36.748 hora aula semanal ministradas.
Garantir 100% de formação continuada da equipe de gestão do EMI.	11 formações continuada da equipe de gestão do EMI realizada.
Implantar 17 núcleos do Projeto Com.Domínio Digital para 1.700 alunos.	17 núcleos do Projeto Com.Domínio Digital implantados beneficiando 1.700 educandos.
Implantar Núcleos de Trabalho Pesquisa e Prática Social (NTPPS) em 32 escolas.	32 Núcleos de Trabalho Pesquisa e Prática Social (NTPPS) implantados.

Análise Qualitativa

A proposta das Escolas Estaduais de Educação Profissional (EEEP) é de ensino em tempo integral articulando as categorias de Escola, como espaço social de aprendizagem; de Pública, como direito inalienável e intransferível de todos e de Currículo Integrado, como prática articuladora de múltiplas dimensões da formação humana.
Compreendendo essa dinâmica, com as EEEPs objetiva-se formar educandos mais preparados para o mundo laboral tendo por vertentes a associação entre estudo e o trabalho. Esta política possibilita a seus beneficiários um diferencial em sua formação, constituindo-se em importantes estratégias de impacto econômico e social.
Para execução do projeto foi solicitado ao Conselho Consultivo de Políticas de Inclusão Social (CCPIS), o valor de R$ 33.468.719,07 deliberado em 31.10.13. Todavia na reunião do Comitê de Gestão por Resultados e Gestão Fiscal (COGERF) dia 12.11.13 só se permitiu que fosse firmado contrato no valor máxima de R$ 31.034.630,41, dai a justificativa para não se ter empenhado e pago o que foi deliberado pelo CCPIS. A redução não impactou nas metas por que foi retirado das despesas operacionais do contrato, ou seja, no recurso destinado a Organização Social que executa o contrato.
Destaca-se ainda que não foram iniciadas as atividades pedagógicas e de aprendizagem nas regiões e seus respectivos municípios, a saber, RO III: Cariré, Pacujá; RO IV: Novo Oriente, Catunda, Independência; RO VI: Aracoiaba; RO VIII: Assaré, Jucás, Missão Velha, Nova Olinda, Caririaçu. Esta situação foi desencadeada pela não inauguração das escolas e consequentemente não gerou beneficiários, porém com recurso empenhado.

Público Alvo

Alunos do Ensino Médio Integrado (EMI) das Escolas Estaduais de Educação Profissional.

MUNICÍPIOS ATENDIDOS

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Planejamento e Gestão

SISTEMA INTEGRADO DE ACOMPANHAMENTO DE PROGRAMAS - SIAP 2014

Relatório de Acompanhamento FECOP - Anual 2013

Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada
01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA	**12.439.601,20**	**12.464**
AQUIRAZ	215.916,40	341
CASCAVEL (01)	401.975,84	483
CAUCAIA	629.558,60	874
EUZÉBIO	300.478,86	503
FORTALEZA	7.985.838,01	6.608
GUAIÚBA	367.186,69	417
HORIZONTE	401.485,07	464
ITAITINGA	306.837,79	456
MARACANAÚ	622.875,31	857
MARANGUAPE	323.498,85	371
PACAJUS	344.557,84	388
PACATUBA	293.869,77	361
SÃO GONÇALO DO AMARANTE	245.522,17	341
02.LITORAL OESTE	**3.164.290,94**	**4.692**
ACARAÚ	411.568,84	463
AMONTADA	294.846,03	292
BELA CRUZ	310.107,88	341
CAMOCIM	420.085,92	507
GRANJA	209.573,48	244
ITAPAJÉ	245.959,95	273
ITAPIPOCA	439.941,82	887
ITAREMA	64.193,52	419
PARACURU	159.138,65	355
PARAIPABA	274.155,92	367
PENTECOSTE	146.150,48	261
TRAIRI	188.568,45	283
03.SOBRAL / IBIAPABA	**3.255.656,89**	**4.127**
CARIRÉ	16.048,38	0
GUARACIABA DO NORTE	335.411,12	518
HIDROLÂNDIA	316.365,06	383
IPU	423.437,63	451
MASSAPÊ	192.580,55	326
PACUJÁ	12.036,28	0
RERIUTABA	215.577,22	257
SANTANA DO ACARAÚ	167.164,43	304
SÃO BENEDITO	269.020,22	232
SOBRAL	650.913,33	754
TIANGUÁ	365.639,10	481
UBAJARA	191.161,20	241
VIÇOSA DO CEARÁ	100.302,37	180
04.SERTÃO DE INHAMUNS	**1.760.614,73**	**2.520**
CATUNDA	16.048,38	0
CRATEÚS	351.108,64	495
INDEPENDÊNCIA	16.048,38	0
IPUEIRAS	175.729,75	347
MONSENHOR TABOSA	35.107,15	123
NOVA RUSSAS	230.294,23	336
NOVO ORIENTE	32.096,75	0
PARAMBU	176.752,11	276
TAMBORIL	377.939,32	486

TAUÁ	349.490,02	457
05.SERTÃO CENTRAL	**2.689.156,00**	**3.323**
BOA VIAGEM	304.633,00	328
CANINDÉ	329.533,42	408
MADALENA	32.096,75	170
MOMBAÇA	256.095,66	305
PEDRA BRANCA	374.518,70	460
QUIXADÁ	380.651,85	438
QUIXERAMOBIM	329.589,60	525
SANTA QUITÉRIA	381.719,28	338
SENADOR POMPEU	300.317,74	351
06.BATURITÉ	**250.853,97**	**211**
ARACOIABA	16.048,38	0
REDENÇÃO	234.805,59	211
07.LITORAL LESTE / JAGUARIBE	**2.660.496,29**	**3.437**
ALTO SANTO	16.048,38	0
ARACATI	392.856,68	437
BEBERIBE	321.834,65	503
JAGUARETAMA	35.107,15	137
JAGUARIBE	293.503,00	337
JAGUARUANA	284.653,61	360
MORADA NOVA	321.316,32	486
PEREIRO	304.116,77	418
RUSSAS	371.093,85	414
TABULEIRO DO NORTE	319.965,88	345
08.CARIRI / CENTRO SUL	**4.813.960,39**	**5.990**
ACOPIARA	330.274,36	329
ARARIPE	112.338,65	156
ASSARÉ	16.048,38	0
AURORA	169.880,67	270
BARBALHA	330.380,36	347
BREJO SANTO	309.429,49	314
CAMPOS SALES	176.111,88	294
CARIRIAÇU	12.036,29	0
CEDRO	284.760,67	326
CRATO	504.588,48	579
ICÓ	196.514,20	349
IGUATU	311.390,49	320
JARDIM	120.362,84	178
JUAZEIRO DO NORTE	950.109,59	1.229
JUCÁS	16.048,38	0
LAVRAS DA MANGABEIRA	171.895,83	161
MAURITI	279.882,03	295
MILAGRES	197.120,52	349
MISSÃO VELHA	16.048,38	0
NOVA OLINDA	16.048,38	0
VÁRZEA ALEGRE	292.690,52	494
	31.034.630,41	**36.764**

Secretaria : 22000000 SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Programa : 014 ENSINO MÉDIO ARTICULADO À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Projeto : 13 - Construção de EEEP na Área Rural do Município de Araripe (Mapp 1032)

Objetivos

Geral
Expandir a infraestrutura educacional visando o fortalecimento, a expansão e a melhoria da qualidade da educação profissional e tecnológica de nível médio, zelando pelo cumprimento da legislação educacional.

Específicos
- Construir uma Escola Estadual de Educação Profissional;
- Possibilitar aos jovens de 15 a 17 anos da área de cobertura da Escola Estadual de Educação Profissional a oportunidade de uma educação de qualidade.

Indicadores

Número de escolas construídas;
Número de adolescentes beneficiados.

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	**EXECUTADA**
Construir uma Escola Estadual de Educação Profissional.	Encontra-se com 74,02% de obra física executada.
Beneficiar 540 adolescentes.	Meta não executada no período.

Análise Qualitativa

O projeto encontra-se em execução normal, contrato nº 311/2013, publicado em 17/09/2013, ordem de serviço nº 163/2013 emitida em 08/10/2013. Apresentou a 1ª medição em 08/10/2013. Encontra-se na 3ª medição de valor.
A empresa Justo Júnior foi contratada em 17/09/2013. Consta recursos empenhados e pagos com obra em andamento.
A Construção da Escola de Educação Profissional em Araripe está com 74,02% do percentual físico-financeiro executado e terá como resultado a ampliação da oferta de vagas para jovens de 15 a 17 anos no Ensino Médio Profissionalizante.

Público Alvo

Jovens de 15 a 17 oriundos da rede pública municipal e estadual.

MUNICÍPIOS ATENDIDOS

Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada
08.CARIRI / CENTRO SUL	**1.410.135,64**	**0**
ARARIPE	1.410.135,64	0
	1.410.135,64	**0**

Secretaria : 22000000 SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Programa : 014 ENSINO MÉDIO ARTICULADO À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Projeto : 14 - Construção de EEEP Praia do Futuro no Município de Fortaleza (Mapp 1051)

Objetivos

Geral
Expandir a infraestrutura educacional visando o fortalecimento, a expansão e a melhoria da qualidade da educação profissional e tecnológica de nível médio, zelando pelo cumprimento da legislação educacional.

Específicos
- Construir uma Escola Estadual de Educação Profissional;
- Possibilitar aos jovens de 15 a 17 anos da área de cobertura da Escola Estadual de Educação Profissional a oportunidade de uma educação de qualidade.

Indicadores

Número de escolas construídas
Número de adolescentes beneficiados

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	**EXECUTADA**
Construir uma Escola Estadual de Educação Profissional.	Encontra-se com 94,08% de obra física executada.
Beneficiar 540 adolescentes.	Meta não executada no período.

Análise Qualitativa

As dificuldades encontradas se justificam com três aditivos de prazo e valor devido os acréscimos de serviços em decorrências das adequações dos projetos contidos no replanilhamento e incompatibilidade dos projetos arquitetônicos com os projetos de estrutura.
Para resolver as dificuldades surgidas tentamos monitorar o andamento dos processos de aditivos de prazos junto ao DAE (Departamento de Arquitetura e Engenharia) que autoriza e define o novo período de execução das obras de acordo com o andamento da construção e conforme o prazo de execução definido a Secretaria de Educação emite o novo período de vigência contratual. Quanto ao aditivo de valor encontra-se em regularização do contrato junto ao setor jurídico e ao DAE.
A Empresa Morais Vasconcelos foi contratada em 28/11/2013, a Ordem de serviço em 28/11/2013 e sua obra encontra-se na 13ª medição com 94,08% de obra física executada. Consta recursos empenhados e pagos com obra em andamento.
A Construção da Escola de Educação Profissional no Bairro Praia do Futuro, no município de Fortaleza - CE, terá como resultado a ampliação da oferta de vagas para jovens de 15 a 17 anos no Ensino Médio Profissionalizante.

Público Alvo

Jovens de 15 a 17 oriundos da rede pública municipal e estadual.

MUNICÍPIOS ATENDIDOS		
Macro-Região / Município	**Valor Empenhado**	**População Beneficiada**
01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA	**3.950.782,90**	**0**
FORTALEZA	3.950.782,90	0
	3.950.782,90	**0**

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Planejamento e Gestão

SISTEMA INTEGRADO DE ACOMPANHAMENTO DE PROGRAMAS - SIAP 2014

Relatório de Acompanhamento FECOP - Anual 2013

Secretaria : 22000000 SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Programa : 073 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Projeto : 15 - Construção de EEEM na Área Rural do Município de Canindé (Mapp 1206)

Objetivos

Geral
Expandir a infraestrutura educacional visando o fortalecimento, a expansão e a melhoria da qualidade da educação de nível médio, zelando pelo cumprimento da legislação educacional.

Específicos
- Construir uma Escola Estadual de Ensino Médio na Área Rural;
- Possibilitar jovens de 15 a 17 anos da área de cobertura da Escola Estadual de Ensino Médio a oportunidade de uma educação de qualidade.

Indicadores

Número de escolas construídas
Número de adolescentes beneficiados

METAS FÍSICAS

PREVISTA	EXECUTADA
Beneficiar 270 adolescentes.	Meta não executada no período.
Construir uma Escola Estadual de Ensino Médio, em Área Rural.	Encontra-se com 72,16% de obra física executada.

Análise Qualitativa

As principais dificuldades ocorridas foram: alterações do projeto decorrente implantação da obra ao terreno e novo cronograma emitido pela empresa.
Para resolver as dificuldades surgidas foi solicitado aditivo de prazo para regularizar o contrato.
A Empresa Cythyago foi contratada em 06/05/2013, a Ordem de serviço em 21/05/2013 e sua obra encontra-se na 13ª medição com 72,16% de obra física executada. Consta recursos empenhados e pagos com obra em andamento.
A Construção da Escola de Ensino Médio em Canindé terá como resultado a ampliação da oferta de vagas para jovens de 15 a 17 anos no Ensino Médio.

Público Alvo

Jovens de 15 a 17 oriundos da rede pública municipal e estadual.

MUNICÍPIOS ATENDIDOS

Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada
05.SERTÃO CENTRAL	**1.292.052,20**	**0**
CANINDÉ	1.292.052,20	0
	1.292.052,20	**0**

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Planejamento e Gestão

SISTEMA INTEGRADO DE ACOMPANHAMENTO DE PROGRAMAS - SIAP 2014

Relatório de Acompanhamento FECOP - Anual 2013

Secretaria : 22000000 SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Programa : 073 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Projeto : 16 - Construção de EEEM na Área Rural do Município de Quixeré (Mapp 1222)

Objetivos

Geral
Expandir a infraestrutura educacional visando o fortalecimento, a expansão e a melhoria da qualidade da educação profissional e tecnológica de nível médio, zelando pelo cumprimento da legislação educacional.

Específicos
- Construir uma Escola Estadual de Ensino Médio na Área Rural;
- Possibilitar jovens de 15 a 17 anos da área de cobertura da Escola Estadual de Ensino Médio a oportunidade de uma educação de qualidade.

Indicadores

Número de escolas construídas;
Número de adolescentes beneficiados.

METAS FÍSICAS

PREVISTA	EXECUTADA
Construir uma Escola Estadual de Ensino Médio, em Área Rural.	Encontra-se com 36,72% de obra física executada.
Beneficiar 270 adolescentes.	Meta não executada no período.

Análise Qualitativa

A dificuldade ocorrida foi a inclusão de novos serviços a planilha de custos, as quais encontra-se em estudo a elaboração de replanilhamento para inclusão desses serviços. Para resolver esta dificuldades foi solicitado aditivo de prazo para regularizar o contrato.
A Empresa Cetro LTDA foi contratada em 22/05/2013, a Ordem de serviço em 10/06/2013 e sua obra encontra-se na 7ª medição com 36,72% de obra física executada. Consta recursos empenhados e pagos com obra em andamento.
A Construção da Escola de Ensino Médio no município de Quixeré está com 36,72% do percentual físico-financeiro executado e terá como resultado a ampliação da oferta de vagas para jovens de 15 a 17 anos no Ensino Médio.

Público Alvo

Jovens de 15 a 17 oriundos da rede pública municipal e estadual.

MUNICÍPIOS ATENDIDOS

Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada
07.LITORAL LESTE / JAGUARIBE	**819.952,96**	**0**
QUIXERÉ	819.952,96	0
	819.952,96	**0**

Impresso em: 17/02/2014 - 15:43:29

Secretaria : 22000000 SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Programa : 072 APRENDIZAGEM DAS CRIANÇAS NA IDADE CERTA

Projeto : 17 - Reforma e Ampliação da Escola São Sebastião em Nova Roma - Tamboril (Mapp 1285)

Objetivos

Geral

Ampliar as condições de oferta e melhorar o atendimento da rede de escolas municipais da Educação do Ensino Fundamental, melhorando a estrutura física e os ambientes para o desenvolvimento das atividades de ensino e aprendizagem e formação do professor.

Específicos

- Preservar e melhorar a estrutura das instituições de ensino, como patrimônio público, reformando as escolas que se encontram em situações precárias;
- Oferecer aos estudantes, professores e gestores mais conforto, num ambiente agradável e adequado para se promover o processo de ensino e aprendizagem de qualidade;
- Elevar ainda mais os índices de aprendizagem, ampliando a matrícula e assegurando os meios para acesso e permanência dos alunos, consolidando os resultados obtidos nas avaliações educacionais realizadas em 2011 a nível federal (IDEB) e estadual;
- Atender as reivindicações da população do entorno das escolas por melhores condições de educação.

Indicadores

Número de escolas reformadas;
Número de alunos beneficiados;
Percentual de elevação do IDEB do município;
Percentual de redução da evasão escolar.

METAS FÍSICAS

PREVISTA	EXECUTADA
Reformar uma escola de Ensino Fundamental.	Meta não executada no período.
Beneficiar 5.673 alunos regularmente matriculados em 46 escolas.	Meta não executada no período.

Análise Qualitativa

O Projeto foi analisado e aprovado pelo CCPIS em dezembro de 2013. Para liberação do recurso era necessário a efetivação do convênio, o que não ocorreu em tempo hábil, tendo em vista que o projeto arquitetônico apresentado pelo município estava com pendências. Assim sua execução física e financeira não ocorreu em 2013.

Público Alvo

Alunos regularmente matriculados na Escola São Sebastião em Nova Roma Tamboril/CE, no ensino fundamental;

MUNICÍPIOS ATENDIDOS

Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada

Secretaria : 22000000 SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Programa : 072 APRENDIZAGEM DAS CRIANÇAS NA IDADE CERTA

Projeto : 18 - Reforma e Ampliação de Escolas Municipais em Fortaleza (Mapp 1395)

Objetivos

Geral

- Ampliar as condições de oferta e melhorar o atendimento da rede de escolas municipais da Educação do Ensino Fundamental, melhorando a estrutura física e os ambientes para o desenvolvimento das atividades de ensino e aprendizagem e formação do professor.

Específicos

- Preservar e melhorar a estrutura das instituições de ensino, como patrimônio público, reformando as escolas que se encontram em situações precárias;
- Oferecer aos estudantes, professores e gestores mais conforto, num ambiente agradável e adequado para se promover o processo de ensino e aprendizagem de qualidade;
- Elevar ainda mais os índices de aprendizagem, ampliando a matrícula e assegurando os meios para acesso e permanência dos alunos, consolidando os resultados obtidos nas avaliações educacionais realizadas em 2011 a nível federal (IDEB) e estadual;
- Atender as reivindicações da população do entorno das escolas por melhores condições de educação.

Indicadores

Número de escolas reformadas;
Número de alunos beneficiados;
Percentual de elevação do IDEB do município;
Percentual de redução da evasão escolar.

METAS FÍSICAS

PREVISTA	EXECUTADA
Reformar seis escolas do Ensino fundamental em tempo integral e um Centro de Formação e Atendimento ao Professor.	Meta não executada no período.
Beneficiar 3.000 alunos.	Meta não executada no período.

Análise Qualitativa

O Projeto foi analisado e aprovado pelo CCPIS em dezembro de 2013. Como a liberação do recurso ocorreu em dezembro de 2013, o projeto terá sua execução física em 2014.
Foi empenhado no ano de 2013 o valor de R$ 2.000.000,00 (dois milhões), ficando para 2014 um saldo do Mapp a ser empenhado no valor de R$ 9.991.064,27.

Público Alvo

Alunos regularmente matriculados em escolas municipais, no ensino fundamental.

MUNICÍPIOS ATENDIDOS

Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada
01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA	**2.000.000,00**	**0**
FORTALEZA	2.000.000,00	0
	2.000.000,00	**0**

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Planejamento e Gestão

SISTEMA INTEGRADO DE ACOMPANHAMENTO DE PROGRAMAS - SIAP 2014

Relatório de Acompanhamento FECOP - Anual 2013

Secretaria : 22000000 SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Programa : 073 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Projeto : 19 - Construção de EEEM na Área Rural do Município de Parambu (Mapp 1315)

Objetivos

Geral
Expandir a infraestrutura educacional visando o fortalecimento, a expansão e a melhoria da qualidade da educação de nível médio, zelando pelo cumprimento da legislação educacional.

Específicos
- Construir uma Escola Estadual de Ensino Médio na Área Rural;
- Possibilitar jovens de 15 a 17 anos da área de cobertura da Escola Estadual de Ensino Médio a oportunidade de uma educação de qualidade.

Indicadores

Número de escolas construídas;
Número de adolescentes beneficiados.

METAS FÍSICAS

PREVISTA	EXECUTADA
Beneficiar 270 adolescentes.	Meta não executada no período.
Construir uma Escola Estadual de Ensino Médio, em Área Rural.	Encontra-se com 40,48% de obra física executada.

Análise Qualitativa

A dificuldade encontrada foi referente ao tipo de terreno da obra, que acarretou movimentação de terra superior ao previsto. A complementação e modificação dos projetos estruturais e o novo projeto de implantação de arquitetura ocasionou novas locações das edificações da obra. Para resolver as dificuldades foi solicitado aditivo de prazo para regularizar o contrato.
A empresa Duplo M foi contratada em 19/07/2013, a Ordem de serviço em 06/08/2013 e sua obra encontra-se na 5ª medição com 40,48% de obra física executada. Consta recursos empenhados e pagos com obra em andamento.
A Construção de uma Escola de Ensino Médio no Município de Parambu terá como resultado a ampliação da oferta de vagas para jovens de 15 a 17 anos no Ensino Médio.

Público Alvo

Jovens de 15 a 17 oriundos da rede pública municipal e estadual.

MUNICÍPIOS ATENDIDOS

Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada
04.SERTÃO DE INHAMUNS	**877.618,25**	**0**
PARAMBU	877.618,25	0
	877.618,25	**0**

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Planejamento e Gestão

SISTEMA INTEGRADO DE ACOMPANHAMENTO DE PROGRAMAS - SIAP 2014

Relatório de Acompanhamento FECOP - Anual 2013

Secretaria : 22000000 SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Programa : 073 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Projeto : 20 - Construção de EEEM na Área Rural do Município de Potiretama (Mapp 1316)

Objetivos

Geral
Expandir a infraestrutura educacional visando o fortalecimento, a expansão e a melhoria da qualidade da educação de nível médio, zelando pelo cumprimento da legislação educacional.

Específicos
- Construir uma Escola Estadual de Ensino Médio na Área Rural;
- Possibilitar jovens de 15 a 17 anos da área de cobertura da Escola Estadual de Ensino Médio a oportunidade de uma educação de qualidade.

Indicadores

Número de escolas construídas;
Número de adolescentes beneficiados.

METAS FÍSICAS

PREVISTA	EXECUTADA
Construir uma Escola Estadual de Ensino Médio, em Área Rural.	Encontra-se com 17,60% de obra física executada.
Beneficiar 270 adolescentes.	Meta não executada no período.

Análise Qualitativa

O projeto encontra-se em execução normal, contrato nº 361/2013, publicado em 23/10/2013, ordem de serviço nº 181/2013 emitida em 11/11/2013. A Empresa Forteks foi contratada em 23/10/2013. Encontra-se na 3ª medição de valor. Consta recursos empenhados e pagos com obra em andamento.
A Construção da Escola de Ensino Médio em Potiretama está com 17,60% do percentual físico-financeiro executado e terá como resultado a ampliação da oferta de vagas para jovens de 15 a 17 anos no Ensino Médio.

Público Alvo

Jovens de 15 a 17 oriundos da rede pública municipal e estadual.

MUNICÍPIOS ATENDIDOS

Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada
07.LITORAL LESTE / JAGUARIBE	**857.996,39**	**0**
POTIRETAMA	857.996,39	0
	857.996,39	**0**

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Planejamento e Gestão

SISTEMA INTEGRADO DE ACOMPANHAMENTO DE PROGRAMAS - SIAP 2014

Relatório de Acompanhamento FECOP - Anual 2013

Secretaria : 22000000 SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Programa : 073 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Projeto : 21 - Construção de EEEM na Área Rural do Município de Miraíma (Mapp 1317)

Objetivos

Geral
Expandir a infraestrutura educacional visando o fortalecimento, a expansão e a melhoria da qualidade da educação de nível médio, zelando pelo cumprimento da legislação educacional.

Específicos
- Construir uma Escola Estadual de Ensino Médio na Área Rural;
- Possibilitar jovens de 15 a 17 anos da área de cobertura da Escola Estadual de Ensino Médio a oportunidade de uma educação de qualidade.

Indicadores

Número de escolas construídas;
Número de adolescentes beneficiados.

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	**EXECUTADA**
Beneficiar 270 adolescentes.	Meta não executada no período.
Construir uma Escola Estadual de Ensino Médio, em Área Rural.	Encontra-se com 86,54% de obra física executada.

Análise Qualitativa

A dificuldade encontrada foi referente a necessidade de readequar os projetos de implantação, sendo necessário serviço de terraplanagem, com aterro compactado e o corte para regularização do terreno com topografia distinta do inicial, não previsto no orçamento original. Para solucionar estas dificuldades foi regularizado o contrato com a publicação do aditivo de prazo.
A Empresa Tecnocom foi contratada em 17/05/2013, a Ordem de serviço em 10/06/2013 e a obra encontra-se na 7ª medição com 86,54% de obra física executada. Consta recursos empenhados e pagos com obra em andamento.
A construção da Escola de Ensino Médio no Município de Miraíma terá como resultado a ampliação da oferta de vagas para jovens de 15 a 17 anos no Ensino Médio.

Público Alvo

Jovens de 15 a 17 oriundos da rede pública municipal e estadual.

MUNICÍPIOS ATENDIDOS

Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada
02.LITORAL OESTE	**745.606,73**	**0**
MIRAÍMA	745.606,73	0
	745.606,73	**0**

Secretaria : 22000000 SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Programa : 072 APRENDIZAGEM DAS CRIANÇAS NA IDADE CERTA

Projeto : 22 - Reforma de escolas em Diversas Localidades - Tauá (Mapp 1318)

Objetivos

Geral

Ampliar as condições de oferta e melhorar o atendimento da rede de escolas municipais da Educação Infantil e do Ensino Fundamental, melhorando a estrutura física e os ambientes para o desenvolvimento das atividades de ensino e aprendizagem.

Específicos

- Preservar e melhorar a estrutura das instituições de ensino, como patrimônio público, reformando as escolas que se encontram em situações precárias;
- Oferecer aos estudantes, professores e gestores mais conforto, num ambiente agradável e adequado para se promover o processo de ensino e aprendizagem de qualidade;
- Elevar ainda mais os índices de aprendizagem, ampliando a matrícula e assegurando os meios para acesso e permanência dos alunos, consolidando os resultados obtidos nas avaliações educacionais realizadas em 2011 a nível federal (IDEB) e estadual;
- Atender as reivindicações da população do entorno das escolas por melhores condições de educação.

Indicadores

Número de escolas reformadas
Número de alunos beneficiados
Percentual de elevação do IDEB do município
Percentual de redução da evasão escolar.

METAS FÍSICAS

PREVISTA	EXECUTADA
Reformar 62 escolas municipais que atendem alunos da educação infantil e do ensino fundamental.	51 escolas reformadas
Beneficiar 12.430 pessoas, sendo: 11.807 alunos, 535 professores e 88 gestores com a reforma de 62 unidades escolares.	10.225 pessoas beneficiadas.

Análise Qualitativa

O Projeto teve início em 2013 com a reforma de 51 escolas no valor de R$ 1.161.389,98, conforme convênio 040/2013, celebrado entre a Secretaria da Educação do Ceará e o Município de Tauá.
Segundo relatório de medição, a obra de reforma se encontra em fase de conclusão com quase 100% de execução.
Em outubro de 2013, foi solicitado novo projeto para utilização do saldo. Para liberação do recurso, seria necessário que fosse celebrado um um convênio entre a SEDUC e a Prefeitura de Tauá, o que não ocorreu em tempo hábil. Dessa forma, o convênio será efetivado em 2014 com todo o saldo existente no Mapp 1318 no valor de R$ 280.228,48 para atender mais 11 escolas, totalizando 62 unidades escolares.

Público Alvo

Alunos regularmente matriculados em escolas municipais, no ensino fundamental;

MUNICÍPIOS ATENDIDOS

Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada
04.SERTÃO DE INHAMUNS	**1.161.389,98**	**10.225**
TAUÁ	1.161.389,98	10.225
	1.161.389,98	**10.225**

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Planejamento e Gestão

SISTEMA INTEGRADO DE ACOMPANHAMENTO DE PROGRAMAS - SIAP 2014

Relatório de Acompanhamento FECOP - Anual 2013

Secretaria : 22000000 SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Programa : 072 APRENDIZAGEM DAS CRIANÇAS NA IDADE CERTA

Projeto : 23 - Prêmio Escola Nota Dez (Mapp 1341)

Objetivos

Geral
Promover a melhoria da qualidade na aprendizagem dos alunos do 2º e do 5º anos do ensino fundamental da rede pública.

Específicos
-Disponibilizar recursos financeiros para implementação do plano de melhoria dos resultados de alfabetização para as escolas que obtiveram os menores resultados no IDE-Alfa;
-Oportunizar para as escolas premiadas o desenvolvimento de ações de cooperação técnico pedagógico de apoio às escolas com menores resultados;
-Estimular as escolas premiadas a manter um trabalho de qualidade educacional.

Indicadores

Número de escolas que elevaram ou mantiveram o IDE - Alfa e IDE-5;
Percentual de elevação dos indicadores educacionais no município.

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	**EXECUTADA**
Beneficar escolas entre premiadas e apoiadas do 2º e 5º anos com recursos financeiros totalizando 894 (oitocentas e noventa e quatro) parcelas com o Prêmio Escola Nota Dez.	893 escolas aptas à receberem suas parcelas.

Análise Qualitativa

Em 06 de março de 2013, realizou-se uma Oficina de Orientação à Prestação de Contas dos Recursos oriundos do Prêmio Escola Nota, destinada aos técnicos responsáveis no âmbito das CREDE/NRAFIN e SME, com o objetivo de apresentar os instrumentais para entrega da prestação de contas, relatórios das pendências por crede /municípios e dirimir dúvidas relativas à Prestação de Contas. Obteve-se a participação de 95,16% do público esperado e obtido uma avaliação satisfatória entre 85% a 91% nos itens da pauta da oficina.
No período de 14/08 a 05/09/2013, aconteceram encontros de formação com Macro Regionais, com o objetivo de presentar a Legislação vigente do Prêmio Escola Nota Dez, orientar sobre o preenchimento do Cadastro de Pessoa Jurídica, capacitar os participantes no Sistema de elaboração dos Planos de Aplicação dos Recursos Financeiros (PARFIN) através do sistema e Estabelecer a Cooperação Técnica Pedagógica entre as Escolas Premiadas e Apoiadas. Esta capacitação envolveu coordenadores dos CECOM , Gerentes Regionais e Municipais, Diretores Escolares e Técnicos da SEDUC. Do total de 607 participantes previstos, 600 participantes (98,84%) estavam presentes tendo obtido uma avaliação satisfatória entre 89% a 91% nos itens da pauta do encontro de formação.
Dentre os obstáculos vivenciados para a não execução das metas estabelecidas, destaca-se: a inadimplências das unidades executoras; apoio insuficientes por parte dos municípios quanto a elaboração, execução e prestação de contas dos recursos financeiros recebidos pela escola através de sua unidade executora, e a manutenção das contas bancárias tanto para o recebimento do recurso da 1ª e 2ª parcelas. Exemplo desses entraves foi a unidade executora da Escola Juscelino Kubitschek, do município de Chorozinho, no valor de R$ 11.500,00 que não foi empenhada em tempo hábil (prazo da SEFAZ até 27/12/13) por ter sido municipalizada recentemente e não ter conseguido obter o CNPJ da Unidade Executora junto à SEFAZ.

Público Alvo

Alunos das escolas premiadas e alunos das escolas com menores IDE-Alfa e IDE-5 denominadas de escolas apoiadas.

MUNICÍPIOS ATENDIDOS		
Macro-Região / Município	**Valor Empenhado**	**População Beneficiada**

SISTEMA INTEGRADO DE ACOMPANHAMENTO DE PROGRAMAS - SIAP 2014

Relatório de Acompanhamento FECOP - Anual 2013

01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA	**5.099.500,00**	**73.642**
AQUIRAZ	62.500,00	1.357
CASCAVEL (01)	66.000,00	1.692
CAUCAIA	695.000,00	13.125
CHOROZINHO	26.500,00	586
EUZÉBIO	195.500,00	1.596
FORTALEZA	3.495.000,00	45.119
GUAIÚBA	26.000,00	225
HORIZONTE	16.000,00	460
ITAITINGA	88.000,00	865
MARACANAÚ	313.000,00	6.420
MARANGUAPE	23.500,00	317
PACAJUS	11.000,00	240
PACATUBA	38.500,00	746
PINDORETAMA (01)	11.000,00	221
SÃO GONÇALO DO AMARANTE	32.000,00	673
02.LITORAL OESTE	**3.301.000,00**	**38.176**
ACARAÚ	145.500,00	2.380
AMONTADA	87.500,00	1.520
BELA CRUZ	57.500,00	1.154
CAMOCIM	217.000,00	2.226
CHAVAL	11.000,00	106
CRUZ	98.500,00	1.637
GRANJA	274.500,00	3.365
ITAPAJÉ	32.500,00	815
ITAPIPOCA	397.000,00	5.649
ITAREMA	119.500,00	1.392
JIJOCA DE JERICOACOARA	439.500,00	2.616
MARCO	207.500,00	1.132
MARTINÓPOLE	41.000,00	972
MIRAÍMA	45.000,00	844
MORRINHOS	265.000,00	2.798
PARACURU	330.500,00	3.203
PENTECOSTE	75.000,00	1.165
SÃO LUIZ DO CURU	138.500,00	882
TEJUSSUOCA	10.000,00	173
TRAIRI	131.000,00	1.968
UMIRIM	44.500,00	446
URUBURETAMA	133.000,00	1.733
03.SOBRAL / IBIAPABA	**6.477.000,00**	**60.365**
ALCÂNTARAS	13.000,00	121
CARIRÉ	185.500,00	829
CARNAUBAL	237.000,00	931
COREAÚ	101.000,00	678
CROATÁ	11.000,00	66
FORQUILHA	138.000,00	1.222
FREICHEIRINHA	23.500,00	244
GRAÇA	65.000,00	642
GROAÍRAS	102.000,00	1.369
GUARACIABA DO NORTE	562.500,00	4.919
HIDROLÂNDIA	41.500,00	780
IBIAPINA	27.000,00	390
IPU	125.000,00	1.839

IRAUÇUBA	78.500,00	1.299
MASSAPÊ	254.500,00	2.445
MERUOCA	198.000,00	800
MORAÚJO	64.500,00	336
MUCAMBO	184.500,00	1.649
PACUJÁ	124.000,00	849
PIRES FERREIRA	272.500,00	1.436
RERIUTABA	126.500,00	1.030
SÃO BENEDITO	129.000,00	770
SENADOR SÁ	34.500,00	78
SOBRAL	2.308.000,00	27.212
TIANGUÁ	137.500,00	620
UBAJARA	262.000,00	3.010
VARJOTA	219.500,00	1.123
VIÇOSA DO CEARÁ	451.500,00	3.678
04.SERTÃO DE INHAMUNS	**2.126.000,00**	**17.798**
AIUABA	12.500,00	170
ARARENDÁ	28.500,00	241
CRATEÚS	305.500,00	3.266
INDEPENDÊNCIA	84.500,00	2.362
IPAPORANGA	14.000,00	239
IPUEIRAS	475.000,00	3.820
MONSENHOR TABOSA	11.500,00	78
NOVA RUSSAS	71.500,00	1.153
NOVO ORIENTE	452.000,00	3.354
PORANGA	53.500,00	215
QUITERIANÓPOLES	49.000,00	365
TAMBORIL	277.500,00	1.157
TAUÁ	291.000,00	1.378
05.SERTÃO CENTRAL	**3.187.000,00**	**30.483**
BANABUIÚ	56.500,00	934
BOA VIAGEM	32.000,00	438
CANINDÉ	60.000,00	818
CARIDADE	46.500,00	647
CHORÓ	26.000,00	294
DEPUTADO IRAPUAN PINHEIRO	76.500,00	1.037
GENERAL SAMPAIO	29.000,00	449
IBARETAMA	97.500,00	1.185
ITATIRA	73.000,00	563
MADALENA	44.500,00	948
MILHÃ	15.500,00	293
MOMBAÇA	78.000,00	1.151
PEDRA BRANCA	722.000,00	4.470
QUIXADÁ	246.000,00	3.675
QUIXERAMOBIM	1.295.000,00	9.364
SANTA QUITÉRIA	64.000,00	1.041
SENADOR POMPEU	121.500,00	1.178
SOLONÓPOLE	103.500,00	1.998
06.BATURITÉ	**615.000,00**	**8.347**
ACARAPE	71.500,00	788
ARACOIABA	111.000,00	1.946
ARATUBA	12.000,00	243
BATURITÉ	114.000,00	863

CAPISTRANO	103.500,00	1.266
GUARAMIRANGA	22.000,00	782
ITAPIÚNA	82.500,00	829
OCARA	33.000,00	296
PACOTI	10.000,00	155
PALMÁCIA	13.500,00	350
REDENÇÃO	42.000,00	829
07.LITORAL LESTE / JAGUARIBE	**532.000,00**	**8.003**
ARACATI	54.500,00	1.071
BEBERIBE	81.000,00	1.411
FORTIM	58.000,00	878
ITAIÇABA	13.500,00	121
JAGUARETAMA	24.000,00	206
JAGUARUANA	37.500,00	554
LIMOEIRO DO NORTE	49.000,00	897
MORADA NOVA	33.000,00	590
POTIRETAMA	100.000,00	812
RUSSAS	81.500,00	1.463
08.CARIRI / CENTRO SUL	**5.335.500,00**	**57.595**
ABAIARA	205.500,00	2.279
ACOPIARA	83.000,00	1.490
ANTONINA DO NORTE	80.500,00	1.096
ARARIPE	128.500,00	1.790
AURORA	28.000,00	560
BARBALHA	25.000,00	525
BARRO	86.000,00	1.176
BREJO SANTO	991.500,00	7.996
CAMPOS SALES	153.000,00	1.272
CARIRIAÇU	49.500,00	1.104
CARIÚS	14.000,00	298
CEDRO	29.500,00	400
CRATO	124.500,00	1.929
FARIAS BRITO	362.000,00	1.838
ICÓ	280.500,00	4.323
IGUATU	19.000,00	253
IPAUMIRIM	58.000,00	906
JARDIM	43.500,00	625
JATI	26.500,00	529
JUAZEIRO DO NORTE	294.000,00	6.853
JUCÁS	51.000,00	798
LAVRAS DA MANGABEIRA	55.000,00	907
MAURITI	327.500,00	2.038
MILAGRES	84.000,00	1.341
MISSÃO VELHA	135.000,00	1.869
NOVA OLINDA	338.500,00	1.418
ORÓS	36.000,00	564
PENAFORTE	271.000,00	2.357
PORTEIRAS	211.000,00	1.098
SABOEIRO	22.500,00	364
SALITRE	257.000,00	2.320
SANTANA DO CARIRI	28.500,00	413
TARRAFAS	61.500,00	1.272
UMARI	45.500,00	654

VÁRZEA ALEGRE	329.500,00	2.940
	26.673.000,00	**294.409**

Secretaria : 22000000 SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Programa : 073 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Projeto : 24 - Reforma e ampliação de escolas da rede Estadual de ensino e outros serviços (Mapp 1342)

Objetivos

Geral

Melhorar e modernizar a infraestrutura dos espaços escolares para acompanhamento do avanço tecnológico, proporcionando, assim, qualidade na educação através de um ambiente adequado.

Específicos

- Qualificar os espaços escolares com ambientes diversificados de ensino e aprendizagem;
- Atender as demandas necessárias para adequar os espaços escolares, visando os avanços tecnológicos.

Indicadores

Número de escolas reformadas;
Número de espaços escolares ampliados;
Número de alunos beneficiados.

METAS FÍSICAS

PREVISTA	EXECUTADA
Reformar 150 escolas e ampliar 85 salas de aula nas escolas da rede pública de ensino de acordo com as demandas recebidas das Coordenadorias Regionais de Desenvolvimento da Educação - CREDE - e SEFOR.	Foram concluídas 28 obras, sendo 19 reformas e 9 ampliações. Consta ainda 175 obras em execução, sendo 114 reformas e 61 ampliações.

Análise Qualitativa

As dificuldades encontradas são referentes aos atrasos na elaboração das licitações e as data de fundação dos prédios, pois grande parte trata-se de estruturas antigas e de difícil conservação, devido ao grande número de usuários. Outra grande dificuldade trata-se da ausência de projetos complementares destes imóveis (estrutural, hidrosanitário, elétrico e outros). Para resolver as dificuldades foi monitorado o processo de liberação do recurso até o início de execução da obra, elaborado plantas atualizadas de todos os imóveis e estabelecido visitas periódicas para análise de áreas que necessitam de reforma e ampliação.

Dividimos as demandas através das 20 CREDES locadas no interior do Estado e 3 Superitendências localizadas em Fortaleza.

De acordo com o objeto contratado, REFORMA E AMPLIAÇÃO DE ESCOLAS DA REDE ESTADUAL DE ENSINO E OUTROS SERVIÇOS, temos 12% de obras concluídas e 88% em execução. Como resultado temos mais de 12.000 alunos do Ensino Médio e Profissionalizantes atendidos.

Foram concluídas 28 obras em Escolas Regulares, Escolas Profissionalizantes, CEJA e CREDE, sendo 19 reformas e 9 ampliações. Consta ainda 175 obras em execução em Escolas Regulares, Escolas Profissionalizantes, CEJAS, Escolas Indígenas e CREDES, sendo 114 reformas e 61 ampliações e no total foram atendidos 80 Municípios.

Público Alvo

Jovens de 15 a 17 oriundos da rede pública municipal e estadual.

MUNICÍPIOS ATENDIDOS

Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada
01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA	**3.352.119,85**	**17.190**
AQUIRAZ	75.000,11	540
CASCAVEL (01)	14.838,92	540
CAUCAIA	392.763,45	3.150
CHOROZINHO	17.137,80	270
FORTALEZA	2.249.517,77	8.100

HORIZONTE	2.435,07	270
ITAITINGA	41.694,33	1.080
MARACANAÚ	147.850,97	1.080
MARANGUAPE	144.067,21	540
PACATUBA	69.139,22	810
SÃO GONÇALO DO AMARANTE	197.675,00	810
02.LITORAL OESTE	**919.388,66**	**8.640**
ACARAÚ	37.778,78	540
AMONTADA	37.246,87	540
BELA CRUZ	56.976,38	540
CAMOCIM	240.562,50	1.350
CHAVAL	7.143,19	0
CRUZ	983,34	270
GRANJA	25.945,89	540
ITAPAJÉ	26.802,03	810
ITAPIPOCA	138.254,06	1.080
JIJOCA DE JERICOACOARA	80.174,60	270
MIRAÍMA	9.966,18	270
PARAIPABA	129.413,24	1.080
PENTECOSTE	15.107,35	270
TRAIRI	113.034,25	1.080
03.SOBRAL / IBIAPABA	**939.486,03**	**5.130**
CARIRÉ	3.089,74	270
HIDROLÂNDIA	21.585,72	540
IRAUÇUBA	148.070,02	270
PACUJÁ	57.112,03	540
PIRES FERREIRA	149.012,16	270
SANTANA DO ACARAÚ	51.630,81	270
SÃO BENEDITO	111.559,91	540
SOBRAL	333.014,99	1.890
TIANGUÁ	811,69	270
UBAJARA	63.598,96	270
04.SERTÃO DE INHAMUNS	**556.791,97**	**2.160**
ARARENDÁ	26.434,10	270
CATUNDA	69.907,99	270
CRATEÚS	120.041,36	0
IPUEIRAS	149.901,90	270
PORANGA	26.993,28	270
TAMBORIL	13.911,31	270
TAUÁ	149.602,03	810
05.SERTÃO CENTRAL	**374.401,75**	**3.780**
CANINDÉ	121.658,09	270
CARIDADE	54.700,00	270
MOMBAÇA	10.700,00	540
PARAMOTI	4.025,00	270
PEDRA BRANCA	88.513,97	810
QUIXADÁ	87.235,30	1.080
SANTA QUITÉRIA	2.608,73	270
SENADOR POMPEU	4.960,66	270
06.BATURITÉ	**151.633,75**	**1.350**
ARATUBA	51.090,00	270
BATURITÉ	39.100,20	270
GUARAMIRANGA	14.678,98	270

ITAPIÚNA	35.907,85	270
REDENÇÃO	10.856,72	270
07.LITORAL LESTE / JAGUARIBE	**447.993,43**	**4.860**
ARACATI	119.001,17	540
BEBERIBE	95.674,72	810
IRACEMA	983,34	540
JAGUARETAMA	23.636,90	270
JAGUARIBE	811,69	270
MORADA NOVA	153.751,83	1.080
PALHANO	10.881,67	270
PEREIRO	10.301,77	270
RUSSAS	1.282,56	270
SÃO JOÃO DO JAGUARIBE	11.562,03	270
TABULEIRO DO NORTE	20.105,75	270
08.CARIRI / CENTRO SUL	**1.662.837,43**	**12.150**
ACOPIARA	63.510,17	810
ANTONINA DO NORTE	24.030,19	270
ASSARÉ	78.777,20	270
AURORA	38.230,12	810
BAIXIO	9.796,95	270
BREJO SANTO	60.817,70	270
CARIRIAÇU	65.939,25	270
CARIÚS	14.944,69	270
CEDRO	26.021,69	270
CRATO	348.913,94	1.890
ICÓ	3.123,38	270
IGUATU	68.730,57	810
JARDIM	120.029,77	810
JUAZEIRO DO NORTE	316.360,96	2.430
LAVRAS DA MANGABEIRA	23.104,13	270
MILAGRES	19.478,73	810
NOVA OLINDA	149.205,81	270
PENAFORTE	148.669,55	270
POTENGI	26.654,10	270
VÁRZEA ALEGRE	56.498,53	540
	8.404.652,87	**55.260**

Secretaria : 22000000 SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Programa : 073 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Projeto : 25 - Desenvolvimento do Projeto Jovem do Futuro (Mapp 1350)

Objetivos

Geral
Contribuir para que os jovens concluam o ensino médio com qualidade.

Específicos
- Melhorar substancialmente o desempenho acadêmico doa alunos das escolas estaduais de ensino médio regular;
- Apoiar e fortalecer o desenvolvimento de propostas curriculares inovadoras nas escolas de ensino médio, ampliando o tempo dos estudantes na escola e buscando garantir a formação integral com a inserção de atividades que tornem o currículo mais dinâmico, atendendo também as expectativas dos estudantes do Ensino Médio e às demandas da sociedade contemporânea.

Indicadores

Taxa de alunos acima da média em Língua Portuguesa e Matemática por turma e bimestre;
Taxa de alunos com frequência acima de 75% em Língua Portuguesa e Matemática;
Média de frequência dos professores, por série;
Diversidade das práticas pedagógicas;
Taxa de adesão e participação dos professores em atividades complementares do PJF;
Efetividade do grupo gestor do projeto na escola;
Clima escolar;
Diversidade de parcerias existentes;
Salas ambientes montadas, equipadas em condições de uso e utilizadas.

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	**EXECUTADA**
Aumento em 25 pontos na média de desempenho dos alunos em Língua Portuguesa e Matemática nas avaliações de larga escola.	Meta não executada no período.
Redução de 50% na proporção de alunos com rendimento abaixo do nível intermediário na escala SAEB e SPAECE.	Meta não executada no período.
redução de 40% na evasão de alunos entre o primeiro e o último ano de implementação.	Meta não executada no período.

Análise Qualitativa

De maneira geral as 224 escolas foram atendidas uniformimente com relação às metodologias monitoria e entre jovens (tutoria). Além disso também foram atendidas ações de suporte a realização destas metodologias. Observou-se que muitas escolas ainda não dominam plenamente o conhecimento relativo à identificação dos elementos de despesa correspondentes às suas ações planejadas, isto dificultou muito o repasse dos recursos, em tempo hábil, para estas escolas. Na expectativa de minizar estes e outros problemas menores foram realizadas visitas de acompanhamento, por parte da superintendência escolar às escolas participantes. Ressalte-se que as metas: (I) aumento em 25 pontos na média de desempenho dos alunos em Língua Portuguesa e Matemática nas avaliações de larga escola; (II) redução de 50% na proporção de alunos com rendimento abaixo do nível intermediário na escala SAEB e SPAECE; e (III) redução de 40% na evasão de alunos entre o primeiro e o último ano de implementação no momento estão sendo acompanhadas e passarão pelo exame do SPAECE e, após os 3 anos do ciclo do Ensino Médio, é que será possível verificar se estas metas foram alcançadas ou não (em cada uma das escolas do Programa).

Público Alvo

Alunos de ensino médio das escolas estaduais

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Planejamento e Gestão

SISTEMA INTEGRADO DE ACOMPANHAMENTO DE PROGRAMAS - SIAP 2014

Relatório de Acompanhamento FECOP - Anual 2013

MUNICÍPIOS ATENDIDOS

Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada
01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA	**636.778,62**	**47.944**
AQUIRAZ	710,00	564
CAUCAIA	23.110,00	3.676
CHOROZINHO	2.305,00	881
EUZÉBIO	9.019,96	1.115
FORTALEZA	525.123,14	33.420
HORIZONTE	10.992,86	2.091
MARACANAÚ	50.607,66	4.240
MARANGUAPE	10.970,00	1.068
PACATUBA	2.500,00	182
SÃO GONÇALO DO AMARANTE	1.440,00	707
02.LITORAL OESTE	**176.609,28**	**21.960**
ACARAÚ	640,00	548
AMONTADA	46.226,56	2.302
CAMOCIM	7.167,86	2.233
CHAVAL	20,00	763
CRUZ	0,00	1.411
ITAPIPOCA	44.152,86	4.523
ITAREMA	7.600,00	1.497
JIJOCA DE JERICOACOARA	7.612,00	1.037
MARTINÓPOLE	1.300,00	597
PARACURU	6.850,00	1.019
PARAIPABA	24.180,00	1.403
PENTECOSTE	13.800,00	994
TURURU	5.420,00	955
UMIRIM	7.850,00	850
URUBURETAMA	3.025,00	1.226
URUOCA	765,00	602
03.SOBRAL / IBIAPABA	**162.315,50**	**21.004**
ALCÂNTARAS	100,00	449
CARNAUBAL	1.920,00	794
COREAÚ	776,00	636
CROATÁ	4.320,00	951
FORQUILHA	3.250,00	1.492
FREICHEIRINHA	3.300,00	618
GRAÇA	800,00	702
GROAÍRAS	696,00	546
GUARACIABA DO NORTE	2.500,00	774
IPU	9.962,86	295
IRAUÇUBA	100,00	296
MERUOCA	0,00	798
MORAÚJO	140,00	412
MUCAMBO	1.800,00	810
RERIUTABA	0,00	677
SÃO BENEDITO	29.420,00	1.324
SENADOR SÁ	0,00	410
SOBRAL	81.774,78	4.849
TIANGUÁ	11.213,00	1.851
UBAJARA	6.562,86	663
VIÇOSA DO CEARÁ	3.680,00	1.657

04.SERTÃO DE INHAMUNS	**40.781,37**	**8.342**
AIUABA	2.800,00	555
CATUNDA	0,00	474
CRATEÚS	5.265,58	767
INDEPENDÊNCIA	200,00	798
MONSENHOR TABOSA	600,00	254
NOVA RUSSAS	3.010,00	724
NOVO ORIENTE	13.879,60	1.209
PARAMBU	800,00	1.410
TAMBORIL	0,00	635
TAUÁ	14.226,19	1.516
05.SERTÃO CENTRAL	**89.151,72**	**14.048**
BANABUIÚ	960,00	855
BOA VIAGEM	16.247,20	2.139
CANINDÉ	25.862,86	2.824
CARIDADE	0,00	539
DEPUTADO IRAPUAN PINHEIRO	2.520,00	376
MILHÃ	0,00	563
PEDRA BRANCA	100,00	902
PIQUET CARNEIRO	100,00	452
QUIXADÁ	6.855,66	1.511
QUIXERAMOBIM	21.210,00	2.175
SANTA QUITÉRIA	8.800,00	1.040
SOLONÓPOLE	6.496,00	672
06.BATURITÉ	**22.449,90**	**3.555**
ARACOIABA	1.070,00	342
CAPISTRANO	3.300,00	919
GUARAMIRANGA	2.500,00	297
MULUNGU	2.800,00	489
PACOTI	6.600,00	616
PALMÁCIA	3.979,90	510
REDENÇÃO	2.200,00	382
07.LITORAL LESTE / JAGUARIBE	**132.753,11**	**12.242**
ARACATI	39.462,86	2.334
BEBERIBE	100,00	973
CASCAVEL (07)	0,00	556
FORTIM	3.700,00	594
IRACEMA	400,00	402
ITAIÇABA	4.600,00	367
JAGUARIBARA	3.726,00	413
JAGUARIBE	0,00	294
LIMOEIRO DO NORTE	11.217,90	994
MORADA NOVA	39.162,81	2.329
PEREIRO	0,00	461
QUIXERÉ	1.200,00	884
RUSSAS	20.217,86	1.424
TABULEIRO DO NORTE	8.965,68	217
08.CARIRI / CENTRO SUL	**174.696,68**	**27.403**
ABAIARA	6.200,00	430
ACOPIARA	24.770,80	1.745
AURORA	800,00	339
BAIXIO	0,00	208
BARRO	2.600,00	350

BREJO SANTO	8.907,86	1.493
CAMPOS SALES	0,00	1.050
CARIRIAÇU	4.100,00	829
CARIÚS	3.600,00	602
CATARINA	0,00	463
CEDRO	6.200,00	744
CRATO	0,00	1.701
FARIAS BRITO	880,00	1.021
IGUATU	10.971,26	1.502
IPAUMIRIM	12.347,50	424
JATI	0,00	364
JUAZEIRO DO NORTE	47.168,86	6.918
LAVRAS DA MANGABEIRA	7.604,00	635
MAURITI	1.382,40	647
MILAGRES	0,00	535
MISSÃO VELHA	14.046,00	1.305
ORÓS	3.468,00	689
PENAFORTE	6.858,00	509
POTENGI	0,00	322
SABOEIRO	0,00	755
SALITRE	0,00	617
SANTANA DO CARIRI	6.346,00	964
UMARI	6.446,00	242
	1.435.536,18	**156.498**

Secretaria : 22000000 SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Programa : 073 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Projeto : ***26 - Premiação de Alunos do Ensino Médio da Rede Estadual de Ensino que obtiveram melhor desempenho no Sistema Permanente de Avaliação da Educação do Ceará - SPAECE (Mapp 1388)***

Objetivos

Geral

Promover a garantia do acesso e da melhoria dos indicadores de permanência dos alunos do ensino médio na escola, visando a continuidade dos estudos, a diversificação da oferta do ensino médio, articulando-o com a educação profissional, com o mundo do mercado de trabalho e com o ensino superior e a valorização dos profissionais da educação, assegurando a melhoria das suas condições de trabalho e as oportunidades de desenvolvimento pessoal e profissional

Específico

- Valorizar o desempenho escolar dos alunos incentivando-os a continuidade dos estudos através da premiação de 6.318 (seis mil, trezentos e dezoito) alunos do Ensino Médio com melhor desempenho nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática.

Indicadores

Número de alunos da Educação Básica com desempenho adequado nas disciplinas de língua portuguesa e matemática;
Taxa de escolarização líquida do Ensino Médio;
Taxa de alfabetização da população cearense de 15 anos acima.

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	**EXECUTADA**
Aquisição de 6.318 (seis mil trezentos e dezoito) computadores portáteis tipo Notebooks visando beneficiar 6.318 alunos da Rede Estadual de Ensino que obtiveram o nível adequado no Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará - SPAECE no ano de 2012.	Foram adquiridos 6.318 (seis mil trezentos e dezoito) computadores portáteis tipo notebooks e beneficiados 6.318 alunos.

Análise Qualitativa

De modo geral o projeto não teve dificuldades significativas na sua execução. Em 13/08/2013 foi efetivado contrato com a empresa POSITIVO INFORMÁTICA LTDA (Através de adesão a Ata de Registro de Preço), com validade até o dia 12/08/2014. O referido contrato tinha como objeto a aquisição de 6318 (seis mil trezentos e dezoito) notebooks no valor total de R$ 11.277.630,00 (onze milhões, duzentos e setenta e sete mil e seiscentos e trinta reais), para a premiação dos alunos do Ensino Médio da Rede Estadual de Ensino que obtiveram o nível ADEQUADO no Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará - SPAECE aplicado no ano de 2012.

Em dezembro de 2013 a empresa POSITIVO INFORMÁTICA LTDA entregou os equipamentos e, logo em seguida, todos os beneficiários receberam o seu respectivo notebook.

Público Alvo

Alunos do Ensino Médio da Rede Estadual de Ensino que obtiveram o nível adequado no SPAECE, no ano de 2012.

MUNICÍPIOS ATENDIDOS

Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada
01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA	**3.625.335,00**	**2.031**
FORTALEZA	2.202.690,00	1.234
HORIZONTE	433.755,00	243
MARACANAÚ	881.790,00	494
SÃO GONÇALO DO AMARANTE	107.100,00	60
02.LITORAL OESTE	**1.445.850,00**	**810**

ACARAÚ	380.205,00	213
CAMOCIM	233.835,00	131
ITAPIPOCA	831.810,00	466
03.SOBRAL / IBIAPABA	**2.266.950,00**	**1.270**
SOBRAL	1.035.300,00	580
TIANGUÁ	1.231.650,00	690
04.SERTÃO DE INHAMUNS	**449.820,00**	**252**
CRATEÚS	276.675,00	155
TAUÁ	173.145,00	97
05.SERTÃO CENTRAL	**992.460,00**	**556**
CANINDÉ	192.780,00	108
QUIXADÁ	514.080,00	288
SENADOR POMPEU	285.600,00	160
06.BATURITÉ	**258.825,00**	**145**
BATURITÉ	258.825,00	145
07.LITORAL LESTE / JAGUARIBE	**778.260,00**	**436**
BEBERIBE	89.250,00	50
JAGUARIBE	98.175,00	55
RUSSAS	590.835,00	331
08.CARIRI / CENTRO SUL	**1.460.130,00**	**818**
BREJO SANTO	307.020,00	172
CRATO	333.795,00	187
ICÓ	99.960,00	56
IGUATU	224.910,00	126
JUAZEIRO DO NORTE	494.445,00	277
	11.277.630,00	**6.318**

Secretaria : 22000000 SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Programa : 014 ENSINO MÉDIO ARTICULADO À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Projeto : ***27 - Apoio às Ações de Formação Profissional dos Alunos das Escolas Estaduais de Educação Profissional (Mapp 1382)***

Objetivos

Geral

Contribuir para a redução da pobreza da juventude cearense oportunizando condições de ingresso dos jovens em atividades que sejam dignas e viáveis economicamente, seja no ingresso no mercado formal de trabalho, seja no incentivo ao micro-empreendedorismo ou formas associativas de trabalho, no campo da economia solidária.

Específicos

- Possibilitar empoderamento intelectual dos beneficiários na área de formação técnica;
- Capacitar os beneficiários em competência empreendedoras que viabilizem projetos de geração de trabalho e renda para os alunos e suas famílias;
- Estimular a descoberta e o desenvolvimento do potencial dos jovens beneficiários, criando oportunidades e condições para que cada jovem se transforme como pessoa, como cidadão e integrante de uma sociedade pós-moderna;
- Garantir a aproximação com o mundo de trabalho e o exercício de atividades relacionadas às futuras profissões.

Indicadores

Número de estudantes de posse das apostilas da área técnica;
Número de estudantes de 1º ano da EEEP capacitados no conceito de empreendedorismo do SEBRAE;
Número de estudantes do EMI com material didático das disciplinas mundo do trabalho e projeto de vida;
Número de estudantes de EMI dos cursos técnicos do eixo hospitalidade e lazer com material instrucional;
Número de estudantes de 3º ano do curso técnico de guia de turismo com roteiros turísticos realizados;
Número de estudantes de 3º ano com garantia das condições para realização de estágio curricular obrigatório.

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	**EXECUTADA**
Subsidiar a impressão de 100% das apostilas técnicas, atendendo a 38.669 alunos do EMI.	Subsidiadas 98,25% das impressões de apostilas técnicas, atendendo a 37.991 alunos.
Implantar a tecnologia do SEBRAE no conceito de empreendedorismo em 100% das turmas de 1º anos das escolas profissionais, atendendo a 14.245 alunos do Ensino Médio Integrado.	Implantada a tecnologia so SEBRAE no conceito de empreendedorismo em 100% das turmas de 1º anos das escolas profissionais, atendendo a 14.245 alunos do Ensino Médio Integrado.
Imprimir 2.500 unidades do material instrucional da disciplina Língua Estrangeira Aplicada.	Meta não executada no período.
Realização de 2 roteiros turísticos obrigatórios beneficiando 66 alunos do curso técnico guia em turismo.	Realizados 2 roteiros turísticos obrigatórios beneficiando 66 alunos do curso técnico guia em turismo.
Imprimir 28.630 módulos do material didático da parte diversificada do currículo para as turmas de 1º ano, 27.860 para os alunos de 2º ano e 11.104 módulos para os alunos de 3º ano.	Meta não executada no período.
Garantir condições para que 566 estudantes realizem o estágio curricular obrigatório.	Foi realizado repasse para que 566 estudantes realizem o estágio curricular obrigatório.

Análise Qualitativa

O projeto foi aprovado no final de maio de 2013. Em 31/05/2013 iniciamos os processos para repasse de recursos para as Escolas profissionais, atendendo as ações 1- Impressão da Apostila da área Técnico; 2 - Implantação da Tecnologia SEBRAE do conceito de empreendedorismo; 6 - Realização de roteiros turísticos para o Curso Técnico em Guia de Turismo; 7 - Apoio ao Estágio Curricular Obrigatório. Em outubro de 2013 o projeto foi reformulado, sendo subtraída a ação 5 - Aquisição de livros didáticos técnicos. O projeto passou a ser composto por seis ações. Três delas foram concluídas no 1ºsemestre de 2013 (

Implantação da Tecnologia SEBRAE do conceito de empreendedorismo; Realização de roteiros turísticos para o Curso Técnico em Guia de Turismo; Apoio ao Estágio Curricular Obrigatório); uma foi concluída no 2º semestre de 2013 (Impressão da Apostila da área Técnico) e duas delas não foram executadas no 2º semestre de 2013 devido a morosidade do processo licitatório, são elas: Impressão de Material Didático da Parte Diversificada do Currículo atendendo às disciplinas Projeto de Vida e Mundo do Trabalho e Impressão de Material Instrucional para a Disciplina Língua Estrangeira Aplicada. A continuidade destas ações será através de novo projeto para o ano de 2014.
Quanto a ação 1, foi subsidiada 99,61% das impressões de apostilas técnicas para as escolas profissionais. A Escola Profissional de Itaitinga não foi contemplada com essa ação devido a problemas técnicos que impossibilitaram o repasse dos R$ 9.501,75, o que justifica a diferenca entre o valor previsto para empenho (R$ 2.437.357,30) e o valor empenhado (R$ 2.427.855,55). Quanto ao número de alunos atendidos inferior a 38.669, explica-se pelo fato da exclusão da escola de Assaré, que contemplaria 180 alunos e não teve sua obra concluída em 2013, o que impossibilitou o seu funcionamento e da exclusão dos 498 alunos de Itaitinga. A escola profissional de Assaré não iniciou suas atividades em 2013. Portanto, o total de alunos atendidos foi 37.991.

Público Alvo

Para a Ação 1, Impressão de Apostilas da Base Técnica do Currículo, os beneficiários são os alunos de 1º, 2º e 3º ano, totalizando 38.669 b

MUNICÍPIOS ATENDIDOS

Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada
01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA	**805.509,05**	**12.944**
AQUIRAZ	7.029,00	345
CASCAVEL (01)	10.791,00	536
CAUCAIA	18.699,75	947
EUZÉBIO	12.156,75	538
FORTALEZA	690.729,80	7.052
GUAIÚBA	9.792,00	505
HORIZONTE	9.555,75	532
MARACANAÚ	17.347,50	911
MARANGUAPE	7.598,25	376
PACAJUS	7.051,50	450
PACATUBA	7.841,25	390
SÃO GONÇALO DO AMARANTE	6.916,50	362
02.LITORAL OESTE	**280.464,50**	**4.002**
ACARAÚ	31.566,00	477
AMONTADA	15.000,75	314
BELA CRUZ	9.717,75	380
CAMOCIM	35.775,25	520
GRANJA	4.637,25	137
ITAPAJÉ	4.758,75	279
ITAPIPOCA	150.715,00	519
PARACURU	7.485,75	360
PARAIPABA	8.862,75	405
PENTECOSTE	4.306,50	270
TRAIRI	7.638,75	341
03.SOBRAL / IBIAPABA	**289.078,00**	**4.547**
GUARACIABA DO NORTE	9.699,75	540
HIDROLÂNDIA	60.569,25	445
IPU	11.495,25	537
MASSAPÊ	7.580,25	341
RERIUTABA	5.235,75	289
SANTANA DO ACARAÚ	5.321,25	338

SÃO BENEDITO	5.798,25	248
SOBRAL	16.485,75	833
TIANGUÁ	152.890,50	517
UBAJARA	7.002,00	279
VIÇOSA DO CEARÁ	7.000,00	180
04.SERTÃO DE INHAMUNS	**202.812,25**	**2.605**
CRATEÚS	87.948,50	535
IPUEIRAS	6.529,50	359
NOVA RUSSAS	7.058,25	359
PARAMBU	6.405,75	334
TAMBORIL	85.847,75	527
TAUÁ	9.022,50	491
05.SERTÃO CENTRAL	**183.342,25**	**3.504**
BOA VIAGEM	7.269,75	362
CANINDÉ	49.385,25	446
MOMBAÇA	7.123,50	383
PEDRA BRANCA	21.877,75	546
QUIXADÁ	71.241,75	477
QUIXERAMOBIM	11.445,75	540
SANTA QUITÉRIA	7.733,25	369
SENADOR POMPEU	7.265,25	381
06.BATURITÉ	**10.297,00**	**240**
REDENÇÃO	10.297,00	240
07.LITORAL LESTE / JAGUARIBE	**272.072,75**	**3.648**
ARACATI	10.062,00	479
BEBERIBE	10.941,75	546
JAGUARIBE	6.878,25	361
JAGUARUANA	26.327,00	424
MORADA NOVA	44.507,25	535
PEREIRO	54.339,75	485
RUSSAS	112.415,25	462
TABULEIRO DO NORTE	6.601,50	356
08.CARIRI / CENTRO SUL	**384.279,75**	**6.501**
ACOPIARA	6.934,50	384
ARARIPE	2.234,25	152
AURORA	5.593,50	336
BARBALHA	9.708,75	360
BREJO SANTO	7.692,75	340
CAMPOS SALES	5.568,75	316
CEDRO	7.227,00	342
CRATO	17.093,50	591
ICÓ	242.869,25	365
IGUATU	7.269,75	377
JARDIM	2.144,25	180
JUAZEIRO DO NORTE	25.947,00	1.356
LAVRAS DA MANGABEIRA	4.637,25	174
MAURITI	6.599,25	335
MILAGRES	5.931,00	359
VÁRZEA ALEGRE	26.829,00	534
	2.427.855,55	**37.991**

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Planejamento e Gestão

SISTEMA INTEGRADO DE ACOMPANHAMENTO DE PROGRAMAS - SIAP 2014

Relatório de Acompanhamento FECOP por Secretaria e Município - Anual 2013

Secretaria : **SECRETARIA DA CULTURA**

Região : **01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA**

Município	*Valor Empenhado*	*População Beneficiada*
CAUCAIA	14.400,00	666
FORTALEZA	1.283.019,09	5.415
MARANGUAPE	0,00	41
SÃO GONÇALO DO AMARANTE	18.400,00	625
Total da Região 01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA	**1.315.819,09**	**6.747**

Região : **02.LITORAL OESTE**

Município	*Valor Empenhado*	*População Beneficiada*
ACARAÚ	0,00	45
BARROQUINHA	21.600,00	750
CHAVAL	18.800,00	625
GRANJA	23.600,00	1.000
MIRAÍMA	20.000,00	625
PENTECOSTE	0,00	37
URUOCA	17.200,00	625
Total da Região 02.LITORAL OESTE	**101.200,00**	**3.707**

Região : **03.SOBRAL / IBIAPABA**

Município	*Valor Empenhado*	*População Beneficiada*
CROATÁ	32.776,47	1.125
MORAÚJO	1.411,77	0
SENADOR SÁ	19.411,76	625
SOBRAL	0,00	31
VIÇOSA DO CEARÁ	15.200,00	625
Total da Região 03.SOBRAL / IBIAPABA	**68.800,00**	**2.406**

Região : **04.SERTÃO DE INHAMUNS**

Município	*Valor Empenhado*	*População Beneficiada*
ARARENDÁ	30.200,00	750
IPAPORANGA	16.800,00	625
MONSENHOR TABOSA	14.800,00	625
NOVO ORIENTE	37.600,00	1.250
PARAMBU	33.600,00	1.125
PORANGA	14.800,00	500
QUITERIANÓPOLES	16.400,00	625
TAMBORIL	24.000,00	750

Secretaria : **SECRETARIA DA CULTURA**

Total da Região 04.SERTÃO DE INHAMUNS	**188.200,00**	**6.250**

Região : **05.SERTÃO CENTRAL**

Município	***Valor Empenhado***	***População Beneficiada***
BOA VIAGEM	18.000,00	625
DEPUTADO IRAPUAN PINHEIRO	41.600,00	1.375
GENERAL SAMPAIO	0,00	51
MILHÃ	12.400,00	625
SOLONÓPOLE	15.600,00	625
Total da Região 05.SERTÃO CENTRAL	**87.600,00**	**3.301**

Região : **07.LITORAL LESTE / JAGUARIBE**

Município	***Valor Empenhado***	***População Beneficiada***
BEBERIBE	44.600,00	1.125
FORTIM	0,00	39
JAGUARETAMA	26.000,00	875
JAGUARIBE	12.400,00	545
POTIRETAMA	20.000,00	625
Total da Região 07.LITORAL LESTE / JAGUARIBE	**103.000,00**	**3.209**

Região : **08.CARIRI / CENTRO SUL**

Município	***Valor Empenhado***	***População Beneficiada***
ACOPIARA	15.600,00	625
ALTANEIRA	17.600,00	625
ANTONINA DO NORTE	16.400,00	625
ARARIPE	19.200,00	750
ASSARÉ	16.800,00	625
CARIÚS	15.600,00	625
GRANJEIRO	13.600,00	500
MAURITI	40.000,00	1.250
MISSÃO VELHA	10.400,00	500
NOVA OLINDA	16.400,00	625
PORTEIRAS	20.000,00	625
POTENGI	12.000,00	375
QUIXELÔ	22.400,00	750
SABOEIRO	42.200,00	1.000
SALITRE	35.400,00	750
SANTANA DO CARIRI	17.200,00	625
TARRAFAS	29.600,00	1.000

SISTEMA INTEGRADO DE ACOMPANHAMENTO DE PROGRAMAS - SIAP 2014

Relatório de Acompanhamento FECOP por Secretaria e Município - Anual 2013

Secretaria : **SECRETARIA DA CULTURA**

Total da Região 08.CARIRI / CENTRO SUL	**360.400,00**	**11.875**
Total da Secretaria SECULT	**2.225.019,09**	**37.495**

Secretaria : 27000000 SECRETARIA DA CULTURA

Programa : 021 PROMOÇÃO DA JUVENTUDE

Projeto : 1 - Agentes de Leitura (Mapp 68)

Objetivos

Geral
Democratizar para seus beneficiários o acesso ao livro e à leitura.

Específicos
-Disponibilizar livros para os beneficiários;
-Realizar a leitura dos livros disponibilizados;
-Concorrer para a formação leitora das famílias beneficiadas

Indicadores

Nota de proficiência leitora;
Número de livros trabalhados (empréstimos e interpretação literária)
Percentual de livros emprestados em relação ao percentual de empréstimos das bibliotecas públicas nos municípios atendidos pelo projeto.

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	**EXECUTADA**
Beneficiar 7.000 famílias e 39.641 pessoas. (Considerando 5 membros de pessoas por família)	Beneficiadas 6.350 famílias e 31.750 pessoas. (Considerando 5 membros por família)
Conceder 285 bolsas, sendo 280 de agentes de leitura e 5 de agentes de leitura articuladores;	Concedidas 258 bolsas, sendo 254 de agentes de leitura e 4 de articuladores
Beneficiar 46 municípios sendo 38 de continuidade e 8 novos municípios;	Beneficiados 43 municípios, sendo 36 de continuidade e 7 novos municípios
Elevar a média da nota de proficiência leitora das famílias beneficiadas em pelo menos 10%;	Elevada a média da nota de proficiência leitora das famílias beneficiadas em 17%
Elevar o número de empréstimos em 7% (com essa meta, a média de livros por pessoa aumenta em 1% em relação à média nacional).	Elevado o número de empréstimos em 28%

Análise Qualitativa

Em 2013 o Projeto Agente de Leitura sofreu alterações que impactaram em suas metas, atividades e produtos. A perspectiva do projeto voltava-se para a concessão de 285 bolsas, sendo 280 para agentes de leitura e 5 para agentes de leitura articuladores. O raio de atuação do projeto aumentaria de 41 para 46 municípios, beneficiando 76% dos municípios que, segundo o Instituto de Pesquisa e Estratégias Econômicas do Ceará ¿ IPECE, são caracterizados como de alto Índice de Focalização de Leitura.

Entretanto, após aprovação do Projeto pelo CCPIS, os municípios de Ipueiras, Pires Ferreira e Moraújo apresentaram desistência de sua participação no projeto por se sentirem contemplados com o fomento à leitura praticada pelo eixo leitor do Programas Alfabetização na Idade Certa, resultando em 43 municípios contemplados. Da previsão de 280 bolsas para agentes de leitura e de 5 bolsas para agentes de leitura articuladores, a SECULT concedeu 254 bolsas para agentes de leitura e 4 bolsas para agentes articuladores. Em alguns municípios, tais como Quixelô, Poranga, Granjeiro e Granja, em função da projeção social que o projeto Agente de Leitura trouxe para seus dinamizadores (agentes de leitura), estes foram contratados para outras funções pelas novas gestões municipais. Como se tratava do segundo ano de atuação dos agentes (referente à seleção de 2011), não havia cadastro de reserva para atender a demanda gerada.

Na rubrica aquisição de obras literárias, foram adquiridos livros de cordel, preenchendo uma lacuna existente no Projeto.
O monitoramento das atividades deu-se na forma de contatos com as gestões públicas municipais, por meio dos coordenadores locais.

Público Alvo

Famílias inscritas no Cadastro Único, com renda per capita de até 1/2 salário mínimo e que tenham, em 2013, pelo menos um de seus memb

MUNICÍPIOS ATENDIDOS

Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada
01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA	**227.819,09**	**1.250**
CAUCAIA	14.400,00	625
FORTALEZA	195.019,09	0
SÃO GONÇALO DO AMARANTE	18.400,00	625
02.LITORAL OESTE	**101.200,00**	**3.625**
BARROQUINHA	21.600,00	750
CHAVAL	18.800,00	625
GRANJA	23.600,00	1.000
MIRAÍMA	20.000,00	625
URUOCA	17.200,00	625
03.SOBRAL / IBIAPABA	**68.800,00**	**2.375**
CROATÁ	32.776,47	1.125
MORAÚJO	1.411,77	0
SENADOR SÁ	19.411,76	625
VIÇOSA DO CEARÁ	15.200,00	625
04.SERTÃO DE INHAMUNS	**188.200,00**	**6.250**
ARARENDÁ	30.200,00	750
IPAPORANGA	16.800,00	625
MONSENHOR TABOSA	14.800,00	625
NOVO ORIENTE	37.600,00	1.250
PARAMBU	33.600,00	1.125
PORANGA	14.800,00	500
QUITERIANÓPOLES	16.400,00	625
TAMBORIL	24.000,00	750
05.SERTÃO CENTRAL	**87.600,00**	**3.250**
BOA VIAGEM	18.000,00	625
DEPUTADO IRAPUAN PINHEIRO	41.600,00	1.375
MILHÃ	12.400,00	625
SOLONÓPOLE	15.600,00	625
07.LITORAL LESTE / JAGUARIBE	**103.000,00**	**3.125**
BEBERIBE	44.600,00	1.125
JAGUARETAMA	26.000,00	875
JAGUARIBE	12.400,00	500
POTIRETAMA	20.000,00	625
08.CARIRI / CENTRO SUL	**360.400,00**	**11.875**
ACOPIARA	15.600,00	625
ALTANEIRA	17.600,00	625
ANTONINA DO NORTE	16.400,00	625
ARARIPE	19.200,00	750
ASSARÉ	16.800,00	625
CARIÚS	15.600,00	625
GRANJEIRO	13.600,00	500
MAURITI	40.000,00	1.250
MISSÃO VELHA	10.400,00	500
NOVA OLINDA	16.400,00	625
PORTEIRAS	20.000,00	625

POTENGI	12.000,00	375
QUIXELÔ	22.400,00	750
SABOEIRO	42.200,00	1.000
SALITRE	35.400,00	750
SANTANA DO CARIRI	17.200,00	625
TARRAFAS	29.600,00	1.000
	1.137.019,09	**31.750**

Secretaria : 27000000 SECRETARIA DA CULTURA

Programa : 007 INCENTIVO ÀS ARTES E CULTURAS REGIONAIS DO CEARÁ

Projeto : ***2 - Qualificação Profissional com base na valorização e difusão do Patrimônio Cultural do Estado do Ceará (Mapp 161)***

Objetivos

Geral
Qualificar profissionalmente os jovens beneficiados com base na valorização e difusão do patrimônio cultural do Ceará.

Específicos
- Formar pessoal qualificado para tratar aspectos de conservação e metodologias de educação através de bens culturais;
- Incentivar o empreendedorismo cultural e o associativismo para fomentar as atividades de produção em design e artesanato.
- Desenvolver metodologias próprias de educação patrimoniais e itinerários específicos de formação, nas áreas de conservação e restauração de bens culturais;
- Promover experiências de trabalho no campo da cultura, por meio de estágio supervisionado e ações de educação patrimonial;
- Ofertar oficinas de educação patrimonial para jovens de populações segregadas e economicamente pobres do Ceará;

Indicadores

- Ação Aperfeiçoamento em Contexto de Trabalho
Melhorias realizadas nos acervos dos equipamentos culturais públicos onde os jovens realizarão estágios;
Quantidade de produtos resultantes do estágio no Núcleo de Negócios Criativos da EAOTPS;
Qualidade de produtos resultantes do estágio no Núcleo de Negócios Criativos da EAOTPS;
Índice de variação do Perfil de renda per capta familiar dos jovens atendidos no projeto;
Visitação da exposição de resultados;
Nível de satisfação dos participantes.

- Ação Patrimônio para Todos
Índice de variação do Perfil de renda per capta familiar dos jovens atendidos no projeto;
Quantidade e índice de frequência de jovens atendidos nas atividades do projeto;
Número de famílias/comunidades beneficiadas;
Resultados publicados no site/blogs do projeto (quantidade e conteúdo das postagens);
Visitação da exposição de resultados;
Nível de satisfação dos participantes.

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	**EXECUTADA**
Qualificar 10 jovens através de um estágio orientado no âmbito do Projeto Aperfeiçoamento em Contexto de Trabalho.	Meta executada integralmente: Foram inscritos 12 jovens e selecionados 10 para participar do Curso e posteriormente realizar o estágio.
Beneficiar 228 jovens dos municípios do interior do estado no âmbito do Projeto Patrimônio Para Todos - Uma aventura através das memórias.	Meta executada integralmente: Foram realizadas as 12 oficinas nas cidades de General Sampaio, Pentecoste, Fortim, Jaguaribe, Sobral e Acaraú. Totalizando 288h/a e 248 beneficiados.
Beneficiar 82 jovens dos municípios da RMF (exceto Fortaleza) no âmbito do Projeto Patrimônio Para Todos - Uma aventura através das memórias;	Meta executada integralmente: Foram realizadas as 04 oficinas nas cidades de Caucaia e Maranguape. Totalizando 96h/a e 82 beneficiados.
Beneficiar 215 jovens do município de Fortaleza no âmbito do Projeto Patrimônio Para Todos - Uma aventura através das memórias	Meta executada integralmente: Foram realizadas as 10 oficinas nos seguintes bairros de Fortaleza: Lagoa Redonda (Regional II), Barra do Ceará (Regional I), Aeroporto (Regional III), Mondubim (Regional V) e São Cristovão/Ancuri (Regional VI). Totalizando 240h/a e 269 beneficiados.

Análise Qualitativa

A ação Aperfeiçoamento em Contexto de Trabalho iniciou suas atividades com a seleção dos participantes. As aulas teóricas foram realizadas na EAOTPS com uma carga horária de 320h/a, constituída por cinco módulos: Educação para o Patrimônio (20h/a), Prática de Convivência - Postura Profissional (4h/a), Ação Educativa em Equipamentos Culturais (8h/a), Higiene e Segurança do Trabalho (12h/a), Introdução ao Estudo de Museus (12h/a), Orientações para Construção de Relatórios e outros instrumentais de trabalho do conservador (16h/a), Laboratório de conservação e restauro I - conservação de documentos (20h/a), Laboratório de conservação e restauro II - conservação de acervos bibliográficos e catalogação (40h/a), Laboratório de conservação e restauro III - esculturas em gesso (40h/a), Laboratório de conservação e restauro IV - esculturas em madeira (40h/a), Prática (estágio) em Equipamentos Culturais (75h/a), Relatório final (20h/a) e seminário de apresentação (9h/a).

O estágio foi realizado em cinco equipamentos públicos: Museu do Ceará, Biblioteca Pública, Arquivo Público, Instituto Histórico do Ceará e na Academia Cearense de Letras que trabalham com acervos museológicos, documentos e livros históricos, possibilitando assim que as atividades práticas dos conteúdos aprendidos nos módulos iniciais do curso fossem vivenciadas com segurança. Não foram gerados produtos resultantes do estágio para compor o Núcleo de negócios Criativos da EAOTPS pois as atividades foram especificamente de restauração e conservação dos acervos dos equipamentos.

Os 10 jovens beneficiados por esta ação avaliaram de forma positiva a proposta e sentiram-se extremamente satisfeitos com a capacitação. Em seus relatórios de estágio, fizeram uma análise de todas as atividades desenvolvidas demonstrando uma boa capacidade técnica e estão sendo indicados para realizar trabalhos para empresas da área.

A ação Patrimônio para todos - uma aventura através das memórias foi iniciada com a seleção dos jovens que passaramposteriormente por uma capacitação multidisciplinar de 100 h/a, constituída por cinco módulos: Introdução aos Pressupostos Teórico-Metodológicos da Educação Patrimonial (40 h/a), Introdução a Linguagem Audiovisual e as Mídias Móveis (16 h/a), Introdução a Antropologia Visual (16h/a), Produção de texto (8h/a), Cultura das águas: história, memória e patrimônio natural. (8h/a). Os módulos permitiram um nivelamento e uma ampliação dos conhecimentos e habilidades entre aqueles que seriam os mediadores do processo de construção do conhecimento e registro dos bens culturais locais. Esta formação buscou, ainda, torná-los aptos para aplicação das metodologias, das cartilhas e do material didático do Projeto durante as oficinas de educação patrimonial.

Ao todo foram realizadas 26 oficinas em Fortaleza e em outros municípios, envolvendo e qualificando jovens e adultos jovens por meio de ações de sensibilização patrimonial, que resultaram na identificação e no registro de aproximadamente 264 bens culturais. Em toda a edição, foram entrevistadas 164 pessoas, geradas13.000 imagens e produzidos 1.111 vídeos confeccionados pelos participantes que estão em fase de edição e serão publicados nos site (www.patrimonioparatodos.com.br) e no blog (patrimonioparatodos.wordpress.com) .

Público Alvo

Ação Aperfeiçoamento em Contexto de Trabalho

MUNICÍPIOS ATENDIDOS

Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada
01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA	**458.000,00**	**361**
CAUCAIA	0,00	41
FORTALEZA	458.000,00	279
MARANGUAPE	0,00	41
02.LITORAL OESTE	**0,00**	**82**
ACARAÚ	0,00	45
PENTECOSTE	0,00	37
03.SOBRAL / IBIAPABA	**0,00**	**31**
SOBRAL	0,00	31
05.SERTÃO CENTRAL	**0,00**	**51**
GENERAL SAMPAIO	0,00	51
07.LITORAL LESTE / JAGUARIBE	**0,00**	**84**

FORTIM	0,00	39
JAGUARIBE	0,00	45
	458.000,00	**609**

Secretaria : 27000000 SECRETARIA DA CULTURA

Programa : 007 INCENTIVO ÀS ARTES E CULTURAS REGIONAIS DO CEARÁ

Projeto : ***3 - Jardim de Gente (Mapp 162)***

Objetivos

Geral
Contribuir para o desenvolvimento da economia criativa do Grande Bom Jardim e para o fortalecimento da cidadania e da formação do capital humano, social e cultural dos beneficiários do projeto.

Específicos
- Capacitar nossos alunos para atuarem em atividades técnicas atendendo ao crescente mercado da economia criativa.
- Oferecer cursos de curta e média duração nas linguagens artísticas para oportunizar aos beneficiários a sensibilização, a vivência e a capacidade de criação e expressão na linguagem trabalhada pelo curso.
- Fortalecer grupos artísticos que se formaram ao longo dos anos de atuação do Projeto através de formações específicas e motivação da circulação dos produtos gerados de modo a prepará-los para atuarem na cadeia produtiva do mercado de bens culturais.
- Promover a reflexão sobre o tema ¿economia criativa¿ de modo transversal a todos os cursos.
- Motivar o debate público em torno das questões relativas ao Jardim de Gente de modo a incentivar a participação popular em torno das políticas culturais.
- Fortalecer parceria com instituições para manter amplo o raio de atuação do projeto.
- Validar, publicar e divulgar o Plano Político Pedagógico do Projeto Jardim de Gente.
- Divulgar os produtos gerados nos cursos de modo a ampliar as oportunidades de difusão e fruição artística para nossos alunos e população em geral.

Indicadores

Número de pessoas participando das atividades (cursos/fóruns/eventos);
Número de instituições parceiras;
Número de oficinas/cursos ofertados;
Número de eventos realizados;
Número de produtos culturais criados e difundidos dos cursos/grupos artísticos
Número de alunos inseridos no mercado da economia criativa;
Nível de aprendizagem/mudança de percepção dos alunos;
Nível de satisfação do público com os eventos e fóruns;

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	**EXECUTADA**
Realizar 37 cursos.	Realizados 87 cursos/oficinas beneficiando 1.746 pessoas
Beneficiar 80 jovens através do fortalecimento de 04 grupos artísticos	Beneficiados 80 jovens de 04 grupos artísticos nas linguagens da música, dança e teatro.
Realizar 01 evento para 3000 pessoas.	Realizado 01 evento denominado Culminância com a participação 3.084 pessoas
Beneficiar 585 alunos através da realização de cursos	Beneficiados 1.746 alunos através da realização de cursos de formação.

Análise Qualitativa

O número total de pessoas participantes das atividades (cursos/fóruns/eventos) de formação do Projeto Jardim de Gente foi em torno de 5.136 pessoas. Ao todo, foram realizadas 45 ações, distribuídas em atividades de formação (87 cursos) que gerou a inscrição de 1.746 alunos no Centro Cultural Bom Jardim e em 28 instituições parceira (ONGs, associações e escolas). Foram formados 04 grupos artísticos com 20 componentes por grupo, realizados 02 Fóruns com um público em torno, de 226 pessoas, 01 Seminário de validação do Projeto Político Pedagógico com a participação 80 pessoas oriundas dos cursos realizados, e 01 Culminância dos Resultados realizada em 05 dias com público estimado de 3.084 (média de 617 pessoas por dia), acompanhando as apresentações artísticas.

Foram criados 04 grupos artísticos e produzido diversos produtos de artesanato sustentável em papel, telas, artes em feltro, objetos em MDF com decoupagem, acessórios ecológicos, fotografias digitais, diversos brinquedos populares, cadernos artesanais, tapeçarias, bonecas temáticas, marionetes bricoladas que foram expostos na Feira realizada no evento de Culminância.

O número de alunos inseridos no mercado da economia criativa é ainda indefinido, mas acreditamos que a participação efetiva nos cursos possibilitou uma possível inserção no mercado de trabalho com a ampliação de suas habilidades e consequentemente da sua autoestima. Nos relatórios recebidos, percebem-se os ganhos que obtiveram e nas atividades da Culminância do Projeto Jardim de Gente foi visível a satisfação dos alunos, de seus familiares e de toda a comunidade.

Devido ao tempo de repasse dos recursos, a execução do Projeto passou por algumas adaptações, visto a proposta da carga horária 5.605h/a, anteriormente prevista para 10 meses, ter de ser cumprida em um prazo menor. A quantidade de cursos com menor carga horária foi alterada de 37 para 87 cursos/oficinas, assim como o número de entidades parcerias de 16 entidades para 28 instituições envolvidas, aumentando assim a capilaridade do Projeto na região. O número de cursos de iniciação e sensibilização (cursos de menor duração) foi ampliado e os básicos teve a carga horária reduzida, pois não teríamos tempo hábil para sua realização.
Os aspectos positivos foram visíveis, pois o aumento de entidades parceiras deu condição de atender a várias solicitações antigas de receber atividades do Projeto. O aumento considerável do número de alunos matriculados deu mais visibilidade ao Centro Cultural Bom Jardim que passou a ser conhecido por mais moradores e reconhecido como espaço de formação. ça de 226 pessoas.
Foi consolidado o Plano Político Pedagógico do Jardim de Gente, com participação da comunidade.
Realizado evento de culminância do Projeto com participação de 3000 pessoas .
Consolidada a participação da comunidade e a inserção dessa quanto ao acesso dos bens culturais.

Público Alvo

Moradores do grande Bom Jardim com renda per capta inferior a 1/2 (meio) salário mínimo, alunos ou egressos da escola publica e pessoas

MUNICÍPIOS ATENDIDOS

Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada
01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA	**630.000,00**	**5.136**
FORTALEZA	630.000,00	5.136
	630.000,00	**5.136**

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Planejamento e Gestão

SISTEMA INTEGRADO DE ACOMPANHAMENTO DE PROGRAMAS - SIAP 2014

Relatório de Acompanhamento FECOP por Secretaria e Município - Anual 2013

Secretaria : **SECRETARIA DOS RECURSOS HÍDRICOS**

Região : **01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA**

Município	*Valor Empenhado*	*População Beneficiada*
AQUIRAZ	7.406,21	80
CASCAVEL (01)	8.440,85	275
CHOROZINHO	6.132,59	0
SÃO GONÇALO DO AMARANTE	46.404,03	68
Total da Região 01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA	**68.383,68**	**423**

Região : **02.LITORAL OESTE**

Município	*Valor Empenhado*	*População Beneficiada*
APUIARÉS	4.036,86	0
ITAPAJÉ	95.518,93	372
MIRAÍMA	968,30	0
PENTECOSTE	8.714,74	0
TEJUSSUOCA	112.819,68	340
TRAIRI	46.404,03	120
UMIRIM	3.227,68	0
Total da Região 02.LITORAL OESTE	**271.690,22**	**832**

Região : **03.SOBRAL / IBIAPABA**

Município	*Valor Empenhado*	*População Beneficiada*
CARIRÉ	6.977,35	100
COREAÚ	98.142,34	330
FREICHEIRINHA	27.970,01	300
HIDROLÂNDIA	15.598,44	700
IRAUÇUBA	968,30	0
MASSAPÊ	58.574,29	850
MERUOCA	7.427,33	175
MORAÚJO	6.636,45	100
VIÇOSA DO CEARÁ	29.010,01	600
Total da Região 03.SOBRAL / IBIAPABA	**251.304,52**	**3.155**

Região : **04.SERTÃO DE INHAMUNS**

Município	*Valor Empenhado*	*População Beneficiada*
AIUABA	2.904,91	0
ARNEIROZ	27.719,86	75
CATUNDA	7.938,50	180
CRATEÚS	46.404,03	140

SISTEMA INTEGRADO DE ACOMPANHAMENTO DE PROGRAMAS - SIAP 2014

Relatório de Acompanhamento FECOP por Secretaria e Município - Anual 2013

Secretaria : **SECRETARIA DOS RECURSOS HÍDRICOS**

Região : **04.SERTÃO DE INHAMUNS**

Município	*Valor Empenhado*	*População Beneficiada*
INDEPENDÊNCIA	8.391,97	0
MONSENHOR TABOSA	54.601,96	400
NOVO ORIENTE	16.602,81	180
PARAMBU	16.859,64	230
QUITERIANÓPOLES	4.770,83	0
TAMBORIL	111.461,26	766
TAUÁ	12.954,94	0
Total da Região 04.SERTÃO DE INHAMUNS	**310.610,71**	**1.971**

Região : **05.SERTÃO CENTRAL**

Município	*Valor Empenhado*	*População Beneficiada*
BANABUIÚ	733,97	0
BOA VIAGEM	4.403,85	0
CANINDÉ	152.574,30	568
CARIDADE	48.605,95	220
CHORÓ	5.164,29	0
GENERAL SAMPAIO	3.669,87	0
IBARETAMA	2.582,14	0
IBICUITINGA	968,30	0
ITATIRA	7.100,90	0
MADALENA	52.213,85	300
MILHÃ	20.928,49	250
MOMBAÇA	5.504,81	0
PARAMOTI	3.873,22	0
PIQUET CARNEIRO	2.201,92	0
SANTA QUITÉRIA	69.937,94	460
Total da Região 05.SERTÃO CENTRAL	**380.463,80**	**1.798**

Região : **06.BATURITÉ**

Município	*Valor Empenhado*	*População Beneficiada*
ARACOIABA	3.550,45	0
BARREIRA	5.504,81	0
BATURITÉ	8.448,37	115
ITAPIÚNA	4.518,75	0
OCARA	6.778,13	0
PALMÁCIA	67.456,55	0

Secretaria : **SECRETARIA DOS RECURSOS HÍDRICOS**

Total da Região 06.BATURITÉ	**96.257,06**	**115**

Região : **07.LITORAL LESTE / JAGUARIBE**

Município	***Valor Empenhado***	***População Beneficiada***
ALTO SANTO	46.098,37	0
BEBERIBE	92.808,06	300
ERERÊ	7.651,53	25
JAGUARETAMA	2.582,14	0
JAGUARIBARA	1.936,61	0
JAGUARIBE	1.291,07	0
MORADA NOVA	4.841,52	0
PALHANO	3.227,68	0
RUSSAS	11.743,59	0
Total da Região 07.LITORAL LESTE / JAGUARIBE	**172.180,57**	**325**

Região : **08.CARIRI / CENTRO SUL**

Município	***Valor Empenhado***	***População Beneficiada***
ACOPIARA	6.972,76	0
ALTANEIRA	322,77	0
ANTONINA DO NORTE	968,30	0
CATARINA	1.613,84	0
SABOEIRO	4.518,75	0
SALITRE	3.873,22	0
TARRAFAS	1.936,61	0
UMARI	4.518,75	0
Total da Região 08.CARIRI / CENTRO SUL	**24.725,00**	**0**
Total da Secretaria SRH	**1.575.615,56**	**8.619**

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Planejamento e Gestão

SISTEMA INTEGRADO DE ACOMPANHAMENTO DE PROGRAMAS - SIAP 2014

Relatório de Acompanhamento FECOP - Anual 2013

Secretaria : 29000000 SECRETARIA DOS RECURSOS HÍDRICOS

Programa : 039 TRANSFERÊNCIA HÍDRICA E SUPRIMENTO DE ÁGUA

Projeto : ***1 - Instalação de Sistemas Simplificados de Abastecimento de Água com Dessalinizador e Chafariz Eletrônico em Comunidades do Interior do Estado (Mapp 80)***

Objetivos

Geral
Proporcionar a população beneficiada água de boa qualidade para atender às necessidades de consumo humano, e água bruta para outros usos.

Específicos
- Implantar sistemas de abastecimento de água simplificado com dessalinizador e chafariz eletrônico.

Indicadores

Número de sistemas de abastecimento de água instalados.
Número de litros / dia / pessoa beneficiada.

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	**EXECUTADA**
Instalar 32 (trinta e dois) sistemas simplificados de abastecimento de água com dessalinizadores e chafarizes eletrônicos.	Instalados 19 (dezenove) sistemas simplificados de abastecimento de água com dessalinizadores e chafarizes eletrônicos.
Atender uma população de 5.732 habitantes (média de 4 pessoas / família) em comunidades / localidades do meio rural do Estado do Ceará.	Atendida uma população de 3.610 habitantes (média de 4 pessoas / família) em comunidades / localidades do meio rural do Estado do Ceará.

Análise Qualitativa

Por motivo de problemas na licitação (PGE devolveu o processo algumas vezes para adequação das informações constantes), houve atraso na contratação da empresa e consequentemente na execução do projeto.

Público Alvo

População difusa de comunidades rurais , onde há escassez de água para o consumo humano e animal.

MUNICÍPIOS ATENDIDOS

Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada
01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA	**46.404,03**	**68**
SÃO GONÇALO DO AMARANTE	46.404,03	68
02.LITORAL OESTE	**234.731,02**	**832**
ITAPAJÉ	95.518,93	372
TEJUSSUOCA	92.808,06	340
TRAIRI	46.404,03	120
03.SOBRAL / IBIAPABA	**46.404,03**	**256**
COREAÚ	46.404,03	256
04.SERTÃO DE INHAMUNS	**191.037,86**	**806**
CRATEÚS	46.404,03	140
MONSENHOR TABOSA	49.114,90	400
TAMBORIL	95.518,93	266
05.SERTÃO CENTRAL	**281.135,05**	**1.348**
CANINDÉ	141.922,96	568

CARIDADE	46.404,03	220
MADALENA	46.404,03	300
SANTA QUITÉRIA	46.404,03	260
07.LITORAL LESTE / JAGUARIBE	**92.808,06**	**300**
BEBERIBE	92.808,06	300
	892.520,05	**3.610**

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Planejamento e Gestão

SISTEMA INTEGRADO DE ACOMPANHAMENTO DE PROGRAMAS - SIAP 2014

Relatório de Acompanhamento FECOP - Anual 2013

Secretaria : 29000000 SECRETARIA DOS RECURSOS HÍDRICOS

Programa : 039 TRANSFERÊNCIA HÍDRICA E SUPRIMENTO DE ÁGUA

Projeto : ***2 - Instalação de Sistemas de Abastecimento Dágua com Chafariz em Comunidades do Estado do Ceará (Mapp 151)***

Objetivos

Geral
Garantir para as famílias beneficiadas água em quantidade e com qualidade adequada ao consumo humano

Específico
- Instalar sistemas simplificados de abastecimento de água, com chafariz estrategicamente localizado, para atendimento as famílias beneficiadas

Indicadores

Número de sistemas de abastecimento de água instalados
Número de pessoas beneficiadas

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	**EXECUTADA**
Instalar 46 sistemas simplificados de abastecimento de água em comunidades do interior do Estado do Ceará.	Instalados 46 sistemas simplificados de abastecimento de água em comunidades do interior do Estado do Ceará.

Análise Qualitativa

Restou um saldo contratual no valor de R$ 23.491,79, que não mais será utilizado. (Motivo: no projeto é estipulado um valor médio para a instalação dos sistemas, e quando na execução esse valor pode ser menor ou maior que o valor médio projetado)

Público Alvo

População residente em comunidades rurais, onde há escassez de água.

MUNICÍPIOS ATENDIDOS

Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada
01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA	**15.847,06**	**355**
AQUIRAZ	7.406,21	80
CASCAVEL (01)	8.440,85	275
03.SOBRAL / IBIAPABA	**203.932,19**	**2.899**
CARIRÉ	6.977,35	100
COREAÚ	51.738,31	74
FREICHEIRINHA	27.970,01	300
HIDROLÂNDIA	15.598,44	700
MASSAPÊ	58.574,29	850
MERUOCA	7.427,33	175
MORAÚJO	6.636,45	100
VIÇOSA DO CEARÁ	29.010,01	600
04.SERTÃO DE INHAMUNS	**81.189,92**	**1.165**
ARNEIROZ	23.846,64	75
CATUNDA	7.938,50	180
NOVO ORIENTE	16.602,81	180
PARAMBU	16.859,64	230
TAMBORIL	15.942,33	500
05.SERTÃO CENTRAL	**33.647,41**	**450**

MILHÃ	16.891,63	250
SANTA QUITÉRIA	16.755,78	200
06.BATURITÉ	**8.448,37**	**115**
BATURITÉ	8.448,37	115
07.LITORAL LESTE / JAGUARIBE	**7.651,53**	**25**
ERERÊ	7.651,53	25
	350.716,48	**5.009**

Secretaria : 29000000 SECRETARIA DOS RECURSOS HÍDRICOS

Programa : 039 TRANSFERÊNCIA HÍDRICA E SUPRIMENTO DE ÁGUA

Projeto : ***3 - Otimização e Gestão de Sistemas de Dessalinização e Instalação ou Revitalização de Pequenos Sistemas Simplificados de Abastecimento Dàgua em Comunidades Rurais (Mapp 264)***

Objetivos

Geral
Recuperação, implantação e gestão de sistemas de dessalinização em comunidades difusas do semiárido cearense, fornecendo água de qualidade para consumo humano em conformidade com a metodologia do programa Água Doce.

Específicos
- Proporcionar à população água de boa qualidade para atender às necessidades de consumo humano e animal;
- Diminuir o índice de doenças de veiculação hídrica;
- Melhorar a qualidade de vida da população local.
- Elaborar e manter atualizado banco de dados sobre poços, dessalinizadores e comunidades onde são instalados;
- Adequar os sistemas de dessalinização existentes, aos critérios, métodos e procedimentos do PAD;
- Recuperar, operacionalizar e manter funcionando sistema de dessalinização, através da mobilização e sustentabilidade ambiental;
- Acompanhar e monitorar sistemas instalados ou recuperados pelo PAD no Estado;

Indicadores

Número de pessoas beneficiadas, número de sistemas de abastecimento dágua recuperados ou implantados pelo PAD
Melhoria da infraestrutura hídrica das áreas difusas.

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	**EXECUTADA**
Beneficiar 33.300 pessoas	Meta não executada no período
Diagnóstico sociambiental e técnico de 666 comunidades rurais difusas no semiárido cearense, que atendam os critérios técnicos do PAD.	Meta concluída parcialmente, uma vez que falta a realização de testes de bombeamento em 280 poços dos 666 previstos para o período, serviços que tem a previsão de conclusão para abril de 2014.
Instalação ou recuperação de 222 sistemas simplificados de abastecimento dágua com dessalinizador, em municípios do semiárido cearense	Meta não executada no período

Análise Qualitativa

Foram realizados cerca de 80% do diagnóstico socioambiental e técnico do Programa, diagnosticados 666 (seiscentos e sessenta e seis) comunidades rurais difusas em 48 (quarenta e oito) municípios da região semiárida do Estado do Ceará. Destas foram selecionadas 444 comunidades nas quais foram feitos bombeamento para teste de vazão e dessa forma verificar a capacidade de produção dos poços profundos e determinar o tipo de dessalinizador compatível com as condições de cada comunidade a ser beneficiada. Dessa forma foram bombeados 164 (cento e sessenta e quatro) poços, restando para bombear 280 poços. Até o dia 19 de abril de 2014 estará concluída toda essa fase de diagnóstico, com a entrega dos 222 projetos técnicos, os quais servirão para a implantação ou recuperação dos sistemas de dessalinizadores em 222 comunidades rurais. Recursos provenientes da fonte FECOP foram reduzidos em virtude de ajustes para a contratação de serviços de motorista, diárias de consultores e servidores, além de passagens aéreas, não permitidos pelas regras do financiamento, portando transferidos para fonte tesouro estadual. Os atrasos na contratação interferiram no cumprimento dos cronogramas financeiros estabelecidos. As metas Beneficiar 33.300 pessoas e Instalação ou recuperação de 222 sistemas simplificados de abastecimento dágua com dessalinizador, em municípios do semiárido cearense previstas erroneamente para o exercício de 2013, não poderão ser atingidas neste exercício, uma vez que até o momento a população não pode ser beneficiada com as ações realizadas, em decorrência das atividades desenvolvidas serem preparatórias para as ações de instalação dos sistemas de abastecimento, que efetivamente cumprirão as metas previstas para o programa.

Público Alvo

SISTEMA INTEGRADO DE ACOMPANHAMENTO DE PROGRAMAS - SIAP 2014

Relatório de Acompanhamento FECOP - Anual 2013

Comunidades com menor IDH - Índice de Desenvolvimento Humano, que dispõem somente de águas salinizadas ou salobras em seu subsol

MUNICÍPIOS ATENDIDOS		
Macro-Região / Município	**Valor Empenhado**	**População Beneficiada**
01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA	**6.132,59**	**0**
CHOROZINHO	6.132,59	0
02.LITORAL OESTE	**36.959,20**	**0**
APUIARÉS	4.036,86	0
MIRAÍMA	968,30	0
PENTECOSTE	8.714,74	0
TEJUSSUOCA	20.011,62	0
UMIRIM	3.227,68	0
03.SOBRAL / IBIAPABA	**968,30**	**0**
IRAUÇUBA	968,30	0
04.SERTÃO DE INHAMUNS	**38.382,93**	**0**
AIUABA	2.904,91	0
ARNEIROZ	3.873,22	0
INDEPENDÊNCIA	8.391,97	0
MONSENHOR TABOSA	5.487,06	0
QUITERIANÓPOLES	4.770,83	0
TAUÁ	12.954,94	0
05.SERTÃO CENTRAL	**65.681,34**	**0**
BANABUIÚ	733,97	0
BOA VIAGEM	4.403,85	0
CANINDÉ	10.651,34	0
CARIDADE	2.201,92	0
CHORÓ	5.164,29	0
GENERAL SAMPAIO	3.669,87	0
IBARETAMA	2.582,14	0
IBICUITINGA	968,30	0
ITATIRA	7.100,90	0
MADALENA	5.809,82	0
MILHÃ	4.036,86	0
MOMBAÇA	5.504,81	0
PARAMOTI	3.873,22	0
PIQUET CARNEIRO	2.201,92	0
SANTA QUITÉRIA	6.778,13	0
06.BATURITÉ	**20.352,14**	**0**
ARACOIABA	3.550,45	0
BARREIRA	5.504,81	0
ITAPIÚNA	4.518,75	0
OCARA	6.778,13	0
07.LITORAL LESTE / JAGUARIBE	**28.527,52**	**0**
ALTO SANTO	2.904,91	0
JAGUARETAMA	2.582,14	0
JAGUARIBARA	1.936,61	0
JAGUARIBE	1.291,07	0
MORADA NOVA	4.841,52	0
PALHANO	3.227,68	0
RUSSAS	11.743,59	0

08.CARIRI / CENTRO SUL	**24.725,00**	**0**
ACOPIARA	6.972,76	0
ALTANEIRA	322,77	0
ANTONINA DO NORTE	968,30	0
CATARINA	1.613,84	0
SABOEIRO	4.518,75	0
SALITRE	3.873,22	0
TARRAFAS	1.936,61	0
UMARI	4.518,75	0
	221.729,02	**0**

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Planejamento e Gestão

SISTEMA INTEGRADO DE ACOMPANHAMENTO DE PROGRAMAS - SIAP 2014

Relatório de Acompanhamento FECOP - Anual 2013

Secretaria : 29000000 SECRETARIA DOS RECURSOS HÍDRICOS

Programa : 039 TRANSFERÊNCIA HÍDRICA E SUPRIMENTO DE ÁGUA

Projeto : 4 - Construção do Sistema Adutor de Palmácia (Mapp 269)

Objetivos

Geral
Ofertar água com qualidade e regularidade à população da sede municipal de Palmácia.

Específicos
- Construir um Sistema adutor para transportar a água tratada.
- Executar ações sócio ambientais e de educação ambiental da mencionada obra.
- Recuperação de áreas degradadas da fonte hídrica e o enriquecimento da faixa de proteção ambiental do reservatório.

Indicadores

Número de pessoas beneficiadas pelo Sistema Adutor

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	**EXECUTADA**
Beneficiar 7.840 habitantes com abastecimento dágua no município de Palmácia	Meta não executada no período
Construção de 01 Sistema Adutor de Palmácia	Meta não executada no período

Análise Qualitativa

Os recursos provenientes do FECOP foram aplicados apenas no mês de dezembro de 2013 na execução de ações ambientais visando a preservação da faixa de proteção permanente do entorno da fonte hídrica tendo como objetivo manter a qualidade da água. O processo licitatório para contratação destes serviços foi concluído apenas no final de novembro, o processo licitatório para a construção da adutora encontra-se em andamento.

Público Alvo

População da sede municipal de Palmácia

MUNICÍPIOS ATENDIDOS

Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada
06.BATURITÉ	**42.615,68**	**0**
PALMÁCIA	42.615,68	0
	42.615,68	**0**

Impresso em: 13/02/2014 - 15:20:39

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Planejamento e Gestão

SISTEMA INTEGRADO DE ACOMPANHAMENTO DE PROGRAMAS - SIAP 2014

Relatório de Acompanhamento FECOP - Anual 2013

Secretaria : 29000000 SECRETARIA DOS RECURSOS HÍDRICOS

Programa : 039 TRANSFERÊNCIA HÍDRICA E SUPRIMENTO DE ÁGUA

Projeto : ***5 - Implantação de Sistemas de Abastecimento de Água ao longo dos trechos 1, 2 e 3 do Eixão das Águas (Mapp 277)***

Objetivos

Geral
Implantação de Sistemas de Abastecimento de Água em comunidades ao longo do Eixão das Águas nos Trechos 1, 2 e 3.

Específicos
- Proporcionar à população água de boa qualidade para atender às necessidades de consumo humano e animal
- Diminuir o índice de doenças de veiculação hídrica
- Melhorar a qualidade de vida da população local

Indicadores

Número de pessoas beneficiadas
Número de sistemas implantados

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	**EXECUTADA**
Implantar 12 Sistemas de Abastecimento de Água, atendendo 17 comunidades	Meta não executada no período
Beneficiar 6.019 habitantes	Meta não executada no período

Análise Qualitativa

Os recursos do FECOP seriam investidos diretamente em cursos de Educação Ambiental, por haver semelhança com os serviços já previstos no contrato da Supervisora (que já é financiado integralmente pela fonte federal), optamos por transferir o recurso para o exercício de 2014 e avaliar a possível aplicação.

Público Alvo

Famílias que moram no entorno do Eixão das Águas

MUNICÍPIOS ATENDIDOS		
Macro-Região / Município	**Valor Empenhado**	**População Beneficiada**

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Planejamento e Gestão

SISTEMA INTEGRADO DE ACOMPANHAMENTO DE PROGRAMAS - SIAP 2014

Relatório de Acompanhamento FECOP - Anual 2013

Secretaria : 29000000 SECRETARIA DOS RECURSOS HÍDRICOS

Programa : 039 TRANSFERÊNCIA HÍDRICA E SUPRIMENTO DE ÁGUA

Projeto : 6 - Construção do Sistema Adutor de Alto Santo (Mapp 282)

Objetivos

Geral
Ofertar água em quantidade e qualidade regularmente à população da Sede do município de Alto Santo.

Específicos
- Construir um Sistema adutor para transportar a água tratada.
- Executar ações sócioambientais e de educação ambiental da mencionada obra.
- Recuperação de áreas degradadas da fonte hídrica e o enriquecimento da faixa de proteção ambiental do reservatório.

Indicadores

Número de pessoas beneficiadas pela adutora

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	**EXECUTADA**
Beneficiar 5.022 habitantes da sede municipal de Alto Santo com sistema de abastecimento de água	Meta não executada no período
Instalação de 01 sistema adutor no município de Alto Santo	Meta não executada no período

Análise Qualitativa

Os recursos provenientes do FECOP foram aplicados apenas no mês de dezembro de 2013 na execução de ações ambientais para preservação da faixa de proteção permanente do entorno da fonte hídrica, bem como a execução de ações hidro ambientais, ambas tendo como objetivo de manter a qualidade da água. Processo licitatório foi concluído no final de novembro, contratação e ordem de serviço aconteceram no inicio de dezembro. Serviços de execução da Adutora de Alto Santo encontram-se contratados e serão iniciados em 2014.

Público Alvo

População residente na sede municipal

MUNICÍPIOS ATENDIDOS		
Macro-Região / Município	**Valor Empenhado**	**População Beneficiada**
07.LITORAL LESTE / JAGUARIBE	**43.193,46**	**0**
ALTO SANTO	43.193,46	0
	43.193,46	**0**

SISTEMA INTEGRADO DE ACOMPANHAMENTO DE PROGRAMAS - SIAP 2014

Relatório de Acompanhamento FECOP - Anual 2013

Secretaria : 29000000 SECRETARIA DOS RECURSOS HÍDRICOS

Programa : 040 ACUMULAÇÃO HÍDRICA

Projeto : 7 - Construção da Barragem Germinal em Palmácia (Mapp 286)

Objetivos

Geral
Ofertar água com qualidade e regularidade à população de Palmácia.

Específicos
- Construir uma barragem com capacidade de acumulação de 3.145.289,60 m³
- Executar ações sócio ambientais e de educação ambiental da mencionada obra.
- Recuperação de áreas degradadas da fonte hídrica e o enriquecimento da faixa de proteção ambiental do reservatório.

Indicadores

Número de pessoas beneficiadas pela barragem

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	**EXECUTADA**
Beneficiar 7.840 pessoas com abastecimento de água no município de Palmácia	Meta não executada no período
Construir a Barragem Germinal	Meta não executada no período

Análise Qualitativa

Os recursos provenientes do FECOP foram aplicados apenas no mês de dezembro de 2013 na execução de ações ambientais para preservação da faixa de proteção permanente do entorno da fonte hídrica tendo como objetivo de manter a qualidade da água. O processo licitatório para contratação destes serviços foi concluído apenas no final de novembro, o processo licitatório para a construção da barragem encontra-se em andamento.

Público Alvo

Famílias residentes na sede municipal de Palmácia

MUNICÍPIOS ATENDIDOS

Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada
06.BATURITÉ	**24.840,87**	**0**
PALMÁCIA	24.840,87	0
	24.840,87	**0**

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Planejamento e Gestão

SISTEMA INTEGRADO DE ACOMPANHAMENTO DE PROGRAMAS - SIAP 2014

Relatório de Acompanhamento FECOP por Secretaria e Município - Anual 2013

Secretaria : **SECRETARIA DA INFRAESTRUTURA**

Região : **01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA**

Município	*Valor Empenhado*	*População Beneficiada*
CAUCAIA	38.750,00	
FORTALEZA	30.000.000,00	
Total da Região 01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA	**30.038.750,00**	

Região : **02.LITORAL OESTE**

Município	*Valor Empenhado*	*População Beneficiada*
AMONTADA	38.750,00	300
CRUZ	38.750,00	300
ITAPAJÉ	116.250,00	900
ITAPIPOCA	38.750,00	300
MIRAÍMA	38.750,00	300
TEJUSSUOCA	77.500,00	600
TRAIRI	38.750,00	
TURURU	77.500,00	600
UMIRIM	38.750,00	300
Total da Região 02.LITORAL OESTE	**503.750,00**	**3.600**

Região : **03.SOBRAL / IBIAPABA**

Município	*Valor Empenhado*	*População Beneficiada*
CROATÁ	38.750,00	300
GUARACIABA DO NORTE	38.750,00	
MUCAMBO	38.750,00	
SÃO BENEDITO	38.750,00	
SOBRAL	38.750,00	300
TIANGUÁ	38.750,00	300
VIÇOSA DO CEARÁ	38.750,00	
Total da Região 03.SOBRAL / IBIAPABA	**271.250,00**	**900**

Região : **04.SERTÃO DE INHAMUNS**

Município	*Valor Empenhado*	*População Beneficiada*
IPUEIRAS	77.500,00	300
MONSENHOR TABOSA	38.750,00	
Total da Região 04.SERTÃO DE INHAMUNS	**116.250,00**	**300**

Região : **05.SERTÃO CENTRAL**

Município	*Valor Empenhado*	*População Beneficiada*

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Planejamento e Gestão

SISTEMA INTEGRADO DE ACOMPANHAMENTO DE PROGRAMAS - SIAP 2014

Relatório de Acompanhamento FECOP por Secretaria e Município - Anual 2013

Secretaria : **SECRETARIA DA INFRAESTRUTURA**

Região : **05.SERTÃO CENTRAL**

Município	*Valor Empenhado*	*População Beneficiada*
CANINDÉ	38.750,00	300
GENERAL SAMPAIO	38.750,00	300
ITATIRA	38.750,00	300
MADALENA	38.750,00	
MOMBAÇA	38.750,00	300
PARAMOTI	38.750,00	300
Total da Região 05.SERTÃO CENTRAL	**232.500,00**	**1.500**

Região : **06.BATURITÉ**

Município	*Valor Empenhado*	*População Beneficiada*
BARREIRA	38.750,00	
Total da Região 06.BATURITÉ	**38.750,00**	

Região : **07.LITORAL LESTE / JAGUARIBE**

Município	*Valor Empenhado*	*População Beneficiada*
ERERÊ	77.500,00	300
ICAPUÍ	38.750,00	300
MORADA NOVA	38.750,00	
Total da Região 07.LITORAL LESTE / JAGUARIBE	**155.000,00**	**600**

Região : **08.CARIRI / CENTRO SUL**

Município	*Valor Empenhado*	*População Beneficiada*
BREJO SANTO	38.750,00	300
CAMPOS SALES	116.250,00	
CARIRIAÇU	38.750,00	300
CEDRO	38.750,00	300
JARDIM	38.750,00	300
JATI	38.750,00	
MILAGRES	38.750,00	300
MISSÃO VELHA	38.750,00	300
PORTEIRAS	77.500,00	300
SABOEIRO	77.500,00	600
SALITRE	38.750,00	300
Total da Região 08.CARIRI / CENTRO SUL	**581.250,00**	**3.000**
Total da Secretaria SEINFRA	**31.937.500,00**	**9.900**

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Planejamento e Gestão

SISTEMA INTEGRADO DE ACOMPANHAMENTO DE PROGRAMAS - SIAP 2014

Relatório de Acompanhamento FECOP - Anual 2013

Secretaria : 08000000 SECRETARIA DA INFRAESTRUTURA

Programa : 005 INFRAESTRUTURA COMPLEMENTAR DAS REGIÕES DO ESTADO DO CEARÁ

Projeto : ***1 - Telefones de Uso de Uso Público - TUPs em Comunidades Rurais do Estado do Ceará (Mapp 9)***

Objetivos

Geral
Contribuir para a universalização do serviço de comunicação no Estado do Ceará

Específicos
- Instalar Telefones de Uso Público - TUPs

Indicadores

Quantidade de ligações efetuadas e recebidas através do telefone instalado, com especial análise das ligações tridígito (serviços de utilidade pública, tais como; 190 - polícia militar, 193 - socorro de urgência, 155 - defensoria pública, etc).

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	**EXECUTADA**
Instalação de 50 (cinquenta) Telefones de Uso Público - TUPs	Instalados 33 (trinta e três) Telefones de Uso Público - TUPs

Análise Qualitativa

As 50 (cinquenta) instalações previstas para 2013 foram autorizadas em duas etapas, 33 (trinta e três) em maio/2013 e 17 (dezessete) em novembro/ 2013. Todas as instalações da primeira etapa foram concluídas em 2013, sendo que destas, 15 (quinze) foram vistoriadas, aprovadas e pagas em novembro/2013, no valor de R$ 581.250,000. As 18 (dezoito) instalações restantes aguardam providências da contratada na solução das pendências encontradas pela fiscalização, para realização de nova vistoria de recebimento. As instalações autorizadas na segunda etapa tem conclusão prevista para março/2014.

Público Alvo

População residente em localidades entre 100 e 300 habitantes e não contempladas pelo Plano Geral de Metas

MUNICÍPIOS ATENDIDOS

Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada
01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA	**38.750,00**	
CAUCAIA	38.750,00	
02.LITORAL OESTE	**503.750,00**	**3.600**
AMONTADA	38.750,00	300
CRUZ	38.750,00	300
ITAPAJÉ	116.250,00	900
ITAPIPOCA	38.750,00	300
MIRAÍMA	38.750,00	300
TEJUSSUOCA	77.500,00	600
TRAIRI	38.750,00	
TURURU	77.500,00	600
UMIRIM	38.750,00	300
03.SOBRAL / IBIAPABA	**271.250,00**	**900**
CROATÁ	38.750,00	300
GUARACIABA DO NORTE	38.750,00	
MUCAMBO	38.750,00	
SÃO BENEDITO	38.750,00	
SOBRAL	38.750,00	300
TIANGUÁ	38.750,00	300

VIÇOSA DO CEARÁ	38.750,00	
04.SERTÃO DE INHAMUNS	**116.250,00**	**300**
IPUEIRAS	77.500,00	300
MONSENHOR TABOSA	38.750,00	
05.SERTÃO CENTRAL	**232.500,00**	**1.500**
CANINDÉ	38.750,00	300
GENERAL SAMPAIO	38.750,00	300
ITATIRA	38.750,00	300
MADALENA	38.750,00	
MOMBAÇA	38.750,00	300
PARAMOTI	38.750,00	300
06.BATURITÉ	**38.750,00**	
BARREIRA	38.750,00	
07.LITORAL LESTE / JAGUARIBE	**155.000,00**	**600**
ERERÊ	77.500,00	300
ICAPUÍ	38.750,00	300
MORADA NOVA	38.750,00	
08.CARIRI / CENTRO SUL	**581.250,00**	**3.000**
BREJO SANTO	38.750,00	300
CAMPOS SALES	116.250,00	
CARIRIAÇU	38.750,00	300
CEDRO	38.750,00	300
JARDIM	38.750,00	300
JATI	38.750,00	
MILAGRES	38.750,00	300
MISSÃO VELHA	38.750,00	300
PORTEIRAS	77.500,00	300
SABOEIRO	77.500,00	600
SALITRE	38.750,00	300
	1.937.500,00	**9.900**

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Planejamento e Gestão

SISTEMA INTEGRADO DE ACOMPANHAMENTO DE PROGRAMAS - SIAP 2014

Relatório de Acompanhamento FECOP - Anual 2013

Secretaria : 08000000 SECRETARIA DA INFRAESTRUTURA

Programa : 003 TRANSPORTE E LOGÍSTICA DO ESTADO DO CEARÁ

Projeto : 2 - Desapropriação de Área da Faixa de Domínio e Estações do VLT Parangaba / Mucuripe (Mapp 285)

Objetivos

Geral
Contribuir para a melhoria das condições de acessibilidade da área beneficiada pelo VLT Ramal Parangaba / Mucuripe.

Específicos
- Liberar a área necessária para a implantação do VLT Ramal Parangaba / Mucuripe.

Indicadores

Percentual de avanço nas obras referente a implantação total do veículo leve sobre trilhos do ramal Parangaba - Mucuripe.

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	**EXECUTADA**
Desapropriar e indenizar aproximadamente 2.194 imóveis localizados na área de implantação do VLT.	Desapropriados e indenizados 711 imóveis
Adquirir 6 terrenos para reassentamento de 1.168 famílias, através do Programa Minha Casa Minha Vida.	Meta não executada no período

Análise Qualitativa

As desapropriações encontram-se da seguinte forma:
1- Total de imóveis atingidos: 2.185
2- Imóveis cadastrados: 2.171
3- Laudos e Cadastros consolidados: 1.574
4- Processos Gerados: 1.899
5- Demolições: 502
6- Beneficios gerais estimados: 3.181
7- Laudos e Cadastros a Consolidar (imóveis cadastrados e medidos): 243
8 - Pagos: 711.

Os terrenos não foram adquiridos, por falta na regularização da documentação dos mesmos, embora todos já tenham decreto desapropriação.

Público Alvo

Famílias de baixa renda residentes na área destinada a implantação do VLT Ramal Parangaba / Mucuripe.

MUNICÍPIOS ATENDIDOS

Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada
01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA	**30.000.000,00**	
FORTALEZA	30.000.000,00	
	30.000.000,00	

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Planejamento e Gestão

SISTEMA INTEGRADO DE ACOMPANHAMENTO DE PROGRAMAS - SIAP 2014

Relatório de Acompanhamento FECOP por Secretaria e Município - Anual 2013

Secretaria : **GABINETE DO GOVERNADOR**

Região : **01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA**

Município	*Valor Empenhado*	*População Beneficiada*
AQUIRAZ	118.750,00	0
GUAIÚBA	118.750,00	0
ITAITINGA	71.250,00	0
PACAJUS	118.750,00	0
PACATUBA	47.500,00	0
Total da Região 01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA	**475.000,00**	**0**

Região : **02.LITORAL OESTE**

Município	*Valor Empenhado*	*População Beneficiada*
ACARAÚ	118.750,00	0
CAMOCIM	118.750,00	0
ITAPAJÉ	118.750,00	
PARAIPABA	118.750,00	0
Total da Região 02.LITORAL OESTE	**475.000,00**	**0**

Região : **03.SOBRAL / IBIAPABA**

Município	*Valor Empenhado*	*População Beneficiada*
IPU	95.000,00	0
MASSAPÊ	95.000,00	0
PACUJÁ	95.000,00	0
RERIUTABA	95.000,00	0
TIANGUÁ	95.000,00	0
Total da Região 03.SOBRAL / IBIAPABA	**475.000,00**	**0**

Região : **04.SERTÃO DE INHAMUNS**

Município	*Valor Empenhado*	*População Beneficiada*
AIUABA	52.777,78	0
ARARENDÁ	52.777,78	0
CRATEÚS	52.777,78	0
IPUEIRAS	52.777,78	0
MONSENHOR TABOSA	52.777,78	0
NOVA RUSSAS	52.777,78	0
PARAMBU	52.777,78	0
TAMBORIL	52.777,78	0
TAUÁ	52.777,78	0
Total da Região 04.SERTÃO DE INHAMUNS	**475.000,02**	**0**

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Planejamento e Gestão

SISTEMA INTEGRADO DE ACOMPANHAMENTO DE PROGRAMAS - SIAP 2014

Relatório de Acompanhamento FECOP por Secretaria e Município - Anual 2013

Secretaria : **GABINETE DO GOVERNADOR**

Região : **05.SERTÃO CENTRAL**

Município	*Valor Empenhado*	*População Beneficiada*
CANINDÉ	79.166,67	0
GENERAL SAMPAIO	79.166,67	0
MADALENA	79.166,66	0
PARAMOTI	79.166,66	0
PIQUET CARNEIRO	79.166,66	0
QUIXERAMOBIM	79.166,66	0
Total da Região 05.SERTÃO CENTRAL	**474.999,98**	**0**

Região : **06.BATURITÉ**

Município	*Valor Empenhado*	*População Beneficiada*
ACARAPE	176.939,20	0
ARATUBA	176.939,20	0
PACOTI	176.939,20	0
Total da Região 06.BATURITÉ	**530.817,60**	**0**

Região : **07.LITORAL LESTE / JAGUARIBE**

Município	*Valor Empenhado*	*População Beneficiada*
ARACATI	118.750,00	0
ICAPUÍ	118.750,00	0
JAGUARIBE	118.750,00	0
QUIXERÉ	118.750,00	0
Total da Região 07.LITORAL LESTE / JAGUARIBE	**475.000,00**	**0**

Região : **08.CARIRI / CENTRO SUL**

Município	*Valor Empenhado*	*População Beneficiada*
ACOPIARA	95.000,00	0
FARIAS BRITO	95.000,00	0
PENAFORTE	95.000,00	0
SABOEIRO	95.000,00	0
VÁRZEA ALEGRE	95.000,00	0
Total da Região 08.CARIRI / CENTRO SUL	**475.000,00**	**0**
Total da Secretaria GABGOV	**3.855.817,60**	**0**

Secretaria : 11000000 GABINETE DO GOVERNADOR

Programa : 021 PROMOÇÃO DA JUVENTUDE

Projeto : ***1 - Programa Nacional de Inclusão de Jovens - ProJovem Urbano (Mapp 86)***

Objetivos

Geral

Elevar o grau de Escolaridade de jovens na faixa etária de 18 a 29 anos, que não concluíram o Ensino Fundamental e que saibam ler e escrever visando o desenvolvimento humano e o exercício da cidadania.

Específicos

- Promover o resgate social do jovem através das práticas de cidadania consciente;
- Proporcionar prática profissional que permita a capacitação e o melhor acesso ao mercado formal de trabalho;
- Reinserção no processo educacional;
- Resgatar e fortalecer o sentimento de pertencimento do jovem dentro da sua comunidade;
- Incentivo às práticas que disseminam as estratégias de Planejamento Familiar entre as jovens mães.

Indicadores

Número de capacitações de educadores realizadas;
Número de capacitações de jovens realizadas.

METAS FÍSICAS	
PREVISTA	**EXECUTADA**
Elevar o grau de escolaridade visando ao desenvolvimento humano e ao exercício da cidadania, por meio da conclusão do ensino fundamental, de qualificação profissional e do desenvolvimento de experiências de participação cidadã, de 8.000 jovens, em 39 (trinta e nove) Municípios e 2 (duas) Unidades Prisionais do Estado do Ceará.	Meta não executada no período.

Análise Qualitativa

No dia 02/09/2013, houve um evento com o Governador do Estado e os Prefeitos dos 39 municípios para assinatura dos Termos de Adesão que prevê as ações do Programa e as obrigações das gestões municipais para o bom funcionamento do ProJovem Urbano.

As aulas do Programa tiveram início no dia 23/09/2013 nos 39 municípios e 2 Unidades Penitenciárias. Contudo, o projeto tem duração de 18 meses e portanto, a meta só será atingida ao termino da capacitação.

Por questões de segurança, as turmas dos presídios passaram 1 mês em sistema de revezamento, de maneira que as turmas não tivessem aula ao mesmo tempo. No dia 04/11/2013, houve o 1º dia de aula com todas as turmas, foi um momento tranquilo e em que houve forte apoio da Direção das Unidades.

Em setembro, houve a formação inicial de Educadores, que acabou sendo dividida em duas turmas pela dificuldade de encontrar profissionais de algumas áreas nos municípios.

No mês de dezembro, ocorreram as Aulas Inaugurais, e 05 (cinco) municípios sediaram o evento: Várzea Alegre, Aracati, Tianguá, Tauá e Acarape. Foram momentos de reafirmar as ações do Estado e dos municípios com o Programa, além de reafirmar para os jovens a proposta pedagógica do ProJovem.

Nos períodos de execução do ano de 2013, a maior dificuldade encontrada foi a irregularidade dos transportes. Alguns alunos não residem na sede dos municípios, dependendo do transporte escolar para chegar até a Escola, com essa irregularidade, muitos jovens ficaram impossibilitados de assistirem as aulas, o que causou infrequência. Outra dificuldade apresentada é a infraestrutura de algumas escolas, como precária ventilação ou computadores quebrados e sem acesso à internet. No entanto, todos estes problemas foram tratados com o gestores responsáveis, ficando todas as partes cientes dos problemas e da necessidade de resolução dos mesmos.

É importante reforçar que a meta do ProJovem Urbano é elevar o grau de escolaridade e a mesma só poderá ser analisada após os 18 meses de curso, visto que o currículo é um desenho estabelecido pelo Ministério da Educação.

Público Alvo

Jovens na faixa etária de 18 a 29 anos: egressos do sistema penitenciário; envolvidos com drogas ilícitas; sem acesso às políticas públicas.

MUNICÍPIOS ATENDIDOS		
Macro-Região / Município	**Valor Empenhado**	**População Beneficiada**
01.REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA	**475.000,00**	**0**
AQUIRAZ	118.750,00	0
GUAIÚBA	118.750,00	0
ITAITINGA	71.250,00	0
PACAJUS	118.750,00	0
PACATUBA	47.500,00	0
02.LITORAL OESTE	**475.000,00**	**0**
ACARAÚ	118.750,00	0
CAMOCIM	118.750,00	0
ITAPAJÉ	118.750,00	
PARAIPABA	118.750,00	0
03.SOBRAL / IBIAPABA	**475.000,00**	**0**
IPU	95.000,00	0
MASSAPÊ	95.000,00	0
PACUJÁ	95.000,00	0
RERIUTABA	95.000,00	0
TIANGUÁ	95.000,00	0
04.SERTÃO DE INHAMUNS	**475.000,02**	**0**
AIUABA	52.777,78	0
ARARENDÁ	52.777,78	0
CRATEÚS	52.777,78	0
IPUEIRAS	52.777,78	0
MONSENHOR TABOSA	52.777,78	0
NOVA RUSSAS	52.777,78	0
PARAMBU	52.777,78	0
TAMBORIL	52.777,78	0
TAUÁ	52.777,78	0
05.SERTÃO CENTRAL	**474.999,98**	**0**
CANINDÉ	79.166,67	0
GENERAL SAMPAIO	79.166,67	0
MADALENA	79.166,66	0
PARAMOTI	79.166,66	0
PIQUET CARNEIRO	79.166,66	0
QUIXERAMOBIM	79.166,66	0
06.BATURITÉ	**530.817,60**	**0**
ACARAPE	176.939,20	0
ARATUBA	176.939,20	0
PACOTI	176.939,20	0
07.LITORAL LESTE / JAGUARIBE	**475.000,00**	**0**
ARACATI	118.750,00	0
ICAPUÍ	118.750,00	0
JAGUARIBE	118.750,00	0
QUIXERÉ	118.750,00	0
08.CARIRI / CENTRO SUL	**475.000,00**	**0**
ACOPIARA	95.000,00	0
FARIAS BRITO	95.000,00	0

PENAFORTE	95.000,00	0
SABOEIRO	95.000,00	0
VÁRZEA ALEGRE	95.000,00	0
	3.855.817,60	**0**

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Planejamento e Gestão

SISTEMA INTEGRADO DE ACOMPANHAMENTO DE PROGRAMAS - SIAP 2014

Relatório de Acompanhamento FECOP - Anual 2013

Secretaria : 24000000 SECRETARIA DA SAÚDE

Programa : 037 ATENÇÃO À SAÚDE INTEGRAL E DE QUALIDADE

Projeto : ***1 - Apoio à Infraestrutura na Atenção Básica à Saúde (Mapp 1954)***

Objetivos

Geral
Melhoria da infraestrutura da Rede de Unidades Básicas de Saúde da Família por meio da oferta de serviços de saúde com qualidade à população beneficiada.

Específicos
- Equipar UBSF municipais integrantes do SUS;
- Propiciar o transporte dos profissionais das Equipes de Saúde da Família - ESF de maneira adequada.

Indicadores

Cobertura populacional estimada pelas Equipes de Atenção Básica;
Cobertura de acompanhamento dos condicionantes de saúde do Programa Bolsa Família - PBF; Proporção de Nascidos Vivos de mãe com 7 ou mais consultas de Pré-Natal.

METAS FÍSICAS

PREVISTA	EXECUTADA
Repassar recursos para 173 municípios para aquisição de Kit de Equipamentos Padrão para as UBSF, dotando-as de infraestrutura adequada ao atendimento de melhor qualidade.	Meta não executada no período.
Ampliar a capacidade de oferta de serviços básicos de Saúde à população através da estruturação de 230 UBSF equipadas, beneficiando, em média, 460.000 pessoas.	Meta não executada no período.
Repassar recursos para os municípios para aquisição de 230 veículos para transporte das Equipes de Saúde da Família - ESF.	Meta não executada no período.

Análise Qualitativa

Os recursos financeiros deste Projeto serão repassados para os Fundos Municipais de Saúde FMS, após adesão dos municípios as Atas de Registro de Preço dos equipamentos e veículos disponibilizados pela SESA.
Por se tratar da aquisição de bens e veículos o processo administrativo envolve a SEPLAG e PGE ¿ Comissão de Licitação, na elaboração dessas Atas. No entanto, não foi possível a sua disponibilização no período previsto, devido a algumas dificuldades encontradas para a elaboração dos editais, tais como: o kit é composto por 50 (cinquenta) itens de equipamentos que tiveram que ser organizados em 05 (cinco) lotes, fato que levou a demora na elaboração dos editais de licitação; a dificuldade de obtenção dos preços para elaboração do processo; e o início do processo da aquisição de veículos no final do exercício, período em que as empresas se encontravam em recesso.
A aquisição de veículos, Pregão Eletrônico nº. 36/2013, abertura marcada para 07/02/2014, os demais estão em fase de tramitação.

Público Alvo

População SUS dependente coberta pelas 230 Unidades Básicas de Saúde localizadas nos 173 municípios selecionados. Cada Unidade ass

MUNICÍPIOS ATENDIDOS

Macro-Região / Município	Valor Empenhado	População Beneficiada

Anexos

Indicadores de Produtos por Setorial

Nº	MAPP	Secretarias / Projetos	Indicador de Produto	Unid	Programado	Realizado	%	Valor Empenhado
1. Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social - STDS								
1	8	Criando Oportunidade (Ações de Qualificação)	Educandos qualificados	N°	4.878	4.878	100,00	2.776.181,64
	10	Criando Oportunidade (Qualificação dos Internos dos Centros Educacionais)	Jovem qualificado	N°	578	578	100,00	650.000,00
	40	Criando Oportunidade (Aquisição dos Kits)	Kit Instrumental de trabalho concedido	N°	1.538	1.538	100,00	900.000,00
2	12	Projovem Trabalhador - Juventude Cidadã.	Jovem qualificado		8.500	3.225	37,94	1.507.362,69
3	13	Apoio à Famílias em Situação de Vulnerabilidade - Estação Família.	Família atendida	N°	7.300	7.300	100,00	1.461.078,43
4	14	Novos Caminhos para Proteção de Mulheres em Situação de Violência Doméstica - Casa do Caminho.	Mulheres acolhidas	%	100	100	100,00	289.000,00
5	15	Abrigamento de Crianças e Adolescentes em Situação de Abandono - Abrigo Desembargador Olívio Câmara - ADOC e Tia Júlia.	Pessoa atendida	N°	191	191	100,00	4.982.692,66
6	17	Ceará Espaço de Vida, Arte e Educação	Pessoa atendida	N°	5.700	5.700	100,00	6.495.239,30
7	18	Inclusão Social com Arte, Esporte e Educação - Espaço Viva Gente (EGV).	Pessoa atendida	N°	600	600	100,00	1.946.438,65
8	19	Famílias Desafios e Inclusão Social.	Família atendida	Nº / dia	1.400	1.400	100,00	2.258.239,39
9	23	Assistência Emergencial a Pessoas ou Grupo de Pessoas em Situação de Extrema Pobreza.	Pessoa atendida	N°	13.590	13.590	100,00	2.164.100,00
10	23	Juventude Empreendedora.	Pessoa atendida	N°	450	450	100,00	1.489.537,73
11	24	Fortalecimento da Rede Socioassistêncial (Subvenção Social Básica).	Pessoa atendida	N°	4.920	4.310	87,60	2.600.000,00
12	25	Cofinanciamento do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família - PAIF.	Família atendida	N°	123.250	123.250	100,00	7.137.800,00
13	26	Artesanato Competitivo.	Artesão capacitado	N°	800	800	100,00	1.618.370,00
14	28	Restaurante Popular " Mesa do Povo"	Refeição servida	N°	369.604	342.142	92,57	1.769.898,85
15	29	Fora da Rua, Dentro da Escola.	Família atendida	%	100	100	100,00	5.794.223,65
16	31	Fortalecimento da Rede de Assistência Social da STDS(Ações/Serviços Socioassistenciais Complementares).	Pessoa em situação de rua beneficiada	N°	50	0	0,00	2.297.496,00
			Pessoa com deficiência atendida	N°	700	700	100,00	
			Idosos acolhidos	N°	96	80	83,33	
			Criança e adolescente acolhido	N°	112	96	85,71	
17	32	Investimento Cidadão.	Pessoa com deficiência apoiada	N°	2.800	2.800	100,00	646.000,58
18	34	Terceira Idade Cidadã.	Idoso atendido	N°	3.000	3.890	129,67	1.479.030,58
19	43	Idoso Sujeito Pleno.	Idoso acolhido	N°	110	142	129,09	1.976.838,36
20	44	Primeiro Passo.	Bolsa concedida	N°	3.770	3.770	100,00	8.106.151,50
			Jovem qualificado	N°	6.070	6.500	107,08	
			Jovem inserido no mercado de trabalho	N°	1.350	1.350	100,00	
21	48	Construção e Aquisição de Equipamentos para o Centro de Profissionalização Inclusiva para Pessoas com Deficiência, em Fortaleza.	Centro de Profissionalização Inclusiva concluído	%	100	99	99,00	638.303,04
22	65	Acesso de Pessoas com Deficiência à Inclusão Social	Pessoa beneficiada	N°	246	249	101,22	524.998,20
23	68	Passando a Limpo a Beira Mar/Parangaba.	Criança e adolescente atendido	N°	60	44	73,33	402.598,80
24	71	Garantindo à Acessibilidade.	Pessoas Capacitadas	N°	640	520	81,25	1.000.000,00
25	87	Construção do Abrigo Desembargador Olívio Câmara - ADOC (Bairro Antônio Bezerra-Fortaleza-CE).	Abrigo construído	%	100	96	96,00	251.664,65
26	88	Construção e equipamentos para o Abrigo de Idosos.	Abrigo construído	%	100	76	76,00	209.950,32
27	93	CE-Jovem Aprendizagem em Serviço.	Jovem capacitado	N°	2.500	2.500	100,00	7.415.850,55
			Bolsa concedida	N°	1.500	1.500	100,00	
			Jovens inseridos em estágios	N°	1.500	1.500	100,00	

28	95	Inclusão Social e Produtivas de Famílias Cearenses Cadastrados no CadÚnico.	Catador capacitado	N°	100	100	100,00	26.379,31
			Projeto produtivo elaborado	N°	40	40	100,00	
			Produtor beneficiado com Núcleos Produtivos	N°	140	140	100,00	
29	116	Capacitação Integrada com Segurança Alimentar e Nutricional.	Pessoa Capacitada	N°	350	379	108,29	40.496,95
30	130	Implementação do Centro de Referência do Artesanato do Cariri.	Artesão beneficiado com participação em evento comercial	N°	700	1.920	274,29	791.600,00
			Artesão capacitado	N°	320	320	100,00	
31	181	Geração Livre.	Adolescente beneficiado	N°	160	376	235,00	199.999,94
32	211	Cuidando do Futuro de Crianças e Adolescentes.	Criança atendida	N°	191	191	100,00	888.845,00
33	242	Centro das Rendeiras do Iguape.	Centro das Rendeiras construído	%	100	30	30,00	43.428,61
34	258	Política Integrada de Economia Solidária.	Agente de Economia Solidária capacitado	N°	62	62	100,00	86.230,26
			Equipamentos Econômicos Solidários Implantados	N°	15	15	100,00	
2. Secretaria das Cidades - CIDADES								
35	1	Habitacional Maranguapinho.	Família reassentada	Nº	3.410	-	0,00	4.086.339,10
36	2	Rio Maranguapinho Trecho I, II e III (PAC I).	Indenização paga	Nº	337	432	128,19	16.786.065,45
37	4	Habitação - Pró-Moradia.	Família beneficiada	Nº	310	-	0,00	453.964,45
38	5	Habitação - Resolução 460 e PSH.	Unidade habitacional construída	Nº	407	468	114,99	43.700,00
39	6	Implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Maranguape - II Etapa.	Ligação predial de esgoto implantada	Nº	390	-	0,00	1.692.228,44
40	9	ALVORADA FUNASA - Execução de Sistemas de Esgotamento Sanitário em Municípios com Menores Índices de Desenvolvimento Municipal - IDM.	Ligação predial de esgoto implantada	Nº	537	-	0,00	291.965,00
41	16	Implantação e Gerenciamento das Obras dos Sistemas de Abastecimento de Água do Programa Ceará II - KFW II	Pessoa beneficiada	Nº	4.372	3.441	78,71	89.770,76
	22		Sistema de abastecimento de água implantado	Nº	15	-	0,00	1.197.521,25
42	20	Implantação de Sistema de Esgotamento Sanitário de Aracati.	Ligação predial de esgoto implantada	Nº	600	72,00	12,00	643.187,07
43	21	Implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Quixadá.	Estação elevatória concluída	Nº	1	-	0,00	125,45
44	26	Ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário da Sub-Bacia CE-5 em Fortaleza.	Ligação predial de esgoto implantada	Nº	4.090	-	0,00	0,00
45	29	Implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Fortaleza - Sub-Bacia SE-2.	Ligação predial de esgoto implantada	Nº	1.731	-	0,00	432.286,39
46	133	Ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário de Fortaleza - Conjunto Habitacional São Cristóvão.	Pessoa beneficiada	Nº	27.153	-	0,00	1.749.037,10
47	232	Construção de Unidades Sanitárias Domiciliares.	Unidade sanitária domiciliar construída	Nº	365	-	0,00	10.950,00
48	512	Inserção Produtiva - Apoio aos APLs.	Projeto apoiado financeiramente	Nº	19	4	21,05	131.526,19
			Projeto apoiado tecnicamente	Nº	51	19	37,25	
49	667	Construção de Unidades Sanitárias Domiciliares (2)	Unidade sanitária domiciliar construída	Nº	329	-	0,00	31.200,00
50	793	Construção de Unidades Habitacionais em Parceria com Municípios em Regime de Mutirão.	Unidade habitacional construída	Nº	222	693	312,16	0,00
51	835	Fogões Sustentáveis.	Fogão disponibilizado	Nº	7.692	600	7,80	545.004,00
52	995	Reforma e Melhoria Habitacional.	Melhoria habitacional realizada	Nº	175	25	14,29	300.000,00
53	1081	Elaboração de Projetos de Sistemas de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário para Municípios da Bacia do Rio Acaraú.	Planta topográfica elaborada	Nº	9	9	100,00	78.081,05
54	1438	Rio Maranguapinho Trecho Zero (PAC II).	Laudo de avaliação elaborado	Nº	1.255	7	0,56	1.685.002,50
55	1439	Rio Maranguapinho Trecho IV (PAC II).	Área liberada	há	236	-	0,00	2.335.511,51

56	1465	Aluguel Social para Família de Baixa Renda - Projeto Maranguapinho e Cocó.	Família beneficiada	Nº	500	83	16,60	403.200,00
57	1509	Construção de Unidades Habitacionais em Parceria com o Governo Federal - FNHIS.	Unidade habitacional construída	Nº	79	79	100,00	154.701,28
58	1516	Habitacional Rio Cocó.	Indenização concedida	Nº	43	48	111,63	745.394,02
59	1612	Minha Casa Minha Vida – Municípios até 50.000 Habitantes.	Unidade habitacional construída	Nº	572	166	29,02	1.122.201,27
60	1782	Habitação Rural.	Unidade habitacional construída	Nº	777	-	0,00	1.875.083,00
61	2011	Construção de Unidades Habitacionais em Umirim.	Unidade habitacional construída	Nº	84	-	0,00	0,00
62	2029	Minha Casa Minha Vida - Empreendimento Orgulho Tropical.	Unidade habitacional construída	Nº	1.000	-	0,00	6.271.800,00
63	2039	Minha Casa Minha Vida - Empreendimento Orgulho Ceará.	Unidade habitacional construída	Nº	800	-	0,00	0,00
64	2040	Minha Casa Minha Vida - Empreendimento Orgulho Cidade Jardim.	Unidade habitacional construída	Nº	1.100	512	46,55	5.612.062,57
3. Secretaria de Desenvolvimento Agrário - SDA								
65	2	Aproveitamento hidroagrícola do Castanhão.	Pessoa beneficiada	Nº	1.260	1.260	100,00	2.000.000,00
66	3	Práticas Agrícolas de Convivência com o Semiárido Cearense.	Pessoa beneficiada	Nº	3.000	1.368	45,60	1.087.483,30
67	5	Agente Rural - Serviços de ATER para Agricultores Familiares.	Agricultor familiar beneficiado	Nº	92.550	110.423	119,31	9.882.040,00
68	10	Hora de Plantar (Distribuição de Sementes e Mudas).	Agricultor familiar beneficiado	Nº	130.000	108.043	83,11	185.683,54
69	14	Hora de Plantar (Aquisição e Distribuição de Sementes e Mudas).	Agricultor familiar beneficiado	Nº	130.000	108.043	83,11	18.481.782,40
70	31	Habitação Rural nas Unidades Produtivas do Programa Nacional de Crédito Fundiário.	Unidade habitacional construída	Nº	95	82	86,32	1.313.250,00
71	36	Construção de Sistemas de Abastecimento Rural Água do Plano de Ações de Convivência com Seca.	Sistema de abastecimento de água implantado	Nº	1	1	100,00	48.064,47
72	37	Programa Biodiesel.	Agricultor familiar beneficiado	Nº	4.200	4.200	100,00	1.263.949,99
			Área implantada com oleaginosas	há	8.190	7.756	94,70	
73	38	Programa Garantia Safra.	Agricultor aderido	Nº	303.887	303.887	100,00	17.321.559,00
74	41	Assistência Técnica e Extensão Rural - ATER em Assentamentos Rurais do Estado do Ceará.	Família beneficiada	Nº	2.789	2.139	76,69	1.300.000,00
75	50	Ampliação da Assistência Técnica aos Agricultores em Situação de Extrema Pobreza no Ceará	Família beneficiada	Nº	20.000	-	0,00	657.035,51
76	55	Incentivo à Produção e ao Consumo de Leite.	Pessoa beneficiada	Nº	100.000	51.464	51,46	7.247.784,06
			Leite bovino distribuído / dia	lt	95.000	50.070	52,71	
			Leite caprino distribuído / dia	lt	5.000	1.394	27,88	
77	56	Repactuação de Dívidas Assentamentos Cédula da Terra.	Imóvel beneficiado	Nº	114	-	0,00	0,00
78	112	Programa de Aquisição de Alimentos.	Pessoa beneficiada	Nº	125.081	124.906	99,86	950.000,00
			Agricultor familiar beneficiado	Nº	2.756	2.837	102,94	
			Entidade beneficiada	Nº	585	787	134,53	
79	135	Sistemas de Abastecimento de Água - Convênio FUNASA.	Sistema de Abastecimento D'Água implantado	Nº	12	11	91,67	234.410,61
80	144	Apoio as Cadeias Produtivas da Pecuária e Extrativismo do Pequi no Território do Cariri	Pessoa beneficiada	Nº	300	-	0,00	3.100,00
81	183	Fortalecimento das Ações de ATER nos Territórios Rurais do Estado do Ceará.	Agricultor familiar beneficiado	Nº	10.500	10.500	100,00	5.702.000,00
82	221	Implantação de Sistemas de Abastecimento de Água em Zonas Rurais.	Sistema de abastecimento de água implantado	Nº	2	2	100,00	13.245,93
83	298	Quintais Produtivos Mantidos por Cisternas de Enxurradas.	Cisterna implantada	Nº	340	568	167,06	540.460,30
			Quintal implantado	Nº	340	-	0,00	
84	240	Ampliação dos Serviços de ATER nos Territórios de Cidadania do Estado do Ceará.	Agricultor familiar beneficiado	Nº	55.400	35.311	63,74	9.864.417,10

85	323	Produção de Ovos e Frangos Caipira.	Agricultor familiar beneficiado	Nº	80	-	0,00	0,00
86	331	Desenvolvimento Sustentável de Territórios Rurais.	Colegiado Territorial apoiado	Nº	13	13	100,00	57.200,00
87	337	Desenvolvimento Sustentável dos Territórios Rurais - PRODETER.	Pessoa beneficiada	Nº	1.064	40	3,76	58.010,25
88	339	Casas Digitais do Campo.	Casa digital implantada	Nº	20	-	0,00	904.600,18
			Pessoa capacitada	Nº	3.200	3.200	100,00	
89	340	São José III - Componente 1 - Inclusão Econômica - Implantação de Projetos Produtivos.	Plano de Negócio elaborado	Nº	60	-	0,00	500.000,00
90	341	São José III - Componente 2 - Sistema de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário Simplificado.	Sistema de abastecimento de água e esgotamento sanitário implantado	Nº	67	-	0,00	0,00
91	349/350	Apoio ao Desenvolvimento Sustentável dos Territórios Rurais com Infraestrutura e Assistência Técnica.	Pessoa beneficiada	Nº	2.880	-	0,00	72.825,00
92	353	Construção de Cisternas de Placas.	Cisterna implantada	Nº	3.380	9.739	288,14	6.249.638,50
93	362	Implantação de Projetos de Produção Agroecologico Integrado e Sustentável - PAIS.	Projetos implantados	Nº	103	-	0,00	0,00
94	365	Implementação de Quintais Produtivos Mantidos por Cisternas de Enxurradas e Barragens Subterrâneas.	Cisterna implantada	Nº	4.700	1.374	29,23	626.095,23
			Quintal implantado	Nº	4.700	-	0,00	
95	373	Fortalecimento da Cadeia Produtiva da Apicultura.	Pessoa beneficiada	Nº	1.120	-	0,00	0,00
96	374	Desenvolvimento da Caprinocultura Leiteira.	Pessoa beneficiada	Nº	2.816	-	0,00	0,00
97	377	Modernização e Fortalecimento do Setor da Mandiocultura do Estado do Ceará.	Agroindústria implantada	Nº	16	16	100,00	500.000,00
98	385	Implantação de Cisternas de Polietileno e Sistemas de Abastecimento de Água.	Cisterna implantada	Nº	14.228	14.228	100,00	6.720.597,01
			Sistema de abastecimento de água implantado	Nº	81	-	0,00	
99	387	Zumbi - Desenvolvimento de Atividades Produtivas em Comunidades Quilombolas no Estado do Ceará.	Pessoa beneficiada	Nº	609	391	64,20	336.988,96
100	389	Construção de Cisternas de Placas.	Cisterna implantada	Nº	150	-	0,00	400.000,00
101	403	Convivência com o Semiárido - Kits de Irrigação e Barragens Subterrâneas.	Kit implantado	Nº	125	-	0,00	0,00
102	417	Implantação de Abastecimento de Água em Comunidades Rurais.	Sistema de abastecimento de água implantado	Nº	49	18	36,73	10.137.926,92
103	418	Formação de Pastagens para Reserva Alimentar e Convivência com o Semiárido.	Família beneficiada	Nº	800	400	50,00	264.259,26
104	423	Construção de Cisternas Cilíndricas.	Cisterna implantada	Nº	931	508	54,56	0,00
105	434	Projetos Produtivos para Superação da Pobreza em Assentamentos do Estado do Ceará	Assentamentos beneficiados	Nº	15	-	0,00	0,00
106	476	Construção de Cisternas de Placas	Cisterna implantada	Nº	11.639	-	0,00	0,00
107	430	Modernização da Cadeia Produtiva da Mandiocultura nos Territórios do Extremo Oeste e Metropolitana José de Alencar.	Agroindústria equipada	Nº	1	-	0,00	230.691,12
			Trator adquirido	Nº	7	-	0,00	
108	457	Implantação de Cisternas de Polietileno no Âmbito do Programa Nacional de Universalização do Acesso e Uso da Água – Água para Todos.	Família beneficiada	Nº	19.380	-	0,00	902.865,75
4. Gabinete do Governador – GABGOV								
109	86	Programa Nacional de Inclusão de Jovens - Projovem Urbano.	Jovem beneficiado		8.000	-	0,00	3.855.817,60
5. Secretaria da Saúde – SESA								
110	1954	Apoio a Infraestrutura na Atenção Básica à Saúde	Município beneficiado		173	-	0,00	0,00

6. Secretaria da Cultura - SECULT								
111	68	Agentes de Leitura	Família beneficiada	Nº	7.000	6.350	90,71	1.137.019,09
			Bolsa concedida	Nº	285	258	90,53	
112	161	Qualificação Profissional com Base na Valorização e Difusão do Patrimônio Cultural do Estado do Ceará	Jovem qualificado: Subprojeto Aperfeiçoamento em Contexto de Trabalho	Nº	10	10	100,00	458.000,00
			Jovem beneficiado: Subprojeto Patrimônio para todos	Nº	525	599	114,10	
113	162	Jardim de Gente	Jovem beneficiado através do fortalecimento de grupos artísticos	Nº	80	80	100,00	630.000,00
			Jovem beneficiado através de cursos de formação	Nº	585	1.746	298,46	
7. Secretaria do Esporte - SESPORTE								
114	11	Viva +	Núcleo implantado	Nº	10	-	0,00	0,00
			Pessoa beneficiada	Nº	1.000	-	0,00	
115	18	Programa Segundo Tempo.	Pessoa beneficiada	Nº	46.600	46.600	100,00	697.848,42
116	20	Bolsa Esporte.	Bolsa concedida	Nº	1.737	1.737	100,00	2.867.704,39
8. Secretaria da Infraestrutura – SEINFRA								
117	9	Telefones de Uso Público - TUPs em Comunidades Rurais do Estado do Ceará.	Telefone público instalado	Nº	50	33	66,00	1.937.500,00
118	285	Desapropriação de Área da Faixa de Domínio e Estações do VLT Parangaba/Mucuripe.	Imóvel desapropriado e indenizado	Nº	4.194	711	16,95	30.000.000,00
9. Secretaria da Educação – SEDUC								
119	624	Construção de EEEP no Município de Granja.	Escola construída	Nº	1	-	0,00	2.702.966,48
120	625	Construção de EEEP no Município de Aracoiaba	Escola construída	Nº	1	-	0,00	1.067.919,29
121	629	Construção de EEEP do Conjunto Ceará no Município de Fortaleza.	Escola construída	Nº	1	-	0,00	5.466.220,61
122	632	Construção de EEEP no Município de Pacatuba.	Escola construída	Nº	1	-	0,00	4.956.797,36
123	637	Construção de Centros de Educação Infantil - CEI.	Centro de Educação Infantil construído	Nº	10	1	10,00	2.748.248,31
124	695	Construção de EEEP no Município de Limoeiro do Norte	Escola construída	Nº	1	-	0,00	675.239,53
125	733	Construção de EEEP no Município de Cariré	Escola construída	Nº	1	-	0,00	0,00
126	743	Construção de EEEP no Município de Pacujá	Escola construída	Nº	1	-	0,00	0,00
127	802	Construção de EEEP no Município de Barro.	Escola construída	Nº	1	-	0,00	1.967.705,02
128	807	Concessão de Bolsas de Estagio para Alunos das Escolas Estaduais de Educação.	Bolsa de estagio concedida (e-jovem)	Nº	1.711	1.711	100,00	20.651.811,63
			Bolsa de estagio concedida (EEEP)	Nº	9.249	12.065	130,45	
			Kits EPI distribuído	Nº	3.779	3.779	100,00	
129	818	Construção de EEEP no Município de Sobral	Escola construída	Nº	1	-	0,00	0,00
130	1017	Formação Técnica para Alunos do Ensino Médio Integrado e Educação Profissional	Aula semanal ministrada	Nº	39.677	36.748	92,62	31.034.630,41
131	1032	Construção de EEEP no Município de Araripe	Escola construída	Nº	1	-	0,00	1.410.135,64
132	1051	Construção de EEEP no Bairro Praia do Futuro – Município de Fortaleza	Escola construída	Nº	1	-	0,00	3.950.782,90
133	1206	Construção de EEEM na Área Rural do Município de Canindé.	Escola construída	Nº	1	-	0,00	1.292.052,20
134	1222	Construção de EEEM na Área Rural do Município de Quixeré.	Escola construída	Nº	1	-	0,00	819.952,96
135	1285	Reforma e Ampliação de Escolas São Sebastião – Tamboril	Escola construída	Nº	1	-	0,00	0,00
136	1395	Reforma e Ampliação de Escolas Municipais em Fortaleza	Escola reformada / ampliada	Nº	6	-	0,00	2.000.000,00
137	1315	Construção de EEEM na Área Rural do Município de Parambu.	Escola construída	Nº	1	-	0,00	877.618,25
138	1316	Construção de EEEM na Área Rural do Município de Potiretama.	Escola construída	Nº	1	-	0,00	857.996,39

139	1317	Construção de EEEM na Área Rural do Município de Miraíma.	Escola construída	Nº	1	-	0,00	745.606,73
140	1318	Reforma de Escolas em Diversas Localidades no Município de Tauá.	Escola reformada	Nº	62	51	82,26	1.161.389,98
141	1341	Prêmio Escola Nota Dez.	Escola premiada	Nº	894	893	99,89	26.673.000,00
142	1342	Reforma e Ampliação e Escolas.	Escola reformada / ampliada	Nº	150	28	18,67	8.404.652,87
143	1350	Desenvolvimento do Projeto Jovem do Futuro.	Escola beneficiada	Nº	198	224	113,13	1.435.536,18
144	1388	Premiação de Alunos do Ensino Médio da Rede Estadual de Ensino que obtiveram Melhor Desempenho no Sistema Permanente de Avaliação de Educação Básica do Ceará - SPAECE.	Computador adquirido	Nº	6.318	6.318	100,00	11.277.630,00
			Aluno beneficiado	Nº	6.318	6.318	100,00	
145	1382	Apoio às Ações de Formação Profissional dos Alunos das Escolas Estaduais de Educação Profissional.	Aluno beneficiado	Nº	38.669	37.991	98,25	2.427.855,55
10. Secretaria de Recursos Hídricos - SRH								
146	80	Implantação de Sistemas Simplificados de Abastecimento de Água com Dessalinização e Chafariz Eletrônico em Comunidades do Interior do Estado.	Sistema de abastecimento de água implantado	Nº	32	19	59,38	892.520,05
147	151	Instalação de Sistemas de Abastecimento D'Água com Chafariz em Comunidades do Interior do Estado do Ceará.	Sistema de abastecimento de água implantado	Nº	46	46	100,00	350.716,48
148	264	Otimização e Gestão de Sistemas de Dessalinização e Instalação ou Revitalização de Pequenos Sistemas Simplificados de Abastecimento de Água em Comunidades Rurais.	Sistema de abastecimento de água implantado	Nº	222	-	0,00	221.729,02
149	269	Construção do Sistema Adutor de Palmácia.	Sistema adutor implantado	Nº	1	-	0,00	42.615,68
150	277	Implantação de Sistemas de Abastecimento D'água ao Longo dos Trechos 1,2 e 3 do Eixão das Águas.	Sistema de abastecimento de água implantado	Nº	12	-	0,00	0,00
151	282	Construção do Sistema Adutor da Sede do Município de Alto Santo.	Sistema adutor implantado	Nº	1	-	0,00	43.193,46
152	286	Construção da Barragem Germinal em Palmácia.	Barragem construída	Nº	1	-	0,00	24.840,87